Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.736
Edição de hoje: 7 seções; 74 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 27, e 2ª-feira, 28 de Agôsto de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom, névoa úmida pela manhã

TEMPERATURA: Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	27.7-20.2	Praça Quinze	25.3-20.4
Laranjeiras	25.8-19.4	Santa Teresa	27.9-17.8
Eng. de Dentro	30.3-18.7	J. Botânico	26.2-17.4
Bangu	31.0-18.2	A. da Boa Vista	25.2-16.3
B. de Corumbá	29.8-19.2	Santa Cruz	31.6-20.2

LACERDA AFIRMA: NINGUÉM ME CALARÁ

«Não reconheço autoridade moral em ninguém para me impedir de falar o que eu penso» — declarou Carlos Lacerda, ontem, ao «DN», com exclusividade. E incisivo: «Ninguém me impedirá de continuar falando porque êste direito eu o conquistei e não devo isto a nenhum general». Desmentiu que tivesse feito referências pouco corteses a Hélio Fernandes, segundo declarou o professor Gama e Silva, afirmando que «não se pode dar crédito ao ministro porque, quando lhe falei no Recife, êle estava muito deslumbrado». O ex-governador disse que estão furiosos com o seu último artigo porque provou que a acusação que lhe faziam de ter ódio de todos era pura lenda. Declarou que seus acusadores não tinham razão, pois Heck tentou convencê-lo de que Castelo e Campos estavam a serviço do comunismo e o general Moniz de Aragão estava fazendo uma tentativa para ocupar a vaga do presidente falecido, mas «é sabidamente pouco inteligente e muito vaidoso». **Páginas 3 e 4, em Notas Políticas**

A retomada do desenvolvimento vai colocar Juscelino no devido lugar, disse Lacerda ao «DN».

MACUMBA PARA A EMINÊNCIA

A Igreja se renova e não recusa diálogo. O cardeal Suenens veio da Bélgica e almoçou no Copa com autoridades eclesiásticas e diplomáticas. Um convite insólito foi tranqüilamente aceito: depois do almôço, Sua Eminência foi a um terreiro de macumba. O primaz da Bélgica falará na PUC sôbre a fé e janta (foto) na embaixada.

SUNAB Avisa: Nada de Alta

A SUNAB volta a ameaçar os comerciantes que estão especulando nos preços dos alimentos, ao anunciar que fará, amanhã, uma severa fiscalização em todos os bairros da cidade. Só a carne continua subindo, mas os açougueiros alegam que a alta é decorrência dos traseiros e dianteiros que estão custando 2% mais caros, o que significa o preço de NCr$ 21,00 na arrôba. **Página 10**

Café Solúvel dá em Taxas Altas

De Londres vem a notícia: A delegação norte-americana, na Organização Internacional do Café, insiste em reduzir as cotas de exportação do Brasil. E quer impor, também, taxação alta sôbre o café solúvel, em real prejuízo para nosso país, agora voltado para a industrialização daquele produto. **Página 14.**

Civis Querem Aumento Logo

Os servidores civis da União, com a notícia de que só terão aumento em abril, resolveram reiniciar a luta. Querem mostrar ao presidente da República que já foram castigados pelo govêrno anterior e, agora, precisam de justiça. Por sua vez, os interinos do INPS se dizem sem garantias. **Página 2.**

Dólar Sôlto Para Viagem Falsa

O problema do dólar continua agitando as áreas governamentais. O Banco Central já está examinando as denúncias sôbre a especulação, no mercado manual, e o CMN se reunirá, amanhã, para estudar um meio de se conter as operações ilegais, inclusive o envio de remessa de lucro ao exterior, que tem deixado o Brasil com deficit de reservas. Por sua vez, o sr. Orlando Travancas recebeu a lista, fornecida pela polícia marítima e aérea, das pessoas que solicitaram certidão negativa do impôsto de renda para adquirir as moedas estrangeiras, alegando motivo de viagem. Informa-se que grande número dos pedidos foi falso, o que comprova que a especulação do dólar ainda não acabou. **Páginas 4, «Câmbio e Viagens» e 7.**

Papa na URSS

Uma escalada diferente: quem viu Podgorny e foi a Atenágoras pôde visitar Moscou. Segundo especialistas inglêses, a próxima viagem de Paulo VI será à União Soviética, pela unidade cristã. Na base dos rumôres, está o encontro, em Castelgandolfo, entre o Papa e o *metropolitano* de Leningrado. **Pág. 6.**

Ou eu ou Êle

CHICAGO, 26 — «Tinha de ser eu ou êle», disse o policial Richard Rakken, depois de estrangular seu companheiro e acompanhante. «Somos ambos treinados para matar». Alegou, entretanto, legítima defesa: o cão pastor atacou-o furiosamente. Em resposta, enforcou-o na própria coleira. (R.)

Navios e só

Uma pergunta corre de bôca em bôca: «Por que o Brasil não utiliza o seu imenso mar para a navegação?» As perguntas são variadas, mas o problema permanece, desafiando governos e crescendo em obstáculos. A construção de navios seria a solução, mas o «porquê» da história está em «DN Economia e Finanças», página 2.

Olhe-me, JK

Entre Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek houve muita coisa que poucos entenderam. Mas é provável que os dois tenham feito os maiores esforços de sinceridade. Uma frase saiu, bem ao gôsto JQ: «Olhe bem dentro dos meus olhos e veja que sou responsável por tudo isso que aconteceu». Leia Heron.

Táxi Periga

Quem tem táxi pode ficar a pé, depois de 3 de outubro. Ganhou nôvo prazo, para ajustar o taxímetro às tabelas mais recentes, mas desta vez não há perdão. Quem faltar à inspeção, pode até descer do carro no meio da rua. Depois da apreensão, terá de ajustar as contas — e o taxímetro.

Que é Bossa

A Bossa Nova é uma coisa que todo mundo diz que canta, que faz, que dança, que é, mas que pouca gente é capaz de contar de onde ela vem, como surgiu, quem a criou. E' preciso, então, que se explique a quem não a conhece, a quem não foi, ainda, iniciado no seu ritmo, o que é, de fato, a Bossa Nova. (Leia «DN Show», na terceira página).

Mão Direita

O povo foi ouvido, mas o govêrno é que decide, pois a esquerda parecia boa, porém a direita é melhor. Na Suécia, estão gastando US$ 30 milhões, para que, a partir do dia 2, os carros andem, como no resto do mundo não inglês, pela direita. Até as portas dos ônibus e bondes serão trocadas. Página 8.

Brasil se Fixou no Desarmamento

GENEBRA, 26 — O embaixador Azeredo da Silveira destacou, hoje, que «o Brasil se preocupa com a segurança e não mudará sua posição com relação ao desarmamento nuclear». Pediu o chefe da Delegação Brasileira, na Conferência de Desarmamento, que as potências nucleares dêem «garantias de que não atacarão os países signatários do Tratado de Não-Proliferação». (R.)

Itamarati Com Apoio Militar

O chanceler Magalhães Pinto disse que a política externa do Brasil tem o apoio dos militares e que a posição do Itamarati será «respaldada no apoio de todo o govêrno e de tôda a Nação». Quanto à intervenção militar dos EUA em qualquer país ameaçado de subversão vinda de fora, disse que o Brasil é contrário a tal medida, «a não ser quando a intervenção fôr solicitada pelo país que se sentir em perigo, ameaçado em sua própria segurança». **Página 14.**

Ponte é Muito Melhor

Estudantes de Engenharia e Arquitetura estão fazendo pesquisas para saber se os usuários das barcas Rio-Niterói preferem ponte ou túnel. O «DN» fêz, ontem, com êles, uma «enquête», e a maioria do povo se manifestou a favor da ponte e contra o túnel. Pág. 14.

Contrabandista de Homens Morre

DURBAN, África do Sul, 26 — Com 77 anos, faleceu o brigadeiro Leonce Reynau, conhecido como «Pimpinela Escarlate», por contrabandear homens e mulheres da Alemanha Oriental. Após a rendição, em 1945, Reynau restabeleceu a indústria do papel na Alemanha, sendo que, desde a I Guerra, serviu no Exército indiano. (R.)

Escolar Traz os Supletivos

O «Diário Escolar» de hoje, além das matérias que o tornaram do interêsse do corpo docente e discente do país, traz a relação dos professôres primários supletivos, convocados pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado e pela Cruzada ABC — Ação Básica Cristã, para imediata contratação.

Judeu de Chapéu Contra Polícia

JERUSALÉM, 26 — A polícia entrou em choque, hoje, com judeus ortodoxos, nas ruas da cidade, para dissolver um protesto contra o uso de carros no «sabbath». A repressão foi feita com escudos e bastões, contra centenas de judeus, com seus pitorescos chapéus prêtos e cintos, após uma hora. (R.)

ONGANIA IMITA CIA E JOGA FORA VERMELHO

BUENOS AIRES, 26 — Os comunistas, ativos ou simples suspeitos, vão ser banidos dos empregos públicos, escolas e universidades e não terão permissão de controlar estações de rádio e televisão na Argentina. A proibição está na lei que o presidente Ongania baixou hoje e que dá à Agência de Informação do Estado, cópia local da CIA, o direito de vasculhar o passado de argentinos e estrangeiros. As pessoas colocadas na lista negra só terão conhecimento de sua inclusão quando requererem qualquer direito cassado, pois ela é secreta. (R.)

FUEHRER MORRE MAS ÓDIO GANHA SUCESSOR

Muda o **Fuehrer**, mas o nazismo é o mesmo. A informação foi dada, ontem, por fonte dos adeptos norte-americanos da suástica: a morte de Rockwell não os fará abandonar o ódio aos negros e aos judeus, nem o apêlo à violência. George Lincoln Rockwell morreu com dois tiros e deixou sucessor: um ex-fuzileiro, que também pensa em mandar para a África quem tiver pele escura e enforcar os «traidores judeus». Outro ex-**marine** foi prêso como assassino. Já foi nazista. O que falta achar é a arma de quem matou. **Página 8.**

INPS AOS INTERINOS: NÃO TÊM DIREITOS

O funcionalismo público civil, ante a notícia de que não terá aumento êste ano, o qual só sairá em abril e, assim mesmo, em bases mínimas, pois não deverá ultrapassar 25% e sujeito ao parcelamento, decidiu entrar firme na luta para mostrar ao govêrno que já foi castigado demasiado pelo govêrno passado.

Mas a situação dos interinos da previdência é ainda mais desesperadora, pois o desemprêgo é ameaça constante ante a intransigência do sr. Tôrres de Oliveira, enquanto os admitidos como eventuais ficaram sabendo que não têm qualquer vínculo empregatício com o INPS, direitos ou vantagens, nem mesmo as garantias pela CLT.

HORA DA JUSTIÇA

Líderes do funcionalismo declararam ao «DN» que deram um crédito de confiança ao presidente Costa e Silva, interrompendo a campanha pró-aumento, mas que, face às declarações do ministro do Planejamento decidiram reencetar a luta, já que não resta outra alternativa para obter o que é um direito líquido e insofismável.

Acentuaram que a classe já sofreu demais e que chegou á hora do reconhecimento e plena justiça, ainda mais que não têm condições de esperar até abril por um minguado aumento.

NOVA TABELA

O sr. José Faria, presidente da Federação Carioca dos Servidores Públicos, declarou ao «DN» que a entidade está convocando todo o funcionalismo carioca para uma grande assembléia na próxima quarta-feira, à noite, a fim de que aprovem uma nova tabela de aumento, estabelecendo para o nível 1 NCr$ 200,00, que será encaminhada ao presidente da República, e para traçarem os novos rumos da campanha. A reunião têm o apoio de inúmeras entidades filiadas.

CONFEDERAÇÃO REUNE

O Conselho de Representantes da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil já marcou uma reunião para o próximo dia 2, para tomar conhecimento das resoluções do funcionalismo e encaminhá-las ao presidente Costa e Silva, em audiência que será solicitada.

INTERINOS

Numerosos interinos da previdência social, procuraram, ontem, o ministro Jarbas Passarinho para obter uma resposta a sugestão do professor Belmiro Siqueira, que estabelece para os exonerados o contrato de trabalho eventual nas mesmas localidades onde vinham servindo. Foram atendidos pelo secretário-geral do Ministério, sr. Bretas de Noronha que declarou que o ministro vem-se preocupando com o problema e que seriam estabelecidos contatos entre as autoridades, destacando-se o presidente do INPS, sr. Tôrres de Oliveira.

SEM DIREITOS

Enquanto isso o sr. Giácomo Antônio Lauria, subagente de Nova Iguaçu, e a sra. Ana Moreira Teles, encarregada do SAG, agradecendo a «compreensão dos novos colegas» esclareciam aos interinos que, com sua admissão como eventual, não tinham direito algum nem mesmo as garantias da CLT.

Eis a portaria:

«1 — Conforme orientação recebida da Coordenação de Serviços Gerais da SRRJ, em 21-8-67, levamos ao conhecimento do pessoal eventual, admitido conforme Decreto nº 57.630/66, os esclarecimentos seguintes:

a) Segundo informações verbais obtidas do DAG, estaria em vias de publicação ato determinando o procedimento administrativo a ser adotado como relação aos eventuais, cuja qualidade de segurados seria configurada como de autônomos.

b) O eventual não mantém qualquer vínculo empregatício com o Instituto, não podendo, pois valer-se de qualquer direito ou vantagens estatutárias ou garantidos pela CLT, não podendo fazer comprovação de faltas por quaisquer motivos ou meios, não fazendo jus ao pagamento relativo aos dias em que deixar de comparecer ao trabalho, seja qual fôr o motivo.

c) Em casos de incapacidade para o trabalho, comprovada por inspeção médica, deverá o eventual procurar o Pôsto do INPS mais próximo de sua residência, a fim de requerer benefício, o qual contará a partir da data de entrada do requerimento.

2 — Pela Circular SGB-18/67, ficou determinado que o eventual fará jus ao pagamento de «Salário-Família» na forma do estabelecido para os empregados regidos pela CLT para tal fim, deverá ser apresentada a comprovação necessária ao SAG.

3 — O horário estabelecido, de 8 às 11, e 12 às 17 horas, estêve em vias de ser alterado, porém, atendendo a pedidos formulados por vários interessados, conservaremos o horário primitivo, encarecendo de todos a habitual cooperação no sentido de procurarem chegar à hora certa e não se ausentarem do setor sem o conhecimento da chefia imediata, a fim de que possamos, irmanados nos mesmos princípios e nos mesmos ideais conjugar nossos esforços na luta em prol do desenvolvimento da Previdência Social nesta localidade, nesta fase difícil de pós-unificação».

HISTORIETAS

Rubem Braga

CONTA um amigo ter ouvido de sua tia, senhora idosa muito boazinha, que um dia ela estava na sala de jantar, em uma casa do interior de Minas, quando um lindo pombo pousou em sua janela. A boa senhora foi-se aproximando devagarinho e conseguiu pegar a ave. Viu então que em uma das patas havia um anel metálico, onde estavam escritas umas coisas.

— Era um pombo-correio, titia.

— Pois é. Era muito bonitinho, e mansinho mesmo. Eu gosto muito de pombo.

— E que foi que a senhora fêz?

A santa senhora olhou o sobrinho com um ar de surprêsa, como se a pergunta lhe parecesse pueril:

— Comi, uai.

★

A televisão estava ligada em uma saleta ao lado, e perguntei ao meu amigo que programa seus meninos estavam espiando. Êle ouviu um momento a voz do locutor e disse:

— É comentário esportivo. O sujeito está falando em Sua Senhoria, e Sua Senhoria no Brasil é sempre juiz de futebol.

★

Frase lida por um amigo meu na traseira de um caminhão, outro dia, na estrada de Cabo Frio:

«Se nosso amor hoje é cinza — E' porque já mandamos brasa».

★

A onda rebentou, e o jato de espuma subiu tão alto e tão alvo, na luz da a de so que parecia que o mar estava saudando o céu.

Encontramos a môça com blusa de grumete e calças longas apertadas nas canelas e os cabelos curtos como os de um rapazola. Usava uma alpargata grosseira e estava sem pintura — e nem com tudo isso chegava a estar feia.

«E' a mocidade (disse meu tio), que se compraz em desprezar os próprios encantos ou pensa acrescê-los com recursos originais; quando ela amadurecer será mais sábia, mas não sei, realmente, se mais bela. E' a mocidade, com a pele tensa e fresca e os olhos limpos, que avança descuidosa. Como aquela nuvem distraída e muito branca, levada pelo vento, que vai contente no azul, sem saber aonde vai...»

O Apostolado Leigo

Gustavo Corção

DE tôdas as lições traz[idas] ou reiteradas pel[o] Concílio Vaticano [II] toca-nos mais de perto [e] mais diretamente, aquel[a] que se refere à participa[ção] dos leigos na missão salvífica da Igreja. E en[tende-se] tende-se por leigo não u[m] membro menor definid[o] por suas deficiências, com[o] se costuma entender na lin[guagem] guagem comum, mas aque[le] le que segue a sua voca[ção] ção de testemunhar o Cris[to] to nas diversas atividades seculares onde o padre e o religioso só chegam em circunstâncias extraordiná[rias]. Há, sem dúvida algu[ma], um estado maior de perfeição naqueles que en[tram] em vida religiosa e que recebem o poder de sa[crificar] e de perdoar. Sob êste ponto de vista, a hon[ra] do leigo consiste em re[conhecer] sua função meno[r] dentro da Igreja com espí[rito] de humildade e de obe[diência]; mas não há nenhu[ma] contradição em acres[centar] a êsse espírito u[m] brio especial pela funç[ão] menor que temos no Rein[o] de Deus. Assim como São Paulo se gloriava de su[a] fraqueza, podemos nós n[os] gloriarmos de nossa pe[quenez].

E aqui penso que poss[o] trazer algumas meditações úteis à Casa Luminosa, p[a]recidas com as que publi[camos] na revista A Ordem cêrca de vinte anos atrá[s] com o título «O elogio d[a] pequeneza». Parecidas, m[as] atualizadas. Corre por tôd[a] a Igreja, em nossos dia[s] um estranho sentimento d[e] inferioridade em relação a[o] mundo, com a decorrente tentativa de imitar su[as] instituições, sua fôrça tem[po]ral, sobretudo onde es[sa] fôrça se traduz em mass[i]ficação das populações. [O] impacto publicitário do Con[cí]lio fêz muita gente esque[cer] que o Cristianismo [foi] sempre foi e sempre se[rá] uma estranha aventura qu[e] acompanha e fermenta [a] história e que se caracteri[za] por um gigantesco [pa]radoxo: seus participantes desejam nada mais nad[a] menos do que a partici[pa]ção da intimidade do [Pai] que celebra as bôdas [de] seu Filho mas ao mesm[o] tempo se comportam, nest[e] mundo, em cada recant[o] dêste mundo, como um pe[]queníno grupo em tôrno d[o] Bom Pastor. Pequenez di[s]seminada, pequenez sociali[]zada se quiserem, ma[s] sempre pequenez, isto [é] sempre o convívio marca[do] pelos contatos diretos [e] pela doce amizade crist[ã] que é semente de tôdas a[s] promessas de Deus no céu.

Houve na história um[a] civilização milagrosa qu[e] conseguiu transcorrer mi[l] anos sob os critérios e si[]nais da Fé cristã. Não es[]tou tentando fazer o elo[]gio da Idade Média em têr[]mos de cultura, de desen[]volvimento técnico e eco[]nômico. Poderíamos fazê-lo contra o progressismo convencional e bocó que vê no mundo medieval uma es[]pécie de escuridão. O gran[]de medievalista judeu, Gus[]tave Cohen, dizia que as trevas da Idade Média são apenas as trevas de noss[a] ignorância. Mas não insis[]to. E o que assinalo é o fato de ter existido uma civilização que dava a tod[o] o cristianismo uma certa pompa que a história, [ja]mais ver, jamais repetirá. A partir da Renascença e da Reforma, o cristianismo e a Igreja perderam suas colocações no firmamento civilizacional. Esse fato tem muitos inconvenientes mas tem a vantagem de nos recolocar nos Atos dos Apóstolos.

E cá estamos nós, nova[]mente, engajados na dir[] na conspiração contra os aparelhos de prestígio [e] pompa do mundo. E aqui neste mister de conquistar os vasos capilares do mun[]do, caberá ao apostolado leigo um papel de enorme importância. Mas para bem atuarmos nesse modo pró[]prio de nossa grande pe[]quenez, pediríamos aos re[]ligiosos, aos padres e aos bispos, que não nos dis[pu]tassem êsse terreno secul[ar] [illegible] e que, para o benefí[]cio do Reino de Deus nes[]te mundo, aceitassem a [il]legível] glória do sacrifício e dos votos religiosos sem [illegible] de nossa pequenez. Mesmo porque se não fi[ze]rem assim, não saberemos nós o que fazer de nossos testemunhos e de nossos pequenos recursos, e todos se perderão numa confusão [illegible].

P. S. Nosso [illegible] ora na Igreja da Imaculada Conceição, em Botafogo, às 17 horas da segunda-feira, está crescendo, a ponto de já não caber na sala.

Lacerda ao "DN":

NINGUÉM ME IMPEDE DE FALAR

Não reconheço autoridade moral em ninguém para me impedir de falar o que eu penso. Ninguém me impedirá de continuar falando e o farei em qualquer lugar, mesmo num caixote de uma praça pública. Êste direito eu conquistei e não devo isto a nenhum general. Respeito as Fôrças Armadas e quero ser respeitado. O respeito é recíproco. Sou reservista, vacinado e não devo nada a ninguém.

MÁRTIR

Sôbre as declarações do ministro Gama e Silva de que havia feito referências não muito corteses a Hélio Fernandes, quando da visita ao jornalista na ilha, assim se expressou o ex-governador:

— Quando afirmaram isto, deviam estar como andaram durante todo tempo em Recife: muito alegres e eufóricos. Não se pode dar crédito as declarações do ministro, porque, quando lhe falei em Recife, êle estava muito «deslumbrado». Explicou o sr. Carlos Lacerda que o assunto da conversa foi muito diferente.

— Apenas, conversando com o ministro no hotel, onde nos encontramos ràpidamente, disse que estavam transformando o Hélio num mártir e que êste é que estava ganhando com tudo.

CORDEIRO PASCAL

E prosseguiu:

— Aliás, o que êles estão fazendo com o Hélio é apenas para testar o presidente Costa e Silva, que para agradar a gregos e troianos está fazendo aquela velha política tradicional do PSD, isto é, quer puxar para o seu lado a turma do Castelo. Hélio Fernandes é uma vítima nisto tudo — é o cordeiro pascal nesta história. Querem comê-lo para celebrar uma união.

ÓDIO É LENDA

Voltando a falar sôbre o seu artigo que causou protesto de alguns militares, disse:

— "Antes me acusavam de ter ódio dos outros. Agora vejo que muita gente anda furiosa por aí porque viu que esta história de ódio era pura lenda. E esta fúria aumentou mais ainda porque fiz justiça ao Exército, falando bem dêle. O que êles queriam, era que eu mentisse.

HECK E ARAGÃO

A respeito do almirante Silvio Heck disse Carlos Lacerda:

— «Ora, o Heck me procurou durante o govêrno Castelo Branco e por muito tempo tentou me provar por a mais b que Castelo Branco e Roberto Campos estavam a serviço do comunismo russo. Foi preciso muita conversa para convencê-lo que os russos não eram tolos para tal.

Do general Moniz de Aragão afirmou o sr. Carlos Lacerda que «êle está fazendo uma tentativa para ocupar a vaga de Castelo, mas que é sabidamente um homem pouco inteligente, muito vaidoso e além do mais se portou muito mal durante a eleição para a presidência do Clube Militar, quando o presidente falecido preteriu o Afonso de Albuquerque para reelegê-lo, acentuando:

— Êle quer ocupar a vaga de Castelo, mas êste, no gênero, tinha muito mais gabarito.

HÁBITO ENGRAÇADO

O ex-governador continuou:

— O que me impressiona, Lacerda é o fenômeno de autocastração que se passa nos jornais. Quando eu falo, estou até prestando um serviço, porque quero mostrar que a imprensa é livre. E' preciso acabar com êsse negócio de «afastaivos das Fôrças Armadas». Afastar-se porque e de que, se êles tomaram conta do Brasil?

Da imprensa disse ainda que esta está criando um hábito muito curioso. E explicou:

— A gente escreve uma coisa e depois vão perguntar para as autoridades qual a pena que vai ser aplicada para quem escreveu. E' engraçado...

(Conclui na 16ª página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

O ARTIGO 183 DA CONSTITUIÇÃO

OTACÍLIO LOPES

QUANDO se votava a Constituição, o marechal Costa e Silva, eleito presidente da República, anunciou que governaria de Brasília. Houve quem não acreditasse. O senador Manuel Vilaça, que integrava a Comissão Constitucional, apresentou emenda que se converteu no Artigo 183 das Disposições Transitórias, obrigando o govêrno, no prazo de cento e oitenta dias da vigência da Carta, a enviar ao Congresso, na forma da lei, o plano de transferência da capital para o Planalto. Além da palavra do presidente, a lei que a consagraria. O prazo da determinação constitucional esgota-se a 15 de setembro, mas não se tem notícia de que o govêrno tenha promovido o cumprimento do dispositivo. Ao ministro do Planejamento, a quem parece afeta a tarefa, fica o lembrete — a Constituição, afinal, deve ser lida para que vigore em sua plenitude.

ACHADO DE CORRESPONDÊNCIA

Foi o senador Mem de Sá que, abelhudo, descobriu na correspondência do senador Daniel Krieger um ofício da Câmara de Vereadores de Cuiabá cumprimentando-o pelo transcurso do dia do pai. O líder do govêrno, surpreendido, foi discreto:

— Mem, por favor, não comente...

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O deputado Rafael de Almeida Magalhães está apalavrado com o ministro Jarbas Passarinho para ajudá-lo na tarefa de promover a implantação da Reforma Administrativa na Previdência Social. O primeiro passo será a desvinculação dos Serviços de Assistência Médica, que deverão ser concentrados no Ministério da Saúde. Será esta compensada pela criação de um seguro ou fundo de saúde, dando-se à assistência médica maior eficiência e, ao mesmo tempo, barateando-lhe os custos.

DIDÁTICO, HISTÓRICO, DOUTRINÁRIO

O senador Paulo Sarazate antecipando o que será o seu livro "A Constituição ao Alcance de Todos":

— Didático, histórico e doutrinário.

COMUNICADO

Light — Serviços de Eletricidade S. A.

A Organização Ligth comunica aos seus consumidores e ao público em geral que as emprêsas

São Paulo Light S. A. — Serviços de Eletricidade
Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade
Companhia Fluminense de Energia Hidrelétrica
Companhia de Eletricidade São Paulo e Rio
Cidade de Santos — Serviços de Eletricidade e Gás S. A.
S. A. Fôrça e Luz Vera Cruz
São Paulo — Serviços de Eletricidade S. A.

constituíram-se, através de incorporação, aprovada pelo Decreto nº 61.232, de 23/8/67, do Govêrno Federal, numa única sociedade, sob a denominação LIGHT — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S. A.

A unificação, ora efetuada, de tôdas as emprêsas Light concessionárias de energia elétrica, empenhadas na execução de seus Planos de Expansão, visa a obter maior integração de sistemas e métodos administrativos e de recursos técnicos e financeiros, em benefício dos serviços a seu cargo na região Rio-São Paulo.

A DIRETORIA

Câmbio e Viagens

É EXTREMAMENTE suspeita a celeuma que se criou em tôrno do contrôle do mercado de câmbio manual. Os mais variados pretextos são invocados para censurar as autoridades monetárias, responsáveis pela medida. Ninguém nega a existência de aspectos desfavoráveis com relação aos efeitos da Resolução nº 62 do Conselho Monetário. O abuso de transações ilícitas chegou, porém, a um tal ponto que não restava outra alternativa senão aplicar o garrote para fazer cessar a sangria. Não era possível ao govêrno, que luta para manter o equilíbrio do balanço de pagamentos, cruzar os braços diante da hemorragia que se verificava, diàriamente, nas reservas cambiais do país.

A exigência da identificação dos compradores de divisas logo se revelou medida insuficiente, pois a burla se instalou imediatamente nas operações de câmbio manual. Os compradores que apareciam eram, visivelmente, **testas-de-ferro** dos verdadeiros interessados. Os móveis dos que procuravam adquirir divisas estrangeiras, usando de interpostas pessoas, só podiam ser dois: especulação em uma possível alteração da taxa do dólar ou, o que é mais grave, a remessa ilegal de lucros para o exterior, com o intuito de fugir ao pagamento do impôsto de renda devido.

Êste é o fulcro da questão. Não há nenhum impedimento no sentido de se fazer a remessa de lucros de emprêsas estrangeiras ou de sócios residentes no exterior, desde que seja efetuado o pagamento do impôsto correspondente. Não é possível exigir o pagamento do impôsto de renda, sob penas severas, dos residentes no país e tolerar que os residentes no exterior ou as emprêsas estrangeiras que operam no país se eximam do pagamento dos tributos devidos.

A exigência da certidão negativa do impôsto de renda não visa, portanto, a impedir que se adquiram os dólares necessários às despesas iniciais de uma viagem. As demais remessas devem ser feitas normalmente através do câmbio sacado. Mesmo para viagem, ninguém compra mais do que algumas centenas de dólares para as despesas iniciais, o resto do dinheiro necessário é levado em «traveller's checks» por motivo de comodidade e segurança.

☆

A exigência da certidão tem por objetivo impedir a sonegação do impôsto de renda, de um lado, e, de outro lado, impossibilitar que pessoas sem recursos sejam usadas como **testas-de-ferro** de contribuintes que não declaram com exatidão suas rendas e querem esconder seu patrimônio ou, pelo menos, parte dêle. Note-se que não há sequer limite para a compra de divisas. Entretanto, um dos únicos dois países cujas moedas são unidades de reserva mundialmente reconhecidas, a Inglaterra, limita aos viajantes a quantidade de moeda que podem levar consigo, limite relativamente baixo se levarmos em conta que se trata de recursos para tôda a viagem e não apenas para despesas iniciais. O limite impôsto pelo govêrno inglês, de 250 libras ou 700 dólares, é irrisório comparado com as importâncias que muitos brasileiros levam consigo para viagens ao exterior.

Quem compulsar as estatísticas sôbre turismo, vai encontrar uma despesa média **per capita** muito baixa. Os franceses vão, por exemplo, aos magotes para a Espanha, mas a sua despesa média por viagem não vai muito além de uma centena de dólares. Os norte-americanos gastam, hoje, um mínimo, porque em geral pagam antecipadamente tôdas as despesas de viagem e estada no seu próprio país. Podemos, pois, qualificar ainda de liberal, no que toca às viagens internacionais, o regime ora instituído. Inadmissível, porém, é que o govêrno forneça divisas preciosas, produto das nossas exportações de bens e serviços para operações manifestamente ilegais e lesivas ao erário público e ao próprio país. Assim é demais!

☆

Deve, porém, o govêrno ficar atento aos problemas dos turistas estrangeiros autênticos que chegam ao país. Facilidades para cambiar as suas divisas devem ser concedidas, através da instalação de agências bancárias em aeroportos internacionais e grandes hotéis, que funcionem mesmo aos domingos, assegurando, igualmente, a troca dos cruzeiros não despendidos pela moeda que tiver sido cambiada na entrada do país. Basta que se entregue um recibo da importância trocada para que se possa restituir a parte não utilizada na saída.

Também em relação aos residentes no país é necessário não exagerar nas medidas de contrôle. Há pessoas modestas, de parcos rendimentos, que economizam algum dinheiro, sofrendo grandes privações, para um dia voltar à terra natal, a fim de rever parentes e amigos. Isto acontece muito com imigrantes portuguêses, para citar um exemplo. Inúmeras dessas pessoas não têm rendimentos tributáveis, não podem exibir uma certidão negativa de impôsto de renda, pois jamais declararam renda. Impedir essa viagem seria uma crueldade que não se coaduna com o espírito generoso do brasileiro. Aplaudamos a medida justa e necessária do ministro da Fazenda, exijamos o cumprimento da lei para que os que têm patrimônio e renda, mas não sejamos desumanos na aplicação da lei.

Passageiros em Perigo

HOUVE um choque de lanchas na baía de Guanabara e de nôvo se patenteou a precariedade dêsse meio de transporte, único e obrigatório há tantos anos. Algumas dezenas de feridos e centenas de temerosos jamais esquecerão o mau instante que passaram. Enquanto o inquérito aberto não termina, atribui-se aos mestres das barcas a causa do acidente. Mas o fato é que êles também são vítimas das obsoletas condições em que se processa a navegação na Guanabara.

Desta vez foi um navio o responsável pelo [illegible] das embarcações, o qual lhes tirou a visibilidade. Doutras, a cerração cobre o mar, impedindo que os comandantes vejam a direção correta de navegação. Nestes casos, os pilotos fazem-se ao acaso, fiados os mestres no seu instinto ou na sua experiência. Há de convir-se que numa baía congestionada de embarcações de todos os tipos, e na era do radar, as barcas não podem prosseguir trafegando à lei do faro dos velhos lobos do mar. Porém, é o que sucede. Nem o tradicional apito das lanchas funcionou no último choque.

De tudo descobria foi a declaração de uma autoridade do Serviço de Transportes, culpando os passageiros pelos ferimentos que os atingiram. Segundo êsse cavalheiro, homens e mulheres viajavam na proa, contràriamente ao que dispõem os regulamentos. Ora, se assim o fazem, é porque alguém lho permite. Bastaria que os funcionários das barcas se dispusessem a obter o respeito às tais normas. E' claro, todavia, que isso não convém ao Serviço, pois se não houver excesso de passageiros a arrecadação baixa um pouco... E o que desejam os do Serviço, precisamente, é dinheiro. Da segurança cuide o destino.

O abalroamento deve servir de advertência. De longa data se conhecem as dificuldades e os perigos da navegação na baía de Guanabara. Houve quem garantisse que os salva-vidas não se desprenderam dos lugares onde há anos foram colocados e jamais removidos. Agora registrou-se elevado número de feridos. Amanhã, pode haver mortos. Sem contar com os danos materiais, também relevantes. E' melhor prevenir e ir tratando de às barcas dotar com o aparelhamento da época. Assim aguarda a população das autoridades competentes.

Funcionários Ociosos

GRAVE preocupação do govêrno federal é o aproveitamento útil de considerável número de funcionários ociosos — assim chamados aquêles que, por circunstâncias diversas, alheias à sua vontade, se encontram, de súbito, sem função. Nos últimos três anos, com a extinção de vários órgãos oficiais deficitários, ou com a sua transformação noutros de efetiva necessidade, milhares de servidores entraram compulsòriamente em disponibilidade. Quer dizer: percebem os vencimentos, porém nada produzem.

O desrespeito às normas constitucionais, pelos vários governos que se sucedem; a manutenção no serviço público dos interinos reprovados em concursos ou que permanecem nos cargos por anos a fio, quando a sua condição é de transitoriedade; os truques de que se valem os empreguistas contumazes, sobretudo na área eleitoral, contratando funcionários pela legislação trabalhista, já que pela via oficial isso lhes é proibido: estas e outras são as causas do excesso de servidores públicos ou, quando menos, da má distribuição e conseqüente falta de produtividade.

Parece que o govêrno acaba de encontrar a fórmula capaz de pôr fim aos ociosos. Lembrou-se o ministro do Trabalho de pedir o concurso da indústria para empregar de vez os interinos do Instituto Nacional de Previdência, demitidos pelo ex-diretor do órgão, e outros funcionários ociosos, até mesmo aquêles a que nenhum vínculo maior, se não o paternalismo, liga ao serviço público. Através de cursos especializados, a curto prazo, com os meios decorrentes do Impôsto Sindical, espera o ministro do Trabalho habilitar com eficiência e rapidez grande número de funcionários para o empresariado particular. Durante o tempo em que estiverem estudando, os chamados ociosos receberão seus vencimentos.

Caso o presidente da República aprove a sugestão ministerial, como é de prever, ter-se-á aberto caminho para o reaproveitamento de tantos servidores capazes e marginalizados sem culpa. Para os interinos, a solução ideal será a do ministro do Trabalho. De acôrdo com a Carta Magna, jamais lhes seria possível alcançarem a estabilidade no serviço sem que, antes, demonstrassem plena capacidade. E como não há vagas disponíveis, nem os supostos valôres podem ser testados. Quanto ao Estado, sôbre aliviar a carga financeira que tanto lhe pesa, estará ajudando com a indústria e o comércio ao fornecer-lhes pessoal adestrado e cujo preparo nada lhes custou.

MOMENTO INTERNACIONAL

Vietnam, França, Svetlana

SE bem entendemos o que disse McNamara sôbre os bombardeios ao Vietnam do Norte, êstes são inúteis, pois, não conseguem curvar o govêrno de Hanói, a não ser que em vez do método atual, se arrasasse completamente o norte, por bombas convencionais ou outras.

McNamara pretendeu colocar os Estados Unidos perante uma opção, de tal forma que, embora a alternativa seja apresentada — isto é, o arrasamento total — foi em sua própria formulação, condenada.

E assim, temos que uma política militar seguida sistemàticamente durante anos, é considerada errônea, ou para que deixe de ser errônea tem de traduzir-se no arrasamento total, o que, de tôdas as formas, não estava previsto.

O princípio dos «alvos seletivos» deixa de existir, e tudo é objetivo, as populações civis como os diques e canais, ou seja, a continuação da escalada, exige uma transformação qualitativa de conceitos e tem como inevitável conseqüência, não as negociações, mas a supressão física de maior parte da população do Vietnam do Norte. Não chegamos a isto, nem queremos dizer que isto seja adotado, mas foi isto, talvez para que nunca possa vir a dar-se, que McNamara mostrou como o lógico desenvolvimento da escalada para atingir os seus objetivos.

Não acreditamos nem que o govêrno nem que o povo dos Estados Unidos prossigam neste rumo, tendo presentes as conseqüências.

Os Estados Unidos são uma democracia onde há sempre recursos para deter um êrro, uma concepção errônea, e emendar sem desprestígio, já que apenas os sistemas totalitários são incapazes de flexibilidade e sem meios para alterar, num sentido positivo, os acontecimentos.

O prestígio dos Estados Unidos — a maior potência militar da História — não reside em calcinar um pequeno país como o Vietnam do Norte, o que pode fazer e não será detido por outra fôrça, mas em buscar, junto com o poder, a sabedoria. Os amigos dos Estados Unidos desejam isto, que, aliás, faz parte da inegável e densa e liberal tradição norte-americana. Os amigos dos Estados Unidos estão inquietos porque sabem que o seu prestígio é o do próprio Ocidente, e a rigor, hoje da própria civilização, tal como a compreendemos, ou seja, da tradição judaica e cristã, e greco-latina, que cumpre ter presente em todos os momentos, mantendo-a como um modêlo e não como um exemplar de fôrça.

* * *

Tal como era de esperar, o govêrno francês denunciou as propostas apresentadas pelos Estados Unidos e União Soviética sôbre o problema da disseminação das armas atômicas e problemas da exploração da energia nuclear para fins pacíficos, como mais uma tentativa dos dois Grandes manterem o monopólio atômico. É evidente que êsse é o objetivo dos dois Grandes, procurando que a energia nuclear, para fins pacíficos, não seja utilizada por países da Europa e do terceiro mundo, ou seja, mantendo-os, portanto, em regime de subordinação tecnológica.

* * *

Todos esperam as «Memórias» de Svetlana, a filha de Stalin, que «escolheu a liberdade». Um ponto entre muitos outros, vai ter grande interêsse, o seu testemunho, é sôbre o assassínio de sua mãe, Nadièjda Allilouieva pelo marido, ou seja, Stalin. O pai de Allieuieva, do grupo dos chamados «velhos bolcheviques», procurou saber algo sôbre êste assunto, mas como quem desejava saber algo, no tempo de Stalin era assassinado, assim aconteceu também a Sergei Iakovlevitch Alliouiev.

O resumo que faz dos acontecimentos, Boris Souvarine, no último número da revista «Le Contrat Social», é elucidativo. Boris Souvarine, antigo membro do executivo do Komintern e, depois, em atitude severamente crítica ao comunismo, apresenta todos os dados. A importância das memórias de Svetlana, não reside, contudo, essencialmente nisto, já conhecido, mas em aspecto da colaboração no terror e das responsabilidades de homens como Khruschev, Brejnev, Kossyguin, Podegorny, e bem assim, naturalmente, de Molotov, de Malenkov a rigor, de todos, pois todos foram cúmplices.

MOMENTO ECONÔMICO

Alemanha e Brasil

A VIAGEM do dr. Karl Albrecht, dirigente da Câmara de Indústria e Comércio de Dusseldorf, aos países da América Latina, inclusive ao Brasil, tem sido altamente proveitosa para o melhor conhecimento da conjuntura atual dos dois países e das possibilidades de intercâmbio que se oferecem para ambos. Nos contatos que vem mantendo em nosso país, o visitante não só ratificou impressões de outras duas viagens que fêz ao Brasil como esclareceu os dirigentes e empresários brasileiros sôbre os problemas do seu próprio país. Depois de uma viagem em 1929, quando pela primeira vez tomou contato com o desenvolvimento desta nossa civilização tropical, já na sua segunda viagem as impressões foram tão fortes que escreveu um livro intitulado «América do Sul, hoje», que provocou enorme interêsse na Alemanha pelos países então visitados.

Antigo ministro da Economia da Baviera, secretário-geral no Ministério Federal para o Plano Malshall, o dr. Karl Albrecht coloca agora sua experiência em favor de um melhor conhecimento entre a Alemanha e os países latino-americanos. Nos seus contatos, recordou o visitante de hoje que, em 1959, eram grandes as preocupações dos países latino-americanos pelas conseqüências do Mercado Comum Europeu sôbre as relações comerciais com os países da América Latina, tendo em vista a associação com países africanos produtores, como os dêste continente, de matérias-primas.

Na ocasião, o dr. Karl Albrecht assegurou que o Mercado Comum teria efeitos benéficos para todos os que comerciassem com aquela área, sem discriminação, inclusive para os terceiros países, nem membros nem associados. Hoje, pode constatar que suas previsões não falharam. O comércio com a América Latina, por exemplo, cresceu mais do que com os países associados, em uma demonstração de que o Mercado Comum não é dirigido contra ninguém, mas, ao contrário, favorece os interêsses de todos. Ainda agora, nas negociações do Kennedy Round, novas concessões foram feitas em favor dos países em desenvolvimento.

A recessão que se verificou, recentemente, na economia alemã não afetou senão os negócios internos do país. Ao contrário, a diminuição das transações internas fêz com que a Alemanha se voltasse para os mercados externos, aumentando não só suas exportações como também suas compras. O intercâmbio com a América Latina continua progredindo como antes. No caso particular, por exemplo, do minério de ferro, é a Alemanha um dos maiores compradores da hematita nacional e suas compras continuarão aumentando, indo de encontro aos desejos do govêrno brasileiro de incrementar substancialmente as exportações nos próximos três anos, desde que os preços oferecidos sejam competitivos.

Observou o dr. Albrecht que, em sua viagem de 1959 à América do Sul, havia ficado enormemente impressionado com o espantoso crescimento demográfico dêste continente. Mais tarde, viu confirmadas suas impressões pelas estatísticas da ONU, quando se certificou de que enquanto a Ásia e a África deveriam duplicar suas populações até o ano 2.000 e a Europa e a América do Norte cresceriam em ritmo menor, a América Latina deverá crescer em ritmo incomparável, multiplicando por três sua população.

Hoje, diante do que tem observado nos vários países que já visitou, como o México, o Equador, o Peru, a Bolívia, o Chile, a Argentina, o Uruguai, o Paraguai e o próprio Brasil, chegou à conclusão, com alegria enorme, de que, se a população dêsses países tem crescido, o seu progresso não tem sido menor, inclusive na produção de alimentos. Vê, por isso, com otimismo o futuro, estando seguro de que os problemas difíceis que aqui encontrou serão resolvidos satisfatòriamente. Por seu lado, os alemães aumentaram sensivelmente seus investimentos na América Latina e se mostram dispostos a colaborar, dentro de suas possibilidades, para que o continente atinja o grau de desenvolvimeito a que faz jus pela sua riqueza potencial e pelos esforços de seus habitantes, cheios de confiança no seu futuro.

NOTAS POLÍTICAS

Esféras Políticas Temem Endurecimento Com os Ataques de Lacerda ao Govêrno

Durante o dia de ontem, reinava suspense nas rodas políticas, na expectativa do desenvolvimento da situação criada com os violentos ataques do sr. Carlos Lacerda ao govêrno da República.

O ministro da Justiça, em São Paulo, esquivava-se de externar qualquer esclarecimento a respeito das versões segundos as quais o ex-governador carioca seria enquadrado na Lei de Segurança Nacional. Alegava o professor Gama e Silva que não havia tido o desprazer de ler o artigo do sr. Carlos Lacerda, com quem tivera um atrito no Recife, quando o mesmo seguia para visitar o jornalista Hélio Fernandes, então confinado na ilha Fernando Noronha.

Não obstante as reservas do titular da Justiça, a medida de sua irritação contra Lacerda pode ser aferida pelo fato de seus assessôres terem agora revelado detalhes daquele episódio do Recife. Dizem que o ex-governador se referira em têrmos pejorativos ao sr. Hélio Fernandes, ao reclamar sua libertação: «O govêrno está criando um problema com uma pessoa sem a menor expressão». E mais, segundo as mesmas fontes, Lacerda, no encontro com o ministro, teria argumentado: «Gama, solta êsse moleque, que não vale um vintém. Eu, só nesta viagem, já gastei, do meu bôlso, quinhentos contos».

A difusão dessa versão do episódio do Recife e nôvo artigo do sr. Carlos Lacerda, já agora investindo violentamente contra o general Moniz de Aragão, presidente do Clube Militar, que havia criticado seus pronunciamentos sôbre o confinamento de Hélio Fernandes, são fatos que estão contribuindo para avolumar a inquietação reinante nos círculos políticos.

Nas esferas ligadas à Presidência da República, a discrição sôbre o assunto era a mais rigorosa. Filtravam-se, apenas, expressões de condenação ao comportamento do sr. Carlos Lacerda, acusado de haver rejeitado, deliberadamente, com propósitos políticos personalistas, tôdas as oportunidades de um entendimento que o govêrno lhe estaria abrindo através do chanceler Magalhães Pinto. Mas tais fontes não esclareciam que oportunidades perdidas foram essas nem se aventuravam em comentários sôbre as reações do marechal Costa e Silva, salvo no seguinte: «Lacerda irritou o presidente».

Os moderados da oposição também condenam a atitude de Lacerda, temendo que isso complique ainda mais a situação e possa acarretar o **endurecimento** do regime. Observam que já há muitos fatôres de tensão no quadro político nacional e consideram um contra-sênso a radicalização de posições.

LUÍS VIANA: PLANO DE AGITAÇÃO NACIONAL

Na apreciação do quadro nacional, os próceres da oposição moderada assinalam «uma estranha sucessão de fatôres de perturbação».

Observam que, cada dia, surge um fato nôvo para conturbar o ambiente: «Agora chegou a vez da Bahia, onde vêm ocorrendo desordens e violências, como aconteceu recentemente em S. Paulo, com os estudantes».

O governador da Bahia, sr. Luís Viana Filho, em pronunciamento sôbre os episódios que vêm tumultuando a vida de Salvador nos últimos dias, declarou: «O que se passa aqui acho bastante claro para que ninguém possa ter dúvida. Deve haver alguma coisa organizada em âmbito nacional, embora ainda não bem compreendida em sua extensão».

Em Salvador houve choques entre a Polícia e estudantes, na praça Tomé de Sousa, tendo sido usadas bombas de gás lacrimogêneo para dispersar os manifestantes, que protestavam contra a Lei Orgânica do Ensino e a cobrança de mensalidades pelas escolas oficiais, o que o governador nega tenha entrado em vigor.

Para o governador Luís Viana Filho, as agitações foram insufladas por «elementos estranhos à classe estudantil, inclusive alguns chegados à Bahia há dois ou três dias, provando a infiltração de agitadores comunistas profissionais no movimento dos estudantes».

Tese de Aleixo Começa a Desmoronar

Para os amigos do senador Moura Andrade, a tese sustentada pelo vice-presidente da República, de que a questão da presidência do Congresso é matéria de **interna corporis**, e, portanto, não será apreciada pelo Supremo Tribunal Federal, começa a desmoronar.

O relator do mandado de segurança impetrado pelo presidente do Senado, ministro Cândido Mota Filho, acaba de pedir informações ao presidente da Câmara, apontado como autoridade coatora, e também inclui o vice-presidente Pedro Aleixo como litisconsorte.

Segundo o secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, êsse fato, por si só, não pode ser recebido como um prejulgamento, como uma indicação definitiva de que o Supremo julgará o mandado de segurança. Todavia, não deixa de ser um elemento de convicção de que o relator se inclina pela competência do Supremo.

De outra parte, o deputado Martins Rodrigues sustenta que absolutamente não se trata de matéria que possa ser classificada de **interna corporis**. **Interna corporis** seria — salienta — alguém levantar a irregularidade da votação por falta de **quorum**, ou por ter sido feita chamada nominal e não votação secreta. Isto sim, é matéria da competência interna e exclusiva do Congresso. Mas o de que se cuida é de uma dificuldade de ordem constitucional, cumprindo à Suprema Côrte de Justiça afastá-la».

Plena Autonomia da Justiça

Do mesmo modo responde o professor Pontes de Miranda. No seu entender, o Supremo não apenas pode, como, sobretudo, está obrigado a apreciar o ato do Congresso quando êste, «ferindo frontalmente a Constituição, estabelece normas dessa categoria em Regimento Interno».

O senador Josafá Marinho também se inscreve entre os que defendem a plena autonomia da Justiça para intervir tôda vez que a Constituição seja ferida. Reage às interpretações segundo as quais, sendo assunto de natureza política, não deve o Supremo pronunciar-se.

O senador Moura Andrade também não nega uma palavra sôbre o problema. Rememorando o despacho com que mandou arquivar o projeto de Resolução dos líderes governistas, afinal aprovado meses depois, declara o presidente do Senado que a sua decisão era juridicamente exata: «Indiquei, com aquêle ato, um rumo para firmar a personalidade do Congresso Nacional. Conforme disse na ocasião, é inaceitável pretender modificar a Constituição através do Regimento, erguendo a norma regimental ao nível de reforma constitucional ou dos Atos Institucionais que já cessaram».

E após outras considerações, concluiu o senador Moura Andrade: «Adverti o Congresso dos riscos a que ficam sujeitos a nação e êle próprio se transigir diante da Constituição e se, mais uma vez, colocar a contingência acima da perenidade institucional. Votada e promulgada que foi a Constituição, temos de mantê-la, sob pena de caminharmos irremediàvelmente para os descaminhos de uma lei maior negada e perjurada».

Decisão Pode Sair em Cinco Dias

O presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, dispõe de 10 dias para prestar as informações solicitadas pelo ministro Cândido Mota Filho.

Recebidas as informações, então êle próprio, como relator, terá um prazo de 5 dias para emitir o seu parecer.

Todavia, há a possibilidade de vir a ser outro membro do Supremo o relator, pois o ministro Cândido Mota Filho cairá na compulsória na primeira quinzena do próximo mês. Se tal ocorrer, virá o próximo a ser o terceiro relator da mesma matéria. O primeiro foi o ministro Prado Kelli, que, como se sabe, julgou-se impedido.

Inquilinato: Confusão e Perplexidade

A propósito da controvertida situação resultante do pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sôbre a inconstitucionalidade do artigo 5º do Decreto-Lei nº 322-67, que regula as locações de imóveis não residenciais, a reportagem do «DN» ouviu o sr Noronha Filho, presidente da Associação Nacional dos Inquilinos.

Diz êle que a decisão da Suprema Côrte gerou confusão e perplexidade entre os inquilinos. E frisa: «Durante os difíceis três anos em que exercí o meu mandato parlamentar, jamais deixei de combater a intromissão do Poder Executivo nos assuntos da alçada legislativa, não podendo, portanto, agora, dar pronunciamento contrário a uma decisão soberana da mais alta Casa do Poder Judiciário. Todavia, não posso esconder minha simpatia pelo voto solitário do ministro Hermes Lima, a quem gostaria de endereçar a expressão famosa de Lincoln: «Deus e eu somos a maioria». Mas acato humildemente a decisão vencedora, sem abdicar da luta em favor do direito de morar e pela alteração da vigente Lei do Inquilinato».

Noronha, que está coordenando a próxima realização do I Seminário Brasileiro de Habitação, adianta que a Associação Nacional dos Inquilinos vai endereçar ao Congresso Nacional um documento, consubstanciando um elenco de medidas urgentes para remediar a situação, bem como dirigir um apêlo ao presidente Costa e Silva, no sentido de rever o problema do inquilinato e remeter mensagem ao Legislativo para uma completa reformulação dessa questão de tanta magnitude econômica e social.

SINAL ABERTO

Turfe Entra no Debate Das Sublegendas

O senador Daniel Krieger e o deputado Guilherme Machado, o primeiro presidente nacional da ARENA e, o outro presidente da seção mineira do partido governista, tiveram um atrito por causa das sublegendas.

Krieger defendia a iniciativa que o mineiro combatia, no que interpretava também o pensamento do governador Israel Pinheiro e o do vice presidente da República, senhor Pedro Aleixo, ambos radicalmente contrários a êsse expediente.

A certa altura da discussão travada com seu correligionário, Krieger, que é um turfista apaixonado, observou: "A sublegenda é um freio contra o surgimento de novos partidos".

Guilherme Machado retrucou: "Ao contrário, é um "dopping"...

MERENDA

A merenda escolar, até agora só distribuída aos alunos das escolas primárias do Estado, vai ser estendida aos do nível médio, a começar pelas Escolas Normais a partir da primeira quinzena do próximo mês de setembro.

A decisão foi tomada pelo sr. Gonzaga da Gama que há dias assumiu a pasta da Educação estadual, abrindo vaga para o marechal Amaury Kruel na Câmara Federal.

heron domingues

com as notícias

A HISTÓRIA DE UM RUMOR

O rumor da compra, ou coisa que o valha, do Banco de Crédito Real de Minas Gerais pelo Chase Manhattan Bank, dos EUA, já foi desmentido. E não seria honesto voltar ao assunto se não existissem conotações importantes no episódio a revelar detalhes que, manuseados pela procedente especulação jornalística, levaram à divulgação da notícia.

Um fato logo ressalta: é que aquêle banco norte-americano, segundo as fontes mais seguras, está decidido a entrar de rijo na praça brasileira. Com o Hipotecário Lar Brasileiro e o Crédito Real formaria um dos maiores (se não o maior) estabelecimentos bancários do país. Operação como a que agora foi desmentida o Chase tentou realizar com o Lavoura de Minas Gerais, fazendo sondagens, em que não foi feliz.

O rumor cresceu, quando os observadores lembraram que, apesar do contrôle do govêrno mineiro, o Crédito Real não foi incluído na fusão que formará, no próximo dia 1 de setembro, o Banco do Estado de Minas Gerais. O argumento contrário é de que o govêrno de Minas pretende ter o seu banco oficial e um banco particular. O que não convence é outro argumento de que o Crédito Real não seria negociado, por ter sido a sua carta patente expedida por D. Pedro II. Numa hora em que a situação financeira de um Estado como Minas é precária, a manutenção de uma tradição valeria o desprêzo a uns 250 bilhões de cruzeiros antigos?

Esta a história do rumor que pareceu ter fundamento diante de tantos caminhos que levavam ao encontro de um fórmula —talvez a única — capaz de dar desafôgo à situação que se torna angustiosa para o govêrno de um grande Estado.

BNDE TEM BILHÕES PARA DAR ESTA SEMANA

Posso informar que na próxima quinta-feira o presidente do BNDE, sr. Jaime Magrassi de Sá, firmará com a CEMIG um contrato de financiamento no valor de 16 bilhões de cruzeiros antigos.

O objetivo é especialmente possibilitar um suprimento maior de energia elétrica à área de Vitória, Espírito Santo, garantindo a execução dos programas de várias entidades, cuja cooperação interessa sobremodo ao desenvolvimento do país.

Estarão nos objetivos atingidos a ampliação do pôrto de Tubarão e da Usina Pellets da Companhia Vale do Rio Doce, a expansão da Companhia Ferro e Aço de Vitória, além de atender ao mercado da Companhia Central de Fôrça Elétrica.

Além disso, na Vale do Rio Doce, as obras previstas atenderão ao programa de expansão da USIMINAS para um milhão de toneladas e às obras energéticas da região.

ESFREGAVA as mãos de contente, ontem, o ministro Delfim Neto: até o dia 17 de agôsto, o aumento do índice do custo de vida, neste mês, fôra da ordem de apenas 0,5%, e o componente de alimentação de apenas 0,2%.

●

DO ENCONTRO de Jânio Quadros com JK sabe-se agora uma frase de autocrítica bem ao gôsto do primeiro: «Olhe bem dentro dos meus olhos e veja que eu sou o responsável por tudo isso que aconteceu».

●

SE HÁ uma área onde o govêrno devia concentrar a atenção dos seus órgãos de informações é a do café. Tive um encontro, ontem, com um grande exportador. Os absurdos que estão perpetrando os responsáveis pela nossa política cafeeira são de tal vulto que as conseqüências que advirão a partir de outubro — tomem nota — poderão abalar a própria estabilidade de nossa estrutura econômica.

●

JÁ REGISTREI aqui a angústia das lojas de eletrodomésticos ante os inexplicáveis aumentos da indústria. Chegou a vez, agora, das lojas que vendem tecidos a varejo. Seu movimento vem caindo assustadoramente. Em algumas delas, a vendagem já diminuiu em cêrca de 15 e até 20%. Motivo: os aumentos da indústria têxtil.

●

UMA CONCLUSÃO a que acaba de chegar o ministro Hélio Beltrão, depois de receber os resultados de uma pesquisa: o tempo integral não melhorou em nada a produtividade no serviço público.

●

NA NOITE de hoje, estarei entrevistando, no meu programa Frente a Frente, na TV-Tupi, o ministro das Comunicações, Carlos Simas.

●

NO RIO, vindo de negócios paulistas, o empresário cearense Edson Queirós.

●

TOMEM NOTA: a CPI instaurada na Câmara para averiguar os preços dos automóveis poderá chegar à conclusão de que o govêrno, no caso, é o maior pecador, devido à excessiva tributação. Uma das propostas será a da diminuição de taxas e impostos sôbre exportação de veículos para a área da ALALC.

●

NO JANTAR que José Luís de Magalhães Lins ofereceu a Oto Lara Resende, que assume dia 1 o lugar de adido cultural em Lisboa, o engenheiro Celso Bulhões de Carvalho era o mais feliz, com seu Volks que ganhara com a entrada para o jôgo do Maracanã de domingo. A mesma hora, no show do Copa, a felicidade dominava a mesa de Cacá Diegues e Nara Leão e do casal Vinícius de Morais.

VULCÃO AMARELO ESTÁ ENVÔLTO EM NÉVOA

Hong-Kong, a colônia britânica engastada no território da China comunista, é atualmente o principal canal de comunicação do govêrno de Pequim com o resto do mundo. E é através de Hong-Kong que os chineses auferem lucros anuais, com o comércio, da ordem de 700 milhões de libras esterlinas.

Por isso, Mao Tsé-Tung sempre evitou assumir posição de franca hostilidade contra a colônia. Em Londres, a preocupação sempre existiu em face do frágil ponto de equilíbrio, que resistiu aos grupos de pressão da revolução chinesa.

O equilíbrio parece agora ter sido rompido com a invasão por contingentes de camponeses, fiéis seguidores da estratégia de luta dos guardas vermelhos. E, ameaçadoramente, o vulcão amarelo está em erupção em tôrno dessa cabeça de alfinête.

De tudo, o que resta é uma série de indagações. O que estaria se passando em Pequim? Mao terá se fortalecido, ou, ao contrário, já não pode mais controlar o impulso de milhões de jovens transformados em guerrilheiros? Há uma névoa cercando os acontecimentos, cobrindo de mistério a real situação.

GENTE E NOTÍCIAS

POR ORDEM de Sua Majestade o Rei da Noruega, o seu embaixador no Brasil acaba de me convidar para a recepção de gala que será oferecida, dia 9 de setembro, no Hotel Nacional de Brasília, em honra do presidente da República e sra. Artur da Costa e Silva

EM NOVA YORK, o prefeito Lindsay acaba de vencer a batahla da construção, enfim autorizada, do Centro Mundial de Comércio, ao sul de Manhattan. O custo ultrapassará a 575 milhões de dólares. E terá duas tôrres de 110 andares.

SPITZMAN JORDAN determinou em seu testamento a venda de suas cinco propriedades na Europa, para, com os recursos obtidos, serem realizadas construções no Brasil. Andrèzinho Spitzman Jordan deixará Buenos Aires vindo a fixar-se no Brasil.

PARA ENTUSIASMO de Paschoal Carlos Magno, a juventude teatral do Estado do Rio está numa fase de florescimento. Está sendo terminado, em Niterói, o Teatro Alvorada, que será um dos melhores do país.

NÔVO êxito da música brasileira. Mirian Makeeba, cantora folclórica sul-africana, que vive nos EUA e que comparece sempre às paradas de sucesso norte-americanas, acaba de gravar um nôvo LP, do qual consta a canção brasileira Maria Fulô.

BOM-DIA, paraenses, é o que devo dizer neste domingo saudando os brasileiros do extremo-norte, que estão a ler esta coluna nas páginas de O Liberal. Muito já tenho andado, desde que o Diário de Notícias, do Rio, me acolheu nas suas páginas, há exatamente três meses.

A TAREFA de implantação desta coluna no Norte já está pràticamente completa com jornais como O Liberal, de Belém; O Povo, de Fortaleza; o Diário de Pernambuco, do Recife; e o Diário de Notícias, de Salvador. Vamos partir para novas etapas, completando a mais extensa rêde de informações de uma coluna. O objetivo: integração nacional pela notícia. Bom-dia, paraenses, bom-dia, brasileiros.

TODO o ouro do mundo não vale o sorriso de uma criança. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

CARDEAL SUENENS NA MACUMBA DANDO EXEMPLO DE COMO IGREJA SE RENOVA

O ARCEBISPO PRIMAZ da Bélgica teve seu primeiro encontro com as autoridades eclesiásticas do Rio, ontem, em um almôço no Copacabana Palace, e surpreendeu a todos pela simplicidade e trajes, mas concedeu poucas palavras à imprensa, afirmando, entretanto, que «a reforma da Igreja já deu os instrumentos para a renovação, mas, agora, ela depende dos homens».

Chegado de Toronto, onde participou de uma reunião com bispos canadenses, o cardeal Léon Joseph Suenens tem um programa intenso de visitas e conferências, mas se mostrou surprêso, quando dom José Gonçalves lhe comunicou que visitariam, à noite, um terreiro de macumba, perguntando se seria permitida a entrada de estranhos, no local.

CONCÍLIO

Quanto aos resultados do Concílio, o cardeal Suenens acha que êles estão sendo rápidos, mas que «é preciso haver um contato maior com os bispos, para que possam trocar idéias». Com relação à renovação da Cúria do Vaticano, considera-a um passo importante, que é também desejo do Papa. «O Concílio deu oportunidade aos bispos de todo o mundo de participarem no govêrno da Igreja», frisou, acentuando ainda que «a reforma deu os instrumentos. De agora em diante, a renovação depende dos homens».

CARDEAL

Tendo participado do Concílio Ecumênico do Vaticano II, como um dos seus quatro moderadores, o cardeal Léon Joseph Suenens é arcebispo de Malinas, Bruxelas, e é considerado como «um dos mais avançados da Europa».

Quando entrou na sala onde era aguardado para, após uns minutos de conversa, tomar lugar à mesa, o cardeal impressionou os presentes, trajando-se de terno simples, prêto, e com uma aparência forte.

Entre os presentes, o cardeal dom Jaime de Barros Câmara, dom José Gonçalves, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; o ministro interino do Exterior, embaixador Correia da Costa; o embaixador Lonnoy, da Bélgica; o embaixador Sousa Gomes, que representa o Brasil no Vaticano, e o padre Laércio Moura, reitor da PUC.

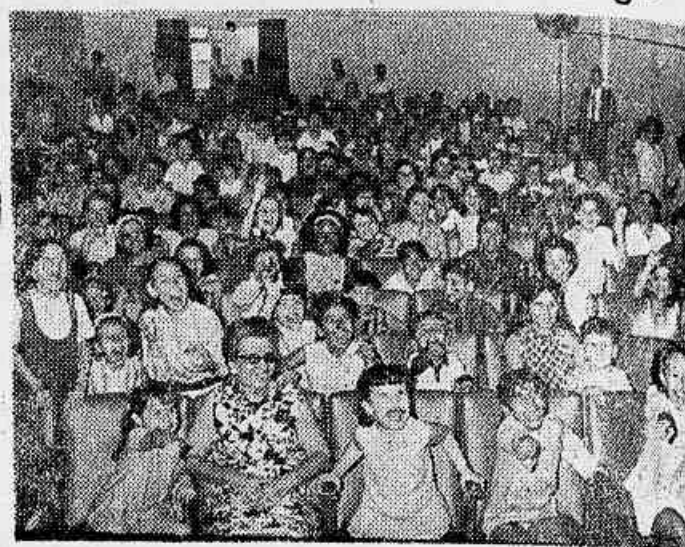
«Das belezas do país, ainda não vi quase nada, mas do pouco que vi, gostei», disse o cardeal. Durante o vôo, quando vinha de Nova York, observou com interêsse a região Amazônica. Mas o seu interêsse foi maior quando dom José Gonçalves lhe comunicou que visitariam um terreiro de macumba, no Rio, provocando a pergunta: «Mas é permitida a entrada de estranhos?»

PROGRAMA

Ontem, às 10 horas, o cardeal rezou missa no Colégio Sacré Coeur de Marie; às 17 horas visitou o cardeal do Rio de Janeiro, e, às 20h30m, compareceu na Embaixada da Bélgica, para um jantar.

Hoje, irá a Petrópolis, e, na volta, visitará a Paróquia de Nova Iguaçu, onde estão radicados vários padres e freiras belgas.

Para amanhã, a programação será a seguinte: às 9 horas missa no Colégio São José; às 11 horas, conferência na PUC, sôbre «A Fé no Mundo Moderno»; às 13 horas, almôço na Nunciatura; às 16 horas, encontro com os intelectuais, na Conferência dos Religiosos do Brasil; às 17h30m, entrevista coletiva à imprensa, na ABI, e, às 18 horas, conferência sôbre «A Co-responsabilidade do Leigo na Igreja».

Guri Vibra Com Mamulengo

As crianças vibraram, ontem, no auditório do "DN" com o espetáculo promovido pelo "Calunga". Além da apresentação do "Mamulengo", teatro de fantoches característico do Nordeste, do professor Serradinho, que obteve o terceiro lugar no último Festival de Marionetes e Fantoches, funcionaram os palhaços "Tico-Tico" e "Altair", o sapateador Paulo Loretti e a cantora Sônia

Programa de Visita do Rei Olavo Está Pronto

OSLO, 26 — O rei Olávo partirá no próximo dia 5 de setembro para sua viagem de visita ao Brasil, Chile e Argentina, estando previsto que ficará ausente da Noruega durante 16 dias.

Fontes do Palácio Real informam que o monarca está muito interessado em visitar os três países latino-americanos e, também, rever sua filha mais velha, a princesa Ranghild, que se encontra residindo no Brasil.

PROGRAMA

O programa oficial para a visita ao Brasil ainda não foi publicado, mas as mesmas fontes palacianas informaram que o rei será acompanhado por Walter Rostoft, ministro da Indústria, Tor Boye diretor geral do Ministério do Exterior, Smith Kielland, seu auxiliar direto, e Vincent Bommen, secretário do gabinete, além de outros funcionários do Palácio e do Ministério do Exterior. (R).

Na Rota do Papa a Vez de Moscou

LONDRES, 25 (Especial para o «DN») — A despeito de tôdas as negativas de fontes oficiosas do Vaticano, os observadores estão levando a sério uma hipótese ousada: a próxima excursão de Paulo VI seria a Moscou, no mais espetacular passo em direção ao congraçamento de tôdas as facções do cristianismo.

Os peritos em assuntos da Santa Sé não estão no simples terreno das conjeturas: seus dados principais são a audiência concedida pelo Papa ao sr. Podgorny, sua visita ao patriarca Atenágoras e, mais recentemente, seu encontro, em Castelgandolfo, com o metropolitano Nikodim, da cidade de Leningrado.

MOSCOU—ROMA

Fatos anteriores já sugeriam a possibilidade de uma visita de Paulo VI a Moscou. Mas, recentemente, os rumôres ganharam maior fôrça. Monsenhor Nikodim, de 38 anos, que estêve em Castelgandolfo, é nada menos do que o assistente do patriarca de Moscou e presidente do Escritório de Assuntos Exteriores da Igreja Ortodoxa Russa.

Nikodim estava a caminho do Conselho Mundial de Igrejas, reunido em Creta. Mas, em Roma, foi recebido no aeroporto pelo bispo Willebrands, chefe do Secretariado do Vaticano para a Unidade Cristã, e levado aos círculos do Vaticano.

CORTINA DE FUMAÇA

Naturalmente, segundo os peritos, há sempre um motivo aparente, ocultando a motivação verdadeira. Monsenhor Nikodim soube explicar muito bem sua parada em Roma, dizendo que, sendo êste o ano da fé, gostaria de visitar os túmulos de São Pedro e São Paulo, cujo martírio completa agora seu 18º século.

Mas a análise dos fatos parte da visita do presidente Podgorny ao Papa, em janeiro. A isso — num encadeamento sugestivo — soma-se a visita pontifical ao patriarca Atenágoras, na Turquia.

SENSO DE OPORTUNIDADE

Os especialistas acrescentam: jamais houve ocasião tão propícia para a propalada visita a Moscou. As atuais relações entre cristãos de um e do outro lado da chamada cortina de ferro — argumentam — não se estreitaram mais, porque, apesar de tôdas as aproximações, o Papa não chegou a retirar, formalmente, as anteriores condenações — extremamente rigorosas — ao comunismo.

POR ORA, O DESMENTIDO

Entretanto, uma alta fonte do Vaticano, [illegible] semana, advertiu contra eventuais «falsas deduções», o que é já uma forma de admitir a procedência dos rumôres. «A principal razão do encontro entre o Papa e o metropolitano ortodoxo foi a discussão da unidade cristã», afirmou o porta-voz. «E' um êrro ver êsse acontecimento como uma indicação de que Paulo VI está planejando uma viagem a Moscou e de que foi por isso que monsenhor Nikodim veio a Roma».

GOVÊRNO AUMENTA COMBATE AO DÓLAR PARA CONTER CÂMBIO-NEGRO E REMESSA ILÍCITA

O GOVÊRNO anunciará, amanhã, novas medidas para as operações no mercado de câmbio depois das denúncias que chegaram ao Banco Central e Ministério da Fazenda de que a especulação na compra e venda de dólares continua, sem que haja, ainda, um meio para se conter, inclusive, as remessas ilícitas de lucro ao exterior.

Segundo o "DN" apurou, o sr. Orlando Travancas já está com a lista, fornecida pela polícia marítima e aérea, de todos os Estados brasileiros, das pessoas que pediram certidão negativa do impsôto de renda para adquirir a moeda americana, alegando motivo de viagem, a fim de se apurar se houve câmbio-negro do dólar.

OPERAÇÕES

No Banco Central informa-se que estão prontas três Resoluções, regulamentando o mercado de câmbio, através de operações bancárias, devendo ser divulgadas, na próxima têrça-feira, depois da reunião do Conselho Monetário Nacional. Paralelamente, o sr. Rui Leme está examinando as novas denúncias chegadas ao BC, acusando manobras de grupos que operam ilegalmente, na compra e venda de dólares. Acentua-se, neste sentido, que o Departamento do Impôsto de Renda, também, já fêz o levantamento das declarações das pessoas suspeitas e está previsto, para o decorrer da semana, o início de seus depoimentos na Delegacia de Crimes contra a Fazenda.

REMESSAS

Nos meios oficiais comenta-se que o ministro Delfim Neto, no último encontro dos membros do CMN, frisou que os especuladores serão, totalmente, combatidos. Para isto — explicou — necessita-se, apenas, que se ponham em prática medidas complementares às Resoluções 63 e 64. Paralelamente, afirma-se que, no momento, não é pretensão do govêrno alterar a taxa de câmbio, por considerar que a queda sofrida nas reservas cambiais decorreu, apenas, da especulação excessiva de um grupo de pessoas que mandavam remessas ilícitas de lucro ao exterior e vendiam dólares, ilegalmente, a NCr$ 3,20, já que algumas emprêsas, não querendo se identificar, conforme exigência implantada, no mercado, em julho, pelo Banco Central, preferiam comprar a moeda estrangeira fora das casas de câmbio.

PREJUIZO

O movimento, no mercado manual, segundo os agentes das casas de câmbio, caiu para 2%, em relação ao que era antes da vigência das normas fixadas pelo govêrno para combater a especulação. Frisam, ainda, que, apesar de algumas pessoas terem adquirido dólares para viajar, o prejuizo cresce, dia a dia, principalmente, se fôr levado em consideração que existem muitos estabelecimentos que operam no câmbio manual.

No Ministério da Fazenda, o "DN" apurou que o govêrno já está de posse do nome das casas que serviram aos intermediários nas operações ilícitas, e vem examinando se o caso é para se cassar a patente, conforme ameaça inicial feita pelas autoridades monetárias.

RESTRIÇÕES

Nos meios empresariais há grande perspectiva em tôrno da reunião de têrça-feira do órgão máximo da política econômico-financeira, já que poderão ser anunciadas novas restrições nas operações de câmbio. Por outro lado, o sr. Orlando Travancas disse ao "DN" que a polícia ainda não conseguiu localizar as duas senhoras — Judite Paiva Torreão e Maria Antonieta Petrellyze — que adquiriram, em vinte dias, US$ 2 milhões — cêrca de 5 bilhões de cruzeiros antigos. Acrescentou o diretor do Departamento do Impôsto de Renda que as duas pessoas, não se apresentando, nos próximos dias, serão processadas por crime contra a Fazenda e poderão, com isso, apanhar dois anos de cadeia.

LEVANTAMENTO

Lembrou, ainda, que o número de pedidos de certidão do impsôto de renda vem aumentando, gradativamente o que tem levado o govêrno a fazer rigoroso levantamento sôbre as pessoas que alegam o motivo de viagem para comprar dólares.

O sr. Orlando Travancas concluiu, afirmando que "agora, os especuladores não terão mais oportunidade de tirar divisas do país para enviar ao exterior ou cobrar taxas acima das que existem no mercado manual oficializadas".

FUNDO MONETÁRIO NO RIO DÁ VEZ A 2.500

A ASSEMBLÉIA GERAL do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, que se realizará de 25 a 29 de setembro, contará com a participação de 106 países e, êste ano, terá como sede o Rio de Janeiro.

A reunião será instalada pelo presidente Costa e Silva, no Museu de Arte Moderna, onde, para isso, foi preparado um salão de 1.300 metros quadrados, cujo plenário contará com 2.500 lugares.

COMISSÃO COORDENADORA

O sr. Celso Luís Silva, em declarações ao «DN», disse que a Comisão Coordenadora, sob sua presidência, já está ultimando todos os preparativos para a realização do conclave e que «nada deverá faltar, em todos os aspectos, às delegações que aqui se farão presentes». Cada delegação receberá um automóvel com motorista e 19 hotéis já foram bloqueados para atender aos participantes. Um sistema de comunicações com central telefônica será instalado só para uso dos congressistas. O govêrno do Estado tem dado todo apoio ao acontecimento, inclusive cedendo o 10º andar da matriz do BEG para a instalação da Comissão Coordenadora. No Galeão foi instalada uma sala especial para receber as delegações.

TURISMO

Acredita o presidente da Comissão Coordenadora que a realização da Assembléia Geral, aqui, só trará muitas divisas para o nosso país, haja vista que 25% dos participantes virão acompanhados, o que concorrerá para o incremento do turismo, principalmente no Rio e em São Paulo.

QUE É O FMI

O Fundo opera no crédito a prazo médio, destinado a sobrepujar ou evitar crises de balanço de pagamentos. Além dessa função, as entidades financeiras, oficiais e privadas, dos países exportadores de capital, dão muita importância, na sua política, à apreciação da situação econmico-financeira que o FMI faz de um país. O Banco Mundial opera no crédito a prazo longo, financiando projetos específicos de investimentos, sobretudo de infraestrutura e sempre com garantia do país devedor.

A Corporação Financeira Internacional, «filha primogênita do Banco Mundial», especializa-se no financiamento da indústria manufatureira, quer mediante empréstimo, bem como participação no capital da emprêsa, e prescinde da garantia do país devedor. A Associação Internacional para o Desenvolvimento faz empréstimos de longuíssimo prazo sem juros, mas só opera em países de renda média, especialmente, baixa.

O Centro de Arbitramento para Investimentos, destina-se a aumentar a confiança dos investidores estrangeiros privados, facilitando-lhes o arbitramento de suas divergências com os governos dos países com que operam. O Brasil, como os demais países da América Latina, não participa dêsse Centro por considerar que seu sistema judicial garante, plenamente, os direitos dos investidores estrangeiros.

OS GOVERNADORES

Os organismos financeiros internacionais da órbita do Fundo Monetário Internacional são governados, cada um, por uma junta composta de um governador e de um vice-governador do país-membro, tradicionalmente o ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central. O voto é ponderado de acôrdo com o que se poderia chamar de «tamanho econômico» de cada país. As juntas delegam podêres a 20 diretores executivos, nomeados alguns, pelos maiores «acionistas» — isto é, os países que têm maior participação nas cotas do FMI — e os demais eleitos, sendo que por dispositivos especiais do Estatuto do Fundo, a América Latina tem assegurados nêle três diretores.

OBJETIVOS

Para a reunião virão entre 2.500 a 3.000 pessoas, entre governadores, vice-governadores, assessôres e «convidados especiais», banqueiros, empresários e economistas de renome. O objetivo das assembléias gerais, além dos rotineiro como aprovar as contas, é o de um grande encontro dos ministros da Fazenda e governadores do Banco Central do mundo inteiro, o que lhes outorga um forum, no qual poderão externar suas opiniões, sôbre a forma que a cooperação financeira internacional deverá tomar, assim como trocar opiniões, sôbre problemas que lhes são comuns.

BALANÇA EXTERNA DO PAÍS TERÁ SUPERAVIT

O MINISTRO interino a Indústria e do Comércio disse, ontem, ao "DN" que a reação do comércio exterior brasileiro, nos últimos 60 dias, ofereceu resultados que fazem antever o equilíbrio e até a hipótese do superavit, que poderá ser registrado ainda no decorrer dsête ano.

Por outro lado, o "DN" apurou que o govêrno está estudando um esquema para aumentar nossas vendas de café, no mercado internacional, tendo em vista a necesidade de se elevar as reservas cambiais, que vêm sofrendo forte queda, desde dezembro do ano passado.

DESENVOLVIMENTO

A CACEX informou, por sua vez, que o govêrno mexicano, dentro de seu plano qüinqüenal, deverá instalar 500 novas indústrias de base no país e está interessado no intercâmbio comercial com o Brasil, através do qual poderá importar máquinas, ferramentas e bens de capital.

O ministro Hélio Beltrão, falando na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, ressaltou o empenho das autoridades monetárias de retomar o ritmo de desenvolvimento, depois daqueles empresários terem se manifestado favoráveis às novas diretrizes lnaçadas pelo govêrno, no mercado econômico-financeiro.

ESTÍMULOS

Nos setores especializados, comenta-se que o presidente Costa e Silva determinou aos membros do Conselho Monetário Nacional que elaborassem um plano para estimular as exportações de produtos manufaturados, buscando-se, paralelamente, a conquista de novos mercados. Neste sentido, a CACEX está estudando a possibilidade de conceder maiores facilidades às vendas externas de nossos investidores, retirando-se, inclusive, se necessário, as taxas de retenção que são cobradas, normalmente, para aquêle tipo de operação.

PREÇOS

Na próxima reunião do CMN — têrça-feira — será revista a fórmula preliminar prevista para aumentar as exportações de café brasileiro, que, há vários meses, estão paralisadas, face a queda de preço ocorrido no mercado internacional.

Nos meios oficiais revela-se que, no encontro dos representantes dos governos da América Latina, a realizar-se, no Rio, em setembro, o Brasil tentará obter novas fontes de recursos, através do escoamento de suas mercadorias, nos mercados externos.

FONTES

Explicam, os técnicos, que, desde do govêrno do presidente Castelo Branco, vem-se tentando solucionar o nosso problema de vendas externas, tendo em vista o objetivo de se angariar capital, evitando-se, desta forma, a baixa de nossas reservas cambiais, conforme tem ocorrido, últimamente. Acentuam, ainda, que, na época, o Itamarati foi encarregado de promover tal política no exterior, através de nossas embaixadas, conforme o envio de uma circular àquelas representações pelo então chanceler Juraci Magalhães.

VENDAS

No Ministério da Fazenda informa-se que, no decorrer do primeiro semestre dêste ano, o Brasil conseguiu elevar em 43% nossas exportações de produtos manufaturados, depois de se pôr em prática vários recursos, visando a obtenção de resultados positivos nas transações. Acrescentam, ainda, que essas vendas aumentaram nossas reservas cambiais em US$ 60 milhões, já que, desde dezembro do ano passado, as divisas vinham caindo gradativamente.

RIO QUER USAR RIO SÓ PARA O TURISMO

O govêrno carioca está estudando a possibilidade de integrar também o Rio de Janeiro no sistema de navegação fluvial que ligará várias cidades brasileiras a Buenos Aires, de acôrdo com o projeto, já pràticamente concluído, do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Inúmeras sugestões já foram apresentadas para a inclusão do Estado nesse plano, que poderá aproveitar, em benefício geral, as condições favoráveis do território fluminense, ivsando sobretudo à incrementação do turismo nacional e estrangeiro, cujas perspectivas são consideradas altamente promissoras.

PERISCÓPIO

A MEDIDA tomada pelas autoridades monetárias, para controlar o mercado manual de câmbio, foi ditada por um imperativo de moralização que prevaleceu sôbre o critério de ordem técnica, que tornaria a intervenção governamental desaconselhável por algumas conseqüências danosas, entre elas:

1) A fixação de uma suspenção de que o cruzeiro será desvalorizado pròximamente, expectativa que cria o que se chama de inflação psicológica, pelo fato de ser uma previsão altista. A palavra governamental não consegue dissuadir essa espécie de expectativa porque o govêrno, sabidamente, não pode fazer, permanentemente, outra coisa senão negar modificação de taxa cambial.

2) Estímulo à prática clandestina do subfaturamento e do superfaturamento nas exportações e importações, pela criação incontornável de um mercado negro ou paralelo, em face das restrições para a compra de dólares no mercado manual.

As conseqüências danosas da medida, decorrentes do seu enfocamento técnico distorcido são, a partir de sua vigência, incontornáveis, como dissemos. De maneira que o que cabe daí por diante, é apoiar-se a medida governamental, para que os seus fatôres anormalizantes de contrapartida possam atuar com o maior vigor possível.

☆ ☆ ☆

ENTRE essas decorrências moralizantes, que são benéficas inclusive do ponto-de-vista prático, vale acentuar uma: fica eliminada a pressão de compra de dólares que era exercida pelas casas de câmbio do exterior.

Essas casas de câmbio no estrangeiro vinham trocando cruzeiros por dólares em seus balcões, na taxa oficial, porque dispunham da certeza de enviar êsses cruzeiros, novamente para cá, e reconvertê-los em dólares, sem qualquer risco.

Com as restrições baixadas pelo govêrno, essas casas de câmbio estão ou se recusando totalmente a trocar cruzeiros por dólares no exterior, pelas extremas dificuldades de reconversão aqui, ou quando o estão fazendo é num nível muito superior à taxa oficial, por tudo inconveniente para quem tem cruzeiros — na semana que passou, na Europa, por exemplo, a regra era as casas de câmbio só aceitarem cruzeiros a cêrca de NCr$ 4 por dólar e, assim mesmo, com grande relutância.

☆ ☆ ☆

AS companhias estrangeiras — desonestas — aqui sediadas, que vinham funcionando com a Caixa 2 (contabilidade interna exclusiva para sonegação de lucros e tributos), as quais se valiam de intermediários brasileiros para trocar êsses cruzeiros sonegados por dólares e ou enviá-los para fora, burlando o fisco e a Lei de Remessa de Lucros, para lá deixá-los, ou efetuando o que se chama de «passeio do dólar» (enviar ao estrangeiro em dólar o lucro aqui auferido para fazê-lo retornar como capital de reinvestimento, beneficiando-se dos favores legais dessa situação) estão sitiadas, também, com a nova medida do govêrno.

Cessa, assim, outra fonte poderosa de pressão de compra de dólares no manual.

☆ ☆ ☆

O BANQUEIRO Fernando Machado Portela, que apóia a medida no câmbio, apontou um outro fator cessante, daqui por diante, de procura do dólar no mercado nacional: a pressão dos turistas europeus, particularmente inglêses.

Êsses turistas, ou agentes, na impossibilidade de comprar dólar-papel em seus países de origem, pelas restrições oficiais (na Inglaterra o cidadão durante o ano inteiro não pode comprar mais do que 250 libras, em dólares, para suas viagens) vinham aqui, trocavam suas moedas por cruzeiros, que convertiam em dólares.

Hoje, não podem mais se beneficiar da vantagem que só o Brasil concedia à larga.

☆ ☆ ☆

FOI aprovado na Comissão de Justiça da Câmara Federal o projeto de lei nº 195, com parecer favorável do deputado Ulisses Guimarães, o qual, se o plenário não invalidar, SIGNIFICARÁ UM PROFUNDO GOLPE NA REATIVAÇÃO DOS NEGÓCIOS DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA, PELO IMPACTO FULMINANTE QUE EXERCERÁ NO MECANISMO DE SUA MOLA MESTRA DE ACELERAÇÃO: A PROPAGANDA. Segundo estabelece o projeto, a partir de sua vigência como lei, estarão sujeitos ao Impôsto de Renda, na fonte, à razão de 25%, os recibos, as faturas, contas e quaisquer recolhimentos, créditos, pagamentos ou entregas de somas e valôres em numerário, ou bens, referentes à propaganda, promoções, publicidades, andamentos e afins, excetuada a publicação legal feita por sociedades por ações nos casos específicos do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

ULISSES Parecer a favor do 195

☆ ☆ ☆

COMO se vê, pelo enunciado acima, o projeto demonstra que, ATÉ HOJE, NO BRASIL, CONTINUA A INCOMPREENSÃO E A DESINFORMAÇÃO A RESPEITO DO INDISCUTÍVEL VALOR DA PROPAGANDA PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL, que o presidente John Kennedy qualificava como «a alavanca essencial».

Se êsse projeto já não fôsse absurdo, danoso e retrógrado, como já o é, valeria lembrar-se ainda da circunstância de sua absoluta falta de oportunidade.

Sem condições para aumentar o poder de compra da população, pela via salarial, em face da permanência do perigo de recrudescimento inflacionário, PELA DIFICÍLIMA SITUAÇÃO DE SEU ORÇAMENTO FINANCEIRO, o govêrno tem-se valido justamente, e com indiscutível inteligência, dos mecanismos psicológicos para reativar as vendas e a produção.

É nessa conjuntura que se traz à baila um projeto que, além de obscurantista e anacrônico, se aprovado, significaria um golpe mortal no mais importante instrumento («a alavanca essencial», de que falava John Kennedy) para que o comércio e a indústria rompam os últimos obstáculos da crise.

☆ ☆ ☆

NO Brasil, como, até o fim da II Guerra Mundial, ou mais precisamente 1946, quando o presidente Dutra determinou ilegal o jôgo, os governos não tivessem consciência da plena utilização de seu aparelho fiscal e tributário, criou-se a idéia de que o melhor negócio do mundo é abrir um cassino. Essa assertiva, entretanto, só era válida naqueles tempos, como prova o estudo da situação dos cassinos de Londres, hoje, a capital do jôgo na Europa, publicado em matéria de «The Observer». Dos cassinos existentes em janeiro de 1966, na capital britânica, 60% não existem mais. Dêsses 60%, cêrca da metade teve suas licenças cassadas pela constatação de que êsses cassinos estavam tendo atividades paralelas e irregulares: foi dada uma verdadeira «corrida», nos «gangsters» que, banidos em Las Vegas, através de prepostos, foram fixar-se em Londres.

DUTRA Jôgo não desde 1946!

O ex-ator e bailarino George Raft, um dêsses prepostos, foi um dos banidos.

A outra metade dêsses 60% fechou suas portas porque os cassinos tiveram prejuízos: não arcaram com as despesas de custo (de pessoal e etc.) E OS PESADOS IMPOSTOS QUE SÃO DESCARREGADOS NAS SOCIEDADES EXPLORADORAS DO JÔGO.

☆ ☆ ☆

REGISTRE-SE que se mais da metade do número de cassinos existentes em Londres, em janeiro de 1966, não existe mais, segundo o mesmo estudo, essa tendência de diminuição deve permanecer, muito embora o turismo em Londres CADA MÊS APRESENTE ÍNDICES SUPERIORES AO DO MESMO MÊS NO ANO ANTERIOR.

A idéia de que «explorar um cassino é o melhor negócio do mundo», que ainda agora perdura no Brasil, é ultrapassada e provinciana, porque parte de um raciocínio inspirado numa experiência de mais de vinte anos, quando não existia uma consciência fiscal e tributária entre nós.

Um cassino, pois, modernamente, pode ser um bom negócio: dependendo do «know-how» e da maneira como é administrado, como qualquer outro negócio.

EXTRA

◆ Augusto Frederico Schmidt, se vivo fôsse, teria, hoje, uma satisfação com que não contava: o Lp, editado sob os auspícios da Sociedade dos Amigos de Augusto Frederico Schmidt, «O Canto do Brasileiro», em que o poeta diz os seus poemas, que também são interpretados por João Villaret, Fernanda Montenegro e «Os Jograis», é o maior sucesso do ano, em vendas, no gênero. ◆ João Fortes, diretor do Banco Nacional de Habitação, pedindo ao Banco Central do Brasil providências «urgentes e enérgicas» com relação a certos anúncios, que vêm sendo publicados, atraindo o investidor do mercado imobiliário para planos mirabolantes. ◆ Paul Muni, o grande ator que acaba de falecer, estava pràticamente cego. Na última peça que representou na Broadway, «Inherit the Wind», nos momentos em que baixava a iluminação no palco, suas marcações eram assinaladas a giz no chão. Caminhava olhando para baixo, para assim se orientar, porque, além disso, nada conseguia enxergar. Ainda assim, nessa peça, ganhou o prêmio de «melhor intérprete do ano». ◆ Antônio Carlos Jobim, no seu depoimento, no Museu da Imagem e do Som, contou que conheceu Vinícius de Morais, há mais de 16 anos, quando era pianista do Clube da Chave, no Pôsto 6. Mas apenas ligeiramente. Só foi realmente apresentado ao poeta por Lúcio Rangel, em princípios de 1956, que o recomendou para escrever a música do «Orfeu da Conceição». Vinícius estava de partida marcada para trabalhar no consulado do Brasil em Paris, mas num coquetel, falando que havia escrito uma peça, às carreiras, para ganhar um dinheirinho, num concurso promovido pela comemoração do IV Centenário de São Paulo (1954) a um italiano, Raimondo Pinto, êste lhe colocou à disposição os recursos financeiros para encená-la. Vinícius adiou a viagem, mudando, assim, os rumos de sua vida, já que pôde enveredar pela música: e mudou, talvez, também, a de Tom Jobim. Tudo por causa de bate-papo, ao acaso, num coquetel, algumas horas antes de Vinícius partir para Paris. O poeta Vinícius, entre 1950 e 1956, viveu numa pobreza franciscana.

SCHMIDT Um LP com que não contava

Morte do Fuehrer Não Mata Ódio Nazista Nos EUA

Cartum Veta Bourguiba: Israel Não Terá Trégua

CARTUM, 26 — O primeiro-ministro sudanês, abrindo, como anfitrião, a conferência de chanceleres árabes, pregou a união total dos 13 países na luta sem trégua pela retirada das fôrças de $srael dos territórios conquistados. Mohamed Ahmed Mahgoub tomou, assim, posição francamente contrária à do presidente tunisiano Habib Bourguiba, que, em têrmos cautelosos, pedira, recentemente, que se pusesse fim ao estado de beligerância contra Israel. Espera-se que a maioria dos representantes — ou até a totalidade — tome a mesma posição defendida pelo Sudão. Sòmente o representante de Bourguiba — Mongi Slim — ficaria, ao que tudo indica, do lado da linha branda pregada pelo presidente tunisiano, pedindo o fim da "política de impasse". — (R)

Arma do Crime Ninguém Achou

ARLINGTON, Virgínia, 26 — O ex-fuzileiro John Patler identificou-se, após a prisão, como estudante e está sendo considerado o assassino do **Fuehrer** norte-americano, contra o qual teria disparado de uma distância de cêrca de 15 metros.

O franco-atirador foi visto correndo pelos telhados do centro da cidade, logo após o tiroteio, mas o tenente William Allen — encarregado das investigações — revelou que, apesar de tôdas as buscas, não se achou a arma que matou Rockwell.

VÁRIOS ATENTADOS

Informaram as autoridades policiais que Rockwell já havia sofrido vários atentados. O líder nazista desenvolvia sua campanha, principalmente, contra negros e judeus e fêz diversos discursos em universidades, em cujo meio era uma figura conhecida, com seus óculos escuros e um impecável cachimbo inglês. Seus seguidores — na maioria jovens entre 18 e 20 anos — usavam roupa militar, cáqui, botas coloridas e braçadeiras com a suástica.

SOLUÇÃO ÁFRICA

O **Fuehrer** norte-americano e seus seguidores pregavam a deportação dos negros para a África, o extermínio dos judeus pela esterilização. Pretendia, ainda, o confisco das propriedades da comunidade judaica, prevendo o «enforcamento dos traidores».

APÓSTOLO APENAS

Rockwell fundou o Partido Nazista em 1958 e havia sido pilôto de caça da Marinha durante a segunda guerra. Não gostava, entretando, de ser chamado de **Fuehrer.** Considerava-se apenas um apóstolo de Hitler, que, para êle, pairava em alturas incomparáveis. (R)

ARLINGTON, Virgínia, 26 — O Partido Nazista dos Estados Unidos continuará pregando a supremacia da raça branca, o ódio racial e a vilência, que até à morte defendeu seu líder George Lincoln Rockwell, foi o que informou, hoje, um elemento graduado dos adeptos da suástica.

Já foi apontado o nôvo *Fuehrer* — o ex-marine Mathew Koehl, de 33 anos, que «sempre mostrou dedicação à causa, servindo-a com intelgência — enquanto o assassínio era imputado ao também ex-fuzileiro e ex-nazista John Patler, de 29 anos, prêso sob fiança de US$ 50 mil.

MORRER ODIANDO

Rockwell pregava a supremacia branca, o ódio racial e a violência, até que a bala do franco-atirador pôs fim a sua vida. Seu lugar-tenente Mathew Koehl, de 33 anos, aceitou o comando do partido, disse um informante. Um ex-membro do partido — o ex-*marine* John Patler — de 29 anos, foi prêso e acusado de assassino do *Fuehrer* americano.

Patler, que foi um *capitão* no Partido Nazista, deverá comparecer à Côrte de Arlington, segunda-feira. A fiança foi estabelecida em US$ 50 mil.

DEIXOU HERDEIRO

O tiroteio ocorreu num centro comercial, neste subúrbio de Washington, a cêrca de 10 milhas da capital. As autoridades disseram que Rockwell havia acabado de deixar uma lavanderia automática no centro da cidade. O *Fuehrer* foi atingido por duas balas que atravessaram os vidros de seu carro. O fundador e líder do partido, de 49 anos, morreu quase imediatamente, após cair do carro.

Soube-se que tinha um sucessor escalado para seguir seus passos, em caso de assassínio.

VOCAÇÃO DE BERÇO

Koehl mantém o pôsto de major no Partido Nazista. Mostrou sempre «inteligência, edicação e lealdade ao comandante Rockwell», disse o informante. Koehl tornou-se nazista ao nascer.

O nôvo líder nasceu em Milwaukee, a 22 de janeiro de 1935, e freqüentou as universidades de Marquette e Chicago. Foi encarregado da sede do partido em Chicago, antes de ser transferido para Washington, há muitos anos.

Koehl serviu sete anos no Corpo de Fuzileiros, na reserva, e estêve em serviço ativo em dois campos de *marines* nos EUA.

O CORPO SUMIU

Não houve comentários sôbre o paradeiro do corpo de Rockwell, mas parece estar, temporàriamente, num hospital desta cidade. A autópsia mostrou que êle morreu com um tiro no peito. O porta-voz do partido recusou-se a comentar os arranjos para o funeral.

Indagado sôbre se os nazistas iriam comparecer ao funeral em uniforme — camisas pardas e suásticas — disse o informante: «Há uma boa possibilidade de que isto aconteça». (R.)

MANTENDO O DEGÊLO

Se nosso povo deseja aprovar — e é quase certo que fará — a difícil prova de continuar vivendo dividido, então não poderá jamais esquecer que uma das causas desta divisão é a tragédia que antigos líderes provaram em outras nações em nome da Alemanha. Se desejarmos eliminar a dívida existente no mundo, no que toca nossa vontade e habilidade para evitar uma repetição dêstes horrores do passado, então devemos procurar suprimir os equívocos que tivemos que sofrer e ainda padecemos, produtos dos exageros daqueles que foram vítimas dos nazis. Temos o direito de exigir que outros não cometam o êrro total de acreditar que uma possa ser alcançada baseando-se na sua divisão alemã.

Nós nos comprometemos a seguir uma política em prol do advento de um degêlo na Europa, incluindo a Alemanha dividida. Vemos como objetivo desta política uma paz na Europa, que suficientemente forte para servir como base à futura normalização da situação na Europa Central. Mas nós, os social-democratas, sustentamos os seguintes pré-requisitos:

1) Deve ocorrer uma redução no nível de armamentos tanto na Europa Oriental como na Ocidental, bem como no número de tropas estrangeiras estacionadas em ambos os setores;

2) Os Estados da Europa Central devem renunciar ao seu direito de armas nucleares;

3) Deve obter um contrôle mútuo sôbre as restrições militares;

4) Devem fazer declarações compulsivas para o uso do poder com especificações a respeito das linhas fronteiras e da demarcação;

5) Devem ser melhoradas as relações com a União Soviética e os Estados europeus do este;

6) Devem aumentar o intercâmbio cultural, econômico e científico entre a Europa Oriental e Ocidental. Êste pode incluir ambas as partes da Alemanha.

Não somos nem queremos ser uma parte de **centro do universo** nem tampouco a vanguarda do continente. Sem embargo, os alemães vivem separados no leste e no oeste, e a Europa não pode unir-se. A teoria dos blocos ideológicos dentro dos quais os países europeus estão exilados uns de outros, tem sido desacreditada desde muito tempo. Desejamos por isto estabelecer relações normais com os Estados da Europa Oriental.

Devemos convencer-nos de que nós, os alemães, venceremos o **status** da divisão quando a Alemanha puder assistir uma Europa unificada. Devemos convencer-nos de que isso depende, em grande medida, de nossa capacidade para convencer os outros povos da Europa, que isso beneficiará a todos. Devemos convencer-nos de que, se descartamos nossos velhos preconceitos, seremos melhores aceitos por outros. Devemos cumprir esta completa tarefa: viver divididos e coexistir e a servir a causa da paz, que levará a sua vez a uma Europa unificada. (IFS)

Herbert Wehner, Ministro do Gabinete Alemão

Suécia Entra à Direita: 80 Milhões Para Trocar de Mão

ESTOCOLMO, 25 — (Especial para o "DN") — Numa aventura nacional, a Suécia escolheu seu caminho, tomando a direita: uma reforma espetacular, em que serão gastos mais de NCr$ 80 milhões, fará com que os carros troquem de mão, abandonando a esquerda e passando a rodar no estilo da Europa Ocidental e de quase todo o mundo civilizado.

Para realizar o que, em 1718, já era um sonho de Carlos XII, o povo e o govêrno, vão enfrentar uma grande maratona: bondes e ônibus terão trocadas, de um lado para outro, as suas portas, 200 mil guardas voluntários entrarão em ação, sinais, aos milhares, serão colocados e cidadãos de 80 anos terão de olhar à esquerda, ao cruzar as ruas.

DIA 2, DIA "D"

Será dia 2 a grande aventura e o povo reage de modos diferentes: otimismo, resmungos, pessimismo ou simples curiosidade. Há poucos anos — em 55 — a medida foi proposta e o povo deu um não categórico: 84% contra. Mas o sueco gosta de viajar. Ao enfrentar as rodovias européias — mão à direita — os reflexos falhavam, o que causou 6 mil acidentes em 10 anos. O Parlamento, levando em conta os dados alarmantes, mandou às favas o plebiscito e votou a reforma, com dia marcado: 2 de setembro de 1967.

REFLEXO DE VELHO

Vai mudar tudo, mesmo. Num país recordista em longevidade, cidadãos de 70 a 80 anos, que, desde meninos, se habituaram a olhar à direita, ao atravessar ruas de mão única, terão de aprender a olhar à esquerda, para evitar um atropelamento. Mas a mão vai mudar também nas escadas rolantes, nos cruzamentos de pedestres e até nas entradas de cinemas.

Os reflexos são velhos. Sua modificação, portanto, sairá caro. O govêrno empregará US$ 30 milhões — mais de NCr$ 80 milhões — só em publicidade, mapas e avisos, distribuídos de casa em casa, por todo o país.

UM H PARA LEMBRAR

Para começar, na *fase crítica*, serão estabelecidos baixos limites de velocidade para os veículos: 40 quilômetros horários nas cidades e 60 em estrada. Mas, por tôda a parte, estão sendo instalados 150 mil cartazes com um enorme H — inicial de mão, em sueco — alertando para a mudança. Cêrca de 200 mil pessoas foram treinadas para servir de guias e fiscais, nos primeiros dias. Policiais serão colocados em 20 mil cruzamentos. Centenas de instrutores foram enviados para a Dinamarca, em treinamento, e dezenas de computadores eletrônicos estão analisando reações pessoais e prevendo problemas e soluções.

VOLANTE À ESQUERDA

Estimulados pelo govêrno, milhares de suecos viajaram para a Europa continental: turismo em treinamento, para aquisição de reflexos para a mudança. Desde 59, por sinal, os automóveis vêm sendo dotados de volante à esquerda. Mas não se previa o que aconteceu: os motoristas adquiriram o hábito de usar o meio-fio como referencia, dirigindo colados a êle. Terão de aprender a fazer curvas do outro lado. Se, numa esquina, esquecerem, o reflexo antigo dominará: conseqüências funestas. Por isso, em tôdas as esquinas fizeram-se obras, recurvando o canto onde se deve dobrar e deixando o outro impraticàvelmente anguloso.

PATO DONALD NA MÃO

A preparação psicológica utiliza todos os recursos. Até o Pato Donald, em suas histórias de quadrinhos, mostra preocupação pela grande mudança. A sinalização utilizada — 350 mil sinais só em Estocolmo — chegaria para tôdas as estradas brasileiras. Os sinais de trânsito estão colocados e cobertos com pano ou plástico: serão descobertos todos no mesmo dia. Nos pontos cruciais da alteração, serão colocados voluntários bem treinados, também com um H nos braços.

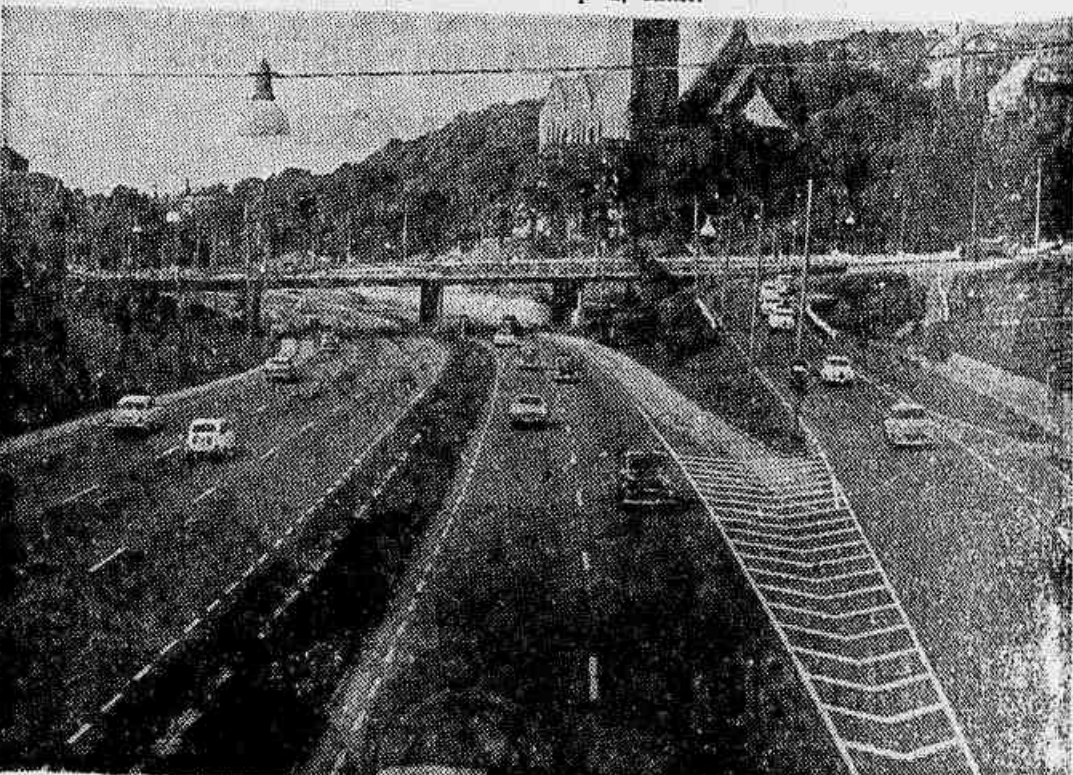
ÔNIBUS NO EXÍLIO

Mas a despesa bilionária não é só com a sinalização. Tôda a rêde de bondes e ônibus vai sofrer alterações. As portas eram à esquerda; agora serão à direita. Nos ônibus com portas a ar comprimido, a despesa, em certos casos, seria tão elevada que os veículos serão simplesmente exilados, isto é, vendidos de qualquer maneira para as poucas regiões onde o mundo anda pela esquerda: Inglaterra, Austrália, Irã. Poderão acabar também num subdesenvolvido país latino-americano, andando certo mas de porta errada, no interior.

O IMPOSTO DE MÃO

Ninguém, enretanto, poderá acusar o govêrno de imprevidência. O caso é que foi até criado um tributo especial de US$ 30 — cêrca de NCr$ 80 — para os proprietários de automóveis. Cobrado há quatro anos, vai servir, agora, para a grande aventura. Mas os suecos previram até a despesa com instruções em Braille, para os cegos, e fizeram estudos especiais para condicionar também os indivíduos de baixo índice mental — inclusive doentes.

A ESQUERDA TRADICIONAL

A idéia de tomar à direita vem de Carlos XII, em 1718. Êle resolveu fazer a alteração, para os carros de tração animal. Morreu antes. Em 1927, apresentou-se o primeiro projeto ao Parlamento. Até 1955, a mão direita perdeu para a esquerda. Decidiu-se — em 1955 — fazer um *referendum*. O povo ficou na esquerda, numa percentagem de 84%. Mas o govêrno estava preocupado. O turismo perdia: 10 milhões de automóveis entram anualmente na Suécia e seus motoristas passam tão mal como os suecos que vão a outros países. Em 1970, prevê-se, a entrada será de 20 milhões de turistas motorizados, por ano: problema em dôbro. Com a construção da ponte Suécia-Dinamarca, viriam mais carros e mais problemas. Mais de 6 mil suecos acidentaram-se, em 10 anos, na Europa Ocidental, por falta de reflexos. Na Suécia, mais de 500 acidentes, numa temporada, por motivo igual. O govêrno resolveu fazer a reforma. O Parlamento aprovou. O plebiscito foi morto e sepultado. O povo espera, para, depois, falar.

A ...do na estrada de três pistas muda dia 2: ninguém vai passar dos 60 km/h.

CHINA PROTESTA CONTRA REPRESÁLIA: LONDRES HUMILHA OS NOSSOS HOMENS

LONDRES e HONG-KONG, 26 — As autoridades chinesas partiram novamente para a ofensiva, atacando rudemente os três pontos da represália britânica contra seus diplomatas em Londres, alegando, mesmo, que sua representação está sujeita s maiores humilhações: guarda ostensiva e espionagem de tôdas as formas.

O govêrno inglês considerou simplesmente «um completo absurdo» o protesto de Pequim, que em tom agressivo, «exige a cessação imediata das medidas graves extremas e fantásticas», ao mesmo tempo em que, em Hong-Kong, embora em menor escala, continuam as agitações, choques e provocações entre os dois lados.

«ESTAMOS SITIADOS»

A nota chinesa alega que os funcionários diplomáticos e comerciais mantitdos por Pequim em Londres, estão «pràticamente sitiados» e sujeitos a um regime deprimente. Queixa-seda guarda constante e chega a dizer que a polícia britânica chegou ao cúmulo de bloquear o buraco da fechadura da porta da garagem da missão. É evidente, segundo o protesto da China, o propósito da Inglaterra de «minar as relações entre os dois países».

«Nossos funcionários estão sendo seguidos, espionados, fotografados e obstruídos», acentua a nota, acrescentando que o govêrno de Pequim vê tudo isso «com imensa indignação».

Jornais de Hong Kong traziam hoje notícias de lutas na China Oriental e do Sul com milhares de mortos e feridos. O «News Life Evening Post» disse que a província de Chekiang foi cenário de uma batalha de oito dias entre partidários e oponentes de Mao Tse Tung no meio de agôsto. O pró-nacionalista chinês «Jornal Vernacular» citou um viajante da província Oriental como tendo afirmado que todos os cartazes revelam que cêrca de 3.000 pessoas morreram muitas outras ficaram feridas e 4.000 casas foram destruídas durante a luta.

O jornal de língua inglêsa «Hong Kong Standard» noticiou que a luta reiniciou em Cantão, maior cidade do Sul da China, entre grupos rivais de guardas vermelhos após negociações de cessar-fogo sem frutos por seus representantes em Pequim no último fim de semana.

O tablóide de língua inglêsa «Star», citando suas próprias fontes exclusivas na China disse que os russos estiveram em contato com o comandante Wang En-Mao por algum tempo. Acrescenta que Wang está com o contrôle total da província e que recentemente recusou permissão ao dr. Wang-Pig-Chan, o diretor dos testes nucleares da China, para deixar a capital da província de Urumchi.

DN internacional

Aceita a Solução Para o Problema do Yemen

CARTUM, SUDÃO, 26 — Os ministros de Exterior Árabes reunir-se-ão, hoje, nesta capital, para preparar a agenda para a Conferência de Cúpula, no próximo mês, que marcará o ponto alto nas relações inter-árabes.

As notícias divulgadas há dois dias, de que o presidente Gamal Abdel Nasser, do Egito, e o rei Faical, da Arábia Saudita aceitaram, em princípio, a solução para o problema do Yemen, removeu uma das últimas principais barreiras para a formação de uma frente árabe unificada para enfrentar Israel e a questão da Palestina.

Os chefes de Estados da Arábia Saudita e do Egito se reunirão na próxima semana em Cartum, para darem os toques finais no plano sudanês, mas em discussões sepradas da reunião de cúpula, cujo início é esperado para têrça-feira.

A reunião de chanceleres, hoje, deverá estudar à agenda da Conferência de Cupula, a primeira a ser realizada desde a guerra árabe-israelense em junho último.

Apenas três países árabes — Argélia, Síria e Yemem — ainda não confirmaram sua participação.

PAZ

As perspectivas de paz no Yemem, são resultado de uma série de jornadas diplomáticas dos líderes árabes que levou a maior parte deles a excursões através do Oriente-Médio e Moscou.

Duas reuniões de chanceleres anteriores, em Bagda e Cartum, e as conferências de ministros das Finanças e Petróleo em Bagda tiveram como objetivo planejar uma política árabe comum sôbre a atitude a ser adotada com relação a Israel em conseqüência dos reveses árabes na guerra de junho.

Dois problemas ainda em pauta são: a) aplicação do embargo de petróleo a todos os países suspeitos de auxiliarem Israel — o que atingiria principalmente os Estados Unidos e Grã-Bretanha — e b) se a política árabe deve ser de preparativos para uma outra guerra com Israel ou se as medidas futuras contra aquêle país devem ser puramente econômicas.

O Kuwait e a Arábia Saudita expressaram dúvidas quanto às aplicações de um embargo petrolífero contra todos os países amigos de Israel. Com a relutância da União Soviética em dar as causas Árabe, todo apoio militar, a política de guerra contra Israel parece estar, no momento, fora de cogitação. (R)

Atingidas Bases Navais Pelos Caças Americanos

SAIGON, 26 (Caças) — Bombardeiros americanos atingiram uma grande base naval do Vietnam do Norte a 30 milhas da fronteira chinesa 5 vêzes nos últimos 4 dias, informou hoje um porta-voz dos EUA.

Os ataques ontem danificaram prédios que haviam resistido aos quatro ataques anteriores sôbre a base de Pôrto Wallut, sede das unidades costeiras de defesa do Vietnam do Norte, disse o portavoz.

A base também continha uma doca flutuante para reparos dos barcos de patrulha, acrescentou.

Em outros ataques a aviação americana atingiu áreas de armazenamento, depósitos de caminhões e rotas de comboios na parte Sul do Vietnam do Norte, disse um porta-voz.

Disse que os bombardeiros B-52 hoje cedo atacaram baterias anti-aéreas norte-vietnamitas e depósitos de suprimento na zona desmilitarizada entre os dois vietnames onde uma grande concentração de artilharia comunista vem sendo informada nos últimos meses.

Treze aviões americanos foram perdidos sôbre o Vietnam do Norte até agora nesta semana, disse o porta-voz.

No Vietnam do Sul, 22 civis vietnamitas foram mortos e seis ficaram feridos por uma mina que explodiu sob um ônibus ao Sul de Saigon, disse um porta-voz do govêrno.

Nigéria Forma Nôvo Gabinete Militar

Lagos, Nigéria, 26 — O govêrno nigeriano anunciou hoje a formação de um nôvo gabinete de guerra para impulsionar sua campanha militar de 52 dias contra a Biafra separatista, mas recusou-se anunciar os nomes dos membros.

O comissário federal de informações Anthony Enahoro disse que o nôvo organismo seria ligado ao Conselho Executivo Federal Governante do País — constituído de líderes civis e militares.

Respondendo a perguntas numa entrevista, Enahoro disse que a formação do gabinete não mudava a posição do major general governante militar federal.

UNIDOS

Washington recusou-se a dar licenças de exportação para os fornecedores americanos da Nigéria. (R)

Cisão no Campo Comunista

Otto Mons

Depois de longos e cuidadosos preparativos reuniram-se numa conferência realizada em Karlsbad, Tcheco-Eslováquia, os partidos comunistas europeus. O fato de que as delegações eram lideradas pelos primeiros secretários dos respectivos partidos — inclusive a delegação soviética que era liderada por L. Breshnev — permite formar uma idéia sôbre a importância que os comunistas atribuiram a tal evento.

No total reuniram-se 24 partidos, mas, os partidos da Albânia, Ruménia e Iugoslávia, boicotaram a reunião. As pequenas fôrças partidárias como a dinamarquesa, norueguesa e islandêsa tampouco estavam presentes, enquanto que o partido comunista sueco limitou-se a enviar um único delegado na qualidade de observador. Desta forma a ausência de sete países demonstrou oficialmente as diferenças internas existentes no seio dos partidos europeus.

A pouca relevância da reunião viu-se acentuada quando os porta-vozes de várias delegações manifestaram antes da abertura da mesma que seus partidos não desejavam que fôssem discutidos a questão do conflito sino-soviético. Sòmente dois oradores, o soviético e o búlgaro, fizeram alusão ao problema durante seus discursos.

O fracasso que sublinhou êste encontro pode bem ser ilustrado com a apressada partida do líder soviético ou seja, dois dias após o início das sessões. Justificou sua partida dizendo que era necessária sua presença nos funerais de um cosmonauta falecido durante um vôo espacial. Quando Brezhnev se retirou, os demais participantes de comum acôrdo, deram por encerrada a reunião. No fim da mesma, nenhuma conferência à imprensa, foi concedida, expedindo-se sòmente um brevíssimo resumo do temário discutido.

A reunião de Karlsbad deixou evidente, a atmosfera reinante nos partidos comunistas europeus. Em seu discurso, Brezhnev disse que é dever de todo partido preservar a unidade do movimento comunista internacional e o líder da Alemanha Oriental, Ulbricht foi mais veemente ainda ao referir-se a unidade dos partidos comunistas. Mas a opinião de Brezhnev e Ulbricht não foi compartida pelo secretário do partido italiano, Longo quem manifestou que deveriam ser mantidas relações amistosas com aquêles partidos que, por suas próprias razões não estiveram representados na reunião. A opinião de Longo foi apoiada pela delegação tcheca e o secretário dêste partido tinha o direito de decidir sua participação na reunião.

A intenção de Moscou ao convocar esta reunião foi de realizar uma conferência prévia de uma futura conferência mundial. (IFS)

AUMENTA A PRESSÃO NO VIETNAM

A zona se chama desmilitarizada, mas justamente lá, a pressão é a mais forte. No fato vê-se «marines», dos Estados Unidos, correndo para um helicóptero, a fim de levar ajuda aos camaradas que caíram numa emboscada. (Keystone)

Govêrno Esmaga Célula Comunista na Venezuela

CARACAS, 26 — O govêrno, hoje, afirmou que a polícia, ontem, esmagou uma organização de guerrilheiros pró-Castro em dois tiroteios, matando 3 membros e capturando um alegado sargento do Exército cubano.

O ministro do Interior, Reinaldo Leandro Mora, disse que o cubano Manuel Espinoza Diaz, de 33 anos, desembarcou na Venezuela no ano passado com 13 outros cubanos para levar a efeito cursos intensivos de guerra de guerrilhas.

A polícia disse que um "comando estratégico de sabotagem" castrista, foi arrasado nos tiroteios. Além de matar 3 de seus membros, a polícia capturou outros 3.

Disse que descobrira também um arsenal de armas e algum dinheiro resultante de um ousado assalto à luz do dia, realizado contra um banco, na quinta-feira, para o financiamento das atividades de guerrilha.

O inspetor da Polícia Nélson Lehman disse que havia provas ligando as atividades do grupo à Organização Latino-Americana de Solidariedades (OLAS) que se reuniu mais ao comêço dêste mês, em Havana. Não se estendeu a respeito.

Disse que dois dos pistoleiros mortos — de nomes Fabrício Eleazar Aristigueta e Luis Vera Betancourt — eram líderes de um grupo terrorista responsável pelo rapto e assassínio do irmão do ministro do Exterior, Ignácio Iribarren Borges, no comêço dêste ano.

MORTOS

O terceiro homem morto, identificado como Félix José Farias Salcedo, era o braço-direito do líder guerrilheiro venezuelano Douglas Bravo, acrescentou o inspetor.

Farias foi morto ao resistir à prisão, quando saía de sua casa no centro de Caracas, ontem cedo, e três de seus guardas-costas foram capturados, disse a polícia.

Disse que Aristigueta e Betancourt foram mortos ao tentar furar um cordão policial que cercava uma casa no subúrbio de Petare, em Caracas, ontem, mais tarde.

Diaz foi capturado durante uma das batidas,mas a informação não especificava qual.

Hoje, Diaz identificou-se para os repórteres como terceiro sargento da unidade 1.770 do Exército cubano.

Disse que desembarcou em julho de 1966, no Estado de Falcao, com 18 guerrilheiros para conduzir cursos de guerra de guerrilhas. Disse que alguns dos seus companheiros cubanos foram mortos em choques com patrulhas do Exército venezuelano.

Um policial ficou sèriamente ferido nas batidas, mas a informação não especificava braço esquerdo, enquanto outro era ferido levemente na perna.

ASSALTO

A polícia disse que também descobriu um esconderijo com metralhadoras, rifles, bombas, munição e 200.000 bolivares (cêrca de 60.000 dólares), alegadamente parte do assalto ao banco, na quinta-feira, quando sete homens armados fugiram com 400.000 bolivares (cêrca de 100.000 dólares).

O inspetor Lehman disse que uma granada de mão idêntica a uma usada contra a residência do presidente Raul Leoni, no mês passado, fôra encontrada no esconderijo de Aristigueta. — (R)

telex

- Qualquer um que desejar vender árvores de Natal êste ano terá também de vender morangos, anunciou ontem o ministro da Agricultura do México.
- Dois canadenses preparam-se para partir numa viagem de mais de 500 milhas através do Atlântico numa canoa de 22 pés, para provar que Bredaf, o navegador, poderia ter viajado o Atlântico há 1400 anos.
- Trinta e cinco pessoas morreram e 28 ficam sèriamente feridas quando um ônibus em que viajavam mergulhou num precipício de 130 metros na província de Xanahuanca, a 400 quilômetros a oeste de Lima.
- Rússia, Bulgária e Romênia retiraram-se oficialmente dos jogos estudantis mundiais de 10 dias, que foi iniciado ontem em Tóquio.
- Um marinheiro americano foi sentenciado a seis meses de trabalhos forçados após uma côrte marcial declará-lo culpado de entregar um documento oficial a dois civis inglêses.
- A orientação dada pelo presidente de Gaulle à política externa tem pleno apoio de 56% dos franceses, segundo uma pesquisa de opinião pública ontem em Paris.

Argentinos Terão Lei de Vasculhar a Vida

BUENOS AIRES, 26 — O govêrno argentino lançou um ataque contra o comunismo, hoje, com medidas que retiram certos direitos civis dos suspeitos e dos comunistas ativos.

Segundo uma lei publicada nesta cidade hoje, argentinos e estrangeiros tornaram-se passíveis de ter seu passado político vasculhado pela agência de informação do Estado (cópia argentina da CIA).

PUNIÇÃO EM SEGRÊDO

As pessoas na lista-negra da agência serão banidas do serviço público, empregos do govêrno, escolas, universidades, e não terão permissão para controlar estações de rádios e televisão.

Não poderão possuir propriedades em áreas de segurança e manter cargos em sindicatos bem como associações profissionais. Mas êles só terão conhecimento de que seu nome está na lista-negra quando reclamarem qualquer de seus direitos perdidos diz a lei.

Os estrangeiros banidos como comunistas não terão permissão à cidadania argentina e serão expulsos do país após compeltarem sentenças de prisão se forem considerados culpados de atividades pró-comunistas.

DE 1 A 8 ANOS

Segundo a lei, as pessoas consideradas culpadas de subversão intimidação ou distúrbio da paz tornar-se-á passível de sentenças de prisão que vão de um a oito anos.

Penas similares recairão sôbre qualquer um que fôr considerado responsável por criar ou dirigir centros de doutrinação comunista ou de levantar fundos para atividades comunistas.

As pessoas na lista-negra não são elegíveis para pensões estatais ou bôlsas de estudo.

Mas elas podem requerer uma revisão de sua colocação na lista até cinco anos após tomarem ciência dela, diz a lei.

O govêrno afirmou que a lei era necessária para «encher um vazio na legislação argentina».

Não se destina a perseguir ou punir pessoas por suas opiniões políticas ou sociais mas para rechaçar atividade inspirada por comunistas que possa subverter a ordem social, diz uma mensagem que acompanha o decreto. (R)

SUNAB CAÇA ESPECULADORES PARA ACABAR COM AUMENTOS

A SUNAB iniciará, amanhã, severa fiscalização em todo o comércio de gêneros alimentícios, tendo em vista a determinação do sr. Cravo Peixoto de coibir os abusos dos especuladores no escoamento dos produtos à população, contrariando, desta forma, a política de contenção de preços do govêrno.

Enquanto isso, a carne continua em alta e a maioria dos açougueiros está vendendo o alimento com aumento de até 30%, em relação à tabela oficial da autarquia, alegando que os traseiros vêm sendo entregues por NCr$ 1,70 e os dianteiros a NCr$ 1,00, o que corresponde ao preço de NCr$ 21.00 na arrôba.

PREÇOS

Os fiscais da Secretaria de Economia percorreram, também, os açougues da Zona Norte, para apurar se a determinação da SUNAB de se embrulhar a carne só em papel branco está sendo respeitada. Ao mesmo tempo, examinarão o problema dos preços, levando em conta os níveis considerados «justos» pelos técnicos para a comercialização do produto. Informa-se, assim, que os estabelecimentos que não estiverem colaborando na política de estabilização do govêrno serão multados em até 100 vêzes o salário-mínimo.

AUMENTOS

Os preços, entretanto, estão subindo, dia a dia, e ontem a cebola já apresentava uma alta de NCr$ 0,5, passando, em menos de 48 horas, a custar NCr$ 0,75 o quilo. A lavagem de ternos está a NCr$ 2,50 e os vestidos de senhoras a NCr$ 2,60. Alegam os proprietários dêstes estabelecimentos que o aumento é decorrente da elevação dos custos operacionais.

A SUNAB informou, por sua vez, que a reivindicação dos pecuaristas de se majorar o leite não será atendida. Comunica, ainda, que o govêrno está com estoque de grande quantidade do produto em pó para abastecer os centros consumidores, caso seja tentada qualquer manobra para forçar a alta.

TABELAMENTO

A CADEP — Campanha em Defesa da Economia Popular —, também se reunirá, hoje, para aprovar os preços que os estabelecimentos comerciais devem cobrar, no mês de setembro. A determinação do sr. Enaldo Cravo Peixoto, neste sentido, foi para a manutenção dos níveis atuais, inclusive, os da carne que vêm sendo cobrados pelos açougues que aderiram o plano de estabilização do presidente Costa e Silva.

LIBERAÇÃO

O órgão controlador de preços já decidiu que não atenderá o pedido do delegado regional de Minas para se congelar o preço da carne, acentuando que a medida é contrária à política do govêrno, que defende a lei da oferta e da procura, a fim de, através da concorrência entre os comerciantes haja estímulo à baixa de preços.

Realizou-se, ontem, pela última vez, a feira da rua Domingos Ferreira, em Copacabana, por determinação do diretor do Departamento de Trânsito que alegou a necessidade de se descongestionar o tráfego, principalmente, com a aproximação da data da reunião do Fundo Monetário Internacional.

INQUILINOS: ALUGUEL É A MAIOR CAUSA DA INFLAÇÃO

O presidente da Associação Nacional dos Inquilinos declarou ontem que a decisão do Supremo, declarando a inconstitucionalidade do Decreto-Lei nº 322, que regula as locações de imóveis, não deve causar intranqüilidade, nem o acatamento do julgado pelo presidente da República significa um recuo, mas apenas demonstra o fortalecimento do regime democrático.

Afirmou o sr. Oscar Noronha Filho que a ANI se empenhará na luta pela reformulação da política habitacional e pela alteração da legislação do inquilinato, pois entende que o fator habitacional é o responsável preponderante pela calamitosa elevação do custo de vida, sendo utópico o combate à inflação sem a erradicação da famigerada Lei do Inquilinato.

INICIATIVA CONCOMITANTE

Inicialmente, disse o sr. Oscar Noronha Filho que o fato de haver o Congresso Nacional dado o seu apoio, através de suas duas casas legislativas, Senado e Câmara, a uma proposição do Executivo, imprimia à proposição, tàcitamente e por extensão, uma iniciativa concomitante.

Prosseguindo, disse o presidente da ANI que o noticiário sucinto a respeito da última decisão da Suprema Côrte gerou confusão e perplexidade entre os inquilinos do país, razão por que a entidade emitia um comunicado dando o seu ponto-de-vista e tranqüilizando o inquilinato nacional.

ACATA DECISÃO

E continuou:

Durante os difíceis três anos que exerci o meu mandato parlementar, jamais deixei de combater a intromissão do Poder Executivo nos assuntos da alçada legislativa, não podendo, agora, dar pronunciamento em contrário a uma decisão soberana da mais alta casa do Poder Judiciário. Não posso esconder minha simpatia pelo voto solitário do ministro Hermes Lima, a quem gostaria de endereçar a expressão famosa de Lincoln: "Deus e eu somos a maioria", mas acato humildemente a decisão vencedora. O que posso dizer a todos os que esperam o pronunciamento da ANI é que vamos prosseguir lutando pelo direito de morar e pela alteração da vigente lei do inquilinato.

APELOS

Indagado sôbre o andamento dos trabalhos da ANI, disse o sr. Noronha Filho que a preocupação fundamental da entidade, no momento, é a realização do I Seminário Brasileiro de Habitação, que vai debater todos os ângulos do problema habitacional brasileiro. Acrescentou que a Associação Nacional dos Inquilinos vai dirigir documento ao Congresso Nacional, consubstanciando um elenco de medidas urgentes reclamadas pela classe, e um apêlo ao presidente da República, no sentido de que se revista a situação do inquilinato e enviada mensagem reformulando totalmente a legislação vigente.

NÃO HOUVE RECUO

Ao concluir, o ex-deputado carioca distribuiu o comunicado número 1, de 1967, da ANI:

"A "Associação Nacional dos Inquilinos", entidade nacional com sede à rua Teófilo Otoni, 142, no Rio de Janeiro (GB), diante da perplexidade gerada pela decisão do Supremo Tribunal Federal com referência ao decreto número 322-67, vem a público para esclarecer o seu pensamento sôbre o assunto e tranqüilizar os inquilinos do Brasil. Entende a ANI deixar bem claro o seguinte:

a) O Supremo Tribunal Federal não se pronunciou sôbre o mérito do decreto 322-67, de 7 de abril do corrente ano, não entrando, portanto na apreciação de sua conveniência ou justeza, mas tão sòmente declarando a sua inconstitucionalidade.

b) Não compete a nenhum Poder ou Autoridade — e muito menos às sociedades civis nacionais — o pronunciar-se em contrário a uma decisão soberana da Suprema Côrte Judiciária do país.

c) Não poderia o Supremo Tribunal Federal, ao contrário do que se chegou a veicular na imprensa, "aproveitar a ocasião" para revogar outros dispositivos de lei de interêsse dos inquilinos, eis que a Justiça só se pronuncia sôbre matéria levada à sua apreciação, não tendo podêres legiferantes.

d) O acatamento dado pelo presidente da República à decisão judicial, longe de significar um recuo, demonstra o fortalecimento do regime democrático, que repousa na independência e soberania dos podêres harmônicos".

FATOR INFLACIONÁRIO

Concluiu o comunicado:

"Diante de tudo isso, esclarece a "Associação Nacional dos Inquilinos" que agora, mais do que nunca, se empenhará na luta pela reformulação da política habitacional brasileira e pela alteração da legislação do inquilinato, pois entende que o fator habitacional é o responsável preponderante pela calamitosa elevação do custo de vida, sendo utópico o combate à inflação, sem a erradicação da famigerada Lei do Inquilinato.

A "Associação Nacional dos Inquilinos" conclama a todos os que pagam o tributo de morar sob teto alheio para que se abriguem no seio da entidade, à rua Teófilo Otoni, 142, para a intensificação da luta decisiva pelo direito de morar".

PROVIDÊNCIA TERÁ ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

A Feira da Providência será o País das Maravilhas e vinte môças e meninas, devidamente caracterizadas, serão personagens da história de Alice na barraca que venderá, com exclusividade, roupinhas para todos os tipos de bonecas, nacionais ou estrangeiras.

A *Boutique de Alice* rifará duas delas: a morena Jacqueline, com vestido de noiva, criação da costureira Regina Leal, em zibeline, com pérolas e contas, e *Sissi*, que tem um enxoval completo, inclusive dois chapéus, de criação do chapeleiro Antônio Tavares.

DISNEY E ALAGOAS

A boneca Jacqueline é considerada uma das maiores atrações da *boutique*: até os sapatos são bordados. Serão vendidos trajes típicos, roupa de bailarina e até enxovais completos, além de esmaltes de unhas para bonecas. A barraca pertence ao grupo Umuarana, que se inspirou em motivos de Walt Disney e promete trazer Miss Disneylândia.

Dia 31, às 21 horas, com jantar, na Hípica, animado por *show* de Bibi Ferreira e Paulo Gracindo, a barraca de Alagoas abrirá seus trabalhos. Reservas de mesas podem ser feitas com as sras. Jairo Costa, 47-7812, Diegues Júnior, 26-7980, Arnon de Melo 42-4666, e Mendonça Júnior, 27-8161.

Alagoas vai apresentar pratos típicos, inclusive munguzá, e as môças usarão trajes característicos do *Reisado*.

PESQUISA DE DROGAS PÕE O BRASIL EM DIA

«A indústria farmacêutica brasileira acompanha, a tal ponto, o avanço mundial, nesse setor, que qualquer produto nôvo aparecido nos grandes centros de pesquisa é lançado no Brasil, num período máximo de seis meses», disse, ontem, ao «DN», o professor Flávio Miguez de Melo.

Esclareceu o presidente da Associação Brasileira de Indústria Farmacêutica que «isso é possível porque o Brasil promove a sua própria pesquisa complementar, sem esperar que os descobridores de uma nova droga conclua todos os contrôles clínico-terapêuticos».

LIMITAÇÕES

«Apesar de tôdas as limitações — continuou —, a indústria farmacêutica, nesses últimos dez anos, sustenta um programa de pesquisas, pois sòmente desta maneira pode ela satisfazer às necessidades médicas».

Entre as limitações impostas à indústria, o professor Miguez de Melo cita a adoção, em muitos países, dos chamados contrôles de preços. Os gastos com pesquisas são os que mais sofrem com essas limitações. Sabe-se que em mil drogas testadas clinicamente, apenas uma chega a ser comercializada, e esta por sua vez torna-se obsoleta face às necessidades médicas, determinadas pela evolução natural em menos de cinco anos.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Sómente a Novacap Está Com 700 Frentes de Obras

Brasília conta, atualmente, com mais de mil frentes de obras, tôdas em ritmo acelerado, para consolidá-la como capital da República. Sòmente a «novacap» possui setecentas frentes, estando as outras a cargo de diversos órgãos, como: CODEBRAS, Ministérios, etc.

A par da urbanização do plano pilôto, e das cidades satélites, realizada pela Prefeitura do Distrito Federal, as superquadras, até há pouco vagas, se transformaram em canteiros de obras, onde os trabalhos se desenvolvem, inclusive, durante a noite. Mais de dez mil residências estarão concluídas, em Brasília, até 1970, não se computando as construções realizadas pela iniciativa privada.

x x x

TELEX PARA O PÚBLICO — O ministro Carlos Simas, das Comunicações, inaugurará em Brasília, nos próximos dias a primeira cabina de Telex destina à utilização do público para atendimento principalmente aos diversos ramos da iniciativa privada, como o Comércio e a Indústria.

x x x

CURSO DE INGLÊS PARA JORNALISTAS — A «Casa Tomas Jeferson» abriu inscrições e endereçou convite a diversos jornais, para o curso especial de Inglês que ministrará ainda neste semestre. As inscrições serão encerradas no próximo dia 30 e o curso estará a cargo da professôra Frances Switt, diretora do Instituto da Língua Inglêsa da Casa «Tomás Jeferson».

x x x

CONCURSADOS SERÃO CONVOCADOS — A partir de amanhã, o Banco Regional de Brasília iniciará a convocação das môças e rapazes aprovados em recente concurso aos cargos de recepcionistas e escriturários. Dos 1.532 candidatos que se submeteram às provas, foram aprovados apenas 150, sendo 98 rapazes e 52 môças.

Conduta do Inimigo

Pedro Dantas

OS detalhes políticos não costumam primar pela sensatez. Quanto mais importantes e, por isso mesmo, mais veementes, menos sensatos. A ponto de tudo confundir, numa neblina da inteligência. Ninguém mais vê claro bastante para defender eficazmente sua posição. Os mais lúcidos espíritos perdem-se, não raro, onde não teriam como extraviar-se, com um pouco menos de exaltação. Frios e seguros analistas liberam sùbitamente impulsos de energúmenos, que podem conduzir a tudo, até à vitória, menos ao esclarecimento do tema controvertido. Das discussões assim dirigidas, o que não nasce é a luz.

Para os que delas participam, deveria ser tranqüila a consciência de que nenhum dos lados pode esperar que seu antagonista — salvo por excessiva e imprevisível inépcia — se coloque voluntàriamente na posição perdedora. Êrro tão grave, que desmerece a vitória, só pode ser fruto de inadvertência ou extremada imperícia no discutir. O previsível, o óbvio, é que cada qual faça o possível para desalojar o adversário de todos os pontos onde lhe assistam boas coberturas de apoiamento.

Devemos saber ou presumir que o adversário se empregue a fundo para nos destruir. Fazendo-o, êle estará simplesmente no seu papel e não merecerá castigo. A nós o dever de representar o nosso, defendendo-se procurando, por nossa vez, destruí-lo. Entretanto, as jogadas de um e de outro são, muitas vêzes, recìprocamente condenadas como irregulares, senão ilícitadas pelo fato de visarem a êsse efeito, necessàriamente destruidor. Acusamos o adversário de querer o que quer, sendo quem é — como se acaso lhe fôsse dado, na condição de adversário, querer outra coisa.

Ao entrar na liça, bem sabemos que iremos ter pela frente, cumprindo o que — do seu ponto de vista — ,é para êle, um dever. Êle nos criará tôdas as dificuldades, semeará de armadilhas nosso caminho, procurará surpreender-nos com mil disfarces e emboscadas: para que está no brinquedo, senão exatamente para isso?

Ora, nos debates políticos, há acentuada tendência ao esquecimento dos antagonismos fundamentais, que nunca estão, êles próprios, em discussão. Procedemos como se fôsse vedado aos nossos adversários visar a objetivos diferentes dos nossos, embora, partindo de outras premissas, devam chegar a outras conclusões. Mas, se a nossa visão das coisas coincidisse com a dêles, então não seríamos adversários — pelo menos, no essencial. E seria bem mais restrito o campo do antagonismo e da luta. Esquecemos que somos combatidos na medida em que a nossa verdade não é aceita como tal, o que constitui o adversário no dever de lutar contra ela.

Sua atitude, portanto, não tem nada de condenável em si mesma. A deslealdade, se houver, lhe será acrescentada no processamento do debate, mas não está contida, de início, na sua própria posição. De trincheira a trincheira, o natural é que haja um tiro pra lá e um tiro pra cá», segundo a fórmula de Mário Rodrigues, pai do nosso admirável Nélson Rodrigues. «Um tiro pra lá, um tiro pra cá e... E não tem importância, porque, por você, é uma ternura imensa».

Bem, a «ternura imensa» vem apenas para evocar a extraordinária figura humana de Mário Rodrigues. A troca de tiros, porém, parece que é natural entre os que se combatem. Não apenas para espantar o sono dos postos avançados, mas para valer e acertar, podendo. Não é o caso de sair atingido, no auge da indignação, a dar parte ao seu comandante contra o inimigo desalmado, que o acertou. Afinal de contas, na guerra como na guerra. E quem sai na chuva, é para se molhar. No debate político, essas próprias noções elementares se perdem e nós caímos para trás — não do tiro, mas de espanto — quando o inimigo faz fogo e não nos deixa dormir sono sossegado.

Artistas internacionais serão contratados para Noite de Gala

Tal como aconteceu no passado, quando nomes famosos como Jean Sablon, Charles Aznavour, Gilbert Becoud e Johnny Hallyday foram sempre uma constante dentro do programa «Noite de Gala», em seus dez anos de existência, deverá o programa de Abraham Medina fazer vir do estrangeiro nomes famosos, ainda em estudos, para a nova fase do «Noite de Gala», que começará a 4 de setembro, sempre no tradicional horário das segundas-feiras e agora pela onda da TV Excelsior, Canal 2. Mas o forte do programa será da pra[ta] da casa como se pode avaliar pelas presenças já asseguradas de Chico Buarque de Holanda, Jair Rodrigues, Nara Le[ão], Nana Cayme, Maria Betânia, João do Valle, Aracy de Almeida, Billy Blanco, Zé Ketti e Vinícius de Morais. Humorismo, de[s]files de modas (dirigido por Vera Barreto Leite), um qua[dro] de depoimentos famosos e muitas novidades dentro do ter[re]no de reportagens — Alcino Diniz —, e Maurício Sherman [na parte] musical e montagem.

Londres Avisa: EUA Querem Anular o Café Solúvel

MÉDICOS CHEGAM PARA CONFERÊNCIA DE SAÚDE

A IV Conferência Nacional de Saúde, que terá por objetivo principal reunir sugestões para o estabelecimento de uma política permanente de avaliação dos recursos humanos de que o país necessita para desenvolver suas atividades sanitárias, será iniciada no próximo dia 30, com término previsto para 4 de setembro.

Para participar dêsse certame, virão ao Rio os médicos Marcolino Cadau (brasileiro), diretor geral da Organização Mundial de Saúde, Abraham Horwitz, diretor da Organização Pan-Americana de Saúde, Ernani Braga, chefe de educação da OMS, e os professôres Carlos Luis Gonzales, da Venzeuela, e Raul Paredes, da Colombia.

LONDRES, 26 (especial para o «Diário de Notícias») — A delegação norte-americana está tentendo obter o apoio dos europeus e africanos à proposta que pretende apresentar, quarta-feira, ao plenário da Organização Internacional do Café, no sentido de impôr taxação ao café solúvel, com o fim exclusivo de anular a agressividade do Brasil no mercado mundial, que as firmas dos Estados Unidos consideram prejudicial aos seus interêsses.

Os delegados brasileiros, fiéis às instruções de seu govêrno, se mantêm intransigentes na recusa de aceitação à taxação sôbre o café solúvel ou à redução das suas cotas de exportaçao causando um sério impasse, pois dificilmente os Estados Unidos poderão cumprir sua ameaça de abandonar o convênio internacional do café, pois com essa atitude criaria sérias crises financeiras na América Latina e Africa, com repercussões políticas.

SURPRÊSA

Os norte-americanos afirmam-se surpresos com a atitude de intransigência da delegação braseleira, a qual julgavam poder mudar logo após os primeiros dias de reunião.

As firmas norte-americanas que operam no mercado internacional do café estão pressionando o govêrno de seu país a adotar medidas contra a política agressiva do Brasil que quer conquistar o mercado mundial com o café solúvel, que lhe dá maiores lucros e melhores perspectivas para seus produtores.

Como a representação brasileira manteve sua posição intransigente, negando aceitar a taxação sôbre o café solúvel, o que lhe tiraria as possibilidades de obter níveis de exportação para o produto os norte-americanos procuram, agora, o apoio dos delegados europeus e africanos.

Para o caso de não conseguirem o apóio das delegações africanas e européias, os norte-americanos ameaçam romper o convênio internacional do café. De forma geral, essa ameaça não é levada a sério, pois o afastamento dos Estados Unidos provocaria uma crise econômica sem precedentes nos países produtores da América Latina e da África, com mais graves repercussões políticas e sociais, que colocariam em perigo a liderança norte-americana no mundo ocidental.

Vários delegados africanos que são adversários do Brasil no caso da redução das cotas de exportação, já manifestaram à delegação brasileira o seu apóio no caso dos cafés solúveis, alegando que a posição norte-americana significa oposição à industrialização dos países pobres.

Na próxima segunda-feira (amanhã) os norte-americanos apresentarão sua proposta à Junta Executiva da Organização Internacional do Café, para apreciação pelo plenário na próxima quarta-feira.

Os brasileiros afirmam que não admitirão, sequer, a inclusão do problema do café solúvel na pauta dos trabalhos do plenário da OIC.

BRASIL NÃO VAI ABRIR MÃO DE SUA SOBERANIA

O sr. Magalhães Pinto afirmou que o Brasil não tem posições automáticas e que, embora procure sempre coincidir o mais possível com os países amigos, não abre mão de sua soberania nem do direito que tem de traçar o seu próprio destino e escolher o melhor caminho para o seu desenvolvimento.

Referiu-se o ministro das Relações Exteriores a dois fatos recentes: o acôrdo entre os Estados Unidos e a Rússia, a respeito da exploração do átomo, e a resistência norte-americana à decisão do Brasil de desenvolver a produção e exportação de café solúvel.

ÁTOMO COM PAZ

Com relação ao problema da exploração da energia atômica para fins pacíficos, disse que o Brasil não se afastará da posição anunciada pelo próprio presidente Costa e Silva na conferência de presidentes da República realizada em Punta del Este, pois não abre mão do direito que tem de desenvolver a tecnologia moderna para acelerar o desenvolvimento econômico do País. Reafirmou que o Brasil só pensa em átomo em têrmos pacíficos, jamais tendo cogitado da fabricação de artefatos nucleares.

Analisando a posição das principais potências nucleares do mundo — a Rússia e os Estados Unidos — ressaltou que não aceita o argumento de que, liberado aos demais países o uso da energia atômica para fins de desenvolvimento, se esteja pondo em risco a segurança do mundo. Lembrou que as duas únicas bombas atômicas detonadas com objetivos bélicos — Hiroshima e Nagazaki — o foram quando uma só nação em todo o mundo possuia êsse terrível instrumento de destruição. Depois que outras nações construiram a bomba atômica, ninguém mais se arriscou a utilizá-la, e não crê que isso venha outra vez a acontecer».

SEM DIVERGÊNCIA

Numa referência ao ministro das Minas e Energia, o chanceler Magalhães Pinto negou a existência de qualquer divergência entre êle e o coronel Costa Cavalcante no encaminhamento da política atômica do Brasil. Admitiu, porém, que pode haver uma ligeira diferença no modo de conduzir o problema, porque cada pessoa imprime em tudo o que faz o seu estilo pessoal. No fundamental, contudo — assegurou —, ambos executam fielmente a política traçada pelo presidente da República, procurando cada um, em seu setor específico, atingir ao objetivo comum.

E ressaltou a importância da exploração atômica para o desenvolvimento brasileiro, dizendo que nessa questão não podemos ficar presos a critérios tradicionais, mas nos empenhar «com idealismo, com arrôjo e com calor».

A COORDENAÇÃO

Por outro lado, assegurou que está coordenando o problema, na área externa, atuando junto a órgãos internacionais, enquanto o Ministério das Minas e Energia, por deliberação do presidente da República, se encarrega da execução do programa de aproveitamento do átomo para a produção de energia elétrica e outros fins econômicos.

«Uma coisa precisa ficar bem clara — disse o chanceler. O Brasil não renuncia ao direito que tem de explorar a energia nuclear para fins pacíficos e, nesse sentido vem trabalhando em tôdas as frentes.

Referiu-se às alegações de que o País não está em condições de arcar os ônus da exploração da energia nuclear, para contestá-las. Alega-se, por exemplo, que o Brasil não pode gastar US$ 100 milhões para instalar uma unidade átomo-elétrica, quando o País pôde gastar US$ 150 milhões para construir Brasília e gasta anualmente outro tanto, ou mais para fazer funcionar a máquina administrativa na capital federal.

AS GUERRILHAS

E, mudando de assunto, disse: «Não há guerrilhas no Brasil como também não existe nenhum outro movimento revolucionário no País além do de 31 de março de 1964 vitorioso e consolidado e que, evidentemente, não é de esquerda».

— «Com relação aos resultados da reunião da OLAS —acrescentou o chanceler Magalhães Pinto — muita gente fica em dúvida sôbre se há guerrilhas ou não O que a OLAS está fazendo é propaganda e, naturalmente, incentivando grupos que se dedicam às guerrilhas. No Brasil não há, porém, nenhuma guerrilha. O que existe é que a extrema esquerda pretende criar focos de subversão para dar impressão de fôrça; e a extrema direita exagera êsses focos, a fim de garantir a segurança de alguns privilégios».

COESÃO

A propósito de sua participação na recente reunião do Alto Comando das Fôrças Armadas, a convite do presidente Costa e Silva, lembrou que ali fêz uma ampla exposição das linhas básicas adotadas pelo Itamarati. Ao final da reunião, verificou que todos os chefes militares apóiam integralmente a política externa, na forma em que ela vem sendo orientada pelo presidente Costa e Silva, fato que serviu para demonstrar, interna e externamente, a perfeita coesão existente entre os diferentes escalões do Govêrno.

Sôbre o pronunciamento do Departamento de Estado admitindo a possibilidade de intervenção militar dos EUA em qualquer país ameaçado de subversão vinda de fora, o chanceler negou-se a tecer maiores comentários, por não conhecer ainda, oficialmente, a posição do govêrno norte-americano a respeito. Disse, porém, que o Brasil sustenta que deve caber às Fôrças Armadas de cada País a defesa de sua soberania. A intervenção só é admitida pelo Brasil quando solicitada pelo País que se sentir ameaçado.

VIDIGAL ACUSA O CHILE: FREI É MESMO KERENSKI

O SR. Fábio Vidigal Xavier da Silveira, o brasileiro expulso do Chile, reafirmou, ontem, para o «DN», que Frei, no Chile, é como Kerensky na Rússia — uma ponte para o marxismo — e atacou duramente a representação diplomática do país andino, por haver «negado a tese, sem refutar as afirmações».

«Peço ao sr. embaixador que examine e prepare uma refutação ao que sustento, pois seu presidente está conduzindo a nação para o comunismo, acrescentou o autor de «Frei — O Kerensky chileno», que é membro da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade.

AS PONTAS-DE-LANÇA

Confirmando, na íntegra, a tese exposta em seu livro, afirmou: «Muitos são os que hoje pensam assim. Um matutino paulista publicou, recentemente, telegrama de Lima, em que o jornal local «Correo» afirma, a propósito da instalação da OLAS em Santiago, que Moscou tem duas pontas-de-lança na América: Fidel Castro e os partidos democratas-cristãos. Parece infantil, por outro lado, apresentar como prova de que o sr. Frei não é esquerdista o fato de ser êle atacado, por vêzes, por Fidel e pelos partidos socialista e comunista. A China e a Rússia também se ataca mutuamente, sem que, com isso, se possa dizer que qualquer dos dois países tenha abandonado seus princípios. O próprio Fidel fêz enérgicos ataques à União Soviética».

O EPISÓDIO

Mais adiante, assinalou o integrante da TFP: «Declaro ser absolutamente falsa e inverídica a afirmação contida na nota da embaixada, de que tive de abandonar o Chile por ataques contra o govêrno. Em setembro de 66, recebi uma ordem do Ministério do Interior para abandonar o país, por ter feito uma conferência no Sul do Chile sôbre problemas brasileiros, na qual critiquei a reforma agrária de Goulart. Isto o referido ministério considerava arbitràriamente «intervenção na política interna». Não citei, nem uma só vez, o nome ro sr. Frei ou de qualquer homem do govêrno. Ofereci ao ministro a fita magnética com a gravação da minha conferência, mas êle não quis mandar examiná-la. Estranha-me, sobremaneira, esta afirmação falsa. Estranha-me, mais ainda, que o govêrno que exigiu de um anti-marxista abandonasse o território chileno, seja o mesmo que permite agora a instalação dos escritórios da OLAS em Santiago, organização confessadamente subversiva, marxista e difusora de guerrilhas. São dois pesos e duas medidas: violência para com os anti-marxistas e complacência para com os marxistas e para com a subversão».

Sindicato Dos Professôres

SENAI-DR-GB — Na próxima 3ª feira, êste Sindicato entrará com Recurso contra a decisão do T.R.T. o qual negou tivessem os professôres instrutores direito a salário igual ao concedido aos professôres de cultura geral Tal decisão a nosso ver, constitui clamorosa injustiça, uma vez que o ensino técnico naquela entidade é o fundamental, não se compreendendo pois percebam os professôres instrutores apenas NCR$ 1,50 por aula, quanto que os demais são pagos à razão de NCR$ 2,50. Como podemos verificar, ambos percebem baixos salários, sendo o salários dos instrutores irrisório, principalmente se considerarmos que a êles compete a preparação de mão de obra qualificada para a indústria.

Sábado próximo, dia 26, estarão os professôres instrutores reunidos na sede do Sindicato para examinar a sua situação, cabendo-lhes decidir quanto à ação que terão de desenvolver no sentido de levar avante sua justa reivindicação, qualquer que seja o resultado do referido recurso.

ACÔRDO SALÁRIAL —. Está sendo aguardada a reunião do CNPS para que seja fixado o índice de aumento e assinado o acôrdo salárial entre o SENAI e êste Sindicato.

OCTAVIO DO PRADO

(FALECIMENTO)

Zelinda de Mattos Prado, Noly Lorentz e senhora, Octavio Prado Filho, senhora e filhos, José Dias do Prado, senhora e filhos, Cesar do Prado senhora e filha, Romeu Aurelio Silva, senhora e filho, comunicam o falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô OCTAVIO DO PRADO, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 27 às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

DENIS FOI ESTRATÉGIA E TÁTICA DA REVOLUÇÃO

O economista Humberto Bastos ao saudar o marechal Odilio Denis, durante a homenagem que lhe foi prestada pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, afirmou que o ex-ministro do Exército foi um sensível intérprete dos anseios do povo e, por isso, tomou «centro de estratégia e tática da revolução».

Realçou que o marechal Odilio Denis acompanhou atentamente o processo de desintegração do país, analisando todos os detalhes, e articulou com seus companheiros das três Armas o movimento revolucionário, que nasceu do descontentamento popular, recolhendo-se modestamente para sua residência, depois que a revolução foi vitoriosa.

O HOMEM

Ao iniciar, disse o sr. Humberto Bastos: «Deveria dar um título a êste discurso. Escolheria o seguinte: «O Homem e a Ordem». E isto porque o marechal Odilio Denis, que hoje, nos honra, com a sua presença, tem como que a obssesão da ordem e da unidade nacionais, que é a bandeira que anima um significativo grupo de civis e militares que desejam o Brasil integrado no trabalho, no respeito mútuo, na democracia.

— Ao saudar o eminente chef. militar — acentuou — sinto-me orgulhoso da oportunidade que me deu o presidente marechal-do-ar João Mendes da Silva, orgulho que germina de duas bons sementes: a de velha amizade e a perene admiração.

Acrescentando afirmou que «e o marechal Odilio Denis um exemplo indiscutível dentro do Exército Brasileiro. Sóbrio sem se tornar sombrio, personalidade marcada por um lúcido senso de justiça, tem sido o ex-ministro do Exército, também, um líder inconteste em várias das crises conjunturais brasileiras».

REVOLUÇAO

— Na mais recente — argumentou o sr. Humberto Bastos —, considerada e interpretada por muitos como uma revolução democrática, como um movimento restaurador da ordem e da unidade nacionais, o marechal Odilio Denis teve atuação decisiva.

— Quer reunindo-se em Petrópolis com seus amigos das três armas — continuou —, quer articulando elementos em todo o país, quer, enfim, partindo para Minas Gerais para definir a deflagração da resistência, em companhia do general Mourão Filho e do então governador Magalhães Pinto, o marechal Denis se transformou — e sem favor podemos reconhecer — no centro de estratégia e tática da Revolução.

— Durante meses — frisou —, com uma paciência e discreção dignas do homem cônscio de sua alta responsapilidade e da responsabilidade dos demais companheiros, acompanhou o processo de desintegração nacional a que se ia chegando, sob a influência de uma atuante e agressiva minoria. Examinava os dados do problema, registrava acontecimentos, discutia-os demoradamente com companheiros sem a pressa do arrivista, sem o açodamento do aventurismo político.

ESPERANÇA

A seguir, disse: «Esperava naturalmente que as advertências que se repetiam evitassem a luta armada. Aguardava serenamente que o processo sofresse uma involução e que a ordem e a unidade nacionais — suas preocupações permanentes, seus objetivos máximos — fôssem restauradas sem o impacto de uma ruptura na continuidade administrativa».

— Infelizmente, porém, prossegue o sr. Humberto Bastos, a subversão se tornou evidente, e o dispositivo militar que estava armado foi acionado por uma grande parcela da população que sentia apreensiva o perigo dos rumos que o país ia seguindo.

Sim.

Mister se faz dizer que foi a pressão psicológica dessa grande parcela da população, através de comícios passeatas, manifestações de entidades, etc. que impulsionou as Fôrças Armadas no sentido de conter a subversão. A revolução de março não veio de cima para baixo, como um puro e simples golpe de Estado. Surgiu de baixo para cima, dos sentimentos populares.

— O marechal Odilio Denis foi, sem dúvida — afirmou —, um dos intérpretes e executores dêsses anseios.

Depois da missão cumprida, retirou-se à sua modesta residência, modesta residência de soldado pobre que é.

Solicitado sucessivas e insistentes vêzes para fazer conferências e fornecer entrevistas — eu mesmo fui intermediário de algumas — sempre recusou-se. Considerava que o período pós-revolucionário era de cristalização de idéias e ideais, de definição de conceitos e diretrizes de govêrno, e que a observação cuidadosa dêsse período valia mais do que entrevistas e pronunciamentos públicos.

Ressaltando a modéstia do marechal Denis, disse: «Calou-se. Calou-se mais uma vez o marechal. E recomeçou seus contatos. E surgiu a candidatura do seu colega Artur da Costa e Silva, com o objetivo de consolidar os ideais da Revolução de Março».

Em virtude dessa amizade pessoal que me honro de ter e manter — acrescentou —, amizade pessoal que é uma constante lição de civismo, de discreção, de probidade, de integridade, de respeito familiar, de dedicação à Pátria, muito teria ainda que dizer do homenageado especial de hoje da ADESG. Mas temos aqui respeito ao próximo. No caso duplo respeito; ao tempo do próximo e à sua paciência em ouvir. Daí a limitação de nossas palavras.

E, finalizando: «De qualquer forma, repito que homenageamos hoje um preclaro e exemplar brasileiro para quem peço uma carinhosa salva de palmas».

Sears apresenta BAZAZZ

MAX FACTOR

Inspirada em tons e estilos especiais, surge a moda BAZAZZ. Algo realmente fantástico, diferente, alucinante no conceito de côres, maquilagem, moda, música e juventude. Uma promoção de Max Factor, Confecções Lanover, Jóias King, Meias Ibram e Discos Odeon.

LANOVER

VESTIDO CREPOND - Em côres contrastantes (café, amarelo e laranja). Decote careca, mangas cavadas, com recortes em três côres formando evaseé. Nos tamanhos 42 a 48.

VESTIDO RODALBA - Com recortes em côres contrastantes (verde e laranja). Decote careca, mangas curtas. Nos tamanhos: 42 a 48.

Apenas **69,90** cada

Sears

BATONS - em côres deslumbrantes, impulsivas e modernas... Basic Pinkbazazz (rosa de alvorecer); Bazazzberry Frost (pêssego aveludado); Flash Gorgeous (rosa ultralucent); Razabazazz (brilho de ameixa).
Oferta **2,10** cada

SOMBRA BASTÃO - maravilhosas e desinibidas. Nas côres: Café Frost, Blue Frost, Platinum Frost e Gold Frost.
Oferta **2,10** cada

DELINEADOR LÍQUIDO - sensacional novidade. Duas tonalidades: Dark Grey (cinza escuro) e branco.
Oferta **2,60** cada

ESMALTE NAIL SATIN - As côres esperadas! Pêssego marfim e marfim rosado.
Oferta **2,50** cada

MEIAS ibram

BAZAZZ COLOURS - Malha indesfiável, sem costura. Tams. 8 a 10, nas côres: turquesa, limão, pink, laranja, café e branco.
Oferta **2,40**

BAZAZZ BRIGHT - Malha indesfiável, sem costura, fio cintilante. Tams. 8 a 10, nas côres: limão, laranja, pink, ouro, prata e branco.
Oferta **3,40**

BAZAZZ NET - Malha rêde, fio espuma texturizado. Tam. único, nas côres: limão, pink, laranja, marfim, barbante e branco.
Oferta **6,40**

BAZAZZ LUMI NET - Malha rêde, sem costura. Tamanho único, nas côres: ouro, prata e branco.
Oferta **14,50**

KING

Coleção de bijouterias em variadíssimos modelos. Colorido exótico e fascinante, da onda BAZAZZ. Constitui o detalhe importante que completa o charme feminino.

Sears

ASSISTA NA SEARS OS ESPETACULARES SHOWS DE LANÇAMENTO DA ARROJADA COLEÇÃO BAZAZZ.

Loja de Botafogo

DIAS:
29/8, às 15 horas
30/8, às 16h30m.
31/8, às 15 horas
1/9, às 16h30m

ODEON COMPACTO SIMPLES BAZAZZ CHARLESTON BAZAZZ SONG CANTA: SILVINHA

TEEN SHOP Sears
Um departamento especializado em moda-jovem!
Tudo p/ a juventude...

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - Tel.: 46-4040

Prossegue a Movimentação de Oficiais do Exército

Plano Decenal Dará ao Brasil Nova Esquadra

Após estudos realizados em absoluto sigilo e que mobilizamos todos os recursos materiais e técnicos dos estaleiros nacionais, o Ministério da Marinha acaba de iniciar a execução preliminar de um vasto plano decenal de reaparelhamento da Armada.

A informação, colhida no gabinete do ministro Augusto Radmarcker, adianta que os projetos serão concretizados através de três fases distintas, devendo apenas os submarinos ser adquiridos no estrangeiro, porque a sua construção requer uma técnica ainda inacessível ao nosso país.

OBSOLETISMO TOTAL

O recente acidente ocorrido no «Barroso» e que foi responsável pela morte de 11 tripulantes, levou as autoridades navais a considerarem, em têrmos de maior urgência, os projetos de reaparelhamento da Armada.

Segundo fonte credenciada do Ministério da Marinha, a maioria dos nossos vasos de guerra anda, graças a um esfôrço gigantesco dos seus tripulantes e das equipes de conservação que fazem constantes adaptações. Uma pequena falha humana poderá provocar acidentes graves, uma vez que o material já não apresenta segurança

A política do plano de reaparelhamento da frota prevê a utilização apenas de navios novos e construidos exclusivamente no Brasil, por exceção dos submarinos, num programa calculado para 10 anos e que modificará tôda a infra-estrutura da Esquadra. Dos atuais navios, serão mantidos sòmente aquêles que justificarem um investimento em reformas e melhoramentos.

MARCO DE PARTIDA

Para a primeira parte do plano será necessário importar equipamento e «know-how» do exterior. Nêsse marco inicial, cujos primeiros resultados concretos deverão surgir ainda êste ano, com a entrega de lanchas-patrulhas e lanchas hidrográficas, já ficarão estabelecidas as bases para os programas subseqüentes.

Ainda na primeira fase, serão especialmente adaptados alguns navios-patrulha para servirem nos rios da Bacia Amazônica. Êsses barcos ficarão com capacidade para transportar helicópteros e lanchas de apoio, além de características requeridas pela difícil navegação da região.

A segunda parte prevê a construção de navios varredores, considerados indispensáveis nos quadros da Marinha moderna. Na terceira e última fase será atacada a construção de fragatas, inexistentes em nossa Esquadra, apesar de sua missão ser considerada importantíssima.

DESENVOLVIMENTO

Paralelamente ao plano decenal de reaparelhamento da Armada, o Ministério da Marinha vai incentivar os nossos estaleiros a se estabelecerem também, em outras áreas do país, sobretudo no Nordeste. Os técnicos navais estão convencidos de que o plano, conforme se acha estruturado, será também capaz de acelerar o desenvolvimento nacional, proporcionando a instalação de uma série de outras pequenas e médias indústrias.

A construção, pelo Brasil, de navios de guerra incentivará principalmente, as indústrias especializadas em motores, eletricidade, eletrônica e comunicações.

Vila Terá Feira Para Crianças

Vila Isabel vai mostrar que não vive apenas da lembrança de Noel, pondo em movimento, nos dias 2 e 3 de setembro, a Feira da Primavera Infanto-Juvenil, com a participação de tôdas as entidades sociais, religiosas e de beneficência do bairro para angariar fundos em benefício de obras sociais. A feira começará às 15 horas de sábado e domingo terá início às 9 horas, no antigo Jardim Zoológico, havendo barraquinhas, exibições de judô, bandas de música, teatro gibi, desfile de modas, jogos e gincana para crianças e jovens, tudo com a participação direta do povo que terá entrada franca.

Povo Quer Uma Ponte ou Túnel?

Os alunos das Escolas de Engenharia e Arquitetura, da Ilha do Fundão, coordenados pelo DNER e pelo Escritório de Engenharia Alves de Noronha, estão fazendo um trabalho de pesquisa de opinião entre os usuários das barcas que fazem o tráfego Rio—Niterói, a fim de verificar a receptividade à idéia de construção da ponte e qual o ponto mais funcional.

Em ligeira pesquisa feita pelo «DN», ontem, na estação de passageiros da praça Quinze de Novembro, foi constatado que a maioria das pessoas que se utilizam das barcas para a travessia é inteiramente favorável à construção da ponte, declarando-se contrária ao túnel submerso, alegando que êste seria um trabalho demorado e mais dispendioso.

VIABILIDADE

Com o objetivo de determinar a viabilidade da ponte e escolher os pontos iniciais, assim como suas vias de acesso, elementos do DNER e das Faculdades de Engenharia e Arquitetura farão consultas, através um formulário que deverá ser respondido por escrito, aos usuários das barcas. Os passageiros durante a viagem deverão responder às sete perguntas constantes dos formulários, que deverão ser depositados nas urnas que serão colocadas nas estações de desembarque no Rio e em Niterói.

Por êsses formulários, pretendem os dirigentes do DNER saber a procedência e destino dos passageiros quais os meios de transporte que utilizam e quantas vêzes por semana fazem a viagem Rio—Niterói.

Pesquisa idêntica será feita na rodovia que contorna a baía da Guanabara. No pôsto da Patrulha Rodoviária, em Magé, serão distribuídos, segundo as previsões, 350 mil formulários aos usuários de automóveis, ônibus e caminhões, que serão analisados em computador eletrônico. Os resultados dessas pesquisas serão conhecidos dentro de um mês.

Notas da Europa

Ouvindo o Brasil

Álvaro Vale

CONFESSO que nunca fui de ouvir rádio no Brasil.

Lembro-me de ter tido algum interêsse à época da Cadeia da Legalidade, nos célebres e antigos programas de Lacerda, e durante a Revolução, quando ficávamos grudados a um aparelho no Palácio Guanabara. Fontenelle era quem melhor sintonizava as estações. Mais do que isso, só rádio de automóvel, e mesmo assim se não houvesse nada em que pensar.

Mas dessa vez as condições eram diferentes. Cercados de gêlo e de línguas estranhas, um rádio poderia ser útil para nos aproximar do Brasil. Foi encomendado o aparelho e no dia da sua chegada, a colônia brasileira estava reunida para ouvir a terra distante. Alguns, com jeito experiente, asseguravam que qualquer tentativa antes da meia-noite seria inútil.

Começamos a busca cuidadosa, munidos de um quadro com a freqüência das principais rádios brasileiras. Rodávamos lentamente o botão indicador, apareciam estações em tôdas as línguas, mas nada de Brasil. A BBC é, particularmente, antipática: mantém programa em português em diferentes faixas, e estava sempre a enganar nossas esperanças. Para ser definitivamente malquista, acabava as suas irradiações sem dizer a freqüência, e não nos era útil sequer para facilitar a localização do que procurávamos. Apareceram rádios alemães que também irradiam em português, e a Voz da América, onipresente. Essa era logo reconhecida por sua potência, e afastada. Pior é quando estávamos na pista ouvindo um som porqtuguês distante, entrava pelo alto-falante alguma cantora de ópera. Ópera devia ser proibida em ondas curtas: não há estação vizinha que a vença. Muita gente deve saber disso, porque em um momento encontramo-nos com a Rádio Pequim, e ficamos distraídos a ouvir o camarada presidente Mao Tse Tung ictado cada dois minutos. Durou pouco a audição interrompida por uma área de Verdi, explicada em russo... O que é, pelo menos, uma forma simpática de se fazerem interferências.

Continuamos o giro, e agora, com mais experiência, não nos deixávamos enganar. Por exemplo, se é mulher irradiando notícias, mesmo em português, é rádio estrangeira na certa. Passávamos adiante, e afinal, muito ao longe, percebemos um brasileiro tentando fazer-se ouvir.

Fomos rápidos aos vários botões recém-apresentados. Primeiro, um seletor ultrapreciso que sintonizaria com mais perfeição, depois um filtro que eliminaria interferências, outro filtro que elimina estações próximas, e, afinal, chegamos ao dial especial para elevar a voz de estações distantes em ondas curtas. Em volta cada um dava o seu palpite e foram citadas as maiores estações do Rio e de São Paulo.

Era uma hora sertaneja, e os locutores lembravam às cidades vizinhas onde estaria a dupla de matutos. Não conhecíamos a cidade, e desconfiamos ser pequena quando percebemos que a dupla se apresentava sistemàticamente em circos. Terminado o programa, um dos matutos, com perfeita propriedade, lembrou estar falando para o mundo, o que nós já sabíamos, mas não disse de onde. Não houxe o próximo programa porque o grupo que o faria não pôde chegar por ter (literalmente) furado o pneu do ônibus que os conduzia. Substituíram o regional por discos e não conseguimos descobrir que estação estávamos ouvindo.

Maiores as esperanças, fomos adiante e concentramos agora uma emissôra potente. Irradiava um jôgo de futebol. A equipe se dizia legal, mas andávamos em busca de noticiários. Localizamos, depois, outra estação, graças a um gol do avante Edu, do centro do miolo. O gol foi tão bem gritado que nos facilitou o trabalho eliminando as estações vizinhas.

Não conseguimos ouvir notícias, mas ficou a certeza de que basta ligar o rádio e lá está gente falando português para o mundo. E' boa sensação, e vale ficar-se acordado, nem que seja para ouvir música sertaneja ou saber das atividades do avante Edu.

Massa Falida da Panair do Brasil S. A.

O BANCO DO BRASIL S.A., Síndico da Massa Falida da Panair do Brasil S.A., cumprindo determinação do Meritíssimo Juiz de Direito da 6ª Vara Cível Dr. Rui Octávio Domingues, iniciará o pagamento aos credores trabalhistas da 3ª antecipação de seus créditos, no valor de 10%, a partir do dia 28 do corrente mês.

Os interessados deverão procurar o escritório da Massa Falida à avenida Almirante Barroso, 86, no horário de 12 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1967

ALBERTO VICTOR DE MAGALHÃES FONSECA
Representante

STF

RESULTADO DE JULGAMENTOS NAS TURMAS E NO PLENÁRIO

O «DN» publica, hoje, os resultados dos julgamentos realizados em sessão plena pelo Supremo Tribunal Federal nos dias 23 e 24, de processos originários da Guanabara.

Também divulgamos as decisões das 1a., 2a. e 3a. Turmas do STF, em sessões realizadas nos dias 21, 22 e 25, em processos originários do Estado do Rio e da Guanabara.

20a. SESSÃO PLENA

O Supremo Tribunal Federal julgou em sessão plena ordinária, entre outros, os seguintes processos oriundos da Guanabara:

AÇÃO RESCISÓRIA

AR 400 — Guanabara, Relator, o Sr. ministro Luiz Gallotti. Revisor, o Sr. ministro Cândido Motta. Autores: Paulo da Silva Leitão e sua mulher (Adv. J. A. de Faria Motta). Réus: Eufly Jalles e outros (Adv. Levy Fernandes Carneiro). Julgou-se improcedente a ação, depois de rejeitadas as preliminares de incompetência e decadência. Decisão Unânime. Impedidos os srs. ministros Raphael de Barros Monteiro e Prado Kelly.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

Ag 40.960 — Guanabara. Matéria Constitucional. Art. 24 inc. III do Regimento Interno. Relator, o Sr. ministro Aliomar Baleeiro. Agravante: Marcos Kotler (Adv. Márcio Malamud). Agravado: Fiselovics & Cwajgenmaum Ltda. (Adv. David Milech). Foi julgado inconstitucional o art. 5º do Decreto-Lei 322 de 7 de abril de 1967, pelos votos dos ministros Relator, Raphael de Barros Monteiro, Adauto Cardoso, Djacy Falcão, Eloy da Rocha, Evandro Lins, Victor Nunes, Gonçalves de Oliveira, Cândido Motta, Lafayette de Andrada e do Presidente Luís Gallotti. Votou pela constitucionalidade o ministro Hermes Lima. Contra o veto dêste ministro, foi o agravo provido, votando também pelo provimento os ministros Prado Kelly e Adalício Nogueira, que não se pronunciaram sôbre a matéria constitucional por entendê-lo desnecessário. Falou o Procurador Geral da República, Professor Haroldo Valadão.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

RE 62.731 — Guanabara. Matéria Constitucional. Art. 24 inc. III do Regimento Interno. Relator, o Sr. ministro Aliomar Baleeiro. Recorrente: José do Couto Moreira (Adv. Celso Augusto Fontenelle). Recorrido: Manoel Gonçalves de Carvalho (Adv. Nelson França da Silva). Foi julgado inconstitucional o art. 5º do Decreto-lei 322 de 7 de abril de 1967, pelos votos dos ministros Relator, Raphael de Barros Monteiro, Adauto Cardoso, Djacy Falcão, Eloy da Rocha, Evandro Lins, Victor Nunes, Gonçalves de Oliveira, Cândido Motta, Lafayette de Andrade e do Presidnete Luiz Gallotti. Votou pela constitucionalidade o ministro Hermes Lima. Contra o voto dêste ministro, foi o recurso conhecido e provido, votando também pelo conhecimento e provimento os ministros Prado Kelly e Adalício Nogueira, que não se pronunciaram sôbre a matéria constitucional por entendê-lo desnecessário. Falou o Procurador Geral da República, Professor Haroldo Valadão

21a. SESSÃO PLENA

No dia 24, julgou:

Ar — 632 — Guanabara. Relator, ministro Evandro Lins e Silva. Revisor: ministro Adalício Nogueira. Autor: José Thomaz Pinto da Motta (Adv.: Sérgio Gonzaga Dutra). Rés: União Federal e a Fábrica Nacional de Motores S.A. (Adv.: Pergentino Soares Pereira). Cancelados os votos do Relator e Revisor, resolveu-se retirar o processo da pauta, a fim de ser aberta vista às partes, sucessivamente, para razões finais. Unânime.

Rp — 702 — Guanabara. Relator, ministro Hermes Lima. Representante: Procurador Geral da República. Representado: Govêrno do Estado. Convertido o julgamento em diligência, para ser aberta vista ao Sr. Procurador Geral da República. Unânime. Ausente, ocasionalmente, o Sr ministro Lafayette de Andrada.

SE — 1.510 — Estados Unidos da America do Norte. Relator, ministro Raphael de Barros Monteiro. Requerente: June Anne de Souza ou June Anne Saunders de Souza (Adv.: Júlio César de Rose). Homologada a sentença, sem restrições. Unânime. Ausente, ocasionalmente, o Sr. ministro Lafayette de Andrada.

SE — 1.907 — México. Relator, ministro Lafayette de Andrada. Requerente: Roscilaw Kepinsky (Adv.: José Teófilo Vianna Clementino). Negou-se a homologação. Unânime.

SE — 1.984 e 1.985 — Bolívia. Relator, ministro Raphael de Barros Monteiro. Requerente: Felipe Edwin Tredinnick Abasto. Homologada a sentença, com restrições.

RE — 62.560 — Guanabara. Relator, ministro Cândido Motta Filho. Recorrente: Eduardo Rueda (Adv.: Jorge do Valle Costa). — Recorrido: Polaris Indústria e Comércio Ltda. (Adv.: Henrique Cândido Camargo). Conhecido e provido. Unânime.

PRIMEIRA TURMA

Foram julgados no dia 21, pela 1a. turma:

PETIÇÕES DE HABEAS CORPUS

Nº 43.955 — Guanabara. Relator, ministro Raphael de Barros Monteiro. Impetrante: José Geraldo Pinto de Mello. Paciente: Zulmira Medeiros Ferreira. Julgaram prejudicado o pedido. Decisão unânime

Nº 44.130 — Guanabara. Relator, ministro Victor Nunes. Impetrantes: Pedro Fonseca Almeida e Jorge Saad. Paciente: Rosalvo Vieira Barros, Alfredo Corrêa Machado e Carlos Alberto Loureiro. Em decisão unânime negaram a ordem.

MANDADOS DE SEGURANÇA

Nº 15.459 — Guanabara. Relator, ministro Victor Nunes. Recorrente: Arthur Lobato Magalhães (Adv.: Décio Miranda). Recorrido: Instituto Nacional de Previdência Social (IAPETC). (Adv.: Paulo César Gontijo). Em decisão unânime negaram provimento ressalvados os efeitos da decisão de primeira instância.

Nº 16.728 — Guanabara. Relator, ministro Victor Nunes. Recorrentes: Rodoupho Ficter e outros (Adv.: Luiz Ranulpho Lima Rocha Espínola) Recorrida: União Federal. Negararam provimento em decisão unânime.

Nº 17.176 — Guanabara. Relator, ministro Victor Nunes. Recorrentes: Geraldo de Oliveira Hamerly e outros (Adv.: Sérgio Sahione Fadel). Recorrido: Instituto Nacional de Previdência Social (IAPETC) (Adv.: Paulo César Gontijo). Retirado de pauta por incorreção no D.J. de 17 de agôsto de 1967

Nº 17.854 — Guanabara. Relator, ministro Djaci Falcão. Recorrentes: Alvaro Joaquim Soares e outros (Adv.: Luiz Ranulpho Lima Rocha Espinhola). Recorrida: União Federal. Em decisão unânime negaram provimento ressalvando os efeitos da decisão de primeira instância.

Nº 17.857 — Guanabara. Relator, ministro Djaci Falcão. Recorrente: Wilson de Oliveira (Adv: Ivon Faig Torres). Recorrida: União Federal. Negaram provimento em decisão unânime.

Nº 17.927 — Rio de Janeiro. Relator, ministro Victor Nunes. Recorrente: Emprêsa Brasileira de Engenharia S.A. (Adv.: Ernesto Imbassahy de Mello). Recorrido: Estado do Rio de Janeiro (Adv.: Edmundo Gonçalves de Miranda). Negaram provimento em decisão unânime. Falou pelo recorrente o Dr. Ernesto de Mello.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

Nº 39.029 — Guanabara. Relator, ministro Raphael de Barros Monteiro. Agravante: União dos Viajantes Comerciais do Brasil (Adv.: Gerson Nicácio Garcia). Agravado: Estado da Guanabara (Adv.: Oswaldo Astolpho Rezende). Negaram provimento em decisão unânime.

Nº 39.941 — Guanabara. Relator, ministro Lafayette de Andrada. Agravante: Delfim do Espírito Santo (Adv.: Hélio Ferreira dos Santos). Agravados: Armando Chaves Monteiro e outros (Adv.: Waldemar Ferreira e outros). Negaram provimento em decisão unânime.

Nº 39.958 — Rio de Janeiro. Relator, ministro Lafayette de Andrada. Agravante: Antônio José da Costa Pereira. (Adv.: Alvaro Veríssimo S. Santos). Agravado: Nelson Pereira de Carvalho (Adv.: Geraldo Figueiredo). Deram provimento em decisão unânime.

Nº 40.043 — Guanabara. Relator, ministro Victor Nunes. Agravante: Urquiza Ramos de Oliveira (Adv.: Clóvis Ramalhete) Agravada: União Federal. Em decisão unânime deram provimento.

Nº 40.162 — Guanabara. Relator, ministro Lafayette de Andrada. Agravantes: Wilson Carneiro da Silva e outros (Adv.: José Maurício Ciaconi). Agravado: Manoel Osmar de Carvalho (Adv.: Nelson França da Silva). Deram provimento em decisão unânime.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

Nº 58.762 — Guanabara. Relator, ministro Victor Nunes. Recorrente: Instituto Nacional de Previdência Social (IAPETC) (Adv.: Paulo César Gontijo). Recorrido: Arthur Lobato Magalhães (Adv.: Décio Miranda). Julgamento conjunto com o R.O. Mandado de Segurança nº 15.459. Deram provimento em parte Decisão unânime.

Nº 59.524 — Guanabara. Relator, ministro Lafayette de Andrada. Recorrente: União Federal. Recorrida: Construtora Atenas Ltda. (Adv.: Benevenuto Coelho). Conheceram do recurso e lhe deram provimento. Decisão unânime.

Nº 60.225 — Guanabara. Relator, ministro Djaci Falcão. Recorrente: Augusto de Aguiar Salles (Adv.: Jefferson de Aguiar). Recorrida: Adelaide Mendonça Garcia (Adv.: Décio Bastos Coimbra). Depois do voto do relator não conhecendo do recurso pediu vista dos autos o ministro Raphael de Barros Monteiro. Falaram pelo recorrente: Dr Jefferson de Aguiar, e pelo recorrido o Dr. Sgimaringa Seixas.

SEGUNDA TURMA

A 2a. turma julgou, no dia 22, os seguintes:

PETIÇÕES DE HABEAS CORPUS

Nº 44.270 — Guanabara. Relator, ministro Adalício Nogueira. Impetrante: Serrano Neves. Paciente: Nilda Quintes Pereira. Converteu-se o julgamento em diligência para requisitar os autos originais do processo a que responde a paciente. Decisão unânime.

Nº 44.355 — Guanabara. Relator, ministro Evandro Lins. Impetrante: Wilson Mirza. Paciente: Armindo Marcílio Doutel de Andrade. Concedeu-se a ordem, unânimemente. (Falou pelo paciente o Dr. Wilson Mirza).

Nº 44.424 — Guanabara. Relator, ministro Adauto Cardoso. Impetrante: Gelson Justino Recorrente: Carlos Eduardo dos Santos. Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado Deu-se provimento ao recurso, unânimemente.

Nº 11.014 — Guanabara. Relator, ministro Adalício Nogueira. Recorrente: Transcontinental S.A. de Transportes Comercial e Industrial. (Adv.: Eurico Paulo Valle). Recorrida: União Federal. Negou-se provimento ao recurso, à unanimidade. Impedido o Sr. ministro Evandro Lins, presidiu ao julgamento o Sr. ministro Adalício Nogueira.

Nº 11.087 — Guanabara. Relator, ministro Adalício Nogueira Recorrente: Ronaldo Betto Castello Branco (Adv.: José Carlos Baleeiro). Recorrida: União Federal. Negou-se provimento, à unanimidade. Impedido o sr. ministro Evandro Lins, presidiu ao julgamento o sr ministro Adalício Nogueira.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

Nº 40.039 — Guanabara. Relator, ministro Evandro Lins. Agravantes: Superintendência de Urbanização e Saneamento. SURSAN (Adv.: Luiz Carlos de Azevedo Barros). Agravdo: José Miranda de Oliveira. (Adv.: Aulus Plautius Macedo). A Turma julgou prejudicado o agravo. Decisão unânime.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO
Agravo do Art. 47 do R.I.

Nº 62.111 — Guanabara. Relator, ministro Adauto Cardoso. Agravante: Delzo Renault. (Adv.: Carlos Odorico Vieira Martins) Negou-se provimento ao agravo. Decisão unânime.

Nº 60.429 — Guanabara. Relator, ministro Adauto Cardoso. Recorrentes: Alarico José da Cunha Júnior e outros. (Adv.: José Emygdydio de Oliveira). Recorrido: Instituto Nacional de Imigração e Colonização. (Adv.: Elza Guelman). Não se conheceu do recurso, unânimemente.

Nº 62.567 — Guanabara. Relator, ministro Evandro Lins. Recorrentes: Francisco Fernando Pires Rubião e sua mulher. (Adv.: Oswaldo Ferreira de Mendonça Júnior). Recorridos: Marilio Santos Fonseca e outros. (Adv.: Antônio D. Meirelles Quintella) Não se conheceu do recurso, contra o voto do ministro Aliomar Baleeiro. O Sr. ministro Adauto Cardoso não participou do julgamento por não ter assistido ao relatório.

Foram julgados pela 3a. turma:

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

AI 39.968 — Guanabara. Relator, o sr. ministro Prado Kelly. Agte. Prospec — Levantamentos, Prospecções, Aerofotogrametria, Adv. Agilberto Pires. Agda. Cia. Construtora e Agrícola S.A. Adv. José Maria de Abreu e Silva. Provido à unanimidade. (Art. 174. § 2º, do R.A.)

AI 40.011 — Guanabara. Relator, o sr. ministro Prado Kelly Agtes. Luiz Fernando Rodrigues Ignarra e outros. Adv. Ataliba Vianna Agda. Viação Elite S.A. Adv. Álvaro Bragança. — Provido à unanimidade. Art. 174, § 2º, do R.I.)

O Departamento e a Diretoria do Pessoal da Ativa continuam movimentando nas Armas e Serviços, por interêsse próprio e por necessidade do serviço.

Ontem, oficiais de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Intendência foram transferidos, classificados e nomeados, enquanto várias retificações foram assinadas.

MOVIMENTADOS

Foram movimentados:

Infantaria — Transferência — Por necessidade do serviço — QG-ID-3, o major Cid Scarone Vieira, do 9º RI.

Cavalaria — Adição — Sem ônus para a Fazenda Nacional — QGR-5, o tenente-coronel Sérgio de Morais Machado, do mesmo, na situação de adido como se efetivo fôsse, por ter solicitado transferência para a reserva.

Infantaria — Adição — Por necessidade do serviço — DPA a contar de 27 de julho de 67, o capitão Carlos Alberto Barreto, por ter regressado da FENU.

Engenharia — Transferência de Quadro — Por ter sido movimentado para o 1º Gpt. E. Const, conforme BI-DGP número 141, de 2 de agôsto de 1967, transfiro do QSG para o QO, o capitão José Corsino Dantas Lima.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Nomeio para as funções de instrutor do Curso de Material Bélico da EsAO, o capitão Rudá Silveira de Oliveira Freitas, do REsC, para o biênio de 1968-69.

Para as funções de instrutor do Curso de Material Bélico da EsAO, o capitão Gualter Veras Júnior, do REs...

Intendência — Classificação — Por necessidade do serviço — SMG, o tenente-coronel Aurélio Petronilo Sparano, do ERMI-3 por término do LE.

Pela DPA — Infantaria — Classificação — Por necessidade do serviço: Por término de 6 meses de Licença Especial e permanecendo no QO: 1º-17º RI, o capitão Josias Ribas dos Santos, adido àquela OM. (Republicado, por ter saído com incorreção na nota 81-S1-SS1, publicada no BI-DPA 129, de 13 de julho de 1967.

Retificação de Classificação — Permanecendo no QO: Na situação de adido como se efetivo fôsse. 1º-19º RI, o capitão inf. Paulo Rocha da Costa, e não no 7º RI, conforme fêz público o BI-DPA 91, de 17 de maio de 1967.

Artilharia — Transferência — Por interêsse próprio: 6º GACosM, o capitão João Buvalovas Júnior, da Bia Cmd. QG-CACAAé-2, permanecendo no QO.

Bia Cmd. QG-CACAAé-2, o apitão Lino Antônio Alves, do 6º GACosM.

1º-4º GACosM, o segundo-tenente José Onofre Gurjão Boavista da Cunha, do 2º-7º RO 105.

Retificação de Classificação — Por necessidade do serviço: 2º GCan 90 AAé, o capitão Luís Fernando Teixeira Dantas, do 3º RA 75 Cav.

Adição — Por necessidade do serviço:

DPA, os capitães art. Gleuber Vieira e Danilo Elzio Reis de Sousa, por terem sido designados para freqüentarem o Curso Avançado de Artilharia, conforme publicou o BI-DPA 144, de 7 de agôsto de 1967.

Em conseqüência, tôrno sem efeito a adição do capitão Danilo Elzio Reis de Sousa à DIE, publicada no BI-142, de 3 de agôsto de 1967, desta Diretoria.

Efetivação — Por necessidade do serviço: 2º-5º RO 105, o segundo-tenente Nélson de Queirós, daquela Unidade.

Engenharia — Transferência — Por necessidade do serviço — DRME-7, o capitão da Arma de Engenharia Ari Ramalho Pessoa, da 23ª Circunscrição do Serviço Militar, sendo, em conseqüência, transferido do QSG para o QST.

Saúde — Transferência — Por necessidade do serviço — DGSEx, o coronel dent. Pedro da Cunha Bastos, da DGSEx.

Capelão Militar — Transferência — Por necessidade do serviço — Transfiro para a Capelânia Militar de Caçapava — SP, o capitão capelão Valdemar Cemin, da Capelânia Militar de Manáus — AM.

Intendência — Classificação — Por necessidade do serviço — SMG, o tenente-coronel int. Aurélio Petronilo Sparano, do ERMI-3, por término de LE.

Saúde — Transferência — Por necessidade do serviço — DGSEx, o coronel dentista Rodolfo Borges, Cda PRC.

PCEx, o coronel dentista P. da Cunha Bastos, da DGSEx.

Capelão Militar — Transferência — Por necessidade do serviço — Transfiro para a Capelânia Militar de Caçapava — SP, o capitão capelão Valdemar Cemin, da Capelânia Militar de Manáus — AM.

Infantaria — Classificação — Retificação — Por necessidade do serviço — Retifico a classificação do capitão Darli Adão Nagi de Oliveira, adido à 1ª Cia. Gd, como sendo no CPOR-PA (P. Alegre-RS) e não no 3º BCCL.

Transferência — Por necessidade do serviço — QGR-10, o major inf. Ivan Bandeira Barbosa, do QG-ID-7.

Transferência — Retificação — Por necessidade do serviço — Retifico a transferência do major Antônio Leão Tocci Filho, da 4ª CSM, como sendo para o 6º BC, e não para o 4º RI, conforme publicou o BI-DGP 127, de 11 de julho de 1967, sendo em conseqüência, transferido do QSG para o QO.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Nomeio para exercer as funções de ajudante de ordens do general ex. Siseno Sarmento, comandante do II Exército, o capitão Carlos Alberto Barreto da Silveira, adido à DPA, pelo prazo de 2 anos; para as funções de professor em Comissão, da EsSE, o capitão dent. Edi José Pereira da Silva, da I CE, sem prejuízo das funções que exerce, para o triênio de 1968-69-70.

Exoneração — Por necessidade do serviço — Exonero das funções de adjunto da Seção Técnica de Ensino do Colégio Militar do Rio de Janeiro, o capitão Luís Mário Pôrto Carrero de Castro Sá Freire.

Capelão Militar — Classificação — Retificação — Por necessidade do serviço — Retifico a classificação do capitão capelão José de Sá Gurgel, como sendo na Capelânia Militar de Fortaleza, com sede no QGR-10 e não na Capelânia Militar de Salvador, com sede no QGR-6.

RIO EM 15 ANOS TERÁ 8 MILHÕES DE ALMAS

O sr. Mauro Viegas, em reunião com representantes do comércio e da indústria de Jacarepaguá, declarou, ontem, que em 15 anos a população do Rio dobrará de 4 para 8 milhões de habitantes, devendo as classes dirigentes do Estado preparar medidas para enfrentar o correspondente aumento de suas responsabilidades.

Acrescentou o presidente da COHAB que 24,2% das terras do Estado estão localizadas em Jacarepaguá e que nos vazios dêsse bairro é que surgirão os novos grandes centros urbanos, motivo porque é necessário que o comércio e a indústria estejam preparados para oferecer base a essa ocupação, que não tardará ser iniciada.

Chris se Despede num Ultrashow

Num grandioso «show» promovido por Ultralar-Ultragaz no Ginásio do Clube Municipal, com a renda revertendo em benefício do Abrigo São Tomás de Aquino, o cantor Chris Montez despediu-se do público carioca com uma memorável apresentação de suas dez músicas mais solicitadas. Na foto, um aspecto panorâmico do movimentado «show»

ÚLTIMO SAMBA DO ASSASSINADO PELO POLICIAL: "FAVELA"

Mataram Homens e Mulher: Maconha, Ciúme e Cachaça

Antônio Rosa Silva (foto), matou João Correia Oliveira: cachaça

Ciúme maconha e cachaça em três crimes de morte, numa só madrugada — a de ontem — de Caxias ao Rio, onde, no Morro de Mangueira, foi liquidado a bala, numa «bôca de fumo» da rua Visconde de Niterói, o traficante de maconha João Donato, o «Beiçola», que estava com a polícia no seu encalço e cuja morte, no antro do vício de que e para que vivia, constitui mais um mistério, já à margem dos casos insolúveis, mesmo porque, no morro, como é de praxe, em casos assim é sempre assim: ninguém sabe, ninguém viu.

Em Caxias, onde Antônio Rosa da Silva e João Correia de Oliveira beberam muito e, depois, brigaram feio, cada qual com uma faca sem mais tamanho, culminando Antônio por matar João, a maldade foi dupla: a de um tal Geraldino, que conquistou Salvelina Lessa da Silva e foi dizer a coisa ao companheiro dela, Adilson Ferro, que, sem coragem para matar o rival, e esta é a segunda maldade — matou a mulher —, Salvelina estava grávida de dois meses — com duas facadas no ventre.

MACONHA

João Donato, o «Beiçola», de 23 anos (rua Daniel), foi assassinado com 2 tiros no rosto, num beco da rua Visconde de Niterói, na subida do Morro de Mangueira — local onde havia e há, ainda, a «bôca de fumo» (ponto de venda de maconha), onde **funcionava.** Nem mesmo a companheira do traficante — menor S.M.D., de 16 anos, que êle infelicitara há 4 anos — soube dizer nada à polícia Aqui e ali, nada: nenhuma pista (o mistério é, por vêzes, do tamanho que se faz). A amante disse: «Só soube disto, já às 4 horas da madrugada, vieram e me disseram — «O João está baleado lá no bêco;...» Eu fui ver e êle estava morto...» A 17ª D.D. agora à braços com mais êste mistério, resultante do comércio de maconha, ali como em tôda a cidade, a causa de tanto mal, estêve no local e aventou a hipótese de que «Beiçola» teria sido eliminado pelos comparsas. Outra suspeita: o assassino poderia ser o bandido «Macari», que dias atrás, fôra ferido a bala por «Beiçola». Mas, «Macari», fugido como anda, não poderá dizer sim ou não... «Beiçola», também assaltante, estava com a polícia, inclusive a 17ª D.D., no seu encalço. Êste o tamanho do mistério.

CIÚME

O trocador de ônibus Adilson Ferro vivia em paz com Salvelina Lessa da Silva, de 19 anos, na casinha da rua Crepori, 11, no bairro Olavo Bilac, em Caxias. Até que, na noite de sexta-feira, quando voltava para casa, Adilson encontrou com o tipo de nome Geraldino. Êste, disse, de pura maldade: «Tua mulher é assim, assim... Até eu estive com ela, dentro de um carro». Covarde, Adilson, deixou o homem mau de lado e foi para casa. Lá brigou e brigou, com Salvelina, até que, pela madrugada, matou-a com duas facadas no abdome. Fugiu, mas foi prêso, pouco depois, em casa de sua cunhada Andiara Martins. Na Delegacia, chorava ao dizer: «Foi quase uma alucinação .. O Geraldino me disse aquilo, em casa, na discussão, ela, confirmou o pecado...» E concluiu, com as mãos na cabeça: «Depois, eu já vivia feito um louco, pois me parece que nem a Salvelina sabia se o filho que esperava era meu ou de quem»?

CACHAÇA

Antônio Rosa da Silva e João Correia de Oliveira eram vizinhos e, por brigas de família, discutiram e ficaram de mal. Na noite de sexta-feira — geralmente a noite dos grandes **levantamentos de copo** — os dois se encontraram e, para beber, fizeram as pazes Beberam e beberam. Súbito, aquela raiva mútua: sacaram das facas e travaram violento duelo, ao fim do qual João tombou todo furado numa poça de sangue. Enlouquecido pelo álcool e, depois, pelo desfecho sangrento, cuja única testemunha foi Alceles Correia da Costa, Antônio correu, mas não foi muito longe: caiu numa vala e, ali, na lama, foi êle prêso. Foi o fim de tudo: morte e cadeia para João e Antônio, cujas famílias, vizinhas, ficaram agora ao abandono.

Adilson Ferro, matou sua mulher Salvelina Lessa da Silva: ciúme

Vai ser pôsto em liberdade provisória, nas próximas horas, o detetive João Azera Leal Filho, da 8ª DD, que, numa diligência com outros colegas no morro dos Prazeres, em Santa Teresa, matou Diomédio Nascimento, que era compositor da "Escola de Samba Unidos de Santa Teresa" e cujo último samba — "Favela" — seria lançado no próximo carnaval.

A única testemunha do crime, cujo autor atribuiu a um acidente mas que a família da vítima diz ter sido proposital, foi o menor Paulo César Teixeira da Costa, prêso juntamente com Diomédio — êste já fôra condenado por assalto e por vêzes estivera envolvido em outros delitos — que, entretanto, alega não ter visto o ato final — o tiro mortal.

OS ESPANCADOS

Os policiais estavam em diligência para prender, ao que disseram, os bandidos "Cabo Chico" e "Prêto Velho". A turma de agentes deparou com uma batucada, na quadra de ensaios dos "Independentes do Barão", e, nesta, com Diomédio, que tinha antecedentes, e o menor Paulo César. Êste, ao que disse, depois de uns bofetões, foi mandado embora. Paulo contou: "Eu saí correndo para casa e, pouco depois, escutei o tiro... Eu havia deixado Diomédio nas mãos dos policiais, que iam descendo o morro com êle, espancando-o, já que o prêso parecia não querer ir... Mas não vi a hora do tiro".

O DESTINO

De fato, consta que, bêbedo, Diomédio teria reagido à prisão, daí porque os agentes o agarraram de qualquer maneira, arrastando-o para a cadeia, a cujo caminho veio a ser morto com um tiro na nuca. Tiro que o policial criminoso diz ter sido "acidental" mas que a família da vítima diz que foi "proposital", já que a versão de legítima defesa não tem base: Diomédio ia sendo levado pelo agente Ari César, enquanto Azera lhe dava cobertura, caminhando na retaguarda. Azera, já autuado, será sôlto, provisòriamente, e seu caso passará, então, para a esfera da Justiça, que decidirá sôbre seu destino — e de Diomédio, marginal, compositor e boêmio, foi o Cemitério do Caju...

Que há de Errado no Seu Bairro?

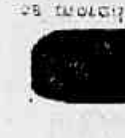
LAPA — Um apêlo, enviado à redação através de carta, dirigido às autoridades do Trânsito e da Comissão Estadual de Transportes Coletivos: desviar para as ruas Marquês de Pombal, Riachuelo e Lapa o itinerário de uma das linhas 422, 498, 496, 401 e 405, que trafegam pela Praça Quinze com destino ao bairro de Laranjeiras.

PAULO DE FRONTIN — Moradores do prédio n. 667, da Av. Paulo de Frontin, reclamam contra a acentuada coloração da água nestes últimos dias. Há, igualmente, um estranho sabor no líquido, a ponto de ser o mesmo recusado por crianças. A mesma reclamação está sendo feita pelos moradores do prédio n. 278, da rua General Caldwell.

SAENZ PEÑA — A reclamação é dos sócios do «Tijuca Tênis Clube»: O govêrno do Estado desapropriou a antiga «Garagem Batista» para a abertura de uma via de acesso à rua Conde de Bonfim. Resultado: Nenhuma obra foi iniciada nesse sentido e a referida garagem passou a ser ocupada pelos carros oficiais.

CENTRO

PRES. VARGAS — Moradores da rua Machado Coelho e adjacências estão reclamando contra a atitude dos guardas que controlam o trânsito, pela manhã, na confluência daquela rua com a Av. Pres. Vargas. Motivo: ali há obras e, embora o local disponha de sinalização automática, não é dada preferência, em nenhuma ocasião, à passagem de pedestres.

PRAÇA DA BANDEIRA — Os dois sinais luminosos existentes no cruzamento das ruas Mariz e Barros com Campos Sales, estão defeituosos, causando grande confusão, impossível de ser controlada mesmo pelo próprio guarda ali em serviço. Entre outros resultados destaca-se êste: o guarda, para impor sua moral, vai «escrevendo» os carros, cujos motoristas se tornam, assim, infratores por avanço de sinal.

ZONA NORTE

USINA — São numerosas as reclamações recebidas de moradores da rua São Miguel contra a negligência das autoridades do Departamento de Esgotos e da Saúde Pública. A situação é ali profundamente precária nesse setor.

SALGUEIRO — A «Escola Bombeiro Geraldo Dias» não está funcionando com regularidade, há muitos dias, devido à falta de professôres e, vez por outra, à falta dágua. Os pais dos alunos estão apelando para as autoridades da Secretaria de Educação.

DEMOCRÁTICOS — Em frente ao prédio n. 295, da Av. dos Democráticos, há um vazamento antigo, formando já enorme buraco que acumula grande quantidade de água. A passagem dos veículos, o líquido lamacento é arremessado sôbre os transeuntes. Meninos irônicos colocaram alguns pequenos peixes na água acumulada.

VILA ISABEL — Antigamente, os moradores do bairro se orgulhavam com a presença e o êxito dos seus compositores. Agora, o ambiente é de mêdo e de abandono. A afirmação é de inúmeros moradores locais, que estão reclamando, particularmente ao Secretário de Segurança, contra a marginalidade em expansão no bairro. Há até loucos abandonados. Na praça Barão de Drumond, por exemplo, vive uma mulher, doente mental, desnuda, que grita durante tôda a noite.

LINS — As reclamações são contra as dificuldades de condução depois das 24 horas. Os moradores sugerem a criação de uma linha de coletivos da CTC.

HIGIENÓPOLIS — Ainda não foram removidos o concreto, o asfalto e as pedras que restaram das obras realizadas, há meses, na Av. Suburbana, em Higienópolis. E o pior: nenhuma autoridade se confessa com atribuições específicas nesse sentido. Dessa forma, os moradores da região estão apelando diretamente para o governador do Estado.

CACHAMBI — Luz fraca com interrupções freqüentes está afetando, profundamente, os moradores da rua Chaves Pinheiro, que já fizeram inúmeras reclamações à Light nesse sentido e, até agora, não foram atendidos. Mais uma vez, solicitam as atenções que julgam merecer como consumidores.

VILA KOSMOS — Água pútrida proveniente de fossas e de vazamentos está escorrendo, para qualquer autoridade ver, na Av. Meriti. O mau cheiro ali é insuportável.

MÉIER — Ainda permanece sem pavimentação o trecho da rua Cadete Polônia compreendido entre as ruas Paim Pamplona e Magalhães Couto. As obras ali foram inexplicàvelmente interrompidas, há dois anos. Os moradores renovam seus apêlos ao Departamento de Obras e à Administração Regional do Méier.

ZONA SUL

Reclamações indicam que há enormes buracos no calçamento da rua Andrade Pertence, ainda no Catete, e que permanecem cheios dágua, dificultando o tráfego de veículos.

CATETE — O apêlo dos moradores é dirigido ao diretor do Trânsito: impedir o abuso de motoristas e proprietários que, principalmente à noite, deixam seus carros sôbre as calçadas da rua Silveira Martins, com as quatro rodas e, até, em fila dupla, como acontece em frente ao prédio n. 128.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

João Carlos Muller Chaves cometeu infração de trânsito — corria muito e avançou a barreira que protegia, no Jardim Botânico, os guardas do DT — e, ao defrontar-se com as autoridades, foi logo na base do «sabe com quem está falando?»... «Sou filho de gente importante e nada me acontecerá» — dissera êle. Conclusão: vai ficar um ano sem dirigir (carteira apreendida). ◆ Os delegados Sebastião Gualberto Soares e Édson Zeltoni, de Santo Antônio de Pádua, no Estado do Rio, estão presos por ordem do governador, acusados de violências — espancamento do operário Válter Carlos de Oliveira, sôco no prefeito e, depois (tudo comandado por Gualberto), metralhamento do povo, com três feridos. ◆ Continuam soltos os bandidos — seriam o «Zé Coquinho» e «Bartolo» — que saquearam a residência do joalheiro Roberto Lopes Castro (rua Desembargador Burle, 32, apto. 101), roubando NCr$ 10 mil em jóias. A 10ª DD está atrás dêles. ◆ Jair Enéias Nascimento, soldado da PM fluminense, lotado no 6º Batalhão, em Caxias, deu entrada, ontem, no HSA, com um tiro na cabeça sendo difícil sobreviver. Quem foi, quem não foi, a polícia de Belfort Roxo — onde mora o soldado e onde êle foi baleado — já sabe de tudo. ◆ Duas môças e três rapazes feridos: o «Volks» GB 23-39-64, dirigido pelo estudante José Augusto Viana Jordão (22 anos, rua General Glicério, 326), bateu numa árvore, na avenida Pasteur, em frente ao Iate Clube, ferindo o motorista e seus acompanhantes: os irmãos Paulo Flôres Viana e Rafael Flôres Viana (rua das Laranjeiras, 441, apto. 401) e as irmãs Carmem Lúcia (esta em estado grave) e Ana Lúcia (praça São Salvador, 59, apto. 908). Os cinco foram internados no HMC. Registro na 12ª DD. ◆ Continua sendo caçado um tipo de nome Jorge, dono de um «Karmann Ghia» vermelho, apontado como integrante de um bando de aliciadores de menores, sendo acusado, ainda, de ter seqüestrado a menor V.T.A., de 14 anos, filha do sargento do Exército Edelar Mateus, residente na Vila Militar. A menor desapareceu no dia 5 de abril último, quando foi para o colégio «Gil Vicente», no Realengo, não mais sendo vista. Suas colegas informaram que ela falava num namorado — o tal Jorge, daí a suspeita. Do bando tomam parte, ainda, um professor e um médico, êste dando receitas para os psicotrópicos, o que está sendo investigado inclusive pelo Exército. ◆ A sra. Rosa Félix (80 anos, viúva, portuguêsa, rua Visconde de Itamarati, 39) foi atropelada por auto ainda não identificado pela 20ª DD, ontem, na rua Pereira Nunes, estando em estado grave no HSA. ◆ Um incêndio ocorrido na noite de ontem, em Cachambi, destruiu a casa nº 34 da rua Monte Pascoal, matando, ali, um homem paralítico que, impossibilitado de locomover-se, foi carbonizado pelas chamas. O sinistro ainda não teve sua origem determinada, tendo a 23ª DD pedido o concurso do IC a respeito.

DN polícia

Cinco Mil Lesam Estado: Aposentadoria Sem Tempo

Três funcionários do Estado do Rio — cujos nomes não foram revelados — serão processados criminalmente por tempo de serviço fictício, beneficiando-se com aposentadorias quando tinham apenas 10, 16 e 22 anos de atividades públicas.

A informação é do sr. Francisco Cunha, titular da Secretaria de Administração Geral do Estado do Rio, e acrescenta que dentro de 15 dias estará concluído o reexame de um total de cinco mil aposentadorias obtidas irregularmente nos últimos anos.

GENTE IMPORTANTE

Embora, a princípio, o govêrno fluminense tenha tomado algumas providências no sentido de manter amplo sigilo sôbre o levantamento, foi liberada anteontem a informação de que «há muit agente importante envolvida na corrupção das aposentadorias ilegais, «devendo todos os processos das mesmas — obtidas principalmente por certidões falsas — ser avocados ao Palácio do Ingá. Foi constituída comissão para promover a defesa do Estado, independente do processo criminal.

LACERDA AO «DN»:

(Conclusão da 3ª página)

VAI A PRAÇA

A conversa passou para Frente Única:

«— Entupiram todos os caminhos e pensam que o povo, os estudantes, os trabalhadores não podem mais se expressar. A imprensa está ameaçada. Está tudo ameaçado. E' preciso que a Frente seja lançada imediatamente e isto vai acontecer. Está evidente a ânsia do povo diante do momento nacional. Se já não tomamos uma providência foi para que não nos acussassem de estar querendo atrapalhar o govêrno. Esperamos, agora vamos para a praça com o povo.

FRENTE SAI

Disse, a seguir: — Vamos pôr na ordem do dia todos os assuntos de interêsse do povo. Discussões em tôrno do nome de Castelo não é o que o povo quer. Os assuntos que vão resolver os problemas do Brasil são outros bem diferentes do que estão tratando no momento. E preciso que todos que clamam pela redemocratização do país corram para a frente. Não queremos dividir o povo brasileiro em prateleiras da esquerda ou da direita. Quem quiser ir para a frente que entre na Frente.

Lacerda, concluindo afirmou ser muito difícil retardar mais o movimento da Frente.

Estive no Rio Grande do Sul, Recife, Belo Horizonte, Blumenau, Laguna, Lajes, Mato Grosso, Brasília e em outras cidades. Embora o objetivo não fôsse político, foi fácil ver a ânsia do povo que quer rumos definidos para o país. Em Belo Horizonte ouviu na ruas de jovens, frases como esta. «Não podemos mais esperar, vamos para a frente, não discuta com essa velharia».

Craque Ferido na Praia

Jovem promissor atleta, que tinha vindo de São Paulo para ingressar no América, o jogador Paulista, cujo nome verdadeiro é Geraldo Antônio Batagliani, de 19 anos, foi vítima, ontem, de grave acidente, durante um banho de mar na praia do Flamengo. Paulista fraturou a coluna vertebral, ao mergulhar e bater num obstáculo — terra ou pedra — estando internado em estado grave, no Hospital Miguel Couto. Acham os médicos, inclusive o doutor Delamare, do Serviço de Salvamento, que o removeu para o hospital, que, se sobreviver, Paulista dificilmente voltará a jogar.

«Gaguinho» Vai do DOPS à Detenção

«Gaguinho», já refeito da operação na coxa direita, foi liberado pelo legista Sebastião Faílace e deverá ser transferido, nas próximas horas, para a Casa de Detenção. O pedido de remoção do DOPS para o presídio geral foi feito, ontem, ao juiz Stênio Cantarino, pelo advogado do matador de Luz del Fuego e seu caseiro. Amanhã, o delegado carioca tomará os depoimentos de «Gaguinho» e do seu irmão Alfredo Teixeira Dias.

Continua o Mistério Dos Mortos Com Muitos Tiros

Continua o mistério dos mortos sem nomes, em número de três, nas últimas quarenta e oito horas, a começar pelo bandido de vulgo **Iê-Iê-Iê**, liquidado com 10 tiros de grosso calibre no Corte 8, perto do Cemitério de Caxias.

Os outros mortos, nas mesmas circunstâncias, tiveram seus corpos encontrados no quilômetro 16 da rodovia Washington Luís, também jurisdição de Caxias, e na avenida Monsenhor Félix, em Irajá, no Rio, sôbre o qual a 27ª DD também ainda não descobriu qualquer pista.

POLICIA E BANDIDOS

1 — **Iê-Iê-Iê** foi morto com muitos tiros. Sua identificação parcial, apenas pelo vulgo, foi feita através das tatuagens. A Polícia de Caxias estêve lá mas não descobriu nenhuma pista, atribuindo o crime, que também lhe é atribuído (uma camioneta cinza, que alguns viram no local, seria da Polícia), a outros marginais.

3 — O morto da estrada Washington Luís também apresenta características semelhantes: tinha o corpo tatuado, vestia apenas calção e estava descalço. Foi morto com 18 tiros. Também não há pistas, e o morto, como os outros, permanece sem nome.

3 — O mesmo ocorre com o desconhecido encontrado morto em frente ao prédio número 1000 da avenida Monsenhor Félix, em Irajá. Êle vestia calça cinza clara e camisa branca e preta, listrada. Sendo que lhe faltava o braço esquerdo, amputado há tempos. Acha o perito que o homem foi massacrado em outra parte e pela madrugada, jogado naquele local. A 27ª DD está na dependência da conclusão dos laudos e ainda da identificação do morto, cujo corpo estava perto de um despacho de macumba, para encaminhar as investigações.

Pracinhas na Lei Com as Emendas

O projeto de lei para os excobatentes, de nº 5, que regulamenta o artigo 178 da Constituição, permaneceu com tôdas as idéias básicas, de acôrdo com a mensagem do govêrno. O relator da matéria, perante a Comissão Mista Câmara-Senado, foi o general Alípio Carvalho (ARENA-PR), em cujo documento fêz apenas duas emendas.

Nas Grades o Bando Que Matou Muitos

Da sanguinária quadrilha que, entre os muitos assaltos que praticou na Zona Norte, figura o dono do bar da rua das Margaridas, 719, em Vila Valqueire, quando foi morto o sargento do Exército, Gastão Paiva Martins, estão sendo interrogados por militares em regime de incomunicabilidade: «Jesus», «Inizinho» e «Jambaleiro». Os demais, a começar pelo chefe e sanguinário Wesley Aníbal, irmão de não menos sanguinário Aníbal Wesley Castro, um dos dois que mataram quatro no «Peg-Pag» — estão presos, inclusive perigoso menor P.C.B.M. São êles: Carlos Henrique Bezerra Monteiro (que atirou no sargento), Paulo César Espada, o «Mané Diabo» (já matou 9 para roubar e também atirou, quando do assalto em que foi morto o sargento, contra o dono do bar), Paulo César Mendes, Antônio Martins Pinto Lobo, o «Carcará», Antônio Custódio Gonçalves, o «Toninho». Os marginais já ouvidos pelos militares estão, agora, na 29ª DD, para o competente processo criminal. A prisão do bando foi o resultado de um trabalho conjunto do Exército e da Polícia.

PRESOS OS FALSOS DA ENFERMAGEM

O sargento do Exército, Alicio Ladislau e a falsa enfermeira Edir da Silva Bessa, foram presos sob a acusação de manterem escolas ilegais, de enfermagem, na avenida Suburbana («Curso 23 de Junho») e em Madureira («Curso 18 de Maio»).

Os dois forneciam, inclusive, diplomas falsos, já que as escolas assim foram consideradas pela polícia, envolvendo médicos-oficiais do Exército, que os assinava, segundo informa a 27ª Delegacia Distrital, onde foi instaurado inquérito a respeito.

O PROCESSO

No interrogatório, Alicio e Edir foram das negativas às contradições. O sargento disse não ter qualquer compromisso com a escola de enfermagem que funcionava na Igreja Nossa Senhora do Amparo, na avenida Suburbana. «Essa pertencia a Edir» — disse êle, reconhecendo, porém, que o outro curso, o de Madureira, era de sua responsabilidade. Edir, por sua vez alega que é enfermeira e foi contratada por Alicio. O caso está nesse pé, portanto, e que a polícia acha que já dá para o processo.

A Comissão Jurídica Interamericana continua a realizar suas sessões no Rio de Janeiro

Na última sessão, realizada, foi nomeada uma subcomissão para estudar a questão dos tratados de garantia de inversões estrangeiras.

Essa subcomissão deve apresentar suas observações a 26 de agôsto.

Também entrou em pauta um estudo do delegado norte-americano Prof. Barnes, sôbre o tema alguns aspectos do direito dos tratados no âmbito interamericano».

O delegado colombiano, Embaixador Caicedo Castilla, propôs, e foi aprovado, que se peça à Divisão de Codificação da OEA tôda a documentação disponível sôbre «Arbitragem Comercial Internacional», para que, de acôrdo com ela a Comissão decida se deve ou não proceder à elaboração de uma convenção sôbre êsse tema.

Foi lido um telegrama do Secretário-Geral da OEA, dr. José A. Mora, em que comunica à Comissão que de 13 a 16 de setembro se realizará no Rio de Janeiro uma Reunião de Decanos de Faculdades de Direito. A Comissão ao tomar conhecimento do convite feito a seus membros, aceitou participar da reunião em caráter pessoal.

Ao mesmo tempo, a Comissão, atendendo à importância dessa reunião, resolveu convidar, por sua vez, os seus participantes a visitarem a Comissão e serem por ela recebidos em data a ser fixada oportunamente.

De acôrdo com comunicação da OEA, na sessão inaugural da Reunião de Decanos, o vice-presidente da Comissão, dr. Caicedo Castilla, deverá pronunciar um discurso.

Por proposta do membro chileno, Emb. Cruz Ocampo, a Comissão resolveu associar-se às homenagens que se prestarão ao dr. Raul Fernandes, por motivo de seu aniversário, — fará 90 anos — em outubro próximo. Sua proposta foi aprovada por unanimidade.

Assistiram à sessão os Senhores Caicedo Castilla, Cruz Ocampo, Barnes, Letts Sanchez e Aja Espil. Também o observador da OEA Dr. Minut e os senhores Otto Marcondes e Renato Ribeiro.

Academia Luso-Brasileira de Literatura

Terça-feira, 29, às 17h30m, no salão nobre do Liceu Literário Português, o poeta Oliveira e Silva dissertará sôbre Antônio Nobre, em solenidade promovida pela Academia Luso-Brasileira de Literatura.

SÍLVIO ROMERO ANALISADO

Sílvio Romero e seu tempo, a atividade literária por êle exercida, o magistério no Colégio Pedro II, suas idéias e a paixão com que as expunha e tantos outros aspectos de sua rica personalidade de crítico foram estudados por um mestre da biografia: Sílvio Rabêlo, em obra ora divulgada pela Editôra Civilização Brasileira. Silvio Rabêlo é autor, ainda, das biografias de Euclides da Cunha e Farias Brito, ambas publicadas pela Civilização.

Deslumbradas as Russas Com as Míni

MOSCOU, 23 — Mulheres russas sòbriamente vestidas encontram-se face a face com mini-saias ocidentais de verde luminoso e parecem perplexas. A cena é a exposição internacional de vestuários no Parque Sokolniki, em Moscou, onde as mulheres se acotovelavam em tôrno dos manequins usando capas roxas, conjuntos de calças lavanda e mini-saias de verde luminoso.

A FRONTEIRA

A maior surprêsa talvez para os russos, aos quais a feira foi aberta quarta-feira, foi a descoberta de que, no mundo da moda, pelo menos o Ocidente começa na fronteira russo-polonesa.

Os poloneses, húngaros, tchecos e romenos exibiram roupas e côres que igualam os desenhos europeus ocidentais e maravilharam os competidores ocidentais — conjuntos húngaros de verde brilhante, roupas esportes polonesas e até mini-saias romenas.

A VANGUARDA

Um expositor britânico, que visitou a mostra romena, ficou visivelmente impressionado. «Você notou o acabamento daquelas roupas? Temos que trabalhar muito, se quisermos continuar na frente dêles».

Mesmo o pavilhão russo mostrava estilos modernos e côres mais brilhantes do que os russos costumam ver. Fazer roupa em casa é muitas vêzes a única saída de um russo consciente da moda».

A DEMANDA

Os expositores ocidentais, embora mais interessados em atrair a atenção das autoridades soviéticas, fizeram o melhor para atender à insaciável demanda de brochuras ilustradas e observaram divertidos quando as mulheres copiavam os desenhos. A feira, que continuará até meados de setembro, atraiu mais de 1.100 firmas de 25 países, inclusive a Mongólia que está expondo pela

3 SÉRIES

Com o sorriso peculiar de quem está feliz, o dr. Jacinto Savedra deixa-se fotografar dentro do "Fusca", com espôsa e cunhada que também não conseguem esconder a alegria que estão contagiadas.

3 VOLKSWAGEN

O «DIÁRIO de Notícias», desde que iniciou, na Série C, sua promoção com «Seus Talões Valem Milhões», já entregou três Volks zero quilômetro. Um para cada série. Isto atesta o número cada vez maior de concorrentes à nossa promoção, dada as facilidades com que o «DN» premia os seus leitores.

O 3º Volks, do DN» em «Seus Talões Valem Milhões», saiu desta feita para duas vencedoras, as irmãs Nilva Savedra e Celeste Lopes, que foram sorteadas com o Certificado 594.815 da Série E.

D. Nilva e d. Celeste declararam que pelo «DN», é muito mais fácil ganhar um carro... pois, na primeira oportunidade em que concorreram, foram logo sorteadas... e continuarão concorrendo sempre, na esperança de levarem outro «Fusca»...

As felizardas receberam na Auto Modêlo o Volkswagem 1300, côr pérola, motor BF 64.736, chassis B7392262, forração preta, chapa GB — 30-89-29, emplacado em nome do dr. Jacinto Savedra, espôso de d. Nilva, das mãos do chefe de Gabinete do Secretário de Finanças, dr. Augusto Calaza, e, num gesto louvável, ofertaram parte de seu prêmio em dinheiro à contemplada com o Certificado 531.605, que foi anulado e em cujo lugar foram sorteadas.

O terceiro Volks do "Diário de Notícias", saiu para as duas irmãs Nilva e Celeste, que receberam das mãos do chefe de Gabinete do secretário de Finanças, as chaves e a documentação do carro. Na foto, dr. Jacinto Savedra, espôso de dona Nilva, quando recebia o Volks. Da esquerda para direita: srs. João Fontenele, do Departamento de Promoções do "DN"; Pariz Barbosa, chefe de Divulgação de "Seus Talões Valem Milhões"; dona Celeste Lopes, dr. Jacinto e Nilva Savedra e sr. Milto Maia, Relações Públicas da Auto Modêlo.

VINCULAÇÃO DOS CUPONS

Chamamos a atenção dos nossos leitores concorrentes, que com a finalidade de não haver anulação dos envelopes contendo cupons que não estejam vinculados às séries correspondentes, verificarem as suas respectivas séries, na oportunidade de sua troca pelos C...

Êste é o bancário Fernando Portela da Silva, com espôsa e netos, ainda na Auto Modêlo, após receber o segundo Volks entregue pelo "DN"

O primeiro Volks entregue pelo "Diário de Notícias, coube ao capitão Raimundo No... que concorreu na Série C, de Seus Talões Valem Milhões, a primeira série em que o "D... participou. Na foto o capitão e família após o recebimento do "Fusca" zero quilômetro.

O Brasil já Fabrica Suas Próprias Locomotivas Elétricas

O GRAU de desenvolvimento atingido pelo sistema ferroviário brasileiro já permitiu estabelecer padrões e características bem definidas das locomotivas necessárias à sua expansão, não se justificando a introdução de veículos fabricados sob normas e técnicas não ajustadas à realidade nacional.

A variedade de condições técnicas e operacionais das diversas ferrovias, tais como bitolas, gabarito de túneis e obras de arte, pêso por eixo, rampas e velocidades permissíveis, serviços de passageiros ou de carga, obrigam à coexistência de certos tipos básicos de locomotivas que atendem totalmente aos requisitos primários, obrigatórios, e a maior parte dos secundários, não obrigatórios.

Dessas premissas fundamentais, evoluímos para a necessidade de selecionar as classes básicas de locomotivas requeridas pelo nosso parque ferroviário, dentre as quais a indústria nacional deverá selecionar os tipos a cuja fabricação se poderá dedicar desde logo, sem maiores dificuldades e em condições realìsticamente favoráveis.

Na área das locomotivas elétricas, como representativos dos tipos básicos exigidos pelas principais ferrovias brasileiras, os dois tipos de locomotivas ora em fabricação para a Cia. Paulista de Estradas de Ferro e para a E. F. Sorocabana, passíveis, no entanto, de modificações ditadas pelas necessidades das ferrovias interessadas.

Na área das locomotivas diesel-elétricas industriais, o tipo básico a locomotiva industrial de 500 HP, com 90 toneladas de pêso total, e a de 300 HP e 45 toneladas. Êstes dois tipos cobrirão a maioria das necessidades de operação nos pátios de manobras das grandes indústrias, dos portos e mesmo de algumas ferrovias.

A renovação e ampliação da frota de locomotivas diesel-elétricas para serviços de linha abrange três faixas de locomotivas: uma quantidade pequena de máquinas de 600 a 800 HP, com pêso total na faixa de 50 a 60 toneladas; uma quantidade maior de locomotivas na faixa de 1.00 HP, com pêsos totais aderentes entre 55 e 70 toneladas; e uma quantidade mais modesta de locomotivas na faixa de 1.200 a 1.400 HP, com pesos aderentes de 60 a 80 toneladas.

As diesel-elétricas de 1.000 HP, segundo estudos realizados por técnicos ferroviários do país, são as que mais satisfazem às necessidades atuais das nossas ferrovias que têm a grande maioria de suas linhas em bitola de um metro. Para estas ferrovias o emprêgo de locomotivas de maior potência redundaria em diminuição do rendimento da operação, pois a maioria das vias permanentes existentes não justificam a formação de trens mais pesados ou desenvolvimento de velocidades mais elevadas que aquelas obtidas com o emprego de locomotivas de ... 1.000 HP.

A adoção de um contingente maior de locomotivas de 1.000 HP permitirá atender com eficiência e economia ao reaparelhamento das ferrovias de bitola métrica face à demanda atual e à expansão do tráfego previsto até 1970.

Quanto às locomotivas na faixa de 1.200 a 1.400 cavalos, esclareceu que a elas caberão o encargo de tracionar os trens mais pesados nas linhas troncos que comportam maiores velocidades e maiores pesos por eixo. A tração diesel-elétrica em linhas de bitola larga (1,60) restringe-se presentemente a um pequeno número de ferrovias de grande porte.

São exatamente essas ferrovias, de bitolas larga, que comportam perfeitamente uma quantidade razoável de grandes locomotivas de 2.300 a 3.000 HP, capazes de tracionar pesados trens de carga, em altas velocidades.

A afirmação é do sr. Thomas Romanach, presidente da General Electric, que acaba de entregar à Companhia Paulista de Estradas de Ferro a primeira locomotiva elétrica brasileira, como parte de uma encomenda de 10 unidades, além de mais 30 para a Estrada de Ferro Sorocabana.

A fabricação de locomotivas elétricas no Brasil, com matéria-prima e mão-de-obra exclusivamente nacionais, é o ponto alto de tôda uma fase preparativa iniciada a partir da década de 1940, que possibilitou ao país fabricar locomotivas diesel, diesel-elétricas e, agora, elétricas.

A experiência mundial no campo da padronização de locomotivas traduz-se numa série de conceitos fundamentais que se pode aplicar com tôda a propriedade à indústria nacional, e que a diversificação excessiva de tipos e modelos implica no surgimento de fatôres adversos aos interêsses dos próprios usuários e da economia do país.

A experiência acumulada pelo Brasil no setor lhe permite adiantar que uma produção diversificada acarretaria aumento desmesurado na carga de engenharia de projeto, redução da capacidade das linhas de produção, inevitável necessidade de estocagem de uma variedade excessiva de peças, impossibilidade de utilização mútua de locomotivas diferentes entre as diversas ferrovias, e dificuldade de colocação de encomendas programadas substanciais de materiais sobressalentes nas indústrias subfornecedoras.

Convocação de Professôres Supletivos

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara e a Cruzada de Ação Básica Cristã estão convocando para imediata contratação, os professôres aprovados no concurso para o ensino primário supletivo, que deixaram de ser chamados na convocação anterior.

Eis a relação dos convocados, que o "Diário Escolar" publica com exclusividade, devendo se apresentarem nos endereços abaixo, munidos de cartões de inscrição e carteira de identidade:

A Divisão de Educação Primária Supletiva do Departamento de Educação Primária convoca os candidatos abaixo relacionados para comparecerem segunda-feira, dia 28 de agôsto, à avenida Erasmo Braga, 118, 8º andar, sala 809, das 14 às 18 horas. Os candidatos que não comparecerem serão considerados não interessados na contratação.

1º DES:
110 — Diléa da Costa Rosas — 102 — Lenita Mazzei — 007 Neide Antunes Rodrigues — 042 — Lindálva do Couto Câmara — 049 — Maria Emilsen Venâncio de Carvalho.

2º DES:
119 — Maria Neusa Gonçalves Pereira de Araújo — 042 — Eunice Valongo Machado Martins — 109 — Maria Augusta Teixeira — 193 — Maria Ligia de Oliveira Batista — 114 — Marlene Xavier da Silveira Barcelos da Silva.

3º DES:
063 — Regina Helena da Rocha Pita — 005 — Glair da Silva Ferreira — 022 — Zilma Jazbik — 014 — Maria Cristina de Azevedo.

4º DES:
063 — Valdinia de Nazareth dos Santos Dantas — 066 — Teresinha Maciel — 177 — Lourdes Rodrigues de Paula Espezin — 158 — Ana Maria Soares da Silva — 030 — Iara Santos Silva.

5º DES:
277 — Zilah Mattes de Simas Enéas — 040 — Marlene de Aquino Ermida — 033 — João Batista Borges Melo — 032 — Áurea Regina Sampaio Melo.

6º DES:
311 — Dulce Costa — 144 — Lia Sales de Sousa Damázio — 398 — Eunice Ramos da Silva — 332 — Helida Modenesi de Sousa — 264 — Marli Paraiso Vetromile — 421 — Elda Mára de Paiva Nunes.

7º DES:
073 — Leni Silva Lima — 074 — Cleide de Fátima Domingos da Silva — 006 — Lourdes Cerqueira dos Santos — 079 — Herotildes Ferreira da Costa — 174 — Neide Alves Cavalcânti — 071 — Joana Fernandes Santos.

8º DES:
102 — José Moura Sarinho — 130 — Maria Virginia dos Santos Oliveira — 214 — Elisete Gonçalves Jones — 082 — Maria Inês Montreser — 120 — Ilca Paiva Leal.

9º DES:
199 — Eli Monteiro Moreira — 070 — Nanci Elisabeth Alves — 202 — Dinah Marques — 087 — Aniête Ramos — 029 — Nilce Figueiredo Freitanes.

10º DES:
225 — Maria Luiza Lima — 233 — Nelma Pinto Monteiro — 090 — Angela Anunciação Romero da Silva — 200 — Elza Gonçalves Carvalho — 170 — Maria Gertrudes Teixeira da Cunha.

A Cruzada ABC convoca os candidatos abaixo relacionados para contratação de professôres primários supletivos para comparecerem 2ª feira, dia 28 de agôsto das 11 às 18 horas à avenida Erasmo Braga, 277 — 4º andar. Os candidatos que não comparecerem serão considerados como não interessados na contratação.

1º DES
032 — Deise Trindade Luiz — 108 — Iolanda de Jesus Rocha de Araújo-113 — Wilda da Conceição Pinno — 103 — Nelia Paiva Holanda — 115 — Nilce Alves Paraiso.

2º DES
185-Lise Maria César Dias — 122 — Wanda Berthu dos Santos — 016 — Maria Aparecida Pérez Campos — 178 — Glória Vicentina Ferreira Alves-036 — Dulce Dias — 058 — Clara — Ghidalevich de Mendonça — 097 — Marli Monteiro de Souto Gonçalves — 149 — Alix Brantes — 061 — Rosali Maria de Castro — 165 — Maria da Silva Simões — 059 — Vilma Estácia dos Santos Silva.

3º DES
017 — Eida Bruno — 029 — João Arnaldo de Aguiar Paiva — 003 — Maria Nazareth Caetano Almeida — 024 — Ivone Esquinazi.

4º DES
178 — Angela Maria Benedita Bahia — 151 — Cremilda da Conceição Tavares — 136 — Dulcinéa Machado Santana — 118 — Ana Luiza Silveira — 152 — Sueli Gomberg.

5º DES
038 — Marisa de Araújo — 046 — Sellmini dos Santos Freitas — 108 — Joana Ivete Duna — 224 — Genilda de Mendoça — 267 — Deli Barbosa de Souza.

6º DES
388 — Diona Maria da Rocha Carvalho — 396 — Therezinha de Azevedo Monte — 170 — Néa Culombi Ramalho Alonso — 159 — Eunice Fernandes de Castro — 109 — Altair Medeiros Fonseca — 026 — Airton Corrêa de Melo — 407 — Sueli Alves dos Reis.

7º DES
137 — Allete Costa de Almeida — 084 — Auta Regina de Mendonça Nascente — 098 — Constância de Paula Pimpa da Silva — 039 — Marilsa Tôrres dos Santos — 177 — Alcinéa de Souza da Conceição — 010 — Maria Rodrigues dos Santos.

8º DES
136 — Maria Teresa Marques — 119 — Eunice de Oliveira Martins 134 — Shirlei Guelho Corrêa — 178 — Eni Alves Pombo — 122 — Marisa Pinto Avelo.

9º DES
035 — Dinorah Leocadio do Nascimento — 047 — Maria Eduarda Ribeiro Braga — 082 — Luiz Carlos Azevedo de Souza — 177 — Iara da Rocha Carvalho — 201 — Roberto Pires Vasques.

10º DES
117 — Janir de Freitas Tôrres — 126 — Aglair Silva e Souza — 192 — Edith de Carvalho — 136 — Verá Lúcia Rodrigues Pereira-191 — Wanda Lacerda Rosa.

O universitário Luís Felipe da Silva, candidato à presidência do CACO, em oposição à atual, afirma que a sua plataforma se baseia na Encíclica "Populorum Progressio", contra a oposição cega e inconsciente que está levando os estudantes à desmoralização

Aluno Diz Que Radicais Levam à Desmoralização

Luís Felipe da Silva, candidato a presidente do CACO pela Frente Democrática Universitária disse ao «Diário Escolar» que a sua luta e a dos seus companheiros de chapa é contra a ação cega e inconsciente dos radicais da extrema esquerda que estão levando o movimento estudantil à desmoralização acrescentando que todos queremos um Brasil melhor, com desenvolvimento e reformas de fato, mas — frisou — dentro do espírito da Encíclica Populorum Progressio.

Entretanto a plataforma do candidato das fôrças moderadas da Faculdade de Direito tem como ponto principal a parte administrativa — porque consideram que o dever do universitário é principalmente estudar e procurar melhores condições para estudos — onde se destaca a luta pela criação imediata de um estágio remunerado para os acadêmicos de direito, além da luta pela manutenção do turno da manhã na Faculdade e outros pontos que poderão ser discutidos em debate, caso o outro candidato, da chapa Reforma, aceite o desafio feito para um debate sôbre as plataformas e sôbre a situação política nacional.

PLATAFORMA

O candidato da Frente Democrática Universitária à presidência do CACO, Luiz Felipe da Silva, salientou a necessidade da sua chapa defender com firmeza e veemência a constituição de uma plataforma de lutas, que terá como ponto principal a defesa dos interêsses e dos ideais sadios do Corpo Discente. Êsses interêsses e êsses ideais, disse o universitário, consistem em dois pontos de vista: o administrativo e o político.

PARTE ADMINISTRATIVA

O administrativo — prosseguiu — é a melhoria da nossa Faculdade, quer quanto às aulas, à assistência às reivindicações mediante um trabalho sereno, a luta pelo estágio remunerado e principalmente por um problema que atualmente está preocupando metade da Faculdade, ou seja, pela continuidade do turno da manhã que a Congregação pretende transferir para a tarde. «Isto é apenas uma parte da nossa plataforma, que será mostrada a nossos colegas no decorrer desta semana, para que todos conheçam de perto nossas idéias», afirmou.

PARTE POLÍTICA

«Quanto à parte política — prosseguiu Luiz Felipe — lutaremos por um Brasil melhor, com uma democracia autêntica, social e pluri-partidária, que nos assegure o desenvolvimento e as reformas necessárias, dentro do espírito da Encíclica Populorum Progressio. Dentro dessa linha de ação, cega e inconsciente dos radicais da extrema-esquerda, que não nos conduzem à nada, a não ser à desmoralização do movimento estudantil».

Prossegue o estudante afirmando que «sòmente conseguiremos realizar as reformas e implantar a verdadeira democracia por meios pacíficos, de conscientização real de todos os brasileiros de tôdas as classes sociais, nunca em têrmos marxistas de luta de classes ou por um combate unilateral a apenas, um dos imperialismos, pois a nossa linha é a da tolerância e a da confraternização, nunca a do ódio cego e do extremismo ideológico».

Finalizando, afirmou o candidato à presidência do CACO pela Frente Democrática Universitária que está disposto a debater livremente — e sobretudo respeitosamente, mesmo que pouco espírito democrático — com o candidato da Reforma sôbre a situação nacional e a do movimento estudantil, esperando que êste não se furte ao convite.

«É através do diálogo sereno e elevado que conseguiremos nosso «desideratum», que se opõe a qualquer tipo de reacionarismo político e social, mas que se opõe também ao falso socialismo que infelicita a ilha de Cuba e que os adeptos do títere comunista nas Américas querem impingir às massas pobres e desiludidas do nosso Continente», acentuou.

EXÉRCITO PROMOVE CONCURSO LITERÁRIO

O I Exército promoverá Concursos Literários para estudantes dos Estabelecimentos de Ensino civis dos diversos níveis, localizados nos territórios da 1ª, 4ª e 11ª RM, abrangendo os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Espírito Santo.

Os temas propostos são os seguintes: para estudantes do nível primário (a partir do nível 4) — "Caxias o Pacificador" — trabalho manuscrito à tinta ou datilografado, com a extensão mínima de três páginas e máxima de seis; estudantes do nível médio — "Caxias e a Integração Nacional" — datilografado, com a extensão mínima de cinco e máxima de oito páginas; estudantes do nível superior — "Exército Brasileiro, Fator de Integração Nacional" — datilografado, com extensão mínima de oito e máxima de 10 páginas.

A inscrição na Guanabara caracterizar-se-á pela apresentação do trabalho, nos locais abaixo, de acôrdo com a residência do candidato, até o dia 5 de outubro de 1967:

— QG DA 1ª RM (Edifício do Ministério do Exército — 3º pavimento, Ala Duque de Caxias) — residentes nas Regiões Administrativas IV — V — VI — XXIII.

— QG DA DB (Edifício do Ministério do Exército — 2º pavimento — Ala Cristiano Otôni) — residentes nas Regiões Administrativas I — II — III — XI e XIV.

— QG DO G U Es (Av. Duque de Caxias s/n. — Vila Militar) — residentes nas Regiões Administrativas X — XI — XX — XXI e XXII.

— QG DA 1ª D I (Av. Duque de Caxias, s/n. — Vila Militar) — residentes nas Regiões Administrativas VII — XV — XVII — XVIII e XIX.

— QG DO Nu D. Ac (Rua Ten. Nepomuceno, s/n. — Vila Militar) — residentes nas Regiões Administrativas VIII — IX — XIII e XVI.

Nos trabalhos deverão constar: nome, escola que frequenta, nível de ensino, endereço (rua — bairro).

O julgamento dos trabalhos será realizado em 2 escalões. No 1º escalão, que na Guanabara será a sede da inscrição, serão premiados os 3 (três) melhores trabalhos de cada nível, com obras literárias selecionadas. No julgamento final a cargo do QG/I Exército, serão examinados os três melhores trabalhos de cada nível das diferentes Organizações Militares que constituem o 1º escalão e serão oferecidos os seguintes prêmios:

PARA O NÍVEL SUPERIOR — 1º lugar — viagem pelo litoral brasileiro; 2º lugar: viagem ao complexo industrial da Petrobras, em Salvador — BA; 3º lugar: uma máquina de escrever portátil.

PARA O NÍVEL MÉDIO — 1º lugar: viagem pelo litoral brasileiro; 2º lugar: uma máquina de escrever portátil; 3º lugar: um rádio portátil.

PARA O NÍVEL PRIMÁRIO — 1º lugar: material escolar, livros e uniformes (1 ano); 2º lugar: material escolar e livros; 3º lugar: material escolar.

Os professôres ou orientadores dos alunos classificados em 1º lugar de cada nível serão agraciados com prêmios de gabarito idêntico ao de seus alunos. Os resultados finais do julgamento serão publicados na imprensa, no dia 15 de novembro de 1967. Os prêmios serão ofertados em sessão especial no dia 19 de novembro de 1967.

MÚSICA DE ESTUDANTE PODERÁ ENTRAR NO FESTIVAL DA CANÇÃO

Existe possibilidade da música vencedora do I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, iniciativa dos alunos do Instituto de Educação que conta com o apoio do «Diário de Notícias» e da «Rádio Nacional», participar como «hors-concours» no Festival Internacional da Canção Popular, promovido pela Secretaria de Turismo.

SIMBOLO

A comissão organizadora do FEMPB está convidando os interessados, a enviarem para o Instituto de Educação uma sugestão quanto ao símbolo que deverá representar o Festival, devendo êste símbolo ligar o estudante à música. A sugestão vencedora receberá um prêmio especial.

Por outro lado comunica a comissão que as inscrições para o I FEMPB terão o seu prazo expirado no próximo dia 10 e convida os colégios que ainda não inscreveram suas 5 músicas, que o façam, no Instituto de Educação ou no Departamento de Promoções do «DN».

Os contatos nêsse sentido já foram iniciados e a Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara recebeu a idéia com interêsse uma vez que o Festival estudantil está sendo recebido com grande entusiasmo pelos alunos, podendo se transformar em autêntico celeiro de grandes compositores.

LAFAYETTE

O Colégio Lafayette fará sua eliminatória no próximo dia 2, em festa que contará com a presença de grandes vultos de nossa música.

A comissão pede ainda aos colégios que pretendam se inscrever, que comuniquem o andamento da escolha de suas músicas para que se dê a devida divulgação.

Já estão sendo feitos contatos com os órgãos competentes, no sentido de que seja conseguido um auditório com capacidade para absorver o grande público que assistirá ao espetáculo de escolha das músicas no final do Festival.

Inicialmente, a apresentação das músicas semi-finalistas e finalistas está marcada para os dias 7, 8 e 14 de outubro, faltando apenas que se acerte pequenos detalhes para a confirmação destas datas.

O juri que escolherá as músicas semi-finalistas e finalistas do I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, será composto de famosos nomes de nossa música popular, e a partir do próximo dia 3 será levado no ar pela Rádio Nacional, no horário das 23h, um programa inteiramente dedicado ao Festival que segundo afirmação da comissão organizadora, será de inteiro agrado a todos os interessados em música popular brasileira.

Santa Úrsula Inaugura Exposição

O Departamento de Línguas da Faculdade Santa Úrsula vai inaugurar amanhã, às 10 horas, uma exposição em homenagem ao centenário do poeta e escritor francês Baudelaire.

A iniciativa conta com o apoio da Embaixada francesa.

Portaria Fixa Prazo Para Confirmação de Matrícula

O secretário de Educação, Gonzaga da Gama Filho, baixou portaria estabelecendo normas para confirmação de matrículas nos jardins de infância e nas escolas públicas primárias.

Eis a portaria baixada pelo secretário de Educação:

«O secretário de Estado de Educação e Cultura, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do artigo 32 da Constituição estadual, dando cumprimento à lei estadual 812, de 22 de junho de 1965 (Sistema Estadual de Educação), resolve:

1. A confirmação da matrícula dos alunos das escolas públicas primárias, da Divisão de Educação Primária Fundamental, para o ano letivo de 1968, será realizada no período de 28 a 31 de agôsto de 1967, na forma estabelecida na presente portaria.

2. Os alunos que, até agôsto de 1967, estiverem cursando as classes regulares e especiais do Departamento de Educação Primária terão direito à confirmação de matrícula, desde que não venham a completar 14 anos de idade até 31 de dezembro de 1967.

3. Os pais ou responsáveis por alunos especiais serão notificados de que a matrícula dos mesmos é condicional no que se refere à escola, a fim de atender ao planejamento da chefia distrital quanto à organização das classes.

3.1. As crianças portadoras de deficiência de audição e visão serão encaminhadas aos núcleos mantidos pela Seção de Ensino Especial.

4. Para a confirmação da matrícula será dispensado o comparecimento dos pais ou responsáveis à escola.

5. No prazo estabelecido no item 1 serão distribuídos memorandos (modêlo nº 1, anexo) aos alunos: a) CP — N1 ao N6; b) de jardim de infância; c) de grupos especiais.

6. A confirmação da matrícula efetivar-se-á mediante a assinatura do pai ou responsável pelo aluno no memorando citado.

6.1. O memorando será devolvido pelo aluno à professôra da turma, que lhe fornecerá comprovante de confirmação da matrícula (modêlo nº 2).

7. Nas escolas em que, no ano de 1968, não forem organizadas classes preliminares e de níveis 5 e 6, os alunos serão encaminhados pela chefia distrital a outras escolas do mesmo Distrito Educacional.

8. As crianças nascidas em 1961, bem como as que venham a completar 6 anos até 1º de março de 1968, matriculadas nos jardins de infância isolados e anexos, poderão ser encaminhadas à escola pública primária do Distrito Educacional, mais próxima da residência.

9. Não será permitida a confirmação de matrícula aos alunos portadores de certificado de conclusão de curso primário.

10. As crianças nascidas em 1953, se não tiverem concluído o curso primário, deverão ser encaminhadas para o Ensino Supletivo.

11. As transferências serão efetuadas no início do ano letivo de 1968, de acôrdo com ordem de serviço a ser expedida pelo Departamento de Educação Primária.

12. A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA

Começará a funcionar no dia 1º de setembro o Curso Pré-Vestibular para a Escola de Sociologia e Política da PUC que será dado por professôres da mesma. As inscrições poderão ser feitas na segunda à sexta-feira, entre 14 e 17 horas, na sede da Escola.

Matemática, História Geral e do Brasil, Português, Inglês e Francês são as matérias do cursinho que está com suas inscrições abertas no 5º andar do prédio da Biblioteca Central da PUC (Marquês de S. Vicente, 225 — Ultima ala do prédio) entre 8 e 11h30m e 14h30m e 16h30m. A taxa do curso é de NCr$ 50,00 mensais.

DIRETÓRIO HOMENAGEIA JÚRI

O Centro Acadêmico Luís Carpenter da Faculdade de Direito da U.E.G., homenageará o Júri no próximo dia 29, às 21 horas, na sede da sua Faculdade à Rua do Catete, 243.

Estão convidados os alunos de tôdas as Faculdades para esta festa de tão magnífica expressão.

PORTUGAL CONCEDE BÔLSAS DE ESTUDO

A Junta de Investigações do Ultramar de Portugal outorgou 19 bôlsas de estudo a brasileiros pós-graduados, que irão aperfeiçoar os seus conhecimentos no ano letivo de 1967-68.

A seleção foi feita pelo concurso anual e os candidatos contemplados foram assim distribuidos:

BÔLSAS PARA O INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICA ULTRAMARINA:

Dr. José Augusto Martins Meirelles — Espírito Santo
Prof. Luís Gonzaga Isaia — Rio Grande do Sul
Dr. Francisco Roberto Alves Bevilacqua — S. Paulo
Dr. João Corrêa de Freitas — Paraná
Dr. Aloysio Quintão Bello de Oliveira — Minas Gerais
Dra. Maria de Fátima de Andrade Quintas — Pernambuco
Profa. Gladys Henriette Novaes Barbosa Cava — Distrito Federal
Prof. Dr. José Raimundo Xavier de Oliveira — S. Paulo
Dra. Maria Isabel de Andrade — Pernambuco
Dra. Alayde Alves Cabral de Araújo Lima — Guanabara
Dr. Simão José Abrahão dos Santos — Rio Grande do Sul
Jornalista Cecy Glória Leite de Oliveira — Rio Grande do Sul
Dr. Antônio Lourenço de Freitas — Guanabara.

BÔLSAS PARA A ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA E DE MEDICINA TROPICAL

Dr. José Luiz Zanini Louzada — Rio Grande do Sul
Profa. Iran Duarte Costa — Pernambuco
Dr. Amilcar Arandas Rêgo — Guanabara
Dr. Amair Gomide — Minas Gerais.

BÔLSAS PARA O LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE RADIOISÓTOPOS

Dr. Alexandre Kahtalian — Guanabara
Prof. José Rabelo de Freitas — Minas Gerais.

OBRA DE ANGOLA É EXEMPLO

Sob o patrocínio da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Professor Edgar Cardoso fará uma Conferência no Clube de Engenharia, no próximo dia 30, às 18 horas.

O tema versará sôbre «Concepção e Cálculo das grandes estruturas de Engenharia Civil».

O Cais de Moçâmedes, na província de Angola, servirá de exemplo para o critério que será apresentado pelo Prof. Edgar Cardoso, em face da concepção e cálculo de uma grande estrutura de Engenharia Civil, por se tratar de uma das maiores obras da atualidade.

Embaixador Preside Intercâmbio

O embaixador de Portugal, Manoel Fragoso, presidirá, amanhã, a solenidade de lançamento do Intercâmbio Estudantil Brasil-Portugal, que será realizada no Salão Nobre do Colégio Pedro II.

Estarão presentes várias autoridades e diretores de diversos colégios da Guanabara.

Dos 228.000 alunos participantes, 136 foram finalistas e 3 foram os vencedores agraciados com a viagem a Portugal. São os seguintes: Primário — Jose Carlos Tavares Marques do Externato São João Batista; Ginásio — Sandra Guimarães Castelo Branco — Colégio Teresiano; Colegial — Ana Márcia Rodrigues da Cunha — Escola Normal Inácio Amaral.

Universidades Sem Verbas Entrarão em Colapso

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Ensino na Pauta

PANORAMA — Com a conferência do crítico Henrique Oscar sôbre «Panorama do Teatro Moderno Brasileiro» foi aberto no auditório de Física (2º andar do prédio nôvo da PUC) o «Ciclo de Conferências de Iniciação ao Teatro Vivo», organizado pelo Teatro Universitário da Pontifícia Universidade Católica, o TUPUC. O ciclo, que incluirá dez conferências a serem dadas sempre às quintas-feiras, até o dia 19 de outubro, levará à Universidade Católica diretores como João Bitencourt, críticos como Luísa Barreto Leite, atôres como Ziembinski, Fernanda Montenegro e Natália Timberg e autores como Nélson Rodrigues.

INSCRIÇÕES

Os interessados em seguir o Ciclo de Conferências do TUPUC deverão procurar a secretaria-geral da PUC (rua Marquês de São Vicente, 209, casa X, tel. 47-6030, ramal 2) para as inscrições. Para as conferências avulsas será cobrado NCr$ 2,00, sendo a taxa mensal do ciclo de NCr$ 5,00 para estudantes e de NCr$ 8,00 para os demais. Aos alunos que tiverem freqüência integral será dado um certificado de curso de extensão.

★

ORIENTAÇÃO — Será realizada no próximo dia 31, às 20h30m, uma palestra do professor Humberto Ballariny, no Jardim Sarah Dawsey, na rua Barão da Tôrre, nº 107, em Ipanema, sôbre o tema «Orientação Sexual do Pré-Escolar». A palestra será destinada aos pais e professôres.

★

CURSOS DE EXTENSÃO — A Faculdade Santa Ursula está lançando os seguintes cursos de extensão universitária: «Meios de Comunicação e Recursos Audiovisuais», pelo professor Marcos Roberto de Mendonça Guimarães, já iniciado, com aulas tôdas as quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas; «Atualização na Ciência Política», pelo professor Celestino de Sá Freire Basílio, com aulas às segundas-feiras, das 20 às 22 horas, a partir de 11 de setembro; e «Comportamento Social no Lar, no Trabalho e na Sociedade», pelas professôras Eudóxia de Ribeiro Dantas e Roberta de Macedo Soares, às têrças e quintas-feiras, a partir de 14 de setembro.

★

PSICOLOGIA — O Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional iniciará hoje um curso de 22 aulas, sôbre Psicologia, para Professôres Primários (Problemas de conduta da criança na Escola Primária e na Família), a ser realizado às segundas, qurtas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas, em sua sede, na travessa Santa Leocádia, 24-B, Copacabana, tel. 57-6441. O curso se destina a professôres primários, sendo admitidos professôres pré-primários e normalistas.

★

ESCULTURA — Dando prosseguimento ao Ciclo de Conferências que foram programadas em comemoração ao 30º aniversário de fundação, o Museu Nacional de Belas Artes fará realizar no próximo dia 29, às 17 horas, uma palestra sôbre «Visão da Escultura Moderna», tendo por conferencista o professor João Vicente Salgueiro de Sousa.

★

CONTABILIDADE — Encontram-se abertas as inscrições para o curso de Auxiliar de Contabilidade Prático. A turma terá início no dia 31 dêste mês, sendo as aulas ministradas no horário das 19 às 20 horas, havendo duas turmas, uma às segundas, quartas e sextas e a outra às têrças e quintas-feiras. Durante êste curso o aluno aprende como se estivesse trabalhando e fazendo tôda a escrituração de uma firma. Currículo: Livros, Diário, Caixa, Razão, Contas Correntes, Balanço, Balancete, Transferências e Fundos Diversos. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. Informações pelos telefones 43-0209 e 23-4256. As turmas são limitadas com um máximo de 10 alunos.

★

RELAÇÕES HUMANAS — Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do professor Jorge de Freitas, encontram-se abertas as inscrições para o curso de Relações Humanas e Públicas. As aulas terão início no dia 14 de setembro, sendo ministradas no horário das 18 às 19 horas, às têrças e quintas-feiras. Currículo: Psicologia, Sociologia, Metodologia Lídero-Pedagógica, Formação da Personalidade, Caracterologia, Execução de Trabalhos de Relações Públicas, Técnica de Discussão em Grupo, Processos de Comunicações, House Organ etc. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. As aulas serão ministradas pelo professor Jorge de Freitas, formado pela PUC. Turmas limitadas. Informações pelos telefones 43-0209 e 23-4256 — Avenida Presidente Vargas, nº 529, 8º andar.

★

MISSA — Foi celebrada ontem, às 7h15m, na Capela da Pontifícia Universidade Católica, no 5º andar do prédio central da Universidade (rua Marquês de São Vicente, 225) a missa de 7º dia pela alma do professor Wilfried Hauer, falecido no dia 19. O professor Hauer era fundador da PUC e titular de Alemão no Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia.

★

MÚSICA — A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural promoverá no próximo dia 4, no auditório do Ginásio Barilan, na rua Pompeu Loureiro, nº 48, em Copacabana, uma palestra do maestro Eleazar de Carvalho sôbre «Música na Educação». A entrada será franca, seguindo-se debates livres.

★

PSICOLOGIA FEMININA — Estão abertas inscrições para o curso, em seis aulas, sôbre o «Estudo e desenvolvimento da Personalidade» (Problemas da vida afetiva etc.). Informações: tel. 42-0860.

★

COMPUTADORES — A Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos está anunciando a abertura dos cursos de «Programação IBM 1401» e «Introdução à Programação». Maiores informações na avenida 13 de Maio, 47, sala 1.809, ou pelo telefone 22-8476.

— «OS reitores das universidades brasileiras expuseram ao presidente da República que não estavam solicitando ao govêrno nada que não estivesse amparado pela Lei, dizendo que compreendiam as dificuldades do combate à inflação, mas tinham reivindicações mínimas que não poderiam deixar de ser atendidas, pois caso contrário as universidades sofreriam um colapso, afirmando ainda ao presidente Costa e Silva que, se não houvesse um aumento superior a 35% no Orçamento do próximo ano, não seria possível a expansão de matrículas para 1968», declarou o reitor Raimundo Moniz de Aragão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Explicou o reitor que duas reivindicações básicas foram propostas pelos reitores, para aliviar a grave situação das universidades brasileiras: Orçamento Global e recursos para atender às despesas de pessoal.

REUNIÃO

Disse o reitor Moniz de Aragão que o encontro dos reitores com o presidente da República foi o mais cordial possível, todo êle dentro de um clima de compreensão. Estiveram presentes os ministros da Educação, Planejamento e Fazenda.

Falou o reitor que foram mostradas ao presidente as dificuldades crescentes das Universidades com o aumento do custo de vida e, que para impedir um colapso que se aproximava solicitavam as seguintes providências: que o Orçamento das universidades não fôssem «orçamentos discriminados» como exige o Ministério do Planejamento, mas, sim, «orçamento global» como é da Lei de Diretrizes e Bases e do artigo 65, parágrafo 1º da Constituição atual; e que não fôssem recolhidos ao Fundo de Reserva Orçamentária do Ministério da Fazenda os recursos para atender as despesas de pessoal da universidade dos cargos que não estão preenchidos.

Explicou o reitor que os cargos não estão preenchidos apenas por concurso, face as disposições legais que impedem, porém estão preenchidos ou pela Legislação Trabalhista ou por recibo. Assim caso essas verbas, cêrca de 80 bilhões antigos para tôdas as universidades e 11 milhões de cruzeiros novos para a UFRJ, voltassem ao Ministério de Educação para redistribuição às universidades, o problema estaria em parte resolvido. A despesa está prevista. «O presidente Costa e Silva não recusou — acrescentou o reitor — apenas declarou que era uma situação imposta e que seria reestudada pelos ministros do Planejamento e Fazenda.

CONTENÇÃO

Esclareceu o reitor Moniz de Aragão que no princípio do ano a contenção de despesa foi de 12%, assim o Orçamento UFRJ de 37 milhões de cruzeiros novos passo ua ser 32 milhões. No mês passado o govêrno em decreto lei transferiu parcela do mesmo porte para o ano próximo, que se somada a outra dá um corte de 1/4 do Orçamento .

Disse que em mais da metade do terceiro trimestre o Ministério da Fazenda liberou três trimestres de pessoal (sendo que o primeiro em maio): do material de consumo apenas dois semestres; para programação especial (pesquisas e cursos de expansão) apenas 1/3 e para equipamento e instalações, menos de metade. «A situação das universidades é de apertura», concluiu o reitor.

PRESSÕES

Afirmou o professor Moniz de Aragão que as Universidades vivem apertadas entre duas pressões, a pressão social, muito justa para a expansão e melhoria de seus cursos e, a pressão dos cortes de verbas e contenção no orçamento. Dessa maneira a primeira pressão não é atendida. Para o próximo ano, para que a Universidade possa manter o mesmo ritmo do ano corrente é necessário um aumento de 25% do seu orçamento atual, pois o custo de vida êste ano já se acha na casa dos 30%. «Tenho inteira confiança de que o ministro do Planejamento encontre uma solução para as Universidades».

SUPERIOR

Explicou o reitor que em seu ponto-de-vista a educação é uma tarefa fundamental, e o ensino superior é tão necessário quanto ao médio e ao primário. Existe porém uma distorção quando se fala em ensino supèrior gratuito para todos. A lei prescreve que é para o carente de recursos. Não é possível dar-se ensino superior gratuito a todos quando o ensino médio é pago. O ensino superior é para os mais dotados e todos que demonstram capacidade devem ser aproveitados.

ANUIDADES

O reitor da UFRJ aproveitou a ocasião para lembrar aos estudantes que no dia 31 será encerrado o prazo para pagamento das anuidades, conforme determinação do Conselho Universitário. Os que não satisfizerem esta exigência não poderão participar dos atos escolares, e acrescentou «não acredito que essa medida já conhecida se transforme numa crise, primeiramente porque grande parte dos estudantes já pagou e porque os jovens estão capacitados que os mais prejudicados com essas crises são êles próprios».

Quanto ao que deliberou o Forum de Reitores, esclareceu, três medidas foram tomadas, com a nomeação de Comissões para estudar a expansão do ensino superior, acesso à Universidade e regime jurídico das Universidades. No Forum de outubro já teremos as soluções que serão adotadas no próximo vestibular.

Secretário de Educação: Os Números Nos Acusam

"CHEGOU a hora de o Brasil fazer uma crítica severa e profunda de seu sistema educacional. O país está no salto decisivo para a conquista de um lugar entre as grandes nações. Mas nós sabemos que êle pode ficar de pés amarrados ou cair no vazio, se não tivermos a coragem de uma honesta e eficaz autocrítica", disse o secretário de Educação e Cultura, em seu discurso de posse como vice-chanceler da Universidade do Estado da Guanabara.

O prof. Gonzaga da Gama Filho foi recebido, solenemente, em sessão plena do Conselho Universitário da UEG, presidida pelo reitor em exercício, professor Oscar Tenório, sexta-feira última. À cerimônia compareceram personalidades do mundo oficial, autoridades universitários, professôres e demais pessoas gradas, especialmente convidadas.

Compunham a mesa o desembargador Oscar Acióli Tenório, reitor em exercício, o dr. José Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça, o ministro Gama Filho, o professor Lauro de Lacerda, o professor Alfonse De Vreese, diretor do Colégio de Europa (Brüges, na Bélgica), ora em visita ao Brasil.

O secretário de Educação e Cultura foi saudado pelo conselheiro Hélio Gomes.

O DISCURSO

Ao receber as insígnias de vice-chanceler da Universidade do Estado da Guanabara, na qualidade de titular da Secretaria de Educação, o prof. e deputado Gonzaga da Gama Filho proferiu um discurso, perguntando a certa altura:

"Se Anchieta, se Antônio Vieira, se Roberto Simonsen surgissem, nos tempos que correm, e nos perguntassem — o que estão fazendo das verêdas que abrimos? — que é que nós educadores e homens públicos dêste país, poderíamos responder? Se nos perguntassem que estamos fazendo para desbravar os caminhos da educação de hoje, como êles desbravaram os de ontem, que poderíamos responder?"

NÚMEROS ACUSADORES

"Os números estão aí. E infelizmente êles nos acusam. O processo nacional de desenvolvimento está nascendo a golpes de audácia das imensas possibilidades que temos. Mas a verdade é que nós, educadores e homens públicos, ainda não fomos capazes de institucionalizar um sistema educacional apto a preparar o país para o grande salto à etapa de civilização industrial.

O amadorismo está morto. O século XX fêz da tecnologia sua marca e seu retrato. E nós podemos dizer que nosso ensino saiu do bacharelismo e do amadorismo? Muito pouco. Podemos constatar que estamos criando um sistema educacional tecnológico para uma civilização tecnológica? Em muito pequena escala".

A HISTÓRIA NÃO PERDOA

"A História, malgrado tôdas as desculpas que tenhamos, a História não perdoa os que não lhe acompanham o passo. Ficam superados e tornam-se inexpressivos. O Brasil está vivendo, neste momento, a mais grave ameaça que já pesou sôbre nossa civilização. O avanço da tecnologia mundial aumenta, cada dia mais, a distância entre nós e as grandes nações. Esta é a verdade que nos agride, mas que precisamos proclamar. E' a verdade que, uma vez na consciência nacional, permitirá que todos compreendam que sem a Universidade, tal como ela deve ser, não há possibilidade de salvar-se êste país".

BIOGRAFIA DE RUY BARBOSA NÃO INTERESSA À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Pelo sr. Rolando Pedreira, antigo diretor da «Gazeta Judiciária», foi enviada recentemente ao prof. Benjamin de Morais, ex-secretário de Educação e Cultura, a seguinte carta:

«A amizade fraterna que me liga ao Carlos Sussekind de Mendonça e ao Othon Costa levou-me a escrever-lhe êste bilhete, uma vez que, para não entristecê-los, tomei a deliberação de encerrar, aí na sua Secretaria, êste para o Senhor Professor Benjamin de Moraes desagradável assunto que é o retrato de Ruy Barbosa nas escolas públicas do Estado da Guanabara.

Quero, no entanto fazer-lhe antes um ligeiro retrospecto da caminhada da minha patriótica sugestão ao Senhor Governador Negrão de Lima pela Secretaria da Educação: Quando a mesma lhe chegou às mãos, Senhor Professor Benjamin de Moraes, apressou-se V. S. em dar ordens ao chefe do seu gabinete para telefonar-me e saber o preço e o desconto que faria na aquisição dos quinhentos exemplares da biografia de Ruy Barbosa referidos na sugestão que lhe encaminhou o Senhor Governador. Comparecendo ao gabinete do seu auxiliar, dei-lhe o preço — que era o das livrarias — com um desconto de sessenta por cento sôbre o mesmo, uma vez que o fundamento da venda tinha cunho cívico. E ainda mais: dava, sem nenhum ônus para a Secretaria da Educação, quantos retratos de Ruy Barbosa fôssem necessários à concretização da minha iniciativa.

Soube depois que o Senhor encaminhou a sugestão ao diretor do Ensino Médio para que o mesmo opinasse a respeito. De alguns de seus auxiliares diretos, Senhor Professor Benjamin de Morais, dentre êles o Senhor Professor Albano Marques, ouvi que o parecer do Senhor Professor João Pedro de Oliveira, lido numa reunião de diretores pelo Senhor presidida, era de apoio franco à sugestão.

Daí por diante, creio eu, o receio de desagradar a terceiros, ou melhor, o mêdo, vergonhoso espantalho que tanto tem amesquinhado a reputação de alguns ilustres homens públicos de nossa terra, apossou-se da minha sugestão, e o dinheiro que existia para a compra das biografias do insigne defensor de nossas liberdades públicas destinadas às escolas do Estado da Guanabara, desapareceu por encanto. Sim, Senhor Professor Benjamin de Moraes, porque ninguém pede preço e desconto para a compra de um objeto se não tem recursos para fazê-la.

Depois disso, surgiram os subterfúgios — passe amanhã... espere mais uns dias... o processo se encontra com o Professor Benjamin de Moraes para ser despachado... até que em fins do mês de novembro o seu assessor econômico declarou-me que o dinheiro fôra usado num pagamento de caráter urgentíssimo, mas que ficasse tranqüilo, porque do primeiro registro de verba que fizesse o Tribunal de Contas no exercício de 1967 seria retirada a importância para o já ajustado pagamento das biografias. Dava-me a sua palavra de honra, disse-me. Acostumado a tratar com gente séria, Senhor Professor Benjamin de Moraes, aguardei confiante.

Em resumo, no dia 22 de março, através de sua secretária, telefonou-me o seu assessor econômico para que lhe levasse, com tôda urgência, uma proposta da venda das biografias para o imediato despacho do Secretário da Educação.

Fiz pessoalmente a entrega da proposta solicitada e esperei que me chamassem para a entrega das biografias e recebimento do dinheiro. E como isso não houvesse ocorrido dentro de oito dias, voltei ao gabinete do seu assessor econômico e êle, dando-me a impressão de profundamente pesaroso, declarou-me que o Senhor não havia despachado a proposta de venda que lhe apresentara, guardando o processo numa das gavetas da secretária para despachá-lo quando houvesse um nôvo registro de verba.

Descrente, já que me dava o seu assessor econômico a entender claramente que lhe desagradavam o retrato e a biografia de Ruy Barbosa nas escolas do Estado da Guanabara, dirigi-lhe, no dia seguinte, a carta cuja cópia vai anexada a êste bilhete, e na qual lhe pedia a devolução da proposta de venda que me havia solicitado dias antes desde que não mais acreditava na efetivação do negócio pela Secretaria da Educação.

Mas as evasivas do seu assessor econômico para me não restituir a proposta, deram-me a certeza de que o sentido real da protelação outro não era senão desalentar-me. Assim pensando, nunca mais voltei a procurá-lo.

Como lhe falei no início dêste bilhete, Senhor Professor Benjamin de Moraes, desejo ser agradável a dois amigos do coração, sobretudo a um dêles, o Carlos Sussekind, que me disse, certa feita ser seu amigo íntimo; e por afeto é que dou como encerrados, aí na Secretaria da Educação, os meus ingentes esforços no sentido de levar o retrato e a biografia de Ruy Barbosa às escolas públicas desta cidade, tão carecedoras do espírito cívico dos seus dirigentes. Peço-lhe, no entanto, Senhor Professor Benjamin de Moraes, que me seja restituída a proposta de venda que me foi solicitada pelo seu astucioso assessor econômico. É que não desejo nos arquivos da Secretaria da Educação, uma vez que nêles vai permanecer, por algum tempo pelo menos, a minha sugestão ao Senhor Governador Negrão de Lima, um documento que lembra a ingenuidade de um cidadão que tão simploriamente se deixou enganar, depois de haver escrito e publicado um volume de ensinamentos policiais, hoje adotados em quase tôdas as Escolas de «Polícia do País».

CHAPA CULTURA CONVOCA

A Chapa Cultura está conclamando os alunos da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro para as eleições do DALGF amanhã, e declara que "espera contar com o apôio dos estudantes da Faculdade, para que possa realizar as reformas que se fazem necessárias no diretório".

Estudante Alemão Cria a Universidade Crítica

"DN" PESQUISAS

O nôvo tipo de universidade — a Universidade Crítica — vai ser fundada pelos estudantes alemães, constando do seu programa «promover entre a opinião pública e os estudantes a atividade e formação políticas de modo a permitir a formação de relaçõec democráticas e jurídicas através de conhecimentos científicos».

Os estudantes de Berlim pretendem fazer da Universidade Crítica um órgão do estudantado e entre os seus temas serão focalizados a constituição e a democracia na Alemanha, política e economia de Berlim Ocidental, função da inteligência e da ciência no Vietnam além de outros assuntos atuais.

PLANO

O plano da nova universidade será levado a cabo na universidade e escolas especializadas de Berlim com o apoio econômico de representações estudantis e através de seminários, trabalhos em grupo, colóquios, conferências, etc., para os quais serão convidados catedráticos, assistentes e pessoas interessadas. O programa já apresentado menciona temas atuais e discutidos como «Estado constitucional e democracia na Alemanha», «Política e economia de Berlim Ocidental e «Função da inteligência e da ciência no Vietnam e o desenvolvimento da política imperialista». Segundo comentários da «Tribuna Alemã», enquanto a «Universidade Crítica» demonstrar ser uma plataforma de reflexão política debaixo de aspectos científicos e não um programa de um grupo radical e comprometido, nenhuma oposição deve ser feita ao nôvo projeto dos estudantes. Segundo o mesmo jornal, será impossível evitar que o mundo estabelecido não se veja em confronto com as questões radicais de uma juventude pujante. Quanto mais decidida fôr, maior será a possibilidade de converter a crítica num impulso positivo para a modificação da política e da sociedade.

ELEIÇÃO DE DIRETÓRIOS NA PUC

Vão ser eleitos na PUC no dia 30 os novos diretórios das Escolas de Sociologia, Politécnica e do Instituto de Física, que já iniciaram a propaganda dos candidatos mas ainda não inscreveram oficialmente nenhuma chapa. No mesmo dia será eleita entre os alunos uma consulta sôbre os candidatos para o Diretório Central dos Estudantes que será escolhido em eleição indireta.

CURSO DE ITALIANO NO CACO

Estão abertas as inscrições para o curso de italiano na Faculdade Nacional de Direito. O curso será noturno, com número de vagas limitado e será ministrado por professôres especializados em curso de curta duração. Os interessados poderão procurar o acadêmico Oscar no Arquico da Faculdade, no horário de 16 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

MILHÕES PARA POUSO ALEGRE

Para a conclusão das obras de construção do prédio-sede da Faculdade de Ciências Médicas de Pouso Alegre, em Minas Gerais, o Professor Epílogo Campos, diretor do Ensino Superior do MEC, fêz entrega ao diretor daquele estabelecimento de ensino, Professor Jesus Ribeiro Pires, de um cheque no valor de 50 000 cruzeiros.

DEBATES SÔBRE FINANÇAS

Iniciando-se com aula do economista Genival Santos sôbre o sistema financeiro ncaional, será realizado na Fundação Lowndes um curso para dirigentes de emprêsas compreendendo diversos temas de relevante oportunidade. Serão ouvidas também conferências dos srs. Antônio Amaral Osório, Gilberto Ulhôa Canto, Rubem Costa, C. J. de Assis Ribeiro, Waldir Rocha e, além de outros, o prof. Eudes de Sousa Leão Pinto que será o coordenador do curso.

Os participantes inscritos, após uma ligeira refeição no próprio local das palestras, terão oportunidade de debater com os conferencistas os importantes problemas empresariais nos campos econômico, legal, técnico, fiscal e ético.

PROFESSÔRES

Professôra de Teoria — Piano e Acordeon, prepara para E.N.M. e Ordem dos Músicos do Brasil — Tel.: 34-9985.

MATEMÁTICA — Física — Desenho — Ciências e Inglês — Tratar Tel.: 46-4637.

ESTUDANTE DE ENGENHARIA — Leciona Matemática e Física para nível secundário. ANTONIO — Tel. 48-5511.

ALFABETIZAÇÃO — Port., Mat. crianças, adulto. Desde 1,00 a h incl. domingos. Tel.: 48-1373.

ENGENHEIRO — Aceita alunos particulares — Exames Vestibulares — Matem., Física, Dese.. Tels.: 43-2019 e 43-1917 — Dona RUTH — 2ª a 6ª-feira, até às 18 horas.

ENSINA-SE ITALIANO e FRANCÊS — Tel.: 36-4679.

ARRANJOS — Flôres, folhagens. Ensina-se e vende-se. Cortam-se e vendem-se pétalas de flôres e fôlhas. Rua Rocha Miranda, 53 — 38-3948.

AULAS de Inglês — NCr$ 3,00 — Tel.: 48-6898.

ESTUDANTE de Engenharia leciona Matemática e Física — Tel.: 28-9561.

FÍSICA — MATEMÁTICA — Aula p/ Ginásio, Científico, Tratar, Ac. Engenharia. — OACIR — 57-3656.

MATEMÁTICA — PORTUGUÊS — Aulas individuais, ginásio e científico. Grajaú — 49-2829.

AULAS DE BALLET — Tratar pelo telefone: 48-1754 — Tijuca.

CURSOS — Física — Mat. Inglês — Profs. especializados — turmas limitadas — Infor. tel.: 29-0990.

PROFESSÔRA PRIMÁRIA leciona na residência. Vila Isabel — Tel.: 38-6226.

FRANCÊS, PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS — Prof. estadual. Aulas part. Tel.: 28-2017. Tijuca. Rua Visconde de Figueiredo, 99/403.

BEIJA-FLOR — Biblioteca Infanto-Juvenil, estudo dirigido, boas maneiras, para mocinhas até 15 anos. Violão, Piano e Balet. Venha conhecer e traga seus filhos sem compromisso. 47-9717.

ATENÇÃO: Órgão, violão, guitarra, baixo, bateria e canto. Também preparo conjuntos em 3 meses. Prof. Medeiros e sua equipe — Tel.: 29-2759.

A ÚNICA ESCOLA DA GB que dá todo material p/Cabeleireiro (as) — Manicura — Limpeza de pele — PERUCAS. TEMOS 30 VAGAS — Inscrições «GRATIS», até o dia 2-9-67. Rua do CATETE, 213.

TAQUIGRAFIA — Prepara-se para CONCURSO outras finalidades em apenas 20 aulas, velocidade garantida com diploma. Novas Turmas, dia 4 de setembro. Reserva p/tel.: 45-0782, c/PROFESSÔRA REGINA LOBATO.

PROFESSOR — Precisa-se para português. Análise sintática, concordância e regência. Diàriamente, das 20 às 21 horas, no centro da cidade. Marcar hora com Melo pelo telefone 42-3603.

ENSINA-SE — Curso, com 5 salas funcionando com Artigo-99 e Vestibular. Tratar, Rua Marques Barros, 685. Das 14 às 17 horas.

AULAS PARTICULARES — De Matemática, Física — Prof. Djalma — 52-6371.

PROFESSÔRA — Leciona — Primário, Admissão, 1ª Série, Gin., Mat., e Inglês. Método eficiente. Inf. 27-2925.

PROFESSOR MILITAR — Prepara para vestibular: Engenharia em Matemática e Física. Tel.: 46-9225.

DOU AULAS DE MATEMÁTICA em s/casa. Recupero e acompanho. GINÁSIO e PRÉ-NORMAL. FRANCISCO — 26-7613.

INGLÊS — Professôra européia dipl. elementar — GINASIAL — CONVERSAÇÃO — Tel.: 36-1209.

ALUNOS FRACOS ou sem média no primário. Aulas individuais fazem milagres. Rua Carolina Santos, 43 — Tel.: 49-3516.

APRENDA Português — níveis: GINASIAL e PRIMÁRIO. Inf.: 57-9898.

PROF. FORMADA — Dou aulas PRIMÁRIO em m/casa. Inf.: 57-9898.

VIOLÃO E GUITARRA em 10 AULAS — O elevado e rápido índice desenvolvimentista de outros povos tem como causa INCONTESTÁVEL a ORIENTAÇÃO e SELEÇÃO PROFISSIONAIS — dirigimos VOCACIONAL em todos os planos. VIDEZA é, especìficamente dirigimos vocacional. 47-9904.

ARTESAN/ 'O

Barreco, Pisantina, Florentina, Japonêsa, Chinesa e Espanhola, Tapeçaria, Tecelagem, Flôres e Folhagens etc.. CONVENTO DAS IRMÃS CARMELITAS. — Tel.: 26-1781.

Violão e Guitarra em 10 Aulas)

NÃO DEIXE QUE BRINQUEM COM A VOCAÇÃO de seus filhos. É o que êles têm de mais SAGRADO. Nossos trabalhos de REAPRENDIZAGEM atingem 65% dos alunos. HÁ SEMPRE TEMPO DE SANAR UM ERRO. 47-9904.

Professôres (As)

Comunicamos que recebemos projetores para diafilmes com preço especial de NCr$ 29,90. Ótima projeção, não esquenta, elétrico. Serve para fins escolares ou particulares. Recebemos também lanternas com seta para indicação de assunto na projeção. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

DESCRITIVA — Professor especializado dá aulas. Tel.: 45-9210. Diàriamente das 19 às 21 horas.

PORTUGUÊS — Atual p/ NGB. Teórico e Prático. Redação. Inf.: 46-8855.

PORTUGUÊS — ESPECIALMENTE REDAÇÃO, p/ qualquer fim: Rua Barata Ribeiro, 502-716 — (36-7062).

ARTESANATO — PROF. HÉLIO do C. P. II — ensina também por correspondência. Tudo em COURO. Vendem-se BÔLSAS e CINTOS modernos. Rua Paissandu, 139/403 — Tel. 45-6714.

INGLÊS — Môça formada leciona c/ eficiência GRAMÁTICA, CONVERSAÇÃO. Método prático e fácil, principalmente p/ CRIANÇAS — Tel. 25-5289.

MATEMÁTICA — Aulas particulares à domicílio p/GINÁSIO e ART. 99 — Entrevista s/compromisso — Te.: 48-6705.

VIOLÃO — IÊ-IÊ-IÊ e BOSSA NOVA — Preparo conjuntos — Prof. EVILÁSIO — Te.: 47-8055.

TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — INGLÊS E FRANCÊS — 24 aulas inclusive velocidade. Adaptável a qualquer idioma — Treinamento de velocidade para outros métodos. Aulas individuais. Preço: NCr$ 5,00 — Tel.: 46-5372 — BOTAFOGO.

INGLÊS — BOTAFOGO — Aulas particulares — 26.4315.

TAQUIGRAFIA — Método Marti atualizado e modernizado 25 aulas incluindo velocidade e diploma. Inf.: 46-8855.

AULAS DE INGLÊS — Professôres americanos, muita conversação, audiovisual. Mensalidade NCr$ 20,00. Não paga matrícula. Av. N. S. Copacabana, 731, 2º andar, e Rua Dias Ferreira, 45, apt. 202 — Leblon.

FRANCÊS — Aulas — Telefone: 25-6016.

PORTUGUÊS — ESPECIALMENTE REDAÇÃO, p/qualquer fim: Rua Barata Ribeiro, 502-716 — (36-7062).

AULA DE PIANO — Método rápido — Bossa-nova — NCr$ 15,00 — Tel.: 34-3569.

GINÁSIO — Aulas de apoio — PROF. MIRANDA, Tel.: 25-3657.

PROFESSÔRA — Leciona Ginásio e Primário. Tôdas as matérias. Tel.: 25-5123 — WILMA.

AULAS DE INGLÊS — Particular — PROF. INGLÊS — Telefone: 37-8826.

VIOLÃO — MÉTODO MODERNO — NCr$ 30,00 — CENTRO — COPACABANA - MÉIER E BONSUCESSO. Inf. 57-8660 — IBCM.

PORTUGUÊS, INGLÊS e MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins — 56-3892. Av. Atlântica, 2440/1015.

INGLÊS — BOTAFOGO — Aulas particulares — 26-4315.

SALAS DE AULA — Alugo 2, com 36 lugares cada. Secretaria, etc. Cursos de categoria. Ver de 7 às 9, rua Miguel Couto, 105, s/1312 ou marcar 34-9022, José.

AULAS PARTICULARES — Física, Química, Matemática (Ginásio), Biologia (Vestibulares) e Ciências. Tel.: 48-1789.

MATEMÁTICA — Professor Militar prepara Colégio Naval, Escolas Normais, Escolas Preparatórias e recupera alunos ginásio. Tel. 34-4315, lado Colégio Brasileiro, São Cristóvão.

INGLÊS EM CASA — Conversação e Comercial. Os Cursos da BBC (gravação e livros) servem a tôda a família em qualquer época. Mensalidades de Cr$ ... 18.500. Rua da Quitanda, 27, Av. N. S. Copacabana, 1.189, Conde do Bonfim, 422, loja K, e Shopping Center Méier.

QUÍMICA E FÍSICA — Ensino dirigido, assistência constante do professor na resolução de problemas e exercícios típicos de Vestibular, Medicina, Química e Engenharia. Individual ou grupo. Tarde e noite. Locais: Tijuca e Flamengo. Eng. Químico HÉLIO — Tel. 58-9366.

ATENÇÃO: órgão, violão, guitarra, baixo, bateria e canto. Também preparo conjuntos em 3 meses. Prof. Medeiros e sua equipe — Tel. 29-2759.

Piano de Ouvido

Música popular tradicional — iê-iê-iê e bossa nova. Método Amyrtom Valim. Crianças e adultos. Professôra aceita alunos. Rua Pirassinunga, 85, Tanque, Jacarepaguá (Atrás do Colégio Pio X).

Taquigrafia e Dactilografia

Turmas de aprendizado em qualquer dia e hora, e aperfeiçoamento para qualquer método, nas velocidades de 20 até 140 ppm. Estamos preparando taquígrafos ao Conc. da AL de São Paulo. CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO — PRAÇA FLORIANO, 55 — 12º (CINELÂNDIA) — TELEFONES: 52-2872 e 52-0618.

FRANÇAIS

PROFESSEUR DONNE DES LEÇONS POUR LES ETUDIANTS DU NIVEAU ÉLÉMENTAIRE ET CEUX DU NIVEAU SUPÉRIEUR. TEL.: 37-0443.

TAQUIGRAFIA MARTI

Ritmo e Velocidade
Grupos de 6 pessoas
E.P.E. 37-5514

INGLÊS E PORTUGUÊS

Orientação p/ todos os fins. Profª Diplomada pela UNIVERSITY OF MICHIGAN. Aulas individuais — Preço NCr$ 5,00. Tel. 46-5372 — Botafogo.

PORTUGUÊS — Análise Sintática. Aulas individuais. Acompanho durante o ano. Vou na residência. Tel. 52-3259.

MATEMÁTICA — FÍSICA — Acadêmico de Engenharia (ENE) leciona alunos do Ginasial, Científico e Vestibulares. Antônio Carlos 58-3740.

Salas de aula equipadas, no centro. Alugamos manhã, tarde e noite. Tratar tel.: 52-7978 — c/ Deltoi ou prof. Darcy.

ACADÊMICO DE ENGENHARIA — Ensina Matemática, Geometria, etc. para nível secundário — de preferência no subúrbio da Leopoldina. Tratar durante a semana com Ribeiro — 30-9111.

TAQUIGRAFIA — Na Casa do Aluno. Em apenas 20 aulas. Português e Inglês. Treinamento — Diploma — 26-9314.

SALA DE AULA — Aluga-se 2 na parte da manhã: Capacidade para 40 a 16 alunos. LARANJEIRAS, perto do L. Machado. D. REGINA — Tel. 45-0782.

DESCRITIVA — D. GEOMETRICO — Mat., Ginasial, Colegial, Vest., Indiv. ou peq. grupo — E.P.E. — 37-5514.

TAQUIGRAFIA MARTI — Português, Francês, Inglês, Espanhol, Alemão — 30 aulas individuais. E.P.E. — 37-5514.

REDAÇÃO PRÓPRIA — ATUALIZAÇÃO PORTUGUÊS — 30 aulas individuais. E.P.E. — Telefone: 37-5514.

MATEMÁTICA — Leciona-se GINÁSIO, CIENTÍFICO e ADMISSÃO, n/p/tarde — 57-7194.

SLIDES EDUCATIVOS — Recebemos muitas novidades, como PINTURAS FRANCESAS e ITALIANAS, CIVILIZAÇÃO CHINESA, VITRO, TAPEÇARIA FRANCESA, LAOS, GRÉCIA, ROMA — ARQUITETURA ESTRANGEIRA ETC. VISITE-NOS SEM COMPROMISSO. CASA OXFORD — RUA DA QUITANDA, 65-A.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências.

AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-8771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 316
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

ART. 99

Turmas novas. Pequenos Grupos. CIC — Centro de Incentivo Cultural — Rua da Alfândega, 7 — 2º — Tel. 23-2951.

Art. 99 — Ginasial Colegial — 90% Aprovação Matrículas Abertas

O CURSO «C.O.C.» APROVA!
AV. COPACABANA, 1.072 G. 302 — TEL.: 57-6477

CURSO SEVERO

GINASIAL — CLASSICO
CIENTIFICO EM 1 ANO
CIENTIFICO — CLASSICO SEM GINASIO
Professôres do Colégio Pedro II e Est. da Guanabara
Av. Rio Branco, 185 sala 1513 — Tel.: 52-8686

Milhares de Alunos Discutirão os Problemas do Mundo Moderno

MAIS de 5.000 estudantes de faculdades e universidades de tôdas as partes do mundo reunir-se-ão no próximo dia 24, na sede mundial da Igreja da Ciência Cristã, em Boston, Massachusetts, EUA, para uma reunião de três dias.

Nessa reunião, os estudantes discutirão os mais variados assuntos, desde a castidade pré-nupcial e a chamada "crise de identidade" nos problemas que dizem respeito às novas nações que vêm surgindo e à paz mundial.

Iniciadas há doze anos numa escala muito modesta, essas reuniões têm-se desenvolvido ràpidamente e constituem hoje acontecimentos bienais de grandes proporções. Ônibus e aviões especialmente fretados, bem como vôos em grupo estão sendo utilizados por estudantes procedentes de lugares distantes, entre os quais a Inglaterra, a Alemanha e a Austrália. Em reuniões anteriores compareceram estudantes da África, da Ásia, da América Latina e da Europa Oriental, o que fêz com que 887 faculdades e universidades de 36 países fôssem nela representados. Uma participação ainda maior está sendo aguardada êste ano.

Durante o citado período, de três dias, cêrca de 18 horas serão consagradas a reuniões plenárias, sendo grande parte dêsse tempo utilizado para a apresentação de trabalhos preparados pelos estudantes, e para discussões.

Um dos objetivos da reunião será o de examinar a importância da introspecção cristã como fôrça curativa eficaz, aplicável a tudo o que se relaciona à experiência humana. Entre os assuntos a serem discutidos figuram os seguintes: a cola nos exames, os entorpecentes, a "nova moralidade", o contrôle da natalidade, a teologia do "Deus está morto", os valôres espirituais nas artes criadoras, as medidas para solucionar os conflitos sociais e o problema da liderança nos governos.

O dr. Harrel Beck, professor especializado no Velho Testamento, na Universidade de Boston, será um dos oradores convidados. A palestra principal, contudo, será proferida por Erwin D. Canham, diretor-geral do "The Christian Science Monitor".

Certo número de cientistas-cristãos que ocupam posições de destaque em vários ramos de atividade profissional também participarão dos debates. A lista inclui os nomes de Alan Young, ator e apresentador de TV; George Hamlin, vice-diretor do Loeb Drama Center da Universidade de Harward; dr. Karl Willenbrock, diretor da Universidade do Estado de Nova York, em Búfalo, e ex-decano do Departamento de Física Aplicada, da Universidade de Harward; e sir James Butler, um dos historiadores de maior renome da Grã-Bretanha, e encarregado dos arquivos do material informativo relacionado à Segunda Guerra Mundial.

Os estudantes que assistirão à Reunião Bienal são, em sua maioria, membros das Organizações Universitárias da Ciência Cristã que por iniciativa de estudantes e sob a direção dêstes, foram estabelecidas em cêrca de 460 "campus" de universidades e faculdades desde o início do século. Ao lado dessas Organizações existem várias centenas de grupos informais de Cientistas Cristãos em escolas de ensino superior localizada sem muitos países.

A primeira Organização a ser oficialmente reconhecida pela Igreja da Ciência Cristã foi a da Universidade de Harward, no ano de 1904. Já no ano de 1910, havia nos Estados Unidos mais sete Organizações Universitárias: as da Universidade de Colúmbia, da Universidade da Califórnia, em Berkeley, da Universidade Cornell, e das universidades de Michigan, Illinois, Minnesota e Kansas.

O número dessas organizações está crescendo continuamente, registrando-se o maior crescimento nesta última década.

Muitos dos estudantes que irão participar da Reunião Bienal, e que procedem de países de ultramar, já se encontram nos Estados Unidos há algumas semanas e, graças aos esforços de Cientistas-Cristãos aqui radicados, visitarão as cataratas do Niágara e o parque industrial da Eastman Kodak Co., assistirão em Washington, D.C., a seminários organizados pelo govêrno, permanecerão durante alguns dias num clube de campo no Estado do Maine, e serão os hóspedes de famílias americanas nesses lugares.

O Instituto de Tecnologia de Massachusetts, a Northeastern University e o Conservatório de Música da Nova Inglaterra, em Boston, puseram parte de suas acomodações residenciais à disposição dos estudantes durante a Reunião Bienal.

A Reunião Bienal de estudantes universitários promovida pela Igreja da Ciência Cristã, à qual, há 12 anos, compareciam umas poucas centenas de jovens, constitui, hoje, um acontecimento de grande vulto, do qual participam mais de 5.000 estudantes. Êstes procedem de tôdas as partes dos Estados Unidos e do mundo, viajando para Boston de ônibus ou de avião. Na reunião dêste ano, a iniciar-se no dia 24 do próximo mês deverão estar representados cêrca de 900 universidades e faculdades localizadas em mais de 36 países

LIBERDADE PELA EDUCAÇÃO

José Brígido

O MAIOR e mais importante problema do Brasil é a educação. Disse-o Miguel Couto, a quem sempre tributamos a homenagem da nossa lembrança. Não estamos dizendo novidade. A campanha contra o analfabetismo é benemérita, porque constitui a estaca inicial contra a ignorância. Entretanto, a Educação se subdivide em muitíssimos ramos. Precisamos aprender a ler, a estudar, a comer, a vestir, a trabalhar, a passear, a tratar o nosso semelhante em todos os lugares e circunstâncias. Precisamos até aprender a andar nas ruas, a atravessar as vias públicas, a nos sentarmos num veículo público de transporte, a nos acomodarmos num cinema ou num teatro, a ouvir, a falar, a calar etc.

Preocupamo-nos muito com coisas fúteis e certos programas sem substância, da TV e do Rádio, prendem a atenção do povo sem instruí-lo, sem lhe dar algo que possa contribuir para a sua melhoria mental e espiritual, salvo um outro caso.

No que diz respeito à educação física e ao esporte, estamos na mesma situação. Preferimos ver as práticas esportivas do que tomar parte nelas. Se, pelo menos, fizéssemos algo nos campos e nas pistas, fortalecendo-nos o corpo e o espírito, teríamos maior compreensão e alegria quando nos dispuséssemos a ser espectadores.

O atletismo e outros esportes da categoria amadorista estão morrendo no Brasil, No Rio, principalmente. A prática de esportes deve fazer parte da educação da juventude brasileira, porque influem muito para a aquisição de hábitos úteis, como os de associação, de união, de cooperação, de compreensão, de disciplina, de respeito a outrem, de civismo (o que também está desaparecendo nos grandes centros populacionais de nossa terra) etc. Guillemain, em «Le Sporte et l' Education», diz: «Para o esporte a liberdade e a moralidade cessam de ser puros conceitos e entram no domínio da intuição sensível». Em outro trecho: «Atribuímos ao esporte, à educação esportiva, em nossa sociedade, uma importância cultural muito grande». Os países da Europa, como nos Estados Unidos, não se escravizaram ao futebol, mas cultivam, todos, com entusiasmo, dedicação e amor, o atletismo, o ciclismo, a natação etc. Não somos contra o futebol, mas consideramos que o povo deveria de ser orientado no sentido de também compreender o valor de outros esportes para a sua formação, para o desenvolvimento físico e mental das crianças e dos jovens. Isto sòmente será alcançado com a participação direta e firme dos governos, que têm o dever de dar ao povo o que para êle é mais útil e benéfico.

A educação física ensina a criatura humana a não ter mêdo, a compreender a vida e a não encarar com revolta as vicissitudes. A prática esportiva retempera a alma, tonifica os músculos, estimula a coragem, cultiva o espírito de solidariedade e tolerância. Os esportes amadores de natureza coletiva possuem uma essência, uma substância profundamente democrática. Não objetivam lucros, mas perseguem um ideal, têm uma finalidade nobre por seu caráter ético.

VIAGEM DE MORO RENDE 3 BILHÕES

O PARANÁ receberá, nos próximos dias, recursos no valor de 3 bilhões de cruzeiros antigos, para serem aplicados em construções e manutenção de estabelecimentos escolares, bôlsas de estudos para estudantes pobres e aquisição de equipamentos de Artes Industriais e Economia Doméstica. A liberação das verbas foi conseguida pelo secretário de Educação, Carlos Alberto Moro, que, desde segunda-feira última, se encontra em Brasília mantendo contatos com autoridades do Ministério da Educação.

O titular da SEC avistou-se, na Capital Federal, com o secretário-geral do MEC, professor Édson Franco, e com o diretor do Ensino Secundário do mesmo órgão, professor Gildásio Amado.

O regresso do secretário Carlos Alberto Moro, a Curitiba, está previsto para hoje.

2,8 BILHÕES

O secretário Carlos Alberto Moro conseguiu, junto ao professor Édson Franco, que a cota federal do Salário Educação, destinada ao Paraná no valor de 1 bilhão de cruzeiros velhos, fôsse liberada imeditamente. Assim é que o Banco do Brasil já expediu Ordem de depósito, nesse sentido, à sua agência de Curitiba. Por outro lado, o titular da SEC obteve a autorização do ministro Tarso Dutra para a liberação da verba de 1,8 bilhão de cruzeiros antigos, referentes à primeira parcela de 1967 do Plano Nacional de Educação. O dinheiro estará depositado no Banco de Curitiba nos próximos dez dias.

CONSTRUÇÕES

Os 2,8 bilhões de cruzeiros antigos destinados ao Paraná serão aplicados pelo govêrno Paulo Pimentel em construções e manutenção de estabelecimentos escolares, em tôdas as cidades do Estado. As obras serão executadas de acôrdo com o Plano de Aplicação já aprovado pelo Conselho Estadual de Educação. Também serão concedidas bôlsas de estudos para estudantes reconhecidamente pobres, conforme informações prestadas pelo secretário Carlos Alberto Moro.

GINÁSIOS

Com o responsável pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC, professor Gildásio Amado, o secretário Carlos Alberto Moro conseguiu a liberação de uma verba no valor de 300 milhões de cruzeiros antigos. Os recursos serão destinados à aquisição de equipamentos de Artes Industriais e Economia Doméstica, para os Ginásios Orientados para o trabalho. Os equipamentos serão instalados em 23 estabelecimentos da capital e do interior.

Professôres de Alemão Promoveram Congresso

O PRIMEIRO congresso internacional de professôres de alemão, que se realizou em Munique, contou com aproximadamente 800 participantes que vieram de 44 países.

O congresso proporcionou pela primeira vez a oportunidade de um confronto e de um exame do ensino de línguas estrangeiras.

Por ocasião do encerramento do congresso, o diretor do Instituto Goethe de Munique, Werner Ross, declarou que o alemão tornou-se hoje, outra vez, língua internacional. A divulgação do idioma alemão no mundo devia-se, em nossos dias, sobretudo ao prestígio que as ciências na Alemanha desfrutavam nos demais países. O alemão como língua para assuntos especializados ou científicos, também no campo técnico, econômico e turístico voltou a despertar o interêsse de todo mundo. O idioma alemão situa-se após o chinês, hindu, inglês, russo e francês em sexto lugar entre as línguas de maior divulgação. Principalmente nos países do bloco oriental o alemão tinha importância destacada.

Werner Ross expressou, finalizando, a esperança de que brevemente o Instituto Goethe poderia assumir seu trabalho em todos os países representados no primeiro congresso internacional de professôres de alemão. Atualmente existem no mundo 114 Institutos Goethe com 1.639 professôres, dos quais 292 foram enviados pela República Federal da Alemanha.

Homenagem ao Soldado Desconhecido

A Divisão de Educação Física, por intermédio da Inspetoria Seccional da Guanabara no terceiro ano consecutivo, realizará a Concentração e Desfile Ginásio-Colegial, no dia 3 de setembro próximo, às 10 horas, junto ao Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra, em homenagem ao Soldado Desconhecido, como parte integrante das comemorações da Semana da Pátria.

CURSO DE PSIQUIATRIA FORENSE

Em prosseguimento ao Curso de Psiquatria Forense do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, será realizada no auditório do Estabelecimento no dia 28 do corrente, segunda-feira, a Conferência do Desembargador Murta Ribeiro, sôbre o tema «Medidas de Segurança».

No próximo dia 31 o Desembargador Bandeira Stampa dissertará sôbre «A perícia psiquiátrico-forense e a Justiça Criminal».

No dia 4 de setembro, será a palestra do Professor Hélio Gomes que abordará «Crimes contra os costumes».

A seguir, no dia 11, será a aula do Professor Domingos de Moraes sôbre o tema «Atos anti-sociais na juventude».

CURSO GAMA — ARTIGO 99 — COLEGIAL GINASIAL

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43 — 5.º ANDAR
CENTRO COMERCIAL COPACABANA
SECRETARIA: — SALA 515

Diário Escolar

EDUCAÇÃO — CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Srs. Professôres de Cursos Pré-Vestibulares, Preparatórios para Escolas Militares, Art. 99 e demais exames e Concursos Públicos

Aceitamos para representar, mediante módica comissão, APOSTILAS, TESTES, PONTOS, etc. (matéria atualizada com os programas) de qualquer autor. Damos garantia em dinheiro sôbre o material que nos fôr entregue. Juntamente com os trabalhos didáticos, aceitamos material de propaganda (prospectos, cartões, programas, etc.) para distribuir gratuitamente. Contamos com regular clientela interessada em compêndios do gênero acima mencionado. Atendemos diàriamente das 9h30m às 12h30m e das 16 às 19 horas, inclusive aos sábados, ou a chamado por carta.

M. FREIRE (LIVROS)

RUA MAESTRO FELÍCIO TOLEDO, 495 — SALA 306 — CENTRO — (Antigo trecho da rua Visconde de Itaboraí) — NITERÓI — R. J.

CURSO DE CULTURA PEDAGÓGICA PARA PAIS, CHEFES E PROFESSÔRES

A Secretaria do IBRH comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas para ambos os sexos. — Avenida Graça Aranha, 81 — 12º andar — 2 vêzes por semana. Tels.: 52-3599 e 58-4656.

O programa dêste curso para especialização de chefia se assemelha ao de cursos universitários europeus e americanos e consta de duas partes: teoria e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade através de testes projetivos e psicanálise, fazendo verdadeira radiografia da dinâmica oculta de seu eu para corrigi-lo caso necessário, meio prático pela aprendizagem rejeitar o comportamento defeituoso e introjetar os modelos de maturidade e liderança. Entre outros assuntos, estudam-se psicologia aplicada, social, grupoterapia, administração científica e tudo referente à Técnica de Chefia, ordem, tratamento de queixas, desequilíbrio emocional, técnica para lidar com auxiliar de modo a obter rendimento de equipe, motivação no mais avançado programa. Matricule-se e diplome-se em 10 meses.

Instituto de Educação do Colégio Jacobina

INÍCIO DOS CURSOS DO 2º SEMESTRE DE 1967 NO DIA 4 DE SETEMBRO, ÀS 17 HORAS

- Especialização para o magistério em Classes Pré-Primárias para os portadores de diploma do Curso Normal.
- Formação básica para o magistério Pré-Primário, de acôrdo com a letra «b», do Parecer 361, do COE, de 19-6-67, para quem tem curso colegial e registro permanente de professôra primária.
- De acôrdo com a letra «c», do Parecer 361, do COE, de 19-6-67, preparação para o exame de suficiência a fim de poder exercer o Magistério Pré-Primário.

Informações na Secretaria do Instituto, de 8 às 11 horas. RUA SÃO CLEMENTE, 117 ou pelo TEL.: 26-9121

SONHO DA MAMÃE

INÍCIO: 4/9/67 À TARDE

Curso Prático de Etiquêta Social, Vestuário, Psicologia Infantil, Sociologia e Relações Humanas Para Senhoras e Senhoritas.

CURSO LÍDER

RUA FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — SALA 701
(Atrás da Maison de France)

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA · JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

TARSO: GOVÊRNO FAZ O POSSÍVEL PARA SOCORRER UNIVERSIDADES

O ministro Tarso Dutra, falando à imprensa a propósito das reivindicações encaminhadas pelos Reitores das Universidades ao Presidente Costa e Silva, por ocasião da reunião do Forum de Reitores realizada em Brasília, fêz, ontem, as seguintes declarações: «O Govêrno está realizando um enorme esfôrço para socorrer a instituição universitária, quer oficial, quer particular. Dentro da conjuntura financeira do país, foi feito o máximo em favor das Universidades, numa fase de recuperação econômica que todos reconhecem difícil.

PRESENTE NA UNIVERSIDADE

O certo, porém, é que o Govêrno está presente na Universidade, pelo trabalho de conjunto dos Ministérios da Educação, Fazenda e Planejamento, sob a orientação direta do Presidente Costa e Silva.

A prova disso é que, enquanto os ramos do ensino primário e médio vão ter, um dêles pequeno aumento de verbas, inferior a 10% e o outro até redução, no orçamento para 1968, as Universidades aumentarão de mais de 30% seus recursos.

Além disso, o Presidente e os Ministérios interessados ainda desenvolvem gestões para obter financiamentos externos destinados a obras e equipamentos das Universidades, em planos que atendem aos programas de investimento em geral e aos hospitais de clínicas em especial.

Com exceção das despesas com órgãos novos (Secretaria Geral, Inspetoria Geral de Finanças e outros), com os órgãos acrescidos, como a Diretoria do Ensino Agrícola, que veio do Ministério da Agricultura, e encargos de empréstimos externos, o aumento de NCr$ 259.000.000,00 que o MEC vaio ter em 1968, será pràticamente atribuído ao ensino superior.

As demais atividades permanecerão sem aumento nenhum e algumas delas terão suas verbas até reduzidas, como, por exemplo, as que estão a cargo do INEP.

PAPEL DAS UNIVERSIDADES

Todos nós do Govêrno sabemos que as Universidades realizam uma relevantíssima tarefa no processo de desenvolvimento do país e estamos atentos aos seus graves problemas.

Se os recursos financeiros do país comportassem, no momento, maior elastério, sem prejuízo da contenção do processo inflacionário, os Ministérios da Fazenda e do Planejamento estariam, por certo, acudindo com maior largueza, e com prazer cívico, aos justos reclamos do ensino superior.

O GOVÊRNO ATENTO

O Govêrno, porém, está atento a uma realidade que não pode ser desconhecida na obra de restauração econômico-financeira que promove, e procura, por todos os meios ao seu alcance, como também não pode ser negado, ampliar a assistência a tôdas as atividades educacionais do país, de acôrdo com as diretrizes expressamente fixadas pelo Presidente Costa e Silva.

Faculdade de Economia Tem Cursos

A Faculdade de Economia e Administração da UFRJ, (antiga Universidade do Brasil) fará iniciar, no dia 1º de setembro, curso de revisão para o concurso de habilitação aos cursos de ciências econômicas, contábeis, atuariais e de administração de emprêsas.

Serão cobradas módicas mensalidades aos candidatos inscritos.

Informações na Secretaria da Faculdade, na avenida Pasteur, 250.

CENSO APONTA PRÉDIOS ESCOLARES DESTINADOS À EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

O Censo Escolar do Brasil, realizado em novembro de 1964 pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, oferece, em suas pesquisas quanto aos prédios escolares destinados ao ensino primário, algumas informações que, observadas em plano panorâmico, permitem compreender a situação da nossa infra-estrutura educacional.

Os resultados do Censo não incluem o Estado da Guanabara e a zona rural de Goiás, onde a pesquisa não foi realizada; no primeiro por tê-lo realizado antecipadamente, segundo plano próprio, no qual o estudo dos prédios não foi incluído; no segundo, por decisão de sua comissão, em face da situação política do momento.

Dos 107.411 prédios recenseados, 28.679 (26,7%) estavam situados nas zonas urbanas e suburbanas das cidades e vilas e 78.732 (73,3%) na zona rural do País.

De um modo geral êsses prédios eram utilizados exclusivamente com cursos de ensino primário, havendo, apenas, 3.595, cêrca de 3%, nos quais funcionavam também cursos não primários.

Quanto às condições da construção, os prédios especialmente construídos para fins escolares somavam .... 49.024 (45,6%), sendo ...... 14.906 nas zonas urbanas (pouco mais da metade dos prédios dessas zonas) e .... 34.118 nas zonas rurais. Um têrço dos prédios não tinha experimentado qualquer adaptação para fins escolares.

Nas áreas urbanas, pouco mais da metade (54%) dos cursos funcionava em prédios próprios, enquanto que nas áreas rurais predominavam prédios cedidos (61%). Os prédios alugados eram em pequena minoria (8%), embora nas cidades alcançassem cêrca de 17%

Segundo o tipo de construção, predominavam os prédios de paredes de alvenaria (49%), nas áreas urbanas essa percentagem alcançava 74% — cobertura de telha (88%) e piso de madeira (43%), embora nas áreas urbanas os prédios com piso de cimento atinjam ao índice de 30% contra 40% de madeira.

No que diz respeito ao abastecimento d'água, 7 em cada 10 prédios dêle não dispõem, elevando-se essa taxa a 8 nas zonas rurais; mesmo nas áreas urbanas cidades e vilas, predominam os prédios sem abastecimento d'água. De um modo geral 79.004 prédios escolares não dispõem de abastecimento d'água interno, sendo .... 13.219 nas cidades e vilas e 65.785 nas zonas rurais.

Dos 28.679 prédios escolares urbanos, 8.441 (29%) não estão dotados de instalações sanitárias, 7.222 (25%) as têm comuns aos sexos e apenas 12.768 (45%) possuem instalações separadas por sexo. Nas áreas rurais 67% dos prédios não possuem instalação sanitária.

Quanto às áreas de recreio, mais da metade dos prédios urbanos (56%) não as possuem (38%) ou as possuem em tamanho deficiente (18%) totalizando 16.243 prédios contra 12.236 dotados de áreas suficientes.

Nas áreas rurais, predominam prédio sem qualquer área para recreio (52%).

No que se refere aos equipamentos, observa-se carência de carteiras escolares tanto nos prédios situados nas zonas urbanas (28%) como na área rural (49%), bem como de quadros-negros, 17% nos prédios urbanos e 33% nos rurais.

Em geral os prédios escolares brasileiros são de uma só sala, quer sejam urbanos (48%), quer rurais (90%). Nas áreas urbanas ainda ocorrem com índices significativos, os prédios de 2 salas (13%), de 3 (7%), de 4 (10%), de 5 ou 6 (10%), mas nas áreas rurais, além dos prédios de 1 sala, encontram-se muito poucos de duas salas (6%).

O número de salas de aula existente nos prédios escolares atingiu a 213.936, sendo 188.375 comuns e 25.561 especiais. Nas áreas urbanas o número de salas comuns era de 96.813 e nas zonas rurais de 91.562; nas zonas rurais predominaram as salas de menos de 30 metros quadrados (51%), enquanto que nas áreas urbanas, as salas distribuíam-se de modo quase uniforme em menos de 30 metros quadrado (24%), de 30 a 40 metros quadrados (25%) e de mais de 40 metros quadrados (26%).

Segundo a extensão, os 108.310 cursos primários existentes, dos quais 29.152 nas zonas urbanas e suburbanas das cidades e vilas e os 79.158 rurais, predominavam, nas zonas urbanas os de 4 (36%) e 5 séries (33%), enquanto nas zonas rurais rurais 39%) dos cursos eram de 3 séries.

Dos 8,3 milhões de alunos matriculados nos cursos primários na data do Censo Escolar, 5,2 estavam localizados nas áreas urbanas e 3,1 nas zonas rurais. Freqüentando, nas cidades e vilas cursos cujos prédios funcionavam em dois turnos (52%) ou três turnos (31%) enquanto que nas zonas rurais os alunos estavam possibilitados a freqüentar cursos de um só turno (64%) ou dois turnos (29%).

Os prédios de alvenaria especialmente construídos para escolas primárias totalizavam 23.402 unidades (22% do total) sendo 9.376 (32%) na zona urbana e 14.026 (18%) na rural permitindo ensino a 3,3 milhões de alunos (38%) dos quais 2,6 milhões (49%) no urbano e 0,7 milhões (25%) no rural.

Justiça Decidirá a Sorte de Excedente Média Quatro

Devidamente informado pelo MEC, pelas Faculdades de Medicina e pelo Procurador da República, deverá ser solucionado, amanhã, o mandado de segurança impetrado pelos excedentes de medicina com grau superior a 4. Falando ao «Diário Escolar», a comissão dos excedentes, renovou sua confiança no alto espírito jurídico ostentado pela Magistrada Titular da 4a. Vara, que «saberá discernir a verdade e soberanamente julgará o mérito da questão».

«A nossa causa é a do próprio Presidente da República, que tem demonstrado seu interêsse e seu apoio à causa do ensino no Brasil», frisaram, e prosseguiram: «não há como negar nossos direitos às matrículas, pois os mesmos se afiguram gritantes aos olhos de todos».

A negativa a um jovem que se encontre habilitado a ingressar numa Faculdade da qual o País tanto precisa, é uma verdadeira ignomínia ao bom senso. Por isso, não podemos conceber uma sentença desfavorável, pois estamos do lado da Justiça, e o direito a que nos arrogamos é imperioso e prioritário para uma nação que se esforça para alcançar um nível de vida compatível com a figura humana e para fugir ao fantasma do subdesenvolvimento».

Ainda com referência ao fato de que o MEC e as Faculdades alegarão a falta de espaço físico, tese que, naturalmente, será endossada pelo Procurador da República, assim se expressaram os excedentes: «é um absurdo tal hipótese. Existe espaço mais que suficiente nas atuais Faculdades e nós temos provas concretas disto. Deveriam os que se apegam a êsse argumento como uma tábua de salvação para escaparem ao naufrágio de suas ineficácias no terreno educacional, se sentirem vexados em sustentar tão hediondo argumento. Na parte da tarde, as salas da Faculdade Nacional de Medicina, por exemplo, ficam vazias; a cidade universitária se esvanece ao tempo, prédios capacitados para o funcionamento de uma faculdade de Medicina foram destruídos ou estão entregues à sorte do abandono».

«Se a Justiça acomodar-se a essa técla infundável, onde batem todos aquêles que demonstram possuir um acanhado poder de raciocínio — prosseguiram — não temos dúvidas, estará sentenciando a sua própria falência e curvando-se ante o subdesenvolvimento Não havia, anteriormente, espaço físico nestas mesmas faculdades», e, no entanto, o mesmo apareceu para abrigar mais 112 excedentes de nota 5, também clamavam ser «humanamente impossível» a efetivação das referidas matrículas, mas as procederam. Isto prova as contradições dos responsáveis pelo destino do nosso ensino que, sem uma desculpa prasível para não solucionarem o problema, tão simples por sinal, se perdem pelos atavios dos falsos pretextos».

«Os argumentos acima expostos, quando outros não houvessem, seriam mais que suficientes para a nossa causa merecer atenção especial da Justiça». E finalizando afirmaram «nos garantindo as matrículas, os responsáveis pelo destino de nossa pátria estarão alicerçando um Brasil mais confiante e, sobretudo, preparado para combater o baixo nível de saúde da coletividade brasileira».

GONZAGA: EDUCAÇÃO NÃO É EXCLUSIVIDADE DO ESTADO

Saudado pelo Conselheiro Leônidas Sobrino Pôrto, o Secretário Gonzaga da Gama presidiu a primeira sessão plenária do Conselho Estadual de Educação, realizada em sua atual gestão, e reafirmou o propósito de trabalhar sem desfalecimentos para a melhor formulação dos problemas educacionais da Guanabara.

Declarando não considerar a educação para o desenvolvimento uma obrigação exclusiva do Estado, mas de todos os cidadãos, o titular da SEC solicitou a mais ampla colaboração dos conselheiros para a formulação conjunta dos problemas do ensino, «um desafio lançado a todo os homens, batalhados e vividos na tarefa de educar».

O Secretário Gonzaga da Gama foi recebido num ambiente de regozijo, em que se comemorava a investidura do nôvo Secretário da Educação da Guanabara na presidência do ECOE e os aniversários dos conselheiros Carlos Thompson Flôres e Dom Lourenço de Almeida Prado.

TV EDUCATIVA

O Secretário de Educação, Deputado Gonzaga da Gama, em encontro realizado com o Coronel Leon Bastide Schneider, Secretário Geral do Ministério de Comunicações e Presidente do CONTEL, reiterou o interêsse do Estado em contar com um canal de televisão em VHF para finalidade culturais e educativas.

Tomando conhecimento do Grupo de Trabalho constituído para a implantação de uma TV educativa e cultural na Guanabara, o Sr. Gonzaga da Gama, logo que assumiu a pasta de Educação, determinou que fôsse acelerados os estudos, iniciando imediatamente os contatos oficiais necessários à concretização dessa antiga aspiração da SEC.

O Grupo de Trabalho instituído para a TV educativa e cultural do Estado é integrado por educadores, técnicos em comunicações e representantes dos Conselhos Estaduais de Educação e Cultura.

REUNIÃO CONJUNTA DO CFE

Presidida pelo ministro Tarso Dutra, realiza-se, no palácio da Cultura, no dia 3 de setembro próximo, a IV Reunião Conjunta do Conselho Federal de Educação e representantes dos Conselhos Estaduais. O objetivo é o conhecimento recíproco das decisões dêsses órgãos e os debates dos problemas de educação que sejam do seu interêsse.

Participarão dos trabalhos: membros do CFE, Presidente do Conselho Federal de Cultura, representantes dos Conselhos Estaduais, diretores de Educação do MEC e diretores de Educação dos Territórios.

BIBLIOTECA NACIONAL ABRE CURSO

«Estarão abertas, até o dia 19 de setembro, na Secretaria dos Cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional, as inscrições para o Curso Avulso de "Comunicações em Biblioteconomia» que será ministrada pelo Professor de Cinematografia e Televisão Educativas — Sylvio do Valle Amaral.

O referido Curso terá início no dia 20 de setembro, às 17 horas, e obedecerá ao seguinte programa:

— Cinematografia educativa, conceituação, finalidades

— Biblioteconomia e audiovisuais

— Bibliografia geral dos audiovisuais

— Filmografia da Biblioteconomia

— Comunicação

— Projeções luminosas em geral

— Cinematografia. Suas imensas possibilidades no ensino

— O uso de filmes nas aulas e reuniões

— Onde obter, no Rio de Janeiro, filmes cinematográficos e outros materiais audiovisuais

— Livros e filmes: pontos de contato.

Os interessados deverão apresentar no ato da inscrição

a) Uma fotografia 3x4

b) Carteira de identidade

c) Documento que comprove matrícula nas Escolas de Biblioteconomia

d) Diploma de conclusão do Curso de Biblioteconomia»

O F.L.C. ampliando seus CURSOS DE LINGUAS ESTRANGEIRAS, inaugurou um CURSO DE FRANCES. Este CURSO está dividido em 3 Departamentos, a saber: INFANTIL, a partir de 5 anos; JUVENIL e ADULTOS e compreende um CURSO REGULAR, em 4 anos, um CURSO CONCENTRADO AUDIO-VISUAL, em estágios de 4 meses, além de um CURSO DE CONVERSAÇÃO.

O CURSO REGULAR é dotado de um sistema auxiliar AUDIO-VISUAL, com cartazes, música, gravações e slides.

O ensino de FRANCES visa principalmente a aprendizagem INFANTIL desde os 5 anos, idade esta em que a criança possui maior capacidade de assimilação, podendo aprender dois ou mais idiomas, sem que isto venha interceder em outras atividades infantis.

Partindo da alfabetização, ministrada sobretudo através de cartazes, especialmente elaborados, a criança prosseguirá, no estudo da LINGUA FRANCESA, por um método prático e moderno de que dispõe o CURSO.

Outro ponto levado em consideração é o número limitado de 10 alunos em cada turma, o que proporciona um aproveitamento mais satisfatório aos alunos, e uma assistência mais acentuada pelos Professôres.

Tendo em vista a existência de poucos estabelecimentos de ensino da LINGUA FRANCESA, a inauguração dêste CURSO, vem preencher esta lacuna, e assim, colaborar na divulgação da CULTURA e CIVILIZAÇÃO FRANCESA em nosso país.

MÉXICO — CIDADE JUAREZ CURIOSIDADE TURÍSTICA

• **Eduardo Morgens**

ÉSTA rota que parte da Capital da República Mexicana, para chegar à cidade de Juarez, na fronteira com os Estados Unidos, tem uma extensão de 2.199 quilômetros, cruzando 12 cidades com mais de 700 mil habitantes e um sem número de poovados de alta significação histórica.

—O—

No quilômetro 22 da rota México-Pachuca, encontra-se o primeiro lugar de interêsse histórico: San Cristobal Ecatepec, onde foi fuzilado um dos próceres da Independência Mexicana, Don José Marai Morelos y Pavon. — Na altura do quilômetro 27 há uma variante que conduz a Tepexpan, onde se encontra o esqueleto de um homem pré-histórico, e cuja antigüidade se crê, seja de dez mil anos a San Agustin Acolman impressionante construção de tipo fortaleza, dos anos 1529 a 1560 e que foi convento e igreja, e a z o n a arqueológica de San J u a n Teotihuacan que em seu significado azteca quer dizer «lugar no qual residem os deuses» com suas pirâmides do Sol e da Lua e seus baixos-relevos de serpentes esplumadas, conchas marinhas, etc.

—O—

Seguindo pela rota principal chega-se ao quilômetro 119 onde se encontra Actopan, com seu maravilhoso convento franciscano do século XVI.

Num p o n t o chamado Portezuelo, deixa-se a rodovia Pan-Americana para tomar-se um caminho que leva a Palmillas, ponte de entroncamento com a rota de Quereter.

—O—

Toluca — Capital do Estado do México, e também lugar muito interessante para o tuirsta, onde às sextas-feiras, dia de mercado, se obtém extraordinárias «souvenirs» típicas da região. — Foi fundada pelos otomies e seu nome significa «lugar onde se joga a pelota», senod conquistada pelos aztecas em meados do século XV e pelas tropas espanholas sob o mando de Hernando de Tapia, no ano 1531 — Na casa do corregedor Don Miguel Dominguez verificaram-se as juntas literáriais de cujo seio haveriam de surgir os primeiros paladinos da Independência Mexicana. O Convento da Cruz de Queretaro contém a cela que habitara o famoso Frei Junípero a Serra, antes de iniciar sua expedição à Alta Califórnia, assim como a que serviu de prisão ao Imperador do México.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇAO — REDAÇAO — OFICINAS — CIRCULAÇAO — Rua do Riachuelo 144/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇAO DE ANÚNCIOS — BALCAO — ASSINATURAS — INFORMAÇOES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
CASCADURA — Av Suburbana, 10.002, sala 315.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
CONSTITUIÇAO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SAO CRISTÓVAO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro 1, 7, sobreloja, sala 4.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luis Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 06-78.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901. Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, 9-C Cecília Pirajá.

NOTICIAS DO EXERCITO

Melhoramentos Importantes Movimentam Hospital Central

A MOVIMENTAÇÃO em material, pessoal, obras etc. que vem sendo observada no Hospital Central do Exército, anuncia como um dos anos mais promissores daquele estabelecimento, visto que os melhoramentos ora em curso objetivam dar à família civil e militar melhores meios e recursos assistenciais. Para tanto, a Diretoria Geral de Saúde e a direção do hospital vêm coordenando uma série de providências nos mais diversos setores datividade do HCE. Da programação de obras destaca-se a interligação dos pavilhxes, por meio de galerias cobertas e iluminadas, que permitirão a circulação protegida dos doentes em tôda a área do hospital. E mais: dentro em breve, será inaugurado um nôvo Pavilhão de Cirurgia com três pavimentos, sendo dois destinados às praças e um de apartamentos para oficiais. Em construção, também, nôvo Pavilhão de Anatomia Patológica, com salas de autópsias, laboratório e repartições administrativas. Em ambos pavilhões, serão empregados os mais modernos requisitos técnicos.

Paralelamente às providências que a Diretoria-Geral de Saúde do Exército vem ultimando, para que aquelas novas dependências do HCE entrem em funcionamento o mais breve possível, o general médico Olívio Vieira Filho já determinou e está dando curso a um programa de reaparelhamento dos demais órgãos de saúde do Exército.

Ainda no Hospital Central do Exército, em cuja direção encontra-se o cel. dr. Galeno da Penha Franco, será criado um pavilhão de clínicas, onde serão centralizados todos os ambulatórios, evitando, assim, a circulação desnecessária dos doentes pelas dependências do hospital. Serão igualmente criados centros clínico, ortopédico, oftalmológico, cirúrgico etc., assim como um «pronto-cór» com capacidade de tratamento intensivo.

DEMISSÃO E PROMOÇÃO

Foi demitido do serviço ativo o capitão-engenheiro Jorge dos Santos Costa e promovido na reserva, ao pôsto de general-de-exército, o general-de-divisão veterinário Altamir Batista Lopes.

CURSO DE OFICIAL VETERINÁRIO

No ano vindouro funcionará, na Escola de Veterinária do Exército, um curso de formação de Oficial Veterinário. As inscrições para o concurso de admissão ao mesmo encerrar-se-ão no dia 30 de novembro do corrente ano, devendo os interessados requererem ao comandante daquela Escola, anexando recibo da taxa de inscrição, duas fotografias de frente com cabeça descoberta, diploma de médico veterinário ou declaração do diretor da Faculdade de que está cursando o último ano. Os candidatos aprovados em concurso de admissão, deverão apresentar diretamente à EVE, no Rio de Janeiro, até 27 de fevereiros, os seguintes documentos: candidatos civis — certidão de idade «verbum ad verbum»; fotocópia do comprovante da situação militar; diploma de médico veterinário, atestado de honorabilidade, fôlha corrida da polícia civil, título de eleitor no original, ficha individual, atestado de vacinação, autorização para ingressar no Exército.

ARTUR MOURA NA LEGIÃO DOS EUA

Agraciado recentemente pelo embaixador John Tuthill, o seu adido militar, coronel Artur dos Santos Moura, com a Medalha da Legião do Mérito dos Estados Unidos da América, uma das mais a l t a s condecorações americanas. Essa condecoração foi concedida em reconhecimento aos seus relevantes serviços prestados no Pentágono, durante os últimos anos de atividade. O coronel Moura possui, também, a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, a Ordem do Mérito Militar, a Medalha do Pacificador e a Medalha de Guerra. Os seus companheiros de representação, amigos e colegas brasileiros vão prestar-lhe uma homenagem em dia e hora a serem designados.

BANCO DA AMAZÔNIA S/A.

Concurso Público — Inscrições abertas

EDITAL

Levamos ao conhecimento de quem interessar possa que êste Banco realizará concurso público para admissão de funcionários à categoria de «AUXILIAR», do seu Quadro de Administração e Contabilidade, obedecidas às seguintes condições:

INSCRIÇÃO:

— A inscrição dos candidatos será feita na Agência do Banco nesta cidade, na rua da Assembléia, nº 62, EXCLUSIVAMENTE no horário de 9 às 11 horas, diàriamente, de segunda a sexta-feira (dias úteis), entre 21 de agôsto e 20 de setembro do corrente ano, franqueada a ambos os seos, com limite de idade de entre dezoito (18) e trinta e um (31) anos completos.

— Os candidatos pagarão a taxa de NCr$ 5,00 (cinco cruzeiros novos), destinados a cobrir as despesas com a realização do concurso.

— Serão exigidos os seguintes documentos:
— PROVA DE IDENTIDADE;
— QUITAÇAO COM O SERVIÇO MILITAR;
— TÍTULO ELEITORAL;
— 3 FOTOGRAFIAS 3x4.

REALIZAÇAO:

— O concurso será realizado nesta cidade nos dias 28 e 29 de outubro do corrente ano, em local e horários prèviamente designados.

— As provas serão escritas, tôdas eliminatórias e constarão das seguintes matérias: Português, Matemática e Dactilografia.

— A hora e o local da realização do concurso serão divulgados pela imprensa, com a devida antecedência e o ingresso dos candidatos no local do concurso só será aceito mediante apresentação da ficha de inscrição.

NOMEAÇAO:

— A nomeação dos candidatos aprovados ficará na dependência das vagas existentes.

— O candidato aprovado poderá ser nomeado para servir em qualquer Agência do Banco situada no País.

— O candidato aprovado e que fôr nomeado terá o salário mensal de NCr$ 260,00 (duzentos e sessenta cruzeiros novos).

— O Banco não admitirá, em qualquer hipótese, pedidos de revisão de provas.

— O Candidato aprovado só poderá ser nomeado desde que prove: ser brasileiro nato; ter idoneidade moral; ter capacidade física para suportar o horário de trabalho e não sofrer de moléstia infecto-contagiosa e apresente chapa de Raios X dos campos pulmonares, com laudo médico favorável.

— O Banco reserva-se ao direito de fazer outras exigências, constantes da sua regulamentação interna e da legislação em vigor.

Rio de Janeiro (GB), 18 de agôsto de 1967
ANTONIO PAULO SÁ FREIRE DE PINHO
Gerente

ABC DOS ENTORPECENTES E PSICOTRÓPICOS

TEMOS daqui do "Diário de Notícias", mostrado fartamente que o uso de entorpecentes, a maconha, está se tornando no Rio, um grave problema social. Medidas estão sendo tomadas e já agora a Polícia Federal, Delegacia de Tóxicos, está se movimentando, buscando através das denuncias feitas por nós, realizar um trabalho mais intenso de combate ao vício.

Iniciamos hoje um trabalho cuidadoso realizado pelo delegado dr. Caetano Maiolino, titular da D. C. C. S. P e pelo dr. Paulo Barbosa, detetive-chefe S. S. Entorpecentes. Um ensaio, que é a maneira mais fácil de conseguir despertar a opinião pública, oferecendo armas contra os venenos físicos e sociais, que o uso do entorpecente acarreta, convocando esforços, sensibilidade, repugnância e decoros, a fim de que se possa resistir às tentações tóxicas dos entorpecentes e dos psicotrópicos. O trabalho que aqui apresentamos irá mostrar para o leitor a história repugnante do uso da maconha, sua história, seu consumo. Deixemos que os dois ilustres policiais relatem seus trabalhos.

O delegado, dr. Caetano Maiolino e o detetive-chefe do S.S. de Entorpecentes Paulo Barbosa

"O que nos leva ao presente ensaio é a vontade de esclarecer a mocidade sôbre os perigos crescentes dos entorpecentes e psicotrópicos.

Em nosso Estado existem traficantes de entorpecentes: "Maconha", "Cocaína", "Ópio", "Morfina", e os famosos atravessadores das "Bolinhas" ou "Boletas" psicotrópicos acarretam à mocidade males irreparáveis.

No dizer de Eusébio Gomes: A toxicomania embota a inteligência, arruina o cérebro, embrutece a alma, degrada o caráter, reduz as suas prêsas a miseros escombros humanos".

É dessa toxicomania que desejamos livrar a sociedade e nossos moços responsáveis pelo amanhã do Brasil.

Os estudiosos pelos problemas relativos aos entorpecentes, em nossa terra, muitas vêzes ficam perplexos com a incidência dos mesmos na população jovem.

Esse ensaio, como um brado de alerta, visa, principalmente, a um flagelo nacional, a "Maconha", tão difundida pelo baixo preço entre as classes menos favorecidas, mas que dia a dia vem subindo na preferência da burguesia carioca, vindo atingir aos chamados "play-boys" e grã-finos.

Portanto, nossas falhas e deficiências são desculpáveis, dada a complexidade do tema em questão.

MACONHA E SUA HISTÓRIA

Na Convenção Unica Sôbre Entorpecentes, de 1961 — Publicação nº 14, a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes fêz traduzir o texto definitivo da ONU, para dar conhecimento aos juizes, advogados, sanitaristas, policiais, a fim de coibir melhor o tráfico de entorpecentes, pois a "Maconha" fôra considerada, na lista 1 e 4, como entorpecente.

A Convenção Unica anula os tratados internacionais anteriores, desde a Convenção Internacional de Ópio, de Haia — 23-1-1912.

DEFINIÇAO — *Por canabis* serão entendidas as extremidades floridas ou com frutos da planta de *canabis*, das quais não se tenha extraido a resina, qualquer que seja o nome com que se as designe.

É feita exceção para as sementes e para as fôlhas não unidas às extremidades.

Por *planta de canabis* se entenderá tôda planta do gênero canabis.

Em *resina de canabis* se entenderá a mesma, abolida em bruto ou purificada, da planta.

Aquela *Convenção Unica* classifica na lista 1, a canabis (resina, extrato e tintura), juntamente com a *Coca* (fôlhas); *Cocaína*, o concentrado de fôlhas de Dormideira (o material que se obtém quando fôlha de dormideira entra em determinado processo para concentração de seus alcalóides).

Perguntado se o vício da "Maconha" conduz à loucura, responde-nos Charles Eloy: "A alienação mental é um dos fenômenos terminais do vício".

Na data de 13 de maio de 1888 foi abolida a escravidão no Brasil, época em que já estava inoculado no sangue do brasileiro o vicio da "Maconha" ou de fumar a "Cannabis Sativa", sumidades floridas da planta.

De Angola, daquela região distante, trazida pelos negros africanos; na Asia, nasce espontâneamente além do lago Baikal, onde preparam o axixe, do árabe Haschich ou pó de fôlha do cânhamo.

A "Maconha", conhecida por "Liamba", na Africa Ocidental, onde também recebe os nomes de: "Maconha", ou "Makiah".

Da sua importação valeu-lhe a denominação de fumo d'Angola.

A "Maconha" é plantada na Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Amazonas, Pará, Maranhão e também em Mato Grosso, levada para aquêle Estado por emigrantes nordestinos.

Em Mato Grosso logrou medrar de tal forma que as árvores lançaram grandes raizes, sendo dificil seu extermínio, até por bombas projetadas de um avião (fogo líquido).

Na região de Dourados, município de grande expansão comercial e industrial daquele Estado, a maconha encontrou nôvo habitat.

Presume-se, segundo dados históricos, que a "Maconha" fôra, em 1549, introduzida em território brasileiro, quando por determinação do govêrno imperial, que permitiu aos dono de engenhos de açúcar ter sob a sua guarda, ou propriedade de 1.000 a 1.200 negros capturados na possessão portuguêsa de Angola.

Desde a data dêsse comércio escravista é que os negros arrancados de seu berço natal traziam todos os objetos que pudessem, inclusive as sementes da "Liamba" ou "Riamba", entre as suas vestimentas e nas bonecas "amuleto ou fetiches".

Dessa época em diante, ganhou o Brasil, mais um flagelo de profundidade no meio social.

É de grande conveniência lembrar que a "Maconha", no Brasil, adquiriu várias sinonimias, conforme a região em que era plantada.

Recordando algumas delas, vamos encontrar diversos nomes a ela atribuido: no Amazonas, *dirijo* e *birro;* no Pará, *liamba, riamba, birro, pango* e *dirijo;* no Maranhão, *diamba;* em Alagoas e Sergipe, *fumo d'Angola;* no Rio de Janeiro, São Paulo e Estado do Rio, *maconha;* e finalmente, no Rio Grande do Sul, *fumo de maconha.*

CONSUMO

Os fumadores da "Maconha" variam os seus costumes conforme as regiões, devendo salientar que no Nordeste fumam a maconha em assembléias ou confrarias, reunindo-se de preferência, na casa do mais velho, fazendo-se sentir o modo predileto através da utilização do cachimbo, costume êste usado pelos africanos.

O nome desta modalidade de fumar a "Diamba" é feito através de um cachimbo grosseiro, confeccionado de uma cabaça, com dispositivo para colocar a brasa, e, em cima desta, a "Diamba", fazendo-se a sucção pelo lado afunilado da cabaça, que se encontra cheio de água, a fim de resfriar a fumaça passando à guisa de filtro. Atravessa a fumaça, indo até a bôca do fumante, recebendo então o aparelho a denominação de "Maricas".

Outras modalidades vamos encontrar com o aproveitamento da palha do milho, de fôlhas vegetais, papel couché, de jornais e revistas, tornando-se dai a maneira mais fácil para a utilização da "Diamba".

Os traficantes, em geral, são individuos que perderam tudo o que há de bom para uma vida feliz, principalmente o que se relaciona com o sentimento humano. Empregam os mais sórdidos meios para colocar a maldita erva. De início é a "Maconha", fase preparatória, adquirida pelos principiantes do vício através de um gesto indecente do traficante, ofertando às suas prêsas, com um cigarro "fininho", que contém menos de 1 grama da erva, operação essa que se repete por 4 a 5 vêzes.

Após êsse paciente trabalho e admitindo-se novas vítimas, passará, então, a fase de comércio propriamente dita para o desonesto comerciante e de desespêro para as vitimas.

Dai por diante a vitima fica submetida a um regime de obtenção da dita erva, com as seguintes nomenclaturas de nome, pêso e preço:

Fininho	0,76	mm	NCr$	0,50
Dólar	1,40	g	"	2,50
1/2 Dólar	1,00	g	"	1,50
Mutuca	1,00	g	"	1,00
O Cartucho	5,00	g	"	10,00
Quilo	1.000	g	"	200,00

Na antigüidade vamos encontrar o emprêgo do cânhamo como beberagem e também como meio de confeccionar cordas, vasos e tecidos.

Fatos êsses, pode-se dizer, ocorridos a quinhentos anos antes de Cristo.

A historia nos dá noticias da presença de "Cannabis Sativa", na Sibéria, ao pé da montanha, ao lado do lago Baikal, há 400 anos (a. C.).

Heródoto já fazia referências às prosperidades da semente do cânhamo, que eram lançadas sôbre pedras aquecidas, espalhando, desta feita, vapôres que se transformavam, aos assistentes, em sensações de melancolia ou efusiva alegria.

Portanto, devemos interpretar que cânhamo é, sem dúvida, de origem asiática espalhado por todo o Oirente-Médio, vindo atingir o litoral africano com o nome de "Cannabis Indica".

Seja qual fôr a sua procedência, o certo é que tantos sinônimos impuseram à "Canabis", que hoje elas se definem, se identificam, através dos sintomas toxicológicos de suas sumidades floridas.

O seu aparecimento no Brasil, devemos, exclusivamente, ao comércio dos escravos, como já dissemos, vindo da Africa.

A lenda muito conhecida e sempre lembrada, do "Velho da Montanha", cujo nome nada mais é do que Hassam-ben-Sabak Homairi, principe libanês, que com grande habilidade conseguiu reunir, em tôrno de si, individuos da mais alta importância social da época, utilizando-os como instrumento de vingança.

Razões puramente de caráter criminoso: aquêles homens eram embriagados pelo haxixe, transformando-os em verdadeiros assassinos.

Outras lendas relacionadas com a "diamba" são relatadas de maneira exuberante pelos nossos botânicos e historiadores.

Nas possessões holandesa e francesa, os malaios e javaneses são criaturas que tão logo fazem uso do haxixe transformam-se em verdadeiras feras, e são prêsas por instrumentos próprios, segundo as leis daqueles paises.

Em relação ao perigo dessa planta, iremos encontrar na França noticias da fundação de um "clube de haxixinos", onde vemos a fantasia história relatada pelo grande poeta Charles Baudelaire, que se utilizava daquela droga com o único fim de encontrar o Paraiso Artificial.

É comum acrescentar, mesmo utilizando-se de uma noticia histórica, que a Índia, apesar de sua grande densidade populacional, dois têrços das alienações mentais daquele pais são devido ao consumo da "Maconha".

Em 1800, Napoleão Bonaparte, após as suas conquistas, no Oriente-Médio, procurou impor naquela épocas leis proibitivas em tôrno do uso da bebida, assim como a utilização do cânhamo.

O mesmo se verificou no Brasil, por volta de 1830, na Cidade do Rio de Janeiro, quando a Câmara Municipal, por portaria, proibia o uso do *pango*, ou seja, da *maconha*.

Atualmente, iremos encontrar uma série de providências de caráter administrativo, assim como leis de conteúdo repressivo, em tôrno da presença da *maconha*.

Os componentes do esquadrão da fumaça (repressão aos maconheiros) atualmente estão-se radicando entre os jovens estudantes do nosso Estado, de hábitos modernos.

Somos ecléticos, pois só combatemos o "cabeludos" quando mesmo é um viciado em maconha, porém não o hostilizamos e compreendemos que aquêle hábito faz parte de um "sindrome" da juventude mal compreendida, que assim merece todo o nosso afeto.

Levamos até êles o nosso aviso, quando desviados para o lado dos tóxicos e psicotrópicos, apesar de acharmos que êste e outros hábitos são efêmeros como o foi a arte denominada "Arnouveou", de duração passageira.

Só as coisas reais e os hábitos sadios permanecerão no espirito dos jovens, como o gôsto para o estudo, a arte e o esporte, tão benéficos para o adolescente, que deve desenvolver-se, no clima atual, de incertezas e agruras, tão comum nos tempos que correm. (Têrça-feira: "Psicotrópicos").

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

AUDITOR ANTIGRAMATICAL

É DE PITIGRILLI — se não me engano, em **Loura Dolicocéfala** — o seguinte diálogo:

«— O senhor sabe ler e escrever?»

«— Sou bacharel em direito.»

«— Pergunto se sabe ler e escrever...»

Isto, aqui reproduzido, não ofende, é claro, a classe dos advogados. Nela encontramos, sem favor, grandes expoentes da cultura nacional. Retrata, entretanto, alguns bacharéis, como retrata alguns médicos, dentistas, jornalistas...

Segunda-feira última, pela TV-Excelsior, o Rio de Janeiro assistiu a um dêsses casos, no programa **Advogado do Diabo**, produzido por Hélio Polito e conduzido por Oswaldo Sargentelli. Foi entrevistado o auditor José Tinoco Barreto, de São Paulo, apelidado de «O Robespierre da revolução». E poucas vêzes temos visto, na televisão, homem tão primário, tão curto de idéias, tão pobre de espírito e chutando tão violentamente o idioma.

O bacharel dizia, constantemente, **mendingo** e **pobrema**. A certa altura, declarou, falando a um estudante Sales:

— Deus queira que o senhor **seje** universitário.

Ao elogiar os artistas cômicos da televisão, disse essa beleza:

— Todo êsse pessoal **são** fabulosos.

Quando achou que os telespectadores poderiam participar do programa, afiançou ao Sargentelli:

— Êles **podem virem** te ajudar.

Declarou que quem nasce na ilha grega de Creta é **cretino**. Quando quis comover seus julgadores, confessou-se torcedor do Flamengo e disse ao Sargentelli:

— Estou levando um **handicap** fabuloso: eu sou Flamengo e você é Botafogo. (Demonstrou ignorar, dêsse modo, que handicap é desvantagem...)

Pior que tudo, entretanto, um juiz apaixonado, parcial, faccioso em suas declarações, a declarar-se janista entusiasmado, a ponto de condenar a cassação de Jânio Quadros, dizer horrores do Govêrno deposto — «Govêrno corrupto e podre» foram suas palavras — e bendizer a redentora. Ora, isso, num cidadão qualquer, seria natural. E' direito de todo mundo. Num magistrado, que tem julgado, quase que exclusivamente, crimes politicos, que foi apresentado ao público na sua condição de juiz, não deixa boa impressão. Não é qualquer um que sabe ou consegue distinguir o cidadão comum, fiel a seu direito de opinar, do homem que decide a sorte de partidários politicos. Além do mais, exaltado, apaixonado, sem demonstrar possuir o menor equilíbrio, a menor ponderação, o auditor Tinoco não deu idéia de ser capaz de julgar imparcialmente, com absoluta isenção, algum inimigo politico. Acredito que seja capaz disso (que seja capaz, digo à sua maneira), mas não demonstrou tal possibilidade. E, então, na condição de «O Robespierre da revolução», homem que reinou pelo terror e se desembaraçou de seus rivais, dentre êles os **dantonistas**, quando o desembargador Tinoco também atacou Danton Jobim, numa coincidência curiosa — e, então, comprometeu muito, perante a opinião pública do Rio de Janeiro, os julgamentos da revolução em São Paulo.

Assim, a entrevista do juiz lembrou-me, durante todo o tempo, o pequeno diálogo de Pitigrilli:

«— O senhor sabe ler e escrever?»

«— Sou bacharel em direito.»

«— Pergunto se sabe ler e escrever...»

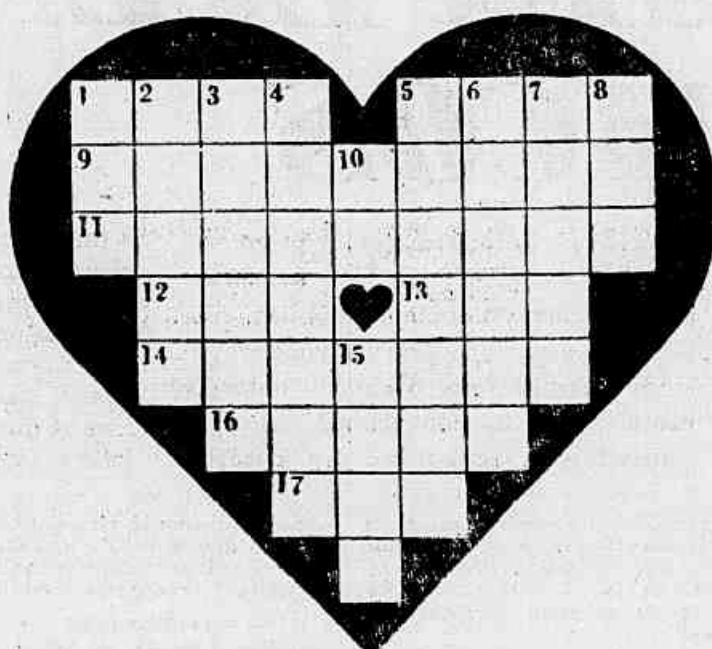
E, ainda por cima, o entrevistado atacou Ibrahim Sued, indiretamente, quando elogiou Jacinto de Thormes. Tinha razão, mas não devia dizer isso. Porque não pode falar mal do Ibrahim. Joga no mesmo time antigramatical do beletrista cuja singularidade é engolir os plurais. Tanto que só faltou mesmo, ao final da entrevista, levantar os dois dedos e azurrar:

— **A demain** — e pronunciar e escrever **ademã**...

ÁGUA-FURTADA

A RUA ATOR JAIME COSTA, na Cinelândia, junto ao edifício do ex-Teatro Glória, será inaugurada, amanhã, às 15 horas, oficialmente. Contará com a presença do Governador do Estado e de outras altas autoridades, banda de música e amigos e admiradores do saudoso ator que tantos e tão bons serviços prestou ao teatro nacional, durante mais de quarenta anos. ● — **GOMES LEAL**, empresário teatral, bem poderia homenagear a memória de Jaime Costa, dando o nome do ator ao Rival-Teatro. O nome Rival nada significa: o de Jaime Costa representaria muito. Naquela casa de espetáculos, Jaime e sua companhia atuaram anos seguidos e montaram peças de grande êxito como **Carlota Joaquina** e **A Pensão de Dona Estela**. Aqui fica a sugestão ao empresário Gomes Leal. ● — **NATÉRCIA SILVA** escreveu **Uma Vida de Estudante**, romance, editado pela Pongetti. ● — **E PLINIO SALGADO** deverá ser entrevistado pelo programa **Advogado do Diabo**, da TV-Excelsior, amanhã ou na outra segunda-feira. «**Foi o chefe fascista nacional**», informa a **Enciclopédia Barsa**...

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4		5	6	7	8
9				10				
11								
	12			♥	13			
	14				15			
		16						
			17					

Torneio de agôsto de 1967

Problema nº 4, de TRAZOM, Vila Inhomirim — RJ.

HORIZONTAIS: 1 — Lavram a terra; 5 — Planta diurética e purgativa; 9 — Travar polémica; 11 — Aluno de escola superior; 12 — Palmeira do Brasil; 13 — Ganho nas tangas; 14 — Prestação Mórbida; 16 — Torna pouco denso; 17 — Pedido de socorro.

VERTICAIS: 1 — Espécie de peneira; 2 — Cavala fraco pequeno e magro; 3 — Estender no lar ou na lareira; 4 — Grandeza determinada que serve de padrão, pl; 5 — Índios do Amazonas; 6 — Açula, incita; 7 — Lisa, plana; 8 — Rezo; 10 — Interjeção imitativa de voz de carneiro; 15 — Nome de um açude e serra do Ceará.

PALAVRAS CRUZADAS — agôsto — 1967

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Secções Recreativas — setembro de 1967 — Já está em circulação esta apreciada revista de passatempos, cuja leitura recomenda-os.

Correspondência: SYLVIO ALVES
Rua Riachuelo, 114, Rio — GB

História da Medicina Tem Reunião Amanhã

O Instituto Brasileiro de História da Medicina vai reunir-se amanhã, às 17 horas, no auditório do Sindicato dos Médicos, na avenida Churchill, 97, com o seguinte programa: 1. dr. Roberval Bezerra de Meneses — Aspectos Médicos das Regências nas Monarquias Portuguêsa e Brasileira; 2. dr. Jaime de Mendonça Castro — A enfermidade de Charles Beaudelaire; 3. — dr. Luis de Castro Sousa — O sesquicentenário do Hospital Militar do Recife ...... (1 817-1 967); 4. Prof. Evaldo Oliveira — A fundação do Ensino da Farmácia no Rio Grande do Sul; 5. dr. Manuel Xavier de Vasconcelos Pedrosa — A enfermidade de Miguel Pereira; 6. professor Ivolino de Vasconcelos — Centenário da primeira descrição de ainhum no Brasil, pelo doutor J. F. da Silva Lima (publicação na Gazeta Médica da Bahia, em 10 de janeiro de 1.867).

MAIS DE MIL FIRMAS VÃO EXPOR NA FEIRA DE BRNO

A Feira Internacional de Maquinária Brno-1967, que se realizará, de 10 a 19 de setembro próximo na Tcheco-Eslováquia, terá um número recorde de expositores, p o i s, pela primeira vez na história mais de mil firmas do Leste e do Oeste, comparecerão ao certame. Em v i n t e pavilhões abrangendo uma superfície total de 73 mil metros quadrados e num recinto externo de 68 mil metros quadrados estarão mais de 14 mil amostras da indústria de maquinária artigos acabados e semi-acabados de 1 045 organizações de 33 países.

Os artigos serão exibidos em doze grupos do setor de maquinária a fim de permitir aos especialistas e aos demais visitantes obter ràpidamente uma visão do nível técnico das amostras no mesmo grupo entre os diversos produtores. Figurarão nesses grupos: máquinas operatrizes, máquinas de moldar e acessórios; instalações de minas e siderúrgicas, equipamentos de perfuração de terra e de extração de m i n é r i o s; máquinas e equipamentos para as indústrias químicas, de alimentação, de refrigeração; máquinas para a indústria de vidro, m á q u i n a s de empacotar, modelos de fábricas completos; máquinas e equipamentos para as indústrias de couro, de tecidos e de borracha; máquinas e equipamentos para impressão, máquinas de escritório; equipamentos e instalações para ventilação, b o m b a s, motores D i e s e l, transmissões; equipamento eletrotécnico de alta e baixa tensões, instrumentos de medição e equipamento de contrôle; aparelhos médicos e de laboratório, ...ção de estradas e para edificações; tratores e maquinária a g r í c o l a, além de matérias-primas semi-fabricados e materiais químicos básicos.

Além dos vinte pavilhões e da área livre, haverá o «Pavilhão das Nações» onde cada país exibidor poderá ter o seu «stand» para apresentar os produtos t í p i c o s de sua economia variando desde as mais aperfeiçoadas máquinas até artigos de consumo, matérias-primas, etc.

A Feira Internacional de Brno, será também, um «forum» conveniente para o maior desenvolvimento da cooperação internacional. Um júri atribuirá medalhas de ouro à cêrca de trinta dos produtos que mais impressionarem na F e i r a de Brno.

CALUNGA

Direção de Maria Lúcia Amaral ☆ Desenhos de Adail

AS TRÊS BRUXAS

conto popular

Havia numa cidade um pescador que todos os dias, ao tomar o seu bote para nova viagem, o encontrava em posição diferente e até mesmo com umas fôlhas desconhecidas no fundo. Um dia, contou o caso à mulher vizinha. Esta era bruxa e lhe ensinou como devia fazer, se tivesse coragem, para descobrir o mistério. Era só ficar o mais possível escondido no fundo do bote, à noite, e esperar.

Dito e feito. Mal anoiteceu, o curioso pescador estava firme e quieto no fundo do bote. Então chegaram três patas. Uma falou:

— Que vá por uma!

E o bote não se mexeu.

— Que vá por duas! acrescentou.

E nada.

— Que vá por três.

Também não se mexeu o bote. Era uma coisa extraordinária. Mas ela não se apertou e falou, zangada: — Que vá por uma, por duas, por três, por quatro... E estava dizendo quatro, quando o bote fêz zum! e foi cortando o espaço rio acima, como que voando. O pescador nem respirava forte, para não se mostrar. A canoa abicou numa margem muito linda, que ia dar a um jardim ainda mais lindo. As patas desceram e se transformaram em três lindas moças e foram passear e festar.

O moço andou por ali e viu as fôlhas da árvore iguais às que encontrara no bote. Seguindo o conselho da vizinha, apanhou um "bouquet" de flôres. Festou o mais que pôde e, quando ia chegando à meia-noite, de mansinho, se escondeu no fundo do bote. As moças, que eram bruxas ou fadas, chegaram, se transformaram em patas e uma falou:

— Que vá por uma! E não foi. Acrescentou: — Que vá por duas! Nada. — Que vá por três! — Ainda não foi. Falou, então: — Que vá por uma, por duas, por três, por quatro e... zum! lá veio voando o bote até o pôrto do pescador.

As patas desceram e êle veio para casa. Noutro dia de manhã, foi à cidade com o "bouquet" das belas flôres na mão. Encontrou três moças que lá moravam e lhe rogaram com instância que vendesse a elas aquêle "bouquet". Pagaram-lhe muito dinheiro, que êle não pediu pouco. Desde aí, nunca mais achou nada no bote. Cansou de ficar lá algumas noites à espreita. As bruxas mudaram de encanto para ir ao país das fadas. Êle não pôde voltar. De que jeito?

"Contos do Povo Brasileiro" — Aluísio de Almeida — Editôra Vozes.

"Guanabara" Apresenta Móveis

A revista «Guanabara» em colaboração com o Museu Histórico Nacional e a Secretaria de Turismo, vai inaugurar no próximo dia 4 de setembro, às 18 horas, no térreo e sobreloja do Banco do Estado da Guanabara, uma Retrospectiva do Mobiliário Luso-Brasileiro (do século XVII ao XIX), organizada por Clóvis Bornay.

CINEMA E EDUCAÇÃO

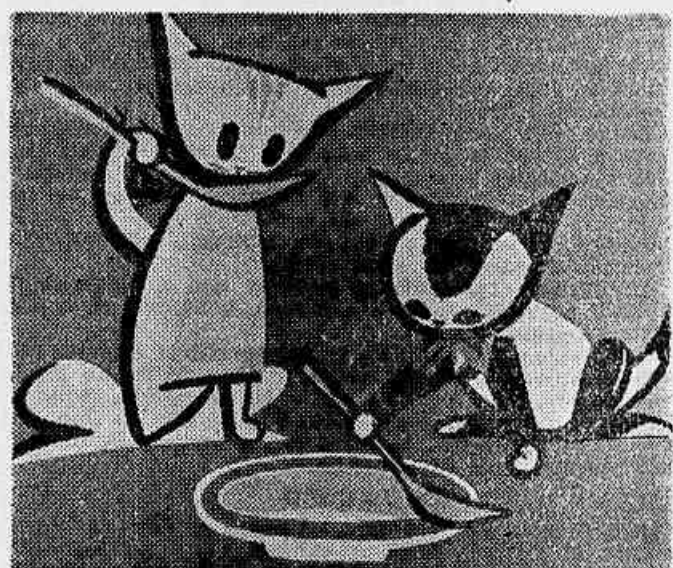
E' o título do nôvo livro de Irene Tavares de Sá, lançado pela «Agir». Livro útil para a juventude pois ensina como organizar um cine-clube para os jovens e inicia as crianças e adolescentes na linguagem cinematográfica. A escritora Irene de Sá dirige, há muitos anos, os Cursos de Cinema da ASA.

RECREAÇÃO DA "OZON"

A Editôra J. Ozon acaba de lançar um «guia do professor primário», como ela o denomina, intitulado «Recreação Infantil», das professôras Heloísa Feital dos Reis e Odila de Almeida Costa. Jogos e brincadeiras para a gurizada.

GEOGRAFIA NO AR

Os ingleses têm muitas «bossas». Uma delas é a que vemos na foto: um grupo de escolares londrinos que sobe num helicóptero para estudar os acidentes geográficos. Onze vôos já foram realizados com os estudantes pela British European Airways, cada um levando 22 crianças e três professôres. Os vôos duraram dez minutos cada um e foram feitos a baixa altitude para que os professôres possam explicar aos alunos os acidentes geográficos. Binóculos e máquinas fotográficas funcionaram a valer.

Gatos Têm Escolas

E' uma coisa um pouco esquisita uma escola de Gatos. Mas na Tcheco-Eslováquia, existe uma escola dêsse tipo criada por Jiri Trnka, um dos maiores valôres em filmes de marionetes. Trnka que é tcheco inventou uma série de filmes cômicos que intitulou «Escola de Gatos». Trata-se da história de um gatinho desobediente às voltas com um cãozinho. Aqui os vemos tomando um prato de sôpa como se fôssem gente.

Bôlsas Para o "Clubinho"

O Clubinho de Arte das Estrelinhas, ofereceu novas bôlsas para os nossos leitores, destinadas ao mês de setembro. Se você quer estudar tricô, crochê, cerâmica, balé e vários outros cursos, envie para o «Calunga» a sua inscrição com os seguintes dizeres: «Quero me inscrever para as bôlsas do «Clubinho de Arte das Estrelinhas», acompanhado do seu nome, idade e endereço.

Desenhistas Mirins

Marcus Machado Alves
6 anos
Jardim América

MÚSICA

ABC-PRÓ-ARTE: VIOLINISTA HENRYK SZERYNG

HENRYK SZERYNG estêve no Brasil inúmeras vêzes, quando ainda muito jovem, chegando a falar português, como ainda hoje, correntemente. Era então um artista cheio de qualidades excepcionais e deixando transparecer o excelente violonista que seria no momento, disputado por tôdas as platéias.

Voltou agora, após vários anos, ao Teatro Municipal, como dantes, sob a égide da Associação Brasileira de Concêrtos (ABC), e Pró-Arte. E foi com prazer que constatamos que as esperanças de outrora se transformaram na mais bela realidade.

Muito diferente fìsicamente daquele rapaz esbelto e bonito, Szeryng é hoje, um homem bastante corpolento e já sem o viço dos seus verdes anos. Entretanto, essa metamorfose de quem ninguém escapa, deu-lhe o necessário amadurecimento. Sente como o homem adulto, compenetrado das suas responsabilidades e dono de uma técnica evoluída, fruto de um estudo prolongado através do tempo.

Sua arte se reveste de muita pureza de estilo, de acabamento, de elegância e de adequada expressão. Senhor dos segredos de seu instrumento, manejando o arco com grande variedade de intensidade sonora, há que salientar os seus vibratos, seus harmônicos, sua afinação absoluta, enquanto a mão esquerda conduz as dificuldades virtuosísticas com aprumo total.

Louvamos o «Scherzo» de Brahms, arrebatado, e as finuras da «Sonata em si bemol maior», de Mozart. Foi porém, na «Partita» de Bach que Srezyng seagigantou na eficiência controlada de quem não tem a preocupação de «Spater», mas a intenção apenas, de ser fiel ao que executa. Magníficas as suas notas dobradas, excelentes as suas arcadas, robustecidas na quarta corda com sonoridade de violoncelo.

Seguiu-se a «Sonata breve», de Manuel Ponce, de formação musical francesa e que inaugurou o moderno sinfonismo mexicano, constituindo êsse número, sem dúvida, uma homenagem à Pátria de adoção do concertista, hoje cidadão do México.

Página de interessante efeito, com aspectos tipicamente espanholados, antecipou o «Prelúdio» de Alda Caminha, belamente interpretado e de feitura que bem diz dos conhecimentos musicais dessa compositora patrícia.

Finalizou o concêrto, ou, por outra, o programa oficial, uma vez que vários extras foram acrescentados para atender aos aplausos do público, com a «Introdução e Rondó Caprichoso», de Saint-Saens, página muito comumente ouvida, mas que teve uma verdadeira recriação, tal a maneira brilhante e sentida como foi vivida pelo violinista em aprêço.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos, com muita segurança, por Marinus Elipse.

D'Or

Paschoal Carlos Magno Inaugura Nova Sala de Música

Numa iniciativa interessante para o mundo musical brasileiro, A CASA GARSON, criará em Copacabana, uma pequena sala de CONCÊRTOS, destinada a acolher e apresentar estudantes de música de todo o Brasil.

A exemplo do que há em Paris, onde a SALA PLEYEL tem visto nascer, tem lançado, e tem recebido alguns dos maiores valôres artísticos mundiais — como aconteceu com Brailowsky, teremos muito breve, a apresentação dos artistas brasileiros na SALA DE CONCÊRTOS GARSON.

PASCHOAL CARLOS MAGNO — falará no coquetel inaugural, sôbre os objetivos dêsse acontecimento, bem como do primeiro concurso a ser realizado na SALA DE CONCÊRTOS GARSON.

Stephen Dodgson Compõe Nôvo Concêrto Para Guitarra

LONDRES — O nôvo concêrto do compositor britânico Stephen Dodgson para guitarra foi apresentado em julho último em Londres com a Orquestra Inglêsa de Câmara regida pelo próprio compositor e tendo como solista John Williams.

O trabalho é clássico, inspirando-se direta ou indiretamente em trabalhos dos séculos 17 e 18. Em três movimentos, o concêrto é bem estruturado, com ritmo bem definido. Tem alguns belos trechos, especialmente as passagens para flauta e para o instrumento de solo.

O trabalho de Dodgson foi bem recebido pelo crítico do «Daily Telegraph» que escreveu a respeito: «... o difícil problema de equilíbrio existente entre solista e orquestra foi tratado com grande conhecimento técnico e profunda sensibilidade». (BNS.)

Hoje, Concêrto Para a Juventude na TV Globo

Realiza-se hoje, às 10 horas, mais um concêrto para a juventude, iniciativa da Rádio Ministério da Educação, no auditório da TV-Globo.

Tomam parte a pianista Eliana Godoi e o Conjunto Música Antiga.

Solistas do Rio de Janeiro na E. N. de Música

O conjunto «Solistas do Rio de Janeiro» dará um concêrto, têrça-feira, na E. N. de Música, com o seguinte programa:

1ª Parte — A. VIVALDI — Concêrto Grosso em Fá Maior, para 3 violinos e orquestra de cordas. Solistas: Gian Carlo Parechi, Alfredo Vidal e João Daltro; A. VIVALDI — Concêrto para dois violões e orquestra de cordas. Solistas: Sérgio Abreu e Eduardo Abreu.

2ª Parte — RADAMÉS GNATALLI — Monotonia e Movimento; B. BRITTEN — Simple Symphonie. Regente: Nélson Nilo Hack.

"Amigos da Música" na Sala Cecília Meireles

Hoje, domingo, às 21h30m, na série «Jornadas do Aniversário», a Sala Cecília Meireles apresenta a Sociedade Amigos da Música de Câmara, com uma audição de músicas de Mozart, obedecendo ao seguinte programa:

Quartetos em sol menor (piano e cordas), em Fá maior (oboé e cordas) e Quinteto em Mi bemol maior (piano e sopros) — Participação de Heitor Alimonda (piano), G. Pareschi (violino), Frederick Stephany (viola), Peter Dauelsberg (violoncelo), Paolo Nardi (oboé), José Botelho (clarineta), João Meneses (trompa) e Angelo Pestana (fagote).

Os Próximos Concêrtos

AGÔSTO

HOJE — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

HOJE — Concêrto para a juventude da PRA-2. Auditório da TV-Globo, às 10 horas.

AMANHÃ — Orquestra da Rádio Ministério da Educação, com solistas. Regente: Alceu Bochino. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 29 — Orquestra Filarmônica de São Paulo. Regente Simon Bloch. Sala Cecília Meireles, às 21h30m.

TÊRÇA-FEIRA, 29 — Pianista Luís Carlos Moura Castro e violoncelista Antônio Guerra Vicente. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 30 — Pianista Guiomar Novais Sala Cecília Meireles, às 21h30m.

QUARTA-FEIRA, 30 — Violoncelista Iberê Gomes Grosso e pianista Radamés Gnatalli. Escola Nacional de Música às 17 horas.

QUINTA-FEIRA, 31 — Música Moderna do Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

"Requiem Alemão" de Brahms, Amanhã Nas Jornadas do Aniversário

O quinto programa das Jornadas do Aniversário da Sala Cecília Meireles, marcado para amanhã, às 21h30m, estará a cargo da Orquestra Sinfônica Nacional e do Côro da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro Alceu Bochino, e com a participação de Eliane Sampaio (soprano) e Zuinglio Faustini (baixo), como solistas do «Requiem Alemão», de Brahms, obra-prima, do repertório que será ouvida possivelmente em primeira audição no Rio de Janeiro.

Pomona Politis INFORMA

Vice-presidente Pedro Aleixo, embaixador do Irã, e sra. Azizollah Beklik. (Foto Ribas)

ISRAEL IMPORTA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

REALIZA-SE amanhã, sob a presidência do embaixador Sérgio Correia da Costa, ministro interino de Relações Exteriores, a reunião do Grupo Misto de Cooperação Técnica Israel-Brasil. Israel tem uma grande experiência de áreas semi-áridas e de hidrologia e pavimentação de águas subterrâneas e começa a exportar assistência técnica nêsse sentido.

EXPERIENCIA NO IRÃ

No Irã, Israel está desenvolvendo para o govêrno iraniano uma extensa área denominada Gashvin. A mesma experiência será feita junto ao govêrno brasileiro no sentido de estudar o aproveitamento e desenvolvimento integrado das áreas no Estado do Piauí. O ministro do Interior, sr. Albuquerque Lima, e a SUDENE, participam das conversações.

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador de Portugal, sr. José Manuel Fragoso, receberá, dia 29, para um almôço em homenagem ao professor Adriano Moreira. * O embaixador Sérgio Correia da Costa confirmou os planos de assinatura de um acôrdo atômico entre o Brasil e a Argentina. Salientou, no entanto, estarem bem no começo as negociações e que haverá troca de cientistas dos dois países. * A nova política atômica do Brasil está atraindo a atenção dos jovens: agora, em rodas ginasianas se ouve com freqüência a inclusão dêsse ramo de ciência nos planos futuros dos meninos. Com a observação: «Os jornais estão falando muito do assunto»... * O diplomata Vicente Paula Gatti, comissionado embaixador na Nicarágua, embarcará para Manágua a 10 de setembro. * Removido para Montevidéu o embaixador Amorim Sanches que aqui representa o govêrno do Uruguai. * Amanhã, em Pôrto Príncipe, o Papa Doc vai dizer que não quer mais governar os haitianos. Tudo cominado. Não será aceita a sua renúncia. Duvalier será aquinhoado com mais podêres... * O «New York Times» condena a restrição de ajuda do govêrno de Washington ao estrangeiro. Lamenta a sorte dos subdesenvolvidos. * Faz anos nesta data o embaixador João Augusto de Araújo Castro. * Hoje se comemora o centenário do jurista Viveiros de Castro, avô do diplomata. * Ontem, foram realizadas as provas complementares de oficial de Chancelaria.

REEXAME DO DESENVOLVIMENTO LATINO-AMERICANO

O professor Rosenztein Rodan, em correspondência enviada ao professor Cândido Mendes, comunicou que chegará ao Brasil no próximo dia 3 de setembro. Rodan, que tem seu nome ligado à economia da Inglaterra, da Itália e dos Estados Unidos, leciona, atualmente, no Instituto de Tecnologia de Massachussetts. A convite da Faculdade «Cândido Mendes», fará cinco conferências no Rio. A primeira delas, abrindo o ciclo, será no dia 4 de setembro às 20h30m, abordando o tema «Reexame do Desenvolvimento Latino-Americano». As outras quatro palestras tratarão dos seguintes assuntos: «O Papel do Investimento Privado Internacional da Segunda Metade do Século XX»; «O Que Sobrevive e o Que Está Morto na Teoria do Crescimento Econômico Equilibrado»; «As Economias do Petróleo e da Energia Elétrica; e a última, dia 11 de setembro, sôbre «Lições do Desenvolvimento do Sul da Itália». Nêste mesmo dia, Rodan concederá uma entrevista coletiva à imprensa. Visitará, também, os ministros de Relações Exteriores, Educação e Indústria e Comércio, além da Confederação Nacional da Indústria.

A CAMINHO DE ASSUNÇÃO

O ministro das Relações Exteriores de El Salvador, sr. Alfredo Martinez Moreira, fará escala, amanhã, em Brasília, a caminho de Assunção, onde vai participar da conferência da ALALC.

ÁGUAS TURVAS

A vasta costa brasileira atrai as atenções dos países pesqueiros. Já tivemos por lá muita gente metendo o bedelho em nossa flora marinha, atraída pelos nossos peixes, camarões e lagostas — para falar nos mais graduados. Houve até ameaça de guerra com a França de de Gaulle, que, afinal, não se agravou. Villegaignon não andou pelo Nordeste e, sim, o príncipe holandês Maurício de Nassau. Agora os soviéticos andam cutucando as águas generosas do Nordeste. Querem o nosso pescado, bem mais saboroso que o seu. Não gostei dos peixes de água doce que êles oferecem em sua farta mesa, não condizente com os paladares ocidentais. Queixas e mais queixas têm vindo sôbre a presença de russos, sem que a Chancelaria tenha se pronunciado. Até agora não ouvimos uma palavra dos loquazes porta-vozes da rua Larga. O silêncio pode servir de aviso aos soviéticos, de que estão pescando em águas turvas...

TECNOLOGIA

O professor Salvador Julianelli, atualmente deputado estadual por São Paulo, tomou a iniciativa de requerer a constituiçã de uma comissão especial de inquérito com sete membros, e 90 dias de prazo para apurar, em São Paulo, o que está sendo feito para ativar o ensino e a pesquisa no campo da tecnologia. Falando a esta coluna, o professor Julianelli externou sua idéia de que «a respeito do desenvolvimento da tecnologia quem tem razão é Lord Rutherford, que afirmou, recentemente: «Os povos sem ciência não passarão nunca de carregadores de lenha e baldeadores de água para os cientìficamente mais desenvolvidos».

A iniciativa do conhecido parlamentar paulista teve o apoio de 108 dos 115 deputados estaduais de São Paulo. O resultado imediato desta providência se concretizará esta semana, com a ida do ministro Tarso Dutra ao plenário da Assembléia paulista, para falar e debater, em sessão especial, sôbre os planos do govêrno na área da ciência e da tecnologia, muito em voga, aliás.

POT-POURRI

Frase do deputado Raul Brunini, sôbre o artigo do sr. Carlos Lacerda (em suite, ontem), publicada, no Dia do Soldado: «Foi a ordem do dia de um civil». * O professor Américo Jacobina Lacombe leu, frente às câmeras, no canal 9, duas cartas inéditas de Caxias: uma pedindo desculpas à mulher, por arriscar a vida na guerra; a outra, dirigida a um ex-escravo que se ferira em batalha. * Gilson Amado defendeu durante duas horas, na Câmara Federal, a criação da tevê educativa. Lembrou as palavras de Kennedy, em campanha igual: «Só com a televisão educativa os Estados Unidos poderão se transformar em nação-líder. * A sra. Drault Ernanny está partindo para a Europa, em companhia de sua filha Teresa Helena, que volta a usar o nome de solteira. * Hoje, o professor e sra. Pedro Calmon oferecerão almôço ao sr. Adriano Moreira, estando convidados os membros da delegação que, recentemente, estêve em Portugal e províncias ultramarinas, a convite da TAP. O acontecimento terá lugar na residência de Santa Teresa. * Dia 15 de setembro a srta. Maria Regina Azevedo e o sr. José Antônio Gebara vão se tornar marido e mulher. A cerimônia religiosa terá lugar na igreja de São Francisco de Paula. * O cineasta Glauber Rocha foi eliminado no concurso de Oficial de Chancelaria do Itamarati * O cardeal-primaz da Bélgica fará conferência amanhã na PUC e falará à imprensa. Depois irá a Brasília, devendo se entrevistar com o presidente da República. * Eugene Tisserant será o próximo alto prelado da Igreja Católica a visitar o nosso país.

TURISMO...

A Assembléia Legislativa parece que vai recuar no turismo que estava proporcionando aos seus participantes. Pelo jeito que as coisas caminhavam, o gabinete do primeiro-secretário se transformara numa agência de viagens. Dois deputados destinavam-se ao Líbano, dois deputados iam para Israel, três deputados iam para a Espanha, sem relacionar os doze dêles que se dirigiriam ao Recife, além da bancada efetiva de oito para o Congresso da União Parlamentar Interestadual, na qualidade de «observadores». Naturalmente, ainda financiados pela Assembléia.

— * —

O Congresso da União Parlamentar Interestadual, a realizar-se em Recife, vai ter uma importância expressiva êste ano, de acôrdo com a nova Constituição da República. As Assembléias Legislativas participam do colégio eleitoral que elegerá o presidente da Nação.

LETRAS EM NÔVO ESTILO

O acadêmico Afrânio Coutinho, primeiro diretor da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, informou a esta coluna que três metas iniciais serão buscadas, visando a melhorar o ensino de Literatura no país. São elas: a flexibilidade curricular, com a introdução no sistema créditos escolares; maior mobilidade dos professôres e a composição mais racional das turmas para conseguir-se melhor rendimento na aprendizagem e na prática da investigação científica em matéria linguística. A novel Faculdade será dividida em cinco departamentos: 1) Línguas e letras clássicas; 2) Letras vernáculas; 3) Letras estrangeiras modernas ;4) Lingüística e filologia; 5) Ciência e literatura. Os cursos serão divididos em duas etapas: a primeira será considerada básica com um a dois anos de duração e a segunda, de profissionalização, também com um a dois anos de duração.

MESTRE DE UROLOGIA

Chegará ao Rio, dia 11, o professor William Jarman, considerado o maior em sua especialização, nos Estados Unidos. Veio aqui assumir a sua cadeira na Academia de Medicina; será homenageado, também, pelo dr. Paulo Albuquerque, também exímio nessa especialidade, e pelo embaixador da Nicarágua, sr. Justino Sanson Balladares, seu médico operador.

DROPS

No «Balaio», sexta-feira, os casais Heron Domingues e Justino Martins; Gilson Amado com seus assessôres. * Encerra-se, hoje, em São Paulo, no Museu de Artes Populares, do Parque do Ibirapuera, a reunião anual do Conselho Nacional de Folclore. Impedido por motivos superiores, o ministro Tarso Dutra não poderá estar presente à sessão solene do referido certame, havendo designado o professor Batista da Costa para representá-lo e ler, no plenário, a mensagem em que saúda os folcloristas de todo o país, pelo trabalho que vêm realizando em favor da defesa das nossas tradições.

ARTES PLÁSTICAS

Bartholo, Roitman e Córdula

FOMOS ver recentemente, dentro da rotina de todo crítico-colunista que quer atualizar-se e informar os leitores sôbre novos artistas, e há sempre alguns realmente talentosos, os trabalhos de Marina Bartholo, de Roberto Moriconi (que exporá a partir do dia 11, na PG) e Vera Roitman. Marina Bartholo tem comparecido em várias exposições coletivas (como a da Gravura Nacional), salões, bienais etc., mas foi inapelàvelmente «podada», nos oito trabalhos que enviou à IX Bienal paulista. Uma enorme injustiça, pois a gravura de Bartholo é, antes de tudo, atual tècnicamente bem feita, e revela enorme coerência temática e formal. Não é, de fato, gravura que agrade fàcilmente e à primeira vista. Ela exige um contemplar lento e quieto, pois não se funda em efeitos momentâneos. Marina Bartholo merece, já, uma individual, e aqui chamamos a atenção de Marc Berkowitz, que integra o comitê cultural do IBEU e da Piccolla, e que, sempre demonstrou grande interêsse pela gravura.

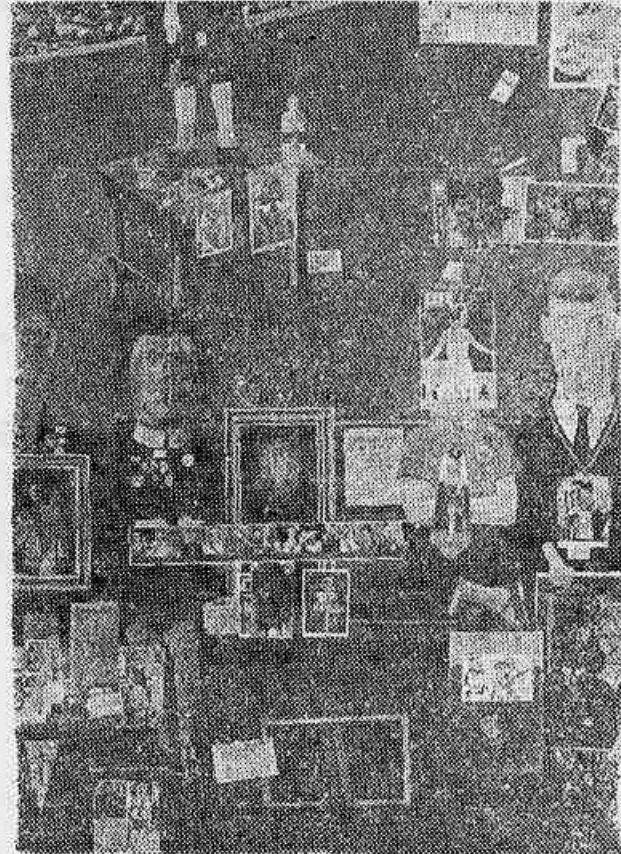
Vera Roitman deve, igualmente, merecer a atenção da crítica brasileira. Revelando uma extraordinária vontade de trabalho, produzindo em grande quantidade, Vera, contudo, tem participado pouco, ou quase nada, dos inumeráveis salões de arte do país. Aluna de Serpa, trabalhando com Ivan da Silveira, nas Palmeiras, Vera Roitman vem evoluindo ràpidamente no seu desenho, e com grande desenvoltura passa do prêto e branco para a côr. A influência de Serpa está bastante diluída, a não ser nas pesquisas com letras, enquanto outra se sobressai, a de Fernand Léger. Nos seus desenhos, a mesma mistura da máquina, do orgânico e do vegetal em formas monumentais, o relêvo sobressaindo, como que a buscar grandes espaços, o próprio espaço. Seus desenhos, de uma temática muito peculiar, podem ser filiados ao «Nôvo Realismo». Prestem atenção em Vera Roitman.

De Roberto Moriconi falaremos mais tarde.

VANGUARDA NA PARAÍBA

Nova carta de Raul Córdula contando notícias do Nordeste (Paraíba) e falando de seus planos à frente de entidades, museus, sociedades, institutos de arte, etc. etc. O rapaz está com a corda tôda. A primeira notícia é a da criação da Sociedade de Artistas Plásticos da Paraíba, que engloba todos os artistas de qualidade da Paraíba, e que vai criar um centro experimental de produção de arte popular, na cidade de Patos, no sertão paraibano. Como se recordam os leitores, falamos aqui de um convênio entre a SUDENE e a Universidade Regional de Campina Grande para efeito de estudos e produção de arte popular. A sociedade recém-criada encampou o plano, mas a SUDENE, ainda não se definiu. No momento, a Sociedade está empenhada em conseguir a «Casa da Pólvora», antigo paiol de munição que suprira o Forte de Santa Catarina, na época colonial, e que foi restaurada pelo Patrimônio Histórico — SPHAN.

Córdula fala com entusiasmo da criação do Museu Regional de Arte de Campina Grande, doado pelos Diários Associados, e do qual «por incrível coincidência» é diretor. Este Museu deverá ser o centro de atividades culturais da Universidade Regional. Lá serão ministrados cursos de artes plásticas e montados um laboratório fotográfico e uma cinemateca. Notícia surpreendente: o enviado de Chateaubriand para instalar oficialmente o Museu (dia 5 de setembro) foi o marchand (Galeria Relêvo) Jean Boghici, que assim, pràticamente, transferiu seu acervo de arte de vanguarda para a longínqua Campina Grande. Lá estarão expostos, doravante, quadros de Pedro Escosteguy, Rubem Gerchman, Antônio Dias, Raul Córdula, Gaitis, Genovés, Zeckveld, Antônio Berni, Antônio Seguí, Rubino, Macreau, Alain Jacquet, Vansier, Tisserand e outros. Bom negócio para Boguichi, mas, melhor ainda, para o Nordeste (e Campina Grande) que de um só lance verá alguns dos nomes mais expressivos da arte de vanguarda brasileira ou a sediada em Paris.

TÓPICOS — Com a desistência de Jaime Maurício, o elemento brasileiro do júri internacional de premiação da IX Bienal de São Paulo será o crítico Geraldo Ferraz, de São Paulo. Como tal será, também, membro do júri especial que vai conceder os prêmios de aquisição do Itamarati, que por sinal, ainda não indicou o terceiro nome, conforme está no Regulamento da IX Bienal. * Tomou posse na última sexta-feira, na direção do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara, o escritor Vicente Barreto, diretor da revista «Cadernos Brasileiros». * Antônio Bento, comissário-geral do Brasil à Bienal de Paris e que representará a seção brasileira no próximo Congresso Internacional de Críticos de Arte, na Itália, partirá sábado para a Europa, via Estados Unidos. No dia 18, viaja Harry Laus, que em suas andanças pela Europa chegará até Londres.

Frederico Morais

SOCIAIS

CASAMENTOS

Srta. Lúcia Cardoso Mendes. Sr. Carlos Magno Ribeiro — Na Igreja Imperial da Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro, realiza-se, no dia 6 de setembro próximo, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Lúcia Cardoso Mendes, filha do coronel-médico da Aeronáutica Fernando Martins Mendes e sra. Maria de Lourdes Cardoso Mendes, com o sr. Carlos Magno Mendes, filho do sr. Sebastião Almeida Ribeiro e sra. Maria Bastos de Oliveira

PELOS CLUBES:

— **Social Atlético Caiçara** — Como parte das comemorações do 10º aniversário de sua fundação, o Social Atlético Caiçara, em Bento Ribeiro, realizará, sábado, dia 2 de setembro, o Baile da Primavera, com Ed Lincoln, às 23 horas e, no dia 7, apresentará, às 20 horas, Aristides Santos e seu grupo.

— **Sociedade Espanhola de Beneficência** — A «Comédia da SEB» em benefício das obras sociais do Hospital Espanhol realizará uma festa campestre, no dia 3 de setembro, a começar das 11 horas, na rua Cândido Benício nº 1628, em Jacarepaguá

Bangu AC — Está marcada para o dia 6 de setembro, a festa de eleição da «Rainha da Primavera» do Bangu AC, despertando interêsse.

— **Casa de Lafões** — No próximo dia 31, às 20h30m, será realizada uma reunião de presidentes e diretores sociais das demais Associações para acertar regulamento para o concurso de «Rainha da Primavera» das associações luso-brasileiras.

«IN MEMORIAM»

Detetive Milton Le Cocq — A Scuderie Le Cocq manda celebrar missa em memória do detetive Milton Le Cocq, amanhã, dia 28, às 11 horas, na Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, convidando seus colegas, parentes e amigos

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Deputado Frederico Trota
— Sr. Alvaro da Silva Pereira
— Sr. Oduvaldo Cozzi
— Brigadeiro José Epaminondas de Aguiar Granja

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— Prof. Heitor Calmon
— Desembargador João Coelho Branco
— Sr. Cid Roberto Faria Lima
— Major João Batista de Lima Nobre
— Dr. Manuel Martins Ferreira
— Ten. Alcides Antônio
— Sr. Rivadávia Correia Méier
— Sr. Pedro de Carvalho Miller
— Srta. Sueli Roque, filha do casal sr. Adelino Paes Roque

Brasil na Quadrienal de Praga

O sr. Meira Pires autorizou a liberação da verba de quatro mil e quinhentos cruzeiros novos, destinados a financiar o comparecimento da mostra brasileira à Quadrienal de Praga, a realizar-se no próximo mês de setembro.

De acôrdo com entendimentos realizados entre o Serviço Nacional de Teatro e a Fundação Bienal de São Paulo foi determinado que a representação do Brasil para a Quadrienal de Praga fôsse enviada a obra de um só cenógrafo (Flávio Império, Medalha de Ouro da Bienal de 1965), conjuntamente com uma exposição fotográfica dos planos arquitetônicos de teatros modernos do Brasil. A Fundação Bienal de São Paulo, sob a orientação do SNT elaborará um catálogo da exposição com dados e biografias dos participantes brasileiros. Após a mostra na capital da Tcheco-Eslováquia, a exposição será entregue à nossa representação diplomática naquele país para ser exibida a outras capitais européias, incorporada às exposições itinerantes que o Itamarati realiza para a difusão da arte e da cultura brasileira no exterior.

CÂMARA EM AÇÃO

NA INGLATERRA — A Grã-Bretanha será representada na próxima V Bienal de Paris (28 de setembro a 3 de novembro) por cinco filmes que se baseiam em temas de arte ou empregam técnicas experimentais. Os filmes são «A Kind of Seeing: The Colour of Scotland», impressões abstratas das paisagens escocesas através de suas côres; «New Tempo: Information Explosion», que apresenta o impacto causado pelas comunicações ilimitadas, na forma de rádio, televisão e publicidade, sôbre o atual conceito de vida; «Ressurreição», uma «elegia ao desaparecimento da locomotiva a vapor»; «Rothenstein 64», um estudo sôbre o relacionamento entre um tipógrafo e o ambiente em que vive e, finalmente, «Times Is», que ilustra os vários conflitos que o homem conhece ao tentar compreender o próprio conceito de Tempo.

NA UNIÃO SOVIÉTICA — O famoso diretor de fotografia Serguei Urussévski, de «Quando voam as Cegonhas» e «A Carta Não Enviada», considerado como um dos mestres da cinematografia mundial, vai estrear na direção com a versão na narrativa do escritor quirgiziano Tchinguiz Aitmatov, «Adeus, Gulsári». «Esta história — declarou Urussévski — é tão humana, tão lírica e está penetrada de um sentido filosófico tão profundo, que resolvi eu mesmo dirigi-la. Em breve começaremos a filmar».

PROLONGAR 3cm

34

37

PENCE 82

35

82 COSTAS

34

PROLONGAR 3cm

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

MADAME DONATO

Continuando o CURSO «JANTARES COMPLETOS DE VARIAS TERRAS», dará 4a.-feira, 30, o JANTAR BAIANO: COQUETEL, SALGADINHO, FRIGIDEIRA DE SIRIS À BAIANA, XIM-XIM DE GALINHA e TORTA DA CIDADE ALTA. — Informações 36-6199.

MADAME SOARES

Dará 6a.-feira, 1, aula de um BOLO «JARDIM DE INFANCIA e um GATO ANGORÁ EM BALAS. — Informações pelo Telefone: 38-0912.

DOCES E SALGADOS

Darei 5a.-feira, 31, o Gostozíssimo PEIXE À CARIOCA ornamentado com Copo de Leite de NABO, será dado também o Bôlo GELADO DE BANANA em bonita apresentação. Início das aulas às 14 horas. — Informações pelo Tel.: 58-8839. — Rua José Vicente, 84, ap. 304.

MADAME VALLE

Dará 4a.-feira, 30, duas Sobremesas «DELÍCIA DE PECÊGO» e «TORTA ESPELHADA» (GELADO RUSSO) sobremesa ornamentada. — Informações pelo Tel.: 36-4113.

LAURA VILELA DOS SANTOS

Ex-Professôra da Cia. do GÁS. Dará 3a.-feira, 29, a 5a., aula de Docinhos VIOLÕES e DOCINHOS DE MEU BEM. 4a.-feira, 30, ensinará a Cristalizar uma CESTA DE FRUTAS como também Docinhos. 5a.-feira, 31, aulas de TORTAS. Brevemente Cursos de Massas e Sobremesas. Horário às 14 horas. — Informações pelo Tel.: 48-6318. — Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 202. — P. Bandeira.

CANTINHO DA ARTE

Anuncia suas aulas de FLORES DE POLIESTERINE, QUADROS BIZANTINOS, DECAPÊ, PAPIER MACHÊ e diferentes Trabalhos em Cobre, Couro e Imitação a prata. — Informações pelo Tel.: 38-5171. — Rua Conde de Bonfim, 377, sala 710.

MADAME CORRÊA

Aceita alunas e encomendas. 3a.-feira, 29, CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. Aulas de Bandejas. — Informações pelo Telefone: 47-5199.

MADAME MAIA

BOLOS, DOCES, SALGADOS e Jantar Americano. Aceita encomendas para FESTAS EM GERAL. Fornece Garçons e material completo para servir. 3a.-feira, 29, aula de TORTA, 4a.-feira, 30, CURSO DE CONFEITAGEM. — Tel.: 45-2434.

EMMA DUARTE

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADINHOS. Fornece Garçons e LOUÇAS. Inscrições para o Curso de Doces e pratos salgados a iniciar 3a.-feira, 29. — Informações pelo Telefone: 45-6557.

SERVIÇO A JATO Salgados, Doces, Tortas e Biscoitos
Para Festas e Aniversários — ENTREGA A DOMICÍLIO — Gerbô
Rua Afonso Pena, 148 Telefones: 28-2140, 28-6079 e 54-4818

E. T. G.

Curso por correspondência ou em aulas individuais: * FIGURINISTA. * DESENHO ARTÍSTICO. * MECÂNICO. * TÉCNICO. * PUBLICITÁRIO. * CONTRA-MESTRE MODELISTA e outros. Matricule-se em um CURSO e ganhe um outro grátis. Mensalidade a partir de NCr$ 5,00. — Inscrições por envelope selado ou pelo Telefone: 49-3279. — Rua Maranhão, 350. ZC-16. — GB.

NILÇA

Ensina PINTURA EM PORCELANA e ROSA FRANCESAS. — Informações pelo Telefone: 25-0568. — Praia do Flamengo, 164, ap. 303. — Flamengo.

PERUCAS

Faça você mesma a sua Peruca MADAME ANA, VENDE E ENSINA NUMA ÚNICA AULA. — MARQUE HORA — Telefone: 37-9166.

BUFFET OLGA

Salão para recepções — Festas de aniversário, etc. Salgadinhos, doces, bolos, garção e serviço completo em sua residência. Preços módicos. Carro para casamento à disposição dos clientes. — Rua Sá Viana, 141, Grajaú. — Telefone: (por favor) 38-5378.

CORTE CENTESIMAL

Ensinam-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT, CURSO DE BAINHAS. ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDOS. — Tel.: 34-2926. — Maracanã.

CORANTES HEINE ESSÊNCIAS

a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda. — Rio de Janeiro Rua São Paulo, 78 (Sampaio) — Tels.: 49-4995 e 49-4565 Produtos de qualidade «HEINE» desde 1940

PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33 sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. Organiza Festas. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

BUFFET SILVANA

TELEFONES: 48-6126 e 46-4847

Serviço de Confiança: 100 Pessoas. NCr$ 400,00. Peru, Pernis, Maionese, Salgadinhos, Bebidas, Garçons, Louças. — Facilidade de pagamento em serviços grandes.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matriculas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento Direção única de Mme BASTOS — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA

Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rom, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA. — Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137 — Bonsucesso.

ESCOLA MILKA

Ensina a TRABALHAR EM MÁQUINA INDUSTRIAL. Confere Diplomas de CORTE e COSTURA (Único CURSO que ensina a cortar e a coser na fazenda). ALFAIATES, CALCEIRA, CAMISEIRAS, TRABALHOS MANUAIS, BORDADOS, FLÔRES, DECAPÊ etc. — Rua Barão de Mesquita, 655. — Telefone: 58-8145

TÔDAS AS FESTAS

CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - BATIZADOS PIC-NICS E DEMAIS FESTAS

Temos as maiores variedades para tôdas as épocas Grandes Novidades para festas de S. COSME E S. DAMIÃO

«A MAIS COMPLETA SEÇÃO DE FESTIVAL»

PAPELARIA AMÉRICA

Rua da Alfândega, 158-160 — Esq. Andradas Em Niterói, 3 filiais bem no centro e também em São Gonçalo no Rêdo. PAPELARIA AMÉRICA RIO — NITERÓI — S. GONÇALO

MADAME CAPELLA

Dará 2a.-feira, 28, às 14 horas O CISNE DE MAIONESE e MOUSSE FLÓRIDA com Flôres de MAÇÃ GELATINADA. 5a.-feira, 31, As Bandejas Infantis BOLA ENCANTADA e PATO DONALD. — Informações pelo Tel.: 30-5399. — Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Ramos.

LUCY BORGES

Dará 3a-feira, 29, às 13,30 horas o Belíssimo Bôlo «PARQUE ENCANTADO» em movimento, êste ao ser partido soltará Brinquedos. As 15 horas Salgados: CAMARÕES EM PRIMAVERA, (um Salgadinho) e Sobremesa Surprêsa de MORANGO. — Rua Carolina Machado, 586. — Madureira.

ODETTE

Dará 3a.-feira, 28, as Bandejas Infantis COQUETT e NOSSO AMIGUINHO. 4a.-feira, 29, aula de FLOR a escolher. Inscrições abertas para Curso variado de PÃES e TORTAS. Vende FELTROFIX, FÔLHAS DE ROSAS, GERANIO, PAPOULA etc. — Rua Machado de Assis, 36, ap. 61. — Tel.: 25-4435.

Rápido Curso de Trabalhos Manuais

Aulas de FLÔRES DE POLIESTER vários tipos. METAL REPUXADO em forma de Bandeja, Lindo GALO PORTUGUÊS etc. Vende Material. Ferrinho em forma de Carretilha para Florentino. — Informações pelo Tel.: 36-2479. — LIDO.

MADAME STALONE

Aceita encomendas e Ensina ROSAS PLÁSTICAS tipos Francesas e demais FLÔRES. Vende Material. — Informações pelos Telefones: 37-7612 e 37-6216.

ANA MARIA

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADINHOS, BANDEJAS, TÊRÇOS, FLÔRES, TORTAS etc. Preços Especiais. Informações pelos Tels.: 58-2431 e 32-4373. — Rua Barão do Bom Retiro, 901, ap. 501.

CURSO DE CORTE E COSTURA MÉTODO GIL BRANDÃO

Em apenas 8 aulas. Inscrições abertas no CLUB MUNICIPAL. — Rua Haddock Lôbo, 367 — Tels.: 48-0603 e 54-4865. Desconto para sócio.

MADAME BARBOSA

Tôdas as 3as.-feiras CURSO de Principiantes em BOLOS Especializados, 4as. e 5as.-feiras aula de FLÔRES e FOLHAGENS. 6a.-feira, 1, três Bandejas de Docinhos. Início das aulas às 13 horas. — Informações pelo Tel.: 54-1236. — Rua Visconde de Figueiredo, 28, ap. C-02.

MARLY

Dará 6a.-feira, 1, às 14 horas a LADY em BALAS. — Informações pelo Tel.: 38-1475. — Rua Tôrres Homem, 519, ap. 103.

MADAME FORTES

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADOS. Dará 6a.-feira, 1, às 14 horas um Lindo e original Bôlo Infantil «FLOR ENCANTADA» que ao ser partido aparecerá uma Linda SURPRÊSA. — Informações pelo Tel.: 54-4062. — Rua Pereira Nunes, 60, ap. 201. — Tijuca.

ANITA ESTHER

Cortam-se e vendem-se PÉTALAS e FÔLHAS. Serão dadas 2a.-feira, 28, aulas de FLÔRES. 3a.-feira, 29, PORCELANA, PINTURA EM TECIDO e TÊRÇO DE FLÔRES. 4a.-feira, 30, FLÔRES e FOLHAGENS. 5a.-feira, 31, e Sábado 2, COLARES DE MIÇANGA, GRINALDA DE NOIVA, BANDEJAS e FLÔRES. — Rua Rocha Miranda, 53. — Usina. — Tel.: 38-3948.

PERUCAS

Ensinam-se Perucas, trança e Rabo 20,00 Curso completo c/ Material. Av. Henrique Valadares, 17, ap. 1003. Tel.: 52-0968.

"TRABALHOS MANUAIS"

Ensino e aceito encomendas. PORCELANA, MARMORIZADA, PORCELANA PINTADA, UVAS DE VIDRO, MARFIM, BARROCO, IMITAÇÃO PRATA, BRONZE, FLÔRES, PÓ DE PEDRA, OURO, etc. — R. Barata Ribeiro, 147/102.

CURSO PARA CORTADORES

Rápido e Eficiente pelo Método «TOUTEMODE», de BLUSÕES, SHORTS e CALÇAS. Roupas para SENHORAS e CRIANÇAS. — Informações e AULAS, na Avenida 13 de Maio, 13 — sala 1602. — Tel.: 22-6835 — LIVRO DE ENSINO SEM MESTRE. NCr$ 12,00 com 4 AULAS GRÁTIS.

CERÂMICA ARTE CURSO

ENSINO CERAMICA PARA JARROS, ABAJOUR, ESTATUETAS, etc. PINTURA DE PORCELANA, ÁGATE e AZULEJARIA — Tel.: 58-1403. — Praça Saens Peña.

EXPOSIÇÃO DE BANDEJA

Do dia 1º ao dia 5 — Rua Adriano, 171 — Tel.: 29-1110.

TORTAS

Segunda-feira, 28, às 14 horas, salgado casa de abelha e cestinhas de galinha. As 15 horas uma deliciosa torta para aniversário ornamentada com Tronco Florido em doces. — Rua Bento Gonçalves, 457 — ap. 202. — Encantado.

CURSOS

Pintura ESPANHOLA, Florentina sôbre fôlha de ouro. Bandejas de Poliester (tipo americano). Rosas de poliesterino e Principe Negro. — Informações: 54-4149. — Chamar VERA.

CURSO MENSAL — 48-4594

Matriculas abertas de 2a.-feira, 28, até 2 de setembro. Início da 1a. turma dia 4; SANTO BARROCO, ABAT-JOUR com Fôlhas de OURO, BÔLSAS e CINTOS DE COURO PINTADOS, BÔLSA CHANEL e de CONTAS, ensinando a forrar e colocar fêcho; GOLAS DE MISSANGA, SANDÁLIA, CHINELOS, SACOLA DE FIO PLÁSTICO, PORTA FÓSFORO, ESCÔVAS TRABALHADAS e demais TRABALHOS. — Rua Deputado Soares Filho, 47, ap. 101. — Tijuca.

Estátuas de Marmorite e Polyester

Vendem-se, aceitam-se encomendas e dão-se aulas às 2as. e 4a.-feiras. — RUA DUVIVIER, 37/504.

CURSO DE ARTE CULINÁRIA

COZINHA INTERNACIONAL

MATRÍCULAS ABERTAS — INÍCIO DIA 21 — Av. Copacabana, 583 — sala 407. — Telefone: 37-0578.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA

Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra VERA — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

Cursos de Decoração do Lar Joanna D'arc

Não tem filiais. Fundado em 1955. Direção da pintora e decoradora JOANA D'ARC PAIVA THEOPHILO. Diploma em 4 meses. Próxima Turma iniciará a 1º Setembro. Informações: Tel.: 57-2362. ATENÇÃO: Para consultas, projetos e decoração, como de costume, hora prèviamente marcada, sòmente às segundas e quintas. Rua Raimundo Corrêa, 27 — ap. 101 Copacabana

AULAS DE BICHOS DE BALAS

Ensinarei 5a.-feira 31, a partir das 14 horas o PATO DE BALAS, às 15 horas GATEAUX IPIRANGA (Pirâmide Doce). 6a.-feira, 1, a partir das 14 horas FLÔRES. — Informações pelo Tel.: 58-7041. — Rua Barão do Bom Retiro, 1636 C/1. Carmem.

Corte em Um Mês — Método Gil Brandão

Em 8 aulas. A aluna corta na fazenda. Ensina-se também BLUSÕES e CAMISAS DE HOMENS. Aulas a domicílio. Inscrições para os Cursos de: BANDEJAS, TRABALHOS MANUAIS, ARTE CULINÁRIA e Principiantes em BOLOS. EXPOSIÇÃO PERMANENTE. Tel.: 48-2170. — Rua Santa Luiza, 407. Maracanã e Rua Aiêra, 170 Fundos Tel.: 91-2403. Cetel.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. JOSÉ AREAL

Especialista em doenças nervosas de adultos e crianças — PSICOTERAPIA — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 às 18 horas. Rua Carolina Méier, 33 — Méier — Fone: 29-7241 — Hora Marcada.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

Dr. Aloysio Graça Aranha

Doenças de Senhoras e Partos. Pr. Botafogo, 428 — sala 202 Cons.: 26-2264 e Res.: 46-9882

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA CLÍNICA SÃO BENTO — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. ATHOS DE FREITAS.

Hosp. dos Serv. do Estado — IPASE — Endocrinologia — Trat. da Obesidade — Diabetes — Tiróide. Nôvo Tel.: 56-1293 Av. Copacabana, 1.052 — G. 705 — Marcar hora.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANALISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ROMANA. Tel.: 52-1281.

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSO, angústia, mania, fobias. Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 507 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA

CLÍNICA MÉDICA
Av. N. S. Copacabana, 1.066 — sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370.

Dra. Eurydice Borges Fortes

Doenças do Sistema nervoso — 46-2949 e 52-7823.

Psicólogo Rômulo Boccanera

Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Rua Bolivar, 54, sala 205. Telefones: 36-7718 e 57-5360.

S MED R — CLÍNICA BARREIROS

Atendimento em residência
EMERGENCIA CLÍNICA
ZONA DA LEOPOLDINA
ESPECIALIZADA
Eletrocardiograma — Laboratório — Oxigênio — Nebulização — Aspiração
Rua Barreiros, 700 — Ramos — Tel.: 30.6761
DIA E NOITE

REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

DR. JOSÉ SERRUYA

DERMATOLOGISTA

Professor Assistente da Faculdade Nacional de Medicina. Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Câncer Hospital). Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo. AVENIDA COPACABANA, 1.072 — 4º AND. — GRUPO 402 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas. TEL.: 37-4689 — HORA MARCADA

DR. JOSEF FIEDLER

Diplomado em Berlim e Rio de Janeiro
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 — Tel.: 57-9078

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispõem às úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas. — INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléia, 61 — 4º andar, de 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada. Consultas: — Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas coxas e pernas, vá ao especialista.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 as 5 horas
AV. N. S. DE COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

ESCOLA MODERNA PROFISSIONAL

Sob a direção das Professôras NEUSA ALVES e DULCE LEITE. Curso intensivo para Professôras de ARTE DECORATIVA e TRABALHOS MANUAIS. Confere Diplomas Oficializados. — Tel.: 30-3976. Estrada Engenho da Pedra, 757. Olaria. Ou Tel.: 28-9298 Rua Santa Alexandrina 887. — R. Comprido.

FLOR DE FITA (Novidade)

Darei aula: 5a. e 6a.-feira, às 14,30 horas (NCr$ 5,00) NÃO PRECISA BOLEAR, NEM TINGIR, Dou material — Cristais em flor, Boêmia, Rosa de espelho, tecelagem em contas, etc. Rua D. Maria, 3. — Tijuca.

CURSO DE COZINHA INTERNACIONAL

Aprenda a verdadeira ARTE CULINÁRIA, PRATOS FRIOS e PRONTOS PARA COQUETÉIS, DOCES FINOS, TRIVIAL variado econômico e prático. Ensino em vários IDIOMAS. Informações pelo Telefone: 47-5113.

FÔLHAS DE ROSAS

Vendem-se e cortam-se FÔLHAS DE ROSAS e FLÔRES MIÚDAS.— Aceitam-se encomendas. — Informações pelo Telefone: 54-0166. — Rua Pareto, 42, ap. 704.

PROFESSÔRA

Aceita alunas de CORTE e COSTURA, DECAPÊ, PATINAS, FLÔRES e FOLHAGENS DE PANO, ROSA PRÍNCIPE NEGRO, ROSAS DE LIZOLENE etc. — Telefonar até 10,30 horas e à noite para Tel.: 56-3469

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021 48-0404 e 58-2060

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

LAR DAS ROSAS

.. RECOLHIMENTO PARA SENHORAS IDOSAS
... Rua Condessa Belmonte, 46 — Tel.: 49-6370.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos: Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGENCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — Material fotográfico, microscópios projetores etc. PHOTOKINA — Rio Branco, 133 — Galeria 52-8606

A PRAZO — Material fotográfico — Gravadores — Projetores, etc. Financiamento direto ao consumidor. PHOTOKINA Rio Branco 133 — Galeria — 52-8606

ESTOJOS de couro para máquinas fotográficas — Recebemos grande sortimento de estojos de couro como também bôlsas para acessórios fotográficos. Recebemos estojos para máquinas ROLEIFLEX e FLEXARET. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ARQUIVO E MAGAZIN PARA SLIDES — Temos grande sortimento de arquivos desde NCr$ 1,00, como também metálico para 150 e 216 Slides. Magazin de tôdas as marcas. PAXIMAT, CABIN, ARGUS, AIREQUIPT, ROLLEI, ZEISS, AGFA etc. CASA OXFORD. Rua da Quitanda, 65-A

RECEBEMOS — O Famoso aparelho ROTULADOR ROTEX, para imprimir nomes, números etc. Preço NCr$ 80,00. Vendemos também fitas em várias côres e tamanho para êste aparelho. CASA OXFORD. — Rua da Quitanda, 65-A.

CASA OXFORD comunica que recebeu o maior estoque de Lupa com e sem luz, lentes de aumento de todos os tipos como microscópios de bôlso, bússolas para todos os fins e Manômetro para medir pressão (para Médicos) CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LAMPADAS E EXCITADORES PARA PROJETORES — Temos todos os tipos para projetores, e 16mm. como também um nôvo tipo de lâmpada «QUARTZO IÔDO» lâmpada para Editores de filmes, enfim a maior variedade no gênero. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65

GELADEIRA E AR CONDICIONADO

"CONSERTOS E PINTURAS"

De Geladeiras. Técnico estrangeiro. Atendo rápido. Telefone: 47-2127.

GELADEIRA GE AMERICANA, 13 pés c/2 portas em estado de nova. R. Leopoldo Miguez, 81/102.

ATENÇÃO — Geladeira, consêrto, reforma e pintura. Técnico europeu, orç. grátis. Tel.: 37-5774

Técnico Alemão

Consêrto e Pintura de Geladeiras. Pintura NCr$ 40,00 — Borracha NCr$ 20,00

Serviço garantido — Atende-se domingos e feriados em qualquer bairro. Tel.: 42-7969 — Sr. HANS.

Técnico Alemão

CONSERTO E PINTURA
GELADEIRA SR. FRANZ
Pintura NCr$ 40, troca de borracha NCr$ 20. Serviço garantido. Tel.: 34-9131.

Seu TV parou?

Sua Geladeira enguiçou, não entregue a curiosos, atendemos no mesmo dia. Chame 29-1914

GELADEIRA NCR$ 45,00 PINTURA

Tôda lixada e fosfatisada com cromato de zinco. ATENÇÃO Damos garantia de 2 anos. — Oficina W. Silva-Refrigeração. — Rua Fernandes Guimarães, 62. Este telefone atende aos domingos: 37-5998 e 46-0563 a partir de 2a.-feira. Sr. Hugo

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Persianas Consertos
Cordas, cadarços, giratórios etc. Tel.: 38-3795 — Sr. SARAIVA.

REFORMA DE ESTOFADO
Sofá, Poltrona, Confecções de Capas e Cortinas. Rua Xavier da Silveira, 59, s/9, fundos — Telefone: 57-2049 — Rec p/ MONTEIRO.

CORTINAS
Lava-se, reforma-se, ficam novas, preços módicos, decoração em geral. Tel.: 46-5723

Super-Synteko em Côres
Ou natural, serviço de calafate em qualquer soalho. Serviço, po... luxo, dou ref. Orç. s/ comp. ... grátis. 57-8583 — Sr. Má... B. Azevedo.

LAVAM-SE
E REFORMAM-SE CORTINAS — D. LUIZA — TEL. 45-2123

CONSÊRTO TV
RADIOS — AMPLIFICADORES — INSTALAÇÕES DE ANTENAS e TROCA DE TUBOS. Só com a ELETRONICA CANADENSE — Rua Bento Lisboa, 86 — Telefone: 45-4733.

PERSIANAS E VENEZIANAS CONSÊRTO, PINTURA
e novas, também consêrto de guilhotina e cabo de aço. Orçamento grátis. Facilita-se pagamento. Chamar NILTON — Tels.: 28-1934 e 36-6460.

Super Synteko
(Legítimo) com
Dedetização grátis
Hoje tel.: 36-0949
LAFER

BIOMBOS CHINESES — Vende-se 2 com 4 face cada em MARFIM R. Leopoldo Miguez, 81/201.

ARMARIOS EMBUTIDOS e outros serviços. Entrega-se rápido. Orçamento s/compromisso. Facilita-se. Tel.: 29-3128. Dorival.

CAPAS
Para poltronas, sofás etc., evita a poeira e o sujo. Se a peça é nova conserva e proteje, se fôr usada dará nova aparência a mesma, fácil de tirar para lavar. Atendo qualquer bairro — Sr. BISPO. 34-7805 ou 32-9569

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Facilitamos o pagamento. Industria de Móveis Hércules Ltda. Rua Visconde de Niterói, 1 180. Tel.: 34-1882.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS E ESTANTES
Desmontáveis para pintura. Madeira de lei em Jacarandá ou Marfim. A partir de NCr$ 80,00 m2. Facilitamos pagamento. Fábrica própria. Hoje tel. 58-2344 — Dias úteis Tel 58-0567 — Sr. JOSÉ ou PAULO.

CORTINAS
Tapeçaria oriental, o máximo em confecção de cortinas a prazo sem juros. Tel. 32-2731.

Reformas e Pintura
Reformas e pinturas de casas e apartamentos. Facilita-se. Fone 27-3138 — Sr. BARBOZA.

MÓVEIS — De quarto c/sofá-cama. VENDE-SE, Rua Barata Ribeiro, 87/1001 — 56-2019.

GENIAL — Se o seu apt. já tem mais de 5 anos de construído, que tal, dar-lhe nôvo toque de graça e funcionalidade? Equipe jovem, empregando pinho de riga, azulejos coloniais, pinturas finas, dá nova feição à sua cozinha, banh. living., com soluções originais. Convide-nos p/um bate-papo. Srs. síndicos, lembramos que, fàcilmente, melhoramos a plástica das entradas dos edifícios. — Tels.: 45-1430 e 28-4060. Dra. Leda — Dr. Pedro Paulo.

SUPER SINTEKO com garantia, raspagem para cêra. Pode ter móveis que eu faço o serviço Telefone 45-1858 sr. ALKIMIM.

VENDE-SE — Dormitório Luiz XIV imbuia maciça rico, consolo com carrou de espelho D. João V Jacarandá da Bahia trabalhada e outras peças avulsas: Rua Visconde de Pirajá, 213 — 202 — Tel.: 27-7015.

MARCENEIRO
Aceito encomendas, f. pagamento. Armários emb. lambris, coberturas, forrações em fórmica, divisões escritórios. Reformo móveis mesmo em sua residência. Tel.: 28-6083 — LAURO, ou à noite, Rua Barata Ribeiro, 200 apto. 910. Das 18 às 22 horas, diàriamente.

CORTINAS JAPONÊSAS
Envernizadas, pintadas a Duco. Decoração espetacular. A prazo sem juros. Fábrica 32-4724.

Super-Synteko
Raspagem, pintura. Preço e qualidade. Oficinas Reunidas — Av. Copacabana, 613, s/1 203 — Telefone: 57-2349.

decolelma
Cortinas Japonêsas
Diretamente da Fábrica
Em 5 prestações sem aumento.
37-5129
COPACABANA

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

TAPÊTES E CORTINAS
LIQUIDAÇÃO PRA VALER !...
TAPEÇARIA ORIENTAL
Rua Visconde do Rio Branco, 47
Próximo Praça Tiradentes

PAPEL DE PAREDE
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
PRONTA ENTREGA
• Super lavável
• Orçamentos s/ compromisso
TEMOS PREÇOS P/REVENDEDORES — TEL. 23-2725

Persianas Plásticas (P.V.C.) de enrolar
Substitui com perfeição as de madeiras e alumínio já velhas e obsoletas. Extremamente leves e silenciosas. Não necessita pintura. São termoacústicas. Guarnecidas por requadros de alumínio anodizado. O melhor preço da praça. Orçamentos e sugestões sem compromisso. — Avenida Rainha Elizabeth, 100 — Loja B — Tels.: 27-0768 e 47-1455 — CASA VICTOR.

PAREDE ISOLANTE TÉRMICO
Própria p/ ambientes barulhentos e quentes, c/ acabamentos de sua escolha. Preço por M2 já instalada. Facilitamos pagamentos, orçamentos sem compromisso. Vendas em Milton Machado Decorações Ltda. Tel.: 46-7506. Rua Francisco Sá, 35 — sobreloja 209. Copacabana.

COLCHOARIA LISBOETA
Fábrica de colchões de molas, crina, ortopédico. Se o seu colchão de molas lhe prejudica a saúde, troque-o por um colchão Ortopédico ou de crina ou mesmo de molas superduro. Qualquer estado que esteja o seu colchão nós o reformamos. Vendemos colchão de molas usado em perfeito estado. Atende-se a domicílio sem compromisso.
RUA FREI CANECA, 279 — TEL.: 32-0679.

LOUCO DOS LOUCOS
COMPRE AGORA
com preços de 3 anos atrás

TAPÊTES BOUCLÊ DOLI

Medida	De	Por
1,20 x 1,80	65,00	39,00
2,30 x 1,60	90,00	65,00
2,50 x 2,00	120,00	88,00
3,00 x 2,00	140,00	98.80

TAPÊTES AVELUDADO

Medida	De	Por
0,40 x 0,80	11,00	6,60
0,50 x 1,00	15,00	11.00
1,30 x 2,10	77,00	60.00
1,60 x 2,30	133,00	85,00
2,00 x 2,50	132,00	105,00
20,0 x 3,00	144,00	115,00

TAPEÇARIA VENEZA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22-5251
(A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)
TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Estante sob medida. Laqueados ou folheados.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 779
Tel. 28-6504

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

DE SOTO — Ano 51 — Vendo, financiado — Av. Amaro Cavalcanti, 1.787 — Sr. Munir.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PARALELEPIPEDOS e MEIOS-FIOS. Temos para pronta entrega qualquer quantidade, pôsto na ... — Tels.: CETEL — 91.1853 ... 91-0167

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

Arte, Pinturas e Decorações em Geral
Apartamentos, casas, prédios, etc. Pinturas em fachadas de prédios e revestimentos plásticos. Encarrega-se de qualquer serviço e reformas em geral.
TEL.: (06) 92-1704 CETEL — ISAIAS.

VULCAPISO
FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
REV PLAST
RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — GRUPO 607
TEL.: 42-0899.

ANTES DE COMPRAR VISITE o Nosso Bazar
Materiais de construção em geral

	NCr$
CIMENTO MAUÁ	4,95
AZULEJO KLABIN	6,00
CERÂMICA VITRIFICADA	23,00
CERÂMICA VERMELHA	4,70
CONJUNTOS SANITÁRIOS COLORIDOS	130,00

TUBOS BARBARA, com 15% de desconto.
Pedra, areia, tijolos, ferro, tacos, chapas goiana, tubos Eternit, caixas d'água, tintas, louças sanitárias, metais, etc. pelo menor preço.
COMPRAR EM O NOSSO BAZAR É ECONOMIZAR
Rua Barão de Mesquita, 608 — Tels.: 38-3198 e 58-2497
Quase esquina com rua Uruguai.
Entregas para o mesmo dia.

DINHEIRO E NEGÓCIOS

MÉDIA DE 2 MILHÕES, até 30 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: ...4618 — OLIMPIO.

Cautelas e Jóias
Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, cautelas etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1.002 — Tel.: 32-1935.

LETRAS DE CÂMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146

ATENÇÃO — Dinheiro, empréstimos imediatos. Hipotecas ou retrovenda de imóveis na GB 5 — 10 — 15 a 100 mil. Tratar com o Sr. Gino — Tel.: 45-1950.

ATENÇÃO — Srs. Capitalistas, coloco seu dinheiro sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, qualquer importância, boa renda, descontado no ato. Negócio seguro e garantido. — Tratar com o Sr. Gino. Tel.: 45.1950.

Técnico em Contabilidade
CRC GB — 26.266
Oferece seus serviços p/escrituração de firmas de porte médio ou pequeno. — Tel.: 25-6621.

APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS

CONJUNTO STEREO LEAQ — 25 watts cada canal — 2 caixas acústicas A.R., Toca Disco Profissional — Tel.: 37-3480.

TV ZENITH 19" modêlo 1967 e TV GE 16" — Tel.: 36-7720.

TV PHILCO 23" — AMERICANA modêlo 1967 — R. Leopoldo Miguez, 81/201.

CONJUNTO STEREO BOJEN — caixas acústicas A.R. e toca discos A.R. — Tel.: 36-7720.

Seu Gravador Deu Defeito?
...tomara — Oficina-Laboratório, conserta em 24 horas com garantia o seu: GRAVADOR, VITROLINHA, TV, RADIOS DE PILHA, LUZ E AUTOMÓVEL e qualquer aparelho de pilha (e válvula). Orçamentos grátis na hora. TRAVESSA DO ...IDOR, 1 — Fone: 42.0818 — (abertos aos sábados). Pilhas a ... cada.

Projetores x Gravadores
Consertamos: qualquer marca ou tipo com garantia. Também: rádios, vitrolas, Hi-Fi, TV, transistores, rádios de carro etc. Venda: Material de Cinema e Eletrônico.
ELETRÔNICA BOA SORTE
Marquês Abrantes, 168 — Loja 9. Flamg./Botg. Rec. tel. 25-4381 e 43-3834.

SEU TV PAROU?
Tel.: 28-8132
Serviços Técnicos de Televisão. Atendemos todos os dias, inclusive domingos e feriados. Consertamos em sua residência. Seja qual fôr a marca do seu TV. Não cobramos visitas.

MODA E BELEZA

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

EXECUTA-SE ALTA COSTURA à domicílio. MADAME MARIA — Fone: 36-7117 — Copacabana.

MODISTA — Especialista em tamanho grande p/ senhora — 46-6511 — Aceito reforma — SALETE.

COSTURAS DE SENHORAS — Feitio vestido de algodão, desde NCr$ 15,00. Também reformas. — Tel.: 57-3015.

MODISTA — Vende vestidos forrados pespontados, à partir de NCr$ 30,00. Aceita tecido. Rua Raul Pompéia, 36/101 — Pôsto 6.

ENSINA-SE — Pintura sôbre porcelana. Informações — Tel.: 28-0040.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, sala 815 — Tels.: 25-6697 e 52-1440.

APRENDA a fazer seus vestidos com aulas práticas em sua casa — Tel. 27-1667

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se MOLDES e confeccionam-se vestidos de noiva. MME. BARROS — 25-5491.

COSTUREIRA — c/confecção e esmerado acabamento de vestidos e tailleurs. Vai a domicílio — Tel. 26-8801

APRENDA CORTAR em 10 aulas, pelo método Gil Brandão, com a modista Maria, após as aulas aprenda a costurar. Inf. 36-3136 — Av. Copacabana, 605 — sala 1.102.

VESTUARIO — Fios p/tricô — tapêtes e malharia — PAULO GOUVEIA, agora também na RUA FRANCISCO DE SA, 35 — Loja-J. — «CURSO GRATUITO» de tapêtes, às segundas e quartas-feiras.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PROFESSÔRA EUNICE REZENDE
DIPL. REG. LICENCIADA
EMBELEZE SEU CORPO E REJUVENESÇA — Perca 4 quilos em 8 massagens. Ginástica Corretiva — Massagens Medicinal estética e desportiva. Tratamento do Reumatismo — Celulite — Recuperação. Rua Tenreiro Aranha, 152-A — Tel. 37-8697.

PERUCAS (Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57.8613

«ALFAIATE MÁGICO»
Faz o seu terno antigo moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105. E Ed. Cine-Império — S/ 11. Tel.: 42.5340 — Cinelândia.

Pintura em Porcelana
Ensina-se pintura em porcelana e azulejos. Técnicas diversas Inf. 45-1327.

CORTINAS CURTIS - 45-2123
SERVIÇO FINO — GARANTIDO

Moldes Femininos
Padrão e pelo figurino. Manequins e sob medidas. Tel. 45-6445

PERUCAS "CHANEL"
Rabos, Meias, etc. Em todos os tipos e côres. Preço especial para Revendedores. Pagamento facilitado. Rua Senador Vergueiro, 210, apto. 1.201.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 57-3311

«PERUCAS» AS MODERNAS
Para todos os tipos, preços e condições. Reformas — Executo qualquer estilo, com perfeição. Henê — Rabos — Apliques sob medida. — Ganhe no preço e na qualidade. Facilito. Informações pelo tel.: 32-6023 — Mme. Kurcinak. — Cabelos naturais (procedência comprovada). Belíssimas.

Ternos Usados Calças, Camisas, Sapatos
COMPRAM-SE PAGAM-SE MAIS QUE QUALQUER OUTRO
Telefone: 22-1683

PELOS
Não é cêra nem eletrolise. Único processo da AMÉRICA DO SUL tratamento do rosto em geral manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas, etc., tel.: 37-1180 MADAME TONI.

PERUCAS, todo tipo e côres, preços para revendedores — Informações pelo tel. 45-0852.

ALTA COSTURA — Ex-Contra-Mestra do Canadá, especialistas em vestidos de noivas, longos e passeio. D. OLGA. Tel.: 46-3562.

CAMISAS E BLUSÕES sob medida, preços módicos. Muda-se punho e colarinho. R. Santo Amaro, 14/16. Telefone: 42.5423 — D. IRENE

PERUCAS «CHARME»
O que há de melhor em cabelo natural e esterelizado, para todos os tipos e côres, meias, 35,00; inteiras a partir de 60,00, também se facilita, preço especial para revendedores — Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1113.

QUADROS A óleo — Vende-se vários, de artistas premiados com viagem à Europa e outros consagrados, pag. a 90 dias, tel.: 16-3422.

HIGIENE MENTAL
O sr. ou a sra. têm muitas preocupações, conflitos etc.? Venha conversar conosco. Telefone: 36-5467.

Seja Sempre Jovem
MANTENHA A PLASTICA DO SEU CORPO SEMPRE EM FORMA, pelos tratamentos: CELULITE, EMAGRECIMENTO S/DIETA, por meio de massagem e ginástica c/aparelhos elétricos modernos. PROFESSÔRA C/LONGA EXPERIÊNCIA — Tel. 37-7870

CROCHÊ
Vestidos de gala e ligeiros. Exclusividade — HERMINIA. Tel.: 46-1727.

MAQUILAGEM
Ensino em 5 aulas. Curso individual. MAQUILO NOIVAS. Tel. 36-1318 — MME MARY.

PERUCAS
Inteiras, meias, rabos e chinós. Facilito em 3, 5 ou 7 vêzes. Cabelos naturais. Tel. 57-5495 — Sr. VILMONDES.

Revendedores
Rua da Conceição, 57, informa para revendedores, calças, 3,90; meias 6,00 dz.; lenços 5,20 a dz.; anáguas, 0,23; camisolas, 6,50; cintas-liga 1,44; soutiens, 2,58; biquinis, 0,90; blusas, 1,90; capas, 8,00; capas e sombrinhas 15,00 etc. — Venham ver para crer.

Cortinas a Prazo
Conf. fina, lindo mostruário, Orç. grátis. 28-3795. SARAIVA.

MODISTA Madame Ribeiro
Confecciona vestidos de baile, noivas etc.. Rua Figueiredo Magalhães, 548/701 — Tel.: 36.0072.

Curso Prático de Maquilagem Profissional Profª IDA
Oficializado. Programa: limpeza de pele; cosmetologia; maquilagens esporte, social, sofisticada, gala, corretiva, passarela, artísticas etc. Todos os produtos; diploma; aulas práticas individuais com hora marcada de segunda a quinta-feira, entre 13 e 17 horas. — Tel.: 25-8641.

PERUCAS
E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA

Academia de Corte e Costura Malvina Kahane
Curso completo com direito ao livro. O SISTEMA RETANGULAR. Concede diploma. Rua Senador Dantas nº 118 — Telefone 22-5601 — Filial Tijuca — Telefone 58-1233.

PERUCAS
Com NCr$ 50,00. Leve sua PERUCA Para HOMENS e SENHORAS, Fabricação Própria. VENDAS A PRAZO. Tel.: 57-9678 — Rua Francisco Sá, 36 — Copacabana.

PERUCAS — faço apliques e póstico por 30,00. Tel.: 49-0639.

MASSAGISTA p/corrigir pernas, etc. Professôra de conversações intensivas em francês. R. Santa Clara, 86/800.

OFERECE COSTUREIRA — FAÇO VESTIDOS E REFORMAS — DIARIA NCr$ 12,00 — 45-1410.

ÊLE FAZ
O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

Aulas de Perucas
Faça sua Peruca — Rabo — Cinos ou Franja — Método fácil. Ofereço grátis agulha para implantar Telefone: 58-6856.

COSTUREIRA
Alta costura atende a domicílio. Prova e entrega, rapidez e perfeição. Feitio 15,00 — Copacabana — Tel.: 56-3296.

Ternos Usados
COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS ETC.
TELEFONE: 22-5568

COSTUREIRA a domicílio, para senhoras e meninas, faço consertos. Tel.: 36-5750, 12,00 diária.

Madame Laureano
ALUGO E CONFECCIONO vestidos para noivas, madrinhas, damas, passeio, trajes de baile. Também tenho chapéus, luvas, véus e grinaldas. ATENÇÃO! Tenho vestidos p/ noivas a partir de NCr$ 50,00. São modernos e limpos. «CRIAÇÕES DE FAMOSOS COSTUREIROS e BORDO VEU. Tel. 22-9645 e em COPACABANA — Avenida Copacabana, 324/61 — Tel. 57-8508.

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

ALTA COSTURA
TENHO RICOS VESTIDOS para noites de «GRANDE GALA», com grande coleção de Longos e Curtos, exclusivos para recepção de EMBAIXADAS e etc. ALUGO E VENDO. Tel.: 22-9645 e em COPACABANA — Av. Copacabana, 324, apt. 61 — Tel.: 57-8508.

Costureira na Tijuca
Aceita feitios de noiva, bailes passeios e esporte. Rua General Roca, 465, apto. 101 — Abigail — Tel.: 54-4676.

CLÍNICA DA FACE
RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA
AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3291

CURSO DE TRATAMENTO DE BELEZA
DIPLOME-SE EM LIMPEZA DA PELE E MAQUILAGEM. CURSOS PROFISSIONAIS E AULAS INDIVIDUAIS.
FRANCE Academia Bel
MATRÍCULAS ABERTAS
DIURNO E NOTURNO
AV. COPACABANA, 583 — SALA 407 — TEL.: 37-0578

ALGO ESTÁ ERRADO COM VOCÊ?
ENTÃO USE O PERFUME
SENZALA
(O PERFUME DA SORTE)
A venda nas PERFUMARIAS — FARMÁCIAS — HERVANARIAS.
Distribuidor: — A DROGAFLORA
RUA DOS ANDRADAS, 9 — TEL.: 43-4412 — GB

SABÃO DA COSTA MEDICINAL
Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele.
Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.
EXIJA A CAIXA VERMELHA
A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

EMPRÊGO

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar peço ref.-orden. NCr$ 75,00 — Tels.: 57-4874 e 57-2935.

DESENHISTA (MÓVEIS)
A fábrica de móveis «Lamas» precisa com prática de desenho de móveis e vendas, sendo especializada em mobiliários estilizados e de fino acabamento. Tratar das 10 às 12 e das 15 às 16h30m, com o sr. Manoel — Tel.: 28-8854.
RUA MELO E SOUSA, 102 — Próximo à Leopoldina.

SECRETÁRIA
VARIG — O Departamento de Contabilidade necessita de Secretária, expediente integral, semana de cinco dias, sendo indispensável que preencha os seguintes quesitos:
Datilógrafa
Redação própria
Curso Científico ou eqüivalente
Boa apresentação.
Inscrições, tão-sòmente, dia 28 do corrente, no horário de 8h30m às 17 horas, na
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — SALA 1.005 —
Esquina com a rua Santa Luzia.

SALÃO DE MODAS
VENDEDORAS
450,00
EXIGE-SE: — Mínimo 21 anos
— Curso Ginasial completo
— Boa apresentação
Exposição
Lgo. da Carioca, 24
Div. do Pessoal - 10º and.

IMÓVEIS

GÁVEA

CASA, rua residencial com 2 amplas salas, Jardim de inv., copa, coz., 7 quartos, 3 banheiros, dep. emp., terraço c/vista deslumbrante, garagem, Jar. trazeiro. Preço excepcional. Retirada est. NCr$ 130.000. Rua Piratininga, 105 — Tel.: 37-0888.

Ipanema

VENDE-SE apartamento recém-construído de sala, qt. sep., banh. coz. e 2 áreas. Prêço NCr$ .... 25.000,00 à vista ou NCr$..... 28.000,00 a prazo. NÃO ACEITO CAIXA. Tratar c/o proprietário, à R. Gomes Carneiro, 130/209 — IPANEMA.

COPACABANA

RUA CONSTANTE RAMOS, 89/102 — Vendo com ampla sala, 2 qts. c/armários embutidos, banh. c/box, coz., dep. empreg. e área c/tanque. Preço NCr$ 45.000,00 FACILITADOS. Ver no local à tarde diàriamente. Tratar c/ LUIS FROTA — IMÓVEIS — av. Nilo Peçanha, 12 — sl. 821 — Tel.: 42-3996.

BOTAFOGO

ALUGO OU VENDO — Apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, jardim de inferno, de frente, 99 — ap. 402, por NCr$ 300.000 mensais. Ver hoje, e amanhã, no horário das 15 às 18 horas.

Flamengo

FLAMENGO — Vendo na Rua Honório de Barros, 41, o apto. 401, vazio, de frente, 210m2, com saleta, dois salões, 4 quartos, 2 banhs., 2 varandas, armários embutidos, copa-coz., dep. emp.. Tratar tel.: 57-0638 — Olympio. Corretor no local. (CRECI 374).

Centro

PAPELARIA — Vendo na Av. Rio Branco em duas salas c/telefone, máq. de escrever, somar, c/boa freguesia no 1º andar livre e desembaraçada. Telefone: 43-3876 ou domingo, 43-9260.

DUAS SALAS C/TELEFONE — Passo. Av. Rio Branco, Praça Mauá. C/máq. de escrever e somar, escrevanias. Tel.: 43-3876 ou domingo, 43-9260.

TIJUCA

Vendo grande palacete, entrega imediata. Com ou sem móveis, lustres, c/ persianas, quadros à óleo. Sr. Machado: 38.5518.

TIJUCA — Vendo apts. 105 e 305 da rua Silva Teles nº 10, com sala, dois quartos. Acabamento de 1ª. Entrega imediata. Preço: NCr$ 34.000,00 à vista. Aceito COPEG ou C.E. — Ver no local com o Sr. Osório. Tratar com o proprietário. Tel.: 23-5739, nos dias úteis.

TIJUCA — Vendo apt. na rua Moura Brito, 125, apt. 106, Tel.: 28-9701 — NCr$ 28.000 à vista Garagem.

Sub. da Central

CAFÉ E BAR REFORMADO
Vendo barato, pronto para abrir. Informações com o proprietário, na avenida Suburbana, nº 8 995, de segunda-feira em diante.

VENDO

Um terreno medindo aproximadamente 10.200m2, localizado, na Estrada do Cachamorra, Bairro Belclima, em Campo Grande. — Tratar na rua Francisco de Almeida Costa, 46 — Campo Grande — GB.

VENDE-SE — Terreno em Ibicuim, perto da praia. Inf: 26-9905.

Sub. Leopoldina

VENDE-SE — Loja na Estrada do Engenho da Pedra nº 694 — OLARIA — Procurar Sr. Adalberto.

CASAS 100% FINANCIADAS

Para assegurados do IPASE, Nova Iguaçu — Infor. hoje, e amanhã — Tel.: 49-5451.

MADUREIRA — Vende-se — Casa, sala, quarto, cozinha, área tanque, vazia. Ver, tratar na Rua Maria José, 476 — C.1.

Friburgo

AREAS — Para Sítios e Granjas. Vendemos na estrada Rio-Friburgo. 1 hora do Rio. Áreas de 4.000 a 15.000 m2. Prestações a partir de NCr$ 36,00. Ótimas nascentes, matas, rio etc. Informação e visitas ao local. — Avenida Marechal Floriano, 155 1º andar, Telefone: 43-0229. — Com ASSYR - CRECI 497.

Aluguel

ALUGA-SE parte de apt. confortável p/2 môças que trabalhem fora e de grande responsabilidade. R. Sta. Clara, 86/809.

ALUGA-SE um quarto para môça ou casal. Rua Barata Ribeiro. Tel.: 56-2491.

Granja e Escola em Campo Grande

Vende-se com ampla casa residencial, grande laranjal e escola com matrícula de 200 alunos em pleno funcionamento.
INFORMAÇÕES: — TEL.: 58-6019

PROCURA-SE TERRENOS

Compram-se terrenos na Zona Norte, até Cascadura e Penha. Completamente desembaraçados. — W. PINTO — RUA DO CARMO, 6 — GRUPO 806 — TEL.: 31-0423

AGORA

EM LOCAL MAIS AMPLO E CONFORTÁVEL PARA SERVIR MELHOR

A CIRATEL tem o prazer de comunicar a instalação de de sua nova loja à
RUA EVARISTO DA VEIGA, 45-B
Tudo para cinema e fotografa.

CAMPO GRANDE

APARTAMENTOS PRONTOS COM 90% FINANCIADOS PELA COPEG

(Sinal de NCr$ 1.476,20 à combinar, saldo em prest. mensal NCr$ 130,00). Vendemos com 1 sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha e tanque. Rua Prof. Angione Costa. (Entrada pela Estrada do Tingui, nº 400, logo após a Escola Amazonas). Ônibus: 821, 822 e 830, na Estação de Campo Grande, ou da cidade na Av. Venezuela. Vendas e reservas no próprio local e na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.,

Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701-3, tels.: 42-9506, 22-2483 ou 22-7452. Corretores no local — sábados e domingos, das 9 às 17 horas. (CRECI — 193).

LEILÕES

Leilão Extrajudicial — Bonsucesso

MÁQUINAS INSERVÍVEIS PARA A CASA DA MOEDA

PARA DESOCUPAR ESPAÇO, DESTACANDO-SE: — TORNOS MECANICOS, PRENSAS, IMPRESSORAS, SERRA CIRCULAR, DESENGROSSO, RETÍFICAS COM 2 E 3 MOTORES, PORTÕES DE FERRO, GRANDE LOTE DE ENGRENAGENS, POLIAS E CILINDROS, CHAPAS, MOTORES DIVERSOS, etc.

PAULO BRAME, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Ilmº Sr. Diretor Executivo da Casa da Moeda, venderá, em leilão, quinta-feira, 31 de agôsto de 1967, às 15 horas, na RUA DEZESSETE DE FEVEREIRO (Fábrica da Casa da Moeda, em Bonsucesso). Mais informações, na travessa do Paço, 14 — 1º andar — Tel.: 31-0228.

DIVERSOS

AUTO-ESCOLA

Especialistas em amadores. — Ambos os sexos. Entrada NCr$ 5,00 e NCr$ 6,00 por treinos. VOLKS. — Rua Dias da Cruz nº 18 — 3º andar.

EMBALAGENS

de móveis, louças e máquinas
Caixotaria Brasil Ltda.
R. Barão de S. Félix, 63/65
Fone: 43-4339

Galeria B Loja 221 — Óleo Mazola NCr$ 2,20
Mercado de Madureira

COMPRO ANTIGUIDADES

Pratarias, Moedas, Obj. de Art etc. Tel.: 588552.

COMPRO TUDO

29-4986 e 42-9361
Televisão, rádio, vitrola, máquina de costura, lavar, escrever geladeira, etc.

EMPRÉSTIMO ESTRANGEIRO PARA CONSTRUIR ESCOLAS

O representante do Ministério do Planejamento no Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, engenheiro Carlos Alexandre Barbosa da Silva de Sá, anunciou a possibilidade de obtenção de vultoso empréstimo estrangeiro para a construção d eescolas.

Em vista da possibilidade de serem colocados à disposição do Grupo Nacional recursos financeiros de várias procedências, foi salientada a necessidade de se organizar um programa intensivo de trabalho, em que se desse ênfase à promoção de iniciativas em áreas de maior desenvolvimento; tal programa seri aformalizado com o estabelecimento de convênio entre as entidades de crédito e o Govêrno estadual interessado, com a interveniência do Grupo e o aval do Banco Nacional de Habitação ou dos próprios Bancos dos Estados interessados.

Um estudo prévio da viabilidade do empreendimento, e um anteprojeto contendo especificações a respeito do mercado local de construção civil, demanda social de escolas e recursos locais disponíveis precederia a fixação do convênio com cada Estado e correspondente execução.

DECLARAÇÃO

Pedimos a quem tenha encontrado uma pasta contendo vários documentos; inclusive livro de Registro das fichas dos empregados, de nº 1, da firma DISTRIBUIDORA ITAGUAÍ LTDA., com séde à rua Dr Curvelo Cavalcante, nº 66, em Itaguaí, perdido no dia 22 do corrente, no trajeto de Santa Cruz para Itaguaí. Entregar no endereço já citado, que será bem gratificado.

Itaguaí, 26 de agôsto de 1967.

ANIMAIS

SANALEPRA

LÍQUIDO VETERINARIO combate SARNAS, DARTROS, COCEIRAS, TINHAS e as afecções da PELE popularmente chamadas LEPRA e demais feridas dos ANIMAIS DOMÉSTICOS. Revigora e embeleza a pele e o pêlo. A venda nas FARMACIAS, DROGARIAS e CASAS DE PRODUTOS VETERINÁRIOS.
DISTRIB.: A DROGAFLORA
AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

no **Diário de Notícias** basta você ser sócio do DINERS CLUB para anunciar

É simples. Você manda publicar seu anúncio. Pode ser um classificado, ata, edital, balanço, etc. Você sabe o preço na hora. E paga com a carteirinha do Diners. Você pode também fazer sua assinatura do "DN" (ou dar um presente a seus amigos). E paga com a carteirinha do Diners.

mais um serviço do DINERS CLUB a seus associados

Procure os seguintes locais, para fazer sua assinatura ou colocar seu anúncio, mediante a apresentação da carteirinha do Diners:

AGÊNCIA "DN" CARIOCA: Rua Almte. Barroso 4-A loja
AGÊNCIA "DN" COPACABANA: Rua Rodolfo Dantas 84 - loja C
AGÊNCIA "DN" TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 21- loja 6
AGÊNCIA "DINERS" COPACABANA: Av. Copacabana 117
AGÊNCIA "DN" GOVERNADOR: Rua Capitão Barbosa ,698 s/203 (Cocotá)

Aumente o prazer de guiar — Ouvindo a Rádio Eldorado! Se o seu carro tem rádio, você não pode deixar de lado a Rádio Eldorado — O ponto-certo de boa música! 550 khz

DOMINGO ESPETACULAR É NA TV EXCELSIOR

Começa às 10h30m, o seu

Domingo Alegre

Duas horas de «show» com calouros que levam marteladas na cabeça e conjuntos embrasados de iê-iê-iê

Henrique Laufer convida você ao auditório. Entrada franca

Às 16 horas

O Domingo Espetacular continua marcando a volta à Excelsior de

Haroldo de Andrade Show

Apresentando:

WANDERLEY CARDOSO — AGNALDO TIMÓTEO — CLARA NUNES — THE BRAZILIAN BEATLES — JOSÉ RICARDO — ANGELA MARIA — ANÍSIO SILVA — JORGE FREEDMAN — CARLOS JOSÉ — ADILSON RAMOS — CARLOS ALBERTO — LAFAYETE E CONJUNTO

Às 18 horas

Um comício musical a favor da música popular brasileira. O Grupo Manifesto contando e cantando verdades.

Manifesto Musical

Produzido e apresentado por Graça Mello, com Sydney Miller e Sérgio Bittencourt

Às 19 horas

É hora de César de Alencar num movimentado jôgo musical.

De Portas Abertas: Qual é a Música?

Apresentando:

CIRO MONTEIRO — ORLANDO DIAS — ANGELA MARIA — COSTINHA — DÓRIS MONTEIRO — PAULO CELESTINO — GERALDO ALVES — LINDA BATISTA — GILBERTO ALVES.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências

AGENCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGENCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
AGENCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGENCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGENCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152, Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVAO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGENCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

67 TEM O 6 NA

"FRENTE ÚNICA DA MÚSICA BRASILEIRA"

um "programa-resposta" à ameaça do iê-iê-iê, ao **MOVIMENTO MUSICAL BRASILEIRO**

com **nossos** mais famosos cantores!

ELIS REGINA, NARA LEAO, CHICO BUARQUE, JAIR RODRIGUES, AGNALDO RAYOL, GILBERTO GIL e MPB-4 – entre outros "cobras" – vão participar, juntos, dêste programa que agora se inicia, produzido especialmente para responder à ameaça do **ritmo alienígena**

À NOSSA MÚSICA!

2as feiras, às 20:20 h

TV TUPI CANAL 6

EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE

A MONOTONIA E SUAS PROJEÇÕES

• A. NOGUEIRA DE FARIA

A MONOTONIA é um estado de insatisfação, ocasionado pela frustração do anseio de experiências novas que, segundo Thomas, todos os sêres humanos buscam.

Podemos identificar dois tipos: a monotonia biológica, que resulta da capacidade ociosa de uma parte do organismo enquanto outra é solicitada, provocando o aumento da taxa de adrenalina no sangue que irriga e estimula todo o conjunto, enquanto a queima só ocorre na parte em atividade.

A segunda é a monotonia psicológica que resulta da repetição de fenômenos, da incapacidade mental de utilizar o potencial latente de criatividade e da consciência da falta de perspectiva tolhendo a projeção do indivíduo.

A incidência da monotonia está diretamente vinculada à evolução tecnológica e às suas implicações sociais, pois enquanto o ideal tecnológico é a padronização que permite fluir em muitas unidades o trabalho de preparação, o ideal humano é a diversificação.

Quanto mais alto o nível da civilização maior o número de pessoas que sofrem a angústia do tédio. Na Grã-Bretanha, o dr. Denis Gabor, professor de Física Eletrônica do «Imperial College» de Londres, autoridade internacional em engenharia eletrônica, está procurando amenizar o problema, projetando métodos de criatividade através de engenhos eletrônicos.

No seu livro «Repouso Criador» procura dar resposta às solicitações do corpo humano, levando-o a uma funcionalização capaz de fazer esquecer a potencialidade não utilizada. Guardadas as proporções, é a situação de muitas pessoas que não podem parar de trabalhar ou agitar-se porque teriam que reencontrar-se e ficariam frustradas com o vazio que é a sua própria existência.

Os fenômenos universais ganharam proporções; as grandes guerras, os genocídios, a luta pelo espaço, e cada vez mais se tornou menor a participação do indivíduo no processo social, sendo desproporcional a comparação entre os fenômenos e os indivíduos, dando uma consciência cada vez maior de sua insignificância. Todos querem aparecer, querem fazer algo que os projete: fugindo ao anonimato e à monotonia as pessoas fazem tôdas as concessões, até as inconfessáveis.

A apatia do homem civilizado, quando não consegue ... pouco tem de semelhante à grande apatia dos antigos estóicos, que tentavam permanecer impassíveis porque estavam convencidos da natureza racional e providencial do mundo... A apatia moderna não é sabedoria ou ... mas sim um meio de defesa e de fuga de um processo social e tecnológico que não conseguem entender e acompanhar.

As formas de neuroses da monotonia levam pessoas que poderiam viver bem a um estado de depressão, pois consideram vazia a sua vida e monótonos os divertimentos, sendo muito conhecida a neurose do domingo, quando as pessoas procuram as mais variadas formas de complicações para fugir à sensação de depressão.

A maioria das pessoas das grandes cidades busca um verdadeiro «bem-estar animal» e fracassa no esfôrço para atingi-lo. Uma pequena minoria aceita a máxima de Aristóteles — «A natureza do homem é o saber» — sem considerar os desígnios da natureza, mas buscando o conhecimento integral e orgânico do sentido da vida como forma de poder.

John Kenneth Galbraith, no seu livro «Affluent Society», analisa a monotonia da sociedade opulenta, afir-

(Conclui na 2ª página)

Em Motores Diesel Brasil já Faz o Que Pode e Até Exporta

Diário de Notícias
ECONOMIA E FINANÇAS
Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114-116 — 6º andar — Rio — 27 e 28 de Agôsto de 1967.

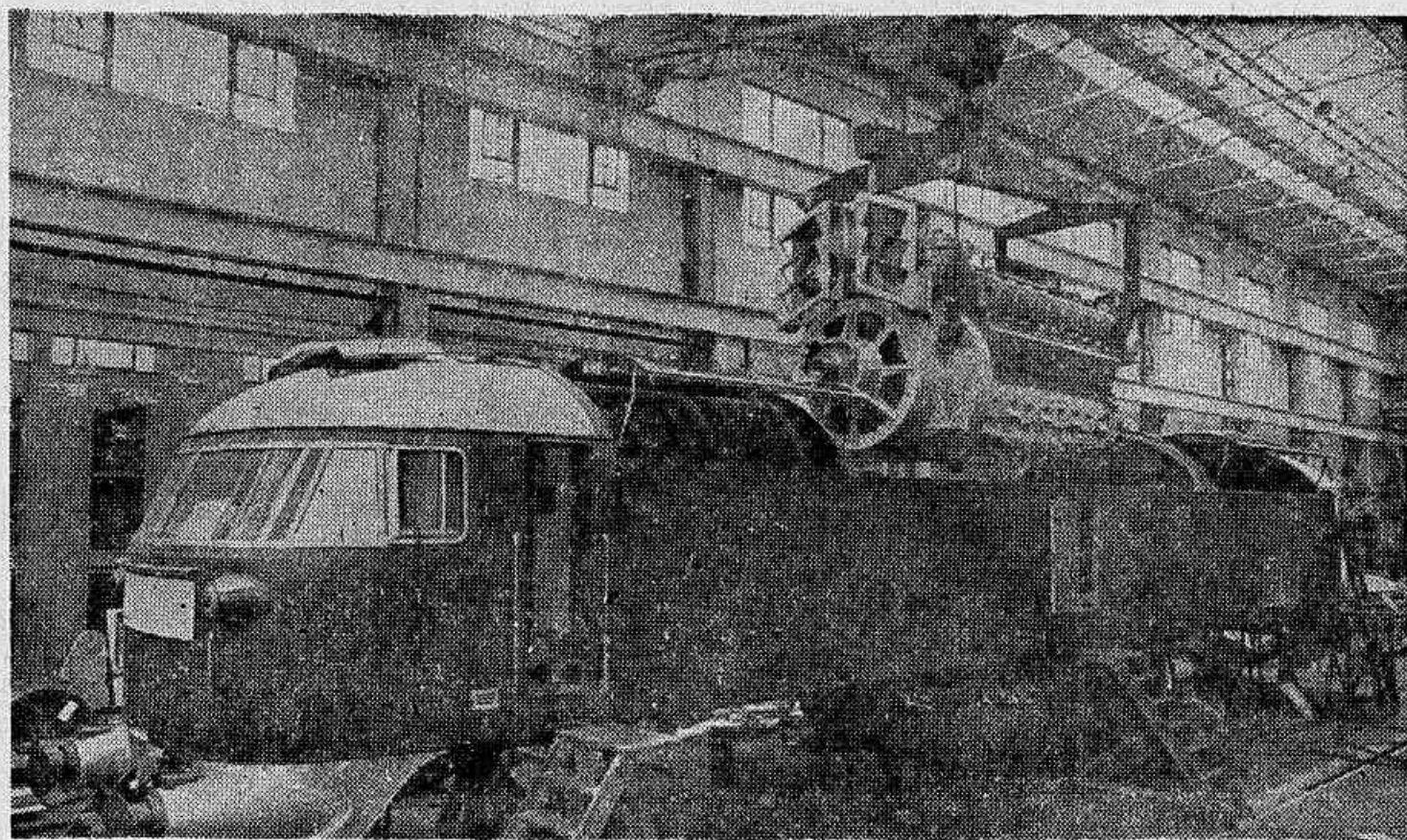
PESQUISA realizada no mercado brasileiro indicou que a necessidade de motores diesel na agro-pecuária, indústria, Fôrças Armadas e outros setores, alcança a média mensal de dez mil unidades. Na verdade, o consumo está muito aquém dessa cifra, por motivos de ordem vária, inclusive as dificuldades de financiamento para aquisição.

Com tudo isso, acreditando na expansão do mercado e na sua potencialidade, a Yanmar Motores Diesel do Brasil S. A. está executando, já em fase final, um programa de expansão que permitirá elevar a capacidade atual da indústria, que é de 1.200 motores por mês.

CRESCIMENTO

A fábrica começou modestamente em 1960, na localidade de Indaiatuba, no interior de São Paulo (próximo a Campinas), com uma indústria montada numa área construída de 8 mil metros quadrados. Depois disso, várias aplicações tiveram lugar e até há pouco essa área havia crescido para 10 mil metros quadrados. Agora, com a ampliação do setor de fundição, cujas obras estão em fase inicial, o total da área deverá elevar-se para 15 mil metros quadrados, dobrando a capacidade da Yanmar, tendo em vista o atendimento de suas necessidades e até mesmo para atender a

(Conclui na 2ª página)

Locomotivas Inglêsas Para o Mercado Mundial

• *Vão começar, em linhas ferroviárias britânicas, as experiências com a "Kestrel", protótipo de locomotiva atualmente em construção no centro da Inglaterra e que se espera que venha a ser a mais possante locomotiva de um só motor do mundo. A "Kestrel" terá um enorme motor a diesel de 16 cilindros e 4.000 HP e poderá alcançar velocidade de até 177 quilômetros por hora no transporte de passageiros. Criada principalmente para evitar a necessidade futura de juntar duas ou mais locomotivas quando fôr preciso usar fôrça extra, a "Kestrel" poderá puxar uma composição de 13 vagões de passageiros, de 475 toneladas, a uma velocidade de mais de 160 quilômetros por hora ou, quando usada numa composição de carga, poderá subir uma rampa de um por cem transportando 1.270 toneladas a mais de 44 km/h*

DASP E A ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

• LUÍS PINTO

QUEM já viveu bastante, quem leu e entendeu Bacon e Descartes, não se pode deixar imbair pelo canto do cisne, às vêzes branco e às vêzes negro, com que os sabidos com cara de tolos ascendem, multiplicam suas lições coordenadas, e venceu e triunfam, e se glorificam. Eu, de mim, que já vivi muito, que já li os autores citados, que já vi muita gente cair no escorrego da casca de banana, vivo sempre com a môsca detrás da orelha. Mas não é mosca azul, de Machado de Assis, é uma outra, é a mosca roxa, de raça rara, muito rara, mas que ainda existe no Brasil.

Estamos na fobia das reformas, do faz e desmancha, do regulamento e deixa de regulamentar, o que vale dizer, do faz e desfaz, que tem sido tôda a vida do Brasil, tal na política, tal na administração. E' aquela filosofia que o Bouças recitava sempre, com a sua enorme experiência dos homens e das coisas: «nada é provisório, e nada é definitivo»...

O que nos exaspera é ver que as reformas chamadas de base, com cuja baleia Goulart quase leva êste país à gaita, se fazem através de instituições estranhas ao serviço público, e vão buscar, pagando dólares, elementos em tudo inferiores aos que temos aos punhados pagando miséria. Ora, nós não precisamos de ajuda estranha para nossa emancipação administrativa. Somos hoje, apesar do apelidado de subdesenvolvido, um povo que possui uma cultura, fabricada com os elementos da terra. Nossos escritores, sociólogos, romancistas, ensaístas, etc. podem ser considerados os maiores do universo. E basta citar para aliceçar a nossa afirmativa, Luís da Câmara Cascudo e Gilberto Freire.

Mas, o fenômeno é diferente Quando um brasileiro chega à presidência da República, quase sempre, com raríssimas exceções, nada conhece de sistemática administrativa. Fica à mercê dos palpites, às vêzes menos das cavilações dos que se podem aproximar. E como os problemas são múltiplos, o presidente vai cedendo aos que têm seus pontinhos de vista, e sabem vendê-los caros, através de uma rêde de insinuações nacionais e estrangeiras.

Getúlio (nunca fui getulista), apesar dos pesares conheceu e sentiu isso maravilhosamente. E' que o problema é antigo, embora agora mais projetado e mais perigoso, portanto, para o Brasil. E tanto Getúlio o sentiu que criou o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), justamente para superintender o setor pròpriamente de administração, coordenar, traçar diretivas e fazer reformas. O DASP tinha tôda autonomia. O DASP criou uma sistemática, traçou uma conduta, espatifou velhos ídolos, desmanchou figuras de cêra e projetou uma caminhada das mais notáveis que se conhecem na vida administrativa dêste país.

Era preciso destruir o DASP. E governos que precisavam politicar com a administração o reduziram à expressão mais simples. Deu-se, como era natural, uma espécie de balbúrdia. O DASP porém, foi ressentido, quase morto, até que a revolução de março de 64 deu-lhe nôvo alento. No vai e vem das coisas vai dirigir-lhe os destinos um dos funcionários mais capazes dêste país, o sr. Luís Vicente Belfort de Ouro Prêto. Mas era difícil recuperar o tempo perdido, na expressão de Prust, Mesmo assim, aquêle homem público, ríspido e capaz, vencendo as correntes que desejavam que o DASP desaparecesse totalmente, a fim de lhe tomar o pôsto, firmou de nôvo o alto conceito do velho órgão maldito por milhões e bendito pelos que receberam a sua justiça.

Nessa nova vida, ou nôvo alento, o DASP, já com o nome modificado, porque os mimetistas queriam-no igual a departamento semelhante nos Estados Unidos, encontrou um dos seus antigos técnicos, integrado com a sua vida e sua finalidade, que é o sr. Belmiro Siqueira. Devo dizer que vivi por 18 anos naquele departamento, onde exerci várias atribuições, inclusive de diretor de um dos seus setores. Um dia o sr. Belmiro me procurou. Trazia por êle traduzido um livro de alto interêsse para o serviço público, que mereceu meu apoio decidido e lançamento. Foi quando pude vê-lo na sua expressão própria de técnico. de homem capaz. Compreendi o seu desvêlo pela conquista de um nível melhor para o nosso serviço público civil.

Não creio, hoje, possa êle reintegrar o DASP nas mesmas bases por que e para que foi criado. Há muito interêsse em choque, e muita fôrça pujante. Mas as suas falas talvez possam chegar

(Conclui na 2ª página)

AMAZÔNIA: Reserva de Uma Nação

• P. H. DA ROCHA CORRÊA
(Do Instituto Brasileiro de Geopolítica)

A AMAZÔNIA brasileira é a grande reserva para uma Nação de 90 milhões de habitantes e que cresce dentro de um aumento vegetativo de 3,4% ao ano. Tôdas as tentativas pretéritas de internacionalizá-la falharam graças ao espírito cívico do nosso povo, das nossas autoridades, e muito especialmente, das nossas Fôrças Armadas. Hoje que o Brasil se reconhece como grande potência, já pelos seus recursos econômicos de energéticos e de matérias primas, já pelo seu potencial humano numeroso, coeso e tomado da mística de que trás uma mensagem nova, de tolerância e entendimento à humanidade, hoje as ameaças à Amazônia só trarão bem, pois que hão de acelerar o progresso e a integração do imenso vale ao todo brasileiro. Com efeito, por mais que desejem desfazer dêste maravilhoso país as cassandras internas e externas, não poderemos senão contar esta Pátria bendita, sem ódios de raças ou de credos, e que ostenta maravilhosa unidade lingüística e, numa era de tantas comoções, ainda está pràticamente imune às dissenções internas. Sem gelos eternos, sem terremotos, sem desertos. um Éden se abre do Prata ao Orenoco e do Atlântico aos contra-fortes dos Andes. E cumpre à nossa geração que transmitamos aos vindouros a vastidão, o esplendor e a placidez da terra que herdamos dos pósteros.

Todavia o otimismo não deve aliar-se à indiferença, e uma série de medidas poderia ser tomada, sobretudo de ordem geopolítica, como complemento à mudança da Capital Federal, que foi o maior lance no sentido da integração da Amazônia. Primeiramente teríamos a pavimentação da Belém-Brasília, o prosseguimento da Brasília-Acre e a implantação da Cuiabá-Santarém. Depois, o tão discutido prolongamento da Estrada de Ferro Araraguarense até Cuiabá, ou, o que seria ideal, até Vila Belo de Mato Grosso, às margens do Guaporé. Teríamos que dividir o Estado de Mato Grosso afim de facilitar a sua administração, de sorte que Campo Grande fôsse a Capital do Sul e Cuiabá a do Norte. O mesmo quanto a Goiás que teria a Capital do Norte em Pôrto Nacional e conservaria a do Sul em Goiânia. Quatro novos Territórios Federais deveriam ser criados, de acôrdo com o que desenvolvemos em nosso ensaio «Rumos do Brasil»: o de JURUA', com Capital em Eirunepê, ou S. Paulo de Olivença, ou mesmo Benjamim Constant, o de JAPURA' com capital em Maraã ou Tonantins, o de RIO NEGRO, com capital em Uaupés; e o de TROMBETAS, que teria como capital uma cidade artificial na confluência do Marapi com o Paru d'Oeste. A implantação dêsse núcleo urbano modesto nada tem de temerário para um povo que já realizou Goiânia, Belo Horizonte e Brasília, tanto mais que êsse povoamento artificial (ao qual propuzemos o nome de Fraternidade) seria planejado para um te de 5 mil almas apenas, na etapa inicial.

Recordar que entre Boa Vista e Macapá não ostentamos, ao norte do Equador, qualquer outra povoação sôbre quase 2 mil quilômetros ao longo do paralelo zero. A escôlha do ponto (confluência do Marapi com Paru d'Oeste) se justifica pela salubridade, facilidade em obter energi

(Conclui na 2ª página)

Minerais Para o Desenvolvimento Latino-Americano

• ROBERTO SANTAMARIA

NOS últimos 50 anos foram consumidos mais minérios que em tôda a história anterior da humanidade. Tendo em conta a importância dos minérios, as Nações Unidas converteram-se num dos maiores exploradores de recursos minerais, operando neste setor cêrca de 250 geólogos, engenheiros de minas e economistas. Atualmente, as Nações Unidas realizam 98 projetos de desenvolvimento em 61 países e territórios não independentes; 48 projetos são para a Africa 18 para a Europa, 6 para a Asia e 29 para a América Latina.

Uma investigação de dupla face é configurada pelos trabalhos realizados na Cordilheira dos Andes na Argentina. a 4.500 metros de altura, onde foram descobertos depósitos com grandes quantidades de cobre e molibdeno. Quando foram iniciadas as operações de exploração na região. em 1964 o projeto estendia-se a uma zona de 123 mil quilômetros quadrados. Os peritos da ONU, trabalhando ao lado de técnicos nacionais, iniciaram os trabalhos com uma exploração foto-geológica sôbre as rochas sua estrutura, alterações. etc. Em seguida. os peritos mediante uma nova técnica de exploração. conhecida como «polarização induzida» conseguiram detectar minérios cujo conteúdo metálico é baixo, o que permitiu reduzir a zona explorada para 10 mil quilômetros quadrados.

Êste contôrno geral de um projeto de desenvolvimento de recursos minerais encarado pela ONU está sendo repetido, cruzando a fronteira argentina, no Chile, onde os geólogos realizam uma detalhada investigação de solo nas províncias de Atacama e Coquimbo.

No México, um estudo de depósitos minerais metálicos iniciado em 1962 cobriu seis grandes áreas. As investigações aéro-magnéticas e foto-geológicas, seguidas de estudos geoquímicos revelaram depósitos de ferro no Estado de Michaacan. Um perito informou que o achado é calculado em 70 a 80 milhões de toneladas de reservas minerais.

No Equador, a existência de grupos de lignito parece ter sido confirmada pela perfuração do vale Azogues. No Panamá, realizam-se detalhadas investigações sôbre uma série de indícios de cobre. Uma investigação aérea está sendo realizada numa região de 20 mil quilômetros quadrados no norte da Nicarágua. Foram identificados valiosos minérios de molibdeno e tungstênio, bem como extensos recursos de ouro, prata e antimônio.

Finalmente, na Guatemala um estudo de três anos está fazendo progressos com a investigação das promissoras regiões de minérios metálicos, incluindo depósitos de cromo. O programa no Salvador é dirigido no sentido de descobrir novos depósitos de zinco, magnetita e cobre.

Será Realmente o Petróleo a Indústria Mais Lucrativa do Mundo?

QUANDO se anuncia que a indústria petrolífera conseguiu, em determinado ano, um lucro «X», muita gente pensa que, por isto mesmo, o ramo petrolífero seja, dentre os demais, o que apresenta os maiores ganhos, constituindo-se, assim, no melhor negócio do mundo.

Isto, entretanto, é mera ilusão, pois, de um modo geral, as percentagens de lucro das companhias petrolíferas — se bem que bastante satisfatórias — nada têm assim de tão elevadas, se confrontadas com as das demais grandes indústrias em funcionamento, quando, então, se enquadram dentro das taxas de valor médio.

Por outro lado, existem, na vida industrial de um país, vários outros setores muito mais lucrativos e que, para atingirem a tais resultados, exigem inversões bem menores de capitais, permitindo seja pôsto à disposição de seus acionistas dividendos bem maiores.

A prova disto acaba de ser dada com a divulgação de uma análise feita pelo First City Bank, de Nova York, sôbre os lucros conseguidos pelas maiores corporações americanas em fins de 1966. De acôrdo com o estudo, 3.850 destas corporações conseguiram, em 1966, uma receita de 11,2% em relação ao seu capital.

No mesmo ano, o censo realizado entre as 29 maiores companhias petrolíferas dos Estados Unidos mostrou que essas emprêsas conseguiram uma receita de 12,3%, taxa esta inferior, no entanto, à conseguida por diversos outros ramos de negócio. Se não, vejamos:

Indústria da borracha ...... 13 %
Tintas e produtos correlatos 13,9%
Produtos químicos 15,1%
Indústria aeronáutica 15,5%
Equipamentos elétricos e eletrônicos 16,5%
Indústria automobilística . 17,8%
Indústria farmacêutica 21,9%

Quanto às companhias petrolíferas, as 29 firmas pesquisadas apresentaram, de um modo geral, em 1966, ganhos superiores aos do ano anterior, porém, a taxa média do lucro, pràticamente, permaneceu a mesma. Assim, em 1966, o ganho anual total daquelas emprêsas ascendeu a US$ 4.9 bilhões, apresentando uma elevação de 12,3% sôbre o ganho auferido em 1965, que foi de US$ 4.4 bilhões.

A explicação para o aumento de ganhos da indústria petrolífera, no ano em referência, está no volume de suas operações — produção e venda de produtos — que alcançaram a níveis bem mais elevados que os anteriores, para que a crescente procura de energia pudesse ser atendida sem demora.

Mas, para que essas 29 companhias conseguissem tais resultados e ficassem em situação de, em futuro próximo, continuar em condições de poder atender à crescente demanda de produtos petrolíferos, tiveram de aumentar em 20% seus investimentos de capital, exigência que representou a mobilização de recursos da ordem de US$ 8.15 bilhões.

Dentre as 29 companhias petrolíferas mais importantes existentes nos Estados Unidos, relacionamos, a seguir, as 5 maiores, de acôrdo com as suas operações em todo o mundo, em 1966:

COLOCAÇÃO	Total do ativo (US$ milhões)	Produção em milhares de b/d	Refino em milhares de b/d	Vendas em milhares de b/d	Nº de Empregados	Lucro (milhões de dólares)
1 — Jersey Standard	13.853	3.618	4.162	4.389	149.000	1.091
2 — Texaco	6.363	2.070	1.972	2.099	79.346	692
3 — Gulf	5.892	2.215	1.248	1.241	55.600	505
4 — Mobil	5.512	1.206	1.540	1.579	80.900	356
5 — Calif. Standard	4.502	1.618	1.291	1.423	45.567	424

MÉXICO, UM EXEMPLO PARA O BRASIL

O México, que se transformou de país exportador de trigo nesses últimos anos, tem visto suas pesquisas sôbre o trigo serem bem aproveitadas no Extremo Oriente. Graças às sementes mexicanas, o Paquistão Ocidental espera tornar-se auto-suficiente em matéria de trigo, sua principal lavoura, até 1968.

A história México-Paquistão Ocidental começou em meados de 1965, quando o govêrno paquistanês, a conselho de Ignácio Narvaez, do Centro Internacional de Fomento do Milho e do Trigo, do México, decidiu fazer uma experiência com as sementes mexicanas. Em fins de outubro de 1965, 350 toneladas de sementes mexicanas chegaram a Karachi e em fins de novembro tinham sido plantadas em 4.800 hectares.

Depois de longa e ansiosa espera, surgiram os primeiros brotos verdes, os caules sadios e, por fim, em abril-maio de 1966, a colheita. Rendimento médio: cêrca de 5.000 litros por hectare com níveis de nitrogênio abaixo de ótimos quatro vêzes mais do que o rendimento das variedades tradicionais no Paquistão.

Em outubro de 1966, as sementes dessa colheita foram plantadas em 160.000 hectares, inclusive 35.000 lotes de demonstração de menos de meio hectare em 18.000 aldeias e em terras de propriedade de um dos maiores agricultores comerciais do Paquistão Ocidental. Espera-se que a colheita de abril-maio dêste ano permita no Pasquistão atingir sua meta de produção de seis milhões de toneladas anuais de trigo, eliminando assim um *deficit* de cereais que há 20 anos se verifica.

O Paquistão Ocidental pretende por meio da pesquisa aumentar ainda mais o rendimento de suas plantações de trigo, cruzando o trigo mexicano, que é mais produtivo porque o nitrogênio vai mais para a cabeça da planta do que para o restolho, com variedades da região que são mais resistentes às doenças e aos insetos locais.

A pesquisa que tornou possível o desenvolvimento do trigo anão mexicano e a transferência dêsse conhecimento ao Paquistão Ocidental foi financiada em parte pelas Fundações Rockefeller e Ford. A Fundação Ford anunciou nôvo auxílio de US$ 319.000 ao Centro Internacional do México para ajudar a desenvolver maquinária agrícola destinada à colheita do trigo no Paquistão e para pesquisa sôbre outros usos de um milhão a dois milhões e meio de terras nas quais atualmente se planta trigo e que ficarão disponíveis para outros culturas.

Melhoram Nossas Transações Comerciais Com o Exterior

AS primeiras estimativas do balanço de nossas transações comerciais e financeiras com o exterior, segundo a Conjuntura Econômica da FGV, apresentam um quadro que mais se aproxima da normalidade, ao contrário do que ocorrera nos 2 últimos nos, quando o balanço de pagamentos acusava características típicas de uma fase de transição. Após a acelerada acumulação de reservas dos anos de 1964 e 1965, exigindo substanciais superavits em conta corrente, inverteu-se a posição de 1966 em diante, para acentuar-se a tendência à normalização a partir da primeira metade do ano em curso. Tal inversão de tendência decorreu de medidas postas em prática pelas autoridades monetárias de reservas cambiais, cujo efeito monetário contrariava a política antiinfalcionária que vinha sendo seguida pelo govêrno.

O resultado em transações correntes (mercadorias e serviços) acusou um deficit de 89 milhões de dólares no período janeiro a junho de 1967, contra apenas 10 milhões em igual período de 1966 e um saldo apreciável de 72 milhões de dólares no 1º semestre de 1965. Esse comportamento deve-se principalmente à recuperação das importações que, de um valor bem reduzido no 1º semestre de 1965 (442 milhões de dólares) já mostrara sinais de recuperação em igual período de 1966 (569 milhões) e continuou em crescimento nos primeiros 6 meses de 1967 (659 milhões). E' bem verdade que, no período mais recente, deve ter contribuído decididamente para acelerar as importações e antecipação da desvalorização da taxa de câmbio para meados de fevereiro p. findo, quando a taxa do dólar passou de NCr$ 2,20 para 2,70. Um segundo fator também importante para os resultados da balança comercial no período janeiro a junho de 1967 parece ter sido a redução substancial das exportações do café em relação a igual período de 1966.

Deve ter sido, também, apreciável para o resultado da balança comercial correspondente ao início do ano em curso a decisão das autoridades monetárias de extinguir a categoria especial de importação que entrou em vigor a partir de março último, juntamente com a rebaixa geral de tarifas alfandegárias imposta pelo Decreto-Lei nº 68, de 21/11/66. As duas medidas foram tomadas com o propósito de atenuar os efeitos da desvalorização cambial já prevista para o 1º trimestre de 1967, assinala a FGV.

Exportação Invisível na Grã-Bretanha

DIFICIL de se medir são as exportações invisíveis, representadas pelos serviços das rêdes bancárias, dos fretes marítimos (a Grã-Bretanha possui a maior frota de navios mercantes do mundo — 21,5 milhões de toneladas brutas), dos seguros e dos investimentos, cujas rendas provenientes do exterior podem ser consideradas como fontes de receita na balança de pagamentos global.

CENTRO FINANCEIRO

A longa experiência e os conhecimentos dessas entidades comerciais fizeram de Londres um incomparável centro financeiro de negócios e de transações monetárias, cujos mercados materias-primas, de transações cambiais e de facilidades comerciais e financeiras são procuradas pelo mundo todo.

A renda anual total das companhias de seguro britânicas, incluindo-se a Lloyds, é da ordem de aproximadamente dois bilhões e 500 milhões de libras esterlinas, sendo metade desta soma oriunda do exterior. A renda estimada da City (o centro econômico de Londres) para o ano de 1963 foi estimada em 170 a 185 milhões de libras esterlinas. A receita proveniente do exterior em pagamento de «royalties», licenças, direitos de fabricação, etc., somou a quase 60 milhões de esterlinos em 1964.

INDÚSTRIA DO TURISMO

A indústria do turismo na Grã-Bretanha é também uma das principais fontes invisíveis de divisas. Visitantes estrangeiros gastaram cêrca de 193 milhões de libras esterlinas nêsse país em 1965. O «superavit» total das «exportações invisíveis» em 1965 foi de 176 milhões de libras esterlinas.

CENTRO DE LEILÕES

Londres também é o centro do comércio de leilão. Oitenta por cento das transações mundiais em antiguidades e objetos de arte passam pelo Reino Unido. O valor das exportações e reexportações de objetos de arte em 1965 somou a quase 34 milhões de libras esterlinas.

O esterlino é uma das duas principais moedas de reservas do mundo, sendo usado na transação de um têrço do comércio mundial, o que o torna virtualmente de livre conversibilidade.

Dólar Proibido Não Déu Lucro

E' perfeitamente válida a Instrução 62 do Banco Central que proíbe a venda de moedas estrangeiras a pessoas que não façam prova de que vão viajar, afirmou o sr. Milton César, empresário financeiro. A instrução, além de impedir uma fórmula para não pagamento de Impôsto de Renda, tem o mérito de obrigar os investidores a voltar suas vistas para outros tipos de investimento capazes de produzir maiores rendimentos. Grande número de pessoas ainda acredita, acrescentou o sr. Milton César, que trocar cruzeiros por dólar significa ganhar dinheiro. Os números, entretanto, provam o contrário. Enquanto a valorização do dólar nos primeiros sete meses de 1967 tenha atingido a 22,7 por cento, a valorização das 23 ações mais negociadas na Bôlsa de Valôres do Rio otingiu a 48,4 por cento. Como o cruzeiro se desvalorizou no mesmo período em 20,3 por cento o rendimento real de quem investiu em dólar foi de 2,4 por cento, enquanto quem investiu em ações de sociedade anônima teve de lucro médio 28,1 por cento, finalizou.

Brasil Deve Construir Seus Próprios Navios

BENEVAL DE OLIVEIRA

JA' se tornou cansativo afirmar-se que o Brasil é um país dotado de extenso litoral. Ningném ignora isso. Entretanto, nem por tanto, temos tido o cuidado de nos servir convenientemente dessa magnífica posição geográfica, de molde a ajustá-la às exigências e aos interêsses econômicos do país.

Falta de recursos financeiros? Falta de técnica? Falta de aparelhagem? Falta de capacidade para empreendimentos nesse setor? Falta de coragem para os investimentos necessários? Falta de estímulo governamental? Falta de planejamento?

Tudo leva a crer que todos êsses elementos apontados entram em jôgo para explicar o estado de inferioridade em que nos encontramos nessa área no pleno limiar do ano dois mil. Nossa produção naval que estêve pràticamente paralisada desde os tempos do Império, só agora começa a dar sinais de rejuvenescimento, graças ao arrôjo de alguns investidores e ao incentivo de nossa Marinha de Guerra, que sente na carne tão angustiante problema.

A Marinha é uma corporação que merece a melhor acolhida do povo brasileiro, não só pela sua tradicionalidade, como pelo que ela modernamente representa no contexto da batalha do desenvolvimento, de vêz que o Brasil muito espera de sua economia costeira, que tem na pesca, no aparelhamento portuário e na indústria de construção naval as mais relevantes atividades e condições para a consolidação de nossa existência nacional.

Muitos produtos advindos da indústria naval podem ser fabricados aqui em nossos estaleiros, a ponto de competir vantajosamente no mercado internacional. Basta que para isso se tomem providências preliminares ou preparatórias destinadas a permitir o desenvolvimento de nossa indústria naval, barateando a produção do aço e a mão de obra, bem como mobilizando fundos necessários que constituam elementos de ajuda àqueles que provem eficiência e capacidade na implantação dessas atividades. Lamentável, por exemplo, é a verificação de que as nossas chapas de aço alcançam preços mais altos do que as importadas.

A esta altura da atualidade econômica brasileira parece constituir lugar comum enfatizar a significação que tem o transporte marítimo na dinâmica do nosso progresso. Não só pela extensão de nossa costa, como pela necessidade de projetar a bandeira nacional em todos os países marítimos do mundo, além de evitar na frente interna a sobrecarga de nossas rodovias de periferia, com a economia de divisas.

Sabe-se, por outro lado, que a demanda mundial de navios vem aumentando consideràvelmente, tudo indicando que tomará para o futuro ritmo mais acelerado. Em 1929, segundo dados idôneos que nos chegam às mãos, o montante da produção naval somou aproximadamente 50 milhões de toneladas. Em 1954 houve duplicação e na última década alcançou a casa dos 140 milhões. A tão alto nível chegou a indústria de construção naval no Japão que modernamente conseguiu superar a inglêsa, que mantinha hegemonia nesse setor. Tanto a Alemanha Ocidental como o Japão que haviam limitado sua produção por fôrça das imposições de guerra, passaram a um reaparelhamento rápido e desconcertante, enquanto a nossa produção engatinha na casa de 5% da produção mundial.

Urge, portanto, a retomada de uma posição corajosa nêsse setor e, hoje, com maior probabilidade de êxito em face de possuir o Brasil um parque industrial razoável que tende inevitàvelmente a crescer. Um maior entrosamento da construção naval com as indústrias pesadas com as quais se interliga e interdepende constitui outra necessidade, não só no sentido de aferir preços de equipamentos, como também sugerí-los, por outro lado, os que se fizerem necessários ao seu desenvolvimento.

Impossível obscurecer o caráter grupalista da economia moderna. Hoje, nada se faz isoladamente, e muito menos, nas águas da improvização. O planejamento deve estar presente a todos os investimentos, principalmente, quando êstes assumem feição social ou nacional, como queiram.

Assim sendo, a indústria de construção naval tão necessária à vida nacional deve assumir atitudes mais arrojadas, convencendo-se de que pode superar os naturais obstáculos que advêm de tôdas as iniciativas que se tomam. Além da possibilidade de financiamentos através dos órgãos competentes, há a necessidade imperiosa do Govêrno de acelerar a sua política de transportes com a renovação da frota mercante e seu acréscimo, construção de barcos pesqueiros, e outros empreendimentos que poderão reduzir a mão de obra ociosa que a sobrecarrega.

DASP e a Administração ...

(Conclusão da 1ª página)

até o presidente Costa e Silva, que todos os dias procura mostrar aos que não querem ver, que o seu sistema é diverso do dos assimiladores ianques e que nos querem ianquesar.

Com mais de 30 anos de lide de jornal e livro, todo o Brasil sabe que não sou comunista nem fascista, mas sou nacionalista. Se temos hoje uma cultura nossa; se temos hoje um direito nosso (diferente de quase tudo que há por aí), por que não vamos ter uma administração nossa, argamassada com a assimilação do que se conseguiu fazer na França, na Inglaterra, na Alemanha e mesmo nos Estados Unidos mas sem trazer e nos impingir o que êles fazem e como fazem? Um país como o Brasil, com a extensão geográfica que possuímos, não pode seguir praxes alheias, sobretudo, em face da língua, da alimentação, do clima, da formação étnica.

Se o Presidente da República pudesse devia enfeixar todos os processos de reformas, de cursos, de concursos, de readaptações, de regulamentos, de regimentos na órbita daspeana, fazendo o velho órgão voltar ao que era (Departamento Administrativo do Serviço Público) DASP, porque só assim, com autonomia, liberdade e arbítrio talvez pudéssemos sair de uma administração de retalho, em que cada diretor é uma autarquia, sem obediência a métodos ou processos racionais de ciência de administração.

Essas corporações que contratam reformas nunca em tempo algum serão ou terão a eficiência do DASP. Desfalcado, hoje, do seu corpo técnico, uma vez que a sua maioria foi assimilada pelas maiores organizações nacional e estrangeira, o DASP precisa se refazer, organizar novas equipes, lançar novos fundamentos dentro do que de mais moderno já se conquistou depois de sua decadência, para que, viril, fogoso, independente como sempre foi prossiga na obra que iniciou de reformar mesmo a administração federal, preparando chefes, onde reside todo o segredo de administrar.

Subordinado diretamente à presidência da república, preciso se faz maior aproximação entre o presidente e o diretor geral do DASP de maneira que lhe seja possível falar às claras com o chefe da nação, e, assim afastar intrusos, aproveitar os capazes.

Há no serviço público civil, em todos os seus setores, homens de alto saber e alto gabarito, os quais não chegam nunca a chefiar ou a orientar pelas praxes em voga desses retratos, do apadrinhamento, do interêsse oculto, dos conchavos. O DASP quase os extinguiu. Agora, que fizemos uma revolução, não para implantar ditaduras (Deus nos livre delas), mas para reimplantar a moral e a dignidade na vida brasileira, é preciso que tenhamos um departamento autônomo, coordenador da administração federal, sem subordinação a ninguém, senão ao presidente da República.

Se isso se fizer, dentro de poucos anos (o que não será para mim que estou de saída), o Brasil sairá das experimentações estranhas, por que terá construído a sua própria praxe, o seu próprio sistema de administrar dentro da nossa realidade, não de país apenas subdesenvolvido, mas, sobretudo, de país subadministrado.

Amazônia: Reserva de Uma ...

(Conclusão da 1ª página)

hidro-gerada, alguma navegação fluvial, campos naturais para o criatório, facilidades de pesca, mas, muito especialmente, para resguardar a região de uma tríplice influência alienígena, promanada das três Guianas. O pôrto dêsse território seria Óbidos, e uma rodovia Óbidos-Fraternidade, de grande mérito estratégico e penetratório, estaria condicionada à própria ereção da cidade artificial de Fraternidade.

Reservamos para o próximo escrito outras medidas de geopolítica necessárias à defesa e ao progresso da Amazônia, mas não podemos encerrar êstas linhas sem um veemente apêlo para que se reestabeleça e se prorrogue, por mais duas décadas no mínimo, o dispositivo da Constituição de 1946 que destinava à valorização da Amazônia 3% da renda nacional. Não só restabelecer o dispositivo e prorrogá-lo por vinte anos a contar da nova Constituição, como, também, aumentar para 5% o quantum. Não se trata apenas de ato de brasilidade bem recebido pelos patrícios de todos os quadrantes. Tudo que contribuir para consolidar e acelerar o desenvolvimento amazônida contribuirá para o barateamento de inúmeras matérias primas exigidas pelas indústrias do Sul e abrirá um nôvo mercado consumidor aos produtos sulinos. E' irmão ajudando irmão. E a expansão do mercado interno, em superfície. E o mercado interno é o que mais nos interessa, pois está fora do jôgo das barreiras alfandegárias, das proibições, das oscilações cambiais, e de tantos outros fatôres exógenos que tornam aleatóreas as regras da exportação, enquanto que o consumo interno, livre de obstáculos, sempre foi o fulcro das nações continentais, como a nossa.

Educação. Desenvolvimento e ...

(Conclusão da 1ª página)

mando que «uma vez saciados os nossos legítimos desejos, somos levados através da propaganda a comprar coisas de que não necessitamos», buscando, através dos **símbolos externos do poder**, chamar a atenção sôbre nós mesmos e esquecer o vazio que transparece através dos olhares de inveja daquêles que desejam a opulência.

As formas de fugir à monotonia são curiosas. Em Nova York existe um recente costume da **«page party»** ou festa da página, que consiste em abrir ao acaso a lista telefônica e escolher nomes desconhecidos para uma festa, esperando a sensação de conhecer novas pessoas e arriscando-se a tudo... .

Na Grã-Bretanha surgiu a **«Girl's Venture Corps»** criada em julho de 1964, que oferece aos seus membros môças da sociedade britânica, várias possibilidades de aventuras, tais como alpinismo, judô, acampamento ao relento, férias coletivas no estrangeiro, etc., etc., tendo despertado grande interêsse da juventude feminina.

Max Kaplan, no seu livro **«Diversão na América»** esclarece que em 1959, 38 milhões de norte-americanos buscaram lugares especiais para excursionar e nadar, 8 milhões jogaram gôlfe, 6 milhões praticaram tênis e 18 milhões jogaram bola. Outros 100 milhões compraram ferramentas mecânicas para fazer algo e gastaram 10 milhões de dólares por ano em transportes para **mudar de paisagem**.

Aquêles que não podem gastar, não podem ostentar símbolos externos do poder procuram **fazer alguma coisa excêntrica** para fugir da monotonia e algumas vêzes chegam a **complicar de forma irreversível a própria vida**, como oito bombeiros do Serviço Florestal da Califórnia que foram julgados sob a acusação de terem propositadamente ateado fogo a uma floresta e acabaram tendo que pedir socorro para debelar o fogo — **«Grande e estranho é o mundo...»**

EM MOTORES DIESEL BRASIL JÁ ...

(Conclusão da 1ª página)

eventuais clientes. Nesse sentido, aliás, a indústria não terá qualquer problema porque a área ocupada permitirá a expansão até 185.000 metros quadrados.

PRODUÇÃO

No Japão, a Yanmar fabrica motores diesel estacionários, marítimos, industriais, etc., numa linha que compreende 160 tipos, de 2 a 1.200 CV. No Brasil, entretanto, essa fabricação se restringe apenas a quatro tipos fundamentais (de 3 a 8,5 CV), que contam para sua colocação no mercado e assistência técnica, com uma rêde de 300 revendedores em todo o país. Desde o início de suas atividades até o fim do ano passado, produziu 24.500 motores diesel, correspondentes a 150 mil CV. Só em 1966 essa produção atingiu a mais de 10 mil unidades.

HORIZONTALIZAÇÃO

No que se refere aos demais setores industriais, a opção da Yanmar recaiu na política de horizontalização. Seus principais fornecedores pertencem à indústria de auto-peças, utilizando inclusive, aços especiais Villares. Ela faz encomendas de peças e componentes porque não possui ainda ferjaria. No setor da mão-de-obra, a indústria não ocupa mais que 300 operários, embora altamente qualificados, porque o equipamento da fábrica de Indaiatuba é todo compôsto de máquinas semi-automáticas.

ECONOMIA

Para se avaliar a importância da Yanmar nos setores econômicos do país, basta assinalar que a poupança por unidade não-importada representaria 270 dólares em números redondos. Multiplicando-se êsse total pela produção de um ano daquela indústria, tem-se o valor da economia representada. E isso além das exportações regulares que têm sido feitas pela fábrica paulista, enviando seus produtos para o Chile, Paraguai e até mesmo o Vietnam do Sul. Quanto ao aspecto interno da economia, as contribuições da Yanmar para os cofres públicos da Nação crescem expressivamente, tendo alcançado em 1966 cifra superior a 730 mil cruzeiros novos, representando tributos federais, estaduais e municipais.

APLICAÇÃO

Os pequenos motores Yanmar-Diesel apresentam várias aplicações, especialmente nas regiões destinadas de energia elétrica, fornecendo fôrça para acionamento de máquinas agrícolas, pequenas indústrias, iluminação, irrigação. Apenas a título de exemplo e esclarecimento, pode-se citar bombas para irrigação, arados rotativos, cultivadores motorizados, moinhos diversos para cereais, café, etc., picadores de cana para gado, pulverizadores motorizados, eletricidade (os quais, além da fôrça, podem proporcionar luz e uso de rádios, televisores, geladeiras, etc.) bombas para água, máquinas de beneficiar cereais, café, etc. Além dessa aplicação, os motores diesel da Yanmar têm sido utilizados também nos grupos geradores da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, para comunicações e fornecimento de energia. O Serviço de Proteção aos Índios também se utiliza desses motores para o mesmo fim.

MELHORIA

Objetivando o incremento da produção dos seus motores de 3 a 10 HP, a emprêsa é dotada de amplo parque de máquinas operatrizes e centenas de aparêlhos para contrôle de qualidade. Até 1964, o totalidade das partes fundidas era encomendada a terceiros, cujos fornecimentos corresponderam sempre, permitindo à indústria manter sempre boa qualidade e quantidade de seus produtos. Entretanto, em princípios daquêle ano, a Yanmar projetou a instalação de fundição própria a fim de abastecer suas linhas de produção, com peças as mais variadas, para motores de combustão. Técnicos especializados vieram do Japão e em um mês montaram a fundição e produziram a primeira partida. Em virtude de técnica própria, aplicada desde a fusão do gusa até o seu derramamento nas fôrmas, conseguiu a emprêsa, desde o início, a produção de fundidos em nível idêntico aos das melhores fundições do país. Essa fundição permite a produção de 100 toneladas mensais, total que será dobrado, em breve.

NACIONALIZAÇÃO

A medida que crescia e melhorava a técnica de produção, a Yanmar foi nacionalizando a sua produção, que hoje já atinge mais de 90% nos motores. E agora, com seus planos de expansão, êsse índice poderá subir ainda. No momento, a indústria estuda a possibilidade de atender a pedidos de terceiros, em virtude da enorme capacidade de suas máquinas. Para êsse fim, a Yanmar poderia atender a pedidos das emprêsas que produzem peças vitais para a indústria automobilística e que estão expostas a atrito e desgaste.

MARKETING

COMÉRCIO: MERCADO MELHOR SÓ COM MELHORES SALÁRIOS

O PRESIDENTE da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE), do Rio, sr. Cláudio Ramos, pediu esta semana, nos jornais, a imediata adoção de providências, na área governamental, para a recuperação, pelo menos em parte, do poder aquisitivo da massa consumidora nacional.

"De 1964 para cá — declarou —, como conseqüência da política salarial adotada, êsse poder aquisitivo esvaziou-se em pelo menos..."

Depois de advertir que salários justos não geram ou provocam a inflação, "ao passo que salários esvaziados acabam sendo fator de pressão inflacionária", o sr. Cláudio Ramos acentuou que os planos de retomada do desenvolvimento, do atual govêrno, não poderão ser feitos "sem que haja um mercado em condições efetivas de comprar".

Quanto à política salarial do último govêrno, classificou-a de drasticamente contensora, com os reajustamentos sempre feitos aquém da inflação, tanto no que diz respeito a servidores públicos, como aos assalariados da área da livre iniciativa.

"Ao adotar essa política de esvaziamento dos salários — disse —, o govêrno passado na verdade estava gerando inflação, pois retirou mercado às atividades produtoras e, dessa forma, incrementou os níveis de capacidade ociosa existentes, elevando os custos de produção e os preços. Por outro lado, com a queda da produção e das vendas, resultante dos salários comprimidos para baixo, houve redução na arrecadação tributária. Conseqüência: de um lado subiram os preços dos artigos de consumo e de outros itens da produção, enquanto do outro o próprio govêrno era forçado a emitir para compensar as quebras de arrecadação".

Concluindo, afirmou o sr. Cláudio Ramos que o atual govêrno está trazendo desafôgo ao mercado, inclusive com medidas como o crédito direto ao consumidor, "o mesmo acontecendo com o clima de otimismo e confiança que implantou no País".

"Mas isto não basta. É preciso que se adote uma posição definida em relação aos salários. E ela, a nosso ver, deve partir da tese de que atualização salarial, em níveis reais e honestos, é medida inadiável, sem a qual não haverá a plena retomada do desenvolvimento, tão pretendida pelo marechal Costa e Silva" — finalizou.

NESTLÉ

Será realizado em Salvador, com a presença de médicos de todo o País, entre 17 e 23 de setembro próximo, mais um Curso Nestlé de Atualização em Pediatria, constando de painéis e conferências sôbre temas da especialidade, a cargo de professôres do Rio, São Paulo e Salvador. O Curso sorteará 40 bôlsas entre médicos de Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas e Bahia (exceto Salvador), cobrindo tôdas as despesas de participação dos contemplados, que deverão ser formados há mais de três anos, dedicando-se à Clínica Pediátrica em suas atividades profissionais.

Promovido pela Nestlé, o Curso será realizado sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Pediatria, da Cátedra de Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, da Cátedra de Pediatria e Puericultura da Escola de Medicina e Saúde Pública da Universidade Católica de Salvador, e da Sociedade de Pediatria da Bahia.

Para participar do sorteio de bôlsas do Curso Nestlé de atualização em pediatria, os médicos interessados deverão escrever, com urgência, para o Serviço de Informação Científica da Nestlé, citando no envelope o nome do Curso e remetendo a correspondência para a Caixa Postal 8.220, São Paulo — SP.

O curso concederá diplomas aos bolsistas que tiverem a freqüência mínima de mais de 80% das aulas a serem ministradas. Aos bolsistas, será oferecida passagem de ida e volta a Salvador, bem como pagamento de hospedagem, além de diárias de ajuda de custo.

ALCANTARA MACHADO

Dirigentes da Gillette do Brasil estiveram esta semana no Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara, em visita de confraternização e de agradecimento pela cooperação dos comerciantes no lançamento de produtos da mencionada indústria. A informação é da agência da Gillette, a Alcântara Machado.

INTERAMERICANA

Em plena expansão de suas atividades, a Interamericana, agência do sr. Armando d'Almeida, vem de conquistar novas e importantes contas. Entre elas, as de E. Mosele S.A. (conta nacional) e a dos Produtos Alimentícios Paty. Mosele, como se sabe, é uma grande marca nacional de vinhos, champanhes, conhaques e licores.

FAGEL

Em criação uma nova agência, na Guanabara. É a Fagel Propaganda, fundada pelo sr. Luís Mário de Castro, ex-chefe de "média" da MPM Propaganda. Principal cliente: Leite de Rosas.

PORTOS IRÃO PARA A INICIATIVA PRIVADA

Dentro da política do atual govêrno, no sentido de transformar as atuais Administrações de Portos em Sociedades de Economia Mista, como primeira etapa para a entrega da exploração comercial dos portos aos particulares, será constituída na próxima segunda-feira, em Belém, a segunda emprêsa do gênero no setor portuário. Trata-se da Companhia Docas do Pará, que deverá iniciar suas atividades em ato presidido pelo ministro dos Transportes, sr. Mário Andreazza, e do diretor-geral de Portos e Vias Navegáveis, Almte. Luís Clóvis de Oliveira.

«As atuais concessões de nossos portos, em sua maioria são de governos estaduais, que não possuem uma flexibilidade administrativa e financeira capaz de manter os portos em condições de operar em regime industrial. Assim, viu-se a União compelida a investir somas crescentes nessas entidades portuárias, de maneira a mantê-las em condições de acompanhar as solicitações e a demanda dos usuários. Em vista disso, fêz-se premente a necessidade de uma reformulação dessa política, o que agora começa a ser pôsto em prática» — disse o Almte. Luís Clóvis.

BONS RESULTADOS

O titular do DNPVN disse em seguida que as concessões particulares dão bons resultados, a exemplo do que acontece em Santos, Bahia e Ibituba, e isto tanto operacionalmente, como financeiramente. No que toca às relações com seus empregados, as concessões são regidas pela CLT, o que facilita as relações, ao contrário dos governos estaduais, que são limitados por Estatutos de Funcionalismo.

«No aspecto financeiro — acentuou —, essas concessões não estão vinculadas ao ultrapassado Código de Contabilidade Pública, que tanto dificulta as atividades industriais do Estado. Portanto, nada mais certo do que a organização, pelo govêrno da União, de emprêsas de economia mista para a exploração dos serviços portuários, proporcionando uma flexibilidade operacional livre da burocracia administrativa, que não se coaduna com a atividade eminentemente industrial dos portos, até que êles possam, aos poucos, passar à iniciativa privada».

DECRETO-LEI

Afirmou o Almte. Luís Clóvis de Oliveira que o Decreto-Lei nº 5, de 1966, veio facilitar grandemente a construção e a exploração de terminais e embarcadouros particulares, o que permitirá, a curto prazo, sua crescente utilização em diversos pontos do país, de acôrdo com as necessidades de cada região econômica.

«Já se cuida, agora — afirmou —, da implantação de terminais para o embarque de sal e açúcar, no Nordeste, bem como para minérios, em Campinho, Bahia. Outros terminais estão em franca operação, como é o caso dos construídos pela Petrobrás e do terminal marítimo de Tubarão, no Espírito Santo, para exportação de minério de ferro».

NO CEARÁ

Em seguida, declarou que «a sistemática preconizada e adotada pelo govêrno federal, através do DNPVN, no que tange à exploração comercial dos portos, está apresentando excelentes resultados no Ceará, onde funciona a Cia. Docas do Ceará, que movimentará, em seu segundo ano de existência, mais de um milhão e 200 mil toneladas de mercadorias, triplicando assim, no período de dois anos, o seu movimento».

Concluindo, disse que o atual estágio, na exploração dos portos, com a interferência estatal, está condicionado a existir enquanto não fôr conseguida a estabilização da economia, uma vez que quando isso acontecer será possível oferecer melhor motivação ao empresário para uma atividade que significa altos investimentos. «Até lá, caberá ao Govêrno da União a iniciativa de propiciar ao usuário dos portos todos os meios para que seja conseguido o melhor rendimento dêsse importante setor da economia nacional» — encerrou.

ROTARY EM NOTÍCIAS

ROTARY COMEMORA «DIA DO SOLDADO»

Délio Passos

DIA DO SOLDADO

O Rotary Club do Méier dedicará sua reunião plenária de amanhã, às 12h15m no E. C. Mackenzie a comemoração ao «Dia do Soldado». Representantes de tôdas as unidades militares sediadas no território do Méier estarão presentes. Em nome do Clube, caberá ao rotariano Celso Macedo usar da palavra.

VISITA

Recebemos a visita do rotariano Direne, presidente do RC do Méier, a fim de manifestar o agradecimento de seu clube pelas notícias inseridas neste canto de página. Ao contrário, eu que agradeço a gentileza da Comissão de Relações Públicas daquela unidade rotária pelo incentivo que vem dando para que possa divulgar seus eventos rotários.

A SECRETARIA DE OBRAS NA COMUNIDADE TIJUCANA

Conforme noticiado, o dr. Raimundo de Paula Soares, secretário de Obras do Estado da Guanabara, pronunciou na última quarta-feira, interessante e atualizada palestra no RC da Tijuca sôbre o plano de obras do govêrno, principalmente no pupuloso bairro da Tijuca. Foi acompanhado do diretor do Departamento Estradas e Rodagem, engenheiro Segadas Viana. Aplaudidíssima a exposição feita pelo secretário de Obras.

NOITE DA AMIZADE

O presidente do RC da Tijuca, Carlos Stern está movimentando o Clube para a grande «Noite da Amizade» em benefício da Casa da Amizade, que realizará na sexta-feira, dia 22 de setembro, às 20h30m no Ginásio do Tijuca Tênis Clube. Espera o RC da Tijuca o apôio e incentivo de todos os rotarianos da GB.

* De companherismo será a próxima reunião do dia 30.

TRANSITO

Têrça-feira última, os rotarianos do Leopoldinense-Rio ouviram a palavra do coronel Celso Fontes, diretor do Departamento de Trânsito. Das mais apreciadas a excelente exposição feita por S. S., ante os problemas que afligem, não só aquêle subúrbio leopoldinense, como a Guanabara, em geral.

FORUM DE LIDERANÇA

Recebemos comunicação do setor de Interêsses da Comunidade da Governadoria do Distrito que foi marcada a data de 22 de outubro vindouro, domingo, para a realização do I FORUM DISTRITAL DE LIDERANÇA, a ser realizada na cidade de Araruama. Maiores detalhes serão dados oportunamente, logo tenha a programação integral.

RC DA ILHA DO GOVERNADOR

A eficiência do diretor de Relações Públicas do RC da Ilha do Governador faz com que, semanalmente, as notícias daquela unidade rotária figurem nesta coluna. Obrigado, Demarco.

—:*:—

Segunda-feira última, estêve presente à reunião, como orador do dia, o dr. Libório Sequeira, advogado na zona leopoldinense, grande humanista e membro de diversas sociedades da região. Falou o professor Libório sôbre os problemas sociais que afligem tôda a humanidade, salientando a necessidade de maior preocupação do Estado e das sociedades na solução do angustioso problema, notadamente no que se refere a formação espiritual e intelectual do indivíduo. Destacou, ainda, o papel dos clubes de serviço nêste trabalho e finalizou, dizendo que quanto maior fôr o interêsse dos homens por seus semelhantes, mais depressa nos livraremos dos ódios e ambições. Aplaudido calorosamente o orador, ao final de sua bela palestra.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS

Eleito o rotariano Rui Paula Colares, do RC do Méier, presidente da Associação de Amigos do Hospital Salgado Filho (Pronto Socorro), em solenidade realizada naquêle estabelecimento hospitalar, têrça-feira última. Na vice-presidência, também um rotariano — Guaraci Cascardo.

SEMANA DA PÁTRIA

Preparam-se os clubes da GB para homenagear o o «Dia da Pátria». O RC do Rio de Janeiro, convidado o professor Pedro Calmon para orádor da reunião de 6 de setembro; o RC do Méier, transferindo seu almôço para jantar, realizará festiva reunião, contando com a presença do professor Gama Lima, como orador convidado. Na ocasião, será realizado o primeiro encontro no nôvo plano da Governadoria do Distrito, pois os rotarianos da Tijuca estarão em pêso visitando o seu congênere e afilhado do Méier.

TURISMO

Agradou em cheio a palestra proferida pelo secretário de Turismo do Estado da Guanabara, Carlos de Laet durante a última reunião do RC de Copacabana. Em próximo boletim, será transcrito tópicos daquela espiêndida e proveitosa palestra. Têrça-feira, caberá ao RC de Botafogo receber como orador o secretário de Turismo.

COMPANHEIRISMO

Como ponto alto da semana, anotamos a reunião de companheirismo realizada pelo RC de Botafogo na nova e moderna casa de **chopp** — A «Bierklause», em Copacabana. Com a gentileza de Elias Abifadel, um dos proprietários os rotarianos de Botafogo e convidados passaram agradáveis momentos de companheirismo.

CENTENÁRIO PAUL HARRIS

Preparam-se os clubes de todoo mundo para comemorar o centenário do nascimento de Paul Harris, a ocorrer no próximo ano. Os clubes rotários da GB organizam programas-conjunto para comemoração, devendo ser solicitado ao Departamento de Correios e Telegrafos a emissão de sêlo comemorativo; o RC do Rio de Janeiro, o mais antigo do Brasil, por sugestão do presidente Sizinio Rodrigues, aprovou um concurso de monografia aberto a todos os rotarianos brasileiros abordando a «Vida e Obra de Paul Harris». Outras sugestões, por certo serão apresentadas para comemoração do centenário do fundador de Hotary.

—:*:—

ROTARY É VOCÊ. — LEMBREM-SE SEMPRE DISSO —

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Indústria de Máquinas Crescerá Bem Até 1970

ENTRE 1968 e 70, a indústria brasileira de bens de capital terá amplas condições de crescer à uma taxa anual não inferior a 8%, devendo mesmo superá-la, conforme foi este semana salientado por fontes do Ministério do Planejamento.

Segundo se informou, sendo essa indústria bàsicamente de capitais privados, a ação governamental deverá orientar-se, no sentido de facultar essa expansão, através de medidas visando não só a estímulos dirigidos ao mercado interno, mas ao externo.

Entre os ítens da ação governamental para o setor de bens de capital, mereceu destaque a fixação, pela Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e Comércio, de uma política geral para os Grupos Executivos oficiais.

Essa política geral determinará a preferência pelos produtos nacionais, sobretudo em compras governamentais, além de estimular a gradativa elaboração, no País, da "engenharia de processo", pela incorporação de tecnologia estrangeira e através da pesquisa tecnológica autônoma.

Outra providência sugerida, na questão da reposição do capital de giro, foi a consolidação dos fundos de desenvolvimento, bem como a canalização de recursos para a aquisição de matérias-primas, com a utilização de títulos pignoratícios e de nova lei de duplicatas.

Mais uma medida em exame, segundo foi revelado, seria a programação a médio prazo das compras oficiais de bens de capital, reduzindo-se a alcatoriedade e irregularidade cronológica das encomendas e pagamentos, o que criaria um mercado mais estável para o setor.

Também foi ferida com destaque a questão do estabelecimento de sistemas de crédito a prazo mais longo, para a venda dos bens de capital produzidos no Brasil, não sòmente em nosso mercado interno, mas inclusive nos mercados do exterior.

Quanto a êste último item, foi enfatizada a necessidade de se obter recursos não só nacionais mas inclusive estrangeiros, a fim de se estabelecer uma estrutura de crédito e financiamento mais adequada, facilitando a aquisição dos bens de capital brasileiros.

EXPANSÃO

Um dos setores de maior expansão fabril do País, a partir dêste ano, será o da indústria química e petroquímica, com uma programação de investimentos maciços na ampliação ou instalação de atividades produtoras, havendo inúmeros projetos em andamento, 80% dos quais localizados no Estado de São Paulo.

Essa informação foi revelada por fontes da indústria paulista, tendo sido adiantado que o "rush" de investimentos, no setor químico e petroquímico, está sendo conduzido pelas emprêsas Ultrafertil, Union Carbide, Carbocloro e Alba. O maior ritmo de expansão verifica-se na área da petroquímica.

Quanto à petroquímica, de acôrdo com as mesmas fontes, um dos investimentos de maior vulto é o da Ultrafertil, associação do Grupo Ultra com a Phillips Petroleum, dos EUA, para a construção, já iniciada, de um conjunto de sete fábricas de fertilizantes na Baixada Santista, em São Paulo. O investimento total é de US$ 69 milhões.

Outro projeto a merecer destaque, no setor, é o da Union Carbide, no valor de US$ 62,3 milhões, para a instalação, também em Cubatão, de uma unidade de pirólise-Wulff, visando à produção de matérias-primas básicas a partir da nafta de petróleo. Esta emprêsa vai participar também, no Nordeste, do projeto de instalação da Salgema Indústrias Químicas Ltda., detendo 50% das ações. Tal projeto prevê investimentos de NCr$ 110 milhões.

Dois outros importantes investimentos, no Nordeste, serão feitos pela Alba S.A., do grupo Borden, norte-americano, que adquiriu a Adesite e vai investir US$ 10 milhões naquela região, e pela Shell, que ingressará com grandes capitais na Cia. Química do Nordeste.

Também relacionadas para investimentos no setor químico e petroquímico, as emprêsas Promilho, Quiper, Titânio, Prosint, Quimpetrol, Ferticap e Policarbono iniciam no momento a demarragem de seus projetos, que representam uma elevada soma de investimentos.

Sôbre a origem dos capitais a serem aplicados, revelou-se, que, no setor químico, 55,4% dos investimentos correspondem a capitais estrangeiros, contra uma participação de 44,6% de recursos nacionais, sendo que no setor petroquímico há um montante de 79,5% de investimentos estrangeiros e de 20,5% de aplicações nacionais. Além de São Paulo, que detêm 80% dos investimentos, quanto à destinação dos investimentos, receberão capitais a Bahia, com 15% dos investimentos, a Guanabara, com 3%, além de mais 2% disseminados pelo resto do País.

SETOR TÊXTIL

A informação é de representantes do parque têxtil de Alagoas: apenas 10% dos teares instalados no Estado são modernos, operando em condições de baixo custo e alta rentabilidade. Os 90% restantes são completamente obsoletos.

A situação sobe de gravidade, ao se saber que o parque inaustrial alagoano de tecidos é a principal fonte de emprêgos à população e de impostos ao erário estadual.

TRATORES

A vida útil de um trator agrícola, no Brasil, é de cêrca de dez anos, segundo cálculos oficiais sôbre o assunto. Êsse número sugere a existência de problemas, na faixa da operação e da manutenção dessas máquinas, no Brasil, já que em outros países a vida útil verificada, para tratores agrícolas, é substancialmente maior.

Conforme dados e estatísticas do exterior, a vida média de um trator agrícola, nos EUA, é de 14 a 16 anos, e de 12 a 14 anos, na Inglaterra.

As condições de terreno e os tipos de cultura em que essas máquinas são empregadas devem, por outro lado, ter uma grande influência quanto à sua vida útil. Pelo menos isso é o que se depreende das estatísticas sôbre outros países.

Na Austrália, por exemplo, a vida média de um trator agrícola é de apenas 8 anos, ao passo que na África Tropical não passa dos 6 anos.

TITÂNIO

Até fins de 1968, no máximo, o Brasil estará autosuficiente na produção de titânio, que será fornecido ao mercado interno por uma usina que capitais privados instalarão na Bahia, segundo informação de fontes do Ministério de Minas e Energia.

No momento, as importações de titânio estão chegando ao nível dos US$ 5 milhões anuais, prevendo-se uma taxa anual de crescimento da demanda em tôrno de 11%. A usina da Bahia, quando inaugurada, abastecerá de dióxido de titânio o mercado nacional.

INVESTIMENTOS

Até 1970, a indústria automobilística nacional, considerados os setores de produção de veículos, tratores e autopeças, vai investir cêrca de US$ 500 milhões no País (mais de Cr$ 1 trilhão antigos) na ampliação de sua capacidade instalada.

O maior projeto ora em execução, pelo conjunto da indústria automobilística, é o da Volkswagen, que está ampliando a capacidade de produção de sua fábrica e, em seguida, lançará novos tipos de veículos no mercado.

A indústria automobilística é um grande cliente da indústria nacional de bens de capital.

NÔVO TIPO DE PNEUS PARA AERONAVES

Engenheiros norte-americanos estão projetando um nôvo pneu para aeronaves, que se esvazia quando a nave sobe e enche quando ela está prestes a descer. Assim, seu diâmetro pod ser aumentando de até 50 por cento, sem ser necessário espaço maior para acondicionamento. Um sistema de contrôle na aeronave permite ao pilôto regular a pressão do pneu de maneira que seja usada menor pressão na descida quanda a aeronave dispõe de pouco combustível e portanto está mais leve. sO ajustes de pressão também podem ser feitos para aterrissagens forçadas. Se o pneu se estraga, o sistema permite bombeamento de ar na câmara para que se encsa parcialmente durante a descida. Além disso, o pneu é feito de maneira a se dobrar quando vazio. Assim, se estiver estragado a ponto de não reter ar, o pneu continuará dobrado e dará à roda uma superfície sólida para aterrissagem.

Brinquedo é Assunto Sério Para Indústria de S. Paulo

Brinquedo é assunto sério. E tão sério que a Indústria Brinquedos Bandeirantes S.A. em 15 anos transformou-se de modesta oficina na maior fábrica de brinquedos de roda e carrinhos de bebê de tôda a América do Sul. Cresceu, expandiu-se, ganhou o mercado brasileiro e está em vias de exportar seus produtos para países da ALALC e da África. Assim, dentro de pouco tempo, os automoveizinhos, os jipes, patinetes, tico-ticos, etc., fabricados no Brasil estarão circulando pelas mãos de crianças de muitas outras nações.

Tudo começou em 1952 quando um grupo de industriais, prevendo a crescente demanda do mercado, dispôs-se a fundar a Indústria Bandeirante. Eram 25 acionistas. E os primeiros empregados somavam apenas 35. Os clientes não chegavam a mil e o faturamento andava pela casa dos 7 milhões de cruzeiros novos.

DESENVOLVIMENTO

De 1952 para cá muita coisa mudou neste país. Muitas indústrias surgiram e se não foram vencidas de todo, pelo menos as suas conseqüências foram atenuadas. Mas paralelamente a população sempre em crescimento, com o maior potencial mundial de mercado infanto-juvenil, em razão da extrema juventude da população brasileira, o mercado de brinquedos apresentou rara rentabilidade para o investimento. Desta forma, em 1966, vamos encontrar a Brinquedos Bandeirantes com 700 empregados, 365 acionistas, 9.350 clientes e um volume de vendas de .... NCr$ 3.552.000,00. Já no ano passado, os números haviam subido para 950 empregados, 1.050 acionistas e um volume de vendas de ...... NCr$ 4.920.000,00. Para êste exercício, 1967, a Bandeirantes espera vender cêrca de NCr$ 8.400.000,00. E' preciso destacar, para explicar o número crescente de acionistas, que boa parte dos empregados da indústria são acionistas, trabalhando conseqüentemente, com maior interêsse.

NOVA FÁBRICA

Quando começou a operar no ramo de brinquedos a Bandeirante funcionava no bairro paulistano da Mooca, na rua Curitiba 195 em área de 5 mil metros quadrados e mais 1.200 metros quadrados em prédio locado. Agora, com a expansão dos negócios sociais, a fábrica cresceu e ampliou suas instalações, construindo uma nova indústria na estrada de Vila Ema. 2.208, também na capital paulista onde dispõe de uma área de 18 mil metros quadrados. Só o depósito para produtos acabados, nas novas instalações, é maior do que a primitiva fábrica da Mooca. Foram instalados ali novos e modernos equipamentos, permitindo à Bandeirantes aumentar em seis vêzes a sua produção de modo a atender tôda a clientela nacional e a de alguns países estrangeiros.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Enquanto as vendas de 1966 superaravam as de 1965 em 86%, o coeficiente de liquidez da emprêsa alcançou 2,5 por 1, considerado bastante satisfatório apesar da difícil situação que a indústria atravessa. As operações de desconto atingiram 22%, das duplicatas a receber, não se tendo registrado qualquer problema com relação aos bancos.

A Indústria Brinquedos Bandeirantes S.A. é emprêsa de capital aberto e êle vai agora a NCr$ 1.500.000,00.

EXPORTAÇÃO

Se até há alguns anos o Brasil importava brinquedos do tipo que a Bandeirantes fabrica, hoje pode orgulhar-se não só de bastar-se a si mesmo, como de exportá-los para a ALALC e para a África, principalmente a Nigéria, onde a produção brasileira encontra boa aceitação e o mercado é considerado ótimo. Os preços são considerados competitivos e para que o país possa sustentar com êxito essas novas fontes consumidoras, torna-se necessário que a qualidade do produto seja sempre melhorada.

DIRETORIA

Os diretores da Bandeirantes acham que isso de fazer brinquedo é assunto importante e que tôda a sua produção deve ter em mira principalmente amor e imaginação. Para êles, a filosofia industrial não pode ser separada da filosofia humana e em cada um de nós ainda existe aquela criança que um dia desejou um brinquedo e não o teve, porque era caro. São êles os senhores Charles William McKinney (presidente), Cyro de Souza Nogueira (tesoureiro) Manuel Francisco de Almeida (diretor-técnico) e Pedro Pucci (diretor-comercial). O Conselho Fiscal é integrado pelos srs. Svend Hartmann Nilsen e Eduardo Sanchez Muñoz; no Conselho Jurídico, o sr. Alan S. A. Keating Fortunato.

O Parque do Tumucumaque

P. H. da Rocha Corrêa
(Do Inst. Histórico e Geográfico de São Paulo)

QUANDO ministros o general Costa e Silva e o general Juraci Magalhães, dirigi-lhes missivas com ponderações contrárias à criação dêsse Parque de Reserva, ideado pelo ornitólogo Douglas Frish. O general Juraci respondeu-me pessoalmente e o general Costa e Silva através de telegrama firmado pelo cel. Andreazza. Prometiam dedicar atenção ao meu alertamento cívico que invocava o setor de Relações Exteriores (pois do Parque iriam participar as três Guianas) e o da Segurança Nacional.

Estranhava eu que, após eleger o engenheiro Frisch a região entre o Javari e o Ucaiali como das mais ricas em pássaros (e é também uma zona das mais sensíveis para nós, dados os freqüentes ataques de bandoleiros peruanos aos nossos seringueiros) desse êle 90º de giro na sua opção e, do Oeste, fôsse, abruptamente, escolher o extremo norte. A região das serranias guianesas, ao que me consta, é muito mais dotada em riquezas minerais do que ornitológicas ou florísticas. E como não possuímos sequer um levantamento geológico expedido da região (para não dizer uma acurada prospecção) a nova escolha do naturalista Frisch me pareceu imprópria.

Ponderava eu, ainda, que a faixa próxima ao paralelo zero se valorizara repentinamente, com a aparição dos foguetes, pois aí está a zona de gravidade mínima, quer pelo menor valor do raio equatorial, quer pelo valor máximo da fôrça centrífuga. Por menos não fôra que os Estados Unidos nos propuzeram uma estação de teleguiados em Macapá, nem que a França transferiu a sua base de foguetes, de Hammaguir, no Saara, para a vizinha Guiana.

Mas, de todos os aspectos negativos do Projeto Frisch o que mais me preocupava era o de Geopolítica pura e simples, pois se inseria uma cunha neutralizando ação terrestre de «abrasileiramento» em relação às Guianas. Assim a jovem República da Guiana, e as duas outras colônias européias remanescentes, passariam a sofrer influências exteriores só pelo mar, ou pela fronteira venezuelana, o que alijaria o Brasil da jogada, em benefício exclusivo de Caracas. Há exatamente 20 anos venho me batendo pela união das Guianas ao Brasil, por acôrdos e indenização, ou, na pior das hipóteses, pela independência e neutralização dêsses enclaves estrangeiros no nosso setentrião. Afirmo que o Brasil, apesar dos pesares, tem mais estabilidade institucional que outros vizinhos das Guianas, mais vivência tropical, maior contigüidade territorial com elas, mais experiência plurirracial, maior dotação orçamentária. Tem, acima de tudo, posição geográfica, pois domina o chamado Sistema Guiano (Serras Pacaraima, Acaraí e Tumucumaque). É dessa base terrestre, de clima ameno, que deve partir um nôvo influxo civilizatório para as Guianas, baseado numa economia de radicação (extrativa, pecuária e agrícola) e não na economia de expediente (contrabando) até hoje vigorante e prevalente nas Guianas. Os europeus, mais ricos e mais cultos, até hoje falharam na colonização das Guianas por que partiram da única base de que dispunham — a faixa litorânea. Isto é, uma região alagadiça e insalubre, sujeita às altas marés. É hoje pacífico que o povoamento de regiões inundáveis, como a Amazônia e as Guianas, não deve promanar das áreas ribeirinhas, sujeitas à devastação cíclica das cheias, mas, sim dos espigões, através de vias terrestres. Por isso foram feitas a Brasília-Belém, a Brasília-Acre, e se cogita da Cuiabá-Santarém, meios eficazes de conquistar a Amazônia. Baseado no mesmo princípio, sugerimos a ereção de uma cidade artificial — Fraternidade — réplica, em escola supinamente mais modesta, de Goiânia, Belo Horizonte e Brasília. Seria edificada para 5 ou 10 mil almas apenas, na confluência do Marapi com o Paru d'Oeste, e ligada ao pôrto fluvial de Óbidos por rodovia de penetração. Capital de Território Federal a ser criado — o de Trombetas — situar-se-ia em região de bom clima, com facilidades para energia hidro-gerada, provida de campos naturais propícios ao criatório, com algumas facilidades para a pesca e navegação fluvial modesta, com perspectivas à economia extrativa em geral. Ora, o mérito dessa pequena cidade artificial seria interpor a Macapá e Boa Vista, as duas únicas cidades brasileiras ao norte do Equador e distantes entre si cêrca de 2 mil quilômetros, um nôvo centro urbano. Êsse núcleo populacional deveria conter influências exógenas promanadas das Guianas. E poderia mesmo num futuro remoto, se vigorasse a tese da união das colônias européias vizinhas ao Brasil, reunir, nos sopés do Tumucumaque, não só a administração do ideado Território de Trombetas como a hoje exercida por Paramaribo e por Caiena, com tantos males para os nossos vizinhos teleadministrados. A infeliz idéia do Parque de Tumucumaque vem invalidar tôdas as conjecturas brasilistas, neutralizando uma das faixas mais estratégicas das nossas fronteiras e inutilizando, econômicamente, um dos subsolos mais promissores da terra brasileira.

Por isso renovamos, através desta página, ao nosso presidente de hoje, a mesma advertência cívica, feita há cêrca de dois anos, em missiva particular, ao ínclito cidadão àquela época ministro da Guerra.

dn RURAL

Borgiolo Afirma Que Avicultura já Paga ICM

O PRESIDENTE da União Brasileira de Avicultura, sr. Renato Antônio Brogiolo, afirmou que a avicultura já era beneficiada com isenção do artigo IVC, porque era reconhecido a falta de condições de arcar com ônus que causavam aumentos sistemáticos dos seus custos de produção, impossível hoje, pois, pelas mesmas condições arcar com o ICM, causador de todos aquêles males, antes apontados.

O sr. Renato Brogiolo enviou há poucos dias ofício ao presidente da Comissão de Revisão do Código Tributário, no qual apresentava tôdas as razões dos problemas que o ICM cria na avicultura. Lembrando êste fato disse o presidente da UBA: «naquele ofício afirmei que as possibilidades de lucros têm-se estreitado nos últimos anos em razão do aumento incontrolável dos seus custos de produção face à sistemática elevação dos preços das rações, dos medicamentos, e demais produtos que entram na composição do referido custo e que atingem mais de 80% do mesmo. Êsse estreitamento aconteceu pela impossibilidade de fazer, paralelamente, o ajustamento dos preços das aves e ovos no mercado consumidor».

QUANDO ENTRA O ICM

«A perecibilidade de sua produção obriga ao consumo imediato, impossibilita as técnicas de contrôle de distribuição, sujeita o avicultor à impiedade das leis da oferta e da procura, às baixas incontroláveis de preços de suas mercadorias no varejo, impede que o próprio Poder Público, a exemplo do que faz com muitos outros produtos oriundos da atividade rural, fixe preços mínimos garantidores de lucro razoável aos que trabalham na avicultura». disse o sr. Brogiolo, afirmando ainda que essa perecibilidade cria uma situação especial para a atividade avícola que deve, em contrapartida, receber tratamento especial por parte do govêrno».

Lembrando que o baixo poder aquisitivo das populações brasileiras está criando uma falsa impressão de superprodução de aves e ovos, quando na realidade, o que ocorre é um subconsumo evidenciado pelas estatísticas de produção dessas proteínas nobres, estatísticas que nos situam entre os povos de menores taxas de consumo dêsses alimentos, afirma que «se não se pode, senão a longo prazo, alterar substancialmente o poder aquisitivo de nosso povo, necessário se torna evitar, por todos os meios, a subida dos preços dos alimentos».

OS TRIBUTOS DA AVICULTURA

O sr. Renato Brogiolo lembra que nenhuma atividade rural, mesmo que fique a avicultura isenta do pagamento do ICM para a produção e comercialização dos seus produtos, proporciona no erário público soma tão elevada de tributos quanto a avicultura. E' que nenhuma delas exige a formidável movimentação de riqueza que a avicultura para a produção de aves e ovos. Basta lembrar, acrescentou, que em média, no decorrer de sua vida, até o abate, uma ave consome por mês 3 quilos de ração que custam um mínimo de .. NCr$ 0,84 e que pagaram no erário NCr$ 126 de ICM. Adicione-se medicamentos, vacinas, inseticidas e germicidas, essa mesma ave gasta por mês aproximadamente ..... NCr$ 0,16 que pagaram de ICM NCr$ 0,024. A soma dessas parcelas importa em NCr$ 0,5 de impôsto mensal, que multiplicados pelos .... 200.000.000 de aves que constituem o plantel brasileiro, perfaz a quantia de NCr$ .. 30.000.000,00 mensais pagas no erário público. E note-se tudo isto sem o ICM direto na produção avícola».

COTAÇÃO DOS PRODUTOS AVÍCOLAS (NA GUANABARA E ESTADO DO RIO)

PRODUTOS	ATACADO	VAREJO
Frango e Galinha	branco — colorido 1,50 1,60	2,00 2,40
Ovos	0,70	0,80
Pintos de um dia P/corte	Média 0,38	0,45
Rações — S/ 50 kg	simples — super	
Inicial	13,80 14,50	
Crescimento	13,70 14,50	
Postura	11,62 12,50	

A Qualidade do Pinto Influi na Comercialização

O avicultor que trabalha com frangos de corte, deve adquirir os pintos em granjas conceituadas, para depois não se arrependerem. O sucesso de sua granja depende de pintos sadios e de boa qualidade. Existem granjas que só trabalham com pintos para corte, cuja a especialização permitiu conhecer os melhores métodos e dentro da experiência aplicar a técnica mais moderna

A Cura da Bouba

Na foto vemos uma ave atacada por Eptelioma infeccioso (Bouba). A bouba pode ser evitada vacinando no 20º dia de idade. A ave que fôr atacada pelo mal, deve ser retirada do plantel. Tratamento: Coloca-se anitibiótico na água, tocar as lesões com algodão embebido em tuya até o desaparecimento.

Recuperação de Instrumentos no Ar

Um equipamento nôvo especial foi desenvolvido nos Estados Unidos para recuperar no ar os instrumentos científicos enviados por pára-quedas da atmosfera superior. Aparelhos meteorológicos, denominados "Cinzeiros", são levados por balões a altitudes de até 3.500 metros onde colhem dados importantes para a previsão meteorológica e para pesquisa científica. Por meio de sinais de rádio os cientistas na terra podem fazer com que os instrumentos se soltem do balão e sejam levados à Terra por pára-quedas. O Serviço de Salvamento e Recuperação Aeroespacial dos Estados Unidos equipou alguns de seus aviões Hércules HC-130 com um nôvo sistema de recuperação capaz de receber cargas pesando 79 a 1.100 quilos, voando a altitudes de até 4.500 metros. O sistema consiste em um gancho e um anel ligados a uma manivela que absorve energia e é movida hidràulicamente. colocados sob a nova por duas varas de aço de 10,5 metros de comprimento. O pilôto vôa sôbre o pára-quedas que é apanhado pelo sistema de gancho e anel. Esse contato faz com que se desenrole um fio da manivela que automàticamente pára no momento oportuno. A tripulação então puxa a linha usando um aparelhamento hidráulico. O equipamento não interfere nas operações normais de salvamento e recuperação do avião e pode ser instalado ou retirado em três horas. O sistema de recuperação foi feito pela All American Engineering Company de Wilmington, Delaware.

Reforma Agrária e Seus Reflexos na Segurança Nacional

Octavio Mello Alvarenga

INDA: Colonização, Associativismo, Cooperativismo e Sindicalismo. Eletrificação Rural. Responsável pela administração de trinta unidades coloniais, pela política de migração de colonos e ainda o registro de entidades colonizadoras, o Departamento de Colonização do INDA organizou um minucioso plano qüinqüenal, fazendo-o em moldes originais, isto é, de acôrdo com o orçamento-programa do Ministério do Planejamento e já com vistas à reforma administrativa a ser apresentada ao Congresso.

Tal plano foi a principal resultante de quatro encontros regionais realizados com Delegados Estaduais de tôdas as unidades da Federação, respectivamente no Norte, Nordeste, Leste e Centro-Sul.

Em têrmos de atendimento financeiro e apenas para exemplificar a seriedade de propósitos do INDA, basta dizer que os totais das verbas destinadas ao Núcleo Colonial de Dourados, nos exercícios de 1965 e 1966, somados, apresentam um total maior do que o triplo da soma de tôda a dotação recebida pelo Núcleo desde a sua criação em 1943.

De acôrdo com a regulamentação do Estatuto da Terra, feita pelo Decreto nº 55.890, de 31 de março de 1965 caberá ao INDA promover o «desenvolvimento rural, essencialmente através das atividades de colonização, extensão rural e cooperativismo». Como o assunto diz muito de perto à relação entre proprietários e empregados, com tôda a gama de explorações de ordem social dela decorrente, saliente-se que a uma das Divisões do mesmo INDA cabe: a) a promoção entre os agricultores do espírito de associativismo rural; b) fomento à formação de líderes, para organização de associações e de sindicatos rurais; c) promoção de medidas visando à harmonização das atividades sindicais supervisionadas pelo Ministério do Trabalho, com os condicionamento técnicos, econômicos e sociais requeridos; d) manutenção de cadastro das Associações Rurais e dos Sindicatos Rurais.

Outra atribuição da maior importância coube ao INDA: a de promover a eletrificação rural. Já apresenta a Autarquia alguns dados altamente auspiciosos, entre os quais se salientam convênios estabelecidos com as seguintes entidades, dos quais já fêz entrega de substanciais parcelas: com a ERMIG (Eletrificação Rural de Minas Gerais), no total de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros; com a Companhia Estadual de Energia Elétrica e o Instituto Gaúcho de Reforma Agrária: quinhentos milhões de cruzeiros; Govêrno e Conselho de Energia Elétrica do Estado da Paraíba: duzentos e cinqüenta milhões de cruzeiros; Departamento de Águas e Energia do Estado de Pernambuco: trinta milhões de cruzeiros. Mais recentemente foram estabelecidos outros convênios: com o Govêrno do Estado do Mato Grosso, para atendimento a Dourados, no total de três bilhões de cruzeiros (em dois exercícios financeiros); Centrais Elétricas do Pará, no total de seiscentos e oitenta milhões de cruzeiros; Companhia de Eletricidade de Pernambuco, no total de noventa milhões de cruzeiros.

A melhoria de condições de vida das populações rurais, advindas das grandes obras conseqüentes de tais convênios serão indústrias e fábricas que irão se constituir em valiosos argumentos não apenas para fixar o homem nascido no campo à sua terra natal, mas ainda atrair os habitantes dos agitados centros cosmopolitas para atividades agropecuárias ou dela decorrentes, em progressistas comunidades a desenvolverem-se no vasto **hinterland** brasileiro.

Segurança Nacional Hoje e Amanhã: Flexibilidade de Ação. De tudo o que aqui foi dito ou mencionado, uma lição emerge, como flor doridamente vinda à luz; a de uma necessidade perene de alta dose de compreensão psicológica quando se trata de lidar com a matéria em que se apóia a segurança nacional de um país, e que são as próprias condições em que vive seu povo.

Quanto ao julgamento dos alicerces econômicos, parece-nos bastante sugestiva e exata a observação do autor norte-americano Robert E. Kuenne: «deve haver flexibilidade razoável nos nossos julgamentos sociais, possibilitando-nos ajustar as prioridades da coletividade em face dos objetivos personalísticos, se pretendemos manter um dispositivo militar suficiente para executar a necessária estratégia nacional que a ameaça comunista exige de todos nós» (pág. 198).

Transcendendo os muros dos quartéis, uma tarefa difícil impõe-se à nossa geração: a vivência democrática. A plenitude dessa vivência só se alcança quando se sabe que o totalitarismo não é estrada para a libertação.

Escoimadas as estradas políticas dos fatores negativistas da corrupção e da subversão social, o progresso e o bem-estar devem existir em função do desenvolvimento econômico, no qual as atividades da indústria se enlacem, em perfeito entendimento, às atividades agropecuárias e de abastecimento, sob égide de irrepreensível conduta ético.

Nossa geração recebeu uma dura tarefa que muitas vêzes a leva à beira do desespêro: a de realizar-se limpamente, entre o crocitar dos falsos e a lamúria dos incompetentes. Manter a segurança íntima, como parcela da segurança de todos, será o maior prêmio que se concederá àquele que sempre espera de seus filhos o que de melhor lhe podemos oferecer: o Brasil, gigante desperto e atento aos seus altos destinos.

IBRA: Encontro Sôbre Ocupação do Território

O INSTITUTO Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) promoverá entre os dias 11 e 16 de setembro próximo, um Encontro Sôbre Ocupação do Território, cujo objetivo é o estudo e a indicação das diretrizes para implantação de uma política coordenadora dos setores públicos e privados para o desenvolvimento das atividades de ocupação do território e da colonização.

O encontro será realizado no Rio de Janeiro com a presença de representantes de todos os Estados e Territórios, e será supervisionado por uma Comissão de Honra tendo à frente o presidente Costa e Silva e o ministro da Agricultura.

«PODRIDÃO PARDA» SE ALASTRA

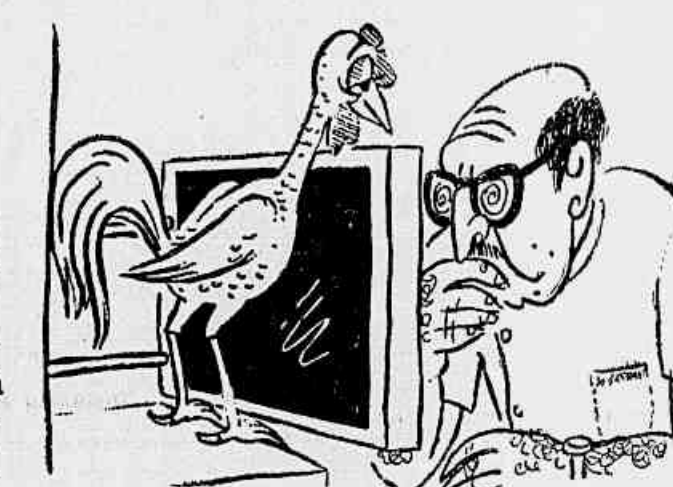
Técnicos do Centro de Pesquisas do Cacau, em estudos levados a efeitos no Município de Linhares, constataram o surgimento da «podridão parda» também na zona cacaueira capixaba. Estudos realizados em fazendas situadas numa das ilhas do Rio Doce e no vale do mesmo rio, também revelaram a presença do mal não apenas em frutos presos às árvores mas também em cacaueiros e na superfície dos cacauais. Os especialistas do CPC consideram necessário que os agricultores tomem medidas contra a possível disseminação no mal, embora não seja tão grave como na zona cacaueira baiana.

SILOS PARA O NORDESTE ASSEGURARÃO ABASTECIMENTO

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA) firmou convênio com o Estado da Paraíba para instalação de cinco mil silos metálicos, no valor de ...... NCr$ 120.000,00.

O INDA entregará também aos Estados do Piauí, Ceará, e Rio Grande do Norte a importância de NCr$ 50.000,00 a cada um, para aquisição de silos domésticos, que possibilitem a armazenagem de produtos básicos nas fontes produtoras.

Consultório Veterinário

COMO EVITAR O CANABALISMO

O CANIBALISMO é um problema, cuja causa ainda é desconhecida. O seu aparecimento é notado pelo arvoroçamento das aves, despertando a atenção do avicultor, e o aparecimento de manchas de sangue nas penas.

Pesquisadores tentam descobrir as diversas causas que poderão levar ao canibalismo e são consideradas entre as possíveis as seguintes:

Alimentação quando imperfeita.
Número excessivo de aves por metro quadrado.
Excesso de temperatura.
Comedores e bebedouros em quantidade insuficiente.
Número deficiente de ninhos.

Por outro lado alguns técnicos afirmam que o canibalismo é hereditário, o que é difícil de comprovar, mas a verdade é que algumas linhagens apresentam maior tendência do que outras.

COMO EVITAR

1 — O avicultor deve verificar a obediência da metragem em número de aves. Por metro quadrado a observância de quatro galinhas ou dez frangos. Não ultrapassar dêstes limites;

2 — Observado o item 1 o avivultor deve colocar sal na água na proporção de uma colher de sopa para dez litros de água. Êste limite, na proporção do sal, deve ser rigoroso porquanto o excesso de sal poderá provocar diarréia. Êste tratamento deverá ser executado sòmente na parte da manhã e num mínimo de três dias consecutivos;

3 — O avicultor deve dar as aves substâncias verdes em grande quantidade, tais como: alface, couve, xicória, capim, etc.

DEBICAGEM

A debicagem é um método também muito usado e de grande eficiência. Deve ser feita no 20º dia de vida do pinto, nunca antes, porque pode provocar o raquitismo. Êste é um método aconselhàvel sobretudo para quem trabalha com galinha de postura.

Cuidado especial deve ser tomado durante a debicagem dos pintos, a fim de evitar complicações futuras: a ave deve ser colocada em ângulo de 90 gráus em relação à lâmina do debicador. Se o bico fôr cortado inadequadamente, crescerão bicos cruzados, o que retarda o desenvolvimento da ave.

A IMPORTÂNCIA DO TÁXI-AÉREO NO BRASIL

TÁXI-AÉREO, como o táxi-automóvel, representa ter um avião ao alcance, a qualquer momento, sem rota e horá rio determinados, para ir ao local desejado, desde que haja campo de pouso. Essa condição dá ao táxi-aéreo a característica de transporte rápido, para casos de emergência e vôos especiais de autoridades e executivos.

Sabe bem da importância do serviço de táxi-aéreo quem já precisou ir com rapidez a local não servido pela linha aérea regular ou quem necessitou realizar uma viagem de emergência, para qualquer lugar. No táxi-aéreo a pessoa telefona para a emprêsa desejada e segue para o aeroporto. Lá é só decolar e seguir o rumo desejado.

O Brasil, com tantas distâncias a percorrer e com o progresso a exigir comunicações cada vez mais rápidas, encontra no táxi-aéreo um serviço de grande importância, que ainda está aquém das necessidades do País. Contam-se, atualmente, 28 emprêsas de táxi-aéreo no Brasil, operando do Amazonas ao Rio Grande do Sul, algumas de porte e infra-estrutura razoável, outras bem menores, às vêzes de um avião só.

Mas, pequenas ou grandes, cumprem a missão importante de prover longas distâncias de transporte rápido e imediato. No Norte do País, em especial, onde os demais sistemas de transporte oferecem menos eficiência e regularidade, e às vêzes até ausência total, o avião de táxi-aéreo tem sido o grande elo de comunicação, transportando pessoas enfêrmas, fazendo socorro chegar com a urgência desejada, aproximando familiares em momentos difíceis, transportando cargas importantes e urgentes e também fazendo negócios, com a sua utilização pelo homem de emprêsa, que sempre dispõe de pouco tempo e os negócios são sempre urgentes.

Estamos assistindo agora, o interêsse maior das autoridades aeronáuticas para os problemas operacionais dos táxi-aéreos, e isso é bom na medida em que possam ser ditadas normas capazes de assegurar às emprêsas melhores condições de prestação de serviços ao público, com aviões apropriados, manutenção rigorosa, organização estrutural e até regulamentação de cálculos de tarifas mínimas, para evitar especulações danosas e prejudiciais. Mas é também importante que essas mesmas autoridades se atenham ao sentido fundamental do serviço, que é a liberdade integral de rota e horários, sem entraves. Limitações e exigências prévias de vôo são incompatíveis com a emergência e a excelência do serviço prestado pelo táxi-aéreo.

Com a experiência da Lider Táxi-Aéreo, e de outras, sabemos que ainda há muito a fazer para atingir o ideal do serviço que o País está a exigir. Estão sempre procurando ampliar, melhorar e atualizar os serviços, e já se preparam para oferecer serviços em aviões de jato puro, capazes de atingir, em menos tempo, e com maior eficiência, as longas distâncias do Brasil.

Os que lidam com táxi-aéreo sabem do que precisam fazer para atingir, o padrão de serviço que o público necessita, e é por isso que foi fundada a Associação Brasileira das Emprêsas de Táxi-Aéreo. Através da ABETA, pretendem oferecer permanentemente, às autoridades, os subsídios que elas possam necessitar para dar orientação aos seus serviços. E é disso que precisamos, porque o táxi-aéreo tem subsistido, ampliado e modernizado com seus próprios recursos, sem subvenções do Govêrno e até mesmo sem certas facilidades julgadas de direito.

«BOEING» 727-200 — Testes de Vibração Estrutural

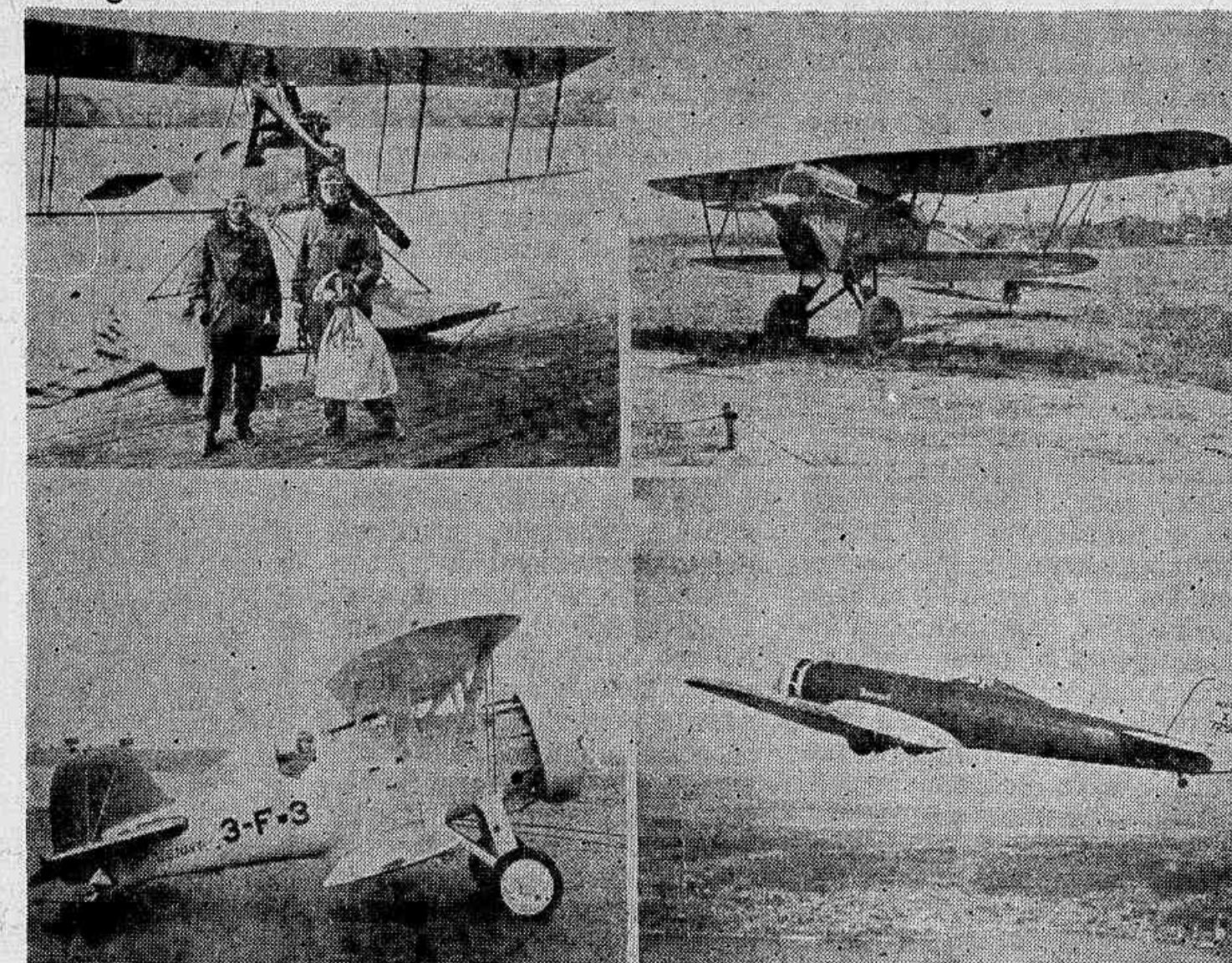
Os resultados da primeira semana de testes realizados pelo Boeing 727-200 mostraram que o desempenho e a manobrabilidade do nôvo trijato são iguais ao do seu predecessor, o 727-100, atualmente operando em todos os continentes.

A nova aeronave apresenta uma fuselagem 6 metros mais longa que o modêlo padrão, mas é pràticamente igual nos demais aspectos. Pode transportar maior número de passageiros, porém sua autonomia de vôo é proporcionalmente menor.

Nessa primeira fase de testes em vôo foi instalado a bordo um equipamento telemétrico para medir as vibrações da estrutura. As informações foram transmitidas automàticamente para a estação de contrôle no solo, que registrou, analisou e divulgou os dados obtidos.

A conclusão, com êxito, das provas de vibração estrutural, vem permitir o início de uma outra série importante de testes exigidos pela Administração Federal de Aviação, os quais serão conduzidos em vôos de maior duração.

MOMENTO Aeronáutico

Boeing Mostra os Seus Pioneiros

As fotografias acima mostram alguns aviões da Boeing, que tiveram uma atuação destacada na história da companhia e na história da aviação americana e, por que não dizer, mundial. Da esquerda para a direita, ao alto, vê-se o C-700, construído em 1916. Nesta foto, aparecem Eddie Hubbard e Willian E. Boeing, quando completavam o primeiro vôo internacional de correio aéreo, voando de Vancouver (Colúmbia Britânica), para Seattle, em 3 de março de 1919. Êles transportaram nada além de 60 cartas, mas foi suficiente para ganhar o contrato da mala postal. A fotografia seguinte mostra o caça PW-9C, construído para o Exército. Êste foi usado muito tempo e as letras PW, significam «Pursuit-Watercooled» (Caça refrigerado à água. Abaixo, e à direita, aparece um avião realmente pioneiro. Graças a êle foi conseguido nos meios aeronáuticos, a aceitação geral do avião todo metálico, de asas e inclusive com o trem de pouso retrátil, o que até então não existia. Foi conhecido como MONOMAIL. Por último, aparece o F4B. Êste caça Boeing, foi realmente um avião fabuloso. Nêle pontificaram alguns dos maiores ases da aviação militar brasileira. Quem não se lembra da famosa Esquadrilha Boeing, composta de Petit-Cal-Menescal. Alguns dos ases que empolgaram os brasileiros, em 1935-37, com suas acrobacias, ainda hoje, se encontram entre nós, já como brigadeiros da nossa Fôrça Aérea.

VASP — COMANDANTES PREPARAM-SE PARA OPERAR "ONE ELEVEN"

Viajaram, com destino a Londres, os primeiros comandantes da VASP que farão um curso completo de pilotagem dos novos jatos "One-Eleven", encomendados pela emprêsa à British Aircraft Corporation. O Grupo, chefiado pelo comandante Otávio Mendonça, chefe de Operações da VASP, é composto de verdadeiros "ases" da aviação brasileira, que são os comandantes Olmair Raposo (18.000 horas de comando), Erasmo Carneiro Campos (17.000 horas), Fernando Roberto Pirajá (14.200), Wilson Bitencourt Braga (13.000), Alberto de Sousa Vaz (12.000), Marcelo Silveira da Costa (11.500), Maurício José de Carvalho (11.500) e Rudolf Bitencourt Naegeli (10.600)

Laboratório Voador Tornará Vôos Mais Seguros

A bancada de testes voadora do Ministério da Tecnologia da Grã-Bretanha, montada em um Comet 4-C, é considerada a mais moderna e bem equipada atualmente em uso no mundo. Operada pelo pessoal do Estabelecimento de Aeronáutica e Armamento, leva a bordo aparelhos de ajuda à navegação, tais como o Doppler 67, o Sistema de Navegação por Inércia Elliot E-5, e o sistema Loran-C. Êsses aparelhos estão sendo experimentados em tôdas as condições possíveis de vôo a fim de determinar-lhes a exatidão antes de serem liberados para emprêgo pelas companhias comerciais. Até agora, já foram feitos vôos à Groenlândia, ocasião em que se testaram os instrumentos em baixas temperaturas. Mais tarde, serão realizados vôos em condições tropicais. A certeza de que o avião está exatamente onde indica o equipamento de navegação é essencial à operação de aviões de ataque de baixa altitude e ao contrôle das congestionadas rotas aéreas do mundo. O laboratório voador e as experiências que com êle estão sendo realizadas asseguraram que o equipamento britânico atenderá a essas rigorosas especificações

MAIOR SEGURANÇA NAS ROTAS AÉREAS

Os pilotos das linhas aéreas que ligam a Europa e os Caraíbas aos Estados Unidos e fazem escala no aeroporto Kennedy, de Nova York, podem agora, graças aos satélites artificiais, contar com fotografias das formações de nuvens que vão encontrar na rota, de maneira a poderem modificar seus planos de vôo e evitar, assim, tempestades e outros inconvenientes que possam se tornar perigosos à segurança das aeronaves. As fotografias são tomadas pelos satélites das séries "Essa" e "Nimbus" e transmitidas à terra uma após outra. Completado o mosaico, tem-se uma fotografia panorâmica das nuvens que pairam sôbre o oceano Atlântico e sôbre uma parte dos Estados Unidos. A fotomosaico reproduzida numa película de 10 x 12,5 cm e as ampliações são distribuídas aos pilotos em perfeitas telefotos. Desde o momento em que os satélites começam a tirar as fotos até o momento em que os pilotos recebem as ampliações decorre um espaço de apenas noventa minutos, o que se consegue graças a novos processos automáticos criados pela Kodak para revelação e copiagem das fotografias. No entanto, com o advento dos aviões mais rápidos, em breve estarão voando, êsse tempo, embora, extraordinàriamente curto, não será suficiente. Por isso, já se estudam meios mais rápidos, um dos quais seria a transmissão das fotos diretamente do satélite aos aviões em vôo e a distâncias maiores

Desenvolver a Tecnologia Para Acelerar o Desenvolvimento do Brasil

O QUE os países desenvolvidos possuem e que falta aos países em desenvolvimento é ciência moderna e economia baseada em tecnologia moderna. Tal necessidade vem sendo sentida pelos órgãos governamentais brasileiros, os quais vêm tentando estimular a implantação da ciência moderna no país, havendo mesmo proposição no sentido de ser criado um organismo de nível ministerial para a Ciência e Tecnologia.

Atualmente, existem no país cêrca de 300 profissionais formados em Física, a maior parte engajada na tarefa básica do ensino nos níveis secundários, técnico e superior, atendendo ao crescente número deestudantes .Contribuem, deste modo, à formação do contingente de profissionais que exercerão as atividades essenciais ao desenvolvimento de uma sociedade moderna.

Nos domínios vitais ao desenvolvimento do país, como no da energia atômica, o seu amplo aproveitamento em setores que incluem desde a produção de energia elétrica até a aplicação de isótopos à medicina e agricultura, é imprescindível a presença do físico. O mesmo se verifica no setor de comunicações, onde observamos atualmente uma radical transformação em conseqüência do desenvolvimento da Física do Espaço com a utilização de satélites artificiais e das técnicas óticas associadas ao lazeres. Por outro lado, é urgente o desenvolvimento no país de atividades associadas à Física, tais como a Geografia, Meteorologia e Aeronáutica.

O impetuoso crescimento da Física nos últimos anos tem criado novos domínios tecnológicos que não se enquadram no âmbito da atividade do engenheiro tradicional. Técnicos altamente especializados como auto-vácuo, espectografia ótica e gama, espectrometria de massa, microondas, alta-freqüência e outras encontram no físico, o profissional mais habilitado para desenvolvê-las e aplicá-las. Igualmente, é indispensável a presença do físico no desenvolvimento de novas tecnologias, como as de semicondutores, radar, sonar, isolantes, dielétricos e alguns ramos da eletrônica onde se destacam os circuitos lógicos e de computação. A necessidade de ensaios não destrutivos de materiais deu origem ao desenvolvimento de técnicas de inspeção e análise com raios X, ultra-sons, raios gama, correntemente só ensinadas nos cursos de graduação de físicos.

Os exemplos acima mencionados indicam claramente ser impossível o desenvolvimento do País e a própria segurança nacional sem o concurso de profissionais com conhecimentos especializados nêstes setores da moderna tecnologia.

CAMPOS PRIORITÁRIOS

Ao observamos o panorama que oferece a Física no Brasil evidencia-se a existência de setores nos quais existe já uma razoável concentração de esforços e desenvolvimento. E' de fundamental importância conservar e estimular por todos os meios êstes setores, bem como os profissionais a êles associados. Entretanto, observa-se também a existência de setores nos quais há muito pouco ou pràticamente nada se tem realizado. Êstes setores deverão receber ênfase, notadamente no treinamento de pessoal. A formação de tais especialistas deverá ser assegurada através de entendimentos para a vinda de profissionais do exterior, devendo também os órgãos governamentais reforçar a concessão de bôlsas no exterior nesses assuntos.

As atividades nestes setôres novos deverão ser desenvolvidas preferencialmente, junto aos grupos já existentes, mediante um plano de cooperação a ser estabelecido com o Conselho Nacional de pesquisas e outras instituições de financiamento. Em casos especiais, poderá ser considerada a criação de grupos e laboratórios de caráter nacional a fim de permitir o rápido progresso do desenvolvimento de tais setores ainda inexistentes. Os setores considerados prioritários ao desenvolvimento do país estão contidos na lista abaixo, sendo assinalados com asterisco aquêles de atividades inexistentes, no país cujo desenvolvimento é considerado urgente.

Física Nuclear; Física do Estado Sólido; Física Molecular e Físico-Química; Ótica clássica e moderna; Eletromagnetismo e aplicações; Física Espacial; Física Teórica; Física de Altas energias; Eletrônica; Geofísica (*); Energia Solar (*); Física dos Fluidos e Meteorologia Física (*); Instrumentação Física (*); Tecnologia dos computadores e servomecanismos (*); Acústica e ultra-sons (*); Física de Plasmas (*); Astrofísica (*); Ciências dos materiais (*).

Verificou-se, nos últimos três anos, um movimento nas instituições universitárias no sentido de criação de um nôvo ciclo de estudos superiores, que vem sendo denominado de pós-graduação, porém, que não foi ainda suficientemente caracterizado. Assim, na maioria dos casos, tem-se considerado como pós-graduação atividades que são essencialmente de caráter didático sem nenhuma vinculação com a pesquisa científica, constituindo apenas cursos de extensão.

Ainda que, em certos casos, êsses cursos de extensão possam constituir atividades de interêsse formativo, não devem, entretanto, ser confundidos com atividade de ciclo de pós-graduação, a qual tem, como característica essencial, a pesquisa científica. Consideramos que o CNPq deve apoiar exclusivamente os cursos de pós-graduação que não sejam meramente de extensão e que liguem o ensino com a pesquisa científica.

E' fundamental que as bôlsas de pós-graduação tenham um nível de remuneração condigno. Além disso, é preciso estruturar êsse nôvo ciclo de estudo da mesma forma que o ciclo inferior de graduação, com o corpo de professôres e instalações materiais adequadas.

A Física brasileira desenvolveu-se dentro do âmbito universitário e, fora dêste, em Centros especializados com maior ou menor grau de vinculação com o sistema universitário.

O número limitadíssimo de cargos científicos nas instituições, juntamente com a insignificância de meios de trabalhos e as condições salariais muito insatisfatórias têm impedido o crescimento destas instituições, bem como levado a um contínuo êxodo de elementos altamente capacitados da física brasileira para o exterior.

Como primeiras medidas, para solucionar tal situação, as autoridades devem cuidar de uma expansão e consolidação permanentes e sistemáticas de tôdas aquelas instituições de pesquisa e formação em Física, que vem sendo o esteio básico da Física brasileira. Pela sua tradição e pela experiência adquirida, devem estas instituições constituir Centros de Formação Nacional nas diferentes especialidades a que elas se dedicam. O apoio governamental deve se concretizar pelo suporte financeiro adequado e pela garantia de sua continuidade. Pela ampliação dos quadros do magistério superior e de pesquisa, mediante a criação de novos cargos em número suficiente para atender aos cursos de pós-graduação bem como pelo aumento contínuo de matrículas dos cursos de graduação. Tais cargos do magistério e da pesquisa deverão ser necessàriamente preenchidos por especialistas, com marcada atuação nos setores de pesquisa e ensino.

É urgente a aprovação dos «Quadros de Pessoal» apresentados pelas universidades federais do país, principalmente no que se refere aos cargos de carreira de pesquisador, assim como a fixação de novos níveis salariais adequados à carreira universitária e de pesquisador, recomendando-se CNPq a elevação do teto de salário da carreira de Pesquisador.

Em razão do exposto, a Sociedade Brasileira de Física, através de sua diretoria e Conselho, propõe as seguintes metas para o desenvolvimento da Física nos próximos 5 anos no país.

Triplicação do número de físicos; Regulamentação da profissão de físico; Ampliação dos cargos do magistério e pesquisa em Física; Remuneração condigna dos físicos em padrões internacionais; Elevação do teto salarial e do número de bôlsas de CNPq e de outras instituições de apoio à pesquisa no país; Criação, no país, de grupos de pesquisa nos setores assinalados como inexistentes atualmente; Estabelecimento dos cursos de pós-graduação como nova etapa curricular, baseada fundamentalmente na pesquisa científica; Apoio financeiro sistemático, estabelecido em conjunto com os pesquisadores responsáveis, de projetos em andamento, tais como a) Pesquisas em geofísica no Instituto de Física da Universidade Federal da Bahia; b) Laboratório de ótica moderna (lasers) do Instituto de Física da Universidade do Rio Grande do Sul; c) Instalação criogênica da Escola de Engenharia de São Carlos; d) Laboratório de Física Molecular do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; e) Desenvolvimento da pesquisa em Física Teórica no Instituto de Física da Universidade Federal do Paraná; f) Acelerador Linear da Universidade de São Paulo; g) Acelerador Eletrostático Tandem da Universidade de São Paulo; h) Acelerador Eletrostático Van der Graaf da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; i) Ressonância paramagnética e raios X no Laboratório de Baixas Temperaturas da Universidade de São Paulo; j) Pesquisas em Física Teórica no Instituto de Física Teórica de São Paulo; k) Acelerador Linear do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Rio de Janeiro; l) Física dos lasers na FFCL da Universidade de São Paulo; m) Departamento de Radioatividade do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; n) Física Molecular da Universidade de São Paulo; o) Geofísica Nuclear da FFCL da Universidade de São Paulo; p) Ótica clássica e eletrônica da FFCL da Universidade de São Paulo; q) Pesquisas de raios cósmicos na Universidade de São Paulo e Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Para realizar as metas acima programadas, consideramos que o CNPq deve colocar à disposição das diversas instituições de pesquisa e de seus pesquisadores responsáveis, as seguintes quantias no setor de pesquisa pura.

1968 NCr$ 3.000.000); 1969, 6 milhões; 1970, 10; 1971, 15; 1972, 20.

Estas quantias deverão ser suplementadas com investimentos da mesma ordem em pesquisas aplicadas, com recursos não oriundos exclusivamente do CNPq, de acôrdo com o plano abaixo:

1969 NCr$ 2.000.000; 1970, 5; 1971, 12; 1972, 25.

Recomendam-se ainda: a) medidas tendentes a modernizar e dinamizar os Institutos de Técnologia existentes e a criação de laboratórios de padrões e medidas e contrôle de qualidade, que ainda não existem no país; b) O entrosamento do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES), Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e outros órgãos de financiamento e amparo à pesquisa, tanto no que se refira à concessão de bôlsas no exterior como auxílios para a realização de projetos de pesquisa; c) Estabelecimento de assessorias científicas nas grandes emprêsas e órgãos estatais como a Petrobrás, Companhia Siderúrgica Nacional, Eletrobrás e outras que estejam envolvidas em problemas novos para cuja solução são necessários trabalhos de pesquisa; d) Necessidade da criação de uma emprêsa estatal destinada ao desenvolvimento da pesquisa e produção de materiais atômicos e sua prospecção geológica, bem como investigações científicas e tecnológicas necessárias para a construção de reatores de potência cuja energia poderia suplementar a produção de eletricidade no país. Uma tal emprêsa poderia elevar sensivelmente as aplicações da energia nuclear na indústria, agricultura e medicina e estimulando contatos entre físicos, matemáticos, químicos, biólogos, engenheiros, médicos e agrônomos.

Brasil Contra Colonialismo Atômico

John Fersey

O BRASIL não pode aceitar o colonialismo da era atômico-espacial, um nôvo tipo de subordinação. Convidamos todos para congregar nossos esforços no sentido de nuclearizar o Brasil pacificamente. Preservamos e defendemos nossos direitos para desenvolver plenamente as pesquisas e o uso da energia nuclear para fins pacíficos sem prejuízo aos nossos bem conhecidos objetivos pacifistas.

O ministro do Exterior, Magalhães Pinto, fêz esta declaração diversas vêzes nas últimas semanas, proferindo discursos para cientistas e estudantes e dando entrevistas às agência noticiosas. A idéia de "nuclearizar pacificamente o Brasil" foi lançada primeiramente pelo presidente Costa e Silva, que declarou que o Brasil tinha interêsse no uso da energia nuclear para fins pacíficos. Azeredo da Silveira, delegado brasileiro na conferência do desarmamento em Genebra disse que "O Brasil considera as restrições na liberdade da pesquisa científica no setor do conhecimento humano inaceitáveis e até inadequados porque estas restrições colocariam as nações em desenvolvimento à mercê do jôgo político das potências atômicas. Ao mesmo tempo o Brasil informou aos EUA e a União Soviética que não renuncia aos seus direitos de produzir explosivos nucleares para fins pacíficos.

Os direitos brasileiros em ciência e economia assinalaram que o Brasil estava atrasado ao entrar na era do petróleo e do carvão, e que se agora atrasar em participar da era atômica não poderá livrar-se do subdesenvolvimento que o é maior problema do país. Êstes peritos dizem que as pesquisas nucleares do Brasil para o uso pacífico da energia atômica é a única maneira de sobrepujar o subdesenvolvimento.

Esta é a opinião, entre outros, de Ramiro S. Guerreiro, secretário-geral do Ministério do Exterior brasileiro. A oposição não sòmente apóia o govêrno no seu objetivo da pesquisa nuclear mas também preciona o mesmo para que tenha mais empenho neste campo Por exemplo, apesar do presidente Costa e Silva ter nomeado um comitê especial para estudar o desenvolvimento e o uso da energia nuclear para fins pacíficos, o deputado Marcos Kertzmam, da Aliança Nacional Renovadora de São Paulo, pugna pelo estabelecimento da "Atomobrás" a qual permitiria o uso de eficazes e econômicos meios para o desenvolvimento atômico do Brasil.

Os porta-vozes do govêrno brasileiro e os cientistas muitas vêzes afirmam que usariam a energia atômica na construção de grandes obras de engenharia. Apesar de não haver nada oficial ainda a êsse respeito, "a barragem da paz" seria provàvelmente uma desssas construções hidrelétricas. O jornal "O Estado de São Paulo" publicou um artigo a respeito do projeto de uma gigantesca barragem de paz que seria construída no coração da América do Sul perto do centro geográfico do Brasil.

"A barragem da paz" será a maior reprêsa do mundo, quatro vêzes maior do que a barragem de Assuã, no Egito, usando a água do Xingu e do Araguaia, formando um gigantesco lago, o maior lago artificial do mundo, do tamanho dos lagos Aran e Vitória e maior do que o lago Superior ou do território da Suiça. Êste será o maior trabalho de engenharia do século, dando ao Brasil enorme fôrça energética e transformando a atual floresta virgem em um dos mais importantes centros industriais, do mundo.

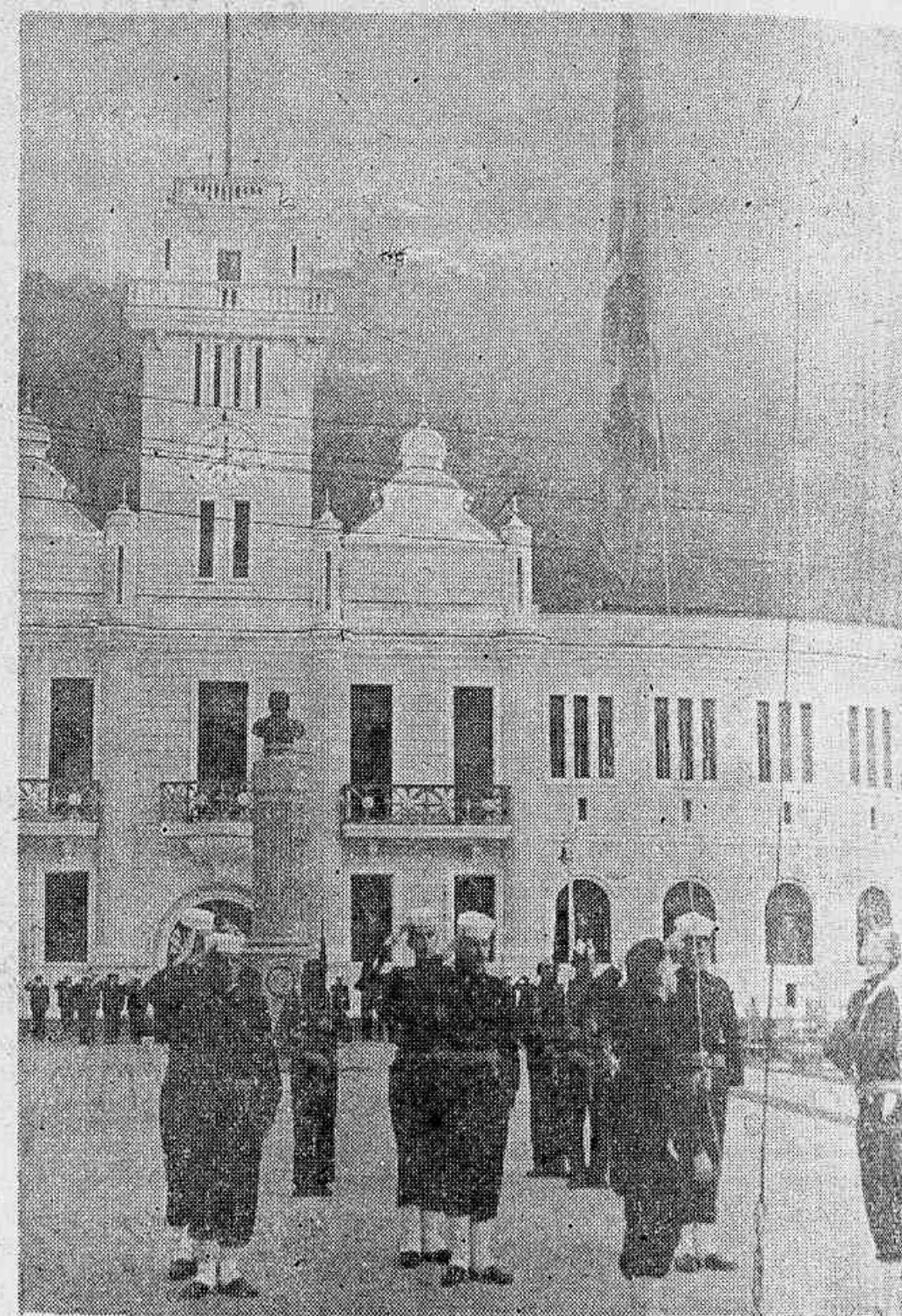
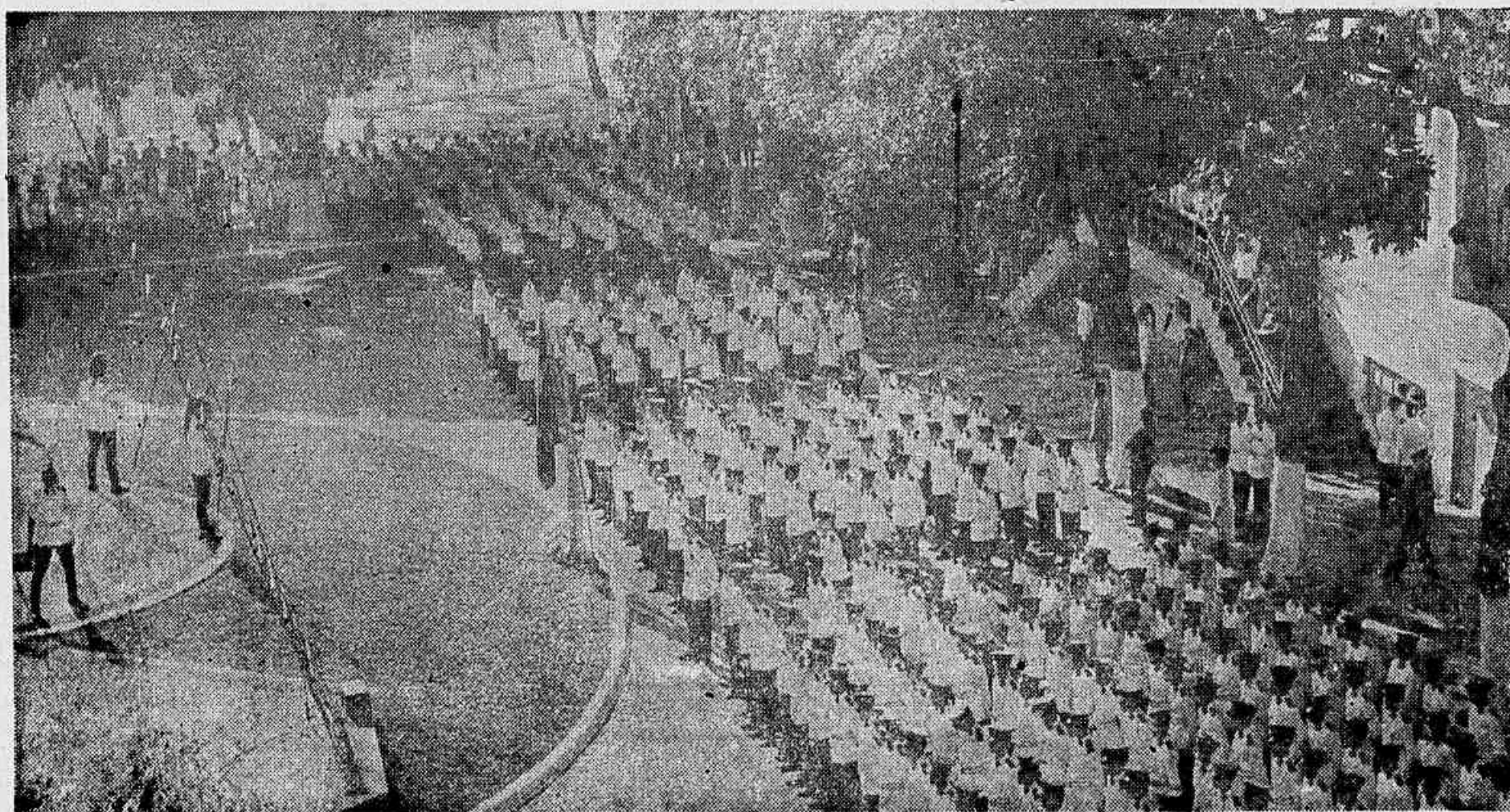
Importância Das Fôrças Armadas na Formação da Juventude Brasileira

Fôrças Armadas

PÉRICLES NEIVA

NÃO só no Brasil, mas em tôdas as partes do mundo, as Fôrças Armadas desempenham papel importante, e às vêzes mesmo decisivo, na vida nacional.

A caricatura do antigo oficial prussiano, de monóculo, irresponsàvelmente agressivo e prepotente, fomentador de guerras, é uma das armas utilizadas pelos subversivos para tornar antipáticos perante o povo os membros das Fôrças Armadas, na tentativa de incompatibilizá-los com as classes civis, procurando dividi-las, introduzindo uma cunha entre elas, para melhor servir aos seus propósitos. No Brasil, principalmente, as Fôrças Armadas não só têm sido através da história, uma defensora intransigente da nossa soberania, como, mesmo, têm se positivado como um dos principais fatôres de estabilidade política e sócio-econômica, emergindo, incólumes, das nossas crises periódicas, sem ferir, frontalmente, os princípios básicos da democracia. Nos momentos críticos da vida brasileira, quando a todos parecia que a Nação ia mergulhar no caos e na desordem, têm sido as Fôrças Armadas o fiel da balança que restabelece o equilíbrio indispensável à continuidade do nosso processo histórico, consoante as nossas tradições liberais consolidadas nas lutas das gerações que nos precederam. Apesar de alguns maus políticos que pretendem pescar em águas turvas, Exército, Marinha e Aeronáutica, têm saído dessas crises cada vez mais coesas e identificadas com a causa pública fortalecida pelos ideais comuns que defendemos nesta parte do mundo. Mas, onde as Fôrças Armadas melhor exercem a sua influência na formação nacional, é na completa integração da excelente juventude brasileira, na vida do país. A Marinha, a grande atração dos jovens nordestinos, vem realizando uma patriótica obra civilizadora que se estende desde a Amazônia até as fronteiras sulinas. A Aeronáutica, arma que fascina a geração nova, nas suas escolas espalhadas pelo Brasil, algumas, como a de São José dos Campos, comparáveis às melhores do mundo, vem preparando verdadeiros contingentes de moços inteligentes que ali se desenvolvem, não só para servir à pátria em caso de guerra, mas, principalmente, para acelerar, no campo industrial, o progresso brasileiro, incorporando o país à era moderna. No Exército, o serviço militar obrigatório vem dando uma contribuição inestimável à mocidade, principalmente a proveniente das nossas áreas menos desenvolvidas, alfabetizando-as, incutindo-lhe hábitos de disciplina e de higiene, moldando-a, realmente, para ingressar na vida dinâmica, como autênticos valôres humanos, dignos da grande pátria onde nasceram. Os que, levianamente, ou por desconhecimento de causa, acusam as Fôrças Armadas de elemento perturbador da ordem e conspurgador da democracia, servem à causa da comunização do hemisfério, esquecidos de que, no mundo conturbado de hoje, o govêrno civil só é verdadeiramente forte, se fôr baseado, não sòmente no apoio popular, mas, também, em sólido suporte militar. Ainda recentemente assistimos à tentativa de inoculação nas Fôrças Armadas, do vírus da indisciplina, na tentativa de sublevar o país e alterar-lhe a rota segura há muito traçada, imposição da índole do seu povo e do seu passado histórico alicerçado nos puros ideais de liberdade. Ante a ausência de uma Fôrça Armada forte e coesa, capaz de manter a segurança interna face à ameaça de uma guerra insurrecional, um poder civil fraco cairá ante a impetuosidade dos que tentarem tomar o govêrno pela violência. Num país em fase de desenvolvimento, onde os desajustamentos são o caldo de cultura que nutre a subversão da ordem legal, enfraquecer moral e materialmente as Fôrças Armadas, é conspirar contra a Segurança Nacional. As famílias, que às vêzes usam de influências para evitar que seus filhos sejam incorporados às fileiras militares, devem ter em mente que a caserna incute maior senso de responsabilidade ao jovem que veste a farda e acaba sentindo orgulho da corporação onde serve, estimula o seu senso de dever, respeito às tradições pátrias e às instituições democráticas que jurou defender. A evasão ao serviço militar, às vêzes com a conivência dos próprios pais e dos falsos amigos, pode gerar problemas graves para a mocidade, tais como, falta de confiança em si, indisciplina e desrespeito aos princípios hierárquicos, bases de tôda sociedade organizada. A vida militar, que tem por fundamento a disciplina, incute no jovem a importância da vida ordenada, e a responsabilidade que lhe é dada em assegurar a continuidade histórica do seu país segundo os conceitos cívicos defendidos por seus ancestrais. Ensina-lhe que a vida é regida por um código de honra, e que a sua observância o torna respeitado por seus camaradas e por seus superiores. Que a vitória no campo de luta só pode ser obtida dentro do verdadeiro espírito de camaradagem, e que às vêzes, da sua bravura moral, depende a segurança de centenas de seus companheiros. A apreciação dos valôres humanos, vista sob o ângulo militar, acentua a importância das Fôrças Armadas na formação do caráter da juventude. E' um conceito inteiramente errôneo pensar que a convocação para o Serviço Militar, é "tempo perdido" na vida de um jovem. Um grande historiador e sociólogo inglês, alertou o govêrno britânico quanto à possibilidade de surgirem ditaduras das "hordas irresponsáveis, amorfas e anônimas que perambulam sem destino e sem nenhum objetivo fixo, pelas ruas das grandes cidades européias e americanas". A família deve compreender que o serviço militar é a complementação da educação do lar, e que nos ombros de uma mocidade sadia de corpo e de espírito, repousa a verdadeira segurança dos lares brasileiros. A disciplina spartana fêz da Grécia a maior nação da antigüidade, que irradiou a sua civilização por todo o Oriente Médio, contribuindo para ordenar a vida de povos bárbaros, e lançando as bases do que viria a ser, séculos depois, a portentosa civilização árabe que se espraiou pelo norte da África, e, pelo estreito de Tarik, chegou até aos Pirineus dominando a península Ibérica por 800 anos, onde deixou traços indeléveis. A derrocada do Império Romano teve início, quando a dissolução avassalou o seu povo e a indisciplina implantou-se nos acampamentos de suas legiões. A história é um grande espelho que reflete tôdas as reações humanas através dos tempos. Mirando-o, podemos prevenir muitos dissabores futuros e fortalecer os alicerces sôbre os quais estamos construindo a nossa grandeza.

A Fôrça Aérea Brasileira (FAB) é uma das atrações da sadia juventude brasileira, orgulhosa de seus feitos dignos de uma raça varonil que está construindo, com a feliz fusão de tôdas as raças do mundo, independentemente de côr, origem ou religião, uma grande nação que se projeta para o futuro, consciente da sua grandeza. Na foto vemos um cadete, descendente de japonêses, quando recebia, com um sorriso feliz, o «brevet» oferecido pelo seu antigo oficial instrutor.

O Colégio Naval, em Angra dos Reis, é o marco inicial dos jovens saudáveis que se destinam à Marinha de Guerra, e que preferem respirar o ar puro do alto-mar, à pestilenta atmosfera dos «inferninhos» das nossas grandes cidades. Nessa escola de patriotismo e de civismo, consolidam seus sentimentos de família, reforçam seus vínculos para com a pátria, e se ufanam dos heróis que ajudaram a construir o Brasil, cuja bandeira reverenciam.

As autoridades superiores do Exército estão promovendo uma das mais interessantes formas de contato do meio civil com as organizações militares. Referimo-nos às visitas feitas aos quartéis e instalações bélicas por grupos de colegiais, em geral acompanhados de seus mestres ou de pessoas devidamente credenciadas.

Trata-se de uma oportunidade excelente para mostrar, com reais proveitos para todos, como se desdobram as atividades nas casernas. A imagem porventura deformada que se faz em certos círculos de que é a vida de cada dia nos corpos de tropa encontra, dessa maneira, ocasião bem adequada para modificar-se no interêsse geral.

Por outro lado, êsse contato dos menores com o meio militar não hão de concorrer apenas para despertar nos educandos uma boa disposição no sentido de fazê-los seguir a carreira das armas. O conhecimento mais íntimo com a rotina dos quartéis contribui sobretudo para apagar no espírito dos jovens a aversão levada a muitos, por influências estranhas, contra a vida militar, com sérios prejuízos de ordem psicológica, mas adiante, quando tiverem de cumprir o dever da conscrição para o serviço, ou nos CPOR ou nos corpos de tropa.

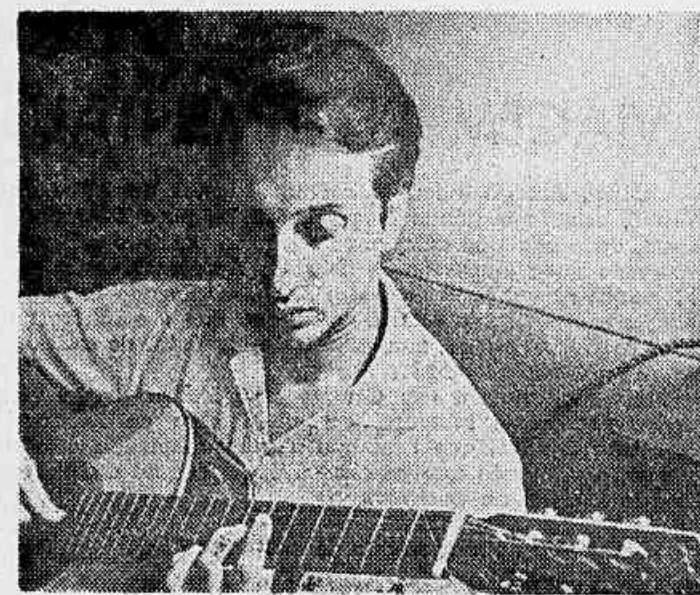
Nessa primeira tomada de contato, os adolescentes têm ensejo de sentir que, na prestação do serviço militar, as vantagens que advêm para sua própria formação compensam o esfôrço e mesmo os sacrifícios que se lhes exigem para a quitação do dever básico para com a pátria.

Os hábitos de disciplina, os processos de instrução, o nivelamento democrático dos quartéis onde não valem privilégios de nascimento ou de fortuna, tudo isso constitui para o caráter em formação uma das mais eficientes provas de aprimoramento, sem falar no que é essencial no caso e que é a consciência do dever cumprido. Na foto vemos o Colégio Militar do Rio de Janeiro, estabelecimento militar dos mais credenciados, e que tem sido um verdadeiro celeiro de homens ilustres e dignos, que estão forjando esta grande pátria.

dn SHOW

RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 27 DE AGÔSTO DE 1967

A História do Máximo da Bossa

Há muito que se indaga, e muita gente se embaralha, quando se fala em **"Bossa Nova"**, como surgiu, quem criou. De João Gilberto a Tom Jobim, de Vinícius de Morais a Baden Powell, de Roberto Menescal a Edu Lôbo, de Silvinha Teles a Nara Leão, de Carlos Lira ao Quarteto em Cy existe uma história para ser contada, com detalhes, com música. Era preciso dizer, explicar, dar a quem não conhece, a quem ainda não foi iniciado no ritmo da Bossa Nova, o que faltava. E isso agora acontece, com o lançamento do LP "Máximo da Bossa", que na terceira página "Sempre aos Domingos" apresenta aos nossos leitores.

James Bond

007 morre no comêço do filme e casa-se no fim. Tratando-se de Bond, tudo é possível e isso poderá ser visto na segunda página.

Passatempo

Na oitava página «DN-PASSATEMPO», onde você encontrará horas de diversões, com testes, história, concursos.

cinema discos novelas show teatro

JAMES BOND

MORRE NO COMÊÇO DO FILME MAS, INCRÍVEL, CASA NO FIM

E' um nôvo filme de James Bond, a estréia foi em Londres. As mulheres agora são japonêsas, as filmagens foram feitas no Japão. Além das novidades em aparelhos e truques, êsse filme tem mais dois atrativos: a morte e o casamento de Bond. You Only Live Twce é o título, e a tradução: "você só vive duas vêzes". Êle se casa com esta môça de biquini, que no filme se chama Kissy Susuky e no cinema japonês é a atriz Mie Hama. Muitos filmes dela já foram exibidos, geralmente policiais, mas também alguns de samurai. No filme ela dá banho em James Bond, e é muito engraçado quando ela procura o sabão que caiu dentro d'água. No setor dos bandidos, a grande novidade dêsse último filme da série é que aparece a cara de Spectre, pela primeira vez. Antes só apareciam as mãos segurando o gato e uma silhueta. Na foto maior, James Bond está sendo ensaboado pelas môças Mie Hama, Akiko Wakabayaschi e Yee-Wah Yiang.

A MORTE DO 007, TRECHO DO ROTEIRO

Interior. Cama de hotel em Hong Kong Dia.

Bond e garota chinesa.

Êles estão na cama, mais ou menos.

A môça está usando uma espécie de manto.

Bond (após um beijo): Por que as garotas chinesas têm um gosto diferente das outras môças?

Môça (sotaque chinês): Melhor, não?

Bond: Não... apenas diferente — como um Pato a Pequim é diferente de caviar. Eu gosto dos dois.

Môça: Querido! Eu lhe dou Pato muito melhor.

A môça aperta um botão e a cama, com Bond em cima, se dobra velozmente para um buraco na parede. A môça corre e abre a porta. Dois homens entram com metralhadoras de mão e furam a cama tôda de bala, depois fogem.

Exterior.

Frente do hotel (Wanchai Hotel, Hong Kong). Dia.

Um jipe pára. Dois inspetores de polícia ingleses e dois policiais chineses correm para o quarto. Os inspetores têm revólveres nas mãos. Os inspetores se adiantam e abaixam a cama. Lá está o corpo de Bond.

Bond — Tomada em **close.** O corpo quase nu, como o rosto visível para mostrar que não houve truque, jazz esparramado na cama, morto.

Quatro policiais. O corpo de Bond.

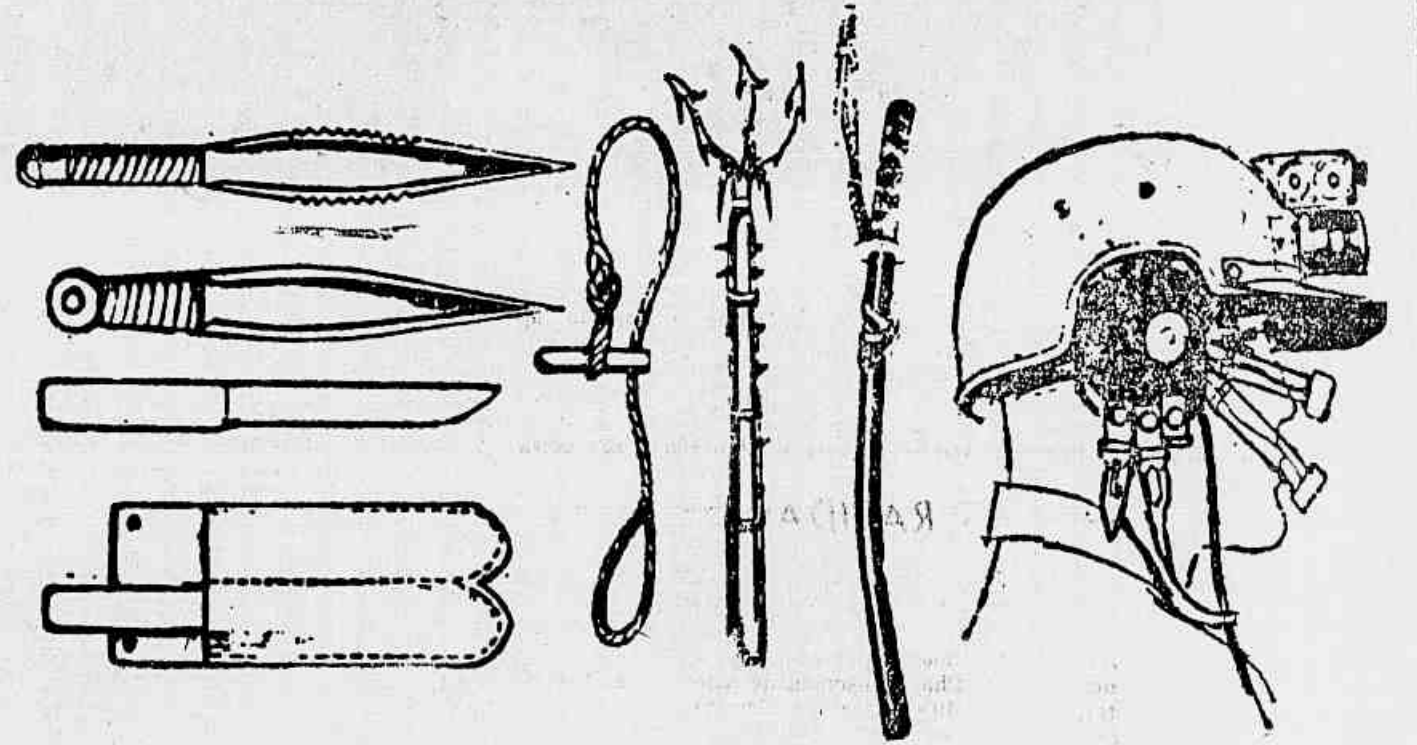
O primeiro inspetor de polícia toma o pulso e coloca o ouvido na bôca de Bond para ver se êle ainda respira.

1º Inspetor de Polícia: Chegamos muito tarde.

2º Inspetor de Polícia: Bem, êle morreu cumprindo sua missão.

1º Inspetor: Êle mesmo gostaria que fôsse assim...

Mas James Bond não morreu, é claro, pois no final do filme êle casa e é feliz...

As Armas de Bond

A licença para matar — e também um certo prazer de matar — faz Bond usar êsse material com um sorriso.
A faca serrilhada estraga melhor um inimigo que as facas comuns. Tem também cordinhas para enforcar, lanças de três pontas e espada de samurai.

O capacete com que Bond dirige a operação final. O olhinho superior é uma câmara de filmar, em 8 milímetros. O de baixo é um transmissor de televisão.
Há ainda um microfone ajustável para as mensagens e um receptor nos ouvidos.
Os aparelhos foram fabricados no Japão.

SHOW

• NEY MACHADO

VIAGEM SENTIMENTAL

Carlos Alberto e Ioná Magalhães, ídolos da TV e do Teatro, estarão seguindo amanhã, dia 28, para Belo Horizonte, onde iniciarão uma longa excursão por todo o Brasil, visitando nada menos de 10 Estados. Apresentar-se-ão em 13 teatros com a peça de Pedro Bloch, «O Pecado Imortal», escrita especialmente para o casal, que não é o retrato da vida de Carlos e Ioná, mas a vida de um casal de artistas, tal como o público os vê.

Quem os viu em «Eu Compro essa Mulher», e os vê, agora novamente reunidos, em «A Sombra de Rebeca», cria uma imagem que confunde a pessoa humana com o artista, acreditando que problemas e paixões do enrêdo os enrede também na vida real.

Sôbre êsse entrelaçamento do real e irreal, diz-nos Pedro Bloch:

— Escrevi «O Pecado Imortal» especialmente para êsse dois grandes artistas, ídolos da televisão e do teatro. A peça pretende analisá-los por dentro e por fora, como profissionais e como gente e com isto aproximá-los ainda mais do grande público que os consagrou nas novelas e nos palcos. A novela de televisão é um assunto sério. Pode paralisar uma cidade inteira do intelectual ao trabalhador mais modesto. Daí a importância de seus ídolos, como Carlos Alberto e Ioná Magalhães — figuras de sonho e de realidade que, pela primeira vez, terão suas histórias contadas no palco.

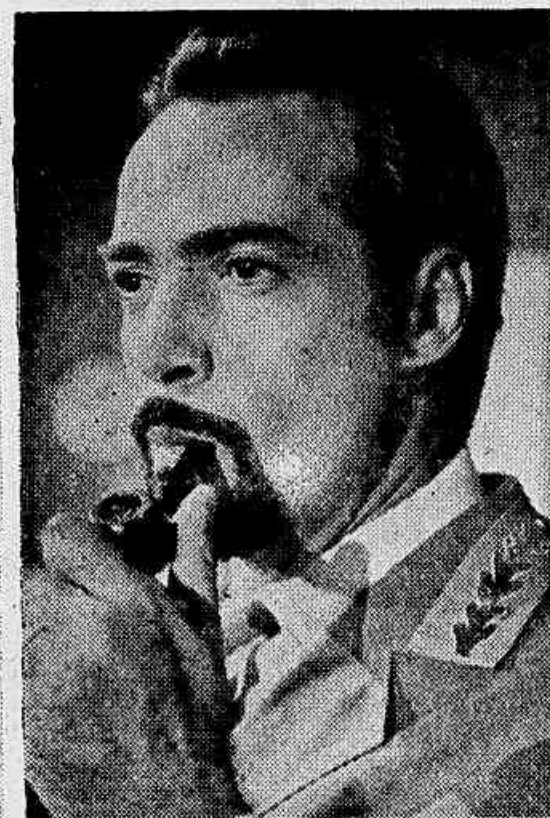
— Não objetivei recriar a vida dêsses dois atôres, mas visualizar o denominador comum de todos os ídolos de TV do mundo inteiro. Tenho a convicção de que, após essa excursão que realizarão pelo Brasil, terão conquistado um nôvo público para o teatro.

Ao imaginar «O Pecado Imortal», Pedro Bloch prova, mais uma vez, que não tem preconceito quanto ao gênero teatral. Fêz «Os Inimigos não Mandam Flôres» e «Soraya Pôsto 2»? «As Mãos de Euridice» e «Os Pais Abstratos»; «Esta Noite Choveu Prata»; e «Um Cravo na Lapela». Um autor teatral tão completo como se poderia desejar.

CARLOS ALBERTO

O professor Carlos Alberto foi o mais fulminante êxito da TV. Depois de «Eu Compro Essa Mulher», apareceu com o mesmo sucesso em «O Sheik de Agadir» e «O Rei dos Ciganos», continuando com o mesmo impacto em «A Sombra de Rebeca». No teatro, não é menor sua galeria de boas interpretações, embora a glória do palco demore mais a brilhar (talvez porque seja mais duradoura). Quem não se lembra de sua fabulosa interpretação em «Um Amor Suspicaz» (apenas dois personagens, sendo o outro Ioná Magalhães); recuando no tempo, vale lembrar «Orquídeas para Cláudia», «Música Divina Música», «O Hóspede Inesperado», «Tiro e Queda», e «Depois da Queda». E' dos atôres mais cultos do nosso teatro, tendo sido professor e diretor nomeado pela Secretaria de Educação; doutor também em Literatura e bacharel em Geologia de Petróleo pela Universidade de Michigan. Lutou muito para não deixar se absorver pelo teatro e televisão, mas o êxito nas artes foi maior que sua fôrça para continuar lecionando.

IONÁ MAGALHÃES

Nossos grandes aplausos a Ioná aconteceram também em «Um Amor Suspicaz», a bem feita peça de Bill Manhoff que Oscar Ornstein apresentou no Teatro Copacabana, dirigida por Maurice Vaneau. Que show de interpretação, que segurança naquele caleidoscópio de emoções nos deu a bela Ioná! Embora ligados por ofício e vocação ao setor teatral, não podemos esquecer os seus sucessos na TV, como nos já citados «Eu Compro Essa Mulher» e «A Sombra de Rebeca». Sua tarimba teatral também conta pontos, destacando-se o seu trabalho em «Passeio Sob o Arco Iris», «Vestido de Noiva», «Society em Baby Doll» e, mais recentemente, na enfermaria de «Os Físicos», de Durenmatt, outra produção de categoria de Oscar Ornstein, no Copacabana.

A EXCURSÃO

E' esta dupla famosa que iniciará dia primeiro de setembro sua excursão pelo Brasil, estreando no Teatro Marília, de Belo Horizonte. Excursão sentimental, a vida imitando a arte, segundo alguns ou a arte imitando a vida, segundo os mais maliciosos. O itinerário completo é o que se segue — atenção, fans que desejam apertar as mãos e estraçalhar a roupa de seus ídolos:

Em Setembro, de 1º a 10, no Teatro Marília, de Belo Horizonte; de 14 a 24 no Teatro Guaíra, de Curitiba; de 26 a 28 no Teatro Alvares de Azevedo, de Florianópolis; dias 30 de setembro e 1º de outubro, no Teatro Carlos Gomes, de Blumeneau. **Em Outubro,** de cinco a 15, no Teatro Leopoldina, de Pôrto Alegre; dias 17 e 18 no Teatro 7 de Abril, de Pelotas; de 21 a 26, no Teatro Martins Pena, de Brasília; de 28 a 31, no Teatro Inacabado, de Goiânia. **Em Novembro,** de quatro a seis, no Teatro da Paz, de Belém do Pará; de nove a 12, no Teatro José de Alencar, de Fortaleza; dias 14 e 15, no Teatro Alberto Maranhão, de Natal; de 17 a 19, no Teatro Municipal, de Campina Grande; de 22 a 30 no Teatro Santa Isabel, do Recife. **Em Dezembro,** férias no Rio, que ninguém é de ferro.

Show Biz

• CARLOS MACHADO

● Como já afirmamos, a «bossa-nova» foi criada mais para a exportação do que para o consumo interno. Hoje, ela é sucesso por êste mundo afora, enquanto que aqui só existe em gravações de intérpretes estrangeiros ou de brasileiros, que daqui sairam em busca de fama e dólares, que nos chegam por intermédio de discos importados. Depois que a «bossa-nova» foi abandonada pelos brasileiros, apareceram os pais adotivos franceses e americanos: Stan Getz, Ray Gilbert, Herbie Man, Eddie Barclay, Burt Bacharach, Henri Salvador, Charles Aznavour, Andy Williams, The Supremes e Frank Sinatra.

Brasileiros «confinados» no México e na Califórnia, fundaram uma «República da Bossa-Nova», sob a presidência do «recordingman» francês André Midani, que aqui foi diretor da Odeon e, hoje, é um dos «bigshots» da Capitol, no México e na «west-coast» americana. Lá estão: Sérgio Mendes, Marcos Valle, João Gilberto, Tom Jobim, Carlos Lira, Astrud, Oscar Castro Neves, Peri Ribeiro, Leni Andrade, o «Bossa 3» com Luís Carlos Vinhas, Falá Lemos, Luís Bonfá, Marli Tavares, Vanda Sá, Lenita Bruno, Paulinho Magalhães, José Suarez, Dom Um Romão, Laurindo de Almeida, Sivuca, o nôvo «Rio 3» com Oscar Milito, Djalma Ferreira e Flávio Ramos. De malas prontas para unirem-se àqueles «republicanos» acham-se Aluísio de Oliveira, o Quarteto em Cy, Nanai, Edison Machado, Roberto Menescal, Rosa Maria e mais alguns.

● **De tudo que lemos sôbre a sensacional vitória do Botafogo na «Taça Guanabara», destacamos o seguinte: «As glórias da conquista da «Taça Guanabara», os jogadores devem dividi-las com o técnico Mário Lôbo Zagalo, com o preparador físico, Admildo Chirol, com o presidente Nei Cidade Palmeiro, com o diretor Xisto Toniato e com os outros colaboradores que ajudaram a fazer o nôvo time do Botafogo, o Botafogo da nova geração do futebol carioca, que foi desprezado porque não contratava «cobras» e que está sendo cantado em prosa e verso pelos «donos da verdade». — Sim senhores. A carapuça serve para aquêles cronistas e comentaristas botafoguenses que não acreditavam na diretoria e naquela garotada, prata da casa, que hoje tornaram-se os novos idolos do futebol brasileiro...**

● A escultural Miss Universo 1967, senhorita Silvia Hitchcock, estêve aplaudindo o grande sucesso atual da noite carioca, no Fred's. Aliás, sôbre êste show, o crítico teatral do «Correio da Manhã» escreveu o seguinte: «Deu a louca em Hollywood» é um show divertido, intenso, sofisticado e extremamente evocativo, onde o produtor nos mostra com o seu «touch» especialíssimo uma Hollywood à sua moda em «tomadas» de todos os ângulos, das mais divertidas às mais cruéis, das mais sórdidas às mais humanas. Mais uma vez e sempre, Carlos Machado marca sua presença na subdesenvolvida noite carioca, com um espetáculo de alta qualidade internacional».

● Vamos pedir ao IBOPE pesquisar por que razão existem 52% das aparelhos de televisão desligados na Guanabara... também gostaríamos de saber as audiências dos programas, «Um Instante Maestro», a «Caldeiro do Diabo», «Chico Anísio Show» e «Bibi Ferreira», «Futebol Espetacular», a «Prova dos Nove», «O Advogado do Diabo», «Repórter Esso», o noticioso de Heron Domingues a Universidade de Gilson Amado e «Esta noite se Improvisa»... A televisão Excelsior vai lançar uma grande novela «Os Fantoches», baseada no romance de Vicky Baum «Grande Hotel»... vários programas estão entrando em período de saturação e já em tempo de parar... Medina foi para a Excelsior e volta a todo vapor com o seu tradicional «Noite de Gala», prometendo sensações o talento e a dicção de Sandra Cavalcanti também já estão no canal dois... Flávio Cavalcanti estréia na Tupi um programa sério para calouros... e para terminar, vamos repetir aquela frase famosa, «Tupi or not Tupi» é a questão

sempre aos domingos

FRASE DA MÔÇA — «Só juro é que vibro, que choro, que rio, provando o que importa: sou v i v a, não morta!»

Hugo Dupin

Decreto

Não sei em que ficou a deliberação do Juizado de Menores que proibiu o «telecatch» antes das 23 horas. Quinta-feira ouvi esta, numa televisão: «Não percam o «telecatch», agora liberado...». Confesso que não entendi êsse «liberado». Vou conferir e vou cobrar ao dr. Alberto Cavalcânti de Gusmão, para saber se o decreto por êle assinado foi de brincadeira.

Jaime Costa

Amanhã, às 15 horas na Cinelândia, um grupo de amigos irá homenagear o ator Jaime Costa com um placa de bronze, entre o cinema Pathé e o edifício Glória, onde existia o Teatro Glória, no qual Jaime Costa trabalhou mais de vinte anos. Aquêle beco passará a se chamar «Rua Ator Jaime Costa», numa justa lembrança de quem muito trabalhou para o teatro brasileiro. Estarão presentes várias autoridades, artistas e amigos que foram de J. Costa.

Um Instante, Maestro!

Na Assembléia dos Deputados de Santa Catarina, o deputado Fernando Bastos, falando sôbre a alienação da música popular brasileira, citou o programa «Um Instante, Maestro!», como um dos melhores movimentos no país, considerando o programa produzido por Flávio Cavalcânti, como de fundo educativo e pedindo a Assembléia que desse um voto de louvor ao programa. Na votação o programa obteve maioria absoluta do plenário, apenas com três votos discordantes de três deputados do MDB. E por isso, qualquer dia dêstes, a convite dos srs. deputados, Flávio Cavalcânti e os componentes da mesa do júri estarão voando para Santa Catarina. Antes disso irão, a convite, a Pôrto Alegre, Brasília e Belo Horizonte. E como diz o Ibrahim, desculpe periferias...

SÃO PAULO

O ASSUNTO mais em cartaz é o concurso «Troféu São Paulo», instituído pela TV Record e a rádio Jovem Pan, que indicará os melhores de São Paulo. É um prazer encontrar um velho profissional da i m p r e n s a como «Tico-Tico, o mais votado, com 2.936 votos, na categoria do melhor repórter. Ângela Maria continua ganhando na categoria de melhor cantora nacional e Elizete Cardoso em segundo lugar. Consuelo Leandro ganha por 222, votos, na frente da segunda colocada, como a melhor cômica. O melhor cantor é Agnaldo Rayol, melhor intérprete de música popular é o Jair Rodrigues, seguido de Chico Buarque e Simonal. Melhor intérprete feminina Elis Regina. ● Encontro no saguão do hotel Excelsior o diretor de cinema José Mojica Marins, homem aplaudido e criticado pelos filmes de terror que tem dirigo, como «À Meia-Noite Levarei Tua Alma», no qual gastou dez milhões e ficou devendo oito. Mojica tem as unhas exageradamente compridas, o esmalte transparente brilha. Por causa delas não pode escrever seus roteiros a máquina, tem de ditá-los. As unhas servem para o personagem «Zé do Caixão» e por isso não pode cortá-las. Faço-lhe uma pergunta, por que êle é tão criticado. Mojica morde a unha do polegar e responde: «Não sei por que me atacam. Eu só quero ajudar o cinema nacional a criar uma indústria». Seu filme, «Esta Noite Encarnarei em Teu Cadáver», que custou 230 milhões de cruzeiros antigos, já deu um lucro de 400. Mas continua sendo um homem estranho, inquieto, amargurado. ● No restaurante «Gigetto» encontro Cacilda Becker, feliz com o sucesso da peça «Isso Devia Ser Proibido», de Bráulio Pedroso e Walmor Chagas. Também jantando Blota Jr., Simonal e Claudete Soares. ● Simonal me diz do programa «Vamos S'Imbora», que êle gravou na segunda-feira, um humorístico-musical, que contou até com Zeloni, 60 minutos de bom-humor e música. ● Luis Jasmim expondo seus quadros em São Paulo e recebendo as melhores críticas. Sua fórmula consiste em traçar as delicadas feições dos seus retratos femininos com um mínimo de linhas, para essa economia de traços fisionômicos contrapor a massa negra, sensual, muito trabalhada, da cabeleira. ● Gilberto Gil chegou atrasado meia hora para comandar a «Frente Única», programa da Record transmitido do Teatro Paramount. Trazia consigo Elis Regina, Jair Rodrigues e Nara Leão, todos cantando «A Banda». Elis Regina me diz que já saiu o terceiro LP «Dois Na Bossa», dela e Jair. No final do programa, todos juntos cantaram «A Roda», de Gil. ● Paco Rabane criou moda em São Paulo. Môças estão usando vestidos com rodelas e fitas de plástico dourado, vermelho, prêto, azul. Verdadeiros arco-íris nas ruas. ● Encontro Anselmo Duarte, aborrecido com as críticas que tem recebido, por estar filmando «Juventude e Ternura», filme onde Wanderléia é a estrêla. Anselmo faz o papel de um quarentão milionário apaixonado por uma cantora, mas esta gosta de um rapaz, compositor de músicas jovens (Ênio Gonçalves, gaúcho, que trabalhou no filme «O Menino e o Vento»). ● Uma noite em São Paulo e as notícias são estas.

AS RÁPIDAS

● No «Antonio's», lá no Leblon, reunidos para almôço Walter Clark, José Bonifácio Bôni, Chacrinha, Nélson Rodrigues, Aloísio e outros. Assunto do almôço e que preocupava tremendamente Chacrinha: os pontinhos misteriosos do IBOPE. Chacrinha estranhava e preocupado pedia uma explicação pela perda de alguns pontos no seu programa, Walter tentando explicar, Bôni sugerindo, Nélson abafante com o assunto e afirmando: «No dia que Ibrahim falar como Rui Barbosa, como querem muitos, êle vai pro brejo e o IBOPE não dará jeito...» No final do almôço, planejada a campanha dos pontinhos pro Chacrinha, licor francês e uísque do melhor. ● Excelente o Fernando Lôbo no programa «Gente Importante» na TV Excelsior. Seguro, dono do assunto, respondendo ao Sargentell com muita profundidade, inteligente. Dava gôsto ouvir meu irmão Fernando, um homem tranqüilo que muito tem a dar à televisão, mas, inexplicàvelmente, está de fora. Talvez porque seja um homem tranqüilo demais. Televisão é fogo, minha amiga... ● Quer ver só? Carlos Manga talvez deixe a TV Rio, voltando para onde havia saído, a TV Excelsior, a convite do sr. Édison Leite. Em televisão tudo é possível. ● O «Grupo Manifesto» está em paz. Os rapazes voltaram a se r e u n i r no bar da Gustavo Sampaio. E de lá vai saindo um bom programa de t e l e v i s ã o. Uma pena ser video-tape, que não dá o calor necessário a qualquer programa, para uma longa vida. E fui o primeiro a descobrir êstes jovens, com os quais até hoje vivo de amôro, pelo que de puro e belo têm feito de poesia e música. ● Não tenho nada com isso e esta coluna não é uma coluna social e nem promove vendas. Recebo com reservas um convite de uma loja de roupas masculinas dizendo «temos o prazer de convidar V. Ss. para nossa venda especial...» Que é que eu tenho com isso, revelo... ● Juvenal Portela apresentando às sextas-feiras, à meia-noite, no Teatro Jovem, um «show» que contará sempre com um grupo instrumental, um cantor e uma cantora, um convidado especial e a presença de um grupo de uma das nossas escolas de samba. Sambão e só. ● Por falar em Escolas de Samba estou preparando, já tendo várias gravações feitas, um levantamento de tôdas as nossas Escolas de Samba. Quem é quem, como nasceu a escola, suas figuras principais, seus troféus, mestres, abre-alas seus grandes desfiles. Vamos subir a Mangueira, Portela, Salgueiro, Padre Miguel, Império Serrano, Aprendizes, Capela, Vila Isabel e tantas outras escolas. Quem viver, verá. ● Amanhã, na Galeria de Arte do Teatro Santa Rosa, vamos ver a trilha sonora do filme «Garôta de Ipanema», que terá música de Chico Buarque, Tom Jobim, Vinicius atacando de iê-iê-iê com gravação de Ronnie Von. ● A cervejaria do Lido, a «Bierklause», transformando-se, depois das duas da madrugada, em ponto de artistas, João Roberto Kelly com mesa cativa, Eloá, Bororó, Carlos Imperial, Maurício de Paiva, Maurício Lanthos, O Grego, e tantos outros. E a casa não tem tido lugar para todos, pois depois das 10 horas fica completamente lotada. Fadel Fadel noites destas teve que ir jantar na cozinha, em pé, ao lado do industrial mineiro, proprietário da Cervejaria Ouro Branco. No salão, Bené Nunes, ao piano, e Jandira Negrão de Lima divertindo-se com a alegria da casa. ● A boate Sacha's inaugurou uma nova bossa: um circuito fechado de televisão, em que os casais serão vistos de qualquer ângulo da casa. ● O Le Bateau, que pràticamente anda às môscas, vai fechar as portas para uma série de reformas. Poderá dar certo, como deu com o Zum Zum, que hoje está se tornando pequeno para o público que voltou a freqüentar a casa de Paulinho Soledade. Enquanto isso, «O Circo», mudou de dono e foi outra vez inaugurado, agora com o nome «le cirque» e já na noite de inauguração, quinta-feira, o «pau cantou na casa de Noca»... ● E no Fred's Carlos Machado é todo sorriso pelo sucesso de «Deu a Louca em Hollywood», onde o cômico Juju é atração. O rapaz é muito bom mesmo. O primeiro espetáculo, das 23 horas, continua sendo com Hélio Mota e Cleide Magalhães. ● Dizem que Elis Regina está disposta a voltar a fazer «show» na noite carioca e para isso pediu ao seu noivo Ronaldo Bôscoli que prepare um roteiro. ● Maria Bethânea estará amanhã na «Fina Flor do Samba», no Teatro de Arena. ● «Casa Grande comemorando seu primeiro aniversário, programando para esta semana que se inicia com várias atrações. Hoje é dia de «Clube de Jazz e Bossa» e amanhã teremos Darcy Villa Verde com seu violão laureado no Concurso Internacional de Violão Clássico, em Paris. ● Hoje às 18 horas, na TV Excelsior, o programa «Portas Abertas» perguntando «qual a palavra», reunindo vários cantores e artistas, sob o comando de César de Alencar. Prestem atenção ao programa, que vale a pena. ● Môça de sorriso grande passeando felicidade. Ela mesma me diz: «Ei! Por que me olha assim, piscando os olhos, coçando a testa, como se não cresse no que vê?» Confesso que até agora estou assim, não acreditando e esperando morar na felicidade da môça. E vou continuar tentando.

Fadel Fadel foi mesmo pra cozinha...

a bossa é nossa, eis a questão!

Aloísio de Oliveira — Um dos grandes da nossa música. Foi companheiro de Carmem Miranda e, com ela, um dos maiores divulgadores da música brasileira nos Estados Unidos. Compositor, intérprete, diretor, mestre de Shows musicais, Aloísio ao voltar do estrangeiro «descobriu» a Bossa Nova que surgia e tornou-se um dos seus animadores.

Vinicius de Morais — Talvez a razão mais forte da concepção lírica da Bossa Nova. Poeta de renome, diplomata, escritor, e cronista, emprestou à nossa música o verdadeiro sentido lírico do nôvo estilo. Sentiu como ninguém a musicalidade de nossos novos compositores e soube traduzir o espírito que essa nova música trazia consigo.

Baden Powell — Um dos maiores violonistas do mundo, Baden revelou-se compositor, associando-se a Vinicius. Seu estilo, bàsicamente Bossa Nova, tomou rumos diferentes, dada a sua inclinação para os temas afro-brasileiros. A mistura dos dois estilos produz a fôrça de suas composições. O exemplo mais significativo: «Berimbau».

Roberto Menescal — Um dos mais importantes músicos da sua geração. Arranjador, compositor e violonista, foi um dos mais veementes veículos da Bossa Nova. Produziu uma série de sucessos inesquecíveis. O seu «Barquinho» navegou o mundo inteiro. Conservou fielmente até hoje o seu estilo sem se deixar influenciar por manifestações [illegible]

Edu Lôbo — [illegible] vens da nova geração, Edu Lôbo definiu seu estilo com seus temas de raízes folclóricas. O Nordeste foi a sua fonte de inspiração, lapidada pela sua formação na Bossa Nova. Cantor, compositor, violonista e músico, Edu consegue compor enorme variedade de estilos. Sua concepção rítmica é das mais ricas [illegible]

Antônio Carlos Jobim — Um dos maiores responsáveis pela existência da Bossa Nova. Seu trabalho, hoje reconhecido mundialmente, marcou no nosso cancioneiro uma fase das mais eloqüentes. Tornou-se o compositor brasileiro mais executado no exterior, teve o ponto culminante de sua carreira gravando um LP com Frank Sinatra. E' um dos grandes da Bossa Nova.

Máximo da Bossa

A FESTA para ser festa precisa ser bonita, e mais que tudo é necessário que os convidados e conversem, num entrosamento bom, pra fazer o relógio passar sem ser consultado. Devia haver decreto para festa que só poderia ser realizada com motivo bom, e motivo bom é sòmente aquêle e mais que aquêle que leva música como tônica maior. As recepções diplomatas, as festas governamentais dão sono forte, as solenidades nas Embaixadas são cacetes, porque não há um motivo em tom musical. E' aquêle rapapé na base de vossa excelência, sorriso prêso no canto da bôca, moça se espichando pra sair mais moça na fotografia. E' tudo duro, ninguém relaxa, num convencional de doer. Vai daí que por ser para música e com boa música que foi boa, gostosa alegre e sem tempo de fim, a festa que assisti na sexta-feira, no «Meia Noite», do Copacabana Palace.

O poeta Vinícius de Morais era o «life of the party» e todos se juntaram numa conversa de bom ritmo, pois lá estavam presentes todos «os culpados» pelo êxito da «bossa nova».

Há muito que se indaga, e muita gente se embaralha, nessa coisa de como surgiu e quem criou a «bossa nova». Como quem quer fazer muito estudo profundo a coisa vai se espichando para todos os lados e até um dia poderia acabar com «outros donos» senão os verdadeiros.

Foi por isso que a verdadeira história foi contada, e mais que tudo foi gravada em disco «Elenco». O magnífico trabalho de Aloísio de Oliveira é o que se encontra neste precioso álbum que ganhou o nome de «O Máximo da Bossa» e onde estão citados e presentes os «verdadeiros compositores» do gênero musical brasileiro que se projetou pelo mundo, definitivamente. Não é uma obra qualquer, feita na rapidez que uma encomenda sempre obriga. O trabalho de Aloísio de Oliveira foi medido, cronometrado, pesquisado e sobretudo autêntico, pois lá estão as vozes dos verdadeiros homens da «bossa»: Vinícius de Morais dialogando com Lúcio Rangel, Baden Powell, Antônio Carlos Jobim, Nara Leão, Edu Lôbo, Roberto Menescal, Carlos Lira e João Gilberto. E ninguém foi esquecido, ninguém que realmente seja de dentro dêsse movimento autêntico que fêz da música brasileira uma coisa definida. A festa de «Meia Noite» marca um ponto alto na história da «bossa nova», pois estiveram ali as figuras mais interessadas e mais representativas do movimento, numa conversa longa da qual surgiram novas idéias, novos rumos, que quem sabe amanhã serão aproveitados para o lançamento de novos capítulos em gravações tão preciosas como estas que a Revista «Seleções» nos promete num álbum de dez gravações.

Nara Leão — Nara foi sem dúvida a principal responsável pelo casamento da Bossa Nova-Samba Tradicional. Iniciada no meio da bossa, às vêzes até chamada de musa do nôvo estilo. Nara preferiu ingressar na interpretação de sambas tradicionais sem, no entanto, deixar sentir a sua raiz bossa-novista. E' hoje uma das grandes intérpretes do samba.

Silvia Telles — A primeira cantora-intérprete da Bossa. Foi a preferida dos primeiros compositores do nôvo gênero. Tremendamente musical, compreendia a harmonia e as novas direções melódicas. Suas interpretações e seus discos são disputados pelos colecionadores. Sua voz hoje ainda é ouvida e admirada nos quatro cantos do mundo, com saudade.

Quarteto em Cy — Quatro irmãs vindas da Bahia, que antes já nos enviara tanta colaboração para o nosso cancioneiro, chegam ao Rio, e com uma mistura de harmonização moderna e pureza de vozes jovens, interpretam música moderna com um ligeiro toque folclórico, o que lhes dá um colorido todo especial. E' o melhor quarteto feminino do Brasil.

MPB-4 — As iniciais significam «Música Popular Brasileira, Quarteto» e definem bem êsses quatro rapazes do Estado do Rio, que formaram o mais brasileiro dos quartetos vocais masculinos do Brasil. Suas harmonizações são cuidadas e modernas. Seu repertório, escolhido entre o mais representativo de nossa música, pode variar entre Chico e Pixiguinha.

ÁLBUM DE FAMÍLIA

UMA POLÊMICA DE 1946 REVIVE 22 ANOS DEPOIS

HÁ 22 anos passados a peça «Album de Família», de Nélson Rodrigues foi interditada pela censura, provocando grande polêmica entre os intelectuais da época, cujas opiniões, contra ou à favor, foram externadas, dentro de um «clima acirradamente passional» no dizer do próprio Nélson Rodrigues — fato êste que êle considerou, como ainda hoje considera, essencial como marco de sua posição de autor moderno e vivo. Diz o próprio Nélson: — «E' a polêmica, a discussão sôbre o que escrevo que me mantém um autor vivo e não um «Valor estabelecido». No dia em que deixarem de discutir minhas peças ela terão se tornado peças de museu».

Dentro dêste enfoque do autor vemos, com a encenação atual de sua peça, finalmente liberada, seus objetivos serem perfeitamente atingidos. O Teatro Jovem tem sido o palco diário da continuidade daquela polêmica iniciada há 22 anos atrás. Com o mesmo «Clima passional» com que outrora se manifestavam intelectuais como Alvaro Lins, Roberto Brandão, Magalhães Jr. e Tristão de Ataíde, que eram **Contra** a peça, e Monte Brito, Frederico Chateaubriat, Nélson Werneck Sodré, Valdemar Cavalcanti, Sérgio Milliet e Raquel de Queiroz, que eram **A Favor**, têm se manifestado os espectadores atuais de **«Álbum de Família»** cuja encenação, ao findar diàriamente, tem sido discutida, comentada e apreciada com manifestações as mais diversas chegando mesmo a ser vaiada por uns enquanto é aplaudida por outros, levando a polêmica ao máximo de participação possível.

A Peça — Nélson Rodrigues localiza uma família que vive numa fazenda do interior, composta de 6 membros: Jonas — o pai, Senhorinha — sua mulher, Rute — irmã de Senhorinha e Edmundo, Guilherme e Glória — os filhos. Há ainda um quarto filho — Nonô que não aparece em cena apesar de citado todo o tempo. Tal família comporta-se como se fôra «A primeira e a única do mundo» sendo então compreensível que o amor e o ódio teriam de nascer entre êles. Há ainda outros personagens: Heloisa — mulher de Edmundo e Teresa —amiga de Glória além de uma mulher de quem apenas se ouve a voz e de um velho que tem uma aparição episódica.

Luís Linhares e Adriana Prieto numa cena de "Álbum de Família", no Teatro Jovem

O Espetáculo — Kleber Santos dirigiu a peça. Também de sua responsabilidade são os cenários e figurinos do espetáculo. Kleber, anteriormente, dirigira quase tôdas as montagens do Teatro Jovem — entre elas: «Aconteceu em Irkutsk» de Alexei Arbusov, «Chapéu de Sêbo», «O Vaso Suspirado» e «Chão dos Penitentes» de Francisco Pereira da Silva, «A Moratória» de Jorge Andrade e «João Amor e Maria» de Hermínio Bello de Carvalho.

— Em sua opinião Nelson Rodrigues bem como Francisco Pereira da Silva podem ser já considerados como autores definitivos dentro de nossa damaturgia. Álbum de Família é para Kleber Santos uma peça de capital importância dentro da obra de Nélson Rodrigues porque nela se evidenciaram, pela primeira vez, duas características principais do autor: **O Sexo e o Amor punidos.** Essas características não estavam totalmente evidenciadas nas duas peças anteriores e em «Album de Família», atingem a dimensão que passaria a ser constante na obra do autor.

VIDA DE ARTISTA

François Perier é hoje um dos mais famosos comediantes da França e talvez da Europa. Tem 47 anos e começou a trabalhar no teatro aos 18, com a peça «Os dias felizes» e seu ativo artístico é grande: astro de 13 peças e de 70 filmes. 9 de suas peças atingiram 500 representações, 3 delas passaram de 1.000.

O começo de François Perier não foi muito suave. Seu pai era representante de uma firma comercial e sua mãe tinha uma casa de vinhos. Mas as coisas iam mal e François teve que trabalhar. Arranjaram-lhe lugar numa companhia de seguros, onde passou maus bocados.

Sua vocação era o teatro. Um dia conseguiu comunicar-se com Louis Jouvet que o aconselhou a seguir o curso de arte que mantinha em Paris. Jouvet guiou seus primeiros passos e dizia-lhe sempre: «Aprenda a respirar, senão você terá, como eu, uma dicção de garrafa de champanha que a se desarrolha.

Êle trabalhou também com o famoso Raimu e conta várias coisas dêle, como esta:

Um dia, eu filmava com Raimu. Sùbitamente êle saiu do estúdio louco da vida. Pediram-lhe que voltasse a filmar. Todos o rodeavam, desde o contra-regra ao diretor e os atôres e maquinistas. Ninguém o conseguiu. A certa altura, êle teve esta frase extraordinária:

«Não e não! Mesmo que a Virgem Santa me pedisse, eu lhe responderia: «Monsiuer — sim, eu lhe diria, Monsieur, não voltarei a filmar!»

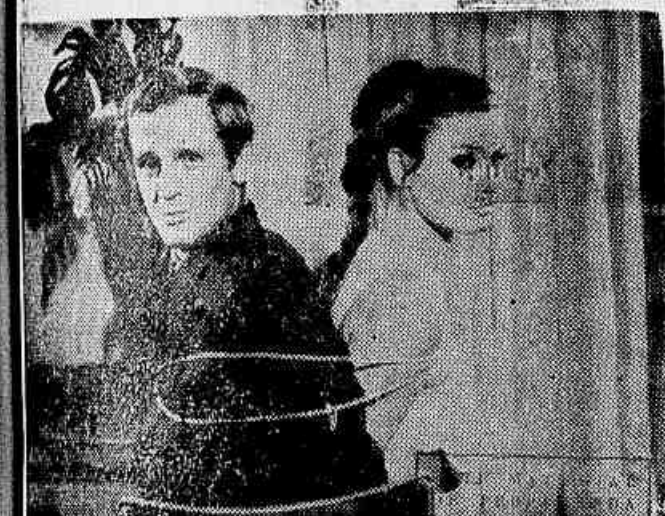
Atualmente François Perier apresenta-se numa série de programas de televisão da «segunda cadeia» francesa.

cine·panorama

"UM PECADO DE MULHER", NUMA BABEL MODERNA... — Gianni Vernuccio como diretor tem sido preferido por parte da crítica européia, mas também tem sido discutido pela outra metade. O Rio vai assistir um filme com sua assinatura numa apresentação de Art Films. Trata-se de "Um pecado de mulher" (Un amore), que foi baseado num "best-seller" de Dino Buzzati, e de uma personagem de 19 anos, que possui uma tremenda carga de energia e cuja válvula de escape é o seu próprio corpo: ela o emprega nas mais estranhas práticas de amor. No elenco, Rossano Brazzi, Agnes Spaak, Gerard Blain, Marisa Merlini e outros. Os cines Art Palacio Tijuca, Méier e Madureira e Rio-Palace exibirão o filme a partir de amanhã

"Cinco gigantes do Texas" é mais um "western" de origem européia, com a direção de Aldo Florio, tendo como principais intérpretes Guy Madison e Mônica Randall, que deverá entrar em cartaz quinta-feira nos cines Riviera, Asteca e Lagoa Drive-In. Trata-se da história de uma vigança que cinco amigos de um fazendeiro que fôra vilmente assassinado pelos sobrinhos de sua mulher, que está ganhando a vida trabalhando em um bar, levam a cabo contra os assassinos do velho amigo. O filme é ambientado numa cidade fronteiriça com o Texas e contém todos os elementos característicos das últimas produções do gênero vindas do Velho Mundo. A foto é de uma sugestiva cena do filme

"Viva Gringo", trazendo Guy Madison, Geula Nuni, Rik Battaglia e Fernando Rey como principais "astros", é o filme que estreará amanhã nos cines Plaza, Olinda e Mascote. Gringo é um americano acusado de ter assassinado o cacique de uma tribo indígena, cujo sacerdote tenta rearmar seu povo incitando contra o govêrno. Gringo, inocente da tal acusação, procura o verdadeiro criminoso não só para se salvar da pecha, mas também para conseguir o apaziguamento dos índios. O filme foi dirigido por Gerg Maritchka e é uma distribuição da Condor Filmes S. A. Na foto, Guy Madison em ação

A ESPIA QUE ENTROU EM FRIA — Se James Bond, ou Sean Connery tivesse que trabalhar no cinema brasileiro, ficaria bôbo ao ver as certinhas da casa. Acostumado com beldades americanas, francesas, inglêsas ou mesmo japonêsas, ia "gamar" pelas certinhas que Osvaldo Massaini e Cyll Farney selecionaram para "A espiã que entrou em fria", comédia policial, musicada de alta espionagem, na base 007, que veremos dia 11, através da distribuição Cinedistri. Vejam só o time: Carmem Verônica, Tânia Sher, Esmeralda Barros, Flávia Balbi, Noira Melo, Zélia Martins, Yaratan e Zani Roxo

O filme italiano "Que Noite, Rapazes!", de Giorgio Capitani, deverá continuar o sucesso alcançado no Condor largo do Machado com a segunda semana de exibição. Marisa Mell, Philipe Leroy e Franco Fabrizi são os principais intérpretes desta comédia policial. A viagem que Tony (Philipe Leroy) empreende para reaver o dinheiro de um sequestro é interrompida por vários crimes e sua doce ilusão de aproveitar da companhia de uma bela mulher se esfacela, pois, existem terceiros interesssados naquela vultosa soma. É esta a estória do filme "Que Noite, Rapazes!", em exibição no confortável Condor largo do Machado. Na foto, Philipe Leroy e Marisa Mell em uma cena

"Mar Corrente" deverá estrear amanhã nos cines Palácio, Veneza, Copacabana, Leblon e América. Trata-se de um filme nacional dirigido por Luiz Paulino, que conta com um grande elenco de atôres já consagrados pelo público: Odete Lara, Paulo Autran, Rosita Thomas Lopes, Oduvaldo Viana Filho, Antônio Pitanga, Maria Lúcia Dahl, Zé Kéti, Norma Benguel e Baden Powel que também é o responsável pela música. O argumento gira em tôrno de uma atriz que abandona suas atividades artísticas para se casar com um decorador e homem da alta sociedade. Essa nova vida a entendia e frustra passando ela a buscar na aventura amorosa uma saída para seu tédio. É um filme moderno com uma temática atual. A foto mostra uma cena em que aparecem Baden Powel e Norma Benguel

"O GRANDE ASSALTO" EM PRÉ-ESTRÉIA — O filme brasileiro dirigido por C. Adolfo Chandler "O Grande Assalto", será exibido em pré-estréia no próximo dia 28 no cine Leblon, às 22 horas, para a imprensa. Trata-se da narração do famoso assalto ao trem postal inglês ocorrido em 1963. Da quadrilha participa um brasileiro, Cassius, que vive na Inglaterra. Descobrindo que o chefe do bando pretende ficar com todo o dinheiro do roubo, a êle se adianta e foge para o Brasil. A quadrilha vem em sua perseguição e aqui se travam tremendas lutas que culminam com a explosão de um helicóptero e o dinheiro caindo nas mãos do povo. É uma produção da Ultra Filmes, distribuída pela Cinedistri, que brevemente será lançado em circuito normal. A foto é de uma cena

Já em terceira semana o filme de Jean Pierre Melville, "Os Profissionais do Crime", que tem como principais intérpretes Lino Ventura, Paul Meurisse e Christine Fabrega. A partir de amanhã estará sendo exibido exclusivamente no cine Condor Copacabana. Este filme policial mereceu da crítica especializada bastantes elogios e apresenta uma história fascinante pelos impactos que causa na platéia e pelo suspense constante. A foto é de uma cena

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: Suplício de uma saudade (Rex, Roxy e Tijuca) 20.000 léguas submarinas (Bruni-Flamengo, Caruso, Rio, Bruni-Méier, Regência, Matilde, São Pedro e Paraíso). A montanha do lôbo solitário (Festival) Minhas três noivas (Marajó).

ATÉ 10 ANOS: As fabulosas aventuras de um play-boy (Cachambi, Botafogo e Politeama). Tobruk (Floriano e Moça Bonita).

ATÉ 14 ANOS: Duelo em Diablo Canyon (Odeon). Hombre (Palácio, Ricamar, Leblon, América, Vaz Lôbo, Leopoldina e Cascadura). O menino e o vento (Ópera). A sombra de um gigante (Pirajá).

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● NOVA YORK CHAMANDO SUPER DRAGON. Americano. Com Ray Danton e Margaret Lee. Nos cins: Pathé, Metro-Tijuca, Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. Horário: (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

● O MENINO E O VENTO — Brasileiro. Direção de Carlos Hugo Christense. Com Ênio Gonçalves, Wilma Henriques, Luiz Fernando Ianelli, Germano Filho, Odilon Azevedo e outros. Drama. No Ópera. Censura: 14 anos (14, 16, 18, 20 e 22 horas).

● ABC DO AMOR — Co-produção Brasil, Argentina e Chile. Direção de Eduardo Coutinho, Rodolfo Kuhn e Hélvio Soto. Com Vera Viana, Reginaldo Farias, Susana Rinaldi, Miguel Littin e outros. Drama. No Capitólio, Rian, Paissandu, Carioca e Imperator. Censura: 18 anos.

● GALIA — França. Direção de Georges Lautner. Com Mireille Darc, Venantino Venantini, Françoise Prevost e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana. Censura: 18 anos (14, 16, 18, 20 e 22 horas).

● QUE NOITE, RAPAZES — Italiano. Direção de Giorgio Capitani. Colorido. Com Philippe LeRoy, Marisa Mell, Franco Fabrizi e outros. Comédia. No Condor Largo do Machado. Censura: 10 anos.

● GRÉCIA MEU AMOR — Alemão. Direção de Hans Albin e Peter Berneis. Com Ingrid Thulin, Paul Hubschmid, Claudio Auger e outros. Drama. No Vitória, Copacabana e Madrid. Censura: 18 anos.

● A PROVA DO LEÃO — Americano. Direção de Cornel Wilde. Colorido. Com Cornel Wilde, Ger Van Der Berg e outros. Drama. Flórida, Royal, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Piedade e Melo.

(14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Corações desesperados — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO — 20 mil léguas submarinas — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
CARUSO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
CONDOR-COPACABANA — Profissionais do crime — 18 anos.
CORAL — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
JUSSARA — Topkapi (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
KELLY — Vidas ardentes — 18 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Esta noite encarnarei no teu cadáver (20,30 e 22,30) — 18 anos.
LEBLON — Hombre (15,30; 17,40 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — A morte não manda aviso — 14 anos.
PARIS PALACE — Vidas ardentes — 18 anos.
PIRAJÁ — A sombra de um gigante — 14 anos.
POLITEAMA — Fabulosas aventuras de um playboy — 10 anos.
RICAMAR — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
RIVIERA — O incrível exército de Brancaleoni — 18 anos.
SÃO LUIS — A patrulha da esperança (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — Corações desesperados — 18 anos.
ROXY — Suplício de uma saudade — Livre.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
ANCHIETA — A máquina de fazer bikinis — 10 anos.
ART-MADUREIRA — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MÉIER — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITÂNIA — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — 20.000 léguas Submarinas — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A prova do leão — 18 anos.
CAIÇARA — Vingança de Ali Baba — 10 anos.
CACHAMBI — Fabulosas aventuras de um playboy — 10 anos.
CASCADURA — Hombre — 14 anos.
COLISEU — Sangue no Rio Bravo — 18 anos.
FLUMINENSE — Sangue no Rio bravo — 18 anos.
LEOPOLDINA — Hombre — 14 anos.
MARAJÓ — Minhas três noivas — Livre.
MATILDE — 20.000 léguas submarinas — Livre.
MELO-PENHA — A prova do leão — 18 anos.
MOÇA BONITA — Tobruk — 10 anos.
NATAL — Estrêla de fogo e Um biruta em órbita — 14 anos.
MOÇA BONITA — Fanatismo macabro — 18 anos.
PARAÍSO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
REGÊNCIA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
RIO PALACE — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
RIO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
ROSÁRIO — Vidas ardentes — 18 anos.
SANTA ALICE — A patrulha da esperança — 18 anos.
SÃO PEDRO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
TIJUCA — Suplício de uma saudade — Livre.
TIJUCA-PALACE — Madre Joana dos Anjos — 18 anos.
VAZ LÔBO — Hombre — 14 anos.

CENTRO

CINEAC — As mulheres e suas modalidades — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas.
FESTIVAL — A montanha do lôbo sanguinário — Livre.
FLORIANO — Artistas do amor e Tobruk — 10 anos.
IMPÉRIO — Três histórias de amor — 18 anos.
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Dragões da Violência (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.
ODEON — Duelo em Diablo Canyon (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Sangue no Rio Bravo — 18 anos.
PALÁCIO — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
REX — Suplício de uma saudade — Livre.

ZONA SUL

ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ALASKA — Terra em transe
BOTAFOGO — Fabulosas aventuras de um playboy — 10 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-2210) — «Um mais um é igual a dois», às 18 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O bravo soldado Schweik», às 16 e 18 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no Embalo Comendo de Galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «O Cavalo Desmalado», às 17 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da Falecida», às 18 e 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao lar», às 18 e
JOVEM (26-2569) — «Álbum de Família», às 18 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os corruptos», às 17 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 18 horas e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht, a Estanislaw Ponte Prêta», às 18 e 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 18 e 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 18 e 21h30m.
RECREIO (22-8164) — «Vai de Manso e Pega o Ganso», às 18, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 18 e 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem quente que estou fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8461) — «A úlcera de Ouro», às 18 e 21h30m.
SERRADOR — (32-8531) — «Negra Meobem», às 17 e 21h15m.
TABLADO (26-4535) — «O Diamante de Grão Mogol», às 15h30m e 17h30m.

Premiados e...

(Conclusão da 8ª página)

nícias Pinto, Lindalva Pinheiro, Luís Antônio Franco de Oliveira, Luís Carlos da Silva, Luís Eduardo Baina, Luís Eduardo Mendonça, Luís Felipe Guimarães, Luís Fernando do Queiroz, Lucilena Tôrres Nascimento, Manuel Inácio Vaz da Mota, Manuel Lima da Silva, Marcelo Pompeu Filho, Márcia Maria Laurea, Márcio Moreira Zunino, Marco Aurélio Cardoso, Maria Cristina Sousa, Maria José Machado, Maria Letícia Abreu, Maria Luiza Carvalho, Maria da Penha Bessa, Maria Cunha Machado, Marilia Gomes, Marinita Gomes Nascimento, Mário José da Silva, Mauro Pinheiro, Mário Veiga Longas, Michel Válter Gunter, Mirabô da Costa Pôrto, Nélio Bernardo, Nelmar Barbosa, Nélson Artur Lengruber, Nenei Soares de Lima, Nivaldo Custódio dos Santos, Nurimar Barbosa, Nei Bernardo, Pascali Carlos, Paulo Afonso Carlos Vieira, Paulo Antônio Nunes, Paulo Romeu Azevedo, Paulo Sérgio Guerra Neves, Rosane Sampaio, Roseli Marques, Renato Jorge de Carvalho, Ronaldo Bosiguinole, Sebastião Pedro, Sandra Gama, Sebastião Alves, Sueli Azevedo Gonzaga, Sandra Maria Araújo de Paula, Sônia Ferreira Maia, Tereza Weltre, Tereza Dias da Silva, Virgílio A. Bezerra, Virgília de Mendonça, Wilson Mendes Bianco, Valdir Rodrigues, Zélia Rodrigues, Zuleica Cunha Machado.

QUATRO PONTOS — Alcindo S. Portela, Antônia B. L. de Barros, Antônio de Soares, Daise M. Cordeiro, Eduardo S. Pereira, Elia de M. Jorge, Eliane Ferreira, Elizabeth Gonçalves, Emílio F. de Carvalho, Evanir O. Silva, Geraldo P. Loures, Hailey V. Sofia, Ilma C. Carvalho, Iraci S. Sousa, Irínia B. de Sousa, Janete P. Carmo, Joaquim L. Sabino, José R. Barbosa, José A. Mendes, José A. Biriçarei, Laurentino da Silva, Luís Siqueira, Mariná Batista, Maria J. Dari Jorge, Mauro Miguês, Miriam F. de Castro, Nildo Paixão, Oscar P. Ramos, Paulo da Luz, Ricardo C. Farias, Rosália C. Coere, Sônia R. Fassine, Terezinha Sousa, Wilson de Lacurte, Zulmira de Oliveira.

TRÊS PONTOS — Adelino V. Godinho, Aluísio R. Rodrigues, Antônio P. Fonsêca, Carlos A. Mariano, Dari Santiago, Jorge Leite, Joaquim Matilde, Lídia R. Leite, Marina N. Gaeta, Nélson L. Pacheco, Paulo S. Pereira.

DOIS PONTOS — Antônio Soares, Gesse P. Machado, Maria L. O. Nascimento.

T E A T R O S

VOCÊ TEM SÓMENTE

2 SEMANAS PARA VER

"ÉDIPO-REI"

Com PAULO AUTRAN

HOJE: — AS 18 E 21h30m. — TEL.: 22-0271

TEATRO REPÚBLICA

Vesperais, às quintas-feiras, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.

SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 16 HORAS

Peça infantil: «O COELHO COW-BOY»

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA apresenta a peça musicada-infantil:

«JOÃOZINHO E MARIA»

Sábados, às 17 horas e domingos, às 16 e 17h15m. — RES.: 52-3550

Curso de Extensão Teatral

Conferencistas: Paulo Autran, Yan Michalsky, Van Jafa, Fausto Wolff, Martim Gonçalves, Gustavo Dória, Maria Fernanda, Luiz Carlos Maciel, Alfredo Souto de Almeida, Geraldo Queiroz, Ziembinsky, Fernando Tôrres, Bárbara Heliodora, Napoleão Moniz Freire, Henrique Oscar, Maria Clara Machado, Grisoli, Meira Pires.

ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÕES NO TEATRO, A PARTIR DAS 15 HORAS.

SILVA FILHO e COLÉ apresentam

A REVISTA IPÊ-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO

de MEIRA GUIMARÃES

com NILZA MAGALHÃES os melhores cômicos

STRIP TEASE

E UM MUNDO DE VEDETES

TEATRO CARLOS GOMES

Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

GRUPO OPINIÃO apresenta

AMANHÃ: — AS 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA

«Show» organizado por TERESA ARAGÃO, com a presença de passistas, ritmistas e compositores da Portela, Mangueira, Império Serrano e Salgueiro.

Convidados especiais: — MARIA BETHANIA

Violão: ROSINHA DE VALENÇA

No BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

RESERVAS: 36-3497

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA

(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

ÚLTIMOS DIAS

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.

DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 e 22 HORAS

VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

MINI-TEATRO

Rua Figueiredo Magalhães, 286

Reservas: 57-6651

ÚLTIMO DOMINGO:

HOJE: — AS 18 E 22 HORAS

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

«De Brecht e Stanislaw Ponte Preta»

Dia 1º: — Estréia, em São Paulo, no TEATRO MARIA DELLA COSTA

Dia 6: — «De Feydeau a Millôr Fernandes».

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira

SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 16 HS. — RES.: 37-3537

GRANDE OTHELO e MANOEL PÊRA

UM + UM = DOIS

O Crime do Homem dos Passarinhos

De JOHN MORTIMER

Othelo de Corpo Inteiro

Direção de JOHN PROCTER

Cenário de LEO LEONI

Produção: CLORYS DALY e CLÁUDIO FERREIRA.

ARENA CLUBE DE ARTE

Rua Barata Ribeiro, 810

Reserva e informação: 36-7270

De quarta-feira a domingo, às 21h30m.

Vesperal: domingo, às 18 horas.

2º MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público

JARDEL e VIOTTI

QUERIDINHO

Comédia de Charles Dyer

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

HOJE: — AS 18 E 21h30m. — RES.: 37-3537

Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531

Hoje Último Dia

LADY HILDA em NEGRA MEOBEM

HOJE: — AS 17 E 21h15m.

Setembro, 13 — «DEUS LHE PAGUE»

---

teatro jovem

ALBUM DE FAMILIA

de nelson rodrigues

DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS

HOJE: — AS 18 E 21h30m. — TEL.: 26-2569

Com: LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI.

Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.

Participação especial: HELENA VELASCO

Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU!!!

"A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA"

Um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Lima. Coreografia: Denis Gray.

Dir.: Mário de Oliveira.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO MESBLA — RESERVAS: 42-4880

Um espetáculo do GRUPO REALEJO

Produzido por PAULO FIGUEIRA

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003

Fernanda Montenegro — Sérgio Brito

"A VOLTA AO LAR"

De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES — ZIEMBINSKY

Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela

HOJE: — AS 18 E 21h30m

POR MOTIVO DE CONTRATO, ÚLTIMOS DIAS

TEATRO CARIOCA

RUA SENADOR VERGUEIRO, 238

"A Raposinha Envergonhada"

SÁBADOS: — AS 16 E 17 HORAS

AOS DOMINGOS: — AS 15h30m.

BILHETES À VENDA — RESERVAS PELO TEL.: 25-6609

Distribuição de Revistas Infantis da Editôra Brasil-América

VOCÊ TEM APENAS 4 SEMANAS PARA ASSISTIR

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

De PLINIO MARCOS

Com FAUZI ARAP e NÉLSON XAVIER

HOJE: — AS 18 E 21 HORAS — TEATRO OPINIÃO

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 56-1954

APRESENTA O MAIOR SUCESSO INFANTIL DE 67!

O GATO PLAY-BOY

De JAYR PINHEIRO

Dir.: MÁRIO PRIETO

2º MÊS DE SUCESSO

Com: Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga e o maior conjunto de iê-iê-iê: The Colour's.

SÁBADOS: — Às 17 horas. DOMINGOS: — Às 16h30m.

Grande distribuição de prêmios. — Aguardem a estréia do «PATO ASTRONAUTA».

TEATRO MIGUEL LEMOS

RES.: 56-1954

O ONÇO ROXO

As crianças aprendem e divertem-se brincando: MISTER ECO.

ATENÇÃO PARA O NÔVO HORÁRIO:

Agora mais cedo: Sábados, às 16 horas. Domingos, às 15h30m

Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América.

Sorteio de brinquedos para à garotada.

TEATRO PAX

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 351

(Ao lado do Cine Pax)

Sábados e domingos, às 16 horas

"A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA"

De ZULEIKA MELLO

Cenários e Figurinos: BEATRIZ DE MACEDO

Música: CECÍLIA CONDE

Direção: LUÍS OSWALDO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTO PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) MADRID (Tel.: 48-1184) SANTA ALICE (Tel.: 38-9993)	«O LADRÃO CONQUISTADOR» com James Coburn e Camila Sparv. Impróprio 18 anos — às 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas. Madrid de segunda a sexta-feira, com horário de 7,50 e 10 horas. Santa Alice fará o horário de 2,50, 5, 7,10 e 9,20 horas.
VENEZA (Tel.: 26-5843) PALÁCIO (Tel.: 22-0838) COPACABANA (Tel.: 57-5134) LEBLON (Tel.: 27-7805) AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	«MAR CORRENTE» com Odete Lara e Paulo Autran. Impróprio 18 anos — às 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Veneza de segunda à sexta-feira com horário de 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Leblon segunda-feira com horário de 3,20, 5, 6,40, e 8,20 horas. De têrça à sexta-feira, às 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
ODEON (Cinelândia) (Tel.: 22-1508)	«DUELO EM DIABLO CANYON» (3ª semana) com James Garner e Sidney Poitier. Impróprio 14 anos — às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-0788) RIAN (Tel.: 36-6114) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	«DEVAGAR, NÃO CORRA» (3ª semana) com Cary Grant e Samantha Eggar. Censura Livre — às 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas. Miramar de segunda à sexta-feira, com horário de 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	«A PATRULHA DA ESPERANÇA» (3ª semana) — com Anthony Quinn, Cláudia Cardinale e Alain Delon. Impróprio 18 anos — às 2, 4,30, 7 e 9,30 horas.
RICAMAR (Tel.: 37-9932)	«HOMBRE» (3ª semana) com Paul Newman, Frederic March e Diana Cilento. — Impróprio 14 anos — às 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 hs.
REX (Tel.: 22-6327)	«SENHOR DOS NAVEGANTES» com Gessy Gesse e Antônio Sampaio. Impróprio 18 anos — às 3, 5, 7 e 9 horas.
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	«PAIXÃO DOS FORTES» com Henry Fonda — Linda Darnel e Victor Mature. Impróprio 10 anos — às 4, 6, 8 e 10 horas. (De 2ª à 6ª-feira). Sábado e Domingo — às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348)	«OS PROFISSIONAIS DO CRIME» com Lino Ventura e Cristine Fabrega. Impróprio 18 anos — às 1,20, 4, 6,40 e 9 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta

ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI

EM

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA

COMÉDIA DE JOE ORTON

com MARIO BRASINI, EMILIO DI BIASI, ERICO DE FREITAS, JEAN ARLIN

CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE

DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

Tel. 42-4521

TEATRO GINÁSTICO

HOJE: — AS 18 E 21h15m.

HOJE: — ÚLTIMO DIA!

TONIA CARRERO

OS CORRUPTOS

MAISON DE FRANCE

HOJE: — AS 17 E 21 HORAS — RES.: 52-3456

The Gaslight

"NO GASLIGHT SE IMPROVISA"

Carminha Mascarenhas & Gasolina

COM NOVA DIREÇÃO

O melhor uísque e o menor «couvert» do Rio

Música viva a partir das 22 horas

Aberto para «drinks» a partir das 18 horas.

AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424

(Ao lado da sede nova do Flamengo)

ESTACIONAMENTO FÁCIL

Atenção Garotada do Centro e da Zona Norte

«O COELHO COW-BOY»

Agora no TEATRO REPÚBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE, 474 — TEL.: 22-0271

SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 16 HORAS

TEATRO DE BÔLSO - Praça Gal. Osório

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

HOJE ÊLE FOI A BELO HORIZONTE, MAS TÊRÇA-FEIRA VOLTA

JUCA CHAVES

O MENESTRAL MALDITO

MAIS 3 DIAS face as lotações prèviamente esgotadas

TÊRÇA, QUARTA E QUINTA-FEIRA: — AS 21h30m.

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca)

APRESENTA

«PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO»

De VLADEMIR JOSÉ. Dir.: MILTON DUQUE ESTRADA

Com: Cosme dos Santos, Manoel Ferrão, Elisabete de Paula, Marinella Ghidonni, Walter Bianco, Shirley Martins e Theófilo Montenegro.

Sílvio Romero Interpretado

Silvio Rabelo, intérprete das figuras mais expressivas da cultura brasileira, escreveu um ensaio sôbre as idéias de Sílvio Romero, da sua obra ampla e variada. Em «Itinerário de Silvio Romero», lançado pela Editôra Civilização Brasileira, Rabelo abandonando o critério puramente biográfico, sem entretanto deixar dêle, faz um levantamento completo das idéias do historiador de nossa literatura, encarando-as como elos de um processo em seu desenvolvimento [...] marcado por mudanças. Trabalho que avulta pelo rigor da interpretação, estabelece coordenadas, esclarece aspectos, define posições e situa valôres.

CAFÉ TEATRO CASA GRANDE

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 57-7412

(Sòmente para Teatro Infantil)

AVENIDA AFRÂNIO MELO FRANCO, 300

(2ª rua depois do Jardim de Alah)

HOJE: — AS 16 HORAS

"GOOOL... de TIA CANDOCA!"

Peça infantil de ARTHUR MAIA

HOJE: — AS 16 HORAS

ATENÇÃO: — SORTEIO DE UM MARAVILHOSO BRINDE

SALA CECÍLIA MEIRELES

O. S. B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)

SÁBADO, 2 DE SETEMBRO, AS 16h30m.

FESTIVAL WEBERN

MADRIGAL RENASCENTISTA

REGENTE: ELEAZAR DE CARVALHO

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca)

TEL.: 52-3550 — APRESENTA

"MANDRAGORA"

De MAQUIAVEL — Direção: MARIO DE OLIVEIRA

ESTRÉIA: — QUARTA-FEIRA — DIA 30

Diàriamente, às 21 horas. (Descanso às sextas-feiras)

A bilheteria funciona a partir das 14 horas.

FANTOCHES! Maravilhoso Espetáculo

TEATRO DO SOLIQUINHO

APRESENTA

«O TESOURO E O PIRATA»

De IVO RIBEIRO

e o MINI-SHOW LIQUINHO

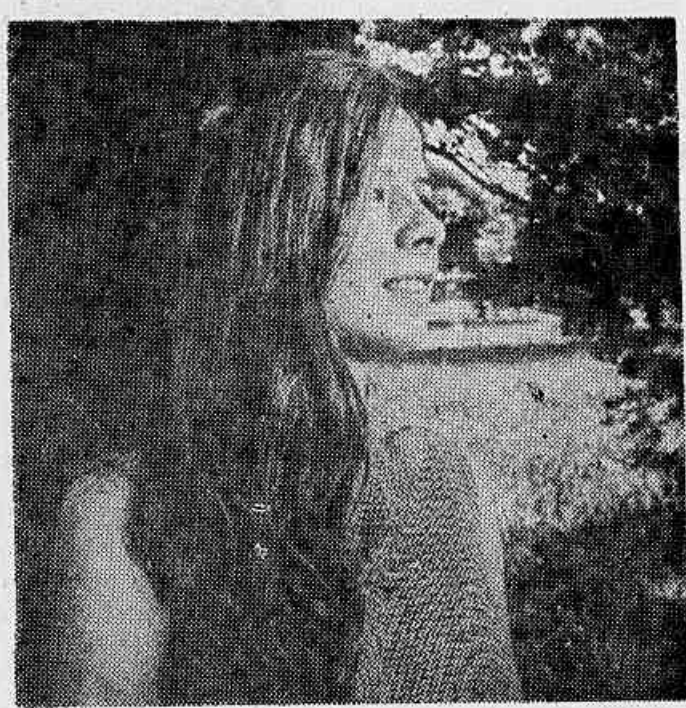
SÁBADOS: — Às 16h30m. DOMINGOS: — Às 11 e 16h30

TEATRO DO PARQUE DO FLAMENGO

Altura da praia do Flamengo, 300

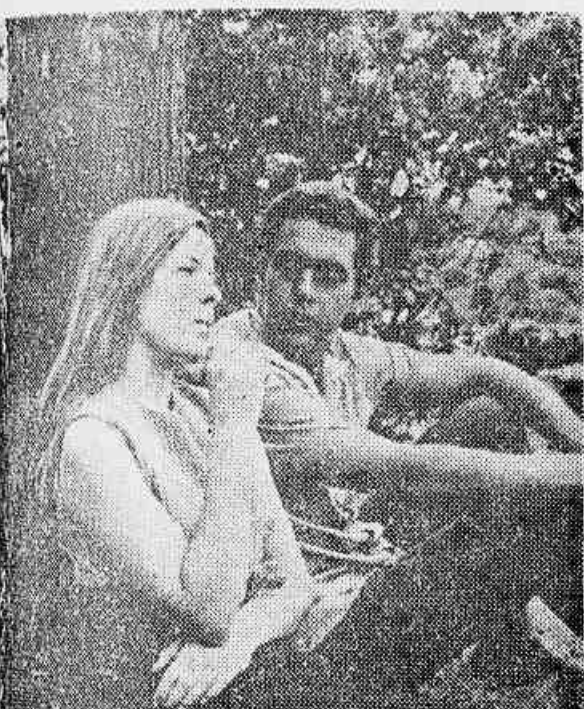
A CAMINHO DO AMOR

PERSONAGENS

ROBERTO	ROBERTO CARLOS
DÉBORA	DÉBORA DUARTE
LUÍS	LUÍS CARLOS
NELCY	NELCY MARTINS
MECÂNICO	MAURO MARIS
MÃE DE ROBERTO .	HILDA
AUTOMOBILISTA ..	FRED SCHUTZ

Angustiada Débora foi buscar nos braços da mãe de ...rto a verdade de tudo e lhe diz: «Roberto está me ...nando, D. Matilde.

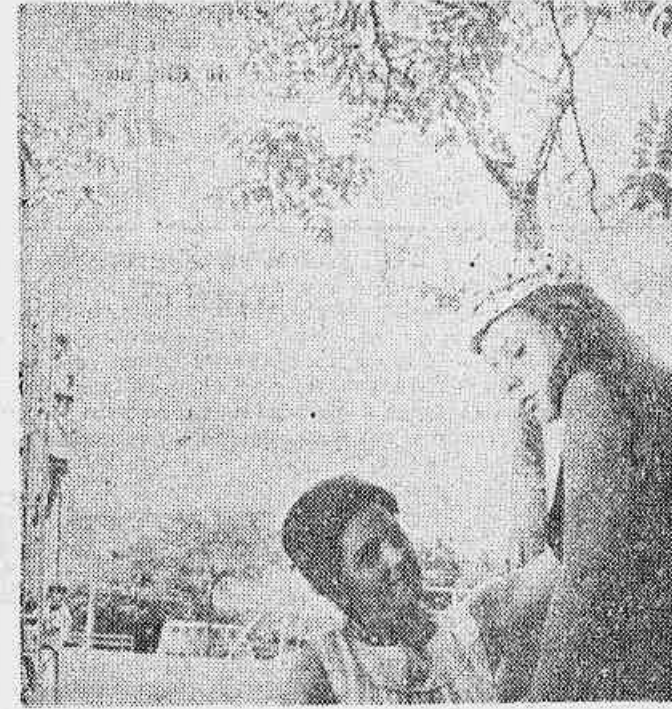
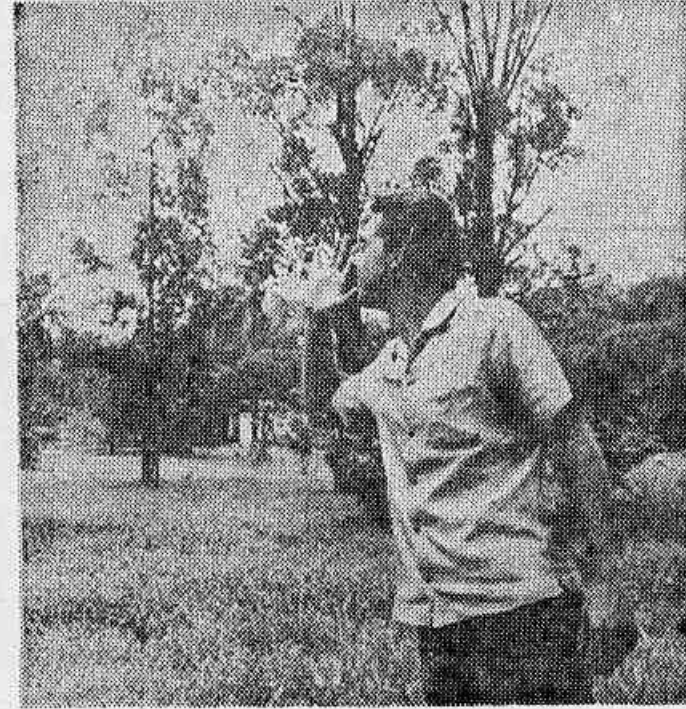
D. MATILDE — Enganando você? Como? De onde saiu tal idéia minha filha.
DÉBORA — Foi Mauro quem me falou. Aquêle mecânico sujo, imundo...

DÉBORA — Além de querer abusar de mim, contou-me que o Roberto anda de namôro com Nelcy.
D. MATILDE — Ora Débora, deve ter sido uma brincadeira dêle, de mau gôsto.

DÉBORA — Não foi brincadeira dêle não. Se não escapo não sei o que teria acontecido comigo...
D. MATILDE — Vamos... Vamos êle não é tão perigoso assim. É jovem e por isso banca o Don Juan...

...MATILDE — Você é môça, jovem, bonita demais, para ... Roberto deixe de gostar de, você.
...ÉBORA — Não sei o que fazer D. Matilde...

DÉBORA — Roberto com esta mania de possuir um bom carro de corrida já nem mais olha para mim...
D. MATILDE — Conheço meu filho muito bem. É o melhor menino do mundo e garanto que te quer muito bem...

DÉBORA — Ajuda-me D. Matilde... não sei o que faria se perdesse o amor dêle...
D. MATILDE — Êle gosta muito de você, minha filha... já me confessou várias vêzes

DÉBORA — Verdade, d. Matilde? Êle confessou que me quer?
D. MATILDE — Verdade sim. Uma mãe nunca se engana com os sentimentos do seu filho...

...ATILDE — ..., quero um sorriso bem gran... ...em feliz.
...ÉBORA — A senhora é um anjo. Merece todos os sor... ...do mundo.

D. MATILDE — Vai para casa que Roberto deve estar esperando lá por você...
DÉBORA — Obrigada... muito obrigada minha mãezinha...

Débora saiu correndo até a casa de Roberto: «Boa tarde, Roberto...
ROBERTO — Alô, benzinho. Que é esta carinha triste? Para mim?...

DÉBORA — Depois do que soube, o que é que você quer, que eu faça...?
ROBERTO — Maldição. Esta me pendurou no colarinho... será que...

show e disco

ROMEU NUNES

● CASSINO ROYALE — Trilha sonora — RCA

Burt Bacharach é hoje um dos compositores mais atuan... nos Estados Unidos e isso o levou, naturalmente, a ser ...lhido para compor e orquestrar as músicas da «sound... do filme Cassino Royale, uma história de espionagem ...nturas na base do «de luxe».

O filme, que será lançado em breve no Rio, reúne um ...co espetacular onde os nomes de David Niven, Orson ..., Peter Seller, Ursula Andress, Charles Boyer, William Holden, George Raft e Jean Paul Belmondo são as atrações.

Como disco de trilha sonora, êste LP terá que ser considerado e ouvido em razão do filme, mas, independente disso podemos recomendar a faixa «The look of love», numa excelente perfomance de Dusty Seringfield.

● «UM CERTO SORRISO, UMA CERTA TRISTEZA» — Walter Vanderlei e Astrud Gilberto — Verve — Copacabana

Vem de longa data a nossa admiração por êsse extraordinário músico que é Walter Vanderlei.

Desde que, pela primeira vez o vimos atuar na Odeon, sentimos que um dia Walter teria que romper as nossas fronteiras musicais e sair «pela aí», como o fêz Luís Boniá e como deve fazer Luís Eça, porque, para artistas-músicos de tal quilate não há mais campo no Brasil, onde os royalties e os cachês não dão nem para a gasolina.

Assim entendeu Walter Vanderlei, que um belo dia se mandou para o Eldorado americano levando a sua técnica apurada, o seu bom gôsto e, sobretudo o seu «balanço» espetacular.

Aqui está o primeiro disco americano de Walter lançado no Brasil, com o apêndice de Astrud Gilberto, com cinco músicas brasileiras, cinco americanas e um bolero mexicano. Walter já gravou outros dois LPs nos Estados Unidos, um dos quais «Rain Forest» estêve entre os 10 mais vendidos.

E' a consagração de um artista de extraordinárias qualidades, que vai pôr, mais uma vez, no mapa-mundi musical o nome do Brasil.

● DUEL AT DIABLO — Trilha sonora — United Artist — Distribuição Copacabana

A exemplo do LP Cassino Royale, êste é também uma fotografia sonora de um filme, desta vez de «bang-bang» e que já está em exibição no Rio. E o filme, embora não seja um «clássico» no gênero e repita muitos lugares comuns, é bastante agradável e registra duas boas performances de James Garner e Sidney Poitier.

Em tempo: o filme acaba com a vitória do mocinho sôbre o bandido e os índos.

● ZIMBO TRIO e CORDAS — E' tempo de samba — RGE

A exemplo do LP «Luís Eça e Cordas» vamos encontrar neste disco a mesma composição técnica: um «suport» de piano baixo e baterial, que foi vestido de excelente acompanhamento de cordas (9 violinos, duas violas e dois cellos).

Há, entretanto, neste LP, uma condição inicial de superioridade sôbre o de Luís Eça, pois a atuação do Zimbo Trio se reveste de muito maior simplicidade e o repertório é muito mais comercial, ainda que de muito boa qualidade.

Nêle vamos encontrar o gostoso piano de Hamilton Godói, a bateria de Rubinho e o contrabaixo e os excelentes arranjos de Luís Chaves, em momentos altos como «Disparada», «Quem te viu e quem te vê», «Tem mais samba», «O amor em paz», «Gentle rain» e outros menos votados.

Os nossos agradecimentos a Leônidas Bastos, cronista do disco de Cinelândia pelo convite para a inauguração da «Praça» em sua bela residência no Sacopã. Inspirada na composição de Carlos Imperial, e homenageando-o bem como a Fernando César e a êste cronista, editôres da vitoriosa composição, Leônidas está construindo em miniatura a «Praça» da canção, com pipoqueiro, sorveteiro e tudo mais, para seus netos Cícero e Guilherme. «Estalaremos», como diz o filósofo Chacrinha.

ACONTECEU NO DISCO

★

Quase um ano após o lançamento do seu último LP (Sinto que te amo) Altemar Dutra terminou o seu nôvo longa-duração para a Odeon.

Disposto a reconquistar a sua posição de liderança indiscutível entre os cantores românticos brasileiros Altemar promete voltar com tôda a fôrça. Vamos aguardar, que já está demorando

Em palestra com Augusto Marzagão, fomos informados que em 1968 o III Festival Internacional será realizado em agôsto e que os intérpretes estrangeiros já trarão gravadas suas composições, para serem lançadas automàticamente, após sua apresentação nas eliminatórias.

★

Ainda do Festival: Os artistas da Record que pretencem ao «cast» do empresário Marcos Lásaro participarão do Festival do Rio.

★

A RCA acaba de lançar na Série Reminiscências, da Camdem, um LP com algumas das principais composições de Noel Rosa. Muito oportuno o lançamento.

DN passatempo

por DARCY

CARAVANA CULTURAL DO "DN": FÉRIAS NA EUROPA DE GRAÇA

Êste Mundo Louco

Título do Automóvel Clube da GB

Eis as inversões do teste da semana passada:
1 — O noivo com o buquê e a noiva com as luvas. 2 — O chefe do cerimonial, na mão do espectador da esquerda e vice-versa. 4 — O chapéu da espectadora da direita no alto da árvore, e o ninho do passarinho em sua cabeça.

O teste completo do número passado valeu 4 pontos que somados com 5 pontos do número anterior dá a seguinte classificação:

Nove Pontos — Américo Fernandes Prado Evanir O. da Silva, Fernando R. Guimarães, Marli G..., Oscar P. Ramos, Sheila A. Almeida, Sebastião Pedro, Teresinha S. Carvalho, Manuel I. V. Mota.

Oito Pontos — Benedito Bueno Júnior, Luis Antônio F. Oliveira.

Cinco Pontos — Alcione Luis, Almir do Vale, Annie Favre, Antônio A. Assunção, Benedito Bueno Júnior, João J. Carneiro, José A. Mendes, José Roberto N. Alves, Maria Helena dos Santos, Mauricio Waissaman, Neuci Soares Lima, Sandra Maria A. de Paulo, Virgílio A. Bezerra, Wilson M. Blanco, e Válter Soares.

Quatro Pontos — Anderson L. Freire, Antônio José Lacole, Aristides P. Morales, Afonso C. Lourenço, Agripina R. Rudgero, Aluízio Portela, Carlos Alberto Mariano, Carlos Alberto Góis, Carmem R. da Silva, David L. M. dos Santos, Daise M. Cordeiro, Denis L. Decker, Eduardo S. Simões, Eliana Ferreira, Elisabete F. da Costa, Ercir M. Mendes, Euripedes Deja, Franklin D. Correia, Gérson L. de Da Silva, Gildo Simões, Hildécio de Oliveira, Inar Branco de Sousa, Joaquim L. Sabino, José A. Mendes, José G. Barbosa, José Maria C. Rosa, José Roberto Cavalcânti, José Roberto Pataro, Lindalva M. Pinheiro, Luis C. dos Santos, Luis Carlos S. Pegado, Lorelei Luderer, Lucila M. Lorenzo, Márcio M. Sucine, Marco Aurélio Cardoso, Mário M. Saidl, Marina M. Gaeta, Marina Batista, Miriam Lúcia, Miriam F. de Castro, Milton Monte Negro, Nélio Bernardo, Nivaldo dos Santos, Nilda Paixão, Nei Bernardo, Nélson I. Pacheco, Paraguassu A. Patrocínio, Sandra M. S. da Costa, Sandra G. Dable, Sebastião Alves, Severino M. de Araújo, Sérgio Barroso Neto, Sveli A. Gonzaga, Teresinha Sousa, Virgílio Bezerra, Wilson M. Blanco, Zélia Rodrigues, e Zulmarina Bastos de Oliveira.

Dois Pontos — Manuel Amarantes Cunha.

Eis o terceiro teste que dará ao leitor vencedor um título de SÓCIO PROPRIETÁRIO — AUTÓDROMO DO RIO, com tôdas as regalias da vida social, inclusive a freqüência gratuita ao AUTÓDROMO.

Repare leitor, no desenho acima: parece que no Night Club em foco vai tudo certinho, no entanto se fixarmos melhor, veremos uma porção de coisas trocadas e invertidas em suas verdadeiras posições.

O Confronto

Nesses dois quadros existem inúmeros detalhes que são particulares e repetidos nos dois desenhos, você é capaz de dizê-los?

SOLUÇÃO — 1. A capa negra do cogumelo no primeiro desenho e a nuvenzinha à esquerda no segundo desenho. 2. A copa negra no centro e o cálice virado ao contrário na esquerda. 3. O cartãozinho junto ao ramo de coral na mesa e a barra em baixo do número 2 do jogador. 4. A mão direita enluvada da môça e a fôlha negra no canto direito. 5. A bengala do velho e o mastro da bandeira. 6. O monóculo do velho e o chapéu do espectador. 7. O fundo branco a direita e o chapéu da espectadora.

A BÍBLIA

Hoje em nosso teste apresentamos no 1º item a reprodução de uma tela que faz parte da famosa Galeria Uffizi, de Florença, apresentada pela publicação «O Mundo dos Museus», a magnífica publicação que a EDITÔRA CODEX acaba de lançar num trabalho inédito no Brasil: uma verdadeira biblioteca de arte com 1.200 páginas em 1.100 reproduções em côres da mais alta fidelidade.

1 — Pergunta — Qual dos grandes pintores é o autor da tela que apresentamos ao lado: Miguel Angelo, Murilo ou Raphael?

2 — Pergunta — Texto do Velho Testamento: «Quem da imundície poderá tirar coisa pura?»

3 — Pergunta — «Texto do Nôvo Testamento»: Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem».

Responda leitor, as três perguntas e concorra aos prêmios: jantar à dois no restaurante SÃO MORITZ e produtos de beleza ELIZABETH DUNCAN. Resposta do teste anterior na seção «PREMIADOS & CLASSIFICADOS».

TESTE DE HOJE — Aqui estão quatro arcos famosos em cidades que figuram no roteiro da nossa maravilhosa excursão pela Europa. Identifique-os, leitor, dando o seu nome e em que cidades estão, participando assim do nosso concurso que o levará, inteiramente de graça, a percorrer os mais encantadores países do Velho Continente.

Hoje publicamos o segundo teste que levará nossos leitores à disputar o sonhado prêmio da maravilhosa viagem que CAMILO KAHNN VIAGENS E TURISMO prepara para janeiro, nas asas do jato da AIR FRANCE. Serão quase 40 dias, COM TUDO PAGO. Desde à passagem estada em excelentes hotéis, refeições, excursões aos mais pitorescos locais, visitas guiadas aos centros de cultura, diversões, etc. Portugal — Lisboa e arredores. Espanha — Madrid — Toledo, etc. França — Paris (8 dias!), Holanda — Amsterdão, — Vodeldam — Monican. Inglaterra — Londres. Suiça — St. Moritz — Zurique — Itália — Milão — Florença — Veneza — Assis — Roma.

Como Concorrer Aos Testes

Para concorrer aos testes ... obedecer as seguintes normas:

1 — Sòmente as cartas chegadas até quinta-feira, às 14 horas serão apuradas (Dep. Promoções, rua Riachuelo, 114).

2 — Um leitor pode participar de vários testes ao mesmo tempo, mas escrevendo cada um dêles em papel separado, embora colocado todos no mesmo envelope.

3 — É necessário enviar o cupão de identificação que publicamos nesta mesma página. Basta todavia um cupão apenas, para concorrer a um ou mais dos testes.

4 — Os prêmios deverão ser procurados de segunda à sexta-feira, das 10 às 12 horas, no Dep. de Promoções, em prazo máximo de uma semana após a publicação do nome de seus vencedores.

5 — Em caso de que os leitores não atinjam o número de pontos indicados, e que empatem, a solução será dada a critério desta direção: nôvo teste de sorteio.

ITÁLIA — Ficamos de ... hoje sôbre a Itália. Vamos a ela. Nós somos brasileiros, filhos dos portuguêses, mas se você quiser conhecer os nossos «primos-irmãos» vá à Itália. Êles têm as qualidades e os defeitos dos brasileiros. Um pouquinho — muito mais acentuados... (inclusive a mão boba...)

MILÃO — Segunda-feira. Por tôda parte no centro, pequenos grupos. Até junto ao Duomo, a catedral gótica milenar, que depois de você vê-la não esquecerá jamais de Milão. Mas, falariam êles de política? De arte? Não. Em gestos largos e frases quentes, discutem o placar de domingo: futebol!

VENEZA — Tem canais navegáveis? Tem. Tem ruas para pedestres? Tem. E automóvel? Ora, o dia que Veneza tiver automóvel, deixará de ser Veneza...

FLORENÇA — Como é possível haver tanto bom-gôsto em uma cidade como esta? Se você olhar para uma maçaneta de porta comercial, verá que ela imita uma gravata: é o gravateiro. Adiante, uma porta de flôres de bronze, indica o florista. E assim por tôda a parte, a pretexto de tudo, se respira arte. (E se você quiser lindas saias e chapéus de palha ou carteiras, cintos e bolsas de couro, Florença lhe dará os mais belos do mundo).

ROMA — Roma, Cidade Aberta... Aberta para você. Por que em um dia, você é dono de Roma. O Papa dizia. — «Há quanto tempo você está em Roma»?

— Dois dias — respondeu o primeiro... «Então você não conhece Roma. E você, há quanto tempo?

— Um mês, disse o segundo.

— Então você já conhece Roma. E você?

— Há três meses...

— Então você vai começar a conhecer Roma...

CUPÃO-IDENTIFICAÇÃO

NOME ....

RESIDÊNCIA ....

IDADE .... FONE ....

Teste Automobilístico

Dê Mostras de Bom Motorista e RODASA dá o Prêmio

Nosso artista focalizou uma cena de rua em quatro seqüências. Todavia essas cenas que focalizamos acima não estão na ordem certa em que elas se deram. Reparem bem, leitores nos quatros desenhos e diga-nos qual é a seqüência correta, participando assim do 3º teste — prêmios oferecidos por RODASA VEÍCULOS S.A. —, entre os quais uma magnífica RADIO MOTOROLA e diversos acessórios para automóveis.

Resultado do teste da semana passada e nome dos classificados, ver na seção PREMIADOS E CLASSIFICADOS.

Premiados e Classificados

FÉRIAS NA EUROPA

Eis o resultado do primeiro teste publicado em nosso número passado: Igreja Madalene, de Paris. O Coliseu, de Roma. Parlamento, de Londres.

Eis a primeira classificação segundo o número de pontos obtidos em respostas certas:

TRÊS PONTOS — Antônio S. Penteado, Adlino Vieira Godinho, Agnes Kuan, Aldenir Marques da Cunha, Alice de Oliveira, Álvaro Ferreira, Anan Tereza Soares, Ana Helena Rosa, Anita Kaisermann, Anne Favre, Antônio Carlos Seabra, Bráulio de Almeida Rodrigues, Carlos Afonso Lopes da Costa, Carlos Alberto Goir, Carlos Eduardo de Miranda, Carmem Salgado Martins, Celina de Sousa Barros, Léa Machado, Denise Fernandes, Eduardo de Sousa Simões, Eliane Lage de Sousa, Elizabeth Nascimento, Emil Rodrigues Martins, Erci Marques Mendes, Eugnêio Bertran, Eurípides de Sá, Eron Domingues Júnior, Herle da Costa Bezerra, Inês Chaces, Ilza Maria de Abreu, Iraci S. de Sousa, Isaura Tavares da Cunha, João Carlos Martins, João Vicente Pinto Menezes, Joaquim Lopes Sabina, João Campos Filgueira, José Calixto de Sousa Neto, José Cristiano Pires, Jeco Paulo Machado, Júlio Castelo Branco, Lais Borges, Laurinda Vila Verde de Oliveira, Laura da Rocha Fonsêca, Leo C. Monteiro, Lilian Maria Seabra, Luis Antônio Frando de Oliveira, Luis Eduardo Mendonça, Luis Felipe Mendonça Filho, Manuel Alves do Vale, Maria Cecília Menezes, Maria Isabel Madeira, Maria Isabel de Castro Menezes, Maria Laura Stogno, Maria de Lourdes Valente, Maria Lúcia Antunes, Maria da Penha pessa, Maria Regina Gomes, Miriam Cunha Machado, Marilene dos Santos, Mário Veiga Longa, Mauro Valente da Costa, Michel Válter Gunter, Neide Lopes da Silva, Paulo Antônio Nunes, Roseli Marques, Renato B. Pacheco, Sebastião Pedro, Silva Tereza Mendes, Sandra Gama, Sueli Rocha Correia, Silvio Dias, Sônia Regina Fassini, Sandra Maria Araújo de Paulo, Terezinha Sousa, Virgílio A. Bezerra, Vitória Rocha Correia, Vitória Maria Kardin, Virgília de Mendonça, Válter Kauhn, Wilson Dias Lakurt, Zeneci Garcia de Oliveira, Zulmarina Bastos de Oliveira, Zuleica Cunha Machado, Zuleica da Silva.

DOIS PONTOS — Adalgisa M. Costa, Alcione Fonseca Kirico, Alcione P. dos Santos, Alexandre Kazan, Aluísio R. Rodrigues, Ana Maria A. de Carvalho, Ana Maria P. de Matos, Ângela M. Silva, Anderson M. Freire, Ângela M. S. Bessa, Antônia B. L. de Barros, Antônio B. de Soares, Antônio Dias de Morais, Balbina C. Oliveira, Carlos Alberto Fernandes, Carlos Alberto Mariano, Cecir de Araújo Pôrto, Célia R. Brandão, César Gonçalves de Sousa, David Luís dos Santos, Daise Maria da Silva Carvalho, Daise de Moura Cordeiro, Dênis Lemos Becker, Dóris Burd, Edson Alves Lopes, Eduardo B. Chaves, Eudilcéa Tavares Nogueira, Elia aMrtins Jorge, Eliana Pereira, Elizabeth Gonçalves, Elizabeth Maria Ferreira da Costa, Elizabeth Pereira dos Santos, Emar de Brito Filho, Eneida Freitas da Silva, Estela Jansen Marques Eulícia Simões, Evandro Augusto Reis, Evanir O. da Silva, Fernando A. Colônia, Fernando José Lima, Fernando Luís Veiga, Félix da Silva Frederico Gouveia, Gérson Luís Barbosa da Silva, Gildo A. Simões, Gildo Gomes da Silva, Gilca Pereira Tavares, Graciela da Costa, Hardem Valadão Sofia, Hilda Dias Lures, Hildécio de Oliveira, Helenice Maia Gonçalves, Hélio Bezerra Galvão, Heloísa da Silveira, Humbetro Lígio Catal, Hlmberto Martins, Inês de Sousa Mendonça, Ilda Borges de Lima, Iolanda Varesma Carvalho, Ireci Rodrigues, Isabel Cristina Graça, Janete Paranhos de Carmo, João Batista Leão, João Carlos Freitas, Joel Nazaré de Luz, José Maria Rosa, José dos Santos Fernandes, Jorge Barbosa, Jurandir Barbosa Filho, Klausher Brasileiro Vieira, Kelácia Brasileiro Vieira, Laurentino da Silva, Lauro Grilo, Léa Fonsêca, Leila Fernandes da Silva, Leila Gomes, Lindalva de Nazaré Pinheiro, Luís Carlos Tomás, Luiza Eduardo Baiana, Luis Felipe C. Guimarães, Luís ... queira, Lígia Paulo César, ... cia Maria Pôrto, Lília ... ria Leão, Norelei ... Nucelena Tôrres Nascimen... Nulicila Martins Lour... Manuel Inácio da Rocha, ... nuel Lima da Silva, Mar... Pompeu Filho, Marco Au... Cardoso, Margareth Sar... Maria Amélia Neves, Ma... Angela Louro, Maria Ang... ea Nazaré, Maria Cecília ... Barros, Maria Celina Gal... Maria da Conceição Si... Maria Cristina Sousa, Ma... Cristina Vampre, Maria E... la Vieira, Maria da Graça ... da Cruz, Maria Isabe ... de Almeida, Maria José C... rio, Maria José Machado, ... ria José Monteiro Pinto, ... ria José de Fari Jorge, Ma... Lígia Canorgen, Maria Le... Abreu, Maria Luiza Oliv... Marlene Reis Ferraz, Ma... Gonçalves, Marli Maia Al... Marli Merlindo de Melo, ... rinilza R. de Matos, Ma... Frederico de Tefé, Mauro ... nheiro, Mauro Mignez, Miri... Lúcia dos Santos, Miri... Freire de Castro, Mauro ... pes da Costa, Nélio Bernard... Nelmar Barbosa, Nélson ... tur, Nivaldo dos Santos, ... rimar da Barbosa, Nei Bern... do, Otávio Vieira, Oscar ... drigues, Paraguassú de A... Paulo Dias Luz, Paulo ... Oliveira, Paulo Roberto F... re, Paulo Silva Pereira, ... dro Tassari, Rossano Samp... Ricardo de Castro Farias, ... sália da Costa, Reginaldo ... Morais, Renato Jorge de C... valho, Ronaldo Ferreira ... delena, Sheila Alves de Al... de, Sérgio Kleber, Sheila ... tado, Silva Azevedo, Se... Maria Silva da Costa, Se... tião Alves, Sueli Lour... Snóia Dike Fragoso, S... Aguiar Lopes, Terezinha Si... Carvalho, Valmir de Alm... Vera Lúcia Menezes, Vera ... cia Ferreira, Zélia Rodrig... Zélia Lopes da Cruz.

A BÍBLIA

Respostas certas ao te... da semana passada:
1 — Miguel Angelo. 2 ... Mateus, 5-8. Provérbios 2...

TESTE POLICIAL

Dois foram os motivos ... levaram Vitória Eugênia ... concluir pelo «suicídio» ... jovem senhora: 1 — Sab... do que ela era canhota, ... encontrado um ferimen... em seu dedo indicador ... querdo, causado pelo gatil... 2 — É lógico que, sendo ... contrado à sua frente, o ... vólver, neste haviam ... impressões digitais...

Lamentàvelmente, NINGUÉM acertou os ... motivos, ficando o prê... acumulado para o próxi... teste.

TESTE AUTOMOBILIST...

Eis as posições certas ... teste do domingo passado ... 1-C, 2-E, 3-A, 5-F, 6-B.

De acôrdo com as respost... certas, eis a colocação do... tores, segundo os pontos ... tidos:

SEIS PONTOS — ... Oliveira, Adalair ... Alonso Celso Lourenço, A... xandre Kazan, Aluísio Port... Américo Fernandes Prado, ... gela Maria Muniz Silva, An... la Maria Belmirio, Anne ... vre, Antônio Dias de Alm... Antônio José Lapole, Arli... Moreira, Aristides Pereira ... Morais, Benedito Bueno ... nior, Carlos Alberto Fe... des, Carlos Alberto Lo... Carlos Alberto Gois, Ca... Eduardo de Miranda, Carm... Regina da Silva, Celina ... Sousa Sampaio, Chicrina ... zânio, Cléa Machado, D... dos Santos, Densa Mari... dos Santos, Denis Lemos B... ker, Eduardo de Sousa ... mões, Eliane Werneck, El... beth Ferreira da Costa, ... Marques Mendes, Eugênio ... tran, Fernando Karan ... marães, Fernando Luis ... Flávia Pereira Novoa, Fr... cisco dos Santos Filho, Fr... klin Bastos Correia, Gér... Luís da Silva, Gildo A. ... mões, Eudécio de Oliveira, ... lena Teixeira Olaso, Hélio ... zerra Galvão, Herle da C... Bezerra, Humberto Lígio ... tendo, Inês de Sousa Men... ea, Ilza Borges de Lima, J... Alberto Cavalcânti, José ... berto Patari, José dos S... Fernandes, Josivaldo Med... de Lima, Jorge Barbosa, ... ranadir Barbosa Filho, Le... Serra, Leo C. Monteiro ...

(Conclui na 5ª página)

TESTE POLICIAL RELÂMPAGO

OS TESTES SEM CUPÃO NÃO SERÃO APURADOS

Próximo a Caxias na casa de campo de Júlio Magalha, uma jovem desconhecida foi encontrada morta. Terebenta, a detetive, foi encarregada da investigação.

Magalha declarou que havia chegado no local sòmente naquela manhã, pouco antes da polícia, e que a jovem era inteiramente sua desconhecida.

«Onde estêve à noite?» — perguntou Terebenta observando o carro de Júlio. — «Na cidade, em minha casa. Cheguei há pouco, encontrando a porta aberta».

— «E' mentira — replicou Terebenta dirigindo-se para o seu próprio carro. (Diga leitor o porque e ganhe prêmios do DN — PASSATEMPO).

NO PRÓXIMO DOMINGO: VOCÊ PODE GANHAR UM CRUZEIRO NÔVO POR MINUTO, USANDO APENAS A SUA VOZ!

dn turismo

coordenação e supervisão de RONEY TURANO

Domingo, 27 de Agôsto de 1967

A PEQUENA E DELICIOSA SUÍÇA

MARCUS MALTA

NO coração da Europa, em diminuto espaço, a natureza produziu com pinceladas coloridas um pequeno e pitoresco país, rico em contrastes e tradições.

A Suíça oferece ao turista todos os tipos de climas e de cenários

Nos Alpes, o cantar das águas encachoeiradas e cristalinas, a beleza das flôres silvestres e o branco resplandescente das neves eternas, contrastam violentamente com o negro e o cinza das montanhas mais baixas.

No planalto tudo é beleza. A paisagem refletida no espêlho de seus lagos, ora transcorre doce e calma e outras vêzes violenta e explosiva, como no festival noturno do lago de Lucerna, onde fogos de artifícios comemoram a chegada do verão.

Completando êsse harmonioso conjunto de paisagens encontramos a região do Jura, com seus pinheirais gigantescos lembrando os desenhos de Lurçat.

Os pontudos torreões das igrejas, o luxo de seus castelos contrastando com a simplicidade de suas casas, a beleza de seu folclore, a tranqüilidade e o bucolismo de seus campos, fizeram com que os turistas ansiosos de conhecer o máximo em menos tempo possível escolhessem a Suíça.

Devido a êsse afluxo o país esmerou-se o máximo aperfeiçoando os meios de comunicação, abrindo estradas e túneis que rasgam montanhas e atravessam desfiladeiros eletrificando sua rêde de trens, considerados os mais higiênicos e confortáveis do mundo.

Teleféricos e funiculares foram construídos para levar os visitantes, ao cume dos Alpes, onde se encontra hotéis de luxuosa categoria, tais como: Carlton Hotel, Palace Hotel, Montreux Palace

A Suíça conta com vinte e um balneários, sendo os mais conhecidos: **Baden, Loecheles Bains, St. Moritz, Bad-Ragaz, Scuol Tarasp-Vulpera** e muitos outros.

Os chalés e os castelos típicos das regiões de **Friburgo, Neuchâtel** e do **Jura** bernês escondem na realidade, uma grande e produtiva atividade executada nesse país, a indústria relojoeira.

A água e a beleza natural são as duas únicas «matérias-primas» que o suíço não necessita importar. Assim sendo, desenvolveu com precisão e técnica, sua indústria transformativa, fabricando produtos de alta qualidade e perfeição.

... um tom poético à paisagem campestre, os suíços colocam em seu gado leiteiro, sinos de cobre de diferentes tamanhos e tonalidades.

Beckenried no Vierwaldstattersee, está situado em pleno coração da Suíça.

Vista do vale de Ernen no Goms/Wallis.

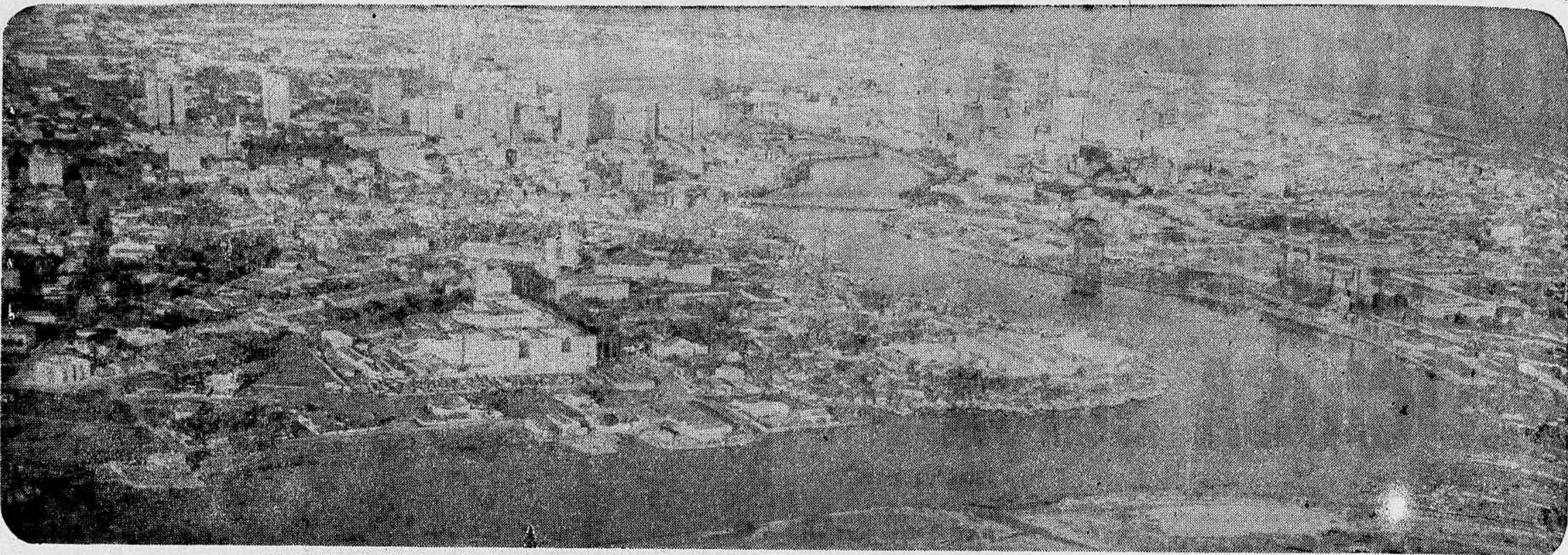
A BASE DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM NOSSO PAÍS

COMO temos comentado em vários de nossos editoriais nestas páginas, damos um estrato que coincide amplamente, e publicado com o «subtítulo» CUSTO RELATIVO DA PROMOÇÃO: Um dos problemas criados pela estrutura fiscal brasileira está no fato de os municípios constituírem espécies de «primo pobre» na arrecadação dos recursos. — Isso faz com que, afastados os que dispunham de arrecadação bastante forte pelo desenvolvimento já alcançado, a quase totalidade dos municípios brasileiros encontre dificuldades em levar adiante qualquer autônomo de desenvolvimento. — Êsses municípios pois são sempre dependentes de recursos cedidos a êles pelo Estado ou pela Nação. — Quando o caso é promover a realização de um programa de Turismo, essa dificuldade se agrava com o escalonamento de prioridades para uso dos recursos disponíveis: geralmente êsse escalonamento põe em primeiro lugar as chamadas «obras municipais» palpáveis, considerando-se superfluidade os investimentos não traduzíveis em concreto armado e investimentos em hotéis, por exemplo. — Essa mentalidade ainda está para mudar em grande parte do território brasileiro. — Dessa mudança é que resultarão a implantação da infra-estrutura de que se serve a rendosa atividade econômica do Turismo.

— Já se viu que alguns municípios dispõem de oportunidades altamente lucrativas para o exercício do Turismo. Viu-se também que a quase totalidade dêles dispõe de recursos escassos com que promover a utilização dessas oportunidas — A partir do instante em que uma potencialidade turística seja identificada no município, a administração terá de verificar a sua dimensão, para poder estabelecer proporcionalmente o tamanho dos investimentos a serem feitos. — Findo êsse trabalho, a corrente de turismo se estabelecerá.

— Os efeitos diretos começarão a ser computados e o que tinha sido acusado como um gasto supérfluo poderá passar ràpidamente a ser aplaudido como uma medida — visão a médio têrmo. — Sabe-se que o turismo dirigido pode fazer com que um grupo selecionado de homens de negócio, industriais ou comerciantes, se dirija até determinado município, com objetivo de mero relaxamento de tensão. — A campanha anterior, que os despertou para a viagem, já lhes deu a coordenada do que poderão encontrar na época a ser visitada.

Quando o grupo estiver no município, em contanto não só com as atrações caracterizadamente turísticas mas também com as oportunidades de investimento, a assessoria que completará o trabalho se encarregará de mostrar-lhes, com tôda a clareza, os negócios que podem ser feitos, tanto no setor industrial quanto no setor comercial. — E' assim que o trabalho da promoção turística se realiza, em sua plenitude, se o objetivo é de atrair capitais para o desenvolvimento de recursos econômicos ociosos. Embora isso seja deprimente para nosso país, a verdade é que a maioria das oportunidades de investidores exerce suas atividades em outras regiões — A divulgação que se faz a respeito dos recursos regionais é deficiente, motivo pelo qual a descoberta de uma dessas oportunidades geralmente é motivo para surprêsa. — O Brasil não conhece o Brasil.

Assim é fácil concluir que o turismo interno, tanto quanto o turismo externo, tem mais elevada significação para o progresso nacional.

Vista aérea da Cidade do Recife. Vendo-se em prim eiro plano, o Rio Capibaribe, deslizando suavemente entre os bairros de Boa-Vista e São José.

RECIFE: A Capital do Frevo

NOS MEADOS do século XVI o Recife era apenas uma povoação de pescadores com um ancoradouro onde se erguiam alguns armazéns de açúcar. Pouco a pouco foram-se acrescentando à sua paisagem uma ermida, sob a invocação de São Telmo, e os fortes do Mar, de São Jorge e do Bom Jesus, que defenderam a capitania das investidas dos piratas franceses em 1561. Hoje em dia Recife é uma cidade alegre. Cidade de sol e céu azul, entrecortada de pontes sôbre o poético Capibaribe, com suas águas mansas correndo para o mar. A maior reserva de alegria da **Veneza Brasileira** explode durante o carnaval, quando o frevo toma conta de suas ruas largas e bem cortadas.

EM 1630, época da invasão holandesa, a modesta povoação já se estendera até à Ilha dos Navios, apertada entre os braços do rio Capibaribe, e que é hoje o Bairro de Santo Antônio.

Conquistada a terra, após breve período de lutas, a administração do Conde Maurício de Nassau, proporcionou ao Recife as primeiras obras urbanísticas. Findo, em 1654, o domínio holandês após as vitórias memoráveis das tropas comandadas por Felipe Camarão e Henrique Dias, Recife conheceu a fase do rápido florescimento, impulsionado sobretudo pelas trocas comerciais. Na segunda metade do século XIX acelerou-se o progresso do Recife, e ao iniciar-se o século XX êsse surto de desenvolvimento acentuou-se, abrindo assim o caminho para a transformação da capital pernambucana em metrópole regional do Nordeste.

Vamos começar passeando pela praça Rio Branco. Situada no local da antiga Lingueta Bem, perto do cais, olhando para o mar, vê-se a estátua de eminente diplomata brasileiro que lhe deu o nome. Encontra-se também aqui o quilômetro zero, marco inicial das estradas de rodagens do Estado. O visitante põe-se agora, em contato com o pôrto da cidade. O cais atual corre em direção aproximada à do antigo cais que se estendia ao norte e ao sul da Lingueta. Nesse bairro portuário poderá o visitante conhecer alguns monumentos históricos, como a Fortaleza do Brum e a Igreja do Pilar. A Fortaleza foi mandada levantar em 1629 por Matias de Albuquerque, no local do antigo Forte Bom Jesus. A Igreja do Pilar, localizada na praça Padre Machado, teve sua primeira construção erguida em 1680; à sua volta vêem-se os alicerces do antigo Forte de São Jorge ou Forte da Terra. O visitante demanda a avenida Rio Branco, atingindo a Ponte Buarque de Macêdo e, em seguida, a Praça da República.

Nesta praça estão situados o Palácio do Govêrno e o Teatro Santa Isabel. Também localizados nesta praça, o Palácio da Justiça, o Edifício da Secretaria da Fazenda e a estátua do Conde da Boa Vista. Ornamentada com belas palmeiras imperiais, uma fonte luminosa, além de um belo exemplar de «Bacbá» ou gigante do Senegal, espécie da flora africana. Saindo um pouco do centro da cidade vamos dar um passeio pelo Pátio de São Pedro. Neste pátio, onde se conservam aspectos setecentistas, localiza-se a Igreja de São Pedro dos Clérigos, no dizer do sociólogo Gilberto Freire, «uma das mais românticas igrejas do Brasil. Com sua imponência, domina a paisagem completada pelos sobradinhos e casas de porta e janelas conjugadas, excetuando-se um sobradinho com dois andares e fachada de azulejos, pelo calçamento de pedras irregulares e pelo gradil de ferro do átrio da igreja. Chegando ao «lugar ideal», como diz o professor Tadeu Rocha, na Praça da Independência o turista poderá ver de perto, pois esta é a passagem obrigatória, de procissões desfiles de clubes, blocos troças, escolas de samba, ursos, caboclinhos e maracatus do maior carnaval do mundo, da capital do frevo.

O visitante chega, agora, às praias do Pina e de Boa Viagem. Num dos jardins da avenida Boa Viagem, pode-se ver o busto do pintor Teles Júnior. Jangadas de velas sôltas ao ar ou no areal da praia. O coqueiral tradicional do litoral nordestino acompanha tôda faixa praiana.

A Cozinha Pernambucana

Os gastrônomos mais exigentes encontrarão no Recife, os mais deliciosos pratos. Uma suculenta peixada servida no Maxime, na praia do Pina, lagosta, camarão, e marisco, no tradicional Leite fritada de caranguejo e siri no famoso Buraco da Otília; não se podendo esquecer do prato típico do norte que é a carne de sol, e também, do sarapatel, lá no Gregório.

«CÍRCULO DE ESTUDOS PARA TURISMO»

O «Círculo de Estudos para Turismo» fêz em Munique a proposta de se criar, na República Federal da Alemanha, um pôsto central de reclamações para turistas. — O Círculo de Estudos, que desde o ano de 1961 se ocupa com o turismo e que coloca os seus resultados à disposição das emprêsas de turismo tem a Dinamarca por modêlo. Lá foi criado pelo Estado um «Escritório de Reclamações», cujos colaboradores examinam tôdas as queixas e as encaminham aos responsáveis pelo turismo.

Igrejas e Museus

Há igrejas suntuosas que datam do século XVI ao século XIX. As mais famosas são: a Concatedral de São Pedro dos Clérigos; o Convento de São Francisco, com sua capela dourada; a Basílica de Nossa Senhora do Carmo; a Conceição dos Militares e outras. Os Museus principais são: o do Estado e o do açúcar, recentemente construído.

A Concatedral de São Pedro dos Clérigos na sua imponência arquitetônica

TURISTICANDO

De 27 a 30 de agôsto, terá lugar, em Pôrto Alegre, o III Encontro Latino-Americano de Empresários Rurais. — Êste encontro contará com a presença de representantes da Argentina, Brasil e Uruguai, além de outros países da América Latina.

———O———

Trinta e três dias de viagem através de doze cidades da Europa, é o programa que está sendo organizado pela emprêsa Investur, em conjunto com a KLM, abrangendo dois grandes grupos que partirão do Rio, nos dias 15 e 29 de outubro. — No planejamento realizado, a Investur e a KLM consideraram ainda a necessidade de facilitar ao máximo, a participação de pessoas da classe média e as condições de pagamento foram extremamente facilitadas.

———O———

A Teresópolis Turismo, TERETUR — visando ampliar seus serviços, contratou Danilo Latini e Djalma Medeiros, nomes que dispensam apresentação no ramo turístico. — A TERETUR fará passeios de fim-de-semana; excursões escolares; férias financiadas, etc. — Funciona na avenida Rio Branco, 185 e é também concessionária dos trenzinhos que circulam na Quinta da Boa Vista e Parque do Flamengo.

———O———

Para a «Semana da Pátria», de 7 a 10 de setembro, a TERETUR, organizou uma excursão a Poços de Caldas, em ônibus de luxo.

———O———

Tomou posse, sábado último, no cargo de presidente do Enchanted Valley Clube, o dr. Domingos Cardoso de Mata, muito dedicado ao Turismo, e às atividades do elegante clube do Alto da Boa Vista. — Desejamos muito sucesso ao dr. Domingos na presidência do E.V.C.

E' um espetáculo inédito para o turista ver, semanas antes, as festas, das crianças de Bendorf, perto de Koblenz, passar horas a «soprar os vinte e cinco mil ovos necessários para o sino gigantesco, de mais de três metros de altura.

A «BORBONHA» — Câmbio-Turismo-Passagens está lançando a «III Excursão Sócio-Cultural de Arquitetura à Europa» e ofereceu um coquetel no dia 25 próximo passado, para a Imprensa especializada de Turismo.

———O———

O 1º Encontro do Turismo Oficial será realizado em princípios de outubro, oportunidade em que serão encontrados os elementos para a preparação do plano nacional de turismo. A informação é do

———O———

Luiz Carlos Scholtz, de São Paulo, deixou a VARIG e vem de assumir as funções de diretor da «Horsa» — Hotéis Reunidos.

———O———

Vai adquirir Kombis para incorporar à sua frota de ônibus a Luxor Turismo, que faz o transporte turístico da Ponte-Marítima Rio-Santos-Rio.

sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da Emprêsa Brasileira de Turismo, adiantando que o PNT será elaborado com a síntese das idéias de todos os secretários de Turismo, visando à execução de medidas que incrementem o turismo em todo o país. — Esclareceu o presidente da EMBRATUR, que a entidade desenvolverá, principalmente, em duas etapas: provimento dos mercados, de capitais e incentivos fiscais.

———O———

O cientista brasileiro José Goldemberg viajou ontem para o Japão, a fim de participar da Conferência Internacional sôbre Estruturas Nucleares, que se realizará em Tóquio, de 6 a 13 de setembro, promovido pela União Internacional de Física Pura e Aplicada. — Cátedra de Física Geral da Escola Politécnica e regente da cadeira de Física Geral e Experimental da Faculdade de Filosofia, o professor José Goldemberg, foi convidado para ser um dos 15 relatores da conferência, na qual também tratará de interessar um intercâmbio turístico entre o Brasil e o Japão.

———O———

Entre 16 e 23 de setembro próximo será realizada no Recife a VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista, prevendo-se um comparecimento de 2.000 convencionais. — Partirá do Rio de Janeiro, à 11 de setembro, o «Princesa Isabel» que, tocando Santos, dali viajará direto para Recife. — O navio permanecerá atracado no Pôrto de Recife, servindo de hotel a um grande número de participantes. — De retôrno, o navio tocará em Salvador, chegando ao Rio de Janeiro, à 27, e Santos a 28 de setembro. — Durante tôda a viagem de ida e volta, foi organizado um movimentado programa social.

CANTO DOS LEITORES

Sendo leitor assíduo de seu caderno, gostaria de ver focalizada a cidade de Petrópolis, no Estado do Rio. E também gostaria de saber onde conseguir algumas revistas editadas pela Pan-American. — Válter R. dos Santos.

R. — Em breve focalizaremos a cidade de Petrópolis com seus principais pontos turísticos. As revistas editadas pela Pan-American, poderão ser encontradas em sua sede, na avenida Presidente Wilson, 165, com o Relações Públicas da emprêsa, sr. Joseph Sims.

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1
Frete — Praças 31-3329
31-3304

LINHA AMERICANA
Saídas de Santos

LÓIDE PERU (Cargueiro) — Sairá a 28 do corrente para Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE MÉXICO (Cargueiro) — Sairá a 28 do corrente para Paranaguá — Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (Opcional)

LINHA AMERICANA
Saídas do Rio

LÓIDE CHILE (Cargueiro) — Sairá a 4 de setembro para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE MÉXICO (Cargueiro) — Sairá a 2 de setembro para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (Opcional).

LINHA DO PACÍFICO
Saídas de Santos

NORDFELS (Cargueiro) — Sairá a 29 do corrente para Rio — Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA DO PACÍFICO
Saídas do Rio

NORDFELS (Cargueiro) — Sairá a 3 de setembro para Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA EUROPÉIA
Saídas do Rio

PINDAR (Cargueiro) — Sairá a 2 de setembro para Vitória — São Vicente — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LINHA ÁFRICA-EXTREMO-ORIENTE

BUARQUE (Cargueiro) — Sairá a 18 de setembro para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Lagos — Loanda — C. Town — Durban — Lourenço Marques — Singapura — Manila — Hong-Kong — Osaka e Yokohama.

ROMEU BRAGA (Cargueiro) — Sairá de Yokohama a 7 de setembro para Nagoya — Kobe — Hong-Kong — Manila — Singapura — Sungei-Gerong — Beira — Lourenço Marques — Durban — C. Town — Recife — Rio e Santos.

LINHA DO MEDITERRÂNEO

LÓIDE NICARAGUA (Cargueiro) — Sairá a 29 do corrente para Vitória — São Vicente — Barcelona — Marselha — Gênova e Marina de Carrara.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

VOLTA REDONDA (Cargueiro) — Sairá a 29 do corrente para Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém. Recebe carga no Armazém 14 até 28 do corrente.

LINHA RIO-SANTOS

ANA NERI (Passageiros) — Saídas do Rio: 3ª e 5ª às 19 horas. Domingos, às 18 horas. Saídas de Santos: 2ª, 4ª e 6ª às 20 horas.

LINHA RIO-SANTOS EXTRA

PRINCESA ISABEL (Passageiro) — Saídas do Rio: 1 de setembro, às 22 horas. Saídas de Santos: 3 de setembro, às 18 horas.

Passagens em tôdas agências de viagens ou a bordo do navio. Informações pelos telefones 52-7180 e 52-9200

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL — PRÓXIMAS SAÍDAS

P. Aleg.	Pel.	Rgd.	Sts.	Rio-Nit.	Vit.	Slv.	Mac.	Rec.	Cab.	Nat.	Frt.	S. Luís	Belém	Sant.	P. Amaz.	Manaus
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23/8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27/8	3/9	7/9	11/9	12/9
—	—	—	—	—	—	—	—	4/9	—	—	12/9	—	20/9	24/9	28/9	[illegible]
—	—	—	28/8	5/8	—	12/9	—	—	—	20/9	29/9	—	7/10	11/10	15/10	[illegible]
30/8	2/9	5/9	12/9	20/9	—	—	28/9	9/10	—	—	—	16/10	23/10	27/10	31/10	[illegible]
15/9	12/9	21/9	28/9	6/10	—	13/10	—	26/10	—	—	3/10	—	11/11	15/11	19/11	[illegible]
30/9	3/10	6/10	13/10	21/10	25/10	—	—	8/11	13/11	—	—	—	22/11	26/11	[illegible]	[illegible]
15/10	18/10	21/10	28/10	5/11	—	—	—	—	—	15/11	24/11	—	2/12	6/12	10/12	[illegible]
30/10	2/11	5/11	12/11	20/11	—	—	28/11	8/12	—	—	—	15/12	22/12	26/12	30/12	[illegible]

Paranag.-Antonina	Rio-Nit.	Salvador	Maceió	Recife	Fortaleza	São Luís	Belém (Cheg.)
—	—	—	—	—	—	31/8	2/9
—	28/8	4/9	10/9	19/9	26/9	1/10	3/10
20/9	28/9	5/10	11/10	20/10	27/10	1/11	[illegible]
20/10	28/10	4/11	10/11	19/11	26/11	1/12	[illegible]
20/11	28/11	5/12	11/12	20/12	27/12	1/1	3/1

Itajaí	S. Francisco	Salvador	Maceió	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza (Cheg.)
—	—	—	5/9	—	11/9	12/9 (Cheg.)	—
20/9	26/9	7/10	—	19/10	—	—	21/10
20/10	26/10	—	5/11	—	11/11	12/11 (Cheg.)	—
20/11	26/11	5/12	—	17/12	—	—	19/12
20/12	26/12	—	5/1	—	11/1	12/1 (Cheg.)	—

CORRESPONDÊNCIA para esta seção — José Mac Dowell — Rua Riachuelo, 114/116

Novas Normas de Segurança Para os Carros 1968

A RECÉM-CRIADA «Traffic Safety Agency» (T.S.A.) estabeleceu diversas normas de segurança a serem exigidas de todos os fabricantes americanos para os modelos de 1968. Algumas delas, — conhecidas de antemão, foram adotadas por diversos fabricantes já em 1967. Surpreendentemente, entraram na lista e depois foram abolidas duas exigências de fácil cumprimento e de grande acêrto: a uniformidade de altura dos pára-choques e os painéis de instrumentos acolchoados, que vinham sendo utilizados há muitos anos.

São as seguintes as normas:

— Os comandos do painél devem ser dispostos de modo a poder ser fàcilmente alcançados pelo motorista quando prêso ao cinto de segurança, mas, ao mesmo tempo, devem estar fora da zona de possível impacto. Por exemplo: a chave de ignição não deve ser posta em frente ao joelho do motorista. O isqueiro e o comando do limpador de pára-brisa devem situar-se longe do interruptor de luzes de maneira a evitar que sejam acidentalmente confundidos. Isso já entrou em vigor em 1967.

— As posições «DRIVE» e «REVERSE», no quadrante do comando das transmissões automáticas devem ser intercaladas pela posição «NEUTRAL» (ponto morto) para prevenir que se engrene a marcha errada. As marchas para a frente devem possibilitar um efeito de freio-motor a velocidades de 40 quilômetros horários, ou a velocidade ainda mais baixa, quando se tira o pé do acelerador.

— O pára-brisa deve ser provido de esguichos e de um desembaçador. O último em uso, há muito, em todos os carros equipados com calefação.

— As palhetas dos limpadores de pára-brisa devem cobrir uma área correspondente a 4/5 do pára-brisa.

— Os automóveis devem ser equipados com duplo circuito de freios para o caso da falha de um. Já exigido em 1967

— Os freios hidráulicos devem obedecer às normas da SAE (Society of Automotive Engineers), com dispositivos que evitem vazamentos nas tubulações e cilindros.

— A fim de ser evitado reflexo, devem ser reduzidas ou eliminadas partes cromadas em frente do motorista. Assim, os braços dos limpadores de pára-brisa e o volante devem ter menos partes cromadas ou brilhantes. O painél de instrumentos deve ser embutido para evitar reflexos do sol, e, à noite, impedir o seu próprio reflexo sôbre o pára-brisa.

As luzes e sinaleiras devem obedecer a um padrão determinado pela TSA.

— Os pneumáticos devem ter maior durabilidade e possuírem maior aderência possibilitando melhor freagem. Os carros 68 deverão ser equipados com pneus de seção ainda maior do que as atuais, para suportarem m a i o r e s pesos. Atualmetne são calculados para meia carga e meia velocidade; em 1968 devem poder suportar o pêso de 5 passageiros e 90 quilos de bagagem.

— Os espelhos retrovisores devem quebrar-se ao menor impacto, sem se estilhaçarem ou deixarem arestas que possam ferir. O seu suporte não pode projetar-se além da metade do painel de instrumentos. As maçanêtas os porta-cabides e os pára-sóis devem ser embutidos.

— Os bancos dianteiros devem ter um pequeno apoio para a cabeça, para evitar o golpe para trás, ou «golpe de chicote» que constitui o maior perigo em caso de colisão pela traseira.

— Para reduzir as conseqüências de uma colisão frontal, a coluna de direção deve ser telescópica e deformável sob impacto. Isso já foi exigido em 67.

— A coluna de direção não deve projetar-se muito para dentro do veículo.

O pára-brisa deve ser de cristal laminado, a fim de evitar que fragmentos possam atingir os ocupantes do veículo. Todos os carros de 67, já vieram assim equipados

— As fechaduras, que são feitas atualmente de modo a resistir a uma pressão de 765 quilos, deverão poder resistir à 900 quilos. Êsse requisito visa evitar que os passageiros sejam projetados para fora do veículo, em caso de acidente.

— Os bancos dianteiros dos carros de 2 portas deverão ter seus encostos providos de uma tranca de segurança, a fim de evitar que os passageiros de trás se projetem contra os da frente, imprensando-os, em caso de desaceleração brusca. Todos os bancos deverão ser firmemente fixados.

Todos os lugares deverão ser munidos de cintos de segurança: em número de 6 para os sedans comuns e de 4 para os esportivos.

— Os cintos deverão constar do equipamento normal de todos os automóveis.

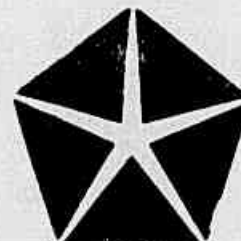
— O cinto, à bandoleira, deverá ter sua fixação de maneira a resistir uma tração de 675 quilos; os c i n t o s ventrais, — os m a i s difundidos atualmente, deverão suportar uma tração de 1.125 quilos

— As rodas não poderão ter nada projetado para fora do plano do aro.

— Há, ainda, a recomendação do uso do tanque de gasolina, tubulações e conexões mais resistentes

Outras normas compulsórias, visando carroçarias, com estruturas resistentes ao impacto, melhores freios e estabilidade, virão. Essas normas estão pondo em pânico os fabricantes europeus, que habitualmente exportam seus produtos para os Estados Unidos pois, muitos dêles não atendem à maioria das exigências. Diversas fábricas projetam e experimentam novos modelos especialmente destinados aos Estados Unidos, que absorvem mais de 69% de s u a s exportações. Muita novidade deverá a p a r e c e r nos próximos Salões de Franckfurt, Paris, Londres, Genebra e Turim.

PEQUENA HISTÓRIA DAS GRANDES MARCAS

primeira série carros americanos ((continuação)

CHRYSLER é um nome relativamente nôvo no cenário automotivo norte-americano. O «Light Six» fêz sua estréia no Salão de Automóveis de Nova York em 1924, equipado com um motor de 70 HP de «alta» compressão . (5.5 para 1), virabrequim de sete mancais, filtro de óleo e construção de alta qualidade. Custava .... NCr$ 3.350,00 (US$ 1300). Anteriormente chamava se **Maxwell — Chalmers Motor Co.,** e fabricava seus veículos com êsses nomes. O **Maxwell** chegou a ser um carro famoso na América, mas as vendas eram insuficientes e a companhia resolveu contratar o engenheiro ferroviário **Walter P. Chrysler** para tentar salvá-la. Em vez de tentar recuperar as velhas marcas, Chrysler decidiu abandoná-las e começar do zero. Em 1925 o nome da emprêsa foi trocado p a r a **Chrysler Corporation.**

Os engenheiros Zeder Skelton e Breer foram os responsáveis pelo sucesjeto e permaneceram na emprêsa por muitos anos, tendo Zeder desenhado o motor «Firepower V-8». em 1951. O Chrysler 1924 «pegou» imediatamente; seu preço médio garantiu-lhe boa parcela do enorme mercado que havia nessa categoria na década dos 20.

A grande expansão começou em 1928, quando a companhia comprou a **Dodge Motor Company** e lançou novas linhas com os nomes de **De Soto** e **Plymouth,** de preços médio e baixo respectivamente. Por essa época a linha Chrysler já tinha galgado a categoria de preço alto, de forma que agora, a companhia cobria todo o mercado.

O motor 6 cilindros, de 4.700 cc. desenvolvia 92 HP a 3.000 rotações com uma compressão «revolucionária» de 6 para 1 (hoje a Chrysler usa até 12 para 1). Em 1928 dois dêsses carros, transformados em «carreteras» assombraram o mundo automobilístico conquistando terceiro e quarto lugares, nas famosas 24 horas de Le Mans. Na década de 30, a Chrysler entrou no mercado de alto-luxo construindo um grande chassis equipado com um motor de 8 cilindros em linha para receber luxuosas carrocarias feitas sob encomenda.

Em 1934, quando Carl Breer desenhou o radical «Airflow», a companhia sofreu uma reviravolta. Todo o mundo sabe que êsse modêlo quase afundou a Chrysler. O que nem todos sabem é que êsse carro tinha mais do que um desenho arrojado de carroçaria. Foi o primeiro carro a chegar o motor à frente, colocando-o «entre» as rodas dianteiras, em v e z de atrás delas, deslocou os passageiros à frente, colocando-os «entre eixos», dando melhor distribuição de pêso e diminuindo as oscilações verticais, criando o famoso «boulevard ride», o rodar macio, que os americanos tanto apreciam. O **Airflow,** foi também, o primeiro carro americano de construção m o n o b l o-co, sem chassis.

Mais tarde a Chrysler lançou muitas outras novidades: em 1938 a transmissão «fluid drive» que eliminava q u a s e totalmente o uso da embreagem; a mudança semi-automática M-6; a capota automática para os conversíveis; em 1940 freios de duplo cilindro nas rodas dianteiras e rodas de aros de segurança; em 1946, o filtro de óleo de filtragem total e o coupé fechado sem coluna; em 1949, na Imperial, os freios a disco; em 1951, o famoso V-8 hemisférico, a direção hidráulica coaxial, e muitas outros, inclusive a suspensão por barras de torção, pela primeira vez em um carro americano.

Depois de alguns anos de declínio em suas vendas, a Chrysler iniciou a sua recuperação em . 1961 com o lançamento dos c a r r o s chamados por êles) «compactos» e o abandono do excelente **De Soto,** cujas vendas se haviam tornado insignificantes. De 1963 para cá. continuou em ascensão, ganhando, agora, «fôrça total». Em seu plano de expansão mundial, criou a Chrysler International, com sede na Suíça, que adquiriu o grupo **Rootes** (fabricante do Hillman. Humber, Sunbeam-Talbot e Singer), o s e g u n d o maior fabricante da Inglaterra. P o u c o depois adquiriu a **Simca** francesa e, há poucos d i a s anunciou oficialmente a compra da **Simca do Brasil** que passou a chamar se **Chrysler do Brasil S/A,** a quem damos as boas vindas, e que virá em breve trazer muita satisfação aos tradicionais usuários de seus produtos no Brasil.

DODGE

John F. e Horace E. Dodge possuíam uma das maiores oficinas de tor neiro, em Detroit e, po muitos anos, construíram motores para a **Ford.** O contrato foi cancelado em 1913 e os **Dodge Brothers** decidiram criar um carro com seu próprio nome, entrando no mercado de preço médio, em 1914. Ambos os irmãos faleceram em 1920 e a companhia p a s s o u ao contrôle de um grupo de banqueiros a t é a sua venda à **Chrysler Corporation** em 1928.

Até então, a **Dodge Brothers** vinha tendo seus altos e baixos. O primeiro **Dodge,** — um 4 cilindros com 35 HP, surgiu em **1915.** Custava NCr$ **2.100,00** (US$ 785) e vendeu bem desde o início

Desenhado por Edward Budd (mais tarde funda dor da Budd Company) o Dodge 1923 foi o pri meiro sedan fechado com carroçaria inteiramente de aço. Até e n t ã o, a maioria dos carros americanos era constituída de «tourers» e «roadsters» abertos ,ou tinham carro çarias frágeis com estru tura de madeira. A **Dodge** revolucionou a indús tria.

Após a aquisição pela Chrysler, a linha foi in teiramente revitalizada com novos e mais pos santes motores de 4 cilin dros, novas carroçarias e chassis. Após 1930, pas sou a compartilhar os di versos motores de 6 e 8 cilindros dos outros car ros da linha C h r y s l e r

Dodge teve a sua parte nas desventuras do **Air flow** em 1934, mas final mente restabeleceu e fi xou-se em modelos con servadores, e q u i p a dos com o motor de 6 ci lindros em linha, válvulas laterais, de 3.800 cc. que foi utilizado até 1952. Em 1953 lançou o famoso mo tor V-8 de 3.950 cc. ven cedor de inúmeras corri das de carros de turismo de 1955 a 57. Para com petição, a fábrica forne cia os motores Chrysler de 6.300 cc. nos pequenos **Dodge D-500 A.**

Em 1961, entrou no mer c a d o dos «compactos compactos» com o «Lan cer», hoje rebatizado de «Dart» fornecido com motor V-8 ou com um 6 cilindros, 3.700 cc., com bloco de alumínio. É êsse carro, possivelmente com o motor de 6 cilindros que se espera que seja fabricado p e l a recém criada **Chrysler do Bra**

FITTIPALDIS E ARANAES EM DISPUTA NO AUTODROMO.

NA PISTA

hélio martins

PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS — FÓRMULA VÊ

Assistimos, dia 20 p/passado, a uma sensacional prova para Fórmula Vê, na qual deram a largada 21 carros. Esta prova foi realizada em 3 baterias de 20 minutos cada, resultando nas seguintes colocações:

	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º
1ª bateria	77	84	100	96	91	43	28	50	5	38	8	111	49	22	12	160
2ª bateria	77	91	96	84	12	160	1	22	28	50	5	8	49	38		
3ª bateria	91	84	77	28	22	12	38	8	50	96	49	37				
Geral	77	91	84	96	100	28	12	22	160	38						

Resultado da classificação geral:
77 — Emerson Fittipaldi — S. Paulo — 31 pontos.
91 — Henrique Fracalanza — Guanabara — 24 pontos.
84 — Pedro Vítor Delamare — São Paulo — 23 pontos.
96 — Norman Casari — Guanabara — 12 pontos.
100 — Ricardo Achcar — Guanabara — 7 pontos.
28 — Luís Cardassi — Guanabara — 6 pontos.
12 — «Totó» Pôrto Filho — S Paulo — 5 pontos.
22 — Sérgio Carvalho — Guanabara — 3 pontos.
160 — Carlos Macedo — Guanabara — 2 pontos.
38 — Manuel Ferreira — Guanabara — 1 ponto.

Desistiram os carros de números 87, 33 e 1.

O resultado da preliminar de volkswagens foi o seguinte:

1º — 12 — Paulo Eduardo Lomba.
2º — 44 — Reinaldo Pereira.
3º — 77 — James
4º — 7 — Jubra.
5º — 84 — César Ronald.

Melhores Tempos	Média Horária	Tempo da Prova	
1'47" — carro 77	110,200 km/h	36'20"	1º bateria
1'46"9/10 — carro 77	112,100 km/h	36'12"1/10	2º bateria
1'48"7/10 — carro 77	109,440 km/h	36'38"7/10	3º bateria

PENALIDADES

Na primeira bateria o carro número 43, do gaúcho Rafaele Rosito, foi penalisado em 1 minuto, por irregularidade na hora da largada.

Na segunda bateria o carro número 43 foi desclassificado por ter provocado (involuntàriamente) acidente com o carro número 100, jogando-o no lago da entrada da ferradura.

Na terceira bateria, o carro número 77 foi penalisado em 1 minuto por irregularidade na hora da largada.

O toque desagradável foi dado no portão principal do Autódromo logo ao chegarmos, quando, apesar da profusão de credenciais e passes livres concedidos pela Federação Carioca de Automobilismo, fomos barrados pelos funcionários do Automóvel Clube da Guanabara. E não foi só a imprensa, pois pilotos credenciados, e até os que iam participar da prova de Fórmula Vê, estavam também impedidos de entrar por aquêle portão, sob a alegação de que «por ali só os que são sócios». Ora, sem os pilotos para realizarem o espetáculo e sem a imprensa para divulgá-lo, não haveriam sócios. Inclusive a polícia particular do autódromo, estava lá para obstar a participação da imprensa e dos desportistas, mas prestigiava e facilitava a entrada de «autoridades» não pagantes.

Já que o ACG tanto lamenta a falta de verba para a conclusão das obras, não vemos razão para manter uma polícia mal-educada a impedir aos desportistas e profissionais de imprensa de cumprirem suas finalidades, quando, na pista pròpriamente dita, o que mais falta são policiais. Outro ponto altamente negativo foi a falta de previsão dos fornecedores de refrigerantes que, ao fim da primeira prova, já não tinham nem água à disposição do público. Vamos pleitear a volta do Mate Gelado da Coca-Cola que era servida gratuitamente, dos quais estamos privados por causa da politicagem e ganância comercial dos que não tem gabarito para oferecer serviços no autódromo.

Outro lance lamentável foi o incidente criado por Wilsinho Fittipaldi, quanto à penalidade imposta pelo diretor da prova a seu irmão Emerson Fittipaldi, que arrancou com o carro antes da bandeirada. Apesar de levarmos em conta o entusiasmo e a vibração inerentes à competição, cremos que Wilsinho se excedeu ao dirigir a palavra ao sr. Girão, diretor da prova que se mostrou profundo conhecedor do caráter dos jovens a estas horas confusas, retirando-se sem retrucar, abafando assim as discussões. Quanto à alegação de Wilson de que só desclassificando os paulistas é que os cariocas vencem as corridas, foi um dito infeliz, ferindo a sensibilidade do desportista carioca, entre os quais, os irmãos Fittipaldi contam com muitos amigos e admiradores. O automobilismo atual não comporta estas idéias de bairrismo. Os cariocas se sentem tão felizes ganhando ou perdendo para os paulistas ou quaisquer outros. O que nos interessa é competir. E competimos inclusive com carros que levam o nome Fittipaldi, por marca.

Não se interprete como bairrismo uma decisão do diretor da prova, que não fêz mais do que seguir uma prática usada no mundo inteiro para punir infrações de carros tipo Fórmula Vê. Quanto à 21ª volta de Emerson, deve-se ao fato de que a bandeirada foi dada ao primeiro colocado, carro 91, que de acôrdo com a punição imposta ao ponteiro, chegou 1 minuto à frente do carro 77.

...m um coquetel realizado na Mesbla, ao qual compareceram ...s personalidades mais expressivas do comércio carioca, a ...am Wolff apresentou o mais nôvo lançamento da linha ...PAM: o TAPE STAR, toca-fitas estereofônico para automó...el, inteiramente automático e livre de interferências. Na ...asião, foi feita uma demonstração do Tape-Star aos pre...entes, que podiam escolher as músicas de seu gôsto. Vêm-se ...a foto alguns dos presentes quando recebiam explicações da demonstradora do Tape-Star.

NAS PISTAS INTERNACIONAIS

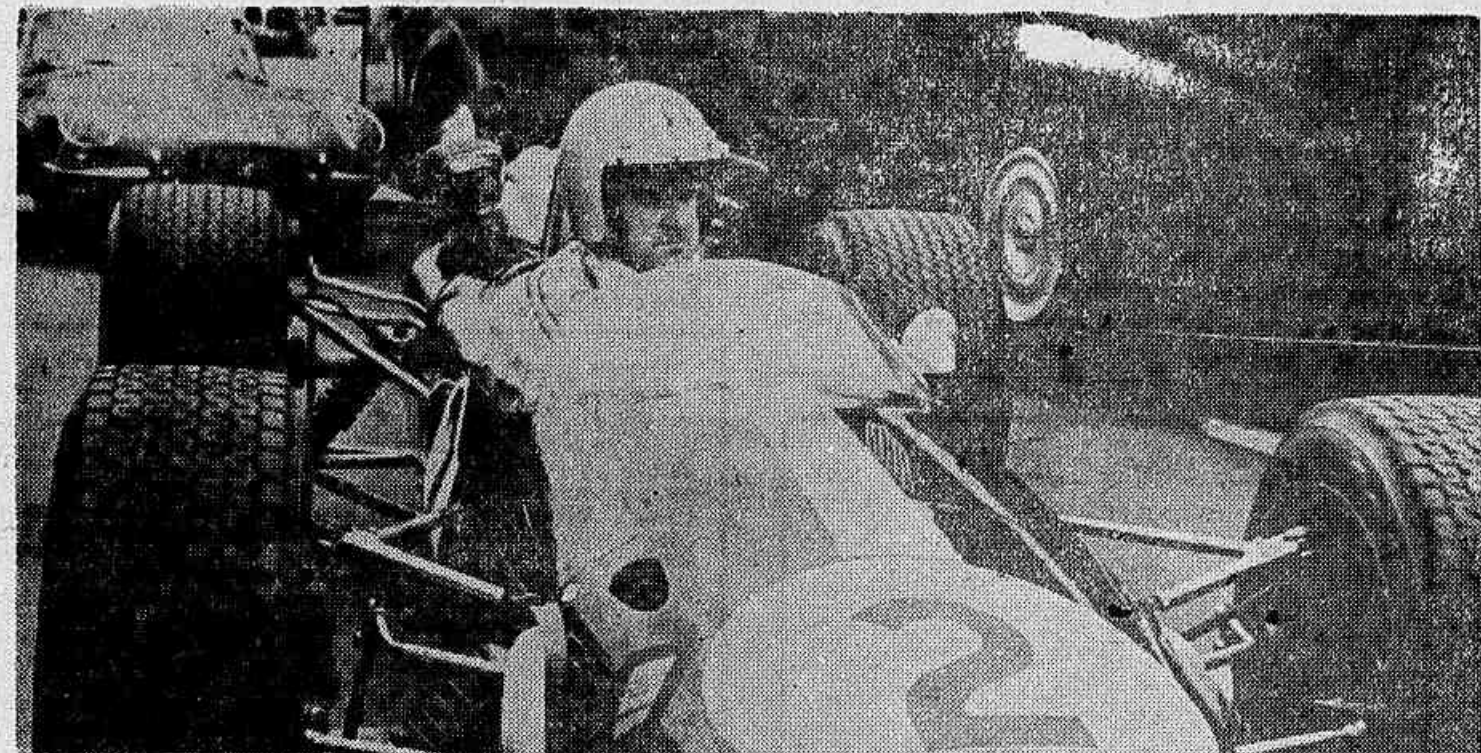
G. P. DA ALEMANHA

Dennis Hulme pilotando um "Repco-Brabham" venceu o G. P. da Alemanha, 7ª prova do Campeonato Mundial da Fórmula I, seguido de Jack Brabham (Repco-Brabham), Chris Amon (Ferrari V-12), John Surtees (Braham-Honda) e Jo Bonnier (Cooper-Masserati).

Durante os 325 quilômetros do percurso, Hulme manteve sempre a liderança, enquanto Jack Brabham e Chris Amon realizavam um duelo pelo segundo lugar, que significou, na verdade, uma disputa entre as marcas Ferrari e Repco-Brabham.

A grande surprêsa da prova foi a desclassificação do ex-campeão Jim Clark que, assim, perde as esperanças de conquistar o campeonato, podendo apenas disputar a vice-liderança com o australiano Jack Brabham.

A disputa tradicional Ford x Ferrari, concluida tràgicamente em Mônaco com a morte de Bandini, evoluiu para a luta entre a Lotus-Ford e a Repco-Brabham. A desclassificação de Clark, contudo, reduziu as possibilidades da Ford. A Repco-Brabham. A desclassificação de Clark, contudo, reduziu as possibilidades da Ford. A Repco-Brabham já tem a sua vitória no Campeonato de Marcas pràticamente assegurada, não tendo, portanto, maior significação a disputa com a Ferrari em Nurburgring a 3 de setembro.

No campeonato à parte que se processa na Fórmula I, entre os fabricantes de auto-peças, duas indústrias já venceram o Campeonato Mundial dêste ano: a Firestone no setor de pneus e a Champion, no de velas. Esta última conquistou os 6 primeiros lugares do Grande Prêmio da Alemanha, repetindo o feito do Grande Prêmio da França, quando também os seis primeiros estavam equipados com velas de sua fabricação.

DENNY HULME EM SEU REPCO-BRABHAN AMBOS PRÀTICAMENTE CAMPEÕES DE 1967.

GRANDE PRÊMIO DA BÉLGICA

Dan Gurney, pilotando do seu Eagle-Weslake V-12 de 3lt, equipado com pneus Good-Year, venceu sensacionalmente o G. P. da Bélgica, disputado no circuito de Spa-Francorchamps, tornando-se, êle e o carro, seríssimos competidores do Campeonato Mundial de Fórmula I dêste ano, caso consigam repetir a façanha no Grande Prêmio do Canadá.

Daniel Sexton Gurney, com seu carro, marcam, assim, o primeiro êxito de um americano dirigindo carro de fabricação americana, em tôda a história do Campeonato de Grand Prix. Estabelecendo novos recordes de média horária, com 234,945 kph,-velocidade nunca antes registrada em competições de Fórmula I (recorde anterior: 215,465kph, Jack Brabham com Cooper-Climax 2,500cc em 1960) e o da volta no circuito de 14,120km com a marca de 239,547kph (anterior: o próprio Gurney em 1964, 221,465kph com Brabham-Climax de 1.500cc).

Em 2º lugar, 1'3" atrás, classificou-se o escocês Jackie Stewart, pilotando a BRM H-16 (16 cilindros, 3 lts); em 3º, o neo-zelandês Chris Amon com Ferrari V-12; em 4º o austríaco Jochen Rindt com Cooper Maserati V-12 e, em 5º o inglês Mike Spence com outro BRM H-16. Jim Clark, que anda com pouca sorte êste ano, teve que contentar-se com um 6º lugar, uma volta atrás.

Essa prova poderá consagrar Dennis Hulme, pilôto, e a Repco-Brabham, fabricante como campeões de Fórmula I de 1967. Seus grandes rivais serão o americano Dan Gurney e seu carro Eagle-Weslake de 12 cilindros em V.

CALENDÁRIO DA FÓRMULA I

Após o Grande Prêmio Canadá dia 26, serão disputados: Grande Prêmio da Itália, Monza, 10 de setembro; Grande Prêmio dos Estados Unidos, Watkins Glen, 22 de outubro e o Grande Prêmio do México, na cidade do mesmo nome.

Detroit 1968

As fábricas norte-americanas trabalham febrilmente para lançarem seus modelos 1968 nos salões europeus que se inauguram a partir de setembro próximo, notadamente os de Earls Court, Paris e Genebra. A tônica continuará a ser a busca da maior segurança, em obediência às novas leis que resultaram do famoso inquérito parlamentar iniciado pela denúncia do advogado Nader em seu livro UNSAFE AT ANY SPEED (inseguro a qualquer velocidade), carroçarias resistentes a colisões e capotagens; portas de segurança; eliminação de saliências, botões, e maçanetas e acessórios que possam causar ferimentos; freios de duplo circuito, dispositivo para evitar a poluição do ar etc...

AMERICAN MOTORS: anuncia um nôvo carro esporte, o JAVELIN, para concorrer com o MUSTANG e o CAMARO. Suas linhas, nitidamente inspiradas nessas criações da Ford e da General Motors, se caracterizam por um capô longo e uma grade de radiador semelhante à do Plymouth BARRACUDA. Seguindo a moda lançada pelo OLDSMOBILE TORONADO e pelo CADILLAC ELDORADO, foram abolidas as janelinhas quebra-vento.

O JAVELIN é 15 cms. maior do que o MUSTANG; com êle espera a AMERICAN MOTORS abiscoitar 50.000 clientes da faixa de mercado atualmente dominada pelo MUSTANG, CAMARO E BARRACUDA.

CHRYSLER MOTOR CO.: Poucas informações transpareceram até agora mas sabe-se que seus carros sofrerão apenas alterações de grandes e adornos.

FORD MOTOR CO.: Lança um FAIRLANE inteiramente nôvo, mais longo, mais largo, e com teto mais baixo. Um dos modelos da série lembrará a linha «fastback» do MUSTANG. A principal modificação, entretanto, é o abandono da construção monobloco, utilizada desde 1961, em favor do sistema convencional de chassis e carroçaria separados. O mesmo será feito com o MERCURY COMET que compartilha a mesma estrutura do FAIRLANE. As razões alegadas para essa decisão foram: o custo mais elevado da construção monocoque e os prêmios de seguro mais caros devido ao maior custo dos reparos em caso de acidente.

O MUSTANG permanecerá sem modificações, devendo receber uma carroçaria inteiramente nova para 1969.

A divisão LINCOLN-MERCURY anuncia um modêlo de luxo «personalizado», o MARK-X, para concorrer com o CADILLAC ELDORADO de tração dianteira. Inspirado no THUNDERBIRD, terá uma carroçaria tipo «hard-top» e sua grade de radiador terá barras verticais como a do ROLLS ROYCE.

GENERAL MOTORS CO.: As principais modificações se processarão nos modêlos de porte médio: CHEVELLE, PONTIAC TEMPEST, OLDSMOBILE F-85 e BUICK SPECIAL que serão alongados de 7 a 8 cms. (crescendo todos os anos, há muito que não mais podem ser chamados de «compactos»).

O CAMARO e o PONTIAC FIREBIRD continuarão compartilhando a mesma carroçaria. O PONTIAC TEMPEST terá uma carroçaria original, adotando o estilo chamado «garrafa de coca-cola» (coke bottle style). Quase todos os modelos da GM serão equipados com limpadores de para-brisas escamoteáveis, não visíveis quando parados, moda anteriormente lançada pela PONTIAC.

Os CHEVROLETS grandes terão novas grades de radiador e o IMPALA CUSTOM terá as lanternas trazeiras embutidas no pára-choque.

O BUICK RIVIERA terá sua cilindrada aumentada para 5.735 cm3 e o CADILLAC receberá um nôvo motor de, nada menos do que ...... 7.734 cm3. A CHEVROLET, OLDSMOBILE E PONTIAC fazem experiências com novos motores V-8 de comando de válvulas no cabeçote e culatras de alumínio.

Dia 3 Tem Gincana Com Dois Volks Aos Vencedores

COM 2 Volkswagens novinhos aos vencedores e o sorteio de um «kart» entre os que perderem, será realizada, no próximo dia 3 de setembro, a «GINCANA DA CARTILHA», promovida pela Cruzada Nacional de Educação com o objetivo de angariar fundos para o programa de assistência que aquela entidade realiza.

Ao se inscrever na gincana, o concorrente recebe uma quota de 500 (quinhentos) plásticos alusivos à Gincana que serão vendidos à razão de um cruzeiro nôvo cada um. Após vender a primeira [illegible] os concorrentes [illegible] habilitados a participar da gincana, sabendo-se que, quem vender mais plásticos, já ganha um Fuska, zero quilômetro. O vencedor da gincana ganhará outro Volkswagen, também zero quilômetro.

As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas na sede do Aut. Clube da Guanabara, à rua Voluntários da Pátria, 138, bastando levar a Carteira de Habilitação. As inscrições podem ser individuais ou por equipes. As Universidades, Escolas e Clubes, foram convidados a participar da grande competição, inscrevendo equipes representativas.

Dan Gurney (à esquerda) e Jackie Stewart recebem os ramalhetes da vitória logo após conquistarem o primeiro e segundo lugares respectivamente, no G. P. da Bélgica. Essa vitória foi alcançada apenas uma semana após o brilhante êxito nas 24 horas de Le Mans, na qual Gurney teve por companheiro A. J. Foyt, o vencedor das 500 milhas de Indianápolis de 1967.

Morre o Homem Que Impediu Que Muitos Nascessem

PÁGINA LITERÁRIA

Coordenação de EDGARD DUARTE
Correspondência: R. Riachuelo, 114 — 5º

Novidades da Semana

AGIR

— O DIÁRIO DE DANY — Michel Quoist. 6ª edição. Êste livro apresenta um adolescente que fala, que age e que vive através das páginas de seu diário. Seus problemas de rapaz, sintetização na vida de muitos outros que o autor conheceu, o amadurecimento, a procura de si mesmo, e, enfim, a autenticidade. Coleção Juventude.

— TEU OUTRO EU — Jean Vieujean. 5ª edição. Êste é um livro de formação. Não fica, porém, no plano das normas gerais, abstratas, sem vida. Se há conselhos, orientação, direção, em suas páginas, tudo se baseia em fatos, em testemunhos, em depoimentos pessoais, em esplêndidos e estimulantes resumos de novelas e de romance. Coleção Juventude.

MORREU no dia vinte e um dêste mês o biólogo Gregory Goodwin Pincus que em colaboração com os cientistas M.C. Chang e John Rock produziu a primeira pílula anticoncepcional realmente eficiente. A notícia — como sempre ocorre quando se trata de cientistas e benfeitores da humanidade — foi divulgada em pequenas notas, sem destaque, por poucos jornais desta cidade. No entanto, a nossa imprensa não deixa passar dia sem comentários sôbre o seu produto, e suas conseqüências, agitando diàriamente a opinião pública em tôrno do problema de **Contrôle de Natalidade.** Homens e mulheres de tôdas as classes e nacionalidades hoje vislumbram uma revolução moral, pelo simples aparecimento do produto que lhes põe na mão a possibilidade de evitar realmente a concepção. Para se ter uma idéia do interêsse que o produto de Pincus trouxe ao mundo basta dizer que nos Estados Unidos, seis milhões de mulheres usam a pílula regularmente. A «pílula» como ficou conhecido o produto comercialmente batizado de Enovid, Nivelar e Ortho-Novum, nos EE.UU; Volidan na Inglaterra, Anovear na Alemanha, Lynviol na Holanda; e Leturenin na Rússia, é de fato mais conhecida que o seu criador Pincus que morre agora aos 64 anos de idade na cidade de Boston. Seus estudos sua luta e de tôda uma grandiosa equipe, seus riscos e experiências, são contados apenas em uma publicação que recentemente seeditou na Guanabara. Sylvaine Bataille, jornalista francesa, no interêsse de divulgar os processos anticoncepcionais, usados em todo o mundo teve oportunidade de conhecer de perto a obra de Pincus e relatá-la no ensaio «Anticonception» que a editôra Tridente vem de lançar no mercado sob o título de «Contrôle de Natalidade». Não se fixa a autora apenas no método descoberto por Pincus. Ela estuda desde os métodos já citados no Antigo Testamento até os métodos do futuro, alguns dêstes estudos em conjunto por cientistas americanos e russos entre os quais Pincus. Nem se limita a autora neste admirável ensaio à pura enumeração de métodos, suas vantagens e perigos: ela critica em cada um as conveniências alertando até mesmo sôbre as conseqüências morais. Estuda também as opiniões e posições de religiosos, médicos e juristas e retrata fielmente a posição da Igreja Católica, da lei (Francesa que em muito se assemelha a nossa) e a de conferências mundiais de medicina. Pretende, a autora, numa linguagem simples e breve levar esclarecimento às pessoas que se perguntam como deixar de ter filhos... sem querer participar da polêmica sôbre a conveniência ou não de tê-los.

Recomenda-se a leitura dêste necessário estudo a todos os casais, a religiosos, médicos e juristas e principalmente, como advertência e guia à mocidade. Com uma homenagem ao cientista que desaparece, prepara agora a editôra uma 2ª edição já que os primeiros 5 milheiros foram ràpidamente absorvidos antes do segundo mês de lançamento.

ESTUDO SÔBRE A VIOLÊNCIA

"O Mistério de Nina", romance de Eugene Burdick que a Editôra Civilização Brasileira acaba de lançar, mais do que uma simples estória de violência e sexo, é um estudo profundo do ser humano marcado pela violência da guerra, carregando consigo no mundo de paz, as chagas que a vida num campo de concentração provocaram em sua alma. Nina é o personagem — a jovem que luta pela sobrevivência num campo de concentração.

Depois, com a paz, ela não consegue libertar-se do passado e aplica, no mundo chamado normal do após-guerra, os mesmos artifícios que aprendera a usar para não sucumbir à brutalidade e desumanidade da vida num campo de concentração. Romance impregnado de grande tensão dramática, têm suas mais belas páginas quando narra os conflitos íntimos do ser humano para se adaptar ao mundo irreal do "lager", criado pelo nazismo.

REGISTRO DO COMÉRCIO

A Editôra Mabri está comunicando aos interessados no assunto acima que editou a obra "Comentários à Lei do Registro do Comércio", de autoria de Alonso Caldas Brandão, membro da Comissão que regulamentou a Lei 4.726. É um livro prático, preparado especialmente para quantos lidam com a matéria. Com doutrina, jurisprudência, legislação e registro mercantil. Além do índice analítico, contém modelos de contratos sociais de petição de arquivamento, de alteração contratual, de carta de gerente e de cancelamento de firmas, etc.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO DA BÍBLIA

Um curso de atualização e compreensão da Bíblia, especial para professôres, está programado para setembro na Pontifícia Universidade Católica. O curso, a ser dirigido pelo Pe. Antônio Guglielmi, professor de Sagrada Escritura do Seminário S. José, será ministrado às quartas-feiras, entre 20h15m e 22 hs na sede da PUC, na rua Marquês de S. Vicente, 225, onde os interessados poderão fazer suas inscrições no Departamento de Filosofia (sobreloja do prédio central), até o dia 31.

FEIRA de LIVROS

Cely de Ornellas Rezende

MÚSICA E ARTE

Além das novidades sôbre música e arte, vale ressaltar alguma edição já antiga, pois o bom livro não tem época, e seu conteúdo encerra como os outros, sabedoria e conhecimento.

«Curso de Folclore Musical Brasileiro», José Teixeira D'Assumpção, 226 páginas; Biblioteca Didática da Freitas Bastos. Destinado aos professôres e às diferentes séries escolares, êsse título é também de grande valia não só a juventude em geral, como ao leigo, interessado em novos conhecimentos ou novos aspectos de um assunto. Dentro dos mais modernas técnicas de ensino, é apresentado em magnífica impressão gráfica. Além de ser fartamente ilustrado, contém muito material musical para aplicação prática.

«Francisco Manuel da Silva e seu Tempo», Ayres de Andrade, lançamento das Edições Tempo Brasileiro, sob os auspícios da Sala Cecília Meirelles. Nesse volume apresenta uma análise do passado musical brasileiro, constituindo-se assim numa obra do maior interêsse para o leitor curioso de conhecer a vida do compositor e o quadro social de seu tempo.

«Introdução à Música», Kurt Pahlen, trad. **Azevedo Martins,** prefácio do prof. **Eurico Nogueira França;** edição da Melhoramentos. Escrito em linguagem clara, visando a fins educativos, êsse volume inicia com uma explicação sôbre o som, como êle se organiza artisticamente, da notação musical através dos tempos, da audição e da voz, passando a seguir aos instrumentos, aos autores e às grandes escolas artísticas do passado e do presente.

«Música do Brasil», prof. **Eurico Nogueira França,** publicação das Edições de Ouro. Da era colonial aos dias que correm, a arte musical brasileira tem percorrido um caminho ascendete, ocupando lugar de destaque entre outros países. O autor nos informa, com erudição e riqueza de detalhes, o modo como se desenvolveu ao longo dos séculos a nossa música.

«A Necessidade da Arte», Ernst Fischer, trad. **Leandro Konder,** prefácio de **Antônio Callado;** edição da Zahar. Nesse volume o autor aborda os seguintes temas: «A função da arte, suas origens, suas diferentes expressões na sociedade capitalista, o problema do conteúdo e forma, as relações entre a criação artística e a realidade.

CONCURSO "OS MELHORES DA CRIANÇA"

A Campanha Nacional da Criança esta lançando as bases do segundo concurso "Os Melhores da Criança", em cinema, música popular, literatura, televisão, teatro e artes plásticas, entre produções inéditas ou editadas no período outubro 66/67. O prêmio é o "Troféu Criança", acompanhado de um diploma, e tem por objetivo incentivar a produção especial para consumo infanto-juvenil. Cada setor estará a cargo de uma comissão especializada.

REGULAMENTO DO SETOR LITERATURA

Neste setor serão premiados livros inéditos ou editados entre outubro de 1966 e outubro de 1967. Os livros editados estão isentos de inscrição. Os livros inéditos devem ser inscritos até o dia 30 de setembro de 1967, na Campanha Nacional da Criança, av. Franklin Roosevelt, 23 — 4º andar — s/401, s/402 e s/403, dactilografados em papel ofício, espaço 2. Mínimo de 50 e máximo de 80 páginas. Os autores deverão indicar a idade a que se destinam os livros (de 6 a 12 anos). A inscrição será sob pseudônimo, fazendo-se a identificação em envelope lacrado à parte. O livro inédito que obtiver a primeira colocação será editado.

SAGA LANÇA "JUSTINE"

Depois dos grandes sucessos "Eminência Parda", de Aldous Huxley, "O Militarismo Alemão", de L. Bezimenski, e tantos outros, a Saga lança agora "Justine ou os Infortúnios da Virtude", do Marquês de Sade, tradução de D. Accioly e prefácio de Otto Maria Carpeaux. O presente volume é o 8º lançamento da programação editorial para 1967, tendo já a Editôra Saga colocado no mercado os seguintes títulos: "Em Defesa da Economia Nacional", de Fernando Gasparian; "A Filosofia da Escola do Recife", de Antônio Paim; "O Fardão", de Bráulio Pedroso; "Morrer com Honra", de Leonard Tushnet; "Perspectivas de uma Economia Internacional", de Gunnar Myrdall; além dos primeiros acima referidos.

LIVROS E NOTÍCIAS

Podemos informar, com exclusividade, que já está no prelo **«Política Externa, Segurança e Desenvolvimento»,** livro atualíssimo, firmado pelo **Embaixador Meira Pena,** que brevemente deverá assumir o pôsto de Israel. O trabalho, em edição da Agir, contém observações sôbre as diretrizes de nossa política externa, incluindo os primeiros meses do **Govêrno Costa e Silva.**

O poeta Aparício Fernandes solicita aos escritores e poetas que lhe enviem produções, em prosa ou verso, sôbre Jesus Cristo, para o segundo volume da Coletânea **«O Grande Rei».** E pede também aos travadores que lhe remetam suas trovas, acompanhadas de dados biográficos e enderêço para possível aproveitamento no 2º volume de **«Trovadores do Brasil».** Endereçar para Aparício Fernandes, rua Sete de Setembro, 111 — GB.

A Fundação Getúlio Vargas lança **«Psicologia Esportiva e Preparo do Atleta», de Ataíde Ribeiro,** (346 páginas) e **«Como Participar de Assembléias».**

Dentro do programa de publicações da Revista do IAA nosso companheiro Claribalte Passos, do Jornal de Letras, vai lançar o livro de Joaquim Ribeiro, «Folclore do Açúcar», edição do Serviço de Documentação do IAA, prefaciado por Edmundo Muniz.

A partir da próxima semana, a Página Literária apresentará maiores e mais detalhadas informações sôbre a **Distribuidora Central de Livros,** criada com o objetivo de incentivar o incremento da cultura, abrangendo tôda a área brasileira, através de um serviço de reembôlso e entrega a domicílio em todo o território do Estado da Guanabara.

A DCL visa a um rápido serviço de entrega, podendo os leitores solicitar pelos telefones 48-2774 e 20-0487, com o sr. Pedro, os livros que desejarem. Daqui por diante, será fácil; basta discar para êsses números, e o livro será entregue em sua casa sem o acréscimo de nenhum centavo. E' com medidas como eesta, que o povo brasileiro vai aprender a ler; para os lançadores da magnífica idéia, os aplausos desta coluna.

Nélson Karam corrige nosso êrro; o que a famosa Tijuana Brass acaba de gravar é «A Banda». Breve estará aqui em sêlo Fermata.

Livros e correspondências para a rua Grajaú, 202, apt. 101 — ZC-11.

BIBLIOTECA

VASCO E BANGU FAZEM 1.º CLÁSSICO DO CAMPEONATO

Bangu e Vasco cumprem, hoje, às 15h30m, no Maracanã, o primeiro clássico do Campeonato Carioca, ambos apresentando duas alterações e jogando pela segunda vez no certame, enquanto na preliminar às 13h30m, Esquerdinha estréia como técnico do Madureira frente ao São Cristóvão.

A rodada dupla promete ser interessante, começando pela preliminar, onde o ex-jogador Esquerdinha mostrará as suas qualidades de técnico e o São Cristóvão pretende reeditar a boa exibição de estréia, quarta-feira última. Na partida principal, cruzmaltinos e bangüenses novamente se defrontarão e deverão reeditar a partida cheia de emoções que os dois fizeram pela Taça Guanabara, quando o segundo suplantou o primeiro por 2x1.

BANGU x VASCO

Com a volta de Nei e Jedir ao time, o técnico Gentil Cardoso pretende reforçar a sua situação de líder no campeonato, derrotando o seu companheiro de liderança, o Bangu, que por sua vez, também faz retornar Mário Tito e Fernando, dois de seus bons valôres, com o mesmo objetivo, emprestando assim à partida uma nova valoração.

O quadro do Vasco está escalado desde sexta-feira com: Valdir, Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Jedir e Danilo; Nado, Bianchini, Nei e Luisinho. Concentrados ficaram ainda, Franz, Zé Carlos e Adilson.

O Bangu, sem Jaime, jogará assim: Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Fernando e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Dé e Aladim. Néri ficará na regra três. O juiz será José Teixeira de Carvalho, auxiliado por Guálter Portela Filho e Carlos Floriano de Andrade.

SÃO CRISTÓVÃO x MADUREIRA

Após uma campanha no Torneio José Trocolli muito irregular, o São Cristóvão estreou no Campeonato Carioca enfrentando o Bangu, perdendo por 1x0, mas merecendo melhor sorte. Hoje, embalados pela exibição convincente de quarta-feira última, tentará dobrar o Madureira.

O tricolor suburbano, comandado pelo ex-ponteiro Esquerdinha, que já deu mostrar de bom trabalho dirigindo o Facit, na segunda divisão, jogará com algumas alterações e promete ser adversário difícil para os demais concorrentes neste ano.

As duas equipes jogam assim: SÃO CRISTÓVÃO — Manga, Lauro, Ailton, Solimar e Édison; Fernando e Edmilson; Julinho, Castilho, Juarez e Nei. Espanhol será o goleiro reserva. MADUREIRA — Laerte, Luís, Joel, Silva e Pereira; Elmo e Marcílio; Anísio, Édison, Miguel e Nando. Carlinhos ficará na suplência.

Idovan Silva dirigirá a partida, auxiliado por José Ferreira e Jorge Pais Leme e a arquibancada custará NCr$ 2,50, sem sorteio, enquanto as gerais valerão ainda NCr$ 0,50, mas com todos os sócios pagando ingresso de arquibancada e as crianças sem pagar.

Nei cumpriu pena de suspensão imposta pelo TJD e hoje reaparece na equipe vascaína

Os tricolores suburbanos, agora sob a orientação técnica de Esquerdinha, estarão enfrentando o São Cristóvão, na prelimi nar de Bangu x Vasco

REUNIÃO DE VEIGA E HELAL

O presidente Veiga Brito e o nôvo diretor de futebol, sr. George Hellal, tiveram ontem uma longa palestra quando o titular rubro-negro o colocou a par de todos os detalhes do futebol, inclusive do caso de Paulo Henrique, que havia sido prometido ao Fluminense, pelo próprio presidente, segundo suas palavras.

Nesta semana, os homens responsáveis pelo futebol, com o sr. Gunar Goransson à frente, vão se reunir, a fim de estudar todos os problemas do Departamento, e também as possibilidades da contratação de pelo menos dois reforços, cujos nomes ainda estão sendo mantidos em sigilo, mas que o vice-presidente andou sondando na sua última viagem a São Paulo.

REMODELAÇÃO

Podemos também acrescentar que diversos elementos que ora se mostram insatisfeitos com o clube, poderão ser negociados no fim do campeonato. Entre êles está o lateral Murilo, o zagueiro Ditão e, talvez, Ademar seja mesmo devolvido ao Palmeiras, dependendo êste detalhe de seu comportamento técnico no campeonato da cidade.

Também, planejamento para o próximo ano será feito no decorrer de setembro, sabendo-se mesmo que o sr. Gunar Goransson já está tratando de uma excursão pelas Américas ou talvez à Africa, em janeiro e fevereiro próximos, antes do início das aitvidades oficiais.

TRANQUILO

Por outro lado, o presidente Veiga Brito está tranqüilo, quanto à crise que enfrentou e acha que tudo passou. Tanto que poderá solicitar do presidente Otávio Pinto Guimarães que retire o ofício do clube pedindo o afastamento do sr. Hilton Santos da Comissão de Planejamento da entidade carioca. O sinal é evidente, a crise entrou em declínio e o sr. Veiga Brito se mostrando mais atuante que nunca, em sua gestão.

América Vai a Bonsucesso

O América inicia a sua participação no Campeonato Carioca sem caber com qual time enfrentará o Bonsucesso, hoje, à tarde, em Teixeira de Castro, porque depende de revisão médica pela manhã, e para saber se pode contar com Arésio, Leon, Jorginho e Almir.

O Bonsucesso, sem problemas, anuncia a entrada de Paulo César no meio, a fim de armar um 4-3-3, com que pretende tornar a partida difícil para o seu adversário. No América, se tudo correr bem, Evaristo pretende promover a estréia de Leon e Almir, deslocando Djair para a zaga direita e colocando Antunes pela extrema direita. As duas equipes deverão atuar assim:

AMÉRICA — Arésio; Djair, Alex, Aldeci e Leon; Marcos e Ica; Antunes, Almir, Edu e Artur.

BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro, Ivo e Paulo César; Gilber, Enos e Valdir.

SEM TIME

Já desfalcado de Eduardo e Joãozinho, por fôrça de problemas médicos, Evaristo está a braços com outros problemas para armar a sua equipe, uma vez que vários jogadores acusam dores musculares e sòmente hoje pela manhã, na concentração, após a revisão médica com o dr. Santamaria, o treinador saberá com quem pode contar.

O quadro rugro, que ainda está traumatizado pela perda da Taça Guanabara, que considerava, de fato e de direito, como sua, pela revolução que comandou no futebol carioca, entra no campeonato com problemas para armar a sua equipe, o que poderá influir na sua atuação de estréia.

NA DEFESA

Procurando adotar um sistema defensivo, o técnico Antoninho quer garantir para a sua equipe, que já conta a seu favor com o fator campo e torcida, uma estréia auspiciosa.

O Bonsucesso já mostrou do que é capaz durante o Torneio José Trocolli, que terminou empatado com o Campo Grande, e agora pretende fazer uma boa campanha no certame da cidade. Seus treinamentos foram encerrados anteontem, com um coletivo.

Geraldino César apitará a partida, auxiliado por José Mário Vinhas e Rubem Sousa Carvalha, enquanto Alfredo Ferreira de Sousa dirigirá a preliminar, tendo como bandeirinhas Luís Carlos de Oliveira e Edir Pires Teixeira. Cada arquibancada custará NCr$ 2,00 e o jôgo preliminar começará às .... 13h30m, enquanto que o principal terá início às 15h30m.

Evaristo vê com muita preocupação o jôgo de hoje à tarde, em Teixeira de Castro, porque não sabe quem escalará. Almir, da estréia prometida, poderá ficar de fora devido ao seu estado físico

Flu Tinha Paulo Herinque Mas Fla Devolveu $$$

O sr. George Hellal, nôvo diretor de futebol do Flamengo, procurou o Fluminense e devolveu os NCr$ 5 mil que o jogador já havia recebido do tricolor, como parte das luvas da assinatura de contrato com o clube das Laranjeiras, assunto que era do conhecimento do Flamengo, pois desde a última segunda-feira que o jogador já era considerado do Fluminense.

O sr. José de Almeida, chefe do Departamento Técnico das Laranjeiras, já havia até batido o contrato que o atleta assinaria logo o Fluminense pagasse o atestado liberatório de Paulo Henrique, fixado pelo sr. Veiga Brito, numa reunião com o sr. José Carlos Vilela e Antônio Carlos de Almeida Braga, em NCr$ 220 mil.

ESTAVA ACERTADO

O jogador, na última têrça-feira, acertou quanto ganharia no Fluminense, numa reunião no escritório do sr. José Carlos Vilela e a quantia estava preparada para ser paga ao Flamengo, afirmando o sr. Veiga Brito que a mesma serviria para ressarcir alguns dirigentes da Gávea, que tinham bastante dinheiro no clube, entre êles os srs. Flávio Soares de Moura e Gunnar Goranson, que renunciaram dos cargos, juntamente com o presidente.

Como a renúncia coletiva acabou não se concretizando, o Flamengo pediu ao Fluminense que lhe devolvesse a palavra e, a despeito da irritação de alguns diretores das Laranjeiras, tais como Dilson Guedes, José Carlos Vilela e Antônio Carlos de Almeida Braga, que concordaram finalmente, mas sem antes, reclamar bastante. Por seu turno, Paulo Henrique, que já havia recebido um adiantamento de NCr$ 5 mil, disse que não devolveria o dinheiro e que o Flamengo tratasse de fazê-lo, o que realmente acabou sendo feito.

SADI

O Fluminense está mais triste porque deixou de contratar Sadi, por NCr$ 250 mil, quando o negócio estava próximo de ser concretizado. De qualquer maneira, os tricolores voltarão à carga esta semana, tentando contratar Sadi, de qualquer maneira, assim como afirmam que têrça-feira próxima, Djalma Dias já será do Fluminense, com a intervenção dos srs. João Havelange, Mendonça Falcão e Paulo Machado de Carvalho, junto à diretoria do Palmeiras, que espera renovar com Djalma Dias amanhã, quando o jogador irá assistir o clássico Palmeiras e São Paulo, mas entendendo que se nada ficar decidido, o negócio será emprestar o jogador ao Flu e mais tarde, tentar resolver a situação.

Botafogo Venceu Com Tento de Roberto

O Botafogo estreou bem no campeonato da cidade, porque venceu a Portuguêsa por 1x0, tento salvador de Roberto, aos 31 minutos do primeiro tempo, mas a verdade é que sua equipe foi uma pálida amostra daquilo que fêz de brilhante, em todos os sentidos — tático, técnico e no de espírito de luta — na decisão da "Taça Guanabara", quando derrotou o América e ganhou o título.

Arbitragem de Antônio Viug, tendo nas laterais Amílcar Ferreira e José Gomes Sobrinho, com arrecadação de NCr$ 6.646,00, pagando ingressos apenas 3.326 pessoas. Os times:

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Airton, Roberto e Paulo César.

PORTUGUÊSA — Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Chiquinho, Mário Breves e Miro; Inaldo, César e Edinho.

MERECIDO TRIUNFO

Mesmo sem render dentro de suas possibilidades em parte justificando-se por um eterno "tabu", de que nunca o Botafogo joga bem em seu campo, o campeão estadual mereceu o triunfo. Dominou amplamente o maior número de ações e, apenas em duas oportunidades, um tiro de Mário Breves no travessão e um chute descalibrado de Inaldo, quase ao final, quando tinha excelente chance para marcar, a lusa da Ilha disse o que tinha ido fazer em General Severiano. Mas, falando-se dos 90 minutos regulamentares, nada de bom aconteceu. Jôgo monótono, com os dois quadros exibindo falhas e com certos jogadores, como Paulo César, mostrando-se "mascarados".

O Botafogo ainda teve contra si, o fato de Rogério ter entrado sem suas melhores condições físicas, tanto que duas vêzes teve que deixar a cancha para se medicar. E a partir dos 35 minutos finais terminava a partida mancando da perna direita.

O GOL

O único gol da partida, em favor do Botafogo, nasceu de um belíssimo trabalho de Gérson e Roberto, culminando com um tiro dêste último, aos 31 minutos da primeira etapa. Airton havia centrado da direita para Roberto, que tocou para Gérson, por cima e, o meia armador, de cabeça, deu na frente. Excelente trabalho de coordenação de jogadas.

FAIXAS

Antes do início da partida principal, os jogadores do Botafogo receberam as faixas de campeão da "Taça GB". Várias gerações de grandes botafoguenses participaram da festa, e até campeões desde 1910. Maria Raquel de Andrade, ex-Miss Brasil, entregou a Admildo Chirol, Gérson recebeu de Nilton Santos (com braço enfaixado) e o nadador campeão pan-americano Fiolo, entregou a Valtencir.

Nilton Santos, a «Enciclopédia», entrega a faixa de campeão da «GB», a Gérson. O craque bicampeão mundial foi mesmo de braço enfaixado, à cerimônia

Otávio salta para deter a bola que vai cair sôbre sua cidadela, protegido por Chiquinho (4). Roberto (9), aguarda o desfecho do lance para intervir

Atlético Empata de 0-0 Com Uberaba no Mineirão

BELO HORIZONTE — O Atlético Mineiro, agora sob a orientação de Fleitas Splich perdeu um ponto precioso ontem à tarde, em mais uma rodada do campeonato montanhês, ao empatar sem abertura de contagem com o Uberaba, em partida difícil, em que não conseguiram os «carijós», suplantar a sólida defesa triangulina.

O juiz foi Wittam Marinho, somando a arrecadação NCR$ 29.406,00.

PORTUGUÊSA EMPATOU

SÃO PAULO — Em prosseguimento ao campeonato paulista, a Portuguêsa de Desportos empatou de 2-2 com o Botafogo, de Ribeirão Prêto marcando na primeira etapa, Leivinha, aos 29 e Carlucci, contra, aos 31 para a lusa do Canindé. No tempo final, Roberto Pinto, ex-atacante do Fluminense, aos 9 e Carlucci (que fêz um contra e um a favor), aos 19, decretaram o empate para os interioranos. O juiz foi José Astolfi, somando a renda no Pacaembu, local do encontro NCR$ 6.813,50. Valtinho, da Portuguêsa foi expulso aos 30 do segundo tempo, por ter dado pontapé em

Judô Tem Competição Amanhã

O judô brasileiro vai amanhã e depois de amanhã ter oportunidade de demonstrar o alto nível técnico que já alcançou, no Ginásio Alá Batista, do Clube Municipal, disputando um Torneio Internacional de Judô.

VASCO VENCEU DE 1-0 BANGU NOS ASPIRANTES

Cinco partidas do campeonato de aspirantes abriram o certame carioca da categoria, com o Botafogo goleando, em General Severiano, a Portuguêsa por 3-0, na preliminar do jôgo principal entre os dois adversários.

Na primeira fase, tivemos os três tentos do alvi-negro, através de Mimi, aos 11, Lula, aos 19 e novamente Mimi, aos 41. Afonsinho e Eleodoro foram expulsos, sendo que o botafoguense, por desrespeito e reclamação e o da lusa da Ilha, por entrada violenta, ambos no 2º tempo.

Arbitragem de Eric Schwartz, auxiliado por Ademar Cruz e João Mazzilo. Eis como foram a campo os dois times:

Botafogo: Cáo; Joel, Carlos Alberto, Nei, Botinha; Afonsinho e Adeir; Zélio, Amoroso, Mimi e Lula.

Portuguêsa: Marcelino; Eleodoro, Norivel, Simões e Osvaldo; Nilton e Elcio; Humberto, Joel, Evandro e Léo.

OUTROS RESULTADOS

No Estádio Italo Del Cima, o Fluminense foi derrotado pelo Campo Grande por 2-0, gols de Valmir e Guaraci.

Arbitragem de Valdir Rocha Lima, auxiliado por Ronald Monassa e Luciano Segismondi.

Em Moça Bonita, com um tento de Zezinho, na primeira fase, o Vasco derrotou o Bangu, com direção de Carlos de Oliveira, auxiliado por Edelmar Válter Gino e Luís Freire.

Na rua Bariri, com José Alves da Silva no apito, auxiliado nas laterais por Hélio Alves e Airton Sampaio, o Flamengo abateu o Olaria por 2-1.

Finalmente, no Estádio de Conselheiro Galvão, São Cristóvão e Madureira empataram sem abertura de contagem. Dirigiu o encontro, o juiz Arão Glasberg, auxiliado nos «bandeirinhas» por Sebastião Bahia e Carlos Alberto Fernandes.

Com êsses resultados, Vasco, Campo Grande, Botafogo e Flamengo ficam na liderança, com São Cristóvão e Madureira, na vice-liderança e Fluminense, Portuguêsa, Bangu e Olaria, na terceira colocação, os primeiros com zero ponto perdido, «cadetes» e tricolores suburbanos com 1 cada e os demais com dois pontos negativos.

Pólo, Tênis e Golf Society

HOJE ENCERRAMENTO DO TORNEIO DE PÓLO

Rocir Silveira

O "Torneio High Sport" promovido pelo Itanhangá Gôlfe Clube, terminará hoje com a partida final entre o São Gabriel e o vencedor do jôgo Águias x Escola de Equitação do Exército. O torneio teve a seguinte seqüência: São Gabriel derrotou na Chave "B" aos Dragões da Independência "A", por 4x2; e ao Centro de Instrução de Gericinó por 4x1. Pela Chave "A" os Águias derrotaram o Regimento Andrade Neves por 9x0 e a Escola de Equitação venceu aos Dragões "B" por 7x3. Em disputa pelo segundo lugar na chave "B" os Dragões "A" venceram ao CIG por 6x0. A Sociedade Hípica Brasileira derrotou a Polícia Militar por 2x0 em partida amistosa. Estas equipes que são de minipólo fizeram parte da festa, abrilhantando a abertura do certame, que foi precedido por um monumental desfile de 10 equipes ao som dos clarins da Polícia Militar.

CURTAS DO TORNEIO

Hoje, logo após o jôgo final, haverá a entrega dos prêmios na sede do Itanhangá, os polistas dêste clube convidam todos os participantes e suas famílias, assim como a imprensa, para um "champagne". ✻ O cel. Milton Campos, integrante da equipe do CIG, conquistou a todos com sua simpatia e fina educação. ✻ Cel. Antenor Santa Cruz foi um colaborador emérito na organização do torneio. ✻ Major Nelson Rebouças, da Polícia Militar, vem apresentando progressos no pólo. Jogou bem, contra a Sociedade Hípica. ✻ Várias senhoras e senhoritas prestigiaram o torneio com suas presenças entre estas podemos destacar Luci Santa Cruz, que torcia pelo CIG. ✻ Nas Atualidades Atlântida n. 67-35 estreará, amanhã, nos cinemas Palácio, Condor do Largo do Machado, Rian, Carioca e Leblon, a reportagem sôbre a abertura do "Torneio High Sport". ✻ O sr. Renato Gonçalves, diretor dos "Jornais Atlântida", estará, hoje, presente às filmagens do jôgo final. ✻ A banda da Polícia Militar foi um ponto alto nas festividades inaugurais, muito aplaudida, ao tocar a "Banda" de Chico Buarque de Holanda. ✻ Fernando César, diretor da "Revista High Sport", deverá estar presente, hoje, para entrega dos prêmios.

VITÓRIA DOS TIGRES

Daniel e Armando Klabin estão eufóricos com as vitórias dos Tigres em São Paulo. Os Tigres já estão na final do Torneio Aberto de São Paulo.

Aspecto do desfile inaugural do Torneio High Sport que, hoje, será encerrado com a partida decisiva, no campo do Itanhangá

LIESEL, A MELHOR

COLÔNIA — Liesel Westermann, de Hannover, é atualmente a melhor e a mais nova lançadora do disco de categoria internacional. Atingindo uma distância de 57,98m Liesel bateu suas concorrentes ad Zona Soviética da Alemanha Oriental, atualmente nos primeiros lugares da lista mundial

NOBRES DO ESPORTE

Provando que o Esporte também dá honrarias, aí estão Sir Stanley Mattews, o legendário jogador inglês, que se tornou cavalheiro à custa do futebol, acompanhado de Mary Rand, detentora de três medalhas olímpicas, agraciada com o título de Membro da Ordem do Império Britânico

ALEMÃES JOGAM FUTEBOL-FAMÍLIA

«DN» Pesquisas

Um futebol diferente e que se espera arrastará uma assistência de 10 mil espectadores, será jogado pròximamente em Borken, na Alemanha, e do qual participarão equipes formadas pelos membros de duas famílias.

A peleja em benefício da "Ação para Crianças Excepcionais", será disputada pela família do agricultor Sudholt, de Hoxfeld, em camisetas brancas, e a equipe do marceneiro Volmering, de Holtwick, em azul.

MÔÇA-GOLEIRA

As famílias que vão disputar êste futebol original possuem ao todo 28 filhos: Volmering, nove filhos e cinco filhas e Sudholt, dez filhos e quatro filhas. Como o papai Volmering não pode completar a equipe com seus nove filhos, designou Hildegard, sua filha mais jovem, como goleira. O agricultor Sudholt, o outro chefe de equipe, já conta com 65 anos de idade e só aceita a goleira feminina, como declarou, por não haver outra solução, já que "verdadeiras equipes familiares de futebol só deveriam constituir-se de pais e filhos". De qualquer forma, ainda prefere uma filha no gol do que um genro, o que seria desvirtuar o futebol em família. Espera-se para êste jôgo um comparecimento de 10 mil espectadores na cancha do 1 F. C. Bocholt. E o acontecimento está despertando tanto interêsse que já se anuncia que um time-família da Baviera pretende enfrentar o vencedor de Bocholt.

TONIATO NÃO COMPRA REFORÇOS: ELENCO DÁ

O diretor de futebol do Botafogo, Xisto Toniato, deixou antever ontem, apesar de ter reunião marcada com o técnico Zagalo hoje pela manhã para resolver o assunto, que o clube vai disputar o Campeonato Carioca e a Taça Brasil com o elenco que tem, podendo aproveitar alguns juvenis e infanto-juvenis, uma vez que os dois certames a serem disputados ao mesmo tempo exigem maior número de jogadores.

Por sua vez, o técnico Zagalo afirmou que a sua maior preocupação para o Campeonato Carioca e para Taça Brasil é a zaga central e disse que considera a segunda competição mais importante do que a primeira, mas precisará de muitos reforços para armar dois times, a fim de que o Botafogo possa fazer uma figura condigna com a sua posição de grande clube brasileiro em ambos certames, e afirmou já ter pronta uma lista de jogadores que apresentará hoje, durante a reunião, para o diretor de futebol.

DIFICULDADES

O Botafogo não conseguirá comprar jogadores, porque êles não estão à venda e os poucos que existem no mercado estão a preços astronômicos, esta é a linha de pensamento de Xisto Toniato, que já prevê a impossibilidade de comprar reforços realmente úteis para o quadro campeão da Taça Guanabara.

Zagalo também não desconhece estas dificuldades, além das inerentes às finanças do clube e afirmou que tentará resolver o problema da melhor maneira, se os reforços que êle pedir não forem possíveis de ser conquistados.

Ontem houve missa, às 18 horas, na Capela do Clube, em ação de graças pela conquista da Taça Guanabara e os jogadores Mimi e Pepa assinaram contrato com o clube por um ano, recebendo NCr$ 300,00 mensais e mais casa e comida.

América só Tem Time Hoje

O técnico Evaristo negou-se, ontem, a escalar a equipe que enfrentará o Bonsucesso, hoje à tarde, em Teixeira de Castro, porque dependerá da palavra do dr. Santamaria, hoje pela manhã, após a revisão médica, a fim de saber quais os jogadores que estarão aptos para atuar.

Ontem, o diretor de futebol, Tadeu Júnior, seguiu para São Paulo, a fim de tentar o concurso de Fefeu para o América, já que o jogador está encostado no São Paulo, e ver de perto o seu xará Tadeu, indicado a Evaristo por Renganeschi, como um dos melhores atacantes paulistas da temporada, aproveitando para saber quanto o Comercial de Ribeirão Prêto pede pelo jogador.

Arésio queixou-se de dores após o coletivo de sexta-feira, continuando ontem a sentir as mesmas dores, podendo voltar à meta o goleiro Ita e a estréia de Leon e Almir dependerá da reação de ambos ao esfôrço despendido com o treinamento da semana e só jogarão se reagirem muito bem.

Se não jogarem, Sérgio continuará na zaga direita, com Djair na lateral esquerda, enquanto Antunes ficará no seu pôsto habitual.

Finalmente, Jorginho, que se saiu muito bem no apronto, sente dôres musculares e dificilmente terá condições de jôgo, obrigando o técnico a deslocar Antunes para a ponta e colocar Almir no meio, ao lado de Edu, ou vice-versa. Se Almir e Jorginho não puderem atuar, a solução será a entrada de Fará no ataque.

Ontem, pela manhã, houve recreação de 30 minutos, seguida de concentração para os titulares mais Ita, Sérgio, Fará e Jorginho e o diretor de futebol Tadeu Júnior viajou para São Paulo, a fim de tratar da transferência de Fefeu, encostado no São Paulo.

dn INFORMA

PROGRAMAÇÃO SOCIAL DOS CLUBES

SEMANA DE 27/8 A 2/9

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

Hoje: Campeonato Carioca de Basquetebol: América F. C. x Botafogo F. R. Local: B. F. R. Início: 9 horas. Quarta-feira: Campeonato Carioca de Futebol de Salão: América F. C. x Grajaú T. C. Início: 21 hs. Local: G.T.C. À noite na sede social, às 21 hs, sessão de cinema: «À Margem da Felicidade».

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

Hoje: No balneário de Charitas, em Niterói: baile de antecipação da festa da Primavera. Pela manhã: exibição de aeromodelismo, boliche, vôlei, etc. Passeio Marítimo: Todos os domingos pela baía de Guanabara com almôço no Balneário. Informações: Av. 13 de Maio, 23-D.

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Hoje: Vesperal de Iê-Iê-Iê animada pelos conjuntos «The Grave Diggers» e «Street Guys» na sede da av. Venceslau Braz. Início: 17 horas. Traje: esporte.

BANDEIRANTES TÊNIS CLUBE

Hoje: Campeonato interno de futebol. Às 20 horas: Noite de Cinema: «A garôta de Rube».

BANGU ATLÉTICO CLUBE

Hoje: «Dancing Night». Atração: conjunto «Avec-Nous». Início: 20 horas. Traje: esporte.

CAETÉ TÊNIS CLUBE

Hoje: Tarde dançante: Yê-Yê-Yê. Início: 17 horas. Traje: esporte.

CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE (CECELENSE)

Hoje: «The Gentlemen» das 20 às 24 horas. Traje: esporte. Reserva de mesas.

COUNTRY CLUB DA TIJUCA

Hoje: Às 10 horas: Ginkana Infantil. Inscrições na secretaria. De 20 às 24 horas: Festa da Mocidade, conjunto de Acir Barbosa. Traje: esporte.

CASA DOS LAFÕES

Hoje: Apresentação do Grupo Folclórico João Ramalho, na Casa dos Poveiros. Nota — Mês de aniversário da Casa.

CASA DOS POVEIROS

Hoje: Festa em homenagem ao Varzim Sport Club (Portugal) com bandas de música, atrações e Ranchos Folclóricos.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE STA. MARIA

Hoje: Teatro Infantil com a peça «Museu de D. Benta» às 16 hs. Noite Dançante. Início: 20 hs. Traje: passeio. Têrça-feira: Torneio de Biriba, às 20h30m.

CLUBE DOS CAIÇARAS

Hoje: Espetáculo Infantil: «show» circense. Início: 17 hs. Quinta-feira: Sessão de cinema às 21 horas.

CLUBE MUNICIPAL

Hoje: Programa de Calouros Infantis, às 10 horas. Prata da Casa, às 16 horas com o conjunto de Agostinho Silva.

CLUBE RECREATIVO CORINGA

Hoje: Torneio de Sueca. Início 10 horas. Inscrições na secretaria.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA

Hoje: Hi-Fi, das 17 às 19h30m. Sessão de cinema: «Os 9 Irmãos». Início: 20 horas.

CLUBE DE REGATAS PIRAQUÊ

Hoje: Cinema: «O Tesouro dos Renegados» às 16 hs. Quinta-feira: Cinema: «A Garôta dos Meus Pecados». Sexta-feira: Baile e «Show». Atração: Chico Anísio e o conjunto de Peter Thomas. Início: 23 hs. Reserva de mesas na Secretaria.

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

Hoje: Em São Januário: Tarde Dançante das 18 às 22 hs. Traje esporte. Na Sede Náutica, Tarde Dançante das 19 às 23 hs. Traje: esporte. Desportivo: Natação — Finais da 2ª competição de juvenis; Futebol: Campeonato Infanto-Juvenil com Vasco x Bonsucesso às 9 hs. no CRVG; Segunda-feira: Dia do Funcionário. Almôço oferecido pela Diretoria do clube às 12 hs., no Retiro de Férias (Saco de S. Francisco, Niterói). Quarta-feira: Desportivo: Futebol de Salão, campeonato de aspirantes — Vasco x Carioca, às 21 hs. no CRVG. Nota — Comemora o Vasco da Gama seu 69º aniversário de fundação.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Hoje: Das 16 às 19 horas: Sorvete Dançante para sócios até 15 anos. Quarta-feira: das 22 às 2 horas, no Golden-Room do Copacabana Palace, apresentação do «show» musical «Rio Zé Pereira». Traje: passeio. Inscrições no Depto. Social até o dia 29.

GRAJAÚ COUNTRY CLUB

Hoje: No parque aquático, das 9 às 15 hs.: Aperitivo musical em Hi-Fi.

GRAJAÚ TÊNIS CLUBE

Hoje: Às 9 hs.: Final do 1 Torneio de Peladas (Dpto. Infanto-Juvenil). Passeio ao Jardim Zoológico saindo do Clube às 9 hs. Sessão de Cinema: «Os Filhos de Katie Elder» às 18,30 hs. Domingo da Juventude: Iê-Iê-Iê com «Os Leões». Início: 20 hs. Traje: esporte. Quarta-feira: Cinema: «Topkapi» às 20h30m. Sábado: 5ª rodada do Campeonato Juvenil de Basquete: Grajaú T. C. x América F. C. Sessão de Cinema às 18h30m: «O Invencível Sr. Tormenta». Nota — dia 30, quarta-feira, encerramento das inscrições para o Baile das Debutantes. Os interessados, sócios ou não, deverão inscrever-se na Secretaria do Clube, a partir das 20h30m.

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE

Hoje: Das 23 às 4 horas, baile com Lafaiete e seu conjunto.

MELLO TÊNIS CLUBE

Hoje: Boate Iê-Iê-Iê. Traje: esporte. Início: 19 horas. De 9 às 12 horas, torneio de futebol de salão e hóquei em patins.

MONTANHA CLUBE

Sábado (dia 2): Cocktail-Desfile com apresentação da coleção «Fashion and Freedom». Festa em benefício dos funcionários do Clube. Convites à venda na Secretaria ou com as 50 patronesses da promoção.

OLARIA ATLÉTICO CLUBE

Hoje: Baile em homenagem à Rainha das Piscinas com o conjunto «Os Carrascos». Traje esporte. Início: 19 horas. Nota anos.

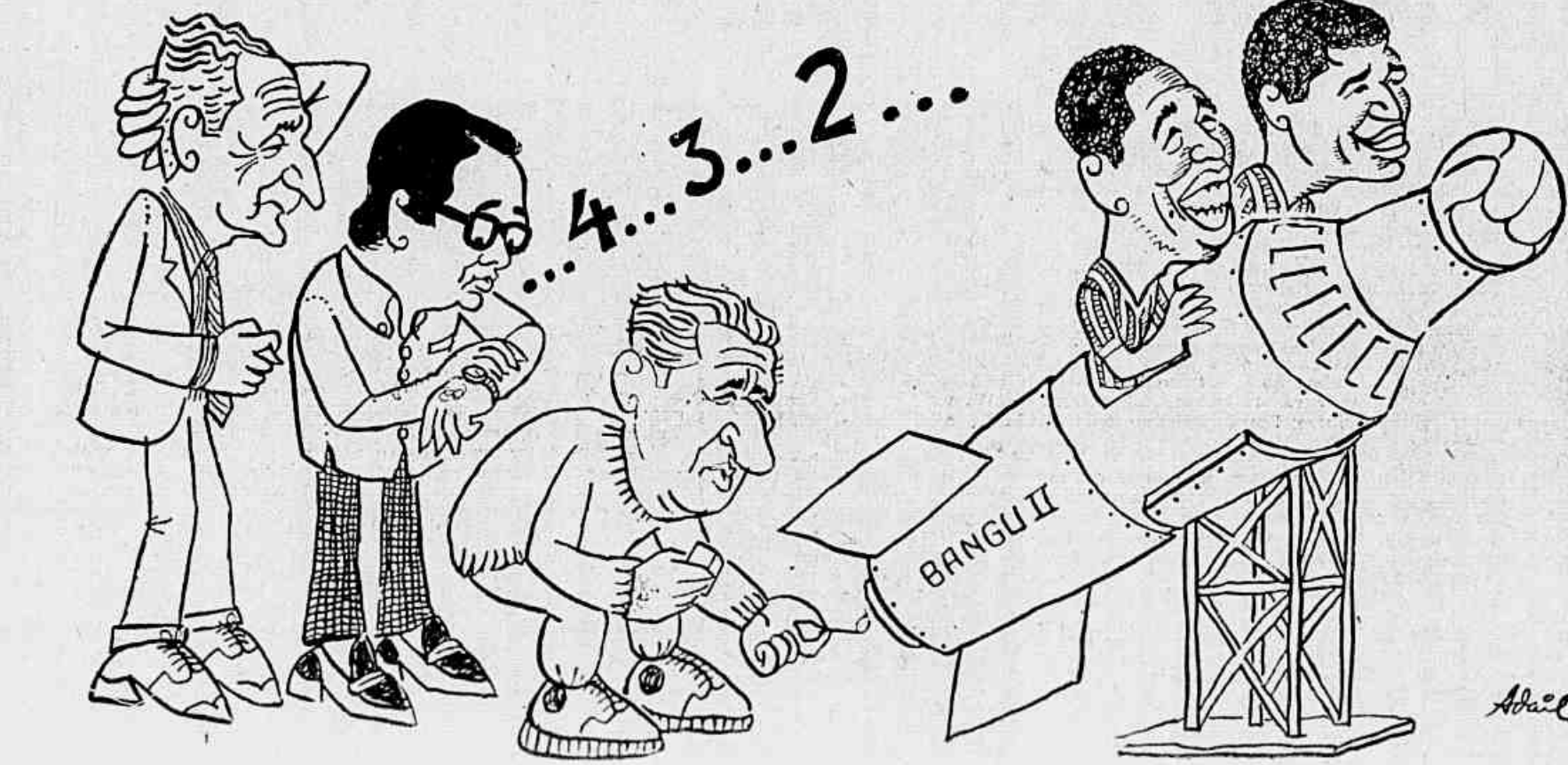
SÍRIO E LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO

Hoje: Passeio pela baía de Guanabara, saída às 8h30m regresso às 18 horas. Cinema Infantil às 16 horas: «Branca de Neve e os 3 Patetas». Das 20 às 24 horas Noite Dançante. Hi-Fi. Traje: esporte. Quinta-feira: Cinema: «De volta à caldeira do diabo». Às 21 horas.

TIJUCA TÊNIS CLUBE

Hoje: às 17 horas: Festa dos Aniversariantes do mês — «Show» Surprêsa. Às 20 horas, Domingueira Dançante com conjunto «The Panthers». Quarta e Quinta-feira: Cinema: «Nasce uma mulher».

VARZEA COUNTRY CLUBE

Hoje: Música da Jovem Guarda, conjunto «Os Católicos». Traje esporte. Cinema Infantil às 16 horas. Quinta-feira: Cinema: «Divórcio à Italiana», às 21 horas.

Nota: Iniciamos hoje mais uma seção dominical do seu «Diário de Notícias» visando, ùnicamente, informar ao público associado dos Clubes da cidade, das diversas atividades sociais clubísticas. Nosso objetivo é o de oferecer informações de tudo quanto é feito nos ambientes onde se diverte grande parte da sociedade. Assim sendo, solicitamos aos srs. Diretores Sociais dos diversos Clubes o envio de suas programações. Correspondência para: DN NOS CLUBES — RUA DO RIACHUELO, 116 — 5º andar.

4...3...2...

BANGU II

Adail

BRASIL JOGA FUTEBOL

(Sport Press)

RIO GRANDE DO SUL

O Grêmio Portoalegrense, líder do campeonato gaúcho, receberá hoje a visita, no Estádio Olímpico, no Brasil, de Pelotas.

O Internacional, vice-líder, com quatro pontos, vai jogar em Rio Grande, contra o Rio Grandense, e nas demais partidas teremos Pelotas x Gaúcho, em Pelotas; Aimoré x Juventude, em São Leopoldo; Guarani x Floriano, em ...

SANTA CATARINA

O América, de Blumenau, líder da chave «A» do campeonato estadual catarinense, jogará hoje em Tubarão contra o Hercílio Luz, enquanto o Atlético Operário, líder da chave «B», receberá em Criciúma a visita do Figueirense.

PARANÁ

O Coritiba, líder do campeonato paranaense, irá hoje à cidade de Apucarana enfrentar o quadro local, apresentando-se como franco favorito. Em Curitiba, jogarão ... x Primavera; em Maringá, Grêmio x Água Verde; em Bandeirantes, União x São Paulo, de Londrina.

SÃO PAULO

No Morumbi, São Paulo e Palmeiras farão hoje um sensacional «clássico» do campeonato paulista, enquanto que o Corintians, líder do certame, vai a Ribeirão Prêto enfrentar o Comercial. Os outros jogos serão disputados na rua Javari, Juventus x Ferroviária e em Sorocaba, São Bento x América.

PARÁ

Castilho e Zizinho voltam a se enfrentar hoje, com o primeiro dirigindo o Paissandu e o segundo o Clube do Remo, em partida pelo campeonato paraense e que estarão em ação vários craques do futebol carioca, tais como Oberdan, Amoroso, ... Iris e outros.

PERNAMBUCO

Encerra-se hoje o primeiro turno do campeonato pernambucano, com o «Clássico» Náutico x Sport Clube Recife, bastando um empate ao ... dirigido por Duque para conseguir o título da primeira etapa do certame.

CEARÁ

Fortaleza x América será a atração de hoje do segundo turno do campeonato cearense de futebol. O primeiro turno terminou com o Ferroviário sendo campeão.

PARAÍBA

Pelo campeonato paraibano serão disputados hoje os seguintes jogos: Em João Pessoa, Santos x Guarabira; em Campina Grande, Campinense x Botafogo e em Patos, Nacional x Sport.

BAHIA

Bahia x Vitória será o principal jôgo de hoje pelo campeonato Baiano de futebol, no Estádio da Fonte Nova. Nos demais jogos, o fluminense, quarto colocado, enfrentará o São Cristóvão, em Feira de Santana; Flamengo x Vitória, de Ilhéus, em Ilhéus, e em Conquista, ... Conquista e Bahia, de Feira de Santana.

ESPÍRITO SANTO

O Goitacaz F.C., já vencedor do «subgrupo-centro» da ... Brasil e classificado para enfrentar o Atlético ..., jogará hoje, no Governador Bley, contra o Rio ..., com o campeão capixaba tentando quebrar a invencibilidade do campeão do Estado do Rio.

ESTADO DO RIO

A Copa Vale do Paraíba prosseguirá hoje com quatro jogos: em Rezende, Rezende x ...; em Barra Mansa, Barra Mansa x Royal; em Três Rios, América x Barra ...; e em Barra do Piraí, Central x Guarani.

Pelo Campeonato niteroiense, o Ipiranga jogará em São Martins, contra o Onze ..., e no Estádio Assad ... o Manufatora enfrentará o Canto do Rio.

Pelo campeonato campista, ..., em Campos, os quadros do Americano e do Rio ...

MINAS GERAIS

O América defende hoje a liderança do campeonato mineiro, ao lado do Cruzeiro, enfrentado o quadro do Araxá, sexto colocado. A arbitragem pertencerá a ... Gonçalves. Os outros jogos: em Itabira, Valeriodoce x Vila Nova; em Formiga, Formiga x Usipa; em Uberlândia, Uberlândia x ...

BRASÍLIA

Em partida que os dirigentes pensaram em transferir, ... hoje as equipes do ... e do Goiás, pela ... Brasil. Ambos já estão eliminados do certame e vão cumprir a tabela.

ZÈZINHO: JOGADOR MÀRCADO PELAS FRATURAS

Zèzinho, no leito da Beneficência Espanhola, onde recebeu dezenas de visi tas, conforme atestam os autógrafos deixados na sua perna gessada (foto de Humber to Cardoso)

Sergipano de Laranjeiras, nascido a 18 de março de 1943, tendo começado sua carreira em 1958, como meia-armador do Laranjeiras F.C., clube amadorista de sua cidade, José Cândido, mais conhecido por Zèzinho, é um jogador marcado pelo destino, ou melhor, marcado por uma série de fraturas que sofreu no futebol.

Zèzinho veio para o Rio, em 1960, indicado pelo técnico Moacir Aguiar, ingressando nos juvênis do América em março daquêle ano. Em dezembro já passava a profissional. Zèzinho ficou no clube de Campos Sales durante seis anos. Era uma peça importante no time, mas vivia sempre contundido. Mesmo assim, seus dirigentes não negociavam seu passe. Volney Braune resolveu fazer uma reforma e o jogador, depois de rejeitado pelo Palmeiras, Botafogo e América Mineiro, acabou sendo contratado pelo Flamengo, onde pretendia mostrar o seu grande futebol.

COMÊÇO DAS CONTUSÕES

No quarto 509 da Beneficência Espanhola, onde estêve internado até quinta-feira última, Zèzinho, com a perna esquerda gessada, devido a mais uma fratura, num lance casual com o juvenil Paulo Espanha, durante um treino na Gávea, contou o início do martírio das contusões.

«Foi em 62, em Nova York, quando o América participava de um Torneio. Recebi um chute de Pluskal no joelho direito. quatro meses depois ante os resultados negativos do tratamento, fui obrigado a operar os meniscos. «Isso foi o comêço» — disse Zèzinho.

«O pior de tudo» — continua» — foi em 63, quando, num jôgo contra o Campo Grande, num choque com, Geneci, cabeça com cabeça, sofri concussão celebral, ficando três dias desacordado. Minha irmã, Maria de Lourdes, veio de ônibus de Aracajú, alarmada com o ocorrido. Quando me recuperei, ela me pediu para abandonar o futebol e voltar para Aracajú. Prometi que deixaria o futebol quando ganhasse o suficiente para me estabelecer — mas até hoje ainda não consegui alcançar o meu objetivo».

MAIS DUAS FRATURAS

«No ano passado», — conta Zèzinho» — num treino quando eu pulava corda, pisei num buraco. A radiografia revelou fratura do dedo mínimo do pé direito. De maio a setembro fiquei sem ver a côr da bola. Entretanto, quando voltei aos treinos, fui chutar uma bola na quadra de futebol de salão e novamente sofri fratura e do mesmo dedo. Antes disso, porém, num jôgo contra o Bangu, tive um choque com Luís Alberto e sofri uma fratura no tornozêlo esquerdo. Nêste dia, pensei que minha carreira teria fim ali, parque o tornozêlo é uma coisa muito séria» disse o atacante.

O jogador recorda que ainda nêste mesmo ano, o médico Lídio Toledo, do Botafogo, o considerou acabado para o futebol dizendo que êle tinha artrose no joêlho direito.

FORA DO CAMPEONATO

Depois de sua transferência para o Flamengo, Zèzinho sofreu mais duas fraturas, em oito meses. Jogou quatro partidas pelo Flamengo e pela terceira vêz quebrou o dedo mínimo do pé direito, Na sua volta, disputou mais quatro jogos e acabou fraturando a perna, no treino, num lance bôbo com Paulo Espanha.

Zèzinho não participará do campeonato carioca de 67, porque ficará inativo durante seis meses, segundo o dr. Paulo São Thiago. Mas, apesar de todos êsses acontecimentos tristes na sua vida de jogador de futebol, Zèzinho diz que tem fôrça para continuar e ganhar no Flamengo o suficiente para levar uma vida decente e sem preocupações.

HIPISMO: MONTÁ É O "BOM"

A Confederação Brasileira de Hipismo acaba de convidar o jovem Fernando Augusto Montá, de 18 anos, considerado um dos melhores elementos dêsse esporte, no Brasil, para integrar a equipe nacional, em suas próximas apresentações no exterior.

Recentemente, no Canadá, a equipe da Confederação obteve a medalha de ouro, pela disputa de um torneio Pan-Americano, isto servindo para mostrar a importância do convite feito a Montá.

A equipe nacional de hipismo fica agora formada por Nélson Pessoa Filho, Antônio Alegria, Reinoso Fernandes e pelo jovem Fernando Augusto Montá, todos sob a orientação técnica do treinador Neco.

SÍLVIO PACHECO VÊ FUTEBOL BRASILEIRO COM NOVA MENTALIDADE

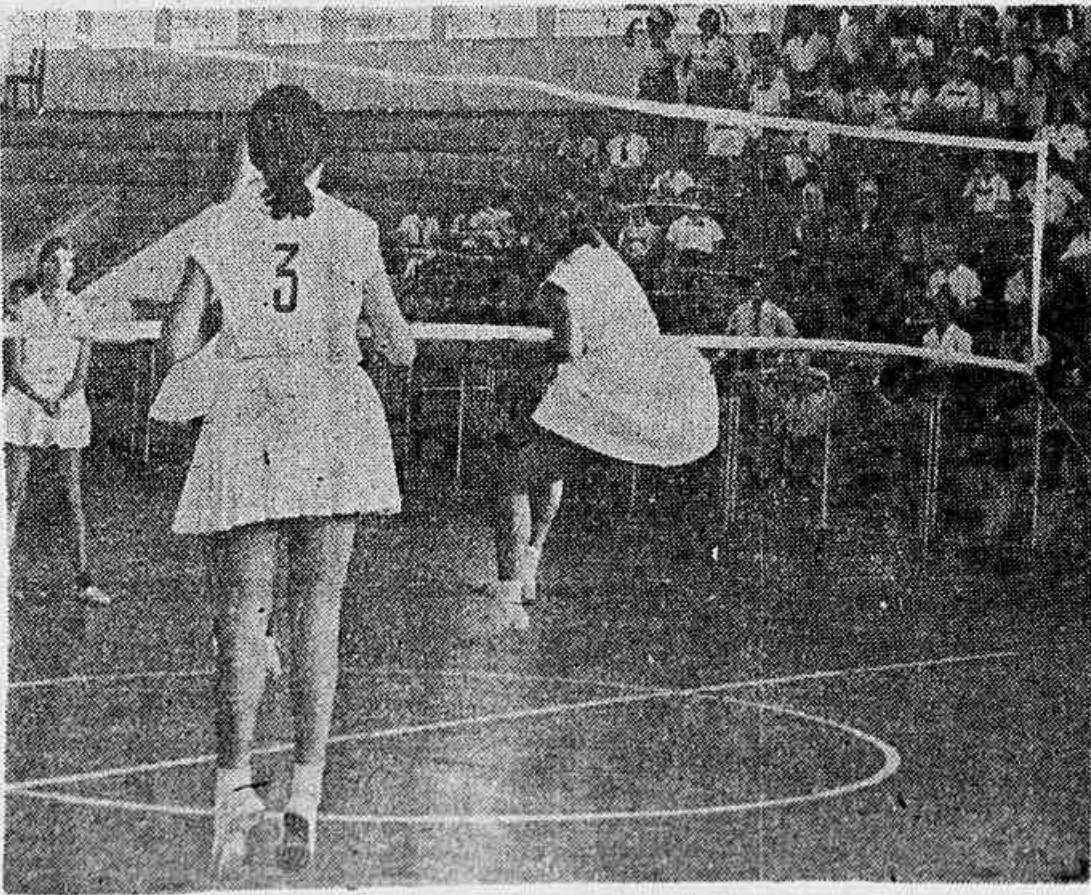
— «Defendo a tese da necessidade de se ter sempre um observador em qualquer competição importante na Europa. Temos que estar em dia com o futebol europeu, principalmente com seus centros mais evoluídos, como Alemanha, Inglaterra, Rússia, Hungria e Portugal, para citar apenas êsses, mas, também, não podemos perder de vista os sul-americanos, porque, afinal de contas, o Brasil terá primeiro que passar pelas eliminatórias para chegar ao México, em 70 a fim de tentar a conquista definitiva da Taça Jules Rimet» — disse o sr. Sílvio Pacheco, vice-presidente eleito da CBD e que responde, interinamente, pelo Departamento de Futebol da entidade brasileira.

EXCURSÃO DA SELEÇÃO

Sílvio Pacheco acha que a excursão que o selecionado brasileiro fará à Europa no próximo ano (em junho) será o primeiro teste da verdadeira seleção, dentro do seu nôvo esquema de trabalho. Estão programados, em princípio, 6 ou 7 jogos, mas poderá ser reexaminada a questão de alguns jogos com países sul-americanos, pois em 69 o Brasil vai ter, nas eliminatórias da Copa do Mundo, adversários da América do Sul, talvez Colômbia, Paraguai ou Peru.

Não esquece o atual responsável pelo Departamento de Futebol que a ida da seleção olímpica ao México, no próximo ano, para participar das Olimpíadas que se realizarão naquele país, proporcionará um vasto campo de experiência para os brasileiros, não só no que diz respeito ao preparo físico, como também no campo da medicina esportiva, principalmente com relação à altitude, que todos dizem ter grande influência no rendimento do jogador.

ESTAMOS MELHORANDO

O dirigente da CBD é de opinião que o futebol brasileiro, após o desastre da Copa da Inglaterra, já começou a reformular seus métodos de trabalho. Pelo menos, parece que os homens que dirigem os clubes compreenderam a necessidade de fazer alguma coisa para melhorar o futebol. «Aí está o Cruzeiro, de Belo Horizonte, e agora também, o América e o Botafogo, apresentando seus times com outra disposição e proporcionando os espetáculos que o público deseja. Isto para citar apenas aquêles que tenho visto atuar ùltimamente, acentuou Sílvio Pacheco.

PREPARO FÍSICO

«Felizmente — continuou — reconhecemos a necessidade de proceder a uma revisão completa e total de nossos métodos de preparo. E isso já começou a ser feito nos clubes. Reputo o preparo físico fundamental no futebol moderno e sou obrigado a reconhecer que, de modo geral, não me agradava a preparação do nosso jogador. Não sendo técnico, não saberia apontar o melhor método, mas acredito que observadores nossos possam recolher os subsídios necessários para que alcancemos o objetivo».

CAMPO MAIS VASTO

A seguir, o responsável pelo Departamento de Futebol da CBD fala de suas esperanças para o futuro:

«Agora temos um campo mais vasto, a disputa do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa» pôs a mostra centros inexplorados, proporcionando um campo mais vasto e melhores perspectivas. Minas e Rio Grande do Sul apresentaram astros de primeira grandeza na constelação do futebol nacional. Acrescente-se a isso os benefícios que tiveram, criando poder econômico próprio que os coloca no mesmo nível do Rio e São Paulo, na aquisição e manutenção de grandes craques, deixando de ser aquêles tradicionais celeiros. Com isso, os clubes do Rio e de São Paulo terão que procurar formar seus jogadores, dando maior atenção aos quadros infanto-juvenis e juvenis.

TRABALHO HONESTO

Finalizando, afirmou Sílvio Pacheco:

«Com um trabalho honesto e criterioso o futebol brasileiro será recolocado no seu devido lugar. Não podemos ficar na situação do indivíduo que está, até hoje, esperando o bonde que não pode chegar porque não existe mais, embora hajam trilhos em algumas ruas. E' possível que muitos treinadores brasileiros tenham ficado atrás na evolução que se operou no futebol e por isto não tenham procurado adaptar o nosso futebol à realidade atual. Uma nova geração vem despontando, neste setor, encabeçada por dois craques do passado: Evaristo Macedo e Zagalo, que, sem vedetismo, com humildade e seriedade, já mostraram do que são capazes. Nessa nova geração é que devemos depositar nossas esperanças, para que o futebol brasileiro volte a mostrar seu valor, sua pujança e sua capacidade, que num passado recente lhe valeram duas Copas».

Sílvio Pacheco

Notre Dame quer vencer novamente o Volibol católico

Volibol Católico Decide 3.ª-Feira

Notre Dame do Sion e Sacre Coeur Internato decidem o título do Torneio de Consolação do X Torneio Feminino de Volibol de Educandários Católicos, promovidos pelo MEC e patrocinados pelo "DN", amanhã às 14h30m, no ginásio do Mourisco.

Depois de amanhã, às 14 horas, no mesmo local, o Assunção e o Sacre Coeur Externato decidem a terceira colocação do torneio principal, enquanto às 15 horas, se travará o sensacional choque de invictos Santa Úrsula x Notre Dame, valendo pelo título do certame dêste ano.

RESULTADOS

Pela quarta rodada do Torneio Principal, o Notre Dame suplantou, sem dificuldades, ao Sacre Coeur de Marie, por 0x0, com parciais de 15x1 e 15x6, e com êsse resultado, o perdedor ficou fora da disputa do terceiro lugar. Na outra partida, o Santa Úrsula, favorito dêste ano, derrotou fàcilmente o Sacre Coeur Externato por 2x0, parciais de 15x1 e 15x7, demonstrando mais uma vez, que o seu favoritismo não é sem razão. Os dois jogos foram realizados no ginásio do Mourisco, às 15 e 15 horas, respectivamente, com arbitragem da Escola de Educação Física do Exército, a cargo de quem, estará, também, a direção das partidas de amanhã e depois.

ENCERRAMENTO

Após a partida decisiva, têrça-feira, haverá o desfile dos participantes e a entrega dos prêmios, quando deverão estar presentes, o diretor da Divisão de Educação Física do MEC, promotores do certame, altas autoridades esportivas e escolares.

Papo Firme!

DIAS

DERRICO

— Então, Dias? O que me diz do primeiro clássico do campeonato dêste ano? Será que o Vasco vai à forra da derrota de 2 a 1 da Taça Guanabara? Ou o Bangu vai continuar com o seu joguinho de time da roça?

— Olha, Derrico, tenho a impressão de que o Vasco vai viver mais um dos seus dramas, porque Gentil Cardoso pretende manter o mesmo meio de campo, com Danilo Meneses e Tedir, setor que é o ponto nevrálgico do time.

— Mas, em compensação terá Nei no ataque, o que já é uma boa pedida.

— De fato. Nei, agora, segundo Gentil Cardoso, é o "Terrível". Diz o técnico que Pelé é o "Rei"; Ivair, o "Príncipe". Jairzinho, o "Imperador" e que, por isso, Nei vai ficar sendo o "Terrível".

— Quando Gentil chamou a si próprio de "Marechal Chinês", não é de admirar que êle saia por aí a cognominar os jogadores. Até que é bom sabe. Pior seria se êle arranjasse apelidos depreciativos, como, por exemplo, fulano, o venal; beltrano, o perna de pau; sicrano, o cabeça de bagre...

— Espere aí! Gentil nunca faria uma coisa dessa...

— Sei disso, Dias. Êle só procura enaltecer seus pupilos. Haja vista as frases diárias.

— Sabe de um detalhe, Derrico? O jôgo de hoje será manobrado, tàticamente, por dois dos mais veteranos técnicos do futebol carioca e que há muito não se encontram. Gentil e Ondino tiveram batalhas memoráveis em outras épocas. Quem levará a melhor

— Bem, se formos ver a coisa por êsse prisma Gentil será o vencedor, porque já teve tempo de arrumar o seu time, ao passo que Ondino ainda não teve tempo suficiente para colocar o Bangu dentro do seu esquema. Tanto assim que, depois do jôgo com o São Cristóvão, disse precisar trabalhar muito para arrumar as coisas.

— Na verdade, o Bangu andou mesmo mal e só venceu por sorte. Ou melhor: só venceu por azar do São Cristóvão, que sofreu um gol incrível e ainda perdeu um pênalte. E o Paulo Borges? Como está horrível! Será que êle esqueceu que sabe jogar?

— Quando um time está em transição, todos os seus componentes sentem as conseqüências. Paulo Borges não é exceção. A propósito, posso dizer que durante a semana Ondino Viera teve longo papo com o ponteiro, mostrando-lhe como deve jogar. Mas parece que Paulo Borges não assimilou bem e andou fazendo uma série de perguntas.

— Francamente, eu esperava coisa melhor do ataque bangüense. A velocidade de Paulo Borges e de Mário é decantada por todo mundo. Ora, juntando a essa dupla a vivacidade de Dé e o talento de Aladim...

— Falta entrosamento entre êles, diz o técnico. Isso justifica, pelo menos em parte, a fraca atuação do ataque. Vamos ver se hoje os quatro se entederão melhor.

— Aliás, o Vasco também não teve uma grande atuação em sua estréia. Enfrentou um adversário fraquíssimo, era para marcar uma goleada, mas acabou vencendo sòmente de 3 a 0 e apresentando Zé Carlos no meio-campo sem saber o que fazer. O médio, que voltou do Náutico, teve uma atuação desastrosa.

— E', está difícil armar o meio-campo. Porque o Vasco não vai buscar alguém no Fluminense? Lá está cheio de "armandinhos".

— Porque o Vasco precisa é de um "Armandão", igual ao Danilo Meneses.

— Pena é que o Botafogo não solta o Gérson, hein?

— Não é preciso tanto. Aparecerá alguém capaz de suprir a deficiência do Vasco. Tudo é questão de tempo. Talvez o homem esteja mesmo em São anuário.

— Eu espero que hoje tudo saia satisfatório para você no Maracanã, porque eu lá não irei. Estou cheio de assistir clássicos.

— Vai ficar em casa?

— Não. Vou a Teixeira de Castro ver como o América se sairá dessa. Não sei como está o time do Bonsucesso, e, por isso, ignoro se vou assistir a um bom jôgo a uma pelada. Mas tenho muitas esperanças de ver coisa boa, porque Antoninho sabe o que faz e tem muito mais experiência do que Evaristo. Se o time suburbano possui bons jogadores, o América vai ter que se virar.

— Papo firme, Derrico. Também eu tenho dúvidas na vitória do América.

— Então, Dias, você e eu vamos conversar e trocar opiniões sôbre o que veremos nos dois campos. Mas não vá torcer a verdade a respeito do Vasco...

— E você não me venha com a mania de proteger os pequenos...

— Combinado.

Diário MÉDICO

CONGRESSO DE NEURO-PSIQUIATRIA

Sob a presidência do ministro Leonel Miranda, coordenação geral do Dr. Jurandir Manfredini, e organização da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental do Brasil, vai realizar-se, em Pôrto Alegre, de 1º a 7 de outubro próximo, o VIII Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental.

O Congresso tem o apoio de órgãos do Ministério da Saúde como o Serviço Nacional de Doenças Mentais e a Campanha Nacional de Saúde Mental, além da Associação Brasileira de Psiquiatria, dêle tomando parte os diretores de Departamentos de Psiquiatria e hospitais psiquiátricos do Brasil.

OS TEMAS

O Tratamento dos temas se constituirá em um autêntico levantamento dos problemas e necessidade da psiquiatri assistencial e preventiva no Brasil:

Tema oficial psiquiátrico — Tratamento hospitalar do paciente psiquiátrico: 1 — Organização e funcionamento hospitalar como fator terapêutico; 2 — O tratamento do paciente internado: a) — técnicas sociais (grupos operativos, recreação, praxiterapia, comunidade terapêutica, ambientoterapia etc.); b)) técnicas psicoterápicas pròpriamente ditas (psicoterapias individuais e de grupo); c) — terapêuticas farmacológicas e biológicas; d) — reabilitação de crônicos; 3) — Tratamento ambulatório com o contrôle de pacientes após a alta hospitalar.

Tema oficial neuro-psiquiátrico — Epilepsias: — Personalidade e epilepsias; 2 — Epilepsias na primeira infância; a) manifestações convulsivas na primeira infância; b) manifestações epilépticas não convulsivas na primeira infância; 3) — Epilepsias na puberdade e epilepsias tardias: a) epilepsias na puberdade; b) epilepsias tardias; 4) — Epilepsias e eletroencefalografia: a) aspectos eletroencefalográficos nas epilepsias focais; 5 — Aspectos médico-sociais das epilepsias.

Eleições da Associação Médica Brasileira

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro está convocando seus sócios para as eleições de renovação da Diretoria da Associação Médica Brasileira que se realizarão no próximo dia 1.º de setembro, das 9 às 17 horas, em sua Sede Social, Av. Mem de Sá, 197.

Para as referidas eleições foi inscrita, apenas, a Chapa de INTEGRAÇÃO MÉDICA, assim constituídas:

Presidente: Fernando Megre Velloso (MG)
1º Vice-Presidente: Manoel Antônio de Albuquerque (RS)
2º Vice-Presidente: Rosaldo Cavalcanti (PE)
3º Vice-Presidente: Eduardo C. Kraichete (RJ)
4º Vice-Presidente: José César de Castro Barreto (GO)
5º Vice-Presidente: Guaracinba Gama (PA)
Secretário-Geral: Pedro Kassab (SP)
1º Secretário: Joaquim Mendes Santi (SP)
2º Secretário: Ubiratã Ouvinha Peres (DF)
3º Secretário: José Luiz Guimarães Santos (GB)
1º Tesoureiro: Leonardo Messina (SP)
2º Tesoureiro: Luís Celso Tanques (SP)
3º Tesoureiro: Arnaldo Moura (PR)

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro lembra aos sócios ser necessário a apresentação do Cartão de Identificação há poucos dias distribuído a todos os seus associados.

Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

ELEIÇÃO
CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Diretor, na forma do que estabelece a letra «c», do art. 8º, do Dec. nº 56.241, de 4-5-1965, estão convocados todos os alunos desta Escola para as eleições dos membros do Diretório Acadêmico, respeitados os dispositivos do art. 6º, da Lei nº 4.464, d e9-11-1964.

Dia 31, de 8 às 17 horas, à Rua Frei Caneca, 94.

Os candidatos ou chapas deverão ser registrados na Secretaria, mediante requerimento dirigido ao Sr. Diretor, até às 16 horas do dia 29 de agôsto, não podendo se candidatar o aluno repetente ou dependente.

Cursos

MATEMÁTICA PARA MÉDICOS — O Instituto de Biofísica vai iniciar dia 2 de setembro, às 9 horas, um Curso de Matemática para Médicos com o objetivo de divulgar métodos de estudo quantitativo aplicados a fenômenos de interêsse em Medicina e Biologia.

Demais informações na sede do Instituto de Biofísica da Escola de Medicina e Cirurgia à Rua Frei Caneca, 94 — 6º andar, diàriamente das 9 às 12 horas.

CARDIOLOGIA — As aulas a serem dadas pelo Departamento de Cardiologia da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica estão assim programadas para a próxima semana:

Amanhã, às 20 horas — Hipertrofia ventricular direita. Dr. A. N. Toledo.

Dia 29, 3a.-feira, às 14 horas — Aula teórico prática, exame do paciente.

Dia 29, 3a.-feira, às 17 horas — O conceito da hipertensão arterial. Orientação geral no diagnóstico. Prof. A. de Carvalho Azevedo.

Dia 31, 5a.-feira, às 14 horas — Aula teórico prática, exame do paciente.

Dia 31, 5a.-feira, às 17 horas — Hipertensão arterial. Bases farmacológicas. Prof. Lauro Sollero.

Dia 2, sábado, às 9 horas — Revisão de casos clínicos.

REUNIÕES

CATEDRA DE TISIOLOGIA E PNEUMOLOGIA DA FUNDAÇÃO ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — (Serv. do Prof. Newton Bethlem) — Haverá reunião dia 31, às 9,30 hs, na sede da Cátedra à rua Carlos Seidl, 813, Caju Retiro, com o seguinte programa:

DR. SERGIO MONCORVO
— Empiema pós cirúrgico
— Abcesso de pulmão

DR. LUIS OTAVIO B. D. VIEIRA
— Síndrome de obstrução da veia cava superior
— Empiema com fístula broncopleural

REVISÃO DE CASOS INTERNADOS (Drs. Aloysio Durval, Luis Octávio B. D. Vieira e Sérgio Moncorvo).

RESUMO DE REVISTAS (Dr. Olimpio Gomes).

CIRURGIA PLÁSTICA

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, filiada à Federação Internacional de Cirurgia Plástica (Departamento de Cir. Plástica da Assoc. Médica Brasileira — reúne-se amanhã, dia 28, às 20 horas, no auditório do 5º andar da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: 1a. Parte: Expediente; 2a. Parte: 1) «Microtia congênita. Reconstrução total da orelha externa» — Dr. Victor Spina, do Hosp. das Cl. de S. Paulo. 2) «Prótese pré-operatória moldadora do maxilar nas fissuras lábio — palatinas uni e bilaterais» — Dr. Fernando de Sousa Lapa, do Hosp. das Cl. de S. Paulo. 3) «Ressecação de adamantinoma com enxêrto imediato» — Dr. José Badim, do Hosp. Sousa Aguiar da GB. 4) «Cirurgia do lábio leporino bilateral em 2 etapas» (Filme colorido) — Dr. Victor Spina, do Hosp. das Clínicas de S. Paulo.

REVISÕES

HOSPITAL DAS CLINICAS GAFRÉE E GUINLE

Atividades da 1a. Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Amanhã, 28, 11 hs — Sessão de Psicossomática. Revisão de Casos de Enfermaria — Dr. Carlos Doin.

10h30m — Sessão de Pneumologia — Flora bacteriana bronco-pulmonar e sua patogenicidade — Drs. Mário Santos e Júlio Polisuk

Tuberculose laríngea e pulmonar — Dissociação diagnóstica — Drs. José Kanlot e Júlio Polisuk

3a.-feira, 29, 11 hs — Sessão Clínico Patológica

Patologista: Dr. Bianchi

4a.-feira, 30 hs — Sessão de Radiologia — Dr. Waldemar Kischinhevsky

Sessão de Nefrologia Acidose Rubular Renal

Dr. José Carlos Spielmann

13 hs — Revisão de Radiografias — Dr. Waldemar Kischinhevsky

5a.-feira, 31, 11 hs — Sessão de Clínica

1) Hepatite alcoólica — Dr. José Erlich

2) Rotina na investigação da lupertensão arterial nefrógena — Dr. Omar da Rosa Santos.

6a.-feira, 1º, 10 hs — Visita aos pacientes internados

Prof. Jacques Rouli e Dr. Geraldo Furtado

11 hs —Metastase Osteolitica e Dor Lombar

Dr. Caio Vilela Nunes

Doença de Scheurman — Dr. Pinkwas Fiszman

Lupus Eritematoso Disseminado — Dr. Emilio Meduuar

Sábado, 2, 8 hs — Sessão de Radiodiagnóstico — Dr. Waldemar Kischinhevsky

10 hs — Sessão de Eletrocardiografia — Dr. Ivan N. dos Santos

11 hs — Sessão de Didática — Prof. Jacques Noull e Dr. Carlos Dein

SOCIEDADE DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA DO RIO DE JANEIRO, reune-se no dia 30, às 10h30m da manhã, no Auditório da 33a. Enfermari ada Santa Casa, à Rua Santa Luzia, em sessão conjunta com o Centro de Estudos da Maternidade Alexander Fleming e a Clínica Obstétrica do Hospital dos Bancários, com a seguinte ordem do dia:

1) — Prof. Jorge de Rezende e Dr. Simão Coslov ky: «Diabete e Gravidez. Experiência da 33a. Enfermaria».

2) — Drs. José Feldman e Angelo Silveira: «Esporão de centeio. Experimentação clinica com nôvo derivado».

3) — Drs. Humberto Gueiros, Jacob Bocikis e Paulo Belfort: «Significado do mecônio no diagnóstico do sofrimento fetal».

4) — Dr. Jorge Picanço Sequeira: «O Pediatra na sala de Partos» (filme).

5) — Dr. José Chaves Meirelles: "Menopausa».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLINICA, haverá dia 30, às 21 horas, na Av. Mem de Sá, 197, uma Mesa Redonda Sôbre EXERCICIO DA ESPECIALIDADE POR NAO MEDICOS, com a participação do Presidente do Conselho Federal de Medicina, Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara, Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, Diretor do Serviço Federal de Fiscalização da Medicina, Diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina do Estado da Guanabara, Diretor do Serviço de Fiscalização d aMedicina do Estado do Rio de Janeiro, Presidente do Sindicato Médico Brasileiro e Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro .

CENTRO DE REUMATOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Hospital-Escola São Francisco de Assis

COMUNICAÇÕES:

Amanhã, às 9 hs. — Visita aos doentes internados.

Dia 29, às 10h30m. — Sessão clinico-radiológica, com apresentação de casos selecionados.

Dia 30, às 10h30m. — Febre Reumática.

DR. ALBERTO DE OLIVEIRA

Dia 1º, às 10h30m — Lesão do joelho, de difícil diagnóstico.

DR. CÉLIO DE SOUZA BRANDÃO

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA

O CENTRO DE ESTUDOS do INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA realizará na próxima quarta-feira, dia 30, às 10h30m, a sua Sessão Semanal com uma reunião Clinica sôbre Tumores Abdominais pela Equipe do Dr. Cláudio Sousa Leite da Cirurgia Pediátrica.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE MEDICINA
4a. CADEIRA DE CLINICA MEDICA
SERVIÇO DO PROF. LOPES PONTES

A' sessão geral do serviço será amanhã, às 10 horas.

1) Insulino-resistência. Etiopatogenia e tratamento

— Dr. Rodolpho Rocco

2) Sindrome de Hamman-Rich. Considerações e propósito de um caso.

— Dr. Alfred Lemle, Dr. Júlio Rubens e Dr. Luis Octávio B .D. Vieira.

3) Dialise peritonial. Principais indicações.

— Dr. Glaciomar M. Olive

REGISTRO BRASILEIRO DE PATOLOGIA OSSEA CLUBE DO OSSO

Será realizada têrça-feira, dia 29, a reunião semanal do Clube do Osso com o patrocínio do Registro Brasileiro de Patologia e do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

Local: Clinica Radiológica Emilio Amorim. à rua Sorocaba, 464.

PROGRAMA

Reunião a cargo do Serviço de Ortopedia do Hospital Estadual Miguel Couto — Profr. Nova Monteiro.

1) Lesão Esclerosante do Femur.
2) Calcificação Difusa do Tornozelo.
3) Condensação do Calcâneo.
4) Lesão Litica de Perôneo.
5) Lesão Litica de L-3.

CENTRO DE ESTUDO PAULO ELEJALDE

O Centro de Estudos Paulo Elejalde realizará dia 29, às 10 horas, no salão nobre do Bloco Médico Cirúrgico, a reunião ordinária do mês de agôsto. Na oportunidade o Dr. Ulisses Viana Filho pronunciará uma palestra sob o tema:

«Aspectos Eletroencefalográficos nos Distúrbios de Comportamento na Infância e Adolescência».

Várias

• Nos EUA, os médicos estão em segundo lugar em prestigio junto ao público, revela pesquisa recente do National Opinion Research Center da Universidade de Chicago. Em primeiro lugar estão os ministros do Supremo Tribunal de Justiça. Depois dos médicos, vêm os físicos nucleares, cientistas, governadores estaduais, membros do gabinete do govêrno federal, professôres universitários e congressistas. O resultado da enquête foi divulgado pela revista norte-americana. Medical Tribune.

GOVÊRNO DO ESTADO

IPEG NÃO RECEBERÁ TÍTULOS PARA LIQUIDAR EMPRÉSTIMOS

O GOVERNADOR revogou o decreto 642, de 20 de julho do ano passado, que autorizava o IPEG a proceder à liquidação e amortização dos empréstimos imobiliários, com garantia hipotecária, efetuados com os seus contribuintes, por meio de pagamentos em títulos da dívida pública do Estado emitidos com a autorização da Lei 241, de novembro de 1962 (títulos progressivos). Doravante aquela quitação far-se-á através de descontos normais nas fôlhas de pagamento, caso deseje o interessado, em espécie.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados na Secretaria de Educação. Os beneficiados foram Beatriz Marques Ferreira, Gilda Rodrigues Ribeiro, Júlio Félix dos Santos, Marina da Conceição Augusto, Almerinda Martins Simões Santos, Maria Cícera Silva, Júlia Celerido de Almeida, Elísia Braga da Costa, Geralda Santiago da Silva, Luís Cipriano, Hélio Forno do Couto, Sebastião Sérgio de Araújo, Evelina Brites, Ondina da Silva Cavaleiro, Mavilda Azevedo Seixas, Elba Pacheco Soares Caldeira, Diná Silva e Sousa, Vitor da Silveira Borges, Sued Vasconcelos Pereira, Maria dos Prazeres de Andrade, Maria José da Conceição Magalhães, Tiago Aquino de Queirós, Darcília da Costa Antelo, Benedita Rocha Passos, Alberico Alves de Sousa, José Patrício de Melo, Maria Ceres Figueira de Paula, Júlia Teles de Mendonça, Rosa Pais Belo, Sebastião Fernandes, Domingos José Barbosa, Pedro Maryins de Andrade, Jorge Gokes da Cunha, Sebastião de Almeida e Silva, Maria Elza K. de Oliveira, Olga Junqueira Klein, Moacir Leopoldo, Beatriz Marquês Ferreira e Nair dos Santos Pereira.

NIVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para os funcionários Isidro de Sousa Batista, Sérgio Pinto de Magalhães, Maria H. Silva Domar, Maria Isabel Machado do Amaral, Dora Luci Leão de Castro, Luís Carlos Z. Araripe, Áurea Lima da Costa e Dirce Miranda Guimarães Tostes Malta, todos lotados na Secretaria de Educação.

ACESSO A QUATRO CARREIRAS

Os servidores Armando José Alves, Bernardino José Leckar Sarzeda, Isaías Ambrósio, Jair Moura de Aguiar, João Batista de Freitas, Júlio da Conceição Carriço, Nélio da Silva, Olício Pereira Machado, Olindo Inácio Rodrigues, Quintino Barbosa e Válter Paranhos deverão no próximo dia 15 de setembro, na sede da ESPEG, apresentar documentos comprobatórios de experiência funcional adequada para acesso à classe de porteiro «B». Também até aquêle dia os funcionários Amaro Peçanha da Silva e Luís dos Santos Vieira deverão apresentar os mesmos documentos para acesso à classe de arquivista «B». Ainda até aquela data, os servidores Carlos de Sousa Aguiar e Galdino Augusto Bordalo Júnior devem também apresentar os mesmos documentos para acesso à classe de inspetor de abastecimento. Ainda sôbre o mesmo assunto, a ESPEG está convocando os funcionários Benedito Balbino do Nascimento, Damião Saraiva Correia, Fernando de Melo, Eliezer Correia, Gentil de Sousa, João Belmiro Mateus, Jorge Robaina Alves, Juarez Távora da Silva Rocha, Manuel Lopes Filho, Mário Honório de Lacerda, Natanael Iório, Nélson Luís dos Santos, Sidolfo da Silva, Valdervino Gonçalves Rosa, Wagner Bastos Cardoso e Venceslau da Silva Rocha a comparecerem em sua sede no próximo dia 23 de setembro, às 9 horas, a fim de serem submetidos à prova prática para acesso à classe de fiscal florestal e de jardim.

NOMEADOS DESPACHANTES

Através de decreto coletivo assinado, o governador nomeou para o cargo de Despachante os seguintes prepostos: Guálter José Macedo Silveira, Édison Fonseca Moreira, Jorge de Andrade Costa, Cleonal Antônio Silva, José Alfredo Frazão, Newton Fiori Carpolano, José Crisóstomo, Antônio Newton Lopes, Antônio Faria Dafion, Almir Nunes Martins, Adil de Brito, Otávio Dantas, Péricles Fontes, Hélio Bastos de Pinho e Silva, Teodoro José Couto, Alcir Soares, Edmundo Machado dos Santos, Ildefonso Kaufmann, Afonso Sobral, Aldir Freiman Carvalhais, Sebastião Hélio Celidônio Monteiro dos Reis, Antônio de Almeida Soares, Constâncio Stelet, Carlos Moreira Rodrigues Barbosa, Delfim de Azevedo, Glauco de Albuquerque Pessoa, Alcides Pereira Filho, Joseval do Amaral Ferreira, Sanir Siqueira Vidal, Clésio Barbosa Meireles, Jarbas Aloísio Lima de Azevedo, Lúcio de Miranda Lima, Alice de Assunção Valente, Alberto Lopes de Castro, Monis Vasilcovsky, Francisco Carvalho Garcia, Romeu Pimentel Milagres, Fernando Aguieiras, Lincoln Iff, Dair Durães de Cerqueira, Antero Fioretti, Nei Sandi, João Dias, Afonso Alves Carneiro Filho, Valmir Semid Machado, Gilberto Bissolato Freire, José Coutinho Martins, Norma Gomes Fonseca, Paulo Lopes, Cordovil Gonçalves Coutinho, Carlos Luís Morsch Júnior, Isabel Pinheiro Lima, Sinder Bitton, Isaías do Espírito Santo, João José Farias, Júlio César Pinto de Mendonça, Valdir Duarte de Freitas, Sebastião Batista Pessoa, Joaquim Ferreira Neves, Geraldo Arantes, José Gonçalves de Oliveira, Altamir Mendes de Freitas, Antônio Brandão da Silva, Manuel de Sousa Ribeiro, Edson Fortes, Nilson Cardoso Matos, Laís da Mota, Berel Sadigurschi, Ormar Montezani Magalhães, Edésio Rodrigues Dias, Mauro Correia Pôrto, Sebastião Procópio de Toledo, Francisco do Nascimento, Homero das Neves Freitas, Altino Benevides Filho, Germânio dos Santos Rêgo, Abílio Azambuja Rodrigues, Jofre de Abreu Pires, João Antônio Valério Marota, Raimundo Nonato Cavalcanti Baquil, Alípio Joaquim Guedes, Aruaki Batista de Figueiredo, Osmar da Rocha Ponciani, Jocenir Jorge Reis, Antônio Cabral, Francisco Olmano da Silveira Cavalcanti, Joaquim Ribeiro de Sousa, Samuel da Silva, Airton Inocêncio da Silva, Lindolfo Estácio Pereira, Alberto Edde, Marinho de Almeida Paiva, Nicola Palumbo, Sidnei Monteiro Gondim, Leon Zilbermann, João Batista de Oliveira, Osmar dos Anjos, Anívia Lopes Taborda, Francisco José Guedes, Wills Pereira dos Santos, João Batista Ribeiro Leite, Vanda Moreira Mois, Jucélio de Araújo Mesquita, Newton Granado, Valdineri Aleixo Silva Santos, Rildalberto Souto, Hudo Gooda Studart, Hercílio Luís, Jeremias Pelegrino, Áureo Fernandes, Domingos Gato, Ivan Hildebrant, Danilo Flôres Fausto, Otoyris Nopres, Daurio da Silveira, Raul Oliveira Dias Alves e Manuel Mendes Soares.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário — Designando Artur Rodrigues Soares para a Superintendência de Transportes e Comunicações, da Secretaria de Administração; José Benício Viana Braga e Ivan Aguiar para a Secretaria de Obras Públicas; Saulo Pinto Moreira para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Acácio Miguel de Széchy para a Secretaria de Economia; Antônio Fernandes da Silva e Nemézio Francisco da Cruz para a Secretaria de Saúde; Raul Odemar Pitthan e Rubens Guimarães de Meneses para a Secretaria de Finanças; José Quirino da Silva para a Divisão de Administração (Zeladoria — Oficina de Reparações), da Secretaria de Administração; removendo Raimundo Lucas de Almeida para a Secretaria de Segurança Pública; Rodolfo Vieira para o Departamento do Pessoal (Secretaria de Administração); Jorge Wiine Pereira de Araújo para a Secretaria de Justiça; Válter Valente da Silva para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; José Dutra da Silva para a Secretaria de Segurança Pública; Altamir Alves Pereira, Agenito Dias dos Santos, Jupir Alves Ferreira e Arlindo Soares de Almeida para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens, no período de 14-8-67 a 13-5-68, à professôra Maria Ciema Alves Garcia, a fim de realizar estudo do sistema educacional nos Estados Unidos da América do Norte; concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens, no período de 15-9-67 a 30-6-68, ao professor Luís Afonso Siqueira de Camargo Aranha, a fim de realizar estágio pedagógico e aperfeiçoar-se em Língua e Literatura Francesa beneficiando-se de bôlsa de estudos propiciada pelo govêrno da França; e colocando à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social, sem direito à percepção de vencimentos, Eunice Silva Costa.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Laurides de Andrade Sessa, Duzinete do Rosário Teles, Deise dos Santos Franco, Edna Columbina Brandão Cúrcio, Noêmia de Lourdes Policarpo Leioura, Maria Luísa Rodrigues, Dorvalino da Silva Funchal, José Alberto Lebrão, Jeni Campos Elói, Idalina Vieira, Marli Eusébio da Silva, Glória Juvência Guimarães Barbosa, Moisés Claudino Cândido, Milva Paula Marco, Custódio Boavista Feio, Amarises Moreira de Sousa, Aliceda Cardoso de Jesus e Salvador de Abreu Xavier Lopes — Indeferido; Francisco Laginestra, Mário Castro d'Almeida Filho, Antônio Cesário da Silva, Tales de Moura Nobre, Levi Miranda Neves, Moacir Machado, Maria Isabel Freire Ferreira, Paulo Vieira Souto, Armando Capela Gomide, Raul Martins Carreira, Homedina de Freitas Peçanha, Hélio Soares, Jaci de Almeida, Lídia Campos, Antônio Mota da Silva e Jônatas Meireles dos Santos — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Gladys Browne Bóia, Alva de Paula Pires, Joaquim José Ferreira, Jacira de Jesus, Dinorá Heringer, Marco Aurélio Gonçalves Siqueira e Maria da Glória Guimarães de Sousa e Silva — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Despachos do secretário — Benedita Gonçalves da Silva, Everaldo Cardoso, Zupinaira Tôrres Tensfeld, Wilson de Cerqueira Lima, Paulo Augusto de Lima, Marília Moreira, Maria Regina Gonçalves de Carvalho, Maria José Bessadas Pena Firme, José Rocha Monteiro de Castro, José Márcio Freire de Sousa, Gastão Rui Freire de Sousa, Carlos Alberto Cordeiro, Aneusa de Oliveira Faria, Altamir Pais, Chloé Conte de Carvalho, Celso Jacobina, Lourdes Queirós Gonçalves Pereira, Luísa Goltsman Acherman, Marília Guimarães da Silva, Maurina de Ferrante, Paulo Roberto Guapiassu, Sérgio Antônio de Sousa Azevedo, Sérgio Rubens Barbosa de Almeida e Sílvio Nogueira — Ficam rescindidos os contratos.

Avião Que Nunca Voará Trabalha Para Segurança de Vôo

Enquanto 4 Boeings 737 estão acumulando horas em sucessivos vôos de teste, uma outra aeronave do mesmo tipo, que "jamais voará", completou a 1ª fase do programa de testes estáticos.

Para executar tal programa, uma estrutura completa de um Boeing 737, excluídos, naturalmente, o equipamento interno e as turbinas, foi ajustada sôbre uma armação de vigas de aço com base de concreto, com 15 metros de altura e pesando cêrca de 150 toneladas.

O programa, de duração prevista para 10 meses, compreende 3 tipos principais de testes: *limite de carga, carga de ruptura e destruição*. Durante os testes a fuselagem, as asas e a empenagem do "avião-cobaia" são puxadas, empurradas, marteladas, dobradas, torcidas e mesmo destruídas, a fim de serem determinados os limites de sua capacidade estrutural. As fôrças são aplicadas por macacos hidráulicos, que aplicam cêrca de 180 toneladas sôbre a estrutura do Boeing 737.

Completada com êxito a 1ª fase, os engenheiros da Boeing empenham-se em ultimar os preparativos para o início da 2ª etapa dêsse fabuloso programa de testes estáticos, cujo objetivo — *segurança de vôo* — justifica o esfôrço e recursos materiais nêle aplicados.

41ª EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL EM PELOTAS, RGS

De 30/9 a 2/10 terá lugar em Pelotas a 41ª Exposição Industrial e Comercial. — Pelotas é a segunda cidade do Estado do Rio Grande do Sul, não só pela densidade de sua população (cêrca de 200 mil habitantes), como também pelas atividades econômicas que desenvolve, especialmente no setor industrial. — A «Princesa do Sul», como é conhecida pela sua tradição, pela sua cultura, pelo seu progresso atual, pelas suas instituições culturais, pela sua brilhante sociedade, merece ser visitada por todos aquêles que vão ao Rio Grande do Sul. — Fundada em 1780, foi elevada à categoria de cidade em 1835. — Ônibus, avião, Pelotas, no eixo do sistema de comunicações entre Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, desfruta de condições privilegiadas como cidade do TURISMO. — Ali se cruzam a BR-116 (Rio de Janeiro) a BR-293 (Rio Grande-Bagé), a BR471 (Pelotas-Chui). — Dista da Capital 261 quilômetros, pela BR-116, magnìficamente asfaltada. — A cidade localiza-se às margens do Canal São Gonçalo e encontra-se a 7 metros acima do nível do mar.

Professor de Ensino Médio

A ESPEG informa que o sorteio de Prova de Aula para provimento de cargos de professor de Ensino Médio, na disciplina de Espanhol, será nos dias 31 de agôsto e 1º de setembro. Escala afixada na ESPEG.

AVISOS RELIGIOSOS

FRANCISCO DE PAULA MONTEIRO DE CASTRO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e, convidam parentes e amigos para a missa a ser celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 11h30m. no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem.

WILLY EDEL

(MISSA DE 30º DIA)

A Diretoria da McCann-Erickson Publicidade Ltda. e seu quadro funcional agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Companheiro WILLY EDEL e, convidam para a missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar no altar-mor da Igreja de Santa Luzia (Rua Santa Luzia, 490), amanhã, segunda-feira, dia 28, às 11h15m.

Maria da Silva Moura

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, profundamente sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida demais parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar no altar mor da Igreja Santa Cruz dos Militares, quatar-feira, dia 30, às 11 horas.

ANTONIO GRANHA BLANCO

(MISSA DE 7º DIA)

Annita Garcia Granha, Antonio Granha Garcia, sua espôsa Léa Fernandes Granha, filhas, genro e neto, Manoel Granha Garcia e sua espôsa Carmen Serra Granha e filho, Amadeu Granha Garcia, sua espôsa Floripes Hilda da Costa Granha, nora e netos, Milton Machado Ferreira e sua espôsa Annita Granha Ferreira agradecem às manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu estimado espôso, pai, sogro, avô e bisavô ANTONIO, e participam aos parentes e amigos que a missa de 7º dia será celebrada no dia 29, têrça-feira, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março.

Grande Feira do Gado em São Francisco de Paula

Nos dias 25, 26 e ... de novembro, realizar-se-á a Grande Exposição ... Gado em São Francisco de Paula, no Estado ... Rio Grande do Sul. ... São Francisco de Paula é um município turístico por excelência, não somente pela beleza ... seus panoramas, como também, por seu privilegiado clima decorrente ... sua altitude, de mais ... 900 metros. — A cidade fica a caminho do ... de «canyon» do Taimbezinho, no Parque Nacional dos Aparados da Serra, no município de Cambará do Sul. — Dista ... Pôrto Alegre, 112 quilômetros, por magnífica estrada asfaltada e é servida por ônibus. — ... Exposição-Feira, terá como atrações, também, rodeios, Corridas em Cancha Reta, — e Festa do Pinhão.

Segunda Bôlsa Internacional de Turismo em Berlim — 1968

Em março de 1968 ... lugar em Berlim a 2ª Bôlsa Internacional do Turismo. O certame junto à tôrre emissôra de Berlim tem por divisa «Lugar de férias no mundo inteiro». Ele tem por finalidade de reunir países, agências de viagens técnicas em turismo de todos os continentes para uma troca de impressões e conversações para estabelecer contatos. Em vista ... grande importância ... turismo internacional, ... das as nações e empresas de viagem devem ter a oportunidade de apresentarem ao público de um modo informativo e atrativo. Por isso, a exposição será realizada juntamente com a «Mostra Internacional de ... cos e Tempo Livre», ... em 1968, terá lugar pela décima vez em Berlim. ... bôlsa internacional, ... representantes do ... se pronunciarão sôbre questões de grande atualidade.

ESTISSAC E CADIPÓ DEVEM DECIDIR OS 1.500 METROS DO "IMPRENSA"

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1 300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Centro de Cronistas e Esportistas do Turfe). — (Areia).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Good Girl, J. Portilho	6	57	3º/11 de Groa	1.300	AP	83"4/5	Nossa indicada.
Gália, F. Estêves ...	3	57	U./11 de Groa	1.300	AP	83"4/5	Não valeu a última.
Ixia, J. G. Martins .	2	57	8º/11 de Groa	1.300	AP	83"4/5	Grande rival. Dupla.
Iná, J. Reis	7	56	1º/10 p/ Marofnas	1.200	GL	73"4/5	Refôrço regular.
Rãma Caída, S. Silva	5	57	4º/ 5 de Praleira	1.300	AM	83"	Alguma chance.
Que Lindo, D. F. Graça	1	53	3º/ 7 de Belfiore	1.200	AL	76"3/5	Tem enorme chance.
Negromancie, P. Alves	4	57	4º/ 8 de Adatis	1.400	GL	85"	Pode arranjar colocação.
Arbele, A. Ramos ..	8	57	5º/ 8 de Adatis	1.400	GL	85"	Costuma colocar-se.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Associação dos Cronistas Desportivos) — (Prova Especial) — (Areia).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Fás, P. Lima	4	58	2º/13 de Charnot	2.000	AP	131"1/5	Nossa indicada.
Freedom, A. Ricardo .	6	56	1º/ 6 p/ Maipu	1.600	AL	102"3/5	Uma das fôrças.
Extra-Dry, J. Portilho	3	60	1º/ 6 p/ Gurupá	1.300	NP	83"	Ótima ajuda. Dupla.
Gurupá, L. Acuña ...	1	54	2º/ 6 de Extra-Dry	1.300	NP	83"	Anda bem. Inimigo.
Olaia, L. Corrêa	7	57	U./10 de Olaiá	2.000	GL	122"4/5	Deve esperar.
Massari, J. Silva ...	2	56	3º/ 7 de Charnot	1.900	AP	128"2/5	Artigo de fé.
Incaf, J. Reis	5	53	7º/ 7 de Desatino	1.300	AP	82"	Turma forte. Azar.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — Cr$ 2.000,00 . (Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro) — (Areia).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Biblos, J. B. Paulielo	1	56	3º/10 de Nhô Jota	1.400	AP	90"4/5	Uma das fôrças. Ponta.
Iton, A. Machado	5	56	U./ 9 de Auburn	1.200	AM	75"	Deve dar trabalho.
Nostradamus, B. Alves	3	56	5º/10 de Lagrange	1.400	AP	90"3/5	Pode arranjar colocação.
Bardo, O. Cardoso ..	8	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
Derisn, F. Estêves .	10	56	ESTREANTE	—	—	—	Estrêla com chance.
Belvedere, M. Silva ..	2	56	8º/ 9 de Asterix	1.200	AM	77"4/5	Azar, apenas.
Twelve, J. Diniz	9	56	8º/11 de Ucrigio	1.400	AU	91"1/5	Deve aguardar.
Herói, A. Santos	6	56	U./13 de Mookiin	1.300	AP	84"1/5	Esperam melhor corrida.
Manini, P. Alves	7	56	7º/10 de Nhô Jota	.400	AP	90"4/5	Nome perigoso.
ZYZ-22, H. Vasconcellos	4	56	8º/13 de Mookiin	1.300	AP	84"1/5	Não está no páreo.

QUARTO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 . (Associação Brasileira de Imprensa) - (Areia).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Exclusiva, L. Corrêa .	10	56	2º/ 8 de Urajana	1.500	GL	s1"4/5	Alguma chance.
Urracha, J. Borja ...	6	56	5º/ 8 de Urajana	1.500	GL	s1"4/5	Excelente refôrço.
La Pavuna, A. M. Caminha	8	56	U./ 8 de Urajana	1.500	GL	s1"4/5	Deve aguardar.
Obsessión, J. Souza .	2	56	5º/10 de Queduice	1.200	AL	76"3/5	Séria adversário. Dupla.
Urbeniz, J. Tinoco ...	4	56	ESTREANTE	—	—	—	Bom refôrço.
Star Lady, F. Per. Fº	7	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de muita fé.
Iguana, F. Estêves .	9	56	7º/13 de Uvacha	13.00	AP	85"	Inimiga certa. Ponta.
Fariska, J. Portilho .	5	56	3º/ 9 de Fairvá	1.300	AL	85"4/5	Pode colocar-se.
Revolucionária, B. Alv.	1	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
Heca, A. Santos	3	56	3º/ 5 de Igaruama	1.200	GU	74"4/5	Nome perigoso.
B. Kantor, J. Santos .	12	56	ESTREANTE	—	—	—	Boa surprêsa.
Pique, J. Diniz	11	56	U./ 5 de Melibéa	1.400	AL	92"1/5	Nada deve pretender.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.500 METROS — NCr$ 5.000,00 — (G. P. «IMPRENSA»).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Estissac, A. Ricardo .	2	56	2º/10 de Sabinus	1.500	GL	90"	Nosso indicado.
Haé, A. Santos	7	54	5º/ 9 de Elmira	1.500	GP	98"	Não acreditamos.
Cadipó, J. B. Paulielo	9	56	3º/10 de Sabinus	1.500	GL	90"	Grande adversária. Dupla.
Camury, C. Morgado .	4	56	5º/ 7 de Imperator	1.400	AP	90"	Deve dar trabalho.
Nhô Jota, J. Souza .	5	56	1º/10 p/ Indigo	1.400	AP	90"4/5	Páreo duro.
Icatu, J. Machado ...	3	56	1º/13 p/ Iatagan	1.300	AL	82"3/5	Em boa forma.
Brassamora, J. Reis .	6	56	8º/12 de Cadipó	1.400	GL	84"	Prefere areia.
Coentero, F. Per. Fº	1	56	1º/ 7 p/ Hálimo	1.500	GL	91"2/5	Competidor certo.
H. Autumn, Não corre	8	56	3º/ 7 de Iatagan	1.500	GL	90"4/5	Não será apresentado.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H05M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Sindicato dos Jornalistas Profissionais)

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Frusal, J. Santana ..	5	56	2º/ 9 de Di	1.400	AL	90"1/5	Uma das fôrças.
Abiram, M. Henrique .	10	56	1º/ 9 de Al-Prince	1.200	NL	78"2/5	Turma forte.
Hetaira, B. Alves ..	1	54	7º/10 de Kirinéa	1.500	GM	94"4/5	Esperam melhor corrida.
King Madison, J. Gil	3	56	3º/ 9 de Di	1.400	AL	90"1/5	Alguma chance.
Kirinéa, J. Paiva	12	54	2º/12 de True Vamp	1.300	GL	80"1/5	Bom refôrço.
Mignaro, L. Corrêa ..	11	52	U./ 9 de Di	1.400	AL	90"1/5	Deve aguardar.
Pertinaz, H. Vasconcel.	8	56	7º/ 9 de Don Bolonha	1.200	AL	77"	Sério competidor. Ponta.
Meirar, A. Santos ...	7	56	2º/ 9 de Don Bolonha	1.200	AL	77"	Boa surprêsa. Pule boa.
Arabina, S. Silva	9	54	6º/12 de True Vamp	1.300	GL	80"1/5	Sempre perigoso.
Fistor, J. Borja	2	56	5º/ 9 de Don Bolonha	1.200	AL	77"	Cuidado com êle! Dupla.
Montmorency, M. Hévia	4	56	7º/ 9 de Di	1.400	AL	90"1/5	Chance reduzida.
Vanga, J. B. Paulielo	6	54	4º/10 de Kirinéa	1.500	GM	94"4/5	Só como surprêsa.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H40M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00 . (25º Aniversário do Hospital Central da Aeronáutica) — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Argúcia, J. Souza ...	4	57	4º/12 de Billy Bets	1.400	AP	91"	Pode faturar.
C. Queen, H. Vascone.	1	57	3º/10 de Iná	1.200	GL	73"4/5	Deve aguardar.
Djelabah, F. Pereira Fº	6	57	8º/10 de Negromancie	1.300	AL	83"2/5	Chance reduzida.
Hematita, A. Ricardo .	7	57	3º/ 8 de Ixia	1.300	AP	85"	Grande inimigo. Dupla.
Que Classe, J. Santos	14	57	4º/ 7 de Belfiore	1.300	AL	76"3/5	Melhorou. Chance.
Christine, M. Henrique	9	57	6º/10 de Sabatina	1.200	GI	72"3/5	Não cremos.
Laura, J. B. Paulielo	5	57	6º/ 8 de Adatis	1.400	GL	85"	Pode colocar-se.
Lulu Belle, A. Santos	8	57	1º/11 p/ Albarelle	1.000	GL	60"4/5	Páreo forte.
Luz, J. Paulielo ...	11	57	7º/10 de Sabatina	1.200	GL	72"3/5	Nome perigoso.
Quiromante, C. Morg.	12	57	7º/10 de Negromancie	1.300	AL	83"2/5	Há melhores, no lote.
F. Mascarada, J. Tin.	13	57	2º/ 7 de Belfiore	1.300	AL	76"3/5	Uma das fôrças. Ponta.
Atilana, J. Borja ...	3	57	5º/10 de Sabatina	1.200	GL	72"3/5	Esperam grande atuação.
Gorja, E. Marinho .	10	57	4º/10 de Iná	1.200	GL	73"4/5	Só como surprêsa.
Tatiana, F. Menezes .	2	57	5º/ 9 de Arbele	1.500	AP	98"4/5	Azar, apenas.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H10M— 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Sindicato dos Radialistas) — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Tapiraí, A. Ricardo .	8	57	5º/10 de Seu Nenê	1.400	AP	89"3/5	Uma das fôrças. Ponta.
Hanover, P. Alves ..	7	57	4º/10 de Lucky	1.400	AL	90"1/5	Ajuda regular.
Menon, O. Cardoso .	11	57	2º/10 de Lucky	1.400	AL	90"1/5	Foi bem na última. Dupla.
Malaparte, A. Ramos .	14	57	7º/10 de Seu Nenê	1.400	AP	89"3/5	Alguma chance.
Europé, H. Vasconcel.	13	57	7º/12 de Billy Bets	1.400	AP	91"	Bom refôrço ao número.
Gaiús, F. Estêves ...	9	57	9º/10 de Seu Nenê	1.400	AP	89"3/5	Não anima.
Abomado, E. Santos .	5	57	U./ 8 de Palp. Infeliz	1.300	AP	82"1/5	Esperam ganhar.
Fernandel, J. Reis ...	6	57	8º/10 de Seu Nenê	1.400	AP	89"3/5	Deve colocar-se. Dupla.
El Carlió, J. Brizola .	10	57	1º/10 de Dunhill	1.000	GL	60"	Boa ajuda.
Gê, J. Souza	4	57	9º/13 de Charnot	2.000	AP	131"1/5	Pode surpreender.
Juarup, J. Borja ..	3	57	4º/ 6 de Nointot	2.100	NL	137"4/5	Depende da partida.
Gorila, J. Portilho ..	12	57	2º/10 de Seu Nenê	1.400	AP	89"3/5	Estreou bem. Rival.
Lutum, A. Machado	15	57	U./12 de Billy Bets	1.400	AP	91"	Tem atuado mal.
Willy, F. Pereira Fº	2	57	1º/ 9 p/ Fernandel	1.500	AL	98"	Páreo mais forte.
Mink, J. Santana ...	1	57	1º/ 9 p/ Diabinho	1.300	AP	84"2/5	Não anima, agora.

NONO PÁREO — ÀS 17H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 . (Associação dos Repórteres Fotográficos do Brasil) — (Betting) — (Areia) — Variante).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Seu Nenê, C. Morgado	4	57	1º/10 p/ Gorila	1.400	AP	89"3/5	Nosso indicado.
Turma Severin, P. Alves	5	57	3º/12 de Good Looking	1.400	GL	84"1/5	Excelente refôrço.
Guadalquivir, F. Estêv.	3	57	7º/16 de Gurupá	1.400	AP	89"4/5	Pode faturar.
Timeu, J. B. Paulielo	7	57	10º/16 de Gurupá	1.400	AP	89"4/5	Chance reduzida.
Violento, A. Machado .	1	57	8º/12 de Good Looking	1.400	GL	84"1/5	Uma das fôrças.
Senatch, F. Menezes .	9	57	6º/16 de Gurupá	1.400	AP	89"4/5	Bom refôrço.
El Ciclon, M. Silva	10	57	8º/16 de Gurupá	1.400	AP	89"4/5	Deve esperar.
Laramie, J. Silva ...	8	57	4º/12 de Good Looking	1.400	GL	84"1/5	Sério adversário.
Ambrosio, A. Ramos .	2	57	4º/10 de Fariséa	1.400	AP	90"1/5	Vai correr muito.
El Zé, J. Graça ..	6	57	6º/12 de Good Looking	1.400	GL	84"1/5	Só como surprêsa.

O Melhor Azar

WILLY volta muito preparado e pode ser apontado como a «bomba» do páreo de hoje. Se o favorito Tapiraí falhar, eis aí uma pule bem compensadora

A BARBADA

FÁS vem de secundar Charnot e trabalhou a milha em 106", muito fácil. Normalmente, não perderá a Prova Especial de hoje.

A MELHOR PULE

FLORA MASCARADA vem de secundar Belfiore e sua produção é maior na grama. Chance positiva e, caso venha a ganhar, sua pule deverá ser das mais polpudas.

Estissac e Cadipó, que escoltaram o atual líder da geração, no último clássico aberto a produtos de 3 anos, surgem como as figuras centrais nos 1.500 metros do «G. P. Imprensa», atração de hoje, na Gávea, em homenagem à crônica especializada de turfe. Os dois excelentes potros foram mesmo os que melhor impressão deixaram nos exercícios para o clásico desta tarde, confirmando a boa forma que ostentam, presentemente.

Cadipó, exigido com maior rigor que Estissac, passou os 1.400 metros em 89" e linhas, impressionando vivamente, pela ação estupenda que exibiu durante o percurso. Paulielo, que o pilotou no trabalho, e o fará também esta tarde, mostrou-se bastante eufórico com as melhoras do potro treinado por Levy Ferreira, acreditando mesmo que o filho de Cadi, irá desforrar-se de Estissac, que o suplantou na última, no segundo lugar.

«TININDO»

Estissac mostrou também que não parou de progredir, após sua grande atuação no último clássico para potros, quando secundou o líder Sabinus, em grande arremate final. Sob o govêrno de Ricardo, Estissac passou os 1.500 metros em 99" sem ser exigido em parte alguma do percurso. Trata-se de um potro que gosta de correr para uma atropelada curta, que é sempre muito vigorosa. Tudo indica, portanto, que decidirá o «Imprensa» com Cadipó num duelo que se antecipa dos mais renhidos.

Quanto aos demais concorrentes ao clássico de logo mais, embora aparentemente estejam com suas chances prejudicadas pela presença de Estissac e Cadipó, são corredores bem regulares e poderão mesmo influir no resultado da corrida. Nhô Jota, Icatu e a potranca Haé trabalharam muito bem, surgindo com possibilidades de atrapalhar a vida dos dois grandes favoritos.

José Bessa Paulielo confia plenamente nas possibilidades de Cadipó, logo mais, no "Imprensa", afirmando que o pôtro tem trabalho para dar vareio nos adversários

Apreciações

GOOD GIRL

Reapareceu na pouco, em uma prova mais forte e sòmente perdeu para duas rivais, no final. Mais aguerrida e em turma mais fraca, não deverá perder.

IXIA

Depois de duas fáceis vitórias, fracassou na corrida seguinte. Pode se reabilitar nesta oportunidade, devendo mesmo secundar Good Girl.

FÁS

Após derrotar El Matrero, secundou o craque de areia, Charnot, em duas oportunidades. Tem um ótimo trabalho, não devendo perder esta milha.

EXTRA-DRY

E' grande corredor na pista de areia e atravessa fase excepcional de treinamento. Só deve respeitar a presença de Fás.

BIBLOS

E' o nome do retrospecto da carreira e trabalhou para ganhar fácil na turma. Pule pequena, mas que não deverá bater no bico.

HERÓI

Volta com ótimo exercício e seu treinador, Luís Pedrosa, acha que êle só perde para Biblos.

IGUANA

Não confirmou, na estréia, um ótimo trabalho que havia produzido. Numa pista mais leve, deve chegar entre as primeiras colocadas, pois é boa potranca.

OBSECCION

Continua trabalhando bem e seu dia não demora a chegar, podendo mesmo ser nesta oportunidade.

ESTISSAC

Vem de secundar o líder Sabinus e progrediu ainda mais. Deve decidir o clássico com Cadipó, em previsão normal.

CADIPÓ

Outro nome de proa da geração atual. Conta com um grande trabalho e seu treinador acha que não perde o «Imprensa».

PERTINAZ

Vem de um fracasso na areia, mas antes havia corrido uma enormidade na grama. Em sua pista preferida, vai vender caro a derrota.

FISTOR

Outro que se transforma totalmente no «tapête verde». Está muito bem no momento e é nome certo à vitória.

FLORA MASCARADA

Acaba de secundar Belfiore, numa boa atuação e melhora na grama. Tinoco corre «barbada» no «tapête verde».

HEMATITA

Também produz mais na relva e seu estado é dos melhores. Chance positiva de vitória, devendo ser mesmo a favorita.

TAPIRAÍ

Se pegar uma pista de grama sêca, vai dar vareio na turma, pois está muito trabalhado e rende o dôbro na relva. De ganhar, em previsão normal.

FERNANDEL

Voltou a trabalhar bem e seu treinador conta com a vitória. Corre bem em qualquer pista, sendo concorrente muito perigoso.

SEU NENÊ

Se confirmar sua última vitória, deve dar nôvo vareio, mesmo entre rivais mais poderosos. Manteve o estado, contando mesmo com grande trabalho.

GUADALQUIVIR

Tem-se mostrado algo irregular, mas é excelente corredor e pode até surpreender o favorito Seu Nenê.

Palpites

Good Girl	Ixia	Rãma Caída
Fás	Extra-Dry	Massari
Biblos	Herói	Iberian
Iguana	Obsession	Exclusiva
Estissac	Cadipó	Nhô Jota
Pertinaz	Fistor	Frusal
F. Mascarada	Hematita	Argúcia
Tapiraí	Fernandel	Gorila
Seu Nenê	Guadalquivir	El Ciclon

UMA ACUMULADA

FÁS — IGUANA — TAPIRAÍ

PARA COMBINAR

FÁS — BIBLOS — IGUANA — TAPIRAÍ

NO PLACÊ

FÁS - BIBLOS - IGUANA - TAPIRAÍ - SEU NENÊ

Resultado das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PÁREO
1º — Biscainho, C. Tarouq.
2º — Labéu, A. Lins
Vencedor: (5) NCr$ 0,22. Dupla: (34) NCr$ 0,62. Placês: (5) NCr$ 0,18 e (7) NCr$ 0,64.

SEGUNDO PÁREO
1º — Portela, J. B. Paulielo
2º — M. Kadina, A. Ramos
Vencedor: (5) NCr$ 0,38 Dupla: (23) NCr$ 0,36. Placês: (5) NCr$ 0,20 e (4) NCr$ 0,33.

TERCEIRO PÁREO
1º — Tanguari, J. G. Martins
2º — Mambrum, M. Silva
Vencedor: (4) NCr$ 1,28. Dupla: (12) NCr$ 0,18. Placês: (4) NCr$ 0,48 e (1) NCr$ 0,17.

QUARTO PÁREO
1º — Irerê, M. Silva
2º — H. Autumn, L. Santos
Vencedor: (3) NCr$ 0,19. Dupla: (12) NCr$ 0,15. Placês: (3) NCr$ 0,11 e (1) NCr$ 0,11.

QUINTO PÁREO
1º — Sansoville, A. Ramos
2º — Rei David, F. P. Filho
Vencedor: (9) NCr$ 0,52. Dupla: (14) NCr$ 0,45. Placês: (9) NCr$ 0,33 e (1) NCr$ 0,35.

SEXTO PÁREO
1º — Quick Brow, J. Sousa
2º — Majô, D. Santos
Vencedor: (1) NCr$ 0,21. Dupla: (13) NCr$ 0,31. Placês: (1) NCr$ 0,15 e (8) NCr$ 0,83.

SÉTIMO PÁREO
1º — Acádia, F. Meneses
2º — Ganja, M. Silva
Vencedor: (1) NCr$ 0,32. Dupla: (14) NCr$ 0,45. Placês: (1) NCr$ 0,18 e (10) NCr$ 0,16.

OITAVO PÁREO
1º — Di, A. Machado
2º — Guignard, M. Silva
Vencedor: (12) NCr$ 0,33 Dupla: (34) NCr$ 0,40. Placês: (12) NCr$ 0,24 e (7) NCr$ 0,29.

NONO PÁREO
1º — Bandido, F. Meneses
2º — Fixo, M. Silva
Vencedor: (7) NCr$ 0,47. Dupla: (23) NCr$ 0,41. Placês: (7) NCr$ 0,20 e (4) NCr$ 0,13.

DÉCIMO PÁREO
1º — Vivandiére, F. P. Filho
2º — Estoniana, J. Borja
Vencedor: (1) NCr$ 0,13. Dupla: (14) NCr$ 0,26. Placês: (1) NCr$ 0,10 e (7) NCr$ 0,10.
Movimento geral de apostas: NCr$ 439.242,36.

O «Diário de Notícias», atendendo, certamente a alguns de seus leitores, concorrentes ao Volks, que oferecemos no Concurso «Seus Talões Valem Milhões», que ainda dispõem de cupons não vinculados a «Série F», resolve em benefício dêstes ampliar a validade dos mesmos até esta referida «SÉRIE». Desta forma, acreditamos, em proveito de nossa promoção, atingir às finalidades a que ela foi estruturada.

Por outro lado, aproveita a oportunidade para lembrar aos seus leitores, que para a «Série G», não poderá abrir exceção, em virtude de normas já ditadas pelos organizadores da referida promoção.

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas áreas e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 133, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orçamento sem compromisso. Material de primeira qualidade. Av. Rio Branco, 185 — s/602. MARTINS — Telefones: 23-5684. Das 6 às 12 horas. 52-1922. P/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras. A vista, NCr$ 100,00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc. PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels. 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-FI, pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

DECORAÇÃO

DUCLER: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 969. Tel.: 38-5138.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 5? 7241 — R. Senador Dantas, 117 sala, 1717 — GB.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCRÉDITO Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado, 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

ADVOGADO E CONTADOR

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade. Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — [illegible].

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para sòmente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS, Capas e todos os acessórios cromados... 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

AFINAÇÃO (REGULAGEM) DE MOTORES. — Teste eletrônico, e garantia. Técnicos diplomados. Carburadores e peças de carbur. Material elétrico em geral. MAQUINÉ — Peças em geral. R. Figueira de Melo, 267-A. Tel.: 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY. Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

RELÓGIOS

NOVADO — ELEGÂNCIA E PRECISÃO — Assistência técnica. Peças originais e vendas Autorizado pela fábrica — IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156 — 1º sobreloja, nº 236 — 42-6349.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores. Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APAR. LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel.: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de eletro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GC — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — [illegible]7229 — Ipanema.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XÁ-XÁ — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca, 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria. CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados. Chopp da Brahma. — O melhor serviço. Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomais Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS — Compro sòmente negócio de vulto. ATENDE-SE a DOMICÍLIO. Rua da Carioca, 59 — sala-1. Tel.: 425400.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

GUANABARA — Aparelhos Eletro-Domésticos Ltda.: — Serviço Autorizado BENDIX. Assistência-técnica e peças de tôda a linha Bendix. Rua Aristides Lobo, 53, GB. Tels.: 54-2725 e 48-2299.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117, s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA Narciso — Curso especializado para senhoras e senhoritas. Amador e Profissional — Carros duplo comando. Aulas em Volks. Matrículas Grátis êste mês, presente de Aniversário. General Polidoro

ELETRICISTA

GRANDES INCÊNDIOS são causados por PEQUENOS DEFEITOS ELÉTRICOS. Faça uma periódica revisão geral das instalações por profissional competente, por apenas NCr$ 5,00. Sr. NADIR — 27-9336. R. B. Ribeiro, 349.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, [illegible] E BARATAS. Especialistas neste serviço...
DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

BELEZA

Limpeza de Pele ou Maquillagem. MÉTODO FRANCÊS. — Rua Sta. Clara nº 50 — Sobrado — Copacabana Informação pelo telefone: 25-5742.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida Acidentes, individual e em grupo Automóvel — Roubo — Incêndio, etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 39[illegible] s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel. 43-1221.

SE VOCÊ É BOM PRESTADOR DE SERVIÇOS E
QUER PARTICIPAR DESTA GRANDE LEGIÃO,
TELEFONES: 42-7885 E 52-1455

Campanha do BOM SERVIÇO

se precisar de bons serviços de profissionais autônomos oficinas e emprêsas, com garantia de atenção e competência,

GANHE UM BOM SERVIÇO

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

um serviço público do

Diário de Notícias

ganhe um BOM SERVIÇO PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Nº 4 — Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1967

Diário de Notícias

SUPLEMENTO SINDICAL

Editor:
ARMANDO DE BRITO

Cesarino Defende a Reforma da Emprêsa

Em entrevista exclusiva, o professor A. F. Cesarino Júnior condena o direito paternalista e vê na co-gestão e na participação nos lucros a solução para o problema social.
Leia na pág. 3.

17 MIL ELEGEM

Na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, onde o Cabo Anselmo instalou o QG da revolta dos marinheiros, vai se ferir batalha eleitoral e para a qual uma plêiade de trabalhadores democratas convoca a classe em movimento de repúdio à subversão internacional pelo voto. — (Leia na pág. 6)

Falta um 31 de Março Sindical

LEIA na página 5 as declarações do jornalista Itaboray Martins, sôbre a atualidade trabalhista brasileira. E, também, a estória da «eleição» do rinoceronte «Cacareco», cuja candidatura foi por êle lançada, em São Paulo.

•

Os Pilotos Fazem Greve

PÁG. 2

•

História da Unificação Dos IAPs

O presidente da Comissão Permanente de Direito Social e ex-ministro Interino do Trabalho, Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, defende a unificação da Previdência Social, relatando a luta nesse sentido que se iniciou há 30 anos e que deverá culminar na criação do Ministério da Previdência. — (Página 4)

"Crise Hoteleira Tem Solução: Jôgo"

● Leia na página 2, as declarações do dirigente empresarial Milton de Carvalho.

Aprender a Votar

Trabalhador é Democrata

PÁG. 6

•

Mais Salário na Noruega

PÁG. 2

•

O Que é a CBTC

O presidente da Confederação Brasileira dos Trabalhadores Cristãos explica os objetivos da entidade que, embora não se integrando dentro da hierarquia sindical, colabora com o govêrno no estudo técnico dos problemas do trabalhismo, procurando impregná-lo dos princípios cristãos expressados na doutrina social da Igreja. (Leia entrevista na pág. 4)

A Data Dos Bancários

BANCÁRIOS e securitários comemoram, amanhã, o seu «Dia Nacional», sem maiores alegrias e, pelo contrário, com muitas amarguras na alma.

Além das dificuldades gerais que incidem sôbre todos os trabalhadores, essa pujante corporação, pelas suas mais expressivas lideranças, e que só se afirmaram porque houve uma Revolução nesse país, vê-se sufocada em seu direito comezinho de defender conquistas sociais que já incorporou em seu patrimônio, pela ação rude de certos antigos servidores do Ministério do Trabalho que, aparentando uma falsa suscetibilidade, ante a crítica do argumento fundado, procuram esmagar o protesto e sufocar o reclamo, pela fôrça da intriga e da intimidação. E, com isto, prestam um excelente serviço aos pescadores de águas turvas, aos comunistas, que rondam os sindicatos à cata de temas válidos para uma agitação — aí sim — efetiva e que, no entanto, fica incrìvelmente impune.

———O———

Êsse esquema suicida da condução psico-social do problema, do qual se desincumbe com perfeição o antigo peleguismo estado-novista, tem levado o ministro Jarbas Passarinho a indispor-se com os elementos representativos das atuais lideranças, bancárias e securitárias, acusados de defenderem um privilégio e promoverem agitação, por se terem colocado contra a unificação da Previdência Social.

Afinal, é privilégio defender alguém o seu direito a uma Previdência Social justa e eficiente? Que culpa têm os bancários de disporem, como dispunham, no setor da assistência médica, por exemplo, de uma média de 1,65 médicos para cada grupo de 1.000 segurados do ex-IAPB, enquanto que a média geral para o Brasil era a de 0,40 médicos para cada mil pessoas.

Desfrutavam êles, no que concerne à assistência médica de uma posição ímpar, comparativamente com os dados pertinentes dos países mais desenvolvidos do mundo, superior mesmo aos índices da República Federal da Alemanha, a melhor situada, e que apresenta o padrão de 1,36 médicos para cada 1.000 habitantes. Seriam pusilânimes os bancários e securitários — aí sim — se não procurassem, por todos os meios lícitos, impedir um retrocesso naquela conqusita já incorporada ao patrimônio imaterial familiar.

Cumpria ao INPS, por seu turno, uma vez que o govêrno decidiu que o sistema já possuía condições para ser unificado, elevar o gabarito da assistência médica, propiciando às demais categorias de segurados os mesmos padrões de que já desfrutavam os bancários e securitários e, não, como parece estar ocorrendo, entronizar o regime da socialização da ineficiência, para que os bancários passassem também a não receber a assistência médica que posteriormente gozavam.

———O———

Essas e outras importantes questões, retratando um desencontro entre os anseios populares e a ação governamental, precisam ser postas na mesa de debates, para um enfoque inteligente e realista.

Já é chegada a hora de execução de um programa de trabalho útil e inovador, sancionado pela consciência nacional e que só poderá surgir se houver um diálogo franco, aberto e de boa-fé entre os homens responsáveis; sejam os do govêrno, sejam os das classes representativas do capital e do trabalho.

EDUCAÇÃO SINDICAL PARA EMPRESÁRIO

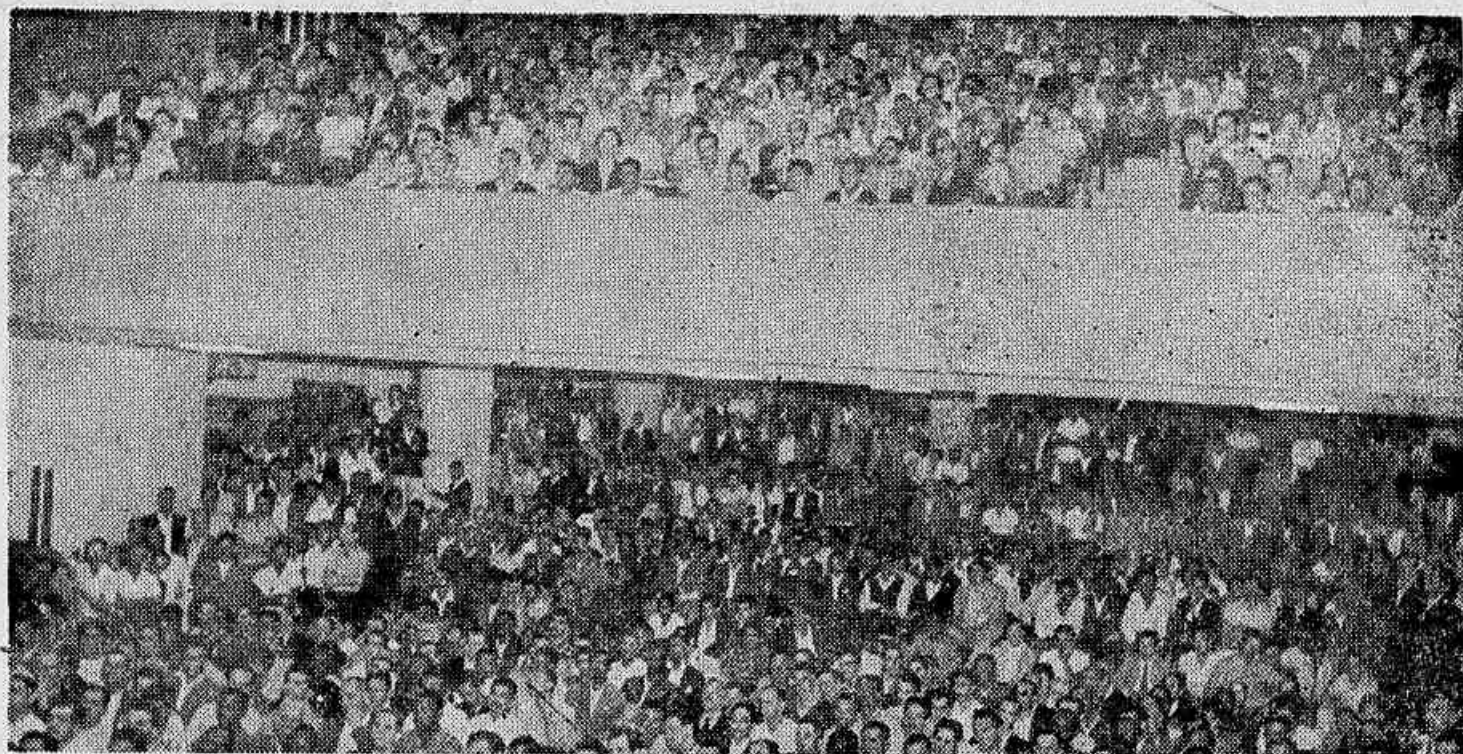
A grande reivindicação do Sindicato dos Marceneiros da Guanabara dirige-se ao govêrno Costa e Silva no sentido de promover a educação sindical para a classe de empresários. Herondines Saraiva de Carvalho, presidente da entidade, considera fácil encontrar, na categoria econômica, um bom número de elementos contrários à sindicalização do trabalhador, por não considerar o sindicato como um órgão de colaboração.

O dirigente afirma que muitos trabalhadores fogem dos seus órgãos de representação devido a um processo de coação exercido por algumas emprêsas que chegam ao ponto de despedi-los quando os sindicatos solicitam o desconto de suas contribuições nas fôlhas de pagamentos.

Herondines lembra, para ilustrar seu pensamento, uma ocorrência até certo ponto pitoresca, «que nos faz retroceder ao período medieval». Ao manter entendimentos com um dos proprietários da Fábrica de Móveis Abolição, que descontava no pagamento o vale tirado por alguns empregados, mas não lhes devolvia os respectivos comprovantes, foi inesperadamente agredido. O empregador hostil, de posse de um enorme «porrete», correu furiosamente atrás do dirigente.

Conclusão: o caso foi parar na Justiça.

A BANDA

Muito **sui generis** a nova campanha salarial dos bancários cariocas. Uma banda de música percorre as ruas do Rio executando os sucessos do Momento — «A Praça», «Quem te viu e quem te vê» — e, quando passa diante de um estabelecimento de crédito, começa a tocar, para a surprêsa de todos: «Ei, você aí, me dá um dinheiro aí...»

Uma das entidades sindicais empresariais que maior serviço público vem prestando é a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Com um extenso programa no setor educacional que atende a mais de 100 mil pessoas, entre crianças e adultos, sobretudo através do SESI, a entidade contribui decididamente para a elevação social e moral do operariado paulista. Na foto, um aspecto de um dêsses cursos, subordinado à Divisão de Educação Fundamental do SESI-SP. Os alunos, como parte de sua preparação cívica, travam conhecimento com o processo eleitoral e aprendem a votar.

REPÚDIO AO NÔVO HORÁRIO

Declaração do sr. Antônio Alves de Almeida, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, sôbre o propalado funcionamento do comércio nos sábados, domingos e feriados: «Realiza-se um progresso social tôda vez que a inovação proposta demonstra verdadeira vantagem genérica sôbre hábitos ou condições, que a experiência já condenou ou, quando, os próprios interessados sôbre os quais recaem os efeitos da inovação, a reclamam com veemência. No caso presente, inverteram-se totalmente os fatôres do problema. Nenhum dos benefícios apregoados teve o seu êxito antecipadamente aprovado e os interessados diretos repudiam a inovação!»

DR. SABIN

Securitários e bancários, em sua última convenção, designaram uma comissão para homenagear o Dr. Sabin, notável benfeitor da humanidade, que se encontrava em nosso país. À sua espôsa, foi entregue um ramo de flôres, em nome de tôdas as crianças brasileiras «salvas do terrível flagelo da Poliomielite».

Dirigente Empresarial Denuncia o Esvaziamento do Rio e Desemprêgo

O PRESIDENTE do Sindicato dos Hoteleiros, embora não apresentando o tema ainda como uma reivindicação da classe, aprovada em assembléia-geral, aponta a liberação do jôgo como uma das medidas que podem salvar a indústria hoteleira nacional e possibilitar o advento do turismo em nosso país.

AO denunciar o esvaziamento completo da Guanabara, atingida em cheio com a mudança da capital do país para Brasília, o presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares do Estado, sr. Milton de Carvalho, afirmou a necessidade de implantar o turismo no Rio, processando, inclusive, a regulamentação e a oficialização do jôgo.

Acha o sindicalista que, esta última medida, abrirá novas frentes de trabalho, melhores salários e dará, ainda, oportunidades para os trabalhadores com idade avançada, lembrando grande problema social que surgiu, por volta de 1946, quando cêrca de 50 mil pessoas ficaram desempregadas com a extinção do jôgo.

DIFICULDADES

O sr. Milton de Carvalho disse ao «Suplemento Sindical» que o esvaziamento da Guanabara é um problema muito sério e que o govêrno do Estado, ao promover a I Semana da Iniciativa Privada, realizada recentemente, o fêz pensando nisso.

«O Rio, que era a capital de tudo — negócios, cultura — foi ficando sem nada com a mudança da capital para Brasília.

Até agora, pergunto, o que fizeram pelo Estado, os deputados e senadores da Guanabara?» — salientou.

O sr. Milton de Carvalho acha necessário a criação de grandes eventos, bem como a implantação do Palácio de Convenções, na Guanabara, a fim de efetuar o maior número possível de convenções.

HOTELARIA

Disse, ainda, o sindicalista que a nossa hotelaria, por êsse esvaziamento, entrou numa crise quase que total, havendo até mesmo um desemprêgo geral e, se muitos trabalhadores não foram ainda despedidos, é porque, assim, seria a falência dos nossos estabelecimentos.

A grande reivindicação do sindicato é a regulamentação e a oficialização do jôgo.

«Temos que fazer do Rio uma verdadeira Las Vegas» — frisou. «Em verdade, o Rio não tem possibilidades de se transformar numa zona industrial: seu território é pequeno falta-lhe energia elétrica própria e até mesmo matéria-prima».

Segundo o dirigente, a Inglaterra é um grande exemplo para os brasileiros: depois da oficialização do jôgo naquêle país, em pouco menos de três anos, o turismo passou a ser a segunda receita do país.

Para o sr. Milton de Carvalho, os impostos provenientes do jôgo beneficiariam ùnicamente ao Estado pois redundariam em melhor assistência social, melhor educação, etc. E diz que estudos processados recentemente, por economistas, revelaram que o Brasil está perdendo com a não regulamentação do jôgo e a não reabertura dos cassinos, cêrca de três bilhões de cruzeiros antigos por dia; 78 bilhões mensais e um trilhão por ano, tudo isso dinheiro que seria proveniente de impostos. «Isto, em verdade, representa 1/6 do futuro orçamento da União».

DISCIPLINA

Para o presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares da Guanabara, que congrega mais de dez mil estabelecimentos, a volta do jôgo não traria problemas para os trabalhadores, pois a execução de uma disciplina severa, não daria condições de que determinado elemento, sem meios financeiros, pudesse jogar. Fala mesmo, que para se entrar num cassino, o cidadão deveria pagar, no mínimo, 1/5 do seu salário.

O sr. Milton de Carvalho afirmou que a própria polícia, conforme resolução do seu último congresso, quer a regulamentação do jôgo, para evitar a corrupção de alguns de seus militantes.

COMÉRCIO

Frisa, depois, o sindicalista, que o comércio, com a regulamentação, será mais beneficiado que a própria hotelaria.

«Esta provado na Inglaterra, Espanha, Portugal e outros países onde o turismo é mais desenvolvido que o turista deixa para os hotéis de 18 a 21 por cento de seu dinheiro, enquanto o restante é empregado nas lojas comerciais e meios de transportes».

TRABALHO

Segundo seu pensamento, com a volta do jôgo, e a reabertura dos cassinos, os artistas brasileiros, também, serão os grandes beneficiados, pois é praxe a montagem e realização de grandes espetáculos musicais.

O presidente do Sindicato dos Hoteleiros, Mílton de Carvalho.

• Prêmios Injustos
• Falta Acostamento
• Nem Mesmo Sanitário

ASSOCIAÇÃO DOS PILOTOS SURGE COM GREVE

ARNALDO MARTINS

CHOVA ou faça sol, êles enfrentam os perigos das pistas, desenvolvendo uma velocidade superior a 160 quilômetros, seja numa Ferrari ou Malzoni, em troca de uma emoção que lhes pode ser fatal.

O público vibra. E' dia de corrida. O Autódromo do Rio, ainda, não oferece condições mínimas à segurança dos pilotos cariocas. O homenageado é o governador do Estado. Acontece que os volantes resolveram não correr: greve.

Com êsse movimento surgiu, no país, a primeira associação — para êles uma "espécie de sindicato" — que visa defender os interêsses e os direitos dos pilotos registrados na Federação Carioca de Automobilismo.

Eleita uma diretoria provisória — com o campeão Norman Casari na presidência — a entidade enviou um **ultimatum** ao Automóvel Clube da Guanabara, responsável pelo Autódromo do Rio: «não correremos se as nossas reivindicações não obtiverem uma palavra oficial de que serão atendidas...»

Queriam os pilotos, apenas, as seguintes providências:

— Acostamento da pista.
— Boxe.
— Sanitários.

Muito embora estas obras, ainda, não tenham sido iniciadas, o ACG prometeu atender a associação aos pilotos. Foi a primeira grande vitória de uma classe que se caracterizava pelos «grupinhos» em tôrno de determinado corredor ou melhor: líder.

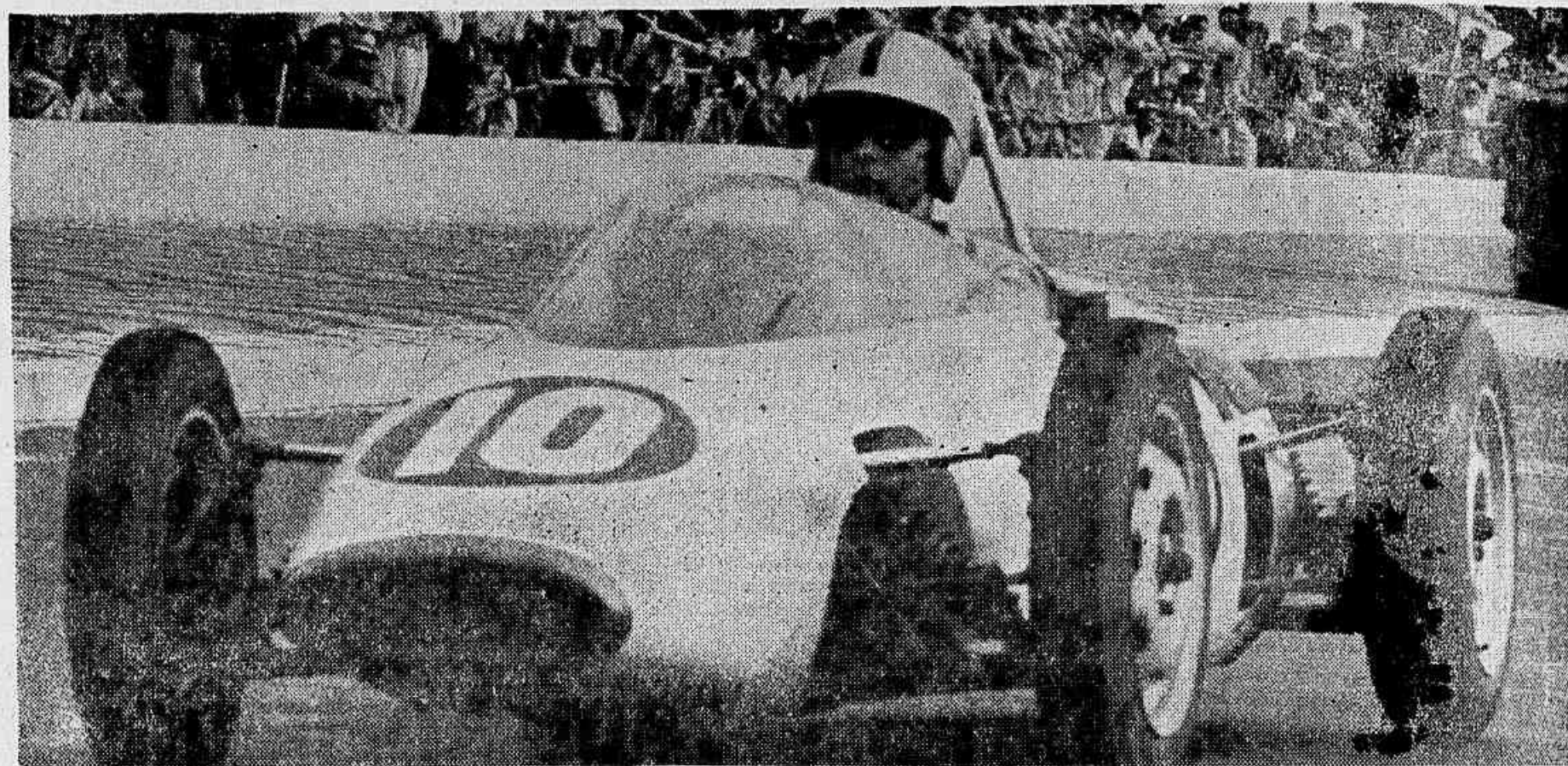
Agora, a grande meta da associação refere-se aos prêmios: êstes são tão insignificantes que não cobrem a manutenção dos carros. O volante, para correr, tem que dispor de uma boa situação financeira ou então participar de uma escuderia.

Muitos — isto é comum — ficam fora das pistas por longo tempo. O carro está na oficina e êles não dispõem de dinheiro para arriscar-se em qualquer corrida. Para se ter uma idéia do que ganha um participante no campeonato carioca de automobilismo, basta dizer que o prêmio de largada para todos é de NCr$ 100,00.

O automobilismo, que em muitos países é uma das molas propulsoras de turismo, tem o apoio das autoridades, do comércio, da indústria, e pode-se ver em Le Mans, Indianápolis, muitos turistas em **pic-nic** enquanto assistem às corridas e vibram pelos seus ases. Mas aí, os prêmios são compensadores: Atravessam as casas dos 50 mil dólares e aumentam de ano para ano.

No Brasil — no Rio em especial — não há, no momento, perspectivas para isso. E a Associação dos Volantes Cariocas, sabedora dêste fato surgiu em boa hora. Seus dirigentes acham que unindo todos os pilotos — inclusive os estreantes e estagiários — conseguirão o desenvolvimento do esporte e quiçá melhores condições para a classe.

Maurício Chulan, jovem corredor, que tem brilhado com o seu Fórmula V (mecânica de Volkswagen) no Autódromo, foi eleito diretor-social da entidade. Pretende desempenhar sèriamente esta tarefa unindo, através de promoções de grande vulto, pilotos e seus familiares. A maioria dêles — jovens e universitários — é perdidamente apaixonada pelo automobilismo e quando corre não pensa em acidentes. Agora, os pilotos vão ter encontros sociais, trocando as **rodinhas** de ruas para as **rodinhas** da sede provisória, situada na Rodasa.

Após a sua recente fundação, a entidade realizou nova eleição, assumindo oficialmente a presidência o médico e corredor Marques Tourinho, que militou no América durante muitos anos. E já está no plano da nova diretoria o cumprimento de um vasto plano social e médico, que beneficia, inclusive, aos familiares dos pilotos.

NOTÍCIAS SECURITÁRIAS

RESÍDUO INFLACIONÁRIO — Em assembléia realizada na sede do Sindicato, no dia 10 do corrente, deliberou a categoria dirigir-se ao Ministro do Trabalho, através de memorial subscrito por todos os seus componentes, solicitando a correção urgente do índice de resíduo inflacionário decretado para o ano em curso, com a aplicação da corrigenda a partir de 1º de janeiro.

Do mesmo memorial deverá constar a reivindicação de decretação, ainda neste exercício, da previsão inflacionária para 1968, a fim de permitir a sua inclusão nos acôrdos salariais que se firmarem no princípio do próximo ano.

Também a revisão da atual política salarial do govêrno será reivindicada.

Na mesma assembléia foi deliberado que se enviaria um outro memorial — êsse aos seguradores — solicitando o pagamento imediato da diferença de resíduo, estimada em 15%.

EX-EMPREGADOS DE EMPRÊSAS CASSADAS — O Sindicato tem empregado todos os seus esforços junto às autoridades competentes, no sentido de ter regularizada a situação dos ex-empregados das emprêsas que tiveram suas Cartas Patentes cassadas por decisão do Govêrno anterior. Essas gestões, infelizmente, ainda não encontraram ressonância junto às mesmas autoridades, continuando sem solução os processos de liquidação das emprêsas, embora já tenha transcorrido mais de um ano.

SEGUROS DE ACIDENTE DO TRABALHO — Em virtude do que está sucedendo com os ex-empregados da A Equitativa, Segurança Industrial, A Protetora e Seguro Agrícola, voltam-se os securitários apreensivos para o Congresso Nacional, onde está em jôgo o futuro de milhares de companheiros que trabalham nas emprêsas que serão atingidas pela estatização.

Reivindica a categoria, como solução ideal para a estatização do seguro de acidentes do trabalho, a criação do Instituto Nacional de Seguro Social, administrado sob direção colegiada, com seus servidores regidos pela C. L. T. e tendo garantido o direito de sindicalização.

Outra reivindicação cujo atendimento os securitários julgam imprescindível, é a do aproveitamento do pessoal que trabalha na carteira de seguro de acidente do trabalho (ou em função dela) nas emprêsas privadas e na Previdência Social.

ASSEMBLÉIA DIA 28 — De acôrdo com a resolução da IV Convenção Nacional de Bancários e Securitários, recentemente realizada na Guanabara, o próximo dia 28 de agôsto será considerado o DIA NACIONAL DO PROTESTO para as duas categorias.

Nesse dia, na sede do Sindicato, será realizada uma Assembléia Geral Extraordinária, tendo como Ordem do Dia a resolução da Convenção.

COLÔNIA DE FÉRIAS — A Diretoria da Colônia de Férias dos Securitários vem tomando uma série de providências visando colocar as dependências de Simão Pereira em pleno funcionamento. Nesse sentido, uma ampla campanha financeira está sendo levada a efeito junto aos empregadores e à categoria.

O Sindicato, em se tratando de um assunto de tanta importância para os securitários, não poderia ficar alheio ao movimento e, como já fêz em outras oportunidades, está emprestando tôda a sua colaboração para que a iniciativa dos dirigentes da Colônia resulte em pleno êxito.

SINDICATO DOS SECURITÁRIOS
A DIRETORIA

O PROTESTO DOS BANCÁRIOS

A IV Convenção Nacional dos Bancários e Securitários, realizada no Rio de Janeiro, no período de 10 a 15 de julho de 1967, deliberou transformar o dia 28 de agôsto — Data Nacional dos Bancários — em Dia Nacional do protesto das duas categorias.

Essa deliberação reflete o estado de espírito dominante no seio do operariado em geral e, em função de determinadas médidas governamentais específicas, ferindo mais de perto aos bancários e securitários.

Após um exame acurado do complexo de medidas consideradas lesivas aos interêsses legítimos dos trabalhadores e sem maiores benefícios para a comunidade nacional, protestam bancários e securitários junto à opinião pública e para que encontre eco nos Podêres Constituídos, contra as seguintes providências:

1º — Pelas «leis de Arrôcho salarial» que impuseram aos trabalhadores os maiores ônus, no combate à inflação;

2º — Pela malfadada unificação da Previdência Social que continua cheia de erros, falhas, confusão e balbúrdia sem que nenhuma autoridade chame a si a responsabilidade e o encargo de corrigir as falhas;

3º — Pela lei de greve, verdadeira antítese de greve;

4º — Pelo alijamento dos trabalhadores da administração da Previdência Social;

5º — Pela falta de autonomia e liberdade sindicais, cada vez mais ligadas ao Ministério do Trabalho, pelo excesso de leis intervencionistas;

6º — Pela não fixação do resíduo inflacionário para o ano de 1968, com sérios prejuízos para as negociações entre as classes interessadas;

7º — Pela fixação de um resíduo inflacionário para o ano de 1967, muito aquém da realidade, com a perda do poder aquisitivo do consumidor.

Ass. — SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE BELO HORIZONTE.

NORUEGA QUER AUMENTAR PRODUÇÃO REDUZINDO HORAS DE TRABALHO

Em virtude do aumento verificado no índice oficial de preços para o consumidor, o orçamento salarial da Noruega teve um acréscimo que corresponde aproximadamente a 500 milhões de coroas ao ano, ou seja, quase 2%. O índice ultrapassou o «marco vermelho» — 130 pontos — o que resultou num aumento salarial automático de 25 centavos por hora para algumas centenas de milhares de assalariados, permitindo-lhes assim fazer frente ao aumento do custo de vida. Porém o aumento elevou igualmente pressão inflacionária.

Segundo cálculos de base realizados pelo Departamento Central de Estatísticas, no mês de abril dêste ano, o índice registrou um aumento de 0,5 pontos, atingindo o total de 130.4 pontos (1959-100).

Ao mesmo tempo que isso ocorria, a Comissão Organizadora dos Horários de Trabalho, nomeada pelo Govêrno da Noruega, elaborou um projeto de lei no qual, a partir do próximo ano, o total de horas de trabalho por semana deverá ser diminuído de 45 horas para 41h30m. Segundo anunciou aquela Comissão, a Associação Norueguesa de Empregadores (NAF) e a Federação Noruguesa de Sindicatos (LO) concordaram em estipular a data em que o mesmo passará a vigorar, bem como solucionar possíveis problemas que possam surgir. Tudo faz crer que as conversações entre LO e NAF terminarão a tempo de permitir que em janeiro de 1968 seja estudado pelo Storting (Parlamento Norueguês) o pedido de legislação do projeto.

Em resolução unânime, a Comissão declarou que seria de grande vantagem se, através de negociações, as duas principais organizações do Trabalho e da Indústria chegassem a um acôrdo. Sem dúvida um acôrdo voluntário seria preferível a um decreto governamental, principalmente em assuntos em que a cooperação é pré-requisito indispensável à manutenção do aumento de produção mesmo após a redução das horas de trabalho.

Cesarino Júnior Examina a Questão Social:

A EVOLUÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO ESTÁ NA REFORMA DA EMPRÊSA E NÃO COMPORTA MAIS O PATERNALISMO

«HÁ MUITO de feudalismo ainda na sociedade brasileira, fator responsável pelo clima de injustiça social que muito favorece à exploração da luta de classes pelo comunismo impondo-se, adote o Estado medidas impeditivas da cupidez de muitos ricos que, ávidos de lucros, exploram o material humano» — declarou o professor Antônio Ferreira Cesarino Júnior, em entrevista exclusiva para o «Suplemento Sindical», fazendo uma análise dos principais temas da atualidade jurídico-social brasileira.

Rebera o professor Cesarino o procedimento «até inconsciente» de alguns maus empregadores que concorrem para a desmoralização das instituições, citando como exemplo de um mau patrão, o industrial J. J. Abdalla; e dá a sua fórmula para a solução da questão social, dentro da instituição capitalista: «Precisamos deixar a era paternalista do Direito do Trabalho ((direito tuitivo), para ingressarmos na era do direito estrutural, com a reforma da emprêsa. E, para tanto, impõe-se uma ação legislativa objetivando introduzir de fato a participação nos lucros, a co-gestão e a co-propriedade». E adverte: «Ser contra essas medidas, só por ignorância ou egoísmo. E fora daí é mistificação; o problema social continuará a se agravar».

QUEM É

O professor Cesarino Júnior é catedrático de Legislação Social da Faculdade de Direito e de Instituições de Direito Social e Legislação de Seguros, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, ambas da Universidade de São Paulo. Doutor em Direito e Economia, Médico e Sanitarista. Professor de Medicina do Trabalho na Faculdade de Medicina de Sorocaba, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Presidente Honorário da Sociedade de Direito do Trabalho e Segurança Social, com sede em Genebra. Professor «honoris causa», da Universidade Central da Venezuela. Fundador e Conselheiro Emérito do Instituto de Direito Social de São Paulo. Consultor Jurídico da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e do Conselho Regional de Medicina. Além de inúmeros artigos, publicou os seguintes livros, entre os principais: «Direito Social Brasileiro; Consolidação das Leis do Trabalho Anotada; Higiene e Segurança do Trabalho no Brasil; Seguro-maternidade em Direito Comparado; Direito Processual do Trabalho; Sociedades Anônimas Estrangeiras; Natureza Jurídica do Contrato Individual de Trabalho; e, As Sociedades Anônimas no Brasil em sua evolução histórica».

1º CATEDRÁTICO

Num modesto escritório da avenida da Liberdade, em São Paulo, rodeado de livros, às centenas, nas estantes, nas mesas, nas cadeiras, acabando de anotar uma obra em alemão, fomos encontrar o professor Cesarino Júnior, cognominado pelos juristas do mundo, como o «Pai dos Congressos Internacionais de Direito Social», advogado, médico, professor universitário e economista, uma das maiores autoridades mundialmente reconhecidas e acatadas em Direito do Trabalho e Previdenciário, responsável por uma boa parte de nossas normas que integram o Direito Social brasileiro.

Aos 61 anos de idade, conserva uma juventude física e, sobretudo, espiritual, que se traduz em uma intensa e incessante atividade intelectual a serviço da cultura. Multiplica sua atuação entre as aulas na tradicional Faculdade de Direito do largo de São Francisco, a elaboração de trabalhos de natureza jurídica e médico-jurídica, a confecção de pareceres e de [illegible], a direção de institutos culturais e científicos e outras ocupações que lhe tomam parte e grande parte da noite, sempre a serviço do Direito Social.

Foi o primeiro professor catedrático por concurso do Brasil, e, no âmbito internacional, organizou o I Congresso Mundial de Direito Social, em 1941, sendo fundador da Sociedade Internacional de Direito do Trabalho, em 1950, com sede em São Paulo, tendo presidido vários conclaves internacionais o que valeu o título de «Pai dos Congressos Internacionais», honraria de que muito se orgulha. Para essa atividade e que lhe ensejou, no país e no exterior mais de 111 títulos, como presidente e organizador de insti[illegible] científicas, membro do corpo docente de Universidades e autor de duas dezenas de livros e de quase uma centena de monografias e artigos, preparou-se durante muito tempo o professor Cesarino, tendo boa parte dêle no estudo de idiomas. Fala fluentemente em alemão, francês, inglês, italiano, espanhol, sueco, além do grego e do latim. Estuda com especial empenho, pois «deseja melhor comunicar-se com o pensamento e a filosofia de outros povos», aprendendo o árabe, o russo e o japonês.

DEFINIÇÕES

O professor Cesarino Júnior faz parte da Comissão Consultiva em matéria de Direito do Trabalho, para a elaboração da Enciclopédia Internacional de Direito Comparado, que está sendo preparada pela Sociedade Max Planck, em Garching, na Alemanha (República Federal), tarefa que o absorvia quando recebeu o repórter. Após um breve relato sôbre a estrutura daquela instituição da conhecida sociedade científica alemã, o professor, traçando um paralelo entre o que se faz no Brasil em matéria de ensino em comparação com outros países, acentuando que acima de tudo se considera professor, disse que «o ensino do Direito, como o de outras matérias, é por demais acadêmico, teórico, sem qualquer sentido prático, resultando daí que o universitário, no seu primeiro contato com a realidade da vida, se não fizer um grande esfôrço pessoal, levará muito tempo para poder aplicar de forma útil os ensinamentos que recebeu nos bancos escolares. E afirmou: «As universidades brasileiras precisam acompanhar a evolução do ensino no mundo, fazendo o ensino teórico ser acompanhado, passo a passo, pela prática, com a imediata aplicação dos conhecimentos à realidade palpitante do dia-a-dia. Com vistas a êsse aspecto, desde muito tempo tenho feito cercar os meus cursos de direito do trabalho, com seminários práticos e temas de extensão, determinando estágios em órgãos do judiciário e mesmo em sindicatos e em emprêsas. Num aprimoramento dessas atividades, fundamos na Faculdade de Direito a UNITRA, Universidade para o trabalhador, onde, além da preparação de dirigentes sindicais, com o auxílio de advogados e dos próprios alunos, atendíamos de um modo geral aos trabalhadores e aos empresários que pretendessem se iniciar no estudo do Direito do Trabalho. E considero vital essa formação para o estabelecimento de um trabalhismo consciente e responsável entre nós».

COMUNISMO

O professor Cesarino Júnior julga a legislação trabalhista brasileira de um modo geral boa, mas, «já ultrapassada ante os novos tempos da industrialização acelerada e do desenvolvimento técnico-científico do mundo moderno. Considera que a Consolidação das Leis do Trabalho «precisa ser atualizada em muitos pontos, deixando o seu caráter paternalista para ingressar na fase do direito e que tem na reforma da emprêsa, a sua principal peça». Para essa reforma e que se impõe «para retirar o muito de feudalismo ainda existente nas relações trabalhistas no Brasil, vê na adoção do sistema de participação obrigatória e acionária nos lucros, uma forma efetiva para a solução da questão social, dentro da instituição capitalista». Essa mudança de atitude, «através da transformação das emprêsas em entidades análogas às cooperativas de produção — acentua — constitui a grande reforma que baniria a exploração da luta de classe pelos comunistas uma vez que o trabalhador, ao invés de ficar marginalizado na produção, será parte integrante dela, tanto nos seus benefícios quanto nos seus prejuízos. Ser contra essa integração, só por egoísmo ou ignorância», afirma, sublinhando que «tôdas as outras medidas visando a melhoria das relações industriais constituem meros paliativos e mistificação para o problema.

COMO É

O professor Cesarino tem-se pronunciado amplamente sôbre o problema da participação nos lucros, sendo autor até de um anteprojeto de lei regulando a matéria. Em resumo, é o seguinte o esquema que idealizou: «Como sempre temos sustentado, na cátedra, nos livros e na imprensa, entendemos que a participação nos lucros se baseia no fato de ser o salário uma retribuição insuficiente da colaboração prestada pelo empregado à obra da produção. Com efeito, sendo quatro os fatôres da produção (natureza, ou seja, matéria-prima, capital, trabalho e organização, ou seja, o trabalho do empresário), é lógico que o produto, uma vez obtido, deve ser repartido pelos representantes dos quatro fatôres (o proprietário da matéria-prima; o dono do capital; o trabalhador ou empregado e o empresário ou organizador), em quatro partes iguais, isto é, a cada um deve caber 25 por-cento do seu valor. Entretanto — prossegue o entrevistado — «não é assim que se procede até agora, por isso que, sendo o lucro a diferença entre o preço de venda e o preço de custo, e contando êsse do valor da matéria-prima (natureza), mais o da mão-de-obra (salário-trabalho), e mais as despesas gerais (juros do capital incluído), a verdade é que todo o produto líquido, o lucro, é deixado ùnicamente ao empresário, onde, em conseqüência, òbviamente insuficiente a retribuição dada ao trabalhador. Nada mais justo, portanto, do que atribuir aos empregados 25% dos lucros das emprêsas para que trabalham.

RISCOS

Prosseguindo na síntese de uma sugestão sôbre o regulamento da participação nos lucros, afirma o professor: «— Acontece, porém, que, enquanto o empresário aguarda que se complete o inteiro ciclo produtivo para receber sua remuneração e corre ainda o risco de não vir a percebê-la, os empregados não apenas a recebem antecipadamente, como também estão isentos do risco de emprêsa, deixando de devolver os salários recebidos na hipótese de resultado negativo. Significa isto que devem ser deduzidos do montante de sua participação, os juros da antecipação (que calculamos em 3% ao ano, ou seja, a metade dos juros legais de 6% ao ano, visto como o empregado recebe o seu salário em duodécimos e não de uma vez) e mais o prêmio do seguro contra o risco de nada vir a perceber (estimado empiricamente em 2%). Isto reduz o valor de sua participação global a 20 por-cento. Atendemos assim, ao princípio firmado no artigo 766, da Consolidação das Leis do Trabalho que diz: «Nos dissídios sôbre estipulação de salários, serão estabelecidas condições que, assegurando justo salário aos trabalhadores, permitam, também, justa retribuição às emprêsas interessadas». O anteprojeto de lei elaborado pelo professor Cesarino Júnior, para conhecimento geral, vai publicado na íntegra em outro local e o seu autor enfatiza o valor da participação nos lucros: «Ela, bem aplicada transforma, paulatinamente o empregado em sócio do empregador, em virtude de torná-lo co-interessado no êxito da emprêsa. Daí a guerra que ao instituto da participação nos lucros movem os partidários da manutenção, da exacerbação da luta de classes».

SINDICATOS

O jurista Cesarino Júnior já se referiu à necessidade da reforma da atual CLT de um modo geral, «para imbuí-la do espírito da época, retratando o direito estrutural que inspira o direito do trabalho moderno e que tem como ponto principal a reforma da emprêsa». No que concerne ao anteprojeto do Código do Trabalho, de autoria do professor Evaristo de Morais Filho, considera «uma peça jurídica boa, carecendo no entanto de ser revista para conformar-se, inclusive, com a nova Constituição».

Quanto à organização sindical, vê algumas iniciativas boas do govêrno que passou, como, por exemplo, a introdução do voto obrigatório para os sindicalizados, mas, defende a tese mais radical, a da sindicalização obrigatória, «pois, nessa matéria, predomina o espírito de solidariedade e não se compreende que os trabalhadores se beneficiem indistintamente da atividade sindical e, no entanto, possam ficar à margem da vida associativa».

GREVE E PELEGOS

Entende o jurista que o regime de regulamentação do direito de greve instituído pela Lei 4.330, de 1964, era melhor que o atual, preconizando na Constituição de 15 de março e regulamentado pelo Decreto-lei 229 que, pràticamente proibe a greve nas atividades consideradas fundamentais. Com isso, anula-se o exercício do direito e impede-se tenham os sindicatos elemento de defesa na sustentação de suas reivindicações através dos contratos coletivos.

Com relação à administração sindical, propõe o professor modificações várias no sistema atual, sendo inclusive contrário à tese da reeleição do dirigente. Diz a respeito: «Tal reeleição, principalmente nos sindicatos operários tem possibilitado a perpetuação de certos grupos na sua direção, sendo uma das mais importantes causas do peleguismo. Desta perpetuação resulta uma sensação de propriedade da direção do sindicato e o estímulo para procedimentos escusos. E como isto ocorre principalmente nos sindicatos operários, é necessário que, sobretudo, nêles seja proibida a reeleição. Nem se diga que tal veto impediria a realização de planos administrativos de longa duração. Tal óbice sòmente poderia existir em se tratando de projeto de caráter meramente personalista. Com efeito, a mudança de direção de uma entidade não significa necessàriamente descontinuidade administrativa. Levado às suas últimas conseqüências, tal argumento, usado na direção do país, nos levaria a pleitear a volta à monarquia vitalícia e hereditária...».

IMPÔSTO SINDICAL

O professor Cesarino Júnior defende a manutenção do impôsto sindical, apesar de reconhecer certos inconvenientes no sistema para o que propõe um conjunto de medidas, inclusive visando aspectos jurídicos que a matéria suscita. Uma dessas impropriedades reside na denominação, óbice já desfeito por decreto do govêrno Castelo Branco e que a alterou para «contribuição sindical», ao invés do Impôsto Sindical». Entre o conjunto de medidas que sugere visando, não só a eliminar os inconvenientes atualmente apontados com origem direta ou indireta na cobrança dessa contribuição compulsória, bem assim coibir vícios encontradiços no próprio sistema de funcionamento dos sindicatos, acabando inclusive com a corrupção, propõe o jurista as seguintes: isenção da cobrança compulsória da contribuição sindical aos trabalhadores que se associarem aos sindicatos, em conseqüência, estabelecimento de um valor para as mensalidades sindicais em bases mínimas compatíveis para assegurar a sobrevivência das entidades, em face da substituição daquela fonte de receita. Daí, poder-se atribuir uma mensalidade correspondente a 1/12 do salário de um dia do empregado, fiscalização das finanças sindicais pelo Tribunal de Contas, evitando-se malversações de dinheiros; descontos obrigatório das mensalidades sindicais na fôlha de pagamento por parte das emprêsas no caso de associados, independentemente de autorização dêstes; estímulo à sindicalização, como alternativa para a não adoção do regime ideal de sindicalização compulsória, através de inúmeras medidas, inclusive por parte do poder público que só deverá conceder vantagens e regalias em benefício dos trabalhadores que sejam associados, ampliando-se medidas boas que já estão sendo adotadas; a outra, é a do voto obrigatório que já se acha incorporada ao direito positivo brasileiro, por determinação da Constituição de 15 de março; propõe ainda a adoção da fiscalização das eleições pela Justiça Eleitoral, uma vez que «ela foi instituída com o objetivo de normalizar as eleições para os cargos públicos». Ora, — continua — «o sindicato é, segundo muitos autores, pessoa jurídica de Direito Público, sendo-o para nós, de Direito Social. De uma forma ou de outra, sòmente haverá vantagens em que, cabendo ao sindicato «o exercício de funções delegadas pelo Poder Público», sejam as suas eleições devidamente fiscalizadas pela Justiça Eleitoral. Não há impedimento algum, de ordem constitucional, para a entrega dessa atribuição aos tribunais eleitorais».

RESPONSABILIDADE

Advoga o professor o estabelecimento de uma responsabilidade penal mais efetiva para os dirigentes sindicais que pratiquem atos de malversação de dinheiros e de corrupção nas entidades, em verdadeiro regime de «linha dura» e que teria a seguinte fundamentação: «Tendo em consideração dispositivo da CLT que equipara a crime de economia popular os atos que importem em malversação ou dilapidação do patrimônio das associações sindicais e confrontando-o com a norma do artigo 327, do Código Penal, que estabelece equiparar-se a funcionário público quem exerce cargo, emprêgo ou função em entidade paraestatal, entendemos que os dirigentes sindicais deveriam disputar de um regime de responsabilidade análogo. Isto porque, consideramos o sindicato uma autarquia, portanto, entidade próxima da paraestatal a que se refere a lei e, assim, seria preferível equiparar os atos de malversação, ao peculato (Código Penal, artigo 312), declarando-se também aplicáveis aos dirigentes sindicais, no que couber às disposições do Código Penal que cuidam dos crimes praticados por funcionários públicos ou equiparados.

As demais observações do jurista, relativamente uma melhoria do funcionamento das entidades sindicais prendem-se, pràticamente, à exigência por parte do poder público para que cumpram às determinações já constantes da legislação, como por exemplo, à obrigatoriedade de manutenção nos sindicatos de cursos de alfabetização, de formação sindical e de formação e aperfeiçoamento profissional; a efetivação da criação de cooperativas de consumo e de agências de colocação, além de outras providências que coloquem o sindicato, realmente, como organismo de proteção social e econômica para os assalariados.

E conclui o professor: «O sindicato não pode ser o clube fechado que atende aos interêsses e a ambição pessoal de grupos restritos mas, sim, em instrumento dinâmico do direito social, a serviço do aperfeiçoamento da sociedade e do progresso nacional».

Um Projeto de Participação

O presente projeto foi elaborado pelo prof. A. F. Cesarino Junior:

CAPÍTULO I

Do Direito à Participação nos Lucros

Art. 1º — Todo empregado tem direito à participação nos lucros da emprêsa para qual prestar serviços, nos têrmos desta lei.

Parágrafo único — Para os efeitos desta lei, consideram-se:

a) empregados, os trabalhadores como tais definidos na Consolidação das Leis do Trabalho, incluídos nas suas regalias os trabalhadores rurais;

b) emprêsa, o empregador, como tal definido na Consolidação das Leis do Trabalho, sujeitas aos ônus da participação nos lucros as emprêsas ou explorações agrícolas e pecuárias, mesmo sem caráter estritamente industrial.

c) salário, a remuneração prevista na Consolidação das Leis do Trabalho;

d) encargos de família, os previstos na lei de acidentes do trabalho

CAPITULO II

Do Valor Global da Participação nos Lucros

Art. 2º — O valor global da participação nos lucros, para todos os empregados da emprêsa, será de 20% (vinte por cento), dos lucros líquidos da emprêsa, verificados em balanço aceito pela fiscalização do impôsto de renda.

Parágrafo único — Consideram-se lucros líquidos os resultantes, após a dedução do lucro bruto das reservas impostas por lei.

Art. 3º — Dentro de 48 horas, depois de aceito o balanço pelas autoridades do impôsto de renda, deverá a emprêsa afixá-lo em lugar visível, para conhecimento dos empregados.

Art. 4º — Os empregados de cada emprêsa, em assembléia realizada na sede do seu sindicato e com observância, «mutatis mutandis» das exigências legais para as assembléias sindicais poderão indicar um perito contador de sua confiança, para examinar o balanço apresentado pela emprêsa, contanto que o façam dentro de dez dias da afixação prevista no artigo anterior, realizando-se o exame nos dez dias seguintes, com a finalidade exclusiva de verificar a exatidão dos lucros apurados.

Art. 5º — No caso de não se conformarem com o balanço apresentado, têm os empregados, por intermédio de seu sindicato, ação perante a Justiça Comum para a fixação do valor exato dos lucros questionados.

Parágrafo único — Os empregados poderão também exigir judicialmente, se necessário, neste caso perante a Justiça do Trabalho, as diferenças percentuais resultantes de alterações introduzidas pela fiscalização do impôsto de renda, no balanço apresentado pela emprêsa.

CAPÍTULO III

Do Valor Individual da Particiapção nos Lucros

Art. 6º — Cada empregado terá direito a uma cota do valor global da participação nos lucros, calculada proporcionalmente à soma dos coeficientes a seguir enumerados:

a) quanto ao salário mensal — (em cruzeiros velhos) — até Cr$ 1.000,00, 1; de mais de Cr$ 1.000,00 até 2.000,00, mais 2; de mais de Cr$ 2.000,00 até Cr$ 3.000,00, mais 2; de mais de Cr$ 3.000,00 até Cr$ 4.000,00, mais 1,5; de mais de Cr$ 4.000,00 até Cr$ 5.000,00, mais 1; de mais de Cr$ 5.000,00, mais 0,5;

b) quanto à antiguidade — até 1 ano, 0; de mais de 1 ano até 2, 0,5; de mais de 2 até 5 anos, mais 1,5; de mais de 5 até 10, mais 2; de mais de 10 até 15, mais 2,5; de mais de 15 até 30 anos, mais 3,5;

c) quanto aos encargos de família — até 1, 1; de mais de 1 a 3 mais 2,5; de mais de 3 a 5, mais 3,5; de mais de 5 a 7, mais 4;

d) quanto à eficiência — o coeficiente, graduado de 0 a 10, será determinado pelo empregador, de acôrdo com a produtividade do empregado.

e) quanto à assiduidade — o coeficiente máximo será 10, deduzindo-se uma unidade para cada falta do empregado ao serviço ocorrida durante o ano.

CAPÍTULO IV

Da Aplicação da Participação nos Lucros

Art. 7º — O valor individual da participação nos lucros será, anualmente, creditado pela emprêsa ao empregado, vencendo os juros anuais de 12% sôbre o saldo anualmente verificado, até à data do aumento de capital a que se refere o art. 9º, ocasião em que tal valor e os juros a êle acumulados serão convertidos, obrigatòriamente, em cotas ou ações nominativas do capital da emprêsa então aumentado.

Parágrafo único — Os créditos dos empregados pelos valôres previstos neste artigo são previstos em caso de falência, concordata ou concurso de credores, prevalecendo sôbre quaisquer outros, na forma da Lei nº 3.726, de 11 de janeiro de 1960.

Art. 8º — Tôdas as emprêsas, tanto urbanas como rurais, que tiverem empregados, deverão, dentro do prazo de seis meses, a contar da vigência desta lei, organizar-se sob a forma de sociedades por cotas ou por ações, à escolha de seus proprietários.

Art. 9º — No período mínimo de cinco em cinco anos, ditas emprêsas deverão proceder a um aumento de seu capital, exclusivamente a fim de utilizar no mesmo as quantias decorrentes dos valôres da participação nos lucros.

Parágrafo 1º — As ações dos empregados, que deverão ser sempre nominativas, ou as suas cotas partes, sòmente poderão ser transferidas no caso do empregado deixar a emprêsa, e, ainda nesta hipótese, em igualdade de condições, sòmente a outros empregados da mesma emprêsa, ou se nenhum dêles as pretender, ao próprio empregador.

Parágrafo 2º — Os lucros decorrentes das cotas ou ações poderão ser livremente levantados pelos empregados.

CAPÍTULO V

Disposições Finais e Transitórias

Art. 10 — As emprêsas que violarem a presente lei estarão sujeitas, além das responsabilidades já previstas em direito, a multas variáveis de 0,25 (vinte e cinco centésimos) a 50 (cinqüenta) vêzes o maior salário mínimo vigente no país na data da infração, dobradas na reincidência e exigíveis mediante o processo previsto no Título VII da Consolidação das Leis do Trabalho, além de incidirem na pena de detenção prevista no art. 203 do Código Penal.

Art. 11 — Poderão ser anuladas perante a Justiça do Trabalho quaisquer medidas patronais com o comprovado objetivo de fraudar os dispositivos da presente lei.

Art. 12 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A UNIFICAÇÃO É UMA ETAPA NO RUMO DA

SEGURIDADE SOCIAL AMPLA A SER IMPLANTADA POR UM FUTURO MINISTÉRIO

MOACYR VELLOSO CARDOSO DE OLIVEIRA

HÁ 30 anos estudando e colaborando na formação da Legislação Previdenciária Brasileira, êle se considera, essencialmente, um técnico em busca da fórmula «ótima» para o total proteção previdenciária do povo brasileiro. Vê, com otimismo, a aproximação do dia em que isto vai acontecer e defende a criação do Ministério da Previdência. E' chamado um dos «cardeais» da Previdência Social pois o seu nome etá ligado indissolùvelmente à quase tôdas as iniciativas do Estado, no setor. Como presidente da comissão, criada em 1964, para estudar a reformulação da Previdência, sugeriu a criação de um Ministério. com a unificação dos Institutos e elaborou a revisão da Lei Orgânica, com a extensão dos benefícios aos trabalhadores rurais e aos domésticos, medidas adotadas parcialmente pelo Govêrno. Tendo ocupado os mais importantes postos no Ministério do Trabalho e Previdência Social, onde foi, inclusive, ministro interino do Trabalho, presta, hoje, para o «Suplemento Sindical» um depoimento exclusivo sôbre a unificação da Previdência.

E oferecendo-o à crítica e ao conhecimento público, abrimos o debate sôbre tão palpitante tema.

A atual unificação administrativa do sistema geral da Previdência Social brasileira representa o resultado de um movimento iniciado há mais de 30 anos.

Desde que se completou a cobertura das classes urbanas pelo seguro social, na base de multiplicidade de instituições gestoras, foram sendo verificados os inconvenientes práticos e as injustiças sociais daí resultantes.

De comêço, por volta de 1932, chegaram a existir cêrca de 200 pequenas Caixas de Aposentadoria e Pensões, de base **empresarial** ou **regional**. Estas Caixas foram sendo fundidas entre si, reduzindo-se aos poucos êsse elevado número, ao mesmo tempo que se criaram os Institutos de **base nacional** para outras profissões.

Em 1941, havia ainda 72 dessas Caixas e 7 Institutos de Aposentadoria e Pensões. As caixas tinham um só plano comum de prestações e de arrecadação de contribuições. Os Institutos, cada um o seu próprio.

Foi quando surgiu o primeiro plano de «uniformização» preparado pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, que, embora não adotado logo, constitui o primeiro grande marco do movimento unificador de todo o sistema.

GETÚLIO INICIOU

Em 1945, no final do govêrno Getúlio Vargas, chegou a ser expedido um Decreto-Lei que unificava tôda a previdência social, no «Instituto de Serviços Sociais do Brasil», cuja implantação chegou a ser iniciada.

Com a mudança do govêrno, foi suspensa a implantação e não mais retomada.

Em 1947, começou no Congresso Nacional, o movimento da «uniformização» do sistema, que sòmente chegou a se concretizar 13 anos depois, com a promulgação, em 1960, da atual Lei Orgânica da Previdência Social.

Por esta Lei, o sistema geral, embora conservasse a base administrativa múltipla, tevet inteiramente uniformizadas: a firma de gestão; o plano de prestações; o valor das contribuições; além do que a coordenação geral, já iniciada em 1946, com a criação do Departamento Nacional da Previdência Social, no Ministério do Trabalho, foi bastante reforçada.

Cumpre notar que o movimento unificador, no tocante às Caixas, prosseguiu sempre: as 72, de 1941, foram sendo fundidas entre si, aos poucos, até 1953, quando as duas restantes, reuniram-se numa só, que, com a Lei Orgânica de 1960, passou a ser também Instituto. Dois dos Institutos fundiram-se, igualmente, em 1945.

LEI ORGANICA

Assim, em 1960, havia apenas 6 Institutos, com jurisdição Nacional, constituindo, com o Serviço de Alimentação da Previdência Social e o Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, o chamado «sistema geral» da previdência social brasileira.

A implantação da nova Lei Orgânica da Previdência Social, com sua uniformização generalizada, fêz ainda mais ressaltar o desarrazoado de que seis Institutos de gestão autônoma ficassem concedendo as mesmas prestações e arrecadando as mesmas contribuições, com os mesmos objetivos, num paralelismo de órgãos executores, numa dispersão inócua de fôrças e de recursos humanos e financeiros. No campo dos serviços médicos, então, mais flagrante era essa dispersão e êsse paralelismo, chegando até mesmo a determinar prejudicial concorrência no mercado de emprêgos e de hospitais.

INJUSTIÇA

Além disto, era manifesta a injustiça social que resultava da disparidade de recursos administrativos e financeiros: — na mesma cidade, um segurado do IAPI (industriários) morando ao lado de uma agência do IAPC (Comerciários), p. ex., não poderia dirigir-se à essa agência para obter as prestações mas teria que ir, às vêzes, bem longe à agência do próprio IAPI. O mesmo, quanto aos outros Institutos, o que se acentuava mais ainda no tocante à utilização de hospitais e ambulatórios.

Mais injusta, ainda, era a situação nas cidades do interior do país: — Em uma, havia só agência ou serviço médico do IAPB (bancários), p. ex. Os segurados dos outros Institutos teriam que recorrer aos serviços de outras localidades. Já em outra, a agência e os serviços médicos eram do IAPEFESP (ferroviários e emprêsas de serviços públicos). Só êstes é que se poderiam valer dêsses serviços.

Além disto, a dispersão de recursos financeiros, com a sobrecarga maior existente sôbre grupos de seguro social mais antigo ou com problemas especiais, como os «ferroviários» e os «marítimos», levara dois dos Institutos, IAPFESP e IAPM, a situação pràticamente de insolvência, vindo sendo socorridos mês a mês pelo «Fundo Comum da Previdência Social», constituído pelat contribuição da União Federal e gerido diretamente pelo govêrno, através do DNPS, o qual já era, aliás, desde 1945, um comêço de unificação financeira, garantidor do equilíbrio do sistema.

O MINISTÉRIO

No decorrer de 1964, na gestão do ministro Arnaldo Sussekind, foram retomados os estudos da unificação, telaborando o Ministério do Trabalho e Previdência Social dois projetos: — um da criação do Ministério da Previdência Social, que unificava o sistema, com a absorção dos seis Institutos, mantida entretanto a liberdade da **gestão financeira**, sob a forma de um «fundo comum» autônomo, administrado pelo Ministério; — outro de revisão da Lei Orgânica, com a extensão do sistema geral, por meio de plano de prestações diferenciado e mais reduzido, aos trabalhadores rurais e aos domésticos.

O govêrno não julgou oportuna a criação do Ministério da Previdência Social, optando pela unificação, na base de um Instituto único, de natureza autárquica (gestão administrativa e financeira autônomas), sob o contrôle do atual Ministério do Trabalho e Previdência Social. O SAPS foi extinto, dividindo-se seus órgãos pela Companhia Brasileira de Alimentação (COBAL) e outros Ministérios.

Quanto à revisão da Lei Orgânica, adotou-a apenas parcialmente. A extensão aos trabalhadores rurais ficou dependendo de nova Lei, iniciando-se apenas nos setôres de assistência médica et de assistência à maternidade. Os domésticos foram incluídos, assim como os sacerdotes e pastôres de confissões religiosas, na qualidade de «segurados facultativos».

IMPLANTAÇÃO

O processo de unificação está sendo implantado, no nôvo Instituto Nacional da Previdência Social (INPS).

Os seis Institutos e o SAMDU já foram absorvidos.

A unificação efetiva dos órgãos administrativos está sendo feita Estado por Estado, por equipes de funcionários prèviamente treinados. Iniciou-se pelo Rio Grande do Sul, onde já se completou, e simultâneamente em outros do Sul, do Centro e do Norte, inclusive em São Paulo, o Estado de maior número de segurados.

Os novos órgãos Centrais (Secretarias por serviços) já tiveram sua implantação começada, com a coordenação inicial e, depois, a absorção paulatina dos serviços próprios dos antigos Institutos.

Considero um dos pontos mais altos, no setor social e administrativo, o ato do govêrno Castelo Branco, sób a gestão do ministro Nascimento et Silva, que determinou a unificação administrativa do sistema geral da previdência social brasileira.

ACÊRTO

A situação que deixei descrita acima exigia essa medida, de suma justiça social e acêrto administrativo.

Como servidor da Previdência (antigo IAPI) há trinta anos e como estudioso dos problemas da seguridade social rejubilo-me extremamente com essa realização.

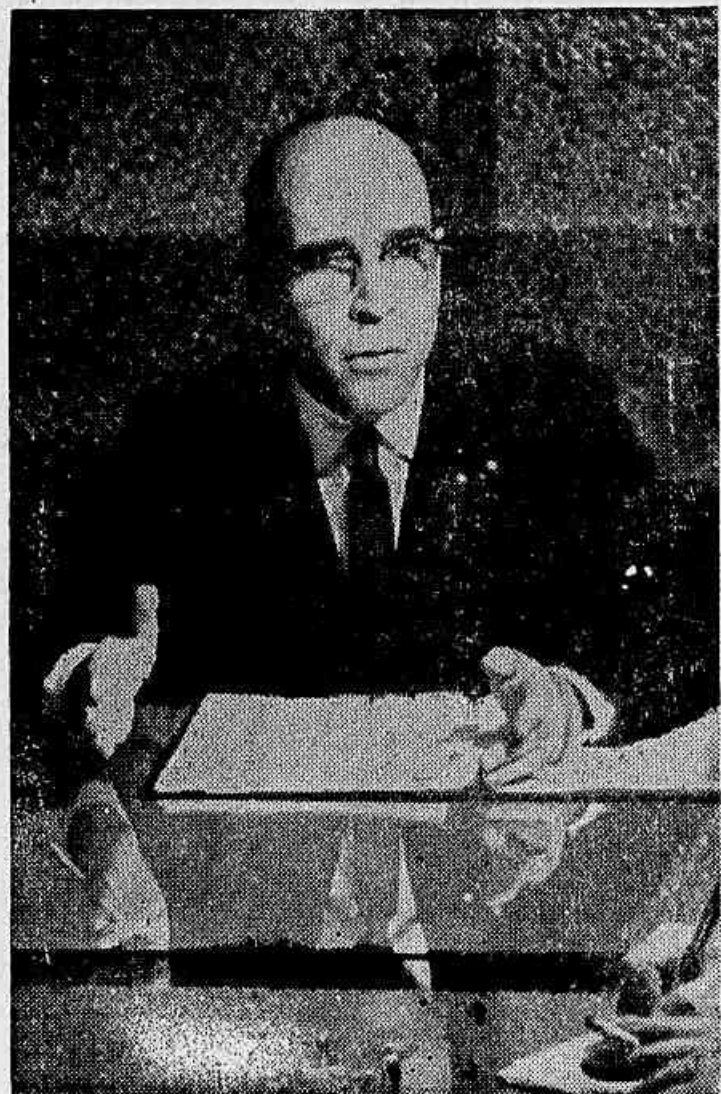
Ademais, desde quando fui diretor do antigo Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho, depois Departamento Nacional da Previdência Social (1941-1948), propugnei sempre a «uniformização» e, depois, a «unificação». Promovi a redução do número de Caixas de 72 para 23; fiz parte da equipe que projetou e começou a implantar o «Instituto de Serviços Sociais do Brasil», em 1945; trabalhei, durante treze anos, nos projetos que resultaram na atual Lei Orgânica da Previdência Social (1947-1960); promovi e colaborei, quanto pude, nas normas de uniformização e coordenação do sistema, em todo o tempo.

MINISTÉRIO É MELHOR

Mais recentemente, presidi a comissão de técnicos e posteriormente a comissão paritária que estudou a «reformulação da previdência social brasileira», e que preparou na gestão do Ministro Arnaldo Sussekind, os dois projetos a que aludi.

Embora continue a achar preferível a fórmula de «Ministério da Previdência Social», colaborei também, na revisão dos estudos iniciais, que resultaram nos atuais Decretos-Leis.

Entendo, como disse, que era medida imperiosa, a da unificação, e que o Instituto único representa pelo menos 90% do que é necessário fazer-se, no rumo da «seguridade social» generalizada, implantada por um próximo Ministério específico

Vejo, assim, com as melhores esperanças, o futuro da Previdência Social brasileira, representando um seguro e efetivo amparo às classes trabalhadoras, e, mais tarde, a tôda a população sem distinções, dentro dos melhores princípios da «seguridade social» moderna».

CBTC: A CONFEDERAÇÃO QUE NÃO É SINDICATO

MUITA gente indaga qual a origem e qual a posição, dentro da Organização Sindical Brasileira, da Confederação Brasileira dos Trabalhadores Cristãos, que, há muitos anos, vem funcionando no Brasil, resultando do antigo movimento dos Círculos Operários Católicos.

Essa entidade não é, como muitos pensam, uma associação sindical do tipo de sindicato, federação ou mesmo confederação, em que estão distribuídas as atividades sindicais no país. Apenas, permite a Consolidação das Leis do Trabalho, em seu artigo 559, que associações civis se constituam para a defesa das categorias atuando como órgão técnico e de colaboração com o govêrno.

A IGREJA

E' um movimento leigo, embora vinculado estreitamente à Igreja Católica que, através de um assistente eclesiástico, mantém a orientação espiritual religioa e zela pela preservação dos princípios da doutrina social da Igreja. Desempenha tal encargo, no momento, o padre Pancrácio Dutra, combativo sacerdote que, juntamente com o padre Antônio Veloso, atualmente vice-reitor da Pontifícia Universidade Católica, lutam para que os trabalhadores tenham um nível de vida melhor e para que os comunistas, pela emissão dos democratas e com a sedução de promessas demagógicas, não arrebanhem mais adeptos nos meios operários.

O QUE FAZ

O atual presidente da CBTC é o bancário Laécio Figueiredo Pereira e que, especialmente para o «Suplemento Sindical», explica os objetivos e as atividades da entidade que dirige.

«Os **Circulos de Trabalhadores Cristãos e Circulos Operários**, constituem, com s u a s Federações Estaduais e a Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos, um Movimento de Trabalhadores.

Fundados em 1932, pelo saudoso padre Leopoldo Brentano, S. J., em Pelotas e, em 1937, unificados a outros Movimentos anteriormente existentes, somam hoje 600 mil Trabalhadores associados a 447 Círculos, coordenados regionalmente por 18 Federações e, nacionalmente, pela Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos, esta, filiada à Confederação Internacional de Sindicatos Cristãos, com sede na Bélgica.

A finalidade do Movimento Circulista é a promoção integral da Classe Trabalhadora nos seus aspectos social, político, econômico, cultural, moral e religioso, tendo como meios primordiais a formação e ação dos seus Associados e meios supletivos, os Serviços Sociais.

Desde os seus primórdios que o CIRCULISMO está ligado ao Movimento Sindical Brasileiro, pois com a Revolução de 1930, quando se deu a organização aos Sindicatos, o Movimento Circulista se colocou na vanguarda da sindicalização e fundação de Sindicatos, atividades precípuas do Movimento que o caracteriza como um Movimento para-sindical.

ATIVIDADE BÁSICA

A atividade básica do Movimento é a Formação Social (sindical, política e cooperativista), dos seus sócios a fim de prepará-los para eficientemente atuarem nas estruturas sociais. E, foi sem dúvida alguma a CBTC, quem, primeiro no Brasil, se preocupou com a formação de dirigentes e militantes sindicais. Esta Formação vem desde a fundação do Movimento, é certo que a princípio, empírica. Mas a partir de 1956, com a criação das Escolas de Líderes Operários a Formação Sindical teve nova organização com uma característica mais técnica e também tomou nôvo impulso. Em vários Estados funcionam as Escolas de Líderes Operários, responsáveis por uma renovação nas militâncias e lideranças sindicais, com dois tipos de Cursos: um chamado BASICO ministrado nos Estados e outro o de PREPARAÇÃO, ministrado aos que mais se projetam nos Cursos Básicos, funcionando em tempo integral no Instituto Superior de Formação Operária, localizado no Estado da Guanabara.

A Classe Operária sempre teve a solidariedade efetiva da Confederação e dos seus filiados em todos os seus empreendimentos e aspirações. Da CBTC, partiram reivindicações urgentes e de suma importância para todos os Trabalhadores, tais como o SALARIO-FAMILIA cujo anteprojeto de lei foi esboçado em nossa sede e para sua consequente aprovação, levamos a efeito uma Campanha Nacional, congregando Confederações, Federações e Sindicatos; a sindicalização do trabalhador rural, que tão logo foi regulamentada, nos lançamos pelo interior do Brasil, fundando dezenas de Sindicatos. Outras reivindicações ainda não foram concretizadas. No entanto, prosseguimos na luta para a instituição de um sindicalismo autônomo e livre de tôdas as injunções, quer política, patronais ou governamentais.

PAULO VI

A par dessas atividades, inerentes a um Movimento de Trabalhadores, exercemos ainda várias outras, como os Serviços Sociais, com centenas de Escolas e Ginásios, vários ambulatórios médicos e Hospitais, Creches, Cooperativas, Auxílio-Funeral, Pecúlios, etc. Êsses serviços são mantidos dentro de um espírito mutualista, isto é, com as contribuições exclusivas dos associados e são exercidos em caráter supletivos, para atender as deficiências do Estado e da Previdência Social na prestação dêsse Serviço.

Enfim o grande objetivo do Movimento Circulista é a promoção integral dos Trabalhadores, e, para sermos mais exatos usaremos as próprias palavras da inestimável Encíclica de Paulo VI: «O Desenvolvimento dos Povos» e dizemos então que o que desejamos é: **«Ser libertos da miséria, encontrar com mais segurança a subsistência, a saúde, um emprêgo estável; ter maior participação nas responsabilidades, excluindo qualquer opressão e situações que ofendam a sua diginidade de homens; ter maior instrução; numa palavra, realizar, conhecer e possuir mais, para ser mais...» — (Populorum Progressio, 6)».**

Jornalista Denuncia:

Falta um 31 de Março Para os Sindicatos

• TIBRE DODNAM

O JORNALISMO sindical em nosso país é ainda incipiente. Contràriamente ao que ocorre em países altamente industrializados onde êle foi alçado à condição de assunto especializado e do mais alto interêsse público, entre nós, por fôrça mesmo dos vícios e da indigência de nossa organização associativa profissional, enfim da minoridade na própria evolução do movimento sindical, o jornalismo que procura retratar a vida sindical, ainda dá os primeiros passos.

Todavia, como em todos os setôres em que o homem desenvolve uma atividade nova, já existem os pioneiros dessa especialização jornalística. São alguns profissionais, sobretudo jovens e que vêm militando com denôdo e seriedade na imprensa diária, contribuindo com a sua ação saudável, com a crítica candente e justa, para extirpar os vícios que enodoam o nosso ainda incipiente sindicalismo, ajudando-o a desabrochar, com autenticidade, consciente de sua missão na sociedade, pujante e responsável.

O PROFISSIONAL

Entre êsses profissionais, desponta como um de seus maiores expoentes a figura do jornalista Itaboray Martins, advogado e redator trabalhista do «Estado de São Paulo».

Foi êle quem, em 1959, revoltado, como a maioria do povo, com a corrupção desenfreada que imperava no país, capitaneada em São Paulo por Ademar de Barros, sobretudo no setor da atividade política, num verdadeiro grito de protesto, lançou, pelas colunas do seu jornal, a candidatura do rinoceronte «Cacareco» à vereança paulista. O resultado bem retratou o estado de nojo e de irritação popular contra os políticos. Cacareco foi «eleito» com 120.000 votos. O Ex-PSP de Ademar, obteve 90.000 sufrágios.

ATIVIDADES

Em missões várias de caráter jornalístico, Itaboray Martins já percorreu 25 países, conhecendo-lhes os sistemas político-sindicais, tendo feito cursos de sindicalismo na Alemanha e nos Estados Unidos, oportunidade em que passou a se interessar mais profundamente pelo tema que veio a definir-lhe o verdadeiro sentido da especialização jornalística a que se entregou. Em 19.., como membro da delegação do Brasil à 5.. Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, convidado que foi pelo ex-ministro Peracchi Barcelos, completou ,o que classifica como «um penoso aprendizado sôbre as coisas e as causas impulsionadoras do movimento associativista internacional».

Em 1966, num rumoroso caso de repercussão nacional, denunciou, pela imprensa, uma tentativa de subôrno de que foi vítima por parte de garagistas de São Paulo e que pretendiam a cobertura do jornalista e do seu jornal.

O SUBÔRNO

O episódio é assim relatado pelo próprio: – «Mais ou menos em fevereiro de 1966, fui procurado por um poderoso frotista de São Paulo (dono de 278 táxis). Com muito cuidado, inicialmente, mas depois, já encorajados por mim, sem maiores rebuços, vinham pedir o apoio do jornal, por meu intermédio, para que fôsse alterado um decreto do govêrno Castelo Branco, de modo a ficar assegurado aos motoristas de táxis que dirigiam os seus veículos, a condição de trabalhadores autônomos. Com isto, explica Itaboraí, «os profissionais que trabalhavam em seus carros perdiam a condição de empregados, desobrigando os frotistas, autênticos empregadores, do pagamento dos encargos de natureza trabalhista e previdenciária, deixando ao desamparo milhares de motoristas que trabalham nessas condições em todo o país. Asseguraram os garagistas na oportunidade que o decreto já estava pronto, elaborado com a ajuda de pessoa influente no gabinete do ministro do Trabalho, carecendo, apenas, para ser encaminhado ao presidente, «de uma palavra favorável à pretensão na imprensa». Em troca, como recompensa pelos serviços prestados ofereceram-me 50 milhões de cruzeiros antigos.

FOTOGRAFADO

E prossegue: «Aparentando interêsse, marcamos um nôvo encontro e, em seguida, comuniquei o fato à direção do Jornal e combinamos efetuar um flagrante da entrega do dinheiro, na parte inicial da «transação». No dia e local marcados, com um fotógrafo escondido e munido de teleobjetiva, a cena do subôrno foi documentada e, na manhã seguinte, em matéria de primeira página o «Estado» fazia a denúncia pública do fato. O ministro do Trabalho determinou a abertura de inquérito e o grupo de garagistas nunca mais foi visto em São Paulo». E relembra Itaboraí com um sorriso de satisfação: «Naquele dia em que iriam pagar-me um polpudo sinal, eu estava com três mil cruzeiros velhos no bôlso...»

SINDICALISMO

Na sua tarefa jornalística, Itaboray Martins tem enfrentado as situações mais difíceis, pois, tanto combate os pelegos que enodoam a vida sindical, quanto os comunistas e os subversivos de todos os matizes. Relembrando os tempos de agitação Jango-brizolista, cita os maus momentos que passou com Dante Pelacani e Hércules Correia, tendo que pular janelas de sindicatos e andar com cautela nas ruas, para não ser agredido pelos corruptos e comunistas, vítimas de suas campanhas e de suas críticas.

Fazendo um retrospecto sôbre a ação do govêrno da Revolução na vida sindical brasileira acha que ainda não se fêz um 31 de Março no sindicalismo. E afirma: «O govêrno não empreendeu uma política trabalhista renovadora, capaz de motivar a maioria trabalhadora democrata a enfrentar, com vantagens, a ação comunista no meio sindical. Essa, tècnicamente alicerçada, pois êles são os únicos grupos adestrados especialmente para o trabalho sindical, encontram um corpo indene e quase indefeso, carecendo o govêrno de intervir freqüentemente, para que êles, de nôvo, não tomem conta das entidades. Por outro lado, não saímos ainda do pernicioso sistema paternalista, introduzido por Getúlio Vargas com a Revolução de 1930, notando-se que o Estado parece temer a renovação, a mudança nessa obsoleta estrutura trabalhista e que propicia, o surgimento de pelegos ou de neo-peronistas. Êsses, geralmente políticos, podendo ser oriundos até dos meios militares e, usando essa mesma filosofia «justicialista», utilizando essa estrutura sindical que vem desde o Estado Nôvo, podem chegar a assumir a Presidência da República, convulsionando o país com a demagogia que levou Perón ao domínio da Nação argentina e que tantos males trouxe àquela República irmã».

E prossegue: «Com uma estrutura democrática autêntica para a organização associativa, sem Impôsto Sindical, sem a tutela abusiva por parte do Ministério do Trabalho, sem a legislação paternalista-demagógica e até mesmo, quem sabe, sem essa própria Justiça do Trabalho, que se mostra ineficiente para atender aos legítimos reclamos dos trabalhadores, vitalizando-se os sindicatos com a introdução efetiva do sistema da contratação coletiva, paralelamente com o exercício regular do direito de greve, não há dúvida, caminharia o Brasil para uma fase de tranqüilidade política e social, sem os constantes percalços e sobressaltos que tumultuam seguidamente a vida trabalhista do país.

MÍSTICA

Considera o jornalista que existe um sindicalismo democrático no Brasil. «Mas, ajunta, estão os representantes dessa corrente desorientados e sem uma mística para agir de forma produtiva e avassaladora como seria desejável. Por isso, ou não atuam, ou então quando procuram empolgar uma liderança efetiva, são mal vistos e às vêzes até apontados como «subversivos». Enquanto isto, os autênticos comunistas ficam livres para agir e explorar junto às massas, os erros da política sindical do govêrno.

Numa tentativa de classificação das fôrças e correntes que atuam no sindicalismo, na fase posterior a Revolução, Itaboray Martins, apresenta o seguinte esquema: Entre aquelas fôrças identificadas com a Revolução, existe uma corrente antisindical, reacionária e cujos adeptos ainda não compreenderam que sindicalismo é sinônimo de não-comunismo; uma segunda corrente é representada pelos pelegos que foram usados por Jango e ainda continuam a pontificar no país; uma terceira corrente é a representada por aquêles sindicalistas democratas a que me referi, que buscam inspiração nos sindicatos norte-americanos, alemães e franceses. Essa corrente, infelizmente, é minoritária e não teve ainda oportunidade maior para influir».

Como fôrça representativa de que classificaria como corrente sindical não-política, aponta o jornalista a atuação dos sindicatos cristãos, muitos divididos entre si, e que em São Paulo, é conservador por excelência. Já no Rio Grande do Sul, onde a ação dos Círculos Operários foi positiva, sob a orientação do padre Inácio Vale, empreendendo uma ação no sentido de integrar o trabalhador na sociedade, os resultados da pregação sindicalista cristã foram melhores. Por isso mesmo se explica, em parte, a razão pela qual no Rio Grande do Sul, terra de Jango e de Brizola, os comunistas não obtiveram maiores êxitos em sua ação nos sindicatos, enquanto que, em São Paulo, dominaram amplamente.

Por outro aspecto, denotando uma distorção da estratégia dos trabalhadores cristãos, entende o jornalista que «muitas das correntes em que está subdividido o movimento adota posição esquerdista ou mesmo muito próximo da comunista e que vem desvirtuar e invalidar a justeza da causa que defendem».

DIREITA

O entrevistado contesta que haja uma direita sindical ou mesmo política, como expressão, no Brasil. «Existe, sim, uma esquerda ativa e grupos reacionários que temem a ação dos sindicatos, sem contudo configurar uma direita. Mas o que impera mesmo, agora, como antes, no período do janguismo, é a ação dos pelegos, falsos democratas e a dos comunistas.

Ambos, ontem, como hoje, estavam fartamente municiados para se digladiarem, inclusive com dinheiros fáceis das mais diversas procedências. Os pelegos, se foram úteis — e o foram — em determinadas circunstâncias históricas, a longo prazo são nocivos ao país. Êles são conhecidos da maioria dos trabalhadores e com uma conduta ambígua e bifronte procuram, endeusando os poderosos do momento e corrompendo, preservar-se nos sindicatos, mercê de um viciado sistema eleitoral-sindical, onde a maioria dos trabalhadores está fora de suas entidades representativas».

E continua: «Para dar bem uma idéia do que é o pelego, basta citar episódios que presenciei, de líderes sindicais que, nos tempos de Jango, iam ao palácio do governador Carlos Lacerda, mas pediam aos jornalistas que não noticiassem a sua presença, por que «isso iria contrariar o PTB e a Jango». Êsses são os líderes pelegos, acomodados e submissos, sem personalidade, que vivem eternamente à sombra do Ministério do Trabalho e que a Revolução ainda não atirou fora como devia. E é por isso e porque também não foi feito ainda um embasamento afirmativo na política trabalhista do govêrno, que precisa deixar de ser apenas «anti», para ser «a favor», que afirmamos: a Revlução ainda não chegou ao sindicalismo — conclui Itaboray Martins.

CACARECO: O MAIS VOTADO

GILLETTE ASSINA CONVÊNIO COM O INPS

A Gillette do Brasil Ltda. e o Instituto Nacional da Previdência Social assinaram convênio para processamento e pagamento de benefícios por aquela Emprêsa, o que permitirá maior amparo social para os seus empregados. O flagrante mostra a solenidade de assinatura do convênio, vendo-se à esquerda o sr. Edmundo Ramos Lima, superintendente regional do INPS na Guanabara e, à direita, o sr. Armando Pereira da Silva, tesoureiro da Gillette, uma das pioneiras dentro desta nova modalidade de assitência social.

17 MIL METALÚRGICOS VÃO ÀS URNAS REPUDIAR A SUBVERSÃO

TRABALHADOR NOS EUA É ELEITOR DEMOCRATA

COM apenas 30 anos de idade, êle recebe salários que oscilam entre sete e 15 mil dólares anuais está filiado a seu sindicato de classe há mais de dez anos e é eleitor regular do Partido Democrata.

Êste é um sindicalista típico norte-americano segundo as conclusões da firma de pesquisas «John Kraft», que o Comitê de Educação Política da AFL-CIO, (COPE), acaba de divulgar.

PONTOS PRINCIPAIS

Resumidas, são estas as características dominantes do trabalhador sindicalizado norte-americano:

— 46 por cento recebem salários médios anuais entre 7,5 e 15 mil dólares;
— quase 50 por cento têm menos de 40 anos de idade;
— cêrca de 25 por cento têm menos de 30 anos;
— quase 50 por cento vivem em subúrbios;
— cêrca de 20 por cento são mulheres;
— 54 por cento pertencem ao quadro social do seu sindicato há dez anos ou mais;
— 58 por cento identificam-se como Democratas; 18 como Republicanos, 17 como independentes e nove por cento não têm certeza de sua inclinação política.

Em artigo publicado na «John Herling's Labor Letter», o diretor do COPE, Alexander Barkan, diz, baseado nas pesquisas efetuadas, que a esmagadora maioria dos sindicalistas americanos votariam no presidente Johnson para sua reeleição contra qualquer outro candidato potencial apresentado pelo Partido Republicano.

APOIO A JOHNSON

Revela ainda Barkan que grande parte apóia o presidente Johnson em seu programa legislativo,apesar de certos grupos duvidarem de seu êxito em relação ao problema de desemprêgo e segurança econômica, direitos civis e aspectos da guerra no Vietnam, isso apesar da maioria conceder-lhe neste último item incondicional apoio.

A pesquisa considerou respostas de 1.700 membros de sindicatos de três grupos — indústria, atividades especializadas e serviços — em 12 entidades diferentes; um critério acurado de idade, sexo, região e raça foi empregado.

Apesar de alguns críticos haverem levantado dúvidas quanto à exatidão da parcela considerada — 1.700 pessoas em comparação com o total de associados da AFL-CIO, de 14 milhões — o critério de amostragem empregado pela «John Kraft», segundo o diretor do COPE, é estatisticamente dos mais exatos. Outros levantamentos, como o Gallup e Harris, baseiam-se em apenas 2 ou 4 mil pessoas para considerarem pontos muito mais vastos, como a popularidade do Presidente, por exemplo.

Em relação ao programa do presidente Johnson, cêrca de 74 por cento deram respostas afirmativas à questão sôbre se o projeto «Medicare» — Cuidados Médicos para os Idosos — devia ser ampliado; perguntados sôbre se os esforços federais para contrôle da poluição da água mereciam seu apoio, 94 por cento responderam afirmativamente e 91 por cento foram também favoráveis a um programa de contrôle da poluição do ar nas cidades industriais.

PREOCUPAÇÕES

As pessoas consultadas responderam à seguinte pergunta: «Quais os seus maiores problemas atuais e as coisas que merecem mais atenções?»

A isto, a maioria das respostas davam a entender que os motivos de preocupação mais constantes diziam respeito aos empregos e segurança econômica, à guerra no Vietnam e à campanha pelos direitos civis.

Cêrca de 53 por cento dos consultados enumeraram problemas de ordem econômica que abrangiam o custo de vida e impostos, 42 por cento citaram a guerra no Vietnam, com larga maioria apoiando a atitude adotada pelo presidente Johnson em relação ao problema e mais de 33 por cento consideraram os direitos civis como a maior fonte de preocupações.

Notícias Rurais

CONTAG Defende Meeiros

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, sr. José Rotta, declarou que «não passam de manobras visando aniquilar o sindicalismo dos trabalhadores rurais as tentativas de alterar o atual enquadramento sindical da categoria, a fim de considerar o meeiro, o posseiro, e o pequeno proprietário que trabalha em regime de economia familiar como empregadores e não como empregados, como, de fato, o são».

Acentuou ainda que «todos os documentos da Organização Internacional do Trabalho, inclusive os aprovados na reunião internacional dêste ano, consideram o meeiro, o posseiro, o arrendatário e o pequeno proprietário que trabalha em regime de economia familiar como trabalhadores e não como empregadores».

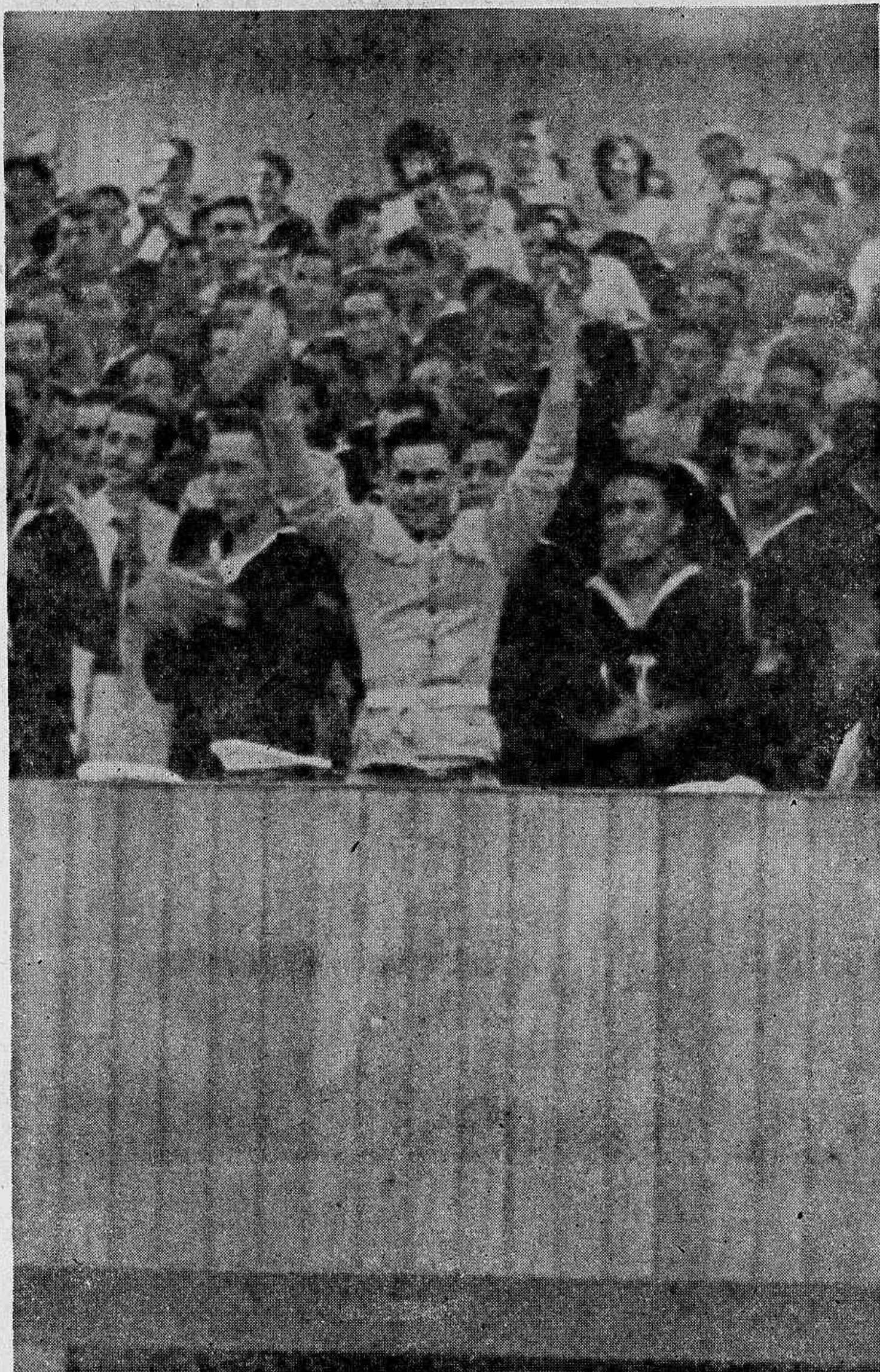
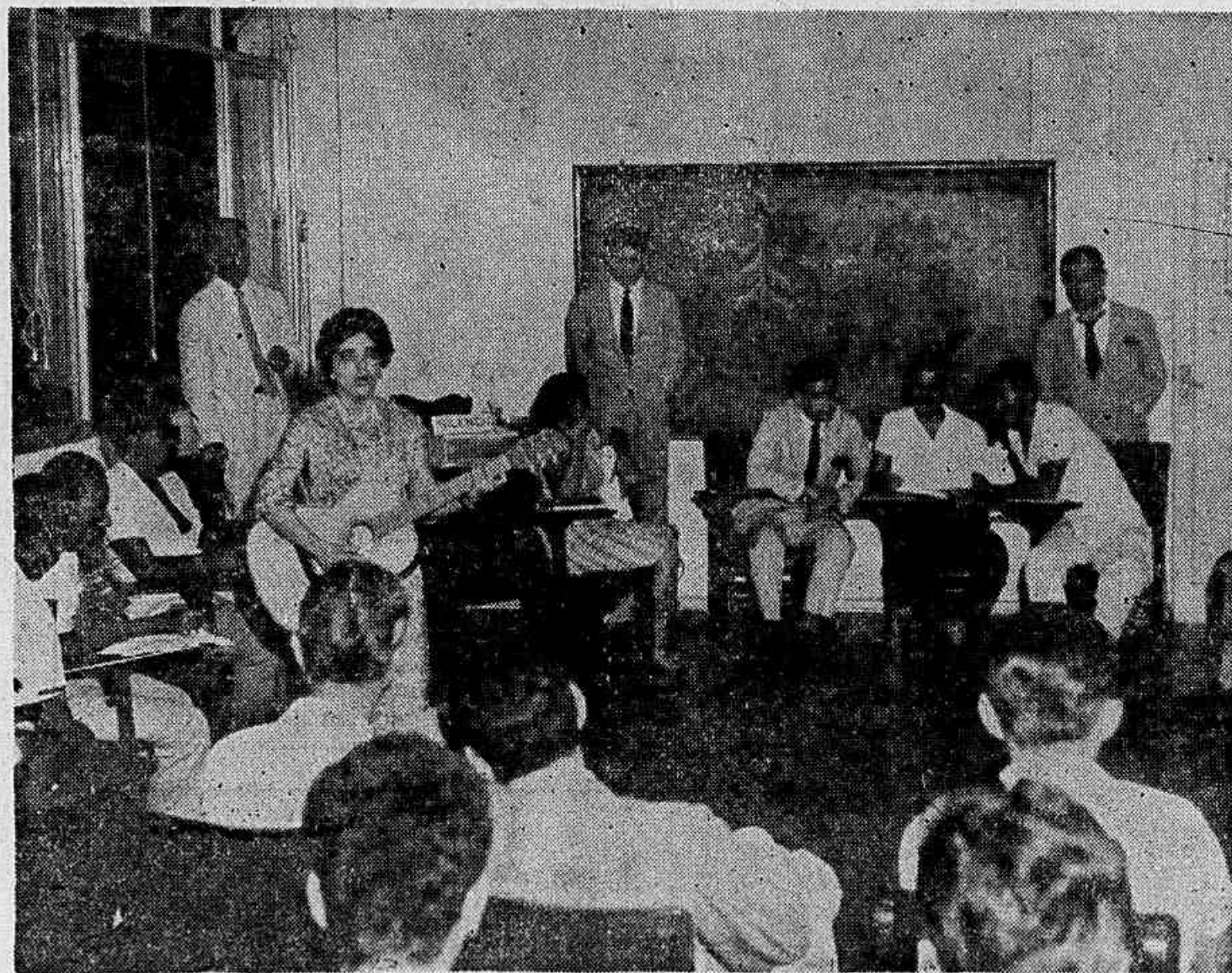
SINDICALIZAÇÃO

Declarou o presidente da CONTAG que «a sindicalização rural executada com grande êxito tem como diploma orientador a Portaria nº 71/65, baixada pelo então ministro Arnaldo Sussekind, instrumento interpretativo da conceituação de trabalho rural constante no Estatuto da Terra e no Estatuto do Trabalhador Rural, bem como dos atos presidenciais que criaram a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura e aprovaram seus estatutos.

A Portaria 71 considera trabalhador rural não sòmente o assalariado, mas também o meeiro, o posseiro, o arrendatário e o pequeno proprietário em regime de economia a minoria, pretendem que à expressão trabalhador rural de que tratam a Consolidação das Leis do Trabalho e a Lei Orgânica da Previdência Social.

Alguns setores patronais — prossegue — justamente a minoria, pretendem que a expressão trabalhador rural abranja, apenas, o assalariado, o empregado, considerando empregadores os demais, como se dirigissem a prestação de serviços de outrem, de empregados, levando ao absurdo de serem considerados empregadores aquêles que não empregam. Sôbre o assunto, a CONTAG possui um parecer de autoria do professor Evaristo de Morais Filho, professor catedrático de Direito do Trabalho da Faculdade Federal do Rio de Janeiro e diretor do Instituto de Pesquisas Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que defende o atual enquadramento sindical dos rurais e condena o absurdo que seria a concretização da pretensão patronal. Podemos citar ainda — prosseguiu — os pareceres dos professôres Carlos Alberto Ferreira de Souza e do professor e sociólogo Artur Rios, todos de acôrdo com o nosso ponto de vista.

CONSEQUÊNCIAS

Além do absurdo jurídico consubstanciado na tentativa patronal, a adoção de enquadramento diverso do atual implicará no fato, prático, para o trabalhador rural autônomo (meeiro, parceiro, arrendatário e pequeno proprietário em regime de economia familiar) que êle terá de recorrer a própria entidade dos empregadores para buscar auxílio quando de suas questões com os grandes proprietários ou com os que lhes arrendam a terra ou com quem celebram o contrato de meação. Como é evidente, teremos então empregadores questionando com empregadores, sendo que os benefícios deverão advir para os mais fortes econômicamente, como tem sido. Desta forma, o trabalhador rural autônomo ficará mais desamparado ainda, submisso à vontade daqueles que não lhes reconhecem os direitos». — concluiu.

Na foto acima, uma fase das mais negras da história do Sindicato dos Metalúrgicos, nos idos de março de 1964. O Cabo Anselmo, agora agitador frustrado a serviço da OIAS, liderava a agitação de marinheiros, tendo por palco a sede do Sindicato, ilegalmente cedida por Benedito Cerqueira. Na foto abaixo, o contraste. Com a Revolução de 31 de março, uma das providências iniciais do govêrno indicou uma preocupação com os metalúrgicos. Pela primeira vez na sua história, o Ministério do Trabalho organizou um curso de preparação sindical para líderes democratas. Funcionou na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, em agôsto de 1964 e, durante três meses, instruiu a cêrca de 50 trabalhadores que passaram a se interessar pelo sindicalismo e a compreender a necessidade de sua participação ativa na defesa das Instituições. No flagrante, como parte do programa de Educação Cívica, os trabalhadores aprendem canções cívicas.

A PARTIR do dia 16 de setembro, dos 23 mil metalúrgicos associados do seu Sindicato de classe, 17 mil estarão elegendo a nova diretoria que vai reger os destinos da entidade por mais um biênio.

Embora dentro da base territorial da associação que abrange cêrca de 3 mil emprêsas no ramo, existam mais de 100 mil metalúrgicos, o índice de sindicalização é ligeiramente superior a 25%, o que é considerado bom, tendo em vista o panorama geral da associatividade no Brasil que não atinge a 10% em média.

O SENTIDO

As eleições que ora se vão travar no Sindicato dos Metalúrgicos e que êste ano completou 50 anos de existência, possuem um significado especial pois, após o período da agitação subversiva e que culminou com o célebre episódio da revolta dos marinheiros chefiados pelo Cabo Anselmo e que fizeram da sede daquela entidade o quartel-general da subversão, passado o período da interventoria e da primeira diretoria eleita, ambas consideradas ineficientes, reativou-se a fermentação comunista na entidade.

Já agora no entanto, por fôrça mesmo dêsse perigo, um grupo de trabalhadores democratas resolveu deixar o comodismo de lado e participar ativamente da campanha, com apresentação de candidatos e ampla mobilização das bases para um programa de trabalho que atenda os interêsses gerais da categoria, sem servir à minoria saudosista, que pretende ainda manter vivas as figuras dos falsos líderes da subversão e que tanto mal causaram ao sindicalismo e ao país.

HISTÓRIA

Um dêsses dirigentes é Isaltino Pereira, antigo metalúrgico e que, embora já desvinculado da atividade profissional, sempre procurou manter-se junto a classe, ajudando-a a vencer dificuldades e a trilhar o caminho do sindicalismo democrático. Fundador da «Voz do Metalúrgico», jornal que interpreta o pensamento da classe, Isaltino tem visto com tristeza o amesquinhamento da entidade sindical que, mais uma vez, por omissão dos líderes, está perdendo a posição de relêvo junto aos trabalhadores e descambando para a órbita de influência daqueles dirigentes comunistas que enodoaram a história do Sindicato.

Falando a êsse respeito disse, o sindicalista: «Fui assistir às solenidades comemorativas dos 50 anos do Sindicato, em 1º de maio último. Havia pouco mais de 50 pessoas, num auditório que comporta 2.000 pessoas. Isso levou um dos oradores a, numa tentativa de explicação para aquêle autêntico fracasso, alinhar motivos que não correspondem à realidade. Essa tem outra motivação mais profunda. Significa, em nosso entender, que a entidade está passando por uma profunda crise de ordem política, econômica e financeira, reflexo das péssimas administrações que por lá passaram nesses últimos cinco anos.

A UNIÃO

E prossegue o entrevistado: «No entanto é preciso reagir. O sindicato precisa sobreviver e manter viva as tradições de luta e de glórias de um passado não muito remoto e que constitui a história do sindicato. Foi em 1917, quando a nossa indústria metalúrgica era nascente, que um grupo de operários que nela trabalhava resolveu fundar uma associação com o nome de União Geral dos Trabalhadores Metalúrgicos. Êsses pioneiros pretendiam unir suas fôrças para defender reivindicações mínimas, como por exemplo, a redução da jornada de trabalho, que era de 12 e 14 horas de duração. Desnecessário se torna descrever o sacrifício daqueles idealistas, enfrentando perigos e ameaças para exercerem o direito de associação. Tão dura foi a luta, seja com o govêrno seja com os empregadores que, em 1923, a entidade teve que fechar suas portas e muitos dos seus dirigentes foram presos ou deportados. Mas a fibra e a justeza do ideal daquela plêiade de batalhadores não se deixou esmorecer e a União passou a viver na clandestinidade, prestigiada pelos trabalhadores, mantendo-se nessa situação até 1932.

A REVOLUÇÃO

E prossegue o sindicalista rememorando os fatos da história dos Metalúrgicos: «Com o advento da Revolução de 1930 o problema social passou a ser encarado com respeito pelos novos dirigentes. Foi criado o Ministério do Trabalho e o sindicalismo foi oficializado. Os metalúrgicos foram os últimos a aderirem ao nôvo sistema e que requeria o reconhecimento do sindicato por parte do Ministério, para que êle pudesse funcionar como tal. Em 1932, um grupo de militantes realistas venceu a resistência de uma vanguarda sectária liderada pelo Partido Comunista e que se opunha ao pedido de reconhecimento. Em memorável assembléia, o quadro social derrotou aquela minoria e votou pelo pedido de registro, pois reconheceram os trabalhadores que só assim poderiam defender os seus direitos».

«Êsse fato — prossegue o dirigente — marca uma etapa na evolução do sindicalismo metalúrgico, eis que registra a primeira derrota dos sectários comunistas que, então, já vinham dominando o sindicato, resistindo por todos os meios a uma composição elevada entre as classes e com o govêrno.

ATUALIDADE

Continua o dirigente: «Desde essa época até os nossos dias o Sindicato dos Metalúrgicos tem registrado êxitos e fracassos em têrmos de uma evolução sindical, sendo características dessa última situação as oportunidades em que os elementos comunistas têm conseguido influir nos destinos da entidade ou mesmo apossar-se de sua diretoria, como aconteceu nos períodos de 1961 e 1963.

E aludindo à pouca expressão da associatividade numa categoria que possui mais de 100 mil integrantes, sòmente na Guanabara e em três municípios do Estado do Rio onde o sindicato tem a sua base territorial, disse: «Queremos crer que tôda a causa do real desinterêsse da grande corporação pelo seu órgão de classe hoje, reside no fato de que, na verdade, politicamente nada mudou no sindicato, mesmo com a interventoria determinada pelo Ministério do Trabalho. Essa não cumpriu a missão que lhe entregou o govêrno revolucionário, deixando de executar, como se impunha, uma ampla tarefa recuperadora da entidade, tanto pelo ponto de vista político, quanto moral e administrativo.»

A RONDA VERMELHA

Explica o sindicalista que, como ocorre em outros sindicatos os comunistas, de longa data atuam decididamente na entidade, ora registrando os êxitos, ora sendo clamorosamente derrotados. Num relance sôbre os episódios mais notórios dessa luta, relata o dirigente os seguintes: «Em 1934 organizaram uma greve pois se recusavam a aceitar um reajustamento salarial de 1.400 reis, proposto pelo govêrno, insistindo em obter 2.000 réis. A assembléia reunida repudiou a greve e foi feito o acôrdo salarial; em 1945 e 1946 os comunistas realizam vários movimentos grevistas seguindo-se um período de intervenções sindicais, com a cassação do registro do PCB; em 1953, com João Goulart no govêrno voltam os comunistas à ação ostensiva, mas não conseguem empolgar o sindicato, até 1955, quando elegem um elemento de pouco prestígio. Sòmente em 1961, com o volto de longe e sob a liderança de comunistas notórios ou de inocentes úteis, o sindicato passa ao contrôle total dos extremistas. E em episódio dos mais vergonhosos, a sede do Sindicato foi entregue por Dante Pelacane e Benedito Cerqueira aos marinheiros insubmissos para suas assembléias espúrias e a sua pregação subversiva.

E concluindo afirma: «Agora êles não atuam ostensivamente, mas, influem e trabalham pela sua causa. E' preciso que nós os democratas façamos o mesmo, não só para defender a verdadeira liberdade sindical, como também, para preservar as conquistas legítimas da classe e lutar pelas justas reivindicações dos metalúrgicos. Esse o sentido da próxima campanha eleitoral e na qual, como antigos militantes sindicais estamos todos empenhados em fazer prevalecer.

Diario de Noticias
DOMINGO, 27 DE AGÔSTO DE 1967

RFeminina

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PUCCI, O TEMA QUE NÃO CAI

RF EM DIA

ZEZÉ, ALIÁS MARIÁ

Na passarela, o sucesso essa semana foi a brasileira Mariá, manequim de Cardin, que pisou com elegância e muito charme as passarelas brasileiras, depois de vencer em Paris. Foi a primeira vez que Mariá (A Zezé, tranqüila e simples da Urca) desfilou no Brasil. Veio já vitoriosa, mostrando, uma vez mais, que a mulher brasileira dá "show" de elegância. Na foto Mariá, ao lado de Penny, a manequim loura e o manequim masculino vedeta.

MÁXIMO DA BOSSA NO COPA

Com picadinho, uísquinho e muita animação, foi lançado na sexta-feira, em noite elegante no Copa, o álbum «Máximo da Bossa», que conta a história da bossa nova, com muita graça, bom gôsto e música bonita, é claro. O disco produzido por Aloísio de Oliveira, é um lançamento de Seleções e Elenco. Entre os presentes, alguns «culpados» pela existência da bossa nova: Vinícius, Edu Lôbo, Quarteto em Cy MPB-4, Roberto Menescal, Nara...

O IMPORTANTE É GRACE

Tendo Therry Thomas, o conhecido cômico inglês como partner, Grace volta a enfrentar as câmaras de cinema, rodando um documentário sôbre Mônaco, principado sôbre o qual reina junto com seu marido o príncipe Ranier.

O diretor do filme — realizado pela ONU e com sentido beneficente — é David Wolper e dentro de poucas semanas, as televisões norte-americanas estarão transmitindo o documentário.

Gilbert Bécaud escreveu a trilha do filme, a tão em voga "L' important c' est la rose", cantada em todo mundo e agora na mira de Frank Sinatra. Françoise Hardy também trabalha no filme, tendo a ex-rainha do cinema americano declarado sua satisfação de tornar a aparecer em um filme e ao lado de figuras tão simpáticas. Nas fotos, Grace e Bécaud, conversam animadamente e num intervalo de filmagem, o diretor David dá instruções à sua atriz, elegantemente vestida com um modêlo de sêda em estamparia africana.

DE ÔLHO NOS RECADOS DE PARIS

De nossa correspondente em Paris, recebemos os recados que os costureiros mandaram dar em matéria de coleções. Verão, muito verão por lá e, apesar de já termos visto as criações de Cardin, aqui **in loco**, trouxemos o que anda fazendo furor entre as parisienses nesta temporada.

● **Dois modelos de Cardin:** — a "espacial", em lã preta com bolero sôbre saia rodada, pregas laterais, tipo k[illegible]. Cinto, gola e punhos metálicos.
— **para dançar**, crepe prêto, saia godê, curta nas costas e pontuda na frente. Bordados em volta do decote e da barra.

● **Dois de St. Laurent:** — rosa vivo em vestido para dançar. Saia mini com penas de avestruz na barra ou fazendo a própria saia. Cintura baixa, cinto com fivela de **strass**.
— túnica militar com gola altíssima, botões dourados e uma minúscula saia reta.

* *

O ASSUNTO AGORA É BAIÃO

Tudo começou quando num Festival de Música Popular Brasileira, Antônio Adolfo, pianista do Trio 3-D fêz um arranjo para Maria Odete em «Boa Palavra» de Caetano Veloso. No final da música, um baião bem nordestino fechava a melodia. Desde êsse dia, o baião martelou na cabeça de Adolfo. E êle pensou em trazer o ritmo de volta, que Gilberto Gil agora canta a todo pano. Mas a idéia de Adolfo permaneceu durante dois anos esperando hora e vez.

Reuniu alguns amigos de música — uns letristas, outros compositores, todos jovens, alguns inéditos — e partiram para a pesquisa do ritmo que Luís Gonzaga popularizou. Pensaram então em um baião estilizado, que tanto um só violão, ou um trio, ou uma orquestra inteira pudessem tocar com a mesma expressão.

Mas nada de americanismo, nada de grupinhos — tantos que surgem, tantos que desaparecem — nada de improvisação e sim, profissionalismo, trabalho sério, organização.

Resultado: o ritmo de baião estilizado nada perdeu em brasilidade, ritmo, expressão. Bolaram três tipos dêsse ritmo: o vivo, o lírico-vivo e o lírico pròpriamente dito.

Adolfo esclarece que não pretendem fazer guerrinha com êi-iê-iê nem com outro tipo de música. E' certo que o iê-iê vai cair, está caindo sensìvelmente e com a volta do baião-ritmo brasileiro autêntica expressão de nossa sensibilidade e gôsto — todos poderão cantar, desde as crianças até os maiores de oitenta anos. Nada de complicações, nem letras difíceis, nem mensagens metafísicas. Tudo simples, fácil, bonito, **brasileiro.**

Preocupados com os dois Festivais que aí estão, o Internacional e da TV-Record, a turma de compositores quase tôda se inscreveu num total de doze músicas — ainda não preparou-se para lançar oficialmente o ritmo, que deverá contar com trinta músicas inéditas pelo menos e seu lançamento se dará com um **happening** que Adolfo anda querendo fazer, se possível no Caneção — um **happening** brasileiríssimo, onde todo mundo vai dançar e cantar o baião.

Mas, por enquanto, a turma trabalha diàriamente e já garantiu pelo menos duas músicas no FIC — os letristas e compositores são de primeira (e a idade varia entre dezoito e vinte e dois anos). Em casa um ou de outro, Yan Guest (da ENM), Eduardo Melo e Sousa, Luís Cláudio, Arthur Veroccai, Tibério Gaspar, Edmundo Souto, Paulinho Tapajós, Eduardo Conde, Otávio e Danilo, Betty Carvalho, Robaldo Bastos, Sérgio de Pina, Novelli e Arnoldo, além do Trio 3-D não gostam que os chamem de grupo e sim «nôvo movimento» que pretende movimentar tanto quanto aquêle de há oito anos atrás liderados por um môço, o João Gilberto.

RF página

JOVEM

A LA PAGE

31

● Botas e gravatas de papel para noite, são as novidades na boutique Puzzle, de Paris.

● Em St. Tropez, todo mundo agora apela para os biquinis de papel à prova d'água.

● E robes de praia em toalha riscada fazem bossa no verão tropeziano. (1)

● O duas-peças estampado, metade biquini, metade longo será outra bossa para o nosso verão (2).

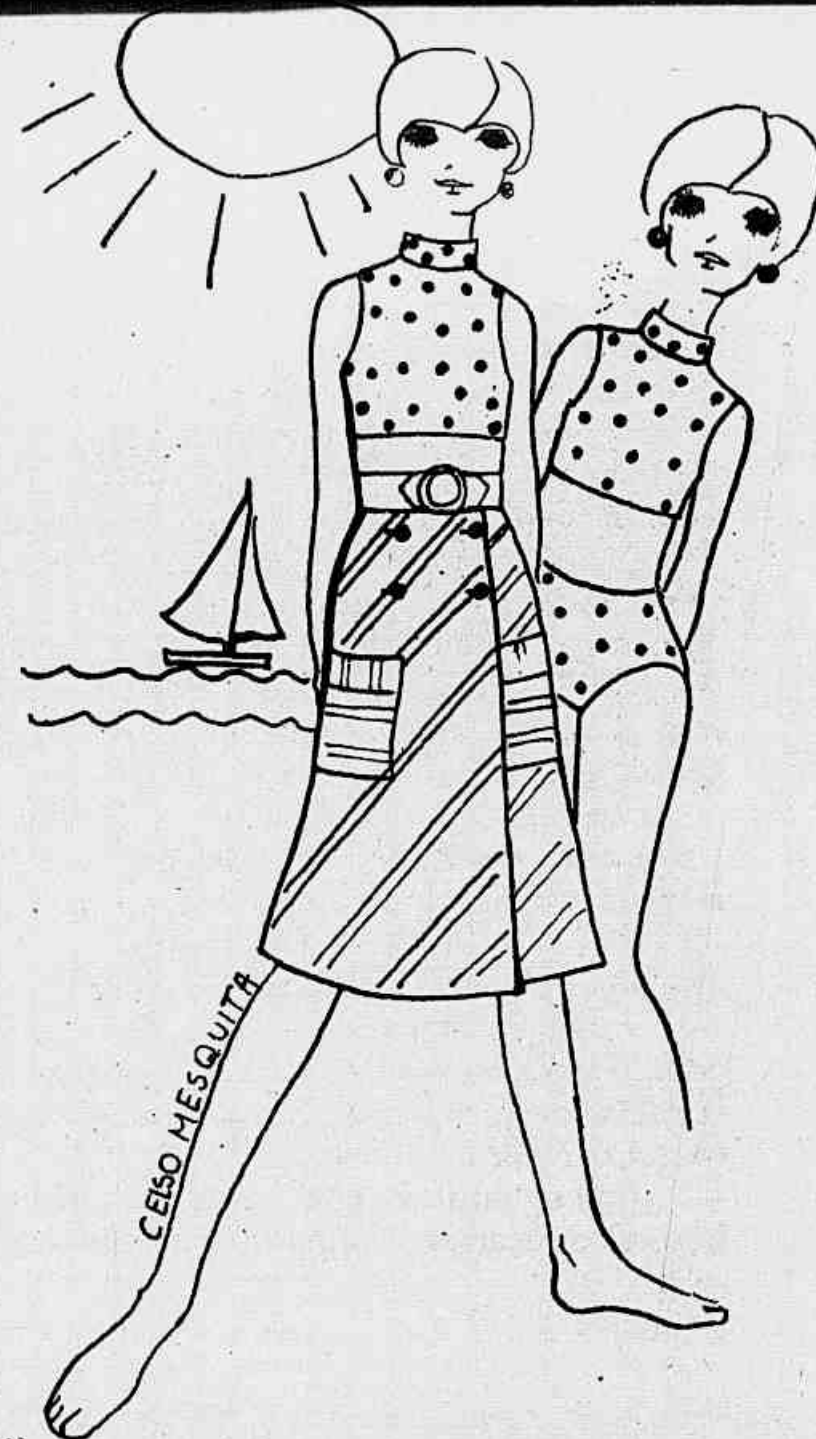
● Cílios postiços que resistem à água acabam de sair em Londres, para sereias sofisticadas e «deslumbrecas»...

● Fivela de plástico com flôres repetindo o tema da flor sôbre as maçãs, coqueluche das garôtas italianas neste verão. A flor pode ser decalcada ou colada no rosto. (3).

● Até seu cachorro poderá dançar nas boates em voga, com luz fosforecente: em Londres, inventaram uma capa de «vinyl» branco que brilha sob aquêle tipo de luz, e Mary Quant acaba de lançar o mini-impermeável para o cavalo. Eu, hein!

● As narcisistas estão eufóricas: agora poderão ter seu retrato pintado sôbre roupas e bôlsas, permitindo lavagem e limpeza. Bossa londrina (4).

● A moda do próximo inverno terá «mini-knickers», capas longas, botas de cano longo, bermudas-bombachas. (5).

● Barbra Streisand está relançando durante duas apresentações noturnas os vestidos com «bustier», sucesso de há dez anos atrás (6).

PJ CORREIO DE MODA

ESTELA — TIJUCA — GB:... «Sou uma garôta a la page e já estou pensando numa maxi-saia...»

Veja esta adaptação da maxi-saia, criada por Celso. Aparece como saída de praia e o maiô de duas-peças tem a parte de cima com gola e decote, como um vestido. O «pois» (a grande moda para êste verão) e as listras fazem «briga» alinhadinha.

Tudo o que você quiser saber sôbre moda, escreva para TERESA BARROS — RF do «Diário de Notícias» — Rua do Riachuelo, 114 — 6º — GB.

POLNAREFF DÁ A RECEITA

Michel, da boneca que diz não, não, não, adora ir para a cozinha fazer seus pratos favoritos. Outro dia mesmo nós surpreendemos o mestre-cuca Polnareff na cozinha, preparando um frango genial. Êle relutou em nos dar a receita, mas tanto insistimos que Michel acabou contando:

● Depois de limpo o frango, corta-se em duas ou quatro partes. Passá-lo depois em farinha de trigo.

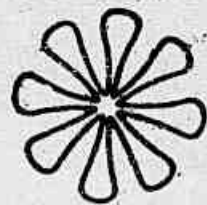
● Bater dois ovos (gema e clara) e juntar sal e pimenta. Agora passe o frango nessa mistura.

● Numa fôlha de alumínio especial para cozinha, deixe o frango descansar, enrolando bem suas partes na fôlha.

● Ponha óleo na panela e quando começar a esquentar, ponha as partes do frango a dourar. Em fogo alto, depois de bem douradinhas, ponha na panela salsa picadinha, ketchup e grão-de-bico.

● Abaixe o fogo e deixe cozinhar por vinte minutos. Depois de cozido, arrume o prato à maneira de Michel e bom apetite!

O QUE DIZEM O QUE FAZEM

... nôvo já está refeita do choque sofrido com a morte da sua irmã, Françoise Dorleac. As notícias contam que ela trabalha em «Benjamim», um nôvo filme

● A casa na Córsega, onde a 7 de agôsto de 1769 nasceu Napoleão Bonaparte, foi agora transformada em museu. Grande parte do que pertenceu ao imperador da França será nêle abrigado.

● Tôda a Suécia se prepara para abandonar a esquerda.

A partir de 3 de setembro, o trânsito será feito, como em quase tôda parte, pela direita. Cruzamento, paradas públicas, sinais luminosos, estacionamentos de carros, tudo está sendo mudado, trazendo ao país uma enorme despesa e uma completa mudança em sua paisagem urbana.

● O programa cultural elaborado pelo govêrno soviético para comemorar o 50º aniversário da revolução comunista inclui um recital de Guiomar Novais. A exibição está prevista para outubro e será esta a primeira vez que a nossa pianista atravessará a cortina de ferro

● Esmaltes de unha não são mais apenas cintilantes. São fluorescentes e bem visíveis na escuridão. Já à venda em Paris, nas côres vermelho e laranja.

● ● ●

● O jardim tem 52 mil árvores, 860 mil plantas, cêrca de 10 mil roseiras e já foi visitado por milhões de pessoas. Isto é, na Alemanha, a Exposição de Jardinagem 1967. Lá, cada quatro anos, jardinistas internacionais transformam parte de uma grande cidade em um permanente parque verde.

● ● ●

● Prece pela paz cada um faz como quer e como pode. Um padre francês, músico, ex-contrabaixo de um conjunto, lançou o disco «Jazz para Deus», encerrando mensagem de paz e amor.

● ● ●

● Durante 15 dias, só 15 dias, vinte e quatro prisioneiros de uma penitenciária de Kansas, Estados Unidos, terão liberdade. Êles formam o grupo coral que naquele período excursionará por várias cidades americanas. Durante o dia cantarão, à noite dormirão nas cadeias locais.

● Parece cinema, mas não é. A polícia britânica em colaboração com as da França, da Índia, do Paquistão e de Hong-Kong, corre atrás de uma quadrilha de ladrões. Os perseguidos, há 14 anos fazem uma fuga bem sucedida. Em 1953, foram os responsáveis pelo frutífero assalto do trem correio Glasgow-Londres.

● «Hello, Dolly» é a revista ideal para desencavar velhas artistas. Encenada nos Estados Unidos desde 1964, teve, nestes três anos, como intérpretes: Ginger Rogers, Martha Raye, Betty Grable e Dorothy Lamour.

● 389 caricaturistas de 54 países participam do Salão Internacional da Caricatura, em Montreal, Canadá. Os prêmios da exposição já foram concedidos. O representante brasileiro obteve uma quinta colocação na categoria «humor».

● Os músicos de um clube em Las Vegas continuam em greve. Protestam contra um grupo de cantoras que se exibindo com o busto nu, os deixa perturbados e desafinantes. O clube ainda decide: ou cobre as meninas ou contrata músicos cegos.

VENDO A VIDA PASSAR

ENTRE uma crônica e outra senti necessidade de parar.

Os dedos corriam, já um tanto atropelados e cansados, pelo teclado da máquina também cansada. Abri a janela e me debrucei para ver a vida passar. E a vida passou. Um molequinho prêto, nu da cintura para cima, as calças rôtas e tão remendadas que o próprio tecido primitivo quase desaparecera, procurava qualquer coisa pelas calçadas e as sarjetas. Eram tampinhas não sei de que, atrás de prêmios de um concurso qualquer. Um automóvel? Uma geladeira? Pensei eu. E sua carinha suja parecia refletir a crença na sorte. Via-se o pretinho já refestelado nas almofadas macias do carro. Apalpava a geladeira que seria o gôzo da mãe, no barraco. Mas para guardar o quê? Carne não apodrece quando não há; ovos não se estragam quando não há; leite não coalha quando não existe. E feijão e farinha, o único alimento que entra no barraco, não sofrem o perigo de se deteriorar assim depressa, quando é feito em doses homeopáticas para enganar o estômago.

Mas entre mim e o molequinho passou imponente o carro de luxo. Uma madama dentro, piteira entre os dedos e um cigarro americano fumegando, parecia que navegava num mar de rosas... Não viu o menino. Deve ter esmigalhado uma das tampinhas tão cobiçada. E a vida que passava, enquanto eu resfriava a cabeça, era o contraste vivo da humanidade, a riqueza e a opulência de um lado; do outro, a miséria sem remédio. Mas a felicidade, onde andava, de que lado estava?

A criança sentia-se venturosa ao acalentar uma esperança vaga; a madama talvez ruminasse as últimas palavras amargas que lançara ao rosto do marido às vésperas de um desquite amigável.

Tudo tão incerto, tão difícil de se conjeturar! Felicidade é coisa tão precária, tão vária, que ninguém lhe conhece a verdadeira máscara. É o fantasma que passa, como passa a vida. Sem forma, sem rumo, sem destino. Quantas vêzes nasce numa lágrima e morre num riso?

—:☆:—

Voltei à minha máquina e larguei a vida de mão, com seus mistérios, para escrever estas linhas para você...

MARÍLIA DALVA

A MULHER E O TRABALHO

• ANNA MARIA FUNKE

VENDO em vista que o trabalho profissional apela cada vez mais para as faculdades cerebrais e cada vez menos para as faculdades musculares (e que o cérebro da mulher não difere do cérebro do homem), a mulher e o homem competem, hoje em dia, de igual para igual no campo de trabalho profissional. A mulher dispõe de todos os meios de independência e das possibilidades de se realizar profissionalmente.

O trabalho profissional da mulher apareceu com a diversificação da economia, surgindo com características definidas no início da era industrial.

Segundo as estatísticas, quatro fatôres contribuíram para o ingresso da mulher no mercado de trabalho: a evolução das condições do trabalho — a generalização da instrução da mulher —, a redução dos encargos de família e o aumento da duração de vida. Não há dúvida, que a evolução técnica favoreceu o trabalho feminino, permitindo não apenas melhorar as condições, mas também diversificar amplamente os gêneros de trabalho, até então bastante limitados.

Atualmente todos os campos estão abertos às mulheres, e sua contribuição, necessária e valiosa, é requisitada a todo instante para os mais variados tipos de atividades.

A grande dificuldade está em conciliar vida profissional e lar, dentro da justa medida, sem prejuízo para nenhuma das partes. Ela tem que ser espôsa, mãe e profissional no seu trabalho ao mesmo tempo. Naturalmente não poderá realizar tôdas as tarefas com o mesmo interêsse e desenvoltura. Mas o essencial é que não abandone uma delas, de todo, pois mais cedo ou mais tarde as conseqüências chegarão. Pois se o homem gosta de ver sua mulher vencer numa carreira profissional, gosta também de vê-la realizando-se, dentro de casa, à frente das ocupações normais de tôda mulher.

Mas não se pode esquecer também que as condições do trabalho doméstico foram melhoradas considerávelmente, diminuindo assim o tempo necessário à sua execução. Isso vem facilitar em muito o esfôrço que a mulher é obrigada a fazer para a conciliação lar-trabalho. A mulher não trabalha apenas porque precisa. Hoje ela trabalha porque sente necessidade de sentir-se útil, saber que é útil. Trabalho não é obrigação, mas parte integrante de sua vida.

Para a mulher solteira, o trabalho deve ser algo de importante e objetivo. Nunca alguma coisa passageira, transitória, a espera de um casamento que a livrará do trabalho como obrigação ou distração. Para a casada, com ou sem filhos, os problemas são bem diferentes. O trabalho só pode intervir no lar até certo ponto. O marido não é obrigado a viver todos os problemas profissionais de sua mulher, pois êle também os tem. E' necessário uma compreensão e respeito mútuo, interêsse de cada um pela atividade do outro, e, muito importante, que ambos se realizem com sucesso, sem complexos de inferioridade ou superioridade.

Já dissemos que o trabalho profissional utiliza cada vez menos a fôrça física e cada vez mais as qualidades intelectuais e psicológicas, nas quais as mulheres estão equiparadas aos homens. Êste fato essencial é materializado em dois movimentos: o acesso da mulher aos empregos qualificados e, para qualificação igual, a tendência à igualação dos salários feminino e masculino. Aí entra, então, outro fator importante: a mulher que trabalha tem sua independência financeira. Pode dispor do ordenado da maneira que quiser, como achar melhor. Pode, portanto, se é casada ou solteira, fazer as despesas que bem entender, uma vez que é responsável pelo dinheiro que ganha, sabendo exatamente o valor dêsse dinheiro e a sua necessidade.

Um Francês Chamado Brasil

● TERESA BÁRROS

ELE chegou perguntando:

— Où é Mariá Bethâniá?

A figura de cabelos brancos e quase careca, amável e sorridente, firme e forte apesar de seus sessenta anos, é Michel Simon, que também se assina Michel Simon Brasil, tanto é seu amor por esta terra que o acolheu durante treze anos e a qual visita infàlivelmente — e de avião — todo santo ano. (e custeando sua própria passagem).

Êste amor tão grande pela nossa terra, nossa gente e principalmente pela nossa música é algo extraordinário. Todo bom artista brasileiro tem um enorme carinho por êste homem cheio de entusiasmo e vitalidade que corre da casa de Maria Bethânia (que o deixou esperando durante quase uma hora e meia e acabou dando «bôlo») para a de Torquato Netto, ou Vinícius ou Tom, Baden Powell.

Vai de amigo em amigo levando exemplares de livros brasileiros que edita em Paris (o de Manuel Bandeira ficou para Bethânia com dedicatória, de «son ami» Michel) e conta com enorme carinho, mostrando o programa de atividades, como se saem os brasileiros na Europa e «mata» muito pseudo-sucesso, também).

Michel — que até hoje não se casou — tem um programa na Radiofusão Francesa, programa êste que é ponto de encontro dos brasileiros em Paris e arredores. Tôda quinta-feira, às vinte e duas horas, você pode ligar o rádio, que ouvirá Edu Lôbo e seus últimos sucessos, Clementina de Jesus, Turíbio Santos, Quarteto em Cy e outros.

Em Paris, tem ajudado, muito cantor e compositor, principalmente brasileiros que chegam lá «na pior» e Michel dá um jeitinho de divulgar e promover.

Michel e um nôvo amigo, o violinista Codó.

Ano passado, Chico Buarque procurou-o, e a «Banda» fêz um sucesso enorme, cantada pela Nara Leão (que, segundo êle, agrada muito os parisienses).

Vinícius falou três vêzes, Baden Powell tocou duas e de vez em quando tem música séria, apresentando desde Villa-Lobos até o jovem violonista Sérgio Abreu. Mas a grande queixa dos parisienses — e talvez o maior empecilho a divulgação de nossa música no exterior — é a falta de discos no mercado, recebendo por volta de cem cartas por mês, pedindo ajuda neste sentido, através do programa.

Por outro lado, a Barclay presta muita atenção aos programas de Michel, pois o que êle mostra sem dúvida será agradável aos ouvidos do povo francês (por causa disso, o Quarteto em Cy, Bethania e outros já estão com discos gravados por aquela marca).

O brasileiro mais conhecido em Paris é Vinícius, até hoje lembrado, pelo filme e Michel acredita que vozes como Ellis Regina e Jair Rodrigues seriam sucesso certo por lá.

Coisas engraçadas também acontecem com Michel diàriamente, como quando levou Clementina de Jesus ao seu programa e a adorável crioula cantou a Marselhesa em português, batucando e embasbacando os franceses: — um sucesso, um sucesso! diz Michel.

Mas não só de música cuida o nosso bom amigo: já editou Ruy Barbosa, «O Mulato», de Aluísio de Azevedo, «Gimba» de Gianfrancesco Guarnieri, e «Pluft» de Maria Clara Machado, que lá virou «petit fantôme», Rubem Braga também já teve suas crônicas recentemente editadas e Michel já está preparando uma nova série de publicações.

O incrível é que as gravadoras, em sua maioria, nem sequer dão discos para que Michel divulgue a nossa música, tendo êle mesmo quase que implorar para receber alguns, a fim de poder apresentá-los em Paris. E em matéria de distribuição no exterior, nem se fala!

Mas nosso amigo cansou de esperar Bethania — que irá a Paris no final do ano — e sempre com um sorriso reclama que ela é «impossible», no seu português afrancesado.

Vai embora sem assistir ao Festival da Canção — «o progrrrráma me espérra até tréze de setambre» e deixa um recado aos artistas brasileiros: quando fôrem a Paris, dêem um pulinho na Radiofusão Francesa, procurem o Michel Simon, mais conhecido como Brasil, que êle arranja tudo.

PUCCI: ONTEM, HOJE E AMANHÃ?

Túnica em veludo estampado com meias na mesma estamparia: rosa, branco, prêto, verde-alface

Muito se fala de Pucci, mas o fato é que êle marcou época com seus estampados vistosos e bem característicos. De colorido ousado e desenhos irregulares. Apesar de ter se repetido muito, Pucci ainda é sucesso. Mas reconhecendo que se não inovar, acabará perdendo seu lugar de destaque no mundo da alta costura, êle já anunciou o lançamento de uma próxima coleção cheia de novidades. De sua última coleção, aqui estão alguns modelos.

Modêlo "Sestriere": mini-saia plissada, usada sôbre malha de corpo inteiro, que forma também a blusa. O detalhe das côres é importante: rosa (Pucci usou muito essa cor nessa coleção), cinza, prêto, menta.

Modêlo "Acapulco": Outro palazzo pijama em crepe de sêda estampada, rebordada. Côres: laranja, abricó, rosa e roxo.

Modêlo "Cervinia": Em "jersey" de sêda. O vestido é feito de muitas tiras largas, presas na altura dos ombros. Essas tiras são em côres diferentes, compondo um colorido suave: verde-erva, azul-celeste, azul-claro, safira, verde-menta.

Modêlo "Cascais": Lembrando as côres alegres da praia de Cascais, em Portugal, êsse conjunto de malha tem muita laranja, verde, bege e marrom.

MOLDE

UM PRETINHO DE CLASSE

"DN" BURDA

TAMANHO 38/40

Metragem: para o corpo e mangas 0,60 m x 110 cm larg.: trata-se de tecido bordado enviesado; para a saia 3,10 m Chiffon, 100 cm larg. Fôrro 2,50 m, 90 cm larg.

O vestido tem a saia em duas camadas de Chiffon e uma de fôrro. O acabamento do decote é cortado no fôrro segundo as peças 81 e 82. O fôrro é cortado com o mesmo molde. — Vestido: arme a saia fechando costuras laterais. As várias saias são alinhavadas juntas na beira superior. Alinhave uma tira com o comprimento. Correspondente no direto da marcação da abertura da maneira. Pegue tôdas as camadas de tecido. Dê o entalhe e puxe a tira para o avêsso. Feche penses, mangas, lados e ombros. Embeba mangas e monte comparando números menores. Arme o fôrro e pregue, aberto, no avêsso do decote. Emende, acabamentos e pregue no decote pelo direito. Êles são arrematados internamente à mão. Pregue o corpete na saia. Dobre o fôrro e embainhe por cima da costura anterior. Embuta um fecho atrás. Pregue grampos de roupa na barra das diversas saias e deixe pendurado durante vários dias. Em seguida acerta-se a bainha. As saias de Chiffon levam bainha de lenço, enroladinha. O fôrro é arrematado com ponto ziguezague, à máquina.

Autorizado por "PUBLICAÇÕES CASTRO LTDA".

81 Frente.
82 Costas.
83 Saia, frente.
84 Saia, costas.
85 Mangas.

DECORAÇÃO

E' OS DISCOS, ONDE FICAM?

QUEM gosta de música tem sempre muitos discos e nesta época, nunca a garotada comprou tanto nem gastou tanto em matéria de sucesso fonográfico. Aí começa a se perguntar: onde pôr os discos, sem que se quebrem, num lugar bacaninha, onde o irmão menor, aquêle «chato», não venha a pôr a mão? Às vêzes o apartamento é pequeno e temos que bolar uma decoração na qual caiba tudo sem virar bagunça e desleixo. Hoje você vai ficar sabendo onde arrumar seus discos, utilizando o que já tem em casa, sem gastar um tostão:

- Um cesto de vime (até o que trazia as compras da feira), que poderá levar uns retoques de laca ou de esmalte.
- Num ângulo do divã, a vitrola, no outro o alto-falante e sôbre as almofadas, prateleiras ou armários laqueados de branco, guardando bem e enfeitando também.
- Um carrinho envernizado, com rodinhas, poderá guardar tudo, com «long-plays» na horizontal e «compactos» na vertical, andando de um lado para o outro!
- O velho carro de ferro da cozinha, que guardava louças e servia às vêzes de carrinho de chá (e até mesmo de estante no corredor!) se laqueado de rosa e verde, vai guardar o toca-discos, os compactos, as revistas, os «long-plays»...

CAMARÃO, É SEMPRE BOM!

Muitas são as maneiras de preparar um bom prato de camarão. Aqui estão algumas receitas que servirão como sugestão para seus «menus» dessa semana. Estamos à disposição de nossas leitoras. Escrevam para DANIELA — Revista Feminina do «Diário de Notícias» — Rua Riachuelo, 114/116 — 6º andar. Esta seção de culinária é feita para ajudar à dona de casa, e aqui estamos para atendê-la.

GELATINA DE CAMARÕES

Um quilo de camarões — 3 xícaras (chá) de maionese — 1 xícara (chá) de creme de leite — 10 fôlhas de gelatina branca — 1 xícara (chá) de água morna — 2 chuchu — 1 couve-flor pequena — 1 lata de palmito (pequena) — 300 gramas de vagens — 300 gramas de cenouras — 1 lata de ervilhas — 1 maçã ácida (pequena) — 1 pé de alface — 6 ovos cozidos — tomates — azeitonas sem caroços.

Cozinhe, na água e sal, os legumes cortados em pedacinhos. Depois de cozidos, junte-lhes a maçã picadinha, as ervilhas, o palmito e tempere tudo com óleo e vinagre. Deixe numa vasilha. Dissolva a gelatina na água morna e junte uma xícara de creme de leite e duas xícaras de maionese. Ponha os legumes cozidos num passador, para escorrer todo o tempêro. Junte aos legumes a mistura de gelatina. Mexa bem e despeje numa fôrma untada com óleo. Leve ao refrigerador. Quando estiver firme (cêrca de três horas depois), desenforme sôbre uma travessa forrada com fôlhas de alface. Enfeite com o restante da maionese, fatias de tomate, de ovos cozidos e azeitonas sem caroços.

CAMARÕES COM CATUPIRI

Dois quilos de camarão — 1 lata de palmito — 1 queijo catupiri grande — 1/2 xícara (chá) de leite — 1 colher (sopa) de manteiga — 4 tomates grandes batidos no liqüidificador — 1 colher (sopa) de óleo — 1 colher (sopa) de cebola picadinha — salsa — cebolinha — pimenta vermelha e do reino — sal — limão — maizena.

Limpe os camarães, lave com água e limão. Tempere com sal e pimenta-do-reino. Refogue a cebola picada no óleo e manteiga misturados. Junte os camarões, os temperos e abafe. Quando ferver, acrescente o suco de tomate e deixe uns quinze minutos. Acrescente o palmito cozido. Engrosse com uma colherinha (chá) de maisena dissolvida no leite. Forre um "pirex" com o queijo catupiri, espalhando-o bem, como se estivesse forrando uma fôrma com massa. Sôbre o catupiri, coloque o recheio de palmito e camarão. Polvilhe com bastante parmesão ralado e leve ao forno quente

ROCAMBOLE DE CAMARÕES

Uma receita de massa de nhoque — 1 receita de môlho de camarões — gema para pincelar — maizena — leite .

Coloque a massa numa assadeira untada com óleo e leve ao forno. Separe o môlho em duas partes. Pique miudinhos os camarões de uma das partes e leve ao fogo com um pouco de maizena diluída em leite. Mexa bem até encorpar. Tire do forno a massa já assada, mas não torrada. Desenforme-a sôbre um guardanapo úmido. Arrume por cima a metade do môlho, que foi engrossada com maizena. Enrole exatamente como um rocambole. Pinte com gema e leve ao forno para terminar de assar. Na hora de servir, cubra com o restante do môlho de camarões e polvilhe com queijo ralado.

SUFLÊ DE CAMARÕES

Quinhentas gramas de camarões — 4 ovos — 4 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado — 1 copo de leite — 2 colheres (sopa) de farinha de trigo — 2 colheres (sopa) de manteiga — sal — pimenta-do-reino — salsa picadinha.

Leve a manteiga ao fogo, junte a farinha, leite e sal, mexa bem, fazendo um môlho branco. Deixe amornar, junte as gemas, misture e acrescente o queijo. Afervente os camarões na água e sal, pique-os em pedacinhos e junte-os. Tempere tudo com pimenta-do-reino e salsa picadinha — Acrescente as claras em neve firme e misture tudo delicadamente. Despeje num "pirex" untado e leve ao forno quente.

●●●●●●●●●●●●●

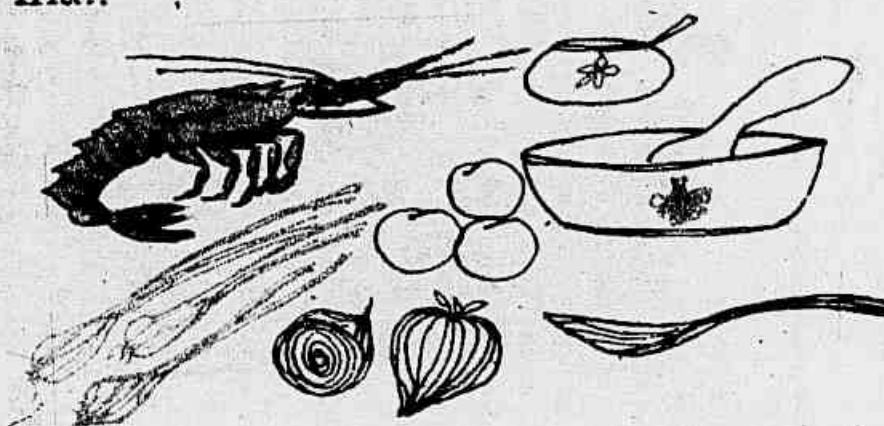
MOUSSE DE CAMARÕES

Trezentas gramas de camarões pesados sem as cascas — 2 xícaras (chá) de água — 6 fôlhas de gelatina branca 1/4 de fôlha de gelatina vermelha — 1 1/2 xícara de creme de leite — 3 claras batidas em neve — sal — ovos cozidos — azeitonas — alface picadinha — maionese.

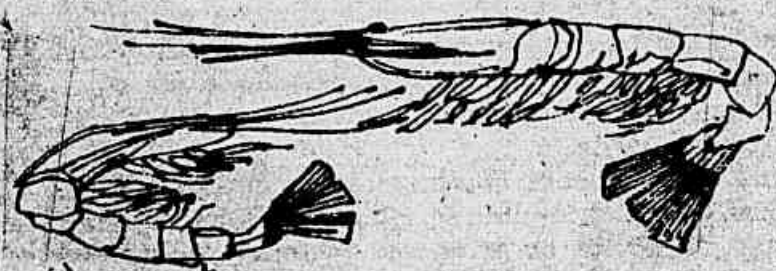
Limpe os camarões, lave-os bem e cozinhe com água e sal. Passe-os na lâmina mais fina da máquina de coer. Dissolva a gelatina na água em que os camarões foram cozidos, tendo o cuidado de completar com água para formar duas xícaras de caldo. Coe a gelatina num guardanapo. Misture a gelatina coada, o creme de leite e os camarões moídos. Prove o sal e despeje a mistura numa fôrma molhada. Leve ao refrigerador. Desenforme na hora de servir e decore com maionese, alface picadinha, ovos cozidos, azeitonas e outros ingredientes, a gôsto.

CAMARÕES FRITOS

Um quilo de camarões — 2 maços de salsa — sal — óleo.

Lave bem os camarões retire os olhos. Lave bem os galhos de salsa e leve-a ao fogo numa frigideira com óleo. Deixe o óleo aquecer bem. Retire a salsa e frite os camarões, com as cascas, nesse óleo. Deixe torrarem bem. Tire-os, coloque num coador, polvilhe com sal e passe para uma travessa, enfeitados com os galhos de salsa frita.

SOPA-CREME DE CAMARÕES

Trezentas gramas de camarões — 3 tomates — 1 cebola — alho socado — sal — coentro — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 colher (sopa) de óleo — 1/2 litro de leite — 2 colheres (sopa) rasas de maizena — salsa picadinha — ovos cozidos.

Limpe os camarões e refogue no óleo e manteiga, com todos os temperos. Junte meio litro de água e deixe cozinhar bem. Prove e retifique o tempêro. Tire os camarões, já cozidos, e passe na máquina. Coe o môlho dos camarões, junte os camarões moídos e engrosse com a maizena dissolvida no leite, mexendo bem para não empelotar. Tire do fogo, junte um pouco de salsa picadinha e rale por cima os ovos cozidos.

MARIA CLAUDIA

MULHERES, QUASE SEMPRE

COLMÉIA, TEM HORA NOVA

Foi inaugurada, sob a presidência de D. EMA NEGRÃO DE LIMA, a COLMÉIA do IPEG, em sessão que deu posse a diretoria, liderada por D. LÚCIA VALLADARES PADUA. Após a solenidade, um chá-biriba reuniu várias senhoras: SRA. ARMANDO MASCARENHAS, SR. LUIZ CARLOS MOREIRA DE SOUZA, SRA. RUBEM BERARDO, SRA. PEDRO ALEIXO, SRA. JOÃO BRAZ, SRA. JOSÉ BRAZ, SRA. RUY PÔRTO, SRA. OSWALDO AZEVEDO, SRA. ILÍDIO CABRAL, SRA. JOSÉLIA NEVES, SRA. ADALGISA ARAÚJO, SRA. EDITH RODRIGUES, entre outras. No setor de relações-públicas, inicia suas atividades ZIZA PAULA SOARES, que possui tôdas as qualidades para o cargo — com louvor.

UMA NOITE NO HARÉM DA HOLANDA

Divertidíssima esta festa que comemorou o aniversário do Embaixador da Holanda, promovida pela EMBAIXATRIZ VAN DER BRANDELER. A começar pelos anfitriões, que usavam trajes típicos do Oriente, todo o «decór», a música, o menu obedecia ao tema. O mais autêntico dos convidados: Joe Band, que chegou montado em um burro e vestido como pachá riquíssimo (até a maquilagem estava original!), O casal mais decorativo: Antoine e CATHERINE ROULE. A odalisca mais bonita: VALENTINA DIAZ, da Embaixada da Itália. A oriental mais elegante: VERA STHELIN, com «caftan» bordado e adôrno de pedrarias na cabeça. O jantar foi servido em mesas baixas, com os convidados reclinados em coxins.

ARTE, P'RA QUE TE QUERO.

Arte é pão. Os Barcinski sabem disso — e NINA e Stanislau inauguram agora em sua casa, em Botafogo, um Gabinete de Arte. Mostra de pintura, concêrto de Balladeas (século XVII) tocado pelo violinista Sebastião, fizeram parte da noite de estréia, à qual compareceram a PRINCESA RADZIWILL, EMBAIXATRIZ THOMPSON FLORES, EMBAIXATRIZ MAGGY NOGUEIRA, OLGA BIANCHI, REGINA MELLO LEITÃO, FAYA OSTROVER, LAURA RODRIGO OTAVIO EMBAIXATRIZ ILCA CABRAL (de «tailleur» branco) MARQUESA DE PREAULT, MARQUESA CATTANEO ADORNO com sua tia a MARQUESA DE NEGROTTO, LAURA DE BARROS MOREIRA, IZAR MOTTA («chiffon» vermelho, esvoaçante), Eugênio e CELINA LAGE, Paulo e GILDA SAMPAIO, João e ISABEL MELLO FRANCO, Celso e STELLA MOUTINHO, Josio e LILIA SALLES, José Paulo e ADALGIZA MOREIRA DA FONSECA, Billy e RUTH BLANCO.

D. GERALDA, NOTA CEM COM LOUVOR!

Uma beleza, mesmo, êste jantar que a famosa banqueteira D. GERALDA ofereceu nos salões do Flamengo, festejando os 15 anos de seu sobrinho Paulo Roberto Vieira! Nem é preciso dizer que o «buffet», o «champagne» francesa, o caviar, a decoração estavam mais-que-perfeitos!, Entre os que foram abraçá-la e ao Paulinho, anotei as presenças do casal Bandeira Stampa, do Embaixador e SENHORA RAUL BOPP, RUTH LOMBA, HELENA BRITO CUNHA e Arides Visconti. MARQUESA PELICANO. Comandante Canongia, com suas lindas sobrinhas MARIA HELENA e ELIANE MAC DOWELL BARBOSA e REGINA TEIXEIRA DE MOURA, o decorador Júlio Senna, o cronista Marcos André. Entre as delícias do menu (que ouso descrever, para deixar todo mundo morto de inveja...), camarão com milho verde, «vol-au-vent» de siri, lombinho com trufas, peixe Montecarlo.

Gente muito elegante: Cecil Hime, britânico, Loly Hime, de Pucci, e Gilka Serzedelo Machado, saia-e-blusa, versão "longo" de José Ronaldo

ÊLES SÃO ASSIM

● Presente que Marco Aurélio Issler deu a Solange, aos meninos e a jovem Fabiana (um mês): uma casa em Petrópolis.

● Luís Jasmin, atualmente expondo em São Paulo, está cobrando 2 milhões e 400 mil cruzeiros antigos para fazer um retrato. Diz que ainda é pouco: em Nova York cobra mil e quinhentos dólares.

● Sucesso inesquecível na Assembléia paulista: Jânio Quadros aparecendo por lá, dizendo que ia agradecer os pêsames recebidos por ocasião do falecimento de sua mãe, e acabando na sala do presidente, em recepção quase festiva!...

● Morreu Joe Orton, cuja peça "O Ôlho Azul da Falecida" faz tanto sucesso no Rio, como em Londres. De sua biografia: "Fui operado de apendicite aguda, posei nu para fotografias e fui prêso por furto; detesto animais de cauda".

● Ademar Suiad adquiriu nova freguesa: d. Iolanda Costa e Silva. Em vésperas de inaugurar nova *boutique*, Ademar pensa em oferecer tôda a renda da inauguração às obras sociais da Primeira Dama.

● "Sic Dilexit Mundum" ("A tal ponto amou o mundo") foi a frase escolhida por frei Lucas Moreira Neves, sagrado bispo-auxiliar de São Paulo, ontem. Trata-se no início de frase ditá por Jesus Cristo a Nicodemus e resume a missão do sacerdote, de fraternidade. Seu cajado foi idealizado por Jorge Hue e seu brasão por Aloísio Magalhães, amigos do nôvo bispo.

● Júlio Sena com fôrça total: além das decorações, dedica-se agora ao cinema, sendo responsável pelos cenários de um filme colorido, nacional, que vem por aí. E tem mais: já inscreveu música sua no Festival Internacional da Canção Popular.

● Muito obrigada ao João Guimarães Rosa pela dedicatória carinhosa em "Tutaméia", que a "José Olympio" acaba de lançar. Fiquei tão prosa!

● Jantando no Chateau o deputado Mac Dowell Leite de Castro (com Marion), Luís Lacerda (com Concêssa), em companhia de Sandra Cavalcânti, cada vez melhor.

● O diplomata Gilberto Ferreira Martins escrevendo à sua amiga Dayse Pôrto, conta-lhe o sucesso de artistas brasileiros no México, principalmente Peri Ribeiro, que tem casas cheias diàriamente, no "Senorial".

● Muito elogiado o belo trabalho que o dr. Sidney Passos vem desenvolvendo na Penitenciária de Mulheres.

● A convite do govêrno alemão, a fim de participarem de um congresso judiciário, embarcam dia 2 de setembro para a Europa os secretários Cotrim Neto e Márcio Braga, em companhia das espôsas.

● Comemorando sua promoção a conselheiro, o diplomata Alcino Guanabara recebe amigos para jantar, amanhã.

AS MUITO-RÁPIDAS

● O casal Ford Milam embarca dia 7 de setembro para Lisboa, onde êle servirá na Embaixada americana. ALEXINA está convidando amigos para drinques, a bordo do «Federico C».

● TEREZINHA LEAL DE MEIRELLES recebeu para almôço só de mulheres, na quarta-feira última. A homenageada (festejadíssima, aliás, por tôdas as presentes) foi ETHEL MOURA COSTA, famosa pela beleza de sua bijuteria.

● Amanhã, na galeria «L'Atelier», «vernissage» de pintura de GILDA AZEREDO DE AZEVEDO e INGE ROESLER. Duas boas artistas, que levam às telas lirismo e seriedade.

● Em homenagem ao Embaixador e SENHORA CAMARA CANTO, o casal Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho ofereceu coquetel, na quarta-feira última. A anfitriã, que recebeu com muita classe e simpatia em seu belo apartamento do Parque Guinle, é minha «velha» amiga ZEZÉ GONÇALVES, de solteira.

● Você sabia que HELENA GONDIM é fluminense de Niterói, TERESA SOUZA CAMPOS mineira de Ubá, CÉLIA BIAR paulista, LAIS GOUTHIER mineira, HELÔ AMADO gaúcha, OLGA BIANCHI baiana, ROSE CATÃO francesa, VERA SIMÕES baiana, MURIEL MACEDO SOARES americana, CARMEM MAYRINK VEIGA paulista? E que, por incrível que pareça (pois no Rio não existem quase «naturais do lugar»... LOURDES CATÃO, ILDE LACERDA SOARES, LOURDES FARIA são cariocas.

● Grapette lançou «Gracola». Com coquetel e gentilezas várias.

● Embarcaram para a Europa, ao encontro dos maridos que as antecederam de uma semana, MARIA LAURA AVELAR e MAY MAC DOWELL DA COSTA.

● Também para a Europa seguiu ISABEL GUINLE (a espera de nôvo bebê para daqui há alguns meses). Marcou encontro com DALVA MONTEIRO MARINHO, que também está de viagem marcada, em companhia de seu marido, o secretário de Saúde da Guanabara, convidado do Govêrno Alemão.

● LIA MAYRINK VEIGA recebeu para jantar no dia 24. EVELINA CHAMMA, no dia 25, com «longos» e «gravatas pretas».

● Uma boa nova: ZIZA PAULA SOARES é a nova diretora de relações-públicas da Colméia.

● Casam-se no dia 9 de setembro DENIZE, filha do casal Tácito Valle do Prado, e Paulo, filho do casal Geraldo Antunes de Siqueira. No dia 13, SANDRA, filha do casal Hélio Rocha Miranda Land e José Carlos, filho do casal Alberto Jorge Farah. No dia 15, MARIA REGINA, filha do casal Roberto Leite Soares de Azevedo, e José Antônio, filho da VIÚVA JOSÉ GEBARA.

● O secretário de Turismo, Carlos de Laet, Léo Fonseca e Silva, diretor do Museu Histórico Nacional e Ricardo Cravo Albim, da direção da revista "Guanabara", convidam para a inauguração da mostra "Retrospectiva do Mobiliário Luso-Brasileiro", dia 4 de setembro, no BEG.

● Pelé será convidado para o banquete oficial ao rei Olaf V, da Noruega, que adora futebol e conhece tudo à respeito do nosso "rei".

● Edson Ribeiro retratou Ana Maria Funke, de cabelos soltos pelos ombros. O jovem artista, especialista em retratos, prepara grande exposição em São Paulo.

● Maria Teresa Negreiros está desde o dia 18, no IBEU, com suas pinturas. Brasileira, radicada na Colômbia, é "figura das mais jovens e inquietantes da arte colombiana atual", segundo sua apresentadora, Marta Traba. Entre seus trabalhos, o quadro sob o título "Anjo de pijama listrado"...

● Jandira Negrão de Lima Costa, que está cantando freqüentemente na televisão, alterna seus cabelos naturais curtíssimos com longa peruca pelos ombros, moda que "pegou" definitivamente".

● Vera Lins e Miriam de Lamare foram a São Paulo (pelo "Princesa Isabel") visitar a FENIT e assitir desfile de Paco Rabanne: enquanto os maridos tratavam dos negócios na capital paulista, elas aplaudiam as "últimas" da moda. Em São Paulo, também, Teresa de Sousa Campos, Mara Mac Dowell, madame Campos.

● Fala-se ainda (êta, lugar-comum...) na beleza que foi a noite de Cardin, no Copa. Mas nota 100 com louvor mereceu a mesa mais bonita da festa, composta por Zilda Couto, Iara Andrade, Odila Gomes de Lemos, Teresinha Pitigliani, Lúcia Pedroso.

● Sônia Rosemberg (13 anos) é uma das jovens expositoras do Atelier Livre de Artes Plásticas, no Ministério da Educação.

● Niva Vieira de Melo chegou dos Estados Unidos e Canadá. Visitou a exposição de Montreal e adorou Nova Orleans: diz que é o paraíso dos antiquários, tudo baratíssimo, e deve sempre ser visitado por todos os turistas brasileiros.

● Tatiana Barandier também estêve nos Estados Unidos, fazendo curso de especialização de Direito. Circulou de costa a costa e em cada *suite* em que se hospedava, nos Hotéis Hílton, encontrava rosas vermelhas. O apaixonado era o cônsul de Honduras nos EUA — e consta que em setembro virá ao Brasil ver sua amada...

● Bibi Ferreira parte para Londres e Nova York: convite da Metro e viagem com Julie Christie.

D. Geralda foi a "hotess nº 1" desta temporada, indiscutìvelmente, recebendo para festejar 15 anos de Paulinho

A PERFEITA ANFITRIÃ

A MELHOR anfitriã é aquela que planeja e prepara tudo com antecedência para garantir o sucesso de sua reunião e evitar os afobamentos de última hora. Tôdas nós, mulheres, nos preocupamos com a impressão deixada em nossos convidados, especialmente quando êstes não são íntimos. Naturalmente o êxito de uma reunião não depende exclusivamente da dona da casa, mas, em geral ela é a principal responsável. Apresentaremos, então, alguns conselhos práticos para a perfeita anfitriã.

Convites:

Faça-os pelo menos 10 dias antes da data marcada para a recepção. Pode fazê-los por telefone ou por meio de cartõezinhos. (Em nossa aula «Pequenas Recepções», apresentaremos alguns modelos de convites em cartões). Procure não convidar alguém em cima da hora e conte desde já com as prováveis ausências. Não se esqueça de mencionar a data e a hora, o tipo de reunião e, em casos especiais, o traje.

Escolha dos convidados:

Êste é um ponto muito importante para o sucesso de uma reunião. Convide só o número de pessoas que ficarão confortàvelmente instalado em sua casa. Procure fazer um «equilíbrio» entre os convivas, escolhendo uns amigos divertidos para compensar pelos eternos cacetes, que não podem deixar de ser convidados. Tenha, no entanto, muito tato: não convide casais separados, pessoas pùblicamente inimigas ou em violenta oposição política, de religião, de negócios, de raça, etc... Convide gente nova, para fugir ao costume do «grupinho», aumentando seu círculo de relações e o de seus convidados; facilite o mais possível as apresentações.

Preparativos:

A Casa — de véspera veja que sua casa esteja limpa (encerada, vidraças lavadas, lustre nos móveis, etc...) e bem arejada. No próprio dia observe cuidadosamente o seu banheiro para que esteja limpo, com sabonete nôvo, toalhas limpas, algodão ou guardanapos de papel para as senhoras retocarem a maquilagem.

Cuide especialmente da sala, arrumando os móveis de acôrdo com o tipo de reunião. Pense no lugar das flôres, cortinas, tapêtes, cadeiras extras, etc... Separe os discos e a vitrola, se fôr usá-los, os baralhos e papel e lápis etc...

Prepare um lugar para serem guardados os guarda-chuvas, capas, chapéus, etc... Se possível, reserve um quarto para as senhoras deixarem os casacos ou saídas, as bôlsas, etc...

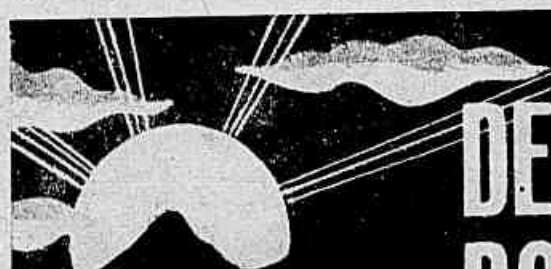
Os comestíveis e bebidas:

Decida com antecedência o que vai servir de acôrdo com o tipo de reunião. Faça então uma lista completa dos ingredientes necessários, separando os que devem ser comprados com antecedência (como o açúcar, ovos, farinhas...), dos que são deixados para o próprio dia, como o leite, as bebidas e, caso não haja geladeira, as barras de gêlo. Cuide cedo da louça que será usada, para que esteja bem limpa e os talheres areados.

Sirva pratos simples, evitando inovações complicadas que possam atrapalhar os convidados e não saírem gostosas, por sua falta de prática com as receitas. Pense nas bebidas de acôrdo com a época do ano e idade média dos convidados. No entanto, as bebidas geladas são sempre bem recebidas!

Tenha na cozinha alguma coisa extra (em latas, de preferência) no caso de aparecerem convivas inesperados.

Durante a reunião:

- A dona da casa recebe os convidados na porta e, junto com o marido (se tiver), se encarrega de fazer as apresentações devidas.
- A anfitriã deve dedicar seu tempo a todos os convidados, principalmente aos novos no grupo e aos mais tímidos. Mesmo sendo o convidado de honra ela não lhe dispensará uma atenção exagerada, negligenciando os outros.
- Se tiver se mudado a pouco, não leve os convidados em «viagem de turismo» pela casa tôda, fazendo explicações intermináveis sôbre a decoração e a mudança.
- Cabe a anfitriã orientar a conversação, evitando que esta caia em assuntos desagradáveis ou discussões. Entretanto, nunca interrompa anédotas ou casos contados por seu marido ou um dos convidados, para incluir dados descenessários e longos.

BELEZA É FEITA DE EQUILÍBRIO

A MARQUESA de Sedouy aconselha a conservar o mesmo pêso aos 60 e aos 20 anos. O ideal para uma senhora é manter, o mais possível, um pêso mais ou menos igual nas diversas fases de sua vida. As fases perigosas são os períodos após uma operação; depois do parto tôda senhora engorda geralmente e, principalmente durante a gravidez, por isso é preciso muita fôrça de vontade e conselhos médicos para que faça um certo regime após desmamar o filho.

Se não providenciar logo, a pele vai se dilatando e um emagrecimento brusco é muito nocivo à saúde, assim como é à beleza da mulher. Um pouco de ginástica é sempre aconselhável, senão para emagrecer, pelo menos para conservar o corpo em boa forma.

Muitas senhoras têm tendência para engordar no inverno, ao contrário de outras. Atribui-se êste fato às refeições demasiadamente copiosas, ao sono em excesso. O repouso é o melhor remédio para a saúde da mulher; para os nervos, para os órgãos femininos, para os olhos e para a pele. Mas é preciso ter cuidado quem fàcilmente aumenta de pêso. Para estas, a sesta é um perigo.

Para engordar a senhora Sedouy — que é especialista em dietética e beleza — preconiza o seguinte regime, acrescentando que ela mesma já fêz a experiência com sucesso: às 8 horas cereais, leite, mel, frutas e pão; às 10 horas, coalhada, ou caldo de legumes ou de tapioca; às 13 horas um "hors d'oeuvre", purê de batatas ou de feijão, carne grelhada, queijo e compota; às 16 horas suco de frutas e torradas com manteiga; às 20 horas, legumes e doces.

Para emagrecer, uma só refeição por dia, tendo como base principal legumes e carne grelhada; nunca comer carne e queijo na mesma refeição. Suprimir o sal pelo menos cinco dias por mês e evitar de beber qualquer líquido durante as refeições. Beber, sim, mas entre as refeições.

Essencial também para sua beleza são as frutas. Escolha as que têm maior quantidade de vitaminas. Limão, laranja, tangerina, são fontes de saúde e fazem bem à pele. Peça ao seu médico uma tabela com o valor das frutas, e não deixe de usar e abusar de frutas...

Para conservar a boa linha de seu corpo, pesar-se uma vez por mês. O pêso não deve variar de 200 gramas; se fôr maior adote durante uma semana, um dos regimes acima indicados.

W. CARVALHO

PUCCI O TEMA QUE NÃO CAI

Palazzo em "jersey" de chiffon estampado nas côres verde, rosa, amarelo com fourreau em crepe de sêda pesada, côr gêlo, com barras rebordadas.